DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1954

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.887 — ANO LIV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Nehru deixará a política
Conferências sino-indos

Críticas severas à política norte-americana — Inalterada a posição de Portugal

NOVA DELHI, 19 — O primeiro-ministro Nehru confirmou em carta que abandona o cargo de presidente do Partido do Congresso, e explica por que deseja renunciar ao pôsto de primeiro-ministro. Afirma que o desejo de se retirar dos cargos públicos é motivado por "uma sensação de cansaço, quase inevitável quando se tem de funcionar como uma máquina. Não me agrada essa sensação de cansaço e creio que ela se interpõe no caminho da verdadeira eficiência e do pensamento criador, tão necessários em posição altamente responsável".

Nehru, que no mês próximo completa 65 anos afirma no entanto que seu desejo de se retirar não foi motivado por enfermidade "gozo tão boa saúde e estou em tão boas condições quanto se pode esperar na minha idade". (U.P.).

EM PEQUIM

PEQUIM, 19 — Nehru chegou às 12,20; era esperado por Chou En Lai, ministro do Exterior.

Foi recebido por Mao Tse Tung às 16 horas. (T.P.).

A RECEPÇÃO

PEQUIM, 19 — A pista do aeroporto, à chegada de Nehru, estava cercada por muitos delegados de escolas, fábricas e bairros de Pequim. Figuravam igualmente representantes de minorias em trajes regionais. Flutuavam bandeiras indianas, chinêsas e bandeirolas vermelhas.

Fêz continência a Nehru uma companhia de infantaria, com uniforme caqui e luvas brancas. A banda de música militar executava os hinos nacionais.

Nehru proferiu ao microfone um discurso em hindu, foi traduzido em chinês clássico. Depois de passar em revista a guarda de honra deixou o aeroporto ao lado de Chu En Lai, em automóvel descoberto. (F.P.).

INTACTA A POSIÇÃO DE PORTUGAL

LISBOA, 19 — As resoluções que levaram os territórios de Pondichery, fronteiriços da União Indiana, a escolher a anexação a êsse país, não afetam a determinação dos portuguêses, de Portugal ou de Goa, de manterem sua soberania.

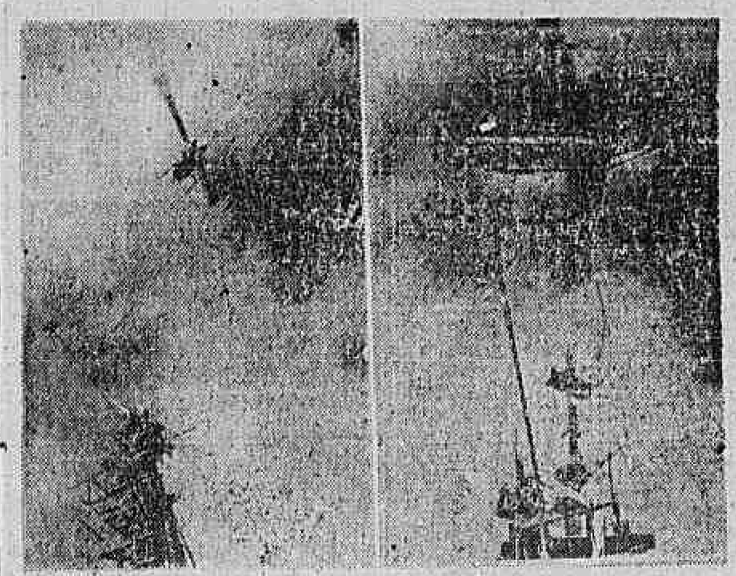
Um porta-voz do govêrno esclarece que constitucionalmente as cidades portuguêsas da Índia são parte de Portugal tanto quanto Lisboa, situação contrária à dos estabelecimentos francêses na Ásia. (U.P.).

CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 — "A América perdeu grande parte do prestígio que tinha na Ásia, sustentando fôrças da reação e do colonialismo", declarou Nehru em entrevista publicada pela revista "Look Magazine". "Os senhores começaram a se identificar ao colonialismo ajudando os francêses na Indochina e se identificaram com a reação sustentando personalidades desacreditadas como Chiang Kai Shek, Syngman Rhee e Bao Dai. Pode-se qualificar tal atitude "culpa por associação". Isso tornou os asiáticos exageradamente desconfiados sôbre a política americana. O maior êrro do Ocidente foi subestimar as aspirações nacionais dos povos da Ásia. Na Indochina, os francêses teriam podido chegar a acôrdo mais satisfatório que o atual, há alguns anos.

Interrogado sôbre as pretensões de Pequim em Formosa, Nehru declarou: "Chian Kai Shek ameaça

(Continua na 10.ª página)



Recentemente, na Suécia, o helicóptero acrescentou mais um troféu à sua pluriforma carreira nos ares: — colocou uma cruz no cimo da tôrre de uma Igreja

Moscou não mudaria de pontos de vista

Declarações do delegado americano na Comissão Política da ONU sôbre o desarmamento

NAÇÕES UNIDAS, 19 — Os Estados Unidos disseram que as discrepâncias entre a Rússia e o mundo ocidental, em matéria de desarmamento, continuam sendo "tão grandes como antes."

James J. Wadsworth, da delegação americana, disse à Comissão Política que Vishinski, da Rússia, já deixou claro que seu país não está disposto a aderir às medidas que estamos dispostos a tomar, para tranqüilizar o mundo."

Todavia, Wadsworth admitiu que a Rússia deixou aberta a possibilidade de que algumas das discrepâncias possam ser solucionadas no curso das negociações para a assinatura de um tratado internacional de desarmamento, embora não haja certeza de que Moscou possa mudar de atitude no curso dessas negociações.

O delegado americano disse que, no curso do debate, surgiram três divergências essenciais entre a Rússia e o ocidente, quanto ao problema: 1 — A redução da fôrça armada. "A Rússia — disse — ainda patrocina uma redução geral de um têrço, ou outra fração, aplicável a todos os países: um tipo de redução que perpetuaria o atual desequilíbrio de fôrças em favor da Rússia". Os EE. UU. querem uma redução "equilibrada", e não "proporcional", como deseja a Rússia; 2 — Poderes e autoridade do organismo de fiscalização do desarmamento. Vishinski, disse Wadsworth, declarou claramente que a Rússia considera impossível dar à comissão fiscalizadora poderes para fechar fábricas e adotar outras medidas para manter efetivo o desarmamento; 3 — Fases do programa de desarmamento. Vishinski disse, conforme recordou Wadsworth, que a Rússia não aceita a posição ocidental, de que as medidas de desarmamento devem entrar em vigência "assim que o organismo fiscalizador informe que está em condições de impô-las efetivamente". A Rússia quer primeiro o desarmamento, depois a fiscalização. (U.P.).

RECHAÇADO PELA RÚSSIA O PEDIDO DO PERU

NAÇÕES UNIDAS, 19 — A Rússia rechaçou, ontem, uma exortação feita pelo delegado do Peru, Victor Andres Belaunde, no sentido de que renunciasse ao direito de veto no Conselho de Segurança se fôsse acusada de violar um acôrdo para a abolição das armas nucleares.

Belaunde, durante a reunião da Comissão Política da Assembléia Geral, fêz um emocionante apêlo a Andrei Vishinski, chefe da delegação soviética, que tomasse tal atitude para tornar possível a assinatura de um convênio realmente válido sôbre o desarmamento.

"Peço à Rússia" — disse o delegado peruano — "que nos dê provas de sua sinceridade."

DESPEDIDAS DE SELWYN LLOYD

NOVA YORK, 19 — Antes de partir para tomar posse de seu novo pôsto de ministro dos Armamentos, Selwyn Lloyd, chefe da delegação britânica à Assembléia e ministro de Estado, fez ontem suas despedidas da imprensa.

O sr. Lloyd, dando suas impressões sôbre a situação geral, notou uma modificação no tom das discussões e uma clara distensão.

O ministro britânico reconheceu que numerosas questões pendentes na O. N. U. continuam sem solução, mas, em compensação enumerou as questões indochinesa, do petróleo do Irão e do Suez como sinais inegáveis de uma melhora do clima político. "A tensão internacional diminuiu, os riscos de guerra decresceram" — declarou o ministro britânico —. No que diz respeito ao desarmamento, Lloyd declarou que a Assembléia fôra o mais longe possível nos debates públicos e que devia agora ceder o lugar a comissões mais restritas. A primeira missão dessas comissões deveria ser, segundo Lloyd, descobrir se a Rússia aceitou verdadeiramente os princípios e os métodos do plano franco-britânico de desarmamento, como afirmou Vishinski. Sem desejar dar de seu lado uma resposta a essa questão Lloyd reconheceu que as discussões sôbre o desarmamento perante a Assembléia haviam já

(Continua na 10.ª página)

Traidores comunistas fuzilados

A conspiração estendia-se a todos os corpos do Exército iraniano

TEERÃ, 19 — Foram executados hoje de manhã 9 oficiais da ativa e um engenheiro culpados de participar numa organização comunista clandestina e, portanto, de alta traição.

A atitude de desafio dos condenados no momento de serem passados pelas armas estabelece, aliás, formalmente, que o govêrno não golpeou ao acaso. Todos os 10 morreram dentro da tradição dos revolucionários convictos e o velho Mollah que fôra convidá-los a proclamar pela última vez que "não há outro Deus senão Deus e que Maomé é o único profeta de Deus", não escondeu sua admiração por ter sido repelido. Não menos característica foi a resposta do coronel de polícia Siamak — que durante vários anos foi um dos homens de confiança da missão militar americana — à proposta de um oficial que se oferecia para velar sôbre as famílias dos condenados: "Outros, que não serão vocês, se ocuparão delas".

Por isso é claro, julga-se na mesma fonte, que o govêrno quis, por seu lado, dar um valor de exemplo ao castigo, embora a execução tenha sido mantida em segrêdo até o último momento e que sòmente alguns jornalistas, mas nenhum fotógrafo tenham sido autorizados a assisti-la.

A conspiração, cujos instigadores foram fuzilados hoje de manhã, estendia suas ramificações a todos os corpos do exército, inclusive a contra-espionagem e os serviços iranianos da missão americana.

Prevem-se outras execuções visto que 500 oficiais envolvidos no complot foram acusados de traição e porque outros doze, pertencentes a segundo grupo, já foram condenados à morte na última sexta-feira.

O expurgo atinge simultâneamente as repartições públicas e perto de 50 prisões já foram efetuadas, especialmente entre o pessoal do ensino.

A próxima etapa na repressão será, soube-se em boa fonte, a aprovação de uma lei que retirará aos comunistas a nacionalidade iraniana. O deputado Chuchtari e o senador Djamal Emani evocaram êsse projeto no Parlamento e sabe-se que o ministro iraqueano, Said Assaz, que já dispõe de uma lei semelhante, recentemente estêve nesta capital para conferenciar sôbre a coordenação da luta anticomunista nos dois países. (F.P.)

Resenha Internacional

ARGENTINA — Um ciclone destruiu três fazendas nas proximidades da povoação de Holmberg, província de Córdoba. Além de arrancar árvores pela raiz, derrubar moinhos de vento, arrancar postes telegráficos, o ciclone levantou numerosas cabeças de gado à altura aproximada de trinta metros.

CHILE — Violento incêndio irrompeu ontem à noite e prosseguia hoje de manhã, destruindo a maior parte da refinação de açúcar de Viña del Mar.

CHINA COMUNISTA — Peritos em alimentação afirmaram que cêrca de 10 milhões de pessoas padecem de fome na China Comunista, como resultado das inundações registradas no último verão.

ESPANHA — O presidente do Conselho de Ministros da Grécia, Alexander Papagos, conferenciou ontem com o generalíssimo Franco e, segundo se disse em fontes bem informadas, ambos os estadistas trataram da possibilidade de ser assinado um "pacto do Mediterrâneo".

ESTADOS UNIDOS — O "comitê" central do Partido Republicano do Estado de Utah decidiu chamar o dr. Henry Dixon, presidente do Colégio de Agricultura, para a candidatura de representante do Estado, em substituição ao sr. Douglas Stringfellow.

• Ao chegar à capital, o presidente da República da Libéria, William V. S. Hubman, declarou sua satisfação em visitar a cidade que êle considera "a mãe espiritual da Libéria".

• Numerosas turmas de socorro continuam a percorrer a faixa de 3.200 km ao longo da qual o furacão "Hazel" semeou a morte e a destruição.

FORMOSA — Chefes militares que regressam da ilha nacionalista de Tachen, declararam hoje que, segundo parece, os comunistas chineses não se estão preparando para atacar aquêle pôsto avançado setentrional.

HONDURAS — O jornal "El Dia" publicou na sua edição vespertina de ontem, que oito colunas de agentes comunistas se deslocam dentro da República de Honduras há seis meses, cumprindo ordens no sentido de compensarem a perda de posições motivada pela derrubada do govêrno guatemalteco de Jacobo Arbenz.

IRLANDA — Seis mil soldados britânicos e agentes da polícia procuram intensamente, nas colinas do Condado de Tyrone, os indivíduos que domingo passado assaltaram um fortim do exército. Seis soldados britânicos ficaram feridos em virtude do ataque.

ITALIA — Uma onda de calor invadiu há alguns dias quase tôda a península. O termômetro subiu a 24 graus depois de ter descido a zero na semana passada.

• Violento altercado entre deputados democratas-cristão e comunistas verificou-se hoje, na Câmara, por ocasião das explicações de voto, ameaçando degenerar em verdadeira batalha. Os policiais intervieram a tempo para separar os adversários, perigosamente exaltados, que haviam descido para o hemiciclo. Vendo baldados os seus esforços para restabelecer a ordem, o presidente mandou evacuar o público das galerias e suspendeu a sessão, em meio a enorme confusão.

TRIESTE — A evacuação das tropas britânicas de Trieste começou efetivamente hoje. Durará até 24 do corrente, data em que de conformidade com o acôrdo ítalo-aliado deve estar terminada a evacuação de tôdas as tropas aliadas.

VENEZUELA — Agentes do Serviço de Segurança Nacional impediram que três terroristas dinamitassem a ponte número 2 sôbre a auto-pista La Guaira-Caracas, ao abrirem fogo contra os mesmos, matando dois dêles e ferindo outro, que conseguiu escapar.

Grande homenagem mundial a Sir Winston Churchill

Será solenizado pelo mundo o 80. aniversário do maior ser vivo

LONDRES, 19 — Amigos de Winston Churchill iniciaram um movimento destinado a coletar donativos para oferecer ao veterano estadista um brinde, que lhe será entregue no dia em que completar 80 anos.

Lord Moynihan foi nomeado tesoureiro honorário do fundo; declarou ter sido resolvido solicitar o concurso de todo o mundo, para se poder oferecer a Sir Winston um presente "que saia do coração do povo de toda a parte, pois o mundo tem uma dívida de gratidão com o maior sêr vivo dos nossos dias".

A idéia começou quando dois professores jubilados escreveram uma carta ao "Times" pedindo que todo o mundo enviasse contribuições, para se oferecer a Churchill um fundo de 1.000.000 de shillings no seu 80º aniversário.

Lord Moynihan informou que se dirigiu ao ex-presidente Truman, e a Bernard Baruch, para que cooperem na obtenção de fundos nos Estados Unidos. (U.P.)

CHURCHILL NOS COMUNS

LONDRES, 19 — Interpelado nos Comuns sôbre as conversações de 23 de agôsto com Mendès-France, Churchill respondeu: "elas se desenrolaram da maneira mais agradavel, e foram ultrapassadas por acontecimentos posteriores."

Sôbre a participação da Inglaterra na defesa da Europa, declarou:

"As coisas foram resolvidas de um modo que muito se aproxima do que antes eu preconizara em Estrasburgo".

Interrogado sôbre uma eventual reunião dos três com os dirigentes russos para discutir o desarmamento, Churchill aludiu aos atuais trabalhos da ONU sôbre a questão, e à decisão de prosseguir conversações privadas a respeito. O govêrno britânico aprova essa decisão". (F. P.)

"CASO SURJA O MOMENTO OPORTUNO"

LONDRES, 19 — Churchill declarou que ainda gostaria de conversar com os dirigentes do govêrno russo, "caso surjam momento e ocasião oportunos".

Churchill se levantou nos Comuns, logo que esta iniciou suas sessões, esta tarde, e respondeu às perguntas que lhe foram feitas sôbre a perspectiva dessa entrevista.

"Não desisti por forma alguma de minha reiterada disposição de entrevistar-me com os chefes do govêrno russo, em lugar combinado, se surgirem o momento e a ocasião oportunos", respondeu ao trabalhista Norman Dodds (que lhe faz a mesma pergunta, fielmente, quase tôdas as semanas). reiterou também, uma vez mais, aquilo que propusera pela primeira vez há um ano e meio, ao sugerir, como é sabido, uma reunião dos governantes de tôdas as grandes potências.

O chefe do govêrno britânico mencionou a situação agora criada pelas negociações iniciadas pela Rússia, em alusão às propostas de desarmamento apresentada na ONU e reiterou que está disposto a servir sempre à causa do desarmamento mundial.

Dodds também acusou Winston Churchill de haver falado "em têrmos depreciativos" das visitas a Moscou e ao govêrno de Pequim, há pouco feitas pelo antigo primeiro-ministro trabalhista Clemente Attlee: essas alusões foram feitas por Churchill ao intervir na recente convenção anual do Partido Conservador. (U. P.)

SEMANA DA ASA
Acompanha esta edição um SUPLEMENTO ESPECIAL
Não pode ser vendido separadamente

Decoram Marx até no Polo Norte

LONDRES, 19 — A rádio Moscou informou hoje que "se organizou a primeira célula do Partido Comunista no Polo Norte", e que os seus membros, pediram que lhes seja enviado "material literário para continuarem os seus estudos marxista-leninistas". — (U.P.).

O ETERNO PETRÓLEO

A duplicidade dos comunistas — Revisão dos problemas brasileiros

Os problemas econômicos do país foram tratados, nestes últimos anos, dentro de um ambiente desvirtuado e tumultuado por fatôres políticos. Os comunistas, o govêrno do sr. Getúlio Vargas, os udenistas da linha auxiliar — todos marchavam cada vez mais depressa, por emulação, no caminho de uma política suicida, mas que imaginavam despertar o entusiasmo e a adesão das massas. Imaginavam, por exemplo, que a tecla do "nacionalismo" constituía a grande fonte de popularidade e votação. Ninguém queria ficar atrás, ninguém queria parecer menos ardente neste **chauvinismo** que começa agora a apresentar as conseqüências. E a grande conseqüência é esta: um país que não tem capitais em divisas para os equipamentos de suas indústrias e recusa a participação de capitais estrangeiros; um país que precisa importar quase tudo e não sabe vender o que tem, acelerando-se assim o desajustamento entre as duas curvas — a da necessidade e a da capacidade na importação — em marcha para um ponto morto de esgotamento ou colapso.

* * *

A vitória eleitoral do sr. Getúlio Vargas, em 1950, perturbou e desorientou um grande número dos seus adversários udenistas. Em vez de continuarem a denunciar os seus erros de mentalidade e truques de propaganda, aguardando o seu inevitável fracasso de govêrno no contraste entre as promessas mirabolantes e uma baixa realidade malograda, alguns udenistas passaram a imitá-lo, ansiosos mesmo por ultrapassá-lo nos projetos de intenção jacobina e demagógica. Foi o que aconteceu com o projeto da Petrobrás, que chegou ao Congresso com um caráter nacionalista, e daí saiu, por obra e empenho dos udenistas, uma legislação de extremo **chauvinismo**, que assegura a fórmula do **petróleo é nosso**, mas debaixo da terra, inexplorado e inútil. E alguns udenistas — falsos, espertos, fazendo, portanto, as vêzes de tolos — diziam então: "Sabemos que tudo isto está errado, mas como poderemos nos apresentar perante o povo menos **nacionalistas** e menos **populares do que êle?"**

Não pareciam adversários, pareciam caudatários do sr. Getúlio Vargas...

* * *

E eram todos, no fundo, caudatários inconscientes do Partido Comunista. Os comunistas, êstes sim, pesavam, mediam e contavam tôdas as conseqüências da agitação ao mesmo tempo febril e esterilizante da campanha do "petróleo é nosso". Convinha-lhes, às maravilhas, que se frustrasse naquele momento a montagem de uma indústria de petróleo no Brasil dentro de um sistema misto, com a participação de capitais estrangeiros, mesmo sob a mais rigorosa regulamentação e fiscalização do Estado brasileiro. E' a política do Partido Comunista na ilegalidade.

Com efeito, o Partido Comunista mantém em face dos problemas brasileiros duas atitudes opostas, conforme esteja na legalidade ou na ilegalidade. Quando estavam com atividade legal, os comunistas, com Luis Carlos Prestes à frente, declaravam-se antinacionalistas e antimonopolistas em matéria de petróleo. Na Constituinte de 1946, os comunistas combatiam o "nacionalismo exagerado" de um projeto em discussão, apresentando uma emenda para permitir que **mesmo os estrangeiros não domiciliados no Brasil pudessem explorar o nosso petróleo**. Pouco depois em 1947, na Câmara dos Deputados, a bancada comunista lançava um projeto de solução mista para o caso do petróleo, atribuindo a um projetado Instituto a faculdade de "promover a constituição de sociedades de economia mista, com pessoas naturais ou jurídicas brasileiras, a fim de exercer atividades relacionadas com o abastecimento nacional do petróleo, reservando-se o mínimo 51% das ações nominativas em que será dividido o capital social".

* * *

Assim, os comunistas devem estar rindo do mêdo e subserviência que revelaram tantos homens de responsabilidade para não serem tomadas como "reacionários", "agentes do imperialismo" e "vendidos aos Estados Unidos". Quando os comunistas lançam êstes "slogans", não acreditam nêles, nem se importam que o povo acredite serem expressão de verdade. O que pretendem, exatamente, é intimidar e paralisar os atingidos. A mentira comunista visa, antes de tudo, a enfraquecer e desfibrar aquêles que ela calunia, impedindo-os de enfrentar os problemas e solucioná-los limpidamente.

Agora, tanto os pequenos calculistas como os amedrontados dispõem de um pronunciamento do povo através das eleições de 3 de outubro. Já não precisam cair de joelhos ante a fúria dos "slogans" demagógicos. O povo se mostrou indiferente aos debates em tôrno dêsse falso "nacionalismo", distante de um espetáculo preparado, no entanto, com objetivo sobretudo eleitoralista.

E' certo que o pleito revelou um país dividido ao meio, dilacerado entre o sebastianismo getulista e o movimento de recuperação democrática. Mas não foi pelas tendências jacobinas e arroubos **chauvinistas** que os candidatos do P.T.B. obtiveram a sua votação. O eleitorado getulista, que se desgastou antes nas campanhas dessa espécie ainda se manteve numeroso dentro das linhas já conhecidas: o paternalismo do antigo chefe, a sugestão do "pai dos pobres", a propaganda de vinte anos a ligar um nome pessoal a uma obra coletiva de previdência social.

Por outro lado, nenhum udenista obteve votação nova ou consagração nas urnas por se haver tornado linha auxiliar dos demagogos. Para nenhum dêles a participação no "nacionalismo" da Petrobrás constituiu fonte de popularidade e votos. Ao contrário: as urnas consagraram de preferência, nos partidos democráticos, aquêles que tiveram a independência de espírito para enfrentar as ondas do populismo nestes últimos anos; aquêles que se situaram ante os problemas brasileiros com realismo e coragem na defesa de soluções verdadeiramente de interêsse nacional, a despeito de aparências verbalistas e sugestões de epiderme.

Uma interpretação correta dos resultados do pleito de 3 de outubro indica que a maioria do povo brasileiro repeliu o calculismo eleitoral e a exploração **chauvinista**. Os problemas nacionais precisam agora ser repostos em ordem do dia, afastando-se do ambiente a timidez, o mêdo, a inércia e a incapacidade. Vencemos com lucidez e firmeza a crise política; precisamos vencer agora a crise econômica, com senso prático, visão larga, espírito de iniciativa e capacidade de criar riquezas com os pés fincados em terra.

MENDÈS-FRANCE E ADENAUER DEBATEM A QUESTÃO DO SARRE

Parece haver acôrdo de princípio entre os dois estadistas - Declarações de Foster Dulles

PARIS, 19 — Mendès-France e Adenauer indicaram hoje ter chegado a acôrdo de princípio sôbre o Sarre. Ambos os chefes de govêrno, depois de conferenciarem a maior parte da tarde, anunciaram que expedirão um "comunicado conjunto" esta noite, ou amanhã.

Mendès-France procurava o apoio de Adenauer para seu projeto de colaboração comercial franco-alemã, para pôr fim ao conflito e estabelecer as bases da segurança européia.

Os dois se reuniram às 14 horas no luxuoso castelo de Saint Cloud do século XVII, a 15 quilômetros de Paris; falaram a sós durante 15 minutos; depois chamaram seis peritos para participar da conferência.

Sabe-se que o acôrdo sôbre o Sarre será temporário, até se concertar o tratado de paz. (U.P.).

COMUNICADO

PARIS, 19 — O comunicado publicado depois das conversações entre Mendès-France e o chanceler Adenauer não diz que chegasse a acôrdo final sôbre o Sarre, o grande obstáculo à conclusão dos acordos sôbre o rearmamento alemão. Diz que se chegou a acôrdo sôbre o novo plano de Mendès-France para realizarem conjuntamente amplo programa de fomento econômico, na Europa e nas possessões francesas da África. Acrescenta que haverá novas conversações franco-alemãs esta semana. No desenrolar das conferências que se realizarão aqui para aperfeiçoar os acordos de Londres.

Pouco depois da distribuição do comunicado, informou-se que Adenauer chamou a Paris os dirigentes dos partidos que fazem parte de seu govêrno de coalisão; quer solicitar aprovação para o entendimento a que chegou, em princípio, com Mendès-France sôbre o Sarre.

Funcionários franceses indicam que ainda não foi fixada data para a próxima entrevista entre Mendès-France e Adenauer. (U.P.).

DECLARAÇÃO DE DULLES

WASHINGTON, 19 — Declaração escrita de Foster Dulles, ao embarcar para Paris:

"Parto para continuar o trabalho da Conferência de Londres. Ali concordara-se, para restaurar a soberania alemã, em emendar o Tratado de Bruxelas, admitindo-se a Alemanha e a Itália e estabelecendo o Conselho de uma União Européia ocidental, introduzindo a Alemanha no Tratado Atlântico. Desde a Conferência de Londres, trabalha-se na elaboração dos documentos necessários à aplicação dessas decisões. E' de esperar que as atas finais possam ser terminadas em Paris.

Haverá inicialmente uma reunião sôbre problemas relativos à soberania alemã. Essa conferência reunirá Adenauer, Eden, Mendès-France e eu.

A seguir, realizar-se-á uma reunião dos nove ministros do Exterior que se reuniram em Londres. Os Estados Unidos, embora fundamente interessados nesse desenvolvimento, não serão membro do Tratado de Bruxelas. Mas cooperararemos de maneira estreita com os membros dêsse tratado, no plano do Pacto Atlântico.

Haverá ainda uma reunião, a 22 do Conselho Ministerial do Pacto Atlântico: será estudada a questão de convidar a Alemanha para membro da OTAN, assim como o fortalecimento do comando supremo aliado.

Restam ainda problemas difíceis de resolver. Creio que poderão ser solucionados, se fôr possível manter o espírito de cooperação e o sentido das responsabilidades que se revelaram na Conferência de de Londres. Como disse partir para aquela conferência, a responsabilidade principal cabe aos países europeus. O resultado das negociações, porém, é de interêsse vital para os Estados Unidos. Receberemos com simpatia, e nos mostraremos sensíveis, às medidas eficazes que tomarem os países europeus para fortalecer seu poder e sua unidade, na defesa da liberdade." (F.P.).

EDEN, NOS COMUNS

LONDRES, 19 — "Creio que temos o direito de dizer que nossa iniciativa e nossa contribuição na Conferência dos Nove desempenharam papel esencial no acôrdo a que chegamos", declarou Eden, falando nos Comuns, na véspera da partida para Paris. Disse ainda:

"Ficou combinado que o regime de ocupação na Alemanha deve terminar o mais cêdo possível. Constitui atualmente um anacronismo, e estou persuadido de que se juridicamente fôsse possível, as três potências ocupantes lhe teriam pôsto fim imediato.

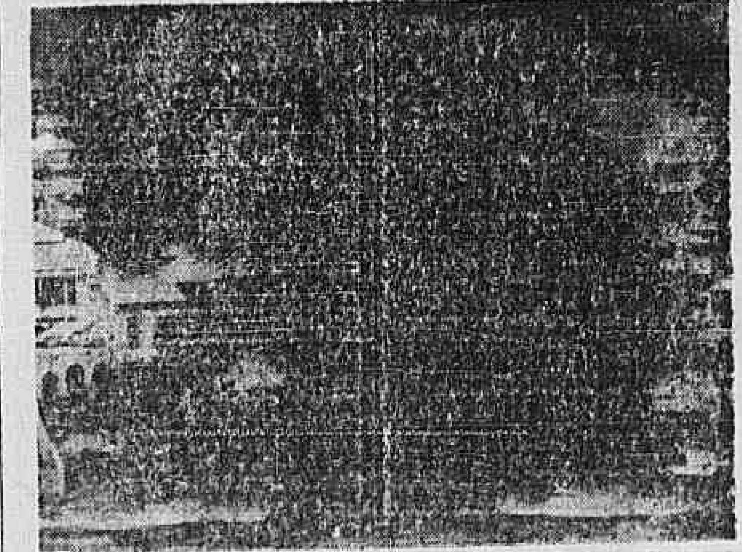
O ministro recordou que na conferência de Londres Adenauer se comprometera, em nome da Alemanha a renunciar à manufatura de certos armamentos. "Isso permitiu que a conferência encontrasse solução para um problema que parecia não comportar nenhuma outra aceitável".

"A decisão, continuou Eden, comporta a possibilidade de a Alemanha se tornar membro da OTAN o refôrço do Comando Supremo Aliado na Europa, e as garantias dos Estados Unidos e do Canadá de manterem sua participação na defesa da Europa. Tais garantias desempenharam papel essencial no êxito dos trabalhos".

Sôbre o compromisso britânico, Eden declarou: "foi de nossa parte um passo formidável. Estou convencido de que o govêrno teve razão em dá-lo. Sem isso a conferência teria fracassado, com consequências desastrosas para todos".

Em conclusão, salientou: "restam problemas a resolver; o prin-

(Continua na 10.ª página)



Visão de guerra em tempo de paz: — Aspecto da cidade de Zirimic, no Haiti, depois do tremendo furacão que deixou sem abrigo 75.000 habitantes

Escassez de alimentos ameaça a Inglaterra

Severa advertência do ministro do Trabalho aos grevistas

LONDRES, 19 — O govêrno britânico fêz um apêlo aos operários que paralisaram os portos do país, no sentido de que voltem ao trabalho e ponham têrmo ao grave perigo de uma escassez de alimentos.

"Se a greve continuar — disse o ministro do Trabalho, Sir Walter Monckton, na Câmara dos Comuns — os efeitos se tornarão cada vez mais sérios e a vida econômica nacional se verá em perigo."

Anteriormente, as firmas britânicas iniciaram uma "ponte aérea" de alimentos, da Europa Ocidental, para armazená-los, ante a possibilidade de que se prolongue a parede, que mantém o país virtualmente isolado.

O tom sério da advertência do ministro do Trabalho foi interpretado como indício de que o govêrno não vacilará em recorrer às tropas, se isso fôr necessário, para mover milhares de toneladas de alimentos e outros artigos perecíveis, que se acham nas

(Continua na 10.ª página)

Acôrdo anglo-egípcio

Assinado ontem no Cairo o novo tratado sôbre o Canal de Suez

PARIS, 19 — Modificando seus programas da noite, por motivo da assinatura do novo tratado anglo-egípcio sôbre o canal de Suez, o rádio do Cairo divulgou, esta noite, uma proclamação dirigida aos povos egípcio e sudanês, declarando principalmente:

"Festejamos hoje a assinatura do tratado de evacuação, mas não podemos esquecer as centenas de mártires que deram suas vidas para que o Egito fôsse livre.

Hoje, quebra o Egito suas cadeias para recuperar uma liberdade que lhe fôra arrebatada há várias dezenas de anos e isto devemos ao govêrno da Revolução. Nossos líderes souberam, por sua obstinação e perseverança, devolver ao Egito tôda a sua dignidade de povo livre.

Esta vitória seguiu-se à que tornou reconhecido o direito do povo sudanês de escolher seu futuro regime político. O povo do vale do Nilo é uno, e outra batalha nos espera. Est

(Continua na 10.ª página)

MANIA DE SUICÍDIO, a doença do Brasil

Ao declarar ao ministro Gudin que a nossa política de petróleo é suicida, os norte-americanos provàvelmente julgam estar fazendo uma valiosa advertência a um amigo que inconscientemente caminha para o abismo.

A verdade, porém, é que o Brasil sofre de mania de suicídio crônico. Inúmeras são as tentativas que temos feito contra a nossa própria existência, mas apenas temos conseguido debilitar as nossas fôrças, sem chegar o desfecho fatal.

A última — a do "petróleo é nosso" — parece que também está falhando. Ainda não será desta vez. E a prova de que estamos nos convencendo disto, é que já pensamos em modificar a fórmula.

Realmente, não temos feito outra cousa senão submeter-nos a esta obsessão suicida, a fazer sempre o oposto daquilo que possa nos dar fôrças para viver. Não foram tentativas vãs de suicídio a proibição da exportação de tecidos, os entraves de tôda a sorte à produção nacional, a hipertrofia burocrática, o desmantêlo dos transportes, a política cambial e um sem número de leis absurdas que emperram o nosso progresso? Não foi suicida a política inflacionista, o despovoamento dos campos pelo abandono da agricultura? Mas depois de tentarmos inùtilmente o suicídio por meios ativos, pela ação, vamos experimentar agora um novo método: — procuraremos morrer de inanição.

Crescemos demais, importamos demais. E' preciso que nos atrofiemos, que deixemos de importar, que aos poucos o nosso incipiente parque industrial deixe de receber peças para a sua manutenção, que novas e modernas máquinas não venham rejuvenescer as nossas fábricas, que novos navios não venham substituir os calhambeques nacionais, que modernos aparelhamentos não entre em nossas ferrovias. Não importemos silos, frigoríficos, tratores, material elétrico e tudo que possa concorrer para o nosso progresso. Se as nossas importações normais consomem mensalmente 70 milhões de dólares, e o nosso café só rende 24 milhões em um mês, o que temos a fazer? Exportar mais? Não. Isto pensaria quem desejasse viver, lutar, prosperar, não um maníaco do suicídio.

* * *

A mania de suicídio não é, porém, incurável. Não sei bem a origem desta doença no Brasil. Talvez a vida se tivesse tornado insípida, por demasiado fácil. O primeiro diagnóstico não foi alarmante: um "porquemeufanismo" sem maior gravidade.

Agora que a cousa converteu em doença, séria e crônica, é preciso maior esfôrço para a cura e, principalmente, que o paciente ajude a si mesmo.

O novo govêrno tem em suas mãos tudo o que é necessário para livrar-nos desta determinação de autodestruição.

E' preciso que antes de tudo deixemos de ter "alma de pobre", de raciocinar como mendigos. E' preciso que acabemos com os complexos de inferioridade (que muitas vêzes nos levam a bazófias ridículas, a exibições de novo-rico).

Os astronômicos 70 milhões de dólares que importamos mensalmente, longe de serem uma exorbitância, são muito menos do que deveríamos realmente importar. Na realidade precisamos e devemos importar pelo menos o dôbro.

O que é humilhante, o que é vergonhoso, é que não sejamos capazes de exportar mais do que precisamos importar. Que se crie no Brasil a mística da exportação. Que o nosso esfôrço se concentre em remover todos os óbices à produção e escoamento dos produtos exportáveis — se queremos realmente sobreviver.

Trabalhemos 10, 12, 24 horas por dia se fôr necessário. Reduzamos o já escasso consumo interno, reformemos leis, derrubemos tabus, cavemos a terra com as próprias mãos se nos faltarem instrumentos — mas exportemos tudo aquilo que nos fôr possível, se desejamos nos erguer perante os demais povos e crescer no nosso próprio respeito.

Não há povo que tenha se tornado grande e respeitado sem luta árdua, sem sacrifício, sem determinação.

A nossa capacidade de sacrifício passivo é ilimitada. O nosso povo se submete sem protesto ao desconfôrto dos transportes precários, inseguros e retardados; à alimentação deficiente, ao vestuário pobre, à morada sem higiene, ao abandono.

E' preciso que isto se transforme em sacrifício dinâmico, para que melhores dias possam vir sem demora. E que a nossa mania de suicídio desapareça para sempre, que nos disponhamos a preservar a vida que nos foi dada generosamente e de que não temos o direito de fugir.

A idéia que o diretor da Associação Comercial, sr. Júlio Poetzcher, acaba de lançar, é sem dúvida, digna do maior apreço: — a de se reunirem imediatamente no Rio, comerciantes, industriais, banqueiros e governantes, para encontrar de forma objetiva meios de exportar tudo o que fôr possível. Em seguida, que uma comissão de verdadeiros caixeiros-viajantes percorra os países estrangeiros à procura de mercados.

Não será uma comissão de políticos fracassados em viagem-prêmio, mas sim elementos capazes de "vender", de atacar com agressividade os mercados consumidores. Homens decididos a regressar com os pedidos de mercadorias — como o fazem os verdadeiros agentes vendedores de casas comerciais que lutam pela colocação dos seus produtos. Será uma tentativa audaciosa, que poderá ter êxito sem precedentes se o govêrno, que tão boas intenções tem demonstrado, se dispuser a cooperar e aproveitar o dinamismo e capacidade de trabalho dos homens de negócio, removendo as barreiras que impedem a saída dos nossos produtos.

Que a palavra "Exportação" soe aos ouvidos de todos os brasileiros como a sirene das ambulâncias nas cidades, diante da qual todos abrem caminho para passagem livre e rápida, pois uma vida está em perigo. Que as mercadorias, que os documentos e papéis que tragam estampada aquela palavra, não encontrem qualquer obstáculo à sua corrida, pois é a vida do Brasil que está em jôgo!

Valerá a pena a êste govêrno enfrentar dezoito mêses, talvez, de crítica, de temível impopularidade; valerá a pena tentar o remédio heróico, que poderá transformar o Brasil de suicida-maníaco em um país realmente poderoso.

O remédio deve ser tentado sem demora, antes que o maníaco faça nova tentativa e talvez um dia se confirme o provérbio: "tantas vêzes vai o cântaro à fonte..."

A. Taveira

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-5353.

NENHUM AUXILIO PARA O MUNDIAL DE BASQUETEBOL

O presidente da República aprovou parecer contrário do ministro da Fazenda — O Tesouro em situação difícil — Sem recursos sequer para as despesas orçamentárias

O Ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo, com parecer contrário, no qual o M.E.C. solicita a abertura do crédito especial de Cr$ 10.000.000,00, destinado a custear parte das despesas com a realização do II Campeonato Mundial de Basquetebol.

A respeito, o chefe do govêrno proferiu o seguinte despacho: "Aprovado".

Foi o seguinte o parecer contrário, emitido pelo Ministério da Fazenda:

"Excelentíssimo senhor presidente da República,

1. Refere-se o processo apenso à solicitação anteriormente feita pelo Ministério da Educação e Cultura, no sentido da abertura do crédito especial de Cr$ 10.000.000,00, destinado a custear parte das despesas com a realização, no corrente ano, no Rio de Janeiro e em São Paulo, do II Campeonato Mundial de Basquetebol (fls. 1-2).

2. Junta-se agora, àquele pedido, o expediente da Confederação Brasileira de Basquetebol (fls. 49-52) apelando para sua excelência o senhor presidente da República no sentido da obtenção dos mesmos recursos de que trata o item precedente.

3. Esclarece aquela Confederação que "em face de situação em que se encontra, com sérios compromissos internacionais assumidos com a indispensável anuência das autoridades competentes, que a Confederação Brasileira de Basquetebol vem à presença de v. excia. para apelar no sentido de que seja encaminhada, com a urgência possível, a subvenção prometida pelo falecido presidente Getúlio Vargas, de maneira que o Basquetebol Brasileiro possa cumprir os sérios encargos que assumiu e em razão dos quais entidades amadoristas de 15 países, nesta ocasião, se apresentam para vir ao Brasil, no que já dispenderam somas apreciáveis no preparo de suas respectivas equipes".

4. O Conselho Nacional de Desportos, tendo examinado o assunto, manifestou-se favoràvelmente (fôlha 7).

5. Entretanto, a Contadoria Geral da República já opinara, ante os argumentos da Secretaria de Estado da Educação e Cultura (fls. 1-2), ressaltando o seguinte:

"A situação do Tesouro Nacional que não suporta sequer os encargos ordinários que lhe foram atribuídos na Lei de Meios recusa novas autorizações de despesas, especialmente aquelas que não indiquem, como a de que se cogita, a necessária receita para seu custeio".

6. Ainda agora, face o que se recomenda na papeleta presidencial de fls. 48, o referido órgão contábil é de parecer que:

"O Tesouro Nacional atravessa uma situação difícil, de vez que os seus recursos mal podem atender às despesas fixadas na vigente Lei Orçamentária, e o pedido de que se trata, aliás vultoso, só poderia ser concretizado com a abertura de crédito extraordinário.

A afirmativa acima feita está confirmada na exposição da situação econômico-financeira do país, feita pelo exmo. senhor presidente da República, em 14 do mês em curso e publicada no *Diário Oficial* de 15 seguinte, onde se constata que até 30 de julho p. passado, o *deficit* extraorçamentário era de 6,5 bilhões de cruzeiros e o orçamentário previsto, até o encerramento do corrente exercício, de cêrca de 3 bilhões de cruzeiros de vez que, como alí foi salientado, há dois orçamentos paralelos, o extraorçamentário e o orçamentário".

E assim conclui:

"tanto mais que a concessão do auxílio sugerido maior gravame trará à situação do Tesouro Nacional porque afetará o seu encaixe destinado aos dispêndios ordinários, constantes da Lei de Meios".

7. Nessas condições e de inteiro acôrdo com o pronunciamento daquela Contadoria Geral, permito-me sugerir se responda pela negativa do pedido em aprêço.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito".

Aconteceu...

... HÁ 70 ANOS ...

20 de outubro de 1884. Segunda-feira. De céu azul e ventos normais, aqui, no Rio, onde a Côrte continuava a sua boa vidinha e a sua rotina gostosa.

Suas Majestades preparavam-se para a abertura da temporada lírica da mesma noite, no Teatro D. Pedro II, com a cantoria de *Aida*. Enquanto mais adiante, no Recreio Dramático, Dias Braga ensaiava tomando conta do palco e da platéia, ao vivo *O Mulato*, drama do "simpático e querido autor brasileiro, Aluizio Azevedo". Para a manhã de sexta-feira, então, às 11 horas, estava programada uma reunião do Conselho de Estado no Paço de São Cristovão, a fim de discutir-se a questão de limites do Império com a República Argentina.

* * *

De Berlim, chegava a notícia da morte do Conde de Brunswick, primo irmão da Rainha Vitória e um dos poucos príncipes remanescentes da velha nobreza alemã. Em Sabará, aos 100 anos de idade e depois de casado seis vêzes, desaparecia Antonio Gomes, com a alcunha *Aprovante*. Aqui, chorava-se o falecimento do exímio mestre Chaves Pinheiro, para o qual se perdera o afilhado Rodolfo Bernardelli.

Ao pôrto do Rio chegava o paquete inglês *Trent*, com 83 imigrantes. E dêle saíam muitos navios, nacionais e estrangeiros, com vários destinos. Entre êles, o alemão *Frankfurt*, em direitura a Bremen com várias escalas, a passagem de terceira até Lisboa custando 70 mil réis.

* * *

Em tom finados, os comerciantes diziam das belas flôres existentes nos balcões e da cassa de 1.a, a 500 réis o metro. E, com relativo estardalhaço, A Notre Dame de Paris apregoava o início das grandes vendas de fim de ano.

Em "a pedidos", porém, *Um Mineiro* fazia advertência "aos negociantes do interior", observando que os seus colegas deviam prevenir-se contra a "chama de alabamas" que os assaltavam para comprar gêneros, pois as casas, aonde eram levados, pagavam polpudas comissões aos pilantras, tiradas dos próprios preços apresentados. E o Centro Comercial de Molhados denunciava a picaretagem de uma pessoa desconhecida, à rua da Imperatriz, 53, que punha à venda 72 caixas "de manteiga e dita francesa em latas já usadas e com fundos novos e soldados de fresco".

Muito discretamente, em uma coluna, corpo 4, o Conselheiro João Marcelino de Souza Gonzaga dizia-se candidato à deputado à Assembléia Geral, pelo 4.º distrito da província do Rio de Janeiro, "sua província natal". Enquanto uma declaração, sob a firma estranha de *Franqueza*, convidava o doutor Valdetaro, também candidato a deputado, pelo 1.º distrito, a esclarecer, em tempo, quais as suas intenções a respeito do "elemento servil".

Por outro lado, Antonio Pinto Correia da Silva, residente, próximo à estação de Ubá, oferecia 100 mil réis a quem lhe desse informações do seu escravo Braz, que fugira, adiantando a característica de rapaz baixo e corpulento, de cor parda e cabelos encarapinhados, mal encarado e de pouca barba, levando roupas finas: o dedão de um dos pés, voltado para cima.

* * *

Na véspera, o Jockey Club fizera realizar o seu programa de sete páreos, no Prado Fluminense. A prova central, denominada *Animação*, tendo sido ganha por *Dina*, que levantou os 800 mil réis de prêmio, cobrindo a milha em 110 segundos.

Em "O Paiz", por 40 réis, o leitor recebia notas e comentários, um folhetim, e mais um artigo de França Junior, em crônica sôbre *A Moda*:

"*A mulher dos nossos tempos é porventura a Frinéa grega que, com o mágico poder da beleza, arrancava a absolvição do Areópago; ou a orgulhosa romana que, ao lado dos heróis, no anfiteatro de Flávio, julgava da sorte dos gladiadores; ou a castelã poética e divina, pela qual se batiam os paladinos ardendo nas chamas do mais puro amor; ou a heroina francesa de 89 ou a ridícula "merveilleuse" do Diretório?*

E até hoje, responder, quem há de?...

GUIMA

... no dia em que nasceu...

BENEDITO MARINHO

Aqui, numa fotografia antiga, o padre Benedito Marinho, hoje Monsenhor da Santa Sé e Cura da Catedral Metropolitana, Cônego do Cabido, Conferencista da Catedral, censor de publicações e grande pregador sacro.

Nasceu em São Luiz do Maranhão, filho de Rozendo Marinho de Oliveira e dona Maria Amelia de Almeida Oliveira. Aos 2 anos de idade, foi trazido para a Côrte, havendo estudado no Salesiano Santa Rosa e, depois, no Seminário desta cidade, no Rio Comprido. Em seguida, foi a Roma, de lá voltando Doutor em Filosofia, pela Escola de São Tomás e em Teologia, pela Universidade Gregoriana.

O navio sírio em que viajava, de volta ao Brasil, naufragou nas costas da Espanha, a 4 de agôsto de 1906: o padre Marinho foi recolhido por pescadores, salvo e tornou a ir à Itália, onde se demorou mais algum tempo.

Aqui, em 21 de setembro de 1907, recebeu as ordens do Cardeal Arcoverde, tendo servido nas Igrejas de São Joaquim e de São João Batista e na Matriz de São José, da qual é Vigário desde 1912.

Na sua longa fôlha de trabalhos, muitas bênçãos tem distribuido. Por certo, os seus amigos hão de elevar muitas preces a seu favor, neste dia em que completa 70 anos.

SALAS PARA MEDICOS — Otimas em edificio moderno, em construção, próximo ao Colégio Pedro II, ao Cine Santa Alice e à Igreja N.S. da Consolação; R. Barão do Bom Retiro, 885-901. A partir de Cr$ 120.000,00 com grande facilidade de pagamento. — Construtora Sofil Ltda. R. México, 11 7.º Fone: 22-9410. (81756)

IMPASSE ENTRE A LIGHT E OS EMPREGADOS DE CARRIS

Representantes operários das emprêsas do Grupo Light estiveram, ontem, outra vez, no Ministério do Trabalho, a fim de tratar da questão do reajustamento de salários para as coletividade a que pertencem. Nos encontros realizados, ficou evidenciada a existência de um impasse em tôrno da questão tarifária. O poder concedente conforme ficou esclarecido nas reuniões realizadas no Ministério do Trabalho, sòmente dará um acréscimo específico e as emprêsas querem, por sua vez, uma fixação percentual, de forma genérica.

O ministro Alencastro Guimarães, em face da situação criada, determinou ao sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor-geral do D.N.T., a notificação das partes interessadas com referência ao quantum estabelecido, sem entrar, pròpriamente, na questão tarifária. O titular da pasta do Trabalho mandou, ainda, que fôssem convocados os diretores da Light para novos entendimentos que deverão realizar-se hoje, em seu gabinete.

DR. CARVALHO LEAL

Clinica Médica - Aparelho digestivo. Hora marcada. Tel.: 37-9633. (22069)

Campanha pelo empobrecimento

Não será preciso que às medidas que o ministro Eugenio Gudin vai propor ao Congresso sejam aprovadas, basta sua divulgação agora para que aumente ainda mais — até que ponto haverá resistência, não sei — a debilidade do organismo nacional. O Brasil não pôde ser totalmente destruido até aqui com erros, crimes, doenças de tôda a sorte — o Brasil ainda respira e está de pé, apesar dos muitos pesares, mas veremos desta vez, porém, se o tratamento econômico-financeiro do ilustre prof. Gudin não logrará prostrar o enfermo definitivamente.

Encarregado de corrigir, de pôr de pé esta nação vítima da incompreensão dos seus filhos, depois de tomar conhecimento da terrível realidade, o ministro Gudin concluiu que só há uma solução: a paralisação gradativa de tudo. Para a fraqueza extrema do doente, o que é aconselhável é o uso de sangrias consecutivas, o óleo de ricino, enfim o que importa em impedir que funcionem os impulsos vitais, tudo o que impede que aumentem as fôrças do paciente. Nada de alimentos, de vitaminas, mas a cura sòmente pelo repouso prolongado no mais completo jejum.

* * *

Até aqui evitei manifestar-me como hoje o faço, não só em respeito à figura do meu velho amigo Eugenio Gudin (cujo espírito público e desinterêsse serei sempre o primeiro a proclamar, sejam quais forem as divergências que sua administração me provocar) mas também, porque não tinha sôbre a orientação que o Brasil vai seguir, senão intuições breves, simples indicações, e assim mesmo incertas. Agora, não mais. Agora sei, com a divulgação das medidas que o ministro vai propor ao Legislativo, que a austeridade, o sacrifício, a limitação de visão, a incompreensão básica e fundamental do Brasil neste govêrno presente, vão levar-nos a regiões talvez mais perigosas do que àquelas para onde os ventos da desordem sempre nos conduziram. Ameaçados pelo populismo, pela incapacidade de líderes despreparados, pelo eleitoralismo senhor único e absoluto de todos os pensamentos, pelo fantasma do nacionalismo antinacional vivemos até aqui; agora é o demônio da virtude, a esterilidade, o mal do espírito crítico negativo, a ausência de qualquer impulso criador o que ameaça o Brasil. Cessados os gritos da euforia despropositada que a realidade contrariava, o que vemos neste momento, o que nos acena o ocupante da pasta da Fazenda é realmente o desestimulo a qualquer criação, a paralisação efetiva. Os protestos não valem, a afirmação continuada de que a intenção é apenas sanear e não imobilizar êste inseguro país, não valem mais diante dos propósitos manifestos na reforma de impostos preconizada pelo ministro aos representantes da indústria e que acaba de se tornar pública. Pedindo a taxação na fonte de ações ao portador para 40%, ultrapassa o sr. Gudin o sonho do deputado Lúcio Bittencourt, repelido há uns dois anos passados pela Câmara; castigando também com 40% de impôsto-multa os industriais sensatos e equilibrados que retêm seus lucros para renovação, aumento e melhoria de instalações e equipamentos e para tornar econômicamente sólida e saudável a emprêsa — advoga o Ministério da Fazenda *de fato* a fuga de qualquer novo investimento mesmo não inflacionário e o perecimento das indústrias sérias, enfim de todos os negócios bem equilibrados.

* * *

Seria despropósito meu, atribuir a um brasileiro da alta categoria e abnegação de Eugenio Gudin, intenções diferentes das minhas próprias e que são ùnicamente inspiradas no desejo de salvar nossa pátria; mas o seu êrro de visão é capaz de causar males tão grandes como se o movesse um impulso irreprimível de destruição.

* * *

A nova taxação que o Ministério deseja, define de fato o caminho do Brasil para o amortecimento, a diminuição do ritmo do trabalho que ainda existe, desestimula e mais do que isso impede tôda a espécie de novas iniciativas, proibe definitivamente qualquer investimento estrangeiro, que o próprio sr. Gudin declara formalmente desejar, e em conseqüência atrasa de maneira lastimável o que as orientações mais diferentes reclamam que é a recuperação brasileira.

Num país esclerosado pela burocracia, saturado de erros, manietado pelo *nacionalismo*, cheio de falhas e fraquezas o que se lembra o ilustre ministro da Fazenda é minar e enfraquecer o trabalho pela prosperidade? Que providência deve-se tomar para corrigir o desequilíbrio orçamentário, para fazer face às absorventes despesas públicas? A resposta do sr. Gudin, contida na sua proposta de aumentos de impostos, é de que a fonte de onde ainda flui tudo o que existe de positivo, e que fornece os recursos para fazer face às despesas e sacralidades de nossa vida nacional, essa fonte que permite o trabalho e a existência de milhões de brasileiros e que nos deixa a esperança de um dia mais prosperar, deve ser extinta, coberta de terra e sufocada. Custa-me falar assim, mas sei o que estou falando. Compreendo que o ministro da Fazenda tem muitas dificuldades, que necessita suster o ritmo inflacionário, que não sabe para onde se virar, que herdou um tesouro vazio e muitas dívidas, mas tudo isso e muito mais não justifica o ataque imprudente ao que resiste ainda à calmaria, ao declínio, à ruina de todo o resto. Votasse o Congresso o que solicita o meu preclaro amigo Eugenio Gudin e teríamos de fato golpeadas as atividades privadas; fôsse seguido o que preconiza o sr. Gudin e se verificaria de fato o colapso tão temido, arrastando o govêrno Café Filho a uma crise de desemprêgo e de atonia de conseqüências imprevisíveis.

Augusto Frederico Schmidt

A "PELEGADA" REAGE NO CAIS DO PÔRTO

Alegrou-se porque o superintendente da Administração vai ser substituido

Ontem foi um dia de euforia para os "pelegos" do cais do pôrto. À frente dêles, o mais velho de todos, o sr. Duque de Assis, enchia a zona de boatos e confusões. A notícia de que o superintendente da Administração, dr. Zenith Valle de Aguiar, com surprêsa geral, iria ser substituído pelo senador Francisco Gallotti, deu motivo às expansões. Logo, é bem de ver, os agitadores contumazes entraram a propalar que o sr. Duque de Assis é que forçara o presidente da República a tomar a estranha atitude. O "pelego" velho teve um dia de emoções e contentamentos, impando de importância.

É preciso, porém, que se conte a história como ela é.

O ministro da Viação, depois de conversar com o superintendente e atendendo às sugestões que êste lhe fazia em benefício da ordem, da tranqüilidade e dos trabalhos no pôrto, resolvera, há dias, nomear uma comissão especializada para apurar as causas e as responsabilidades dos tumultos, greves e ameaças de greves no cais, com graves danos para a cidade, como também para a própria economia do país. Tudo acertado e escolhida a comissão, eis que o ministro manda chamar o dr. Zenith e lhe informa que o presidente da República resolvera entregar a superintendência ao senador Gallotti. O representante de Santa Catarina é engenheiro do Departamento de Portos. Termina agora o seu mandato e é suplente do novo senador dr. Nereu Ramos. Já foi superintendente. Estando a chegar à idade limite para o serviço público, naturalmente que se aposentará. E assim acontecendo, isto é indo para a comissão de superintendente, para a qual não está incompatível, parece que os proventos da inatividade lhe serão mais vantajosos.

A volta do senador à superintendência não deve assim encher de entusiasmo à "pelegada" do sr. Duque de Assis. Êste, quando o sr. Gallotti exercia ali as mesmas funções, tornou-se seu inimigo, como agora se constituiu do dr. Zenith. Sempre metido em perturbações dos serviços portuários, animados da indisciplina e criador de anarquia, além de incorrigível na ausência do armazém onde é conferente pago para não ir lá, estava um dia o sr. Duque de Assis a fazer, na plataforma do cais, um comício de injúrias ao superintendente, que logo, no seu gabinete, soube do que se passava. Não vacilou. Foi até o local onde o "pelego" velho expectorava os seus desaforos e agarrou-o. Fê-lo calar-se, depois de socá-lo razoàvelmente. Em seguida, conduziu-o à delegacia policial do Distrito, entregando-o às autoridades. É certo que depois concordou em que a prisão se relaxasse. Mas a lição ficou e no cais do pôrto não a esqueceram.

O "pelego" velho pensa que os portuários não têm memória. É mais prudente que não se vá entusiasmando muito com o regresso ao cargo do novo superintendente, ainda forte e de punhos seguros.

O PESSOAL DA RESISTÊNCIA ACOLHE O MINISTRO DO TRABALHO

O pessoal da Resistência e outros elementos do pôrto decidiram fazer ontem uma passeata pela beira do cais. Conseguiram a presença do ministro do Trabalho. Levaram-no a observar como ali se alimentam os trabalhadores. Mostraram-lhe na parte externa dos armazens algumas mulheres vendendo à clientela do costume, comida que os fregueses recebiam com os pratos na mão. Assim almoçavam. O ministro revelou interêsse em conhecer mais pormenorizadamente o caso e não teve surprêsas. É que para êle nada havia de estranho devido aos longos anos que conviveu com os portuários, ao tempo em que dirigiu emprêsa de navegação. A caravana, que o seguia, era numerosa. Alguns agitadores da parceria da União e do sr. Duque de Assis faziam alarde, declarando ao ministro que êle visse como os trabalhadores se alimentavam sem higiene.

Ora, o sr. Alencastro Guimarães não é homem que se engazope fàcilmente. A demagogia da "pelegada" não o impressionou. Sabe o ministro que perto, na Rua Antônio Lage, há um bem montado restaurante do Saps e mais adiante ainda outro restaurante do pequeno jornaleiro que, como aquêle, fornece regulares refeições aos trabalhadores que os procuram. O sr. Alencastro Guimarães foi logo percebendo a manobra em que o queriam envolver. De seu lado, o pessoal da Resistência conservava-se em ordem, dando a entender que os seus objetivos nada tinham a ver com os da "pelegada".

O MAIS VELHO DOS "PELEGOS" AMEAÇA

Com a boataria sôlta no cais, alguns trabalhadores interpelaram o sr. Duque de Assis sôbre o inquérito determinado pelo ministro da Viação.

O "pelego" velho tornou-se carrancudo e foi categórico:

— Agora êles vão saber quem manda, se a Administração, se eu.

Alguém, não sem uma certa dose de malícia, indagou:

— Fecham ou não a União?

O sr. Duque de Assis foi incisivo:

— Os "canais" que êles vão percorrer, eu já os percorri, há mais tempo. É mais fácil o Alencastro cair do galho com a bengala e tudo, do que fechar a União. Quem fôr vivo, verá.

O "pelego" velho não se dá por achado. Êle tem os seus planos. Traquêjo não lhe falta. A substituição do superintendente dá-lhe alento. E o sr. Duque de Assis não o esconde. Precisamente quando o dr. Zenith Valle do Aguiar apertava-lhe o cêrco e esperava que a comissão de inquérito iniciasse as suas diligências e verificações, vem a mudança da Administração. Afinal, quem estava com a razão? O superintendente, que restabelecia a ordem, a disciplina, a normalização e o rendimento dos trabalhos no pôrto, ou o agitador pelego-comunista que tudo tumultuava, fazendo com que o cais se congestionasse, dessa maneira, possibilitando aos armadores estrangeiros a exigência de taxas especiais sôbre as mercadorias destinadas ao Rio de Janeiro?

A mudança não explica. A "pelegada" reage e explora a situação, agravando o confusionismo.

SALAS PARA ADVOGADOS — Otimas, em edificio moderno, em construção, proximo ao Colégio Pedro II e ao Cine Santa Alice. Rua Barão do Bom Retiro, 885-901. Com grande facilidade de pagamento, à partir de Cr$ 120.000,00. Construtora Sofil Ltda. R. México, 11, 7.º Fone: 22-9410. (81756)

SALAS PARA DENTISTAS — Com grande facilidade de pagamento, vendem-se, a partir de Cr$ 120.000,00. — Edificio moderno em construção, à Rua Barão do Bom Retiro, 885-901, próximo ao Colégio Pedro II, à Igreja N.S. da Consolação e ao Cine Santa Alice. Construtora Sofil Ltda. — Rua México, 11, 7.º Fone: 22-9410. (81756)

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S.A.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Conquiste admiração em tôda parte!

Desfrute o prazer de usar a loção mais popular do mundo para após a barba

Aqui está um luxo que lhe faz bem!

Ajuda a proteger a pele contra infecções causadas por cortes e arranhões. E seu elegante e exclusivo aroma conquista a admiração de todos.

Compre Aqua Velva hoje mesmo.

OS EXCESSOS DE CONTRIBUIÇÕES PARA A PREVIDÊNCIA SERÃO RESTITUÍDOS A REQUERIMENTO DOS EMPREGADORES

Portaria assinada ontem pelo ministro do Trabalho

O ministro Alencastro Guimarães, assinou a portaria n. 149, em que estabelece normas para execução do Decreto n. 36.222, de 24 de setembro de 1954, e dá outras providências.

Através dêsse ato, o titular da pasta do Trabalho resolve:

(Art. 1.º — Os excessos de contribuições recolhidas relativas ao período de vigência do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 35.448, de 1.º de maio de 1954, nos têrmos do decreto n. 36.222, de 24 de setembro de 1954, serão restituidos, a requerimento dos empregadores, por si e seus empregados.

Art. 2.º — Os Institutos de Aposentadoria e Pensões promoverão, dentro do prazo de 30 dias, a revisão do "quantum" dos benefícios concedidos com base no Regulamento aprovado pelo decreto n.º 35.448, de 1.º de maio de 1954, enquadrando-os nos limites fixados pela legislação revigorada pelo Decreto n.º 36.222, de 24 de setembro de 1954.

Art. 3.º — Não caberá cobrança, por parte dos Institutos, dos excessos de benefícios ou benefícios pagos até o término do prazo a que se refere o artigo anterior, em função da vigência do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 35.448, de 1.º de maio de 1954.

A COFAP E O ENCARECIMENTO DA MANTEIGA

A propósito do encarecimento da manteiga o presidente da COFAP, general Pantaleão da Silva Pessoa, fêz ontem, à reportagem as seguintes declarações:

— A mercadoria está liberada. Logo, não será possível repressão. Além disso, conforme os elementos colhidos pelo Departamento de Abastecimento da COFAP, verifica-se o encarecimento do preço do produto como resultado da redução de produção e esta se deve à estiagem prolongada. Logo que se normalize a produção, os preços voltarão ao ritmo normal, naturalmente. A solução da importação é contra-indicada pela necessidade de economia de divisas.

FESTIVAL ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA

A Associação dos Pais de Família, presidida pelo sr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, realizou, na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, o seu Festival Anual de Confraternização, em benefício das publicações e dos trabalhos educacionais da A.P.F.

A festa, que foi muito concorrida, constou da exibição do corpo de baile do Teatro Municipal, além de um desfile de modelos de vestidos de festa para a juventude, desenhados por José Ronaldo.

JORNALISTAS DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS prejudicados com a transferência para a Fazenda

De acôrdo com a lei 2.193 e o decreto 36.291, dêste mês, o govêrno transferiu para o Ministério da Fazenda numerosos servidores das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Acontece, porém, que entre os transferidos, como extranumerários, muitos o foram de modo irregular. São os jornalistas profissionais. Porque, na ocasião oportuna, optaram pela condição de empregados amparados pela Legislação Trabalhista, isto porque já eram, todos, funcionários públicos. Contudo, os seus requerimentos não foram despachados pelo antigo superintendente, ficando, portanto, na situação em que se achavam. O atual superintendente, porém, deveria despachar os requerimentos. Não o fêz, porém. E determinou a transferência para a Fazenda.

Em face disso, querem os jornalistas transferidos o cancelamento do ato do sr. Maciel Dias Pequeno, superintendente das Emprêsas Incorporadas. Alegam terem sido prejudicados, pois, se não forem atendidos em suas pretensões, terão que deixar um dos dois emprêgos, o que lhes acarretará sérios prejuízos.

SALAS PARA MODISTAS — Excelentes, vendem-se, com grande facilidade de pagamento. Edificio moderno em construção no melhor ponto da Rua Barão de Bom Retiro, próximo ao Cine Santa Alice e à Igreja N.S. da Consolação. Informações: Construtora Sofil Ltda. R. México, 11, 7.º — Fone: 22-9410. (81756)

CENTENÁRIO DE INGLÊS DE SOUZA

Adiada a sessão comemorativa da A.B.L.

A sessão comemorativa do primeiro centenário do nascimento de Inglês de Sousa, que devia se realizar na Academia Brasileira de Letras, na quinta-feira, dia 21 do corrente, foi adiada, por motivo do falecimento do Acadêmico Roquete Pinto, para a próxima quinta-feira, dia 28, às 17 horas. Ocupará a tribuna o acadêmico Rodrigo Otávio Filho.

SALAS PARA MEDICOS, ADVOGADOS, DENTISTAS, ENGENHEIROS, MODISTAS, INSTITUTOS DE BELEZA etc., etc. — Otimas salas em edificio em construção, vendem-se com grande facilidade de pagamento, a partir de Cr$ 120.000,00. No melhor ponto da Rua Barão do Bom Retiro, próximo ao Cinema Santa Alice, ao Colégio Pedro II e à Igreja N.S. da Consolação. Informações: Construtora Sofil Ltda. R. México, 11, 7.º Fone: 22-9410. (81756)

CARTAS À REDAÇÃO

A P.D.F. E OS DESABAMENTOS

Do sr. Jorge Dinis Carneiro, secretário geral da Viação e Obras, da Prefeitura do D. Federal, recebemos a carta abaixo:

Sr. Redator:

"Com relação ao assunto da reportagem de domingo, dia 17, dêsse conceituado jornal, intitulada "Cabe também à Prefeitura a responsabilidade nos desabamentos", solicito acolhida para o esclarecimento que se segue:

A Lei n.º 242 de 1948, contrariamente ao que foi informado à reportagem — tem sido regularmente cumprida. E' exigido dos construtores de todos os prédios de mais de três pavimentos, os estudos e memórias sôbre sondagens e fundações que a citada lei especifica. A análise dessa documentação, feita anteriormente pelo Departamento de Edificações, passou em 1950 a cargo da Comissão Técnica de Solos e Fundações, instituida pela Resolução n.º 12 e a qual vem sendo, desde a sua instalação, chefiada pelo eminente professor Felipe dos Santos Reis.

Os acidentes verificados ultimamente não se relacionam a prédios cujos projetos foram examinados à luz da Lei n.º 242."

N.R. O espirito da nota que publicamos e no sentido de alterar a Prefeitura para o disposto na lei 242 de 1948.

Desde que a autoridade competente nos informa estar sendo cumprida a determinação da referida lei, só nos resta esperar que os próximos desabamentos sejam de prédios construidos antes da vigência da lei 242...

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587. (17259)

antes das refeições

ÁGUA INGLESA GRANADO

Aperitiva Tonica Fortificant.

EDITAL

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Acham-se abertas até o próximo dia 12 de novembro as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Farmacêutico do quadro do HSE. (Cr$ 4.620,00).

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitas inscrições de candidatos de ambos os sexos, com idade compreendida entre 21 e 40 anos, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 100,00, apresentação de 3 fotografias de tamanho 3x4, estampilha federal no valor de Cr$ 2,00 e estampilha de Educação e Saúde, bem como prova de quitação com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino.

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Será exigida a apresentação de diploma de Farmacêutico fornecido por escola oficial ou reconhecida, devidamente registrado no Ministério de Educação e Cultura.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas, serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) PROVA ESCRITA: compreendendo cinco quesitos sôbre cada uma das quatro partes do programa.

b) PROVA PRATICO-ORAL, constante de caracterização e ensaio de determinada substância química, identificação de uma droga apresentada e manipulação de uma fórmula farmacêutica.

c) PROVA DE TITULOS, que consistirá na apresentação de titulo que provarem atividades e estudos relacionados com a carreira de farmacêutico.

OBSERVAÇÕES: As inscrições serão feitas no Serviço de Pessoal do HSE, à Rua Sacadura Cabral n. 178, onde serão fornecidos o programa e maiores informações sôbre o Concurso. (78023)

FLAGRANTES

A partir de hoje, esta seção será publicada na 7.ª página

OS ATRASADOS DO IPASE

A propósito de uma nota divulgada pela imprensa, de que o IPASE vai cobrar Cr$ 50.000.000,00 (cinqüenta milhões) de aluguéis atrasados de seus contribuintes, esclareceu a Administração do Instituto que essa quantia não diz respeito apenas a alugue... mas também a prestações de empréstimos imobiliários que ainda não foram saldadas. Sôbre isto o Diretor do Departamento de Aplicação de Capital baixou Ordem de Serviço.

ABAIXO AS BUZINAS!

No futuro a história será contada mais ou menos assim. Quando surgiu o primeiro automóvel, o seu inventor deverá ter imaginado, e com justa razão, que aquela geringonça até então desconhecida, precisaria ser provida de um aparelho qualquer que pudesse advertir os transeuntes. Como ainda não havia as baterias elétricas, imaginou-se uma corneta ligada a uma pêra de borracha. Tocada uma vez, emitia um som surdo — fon, duas vêzes — fon-fon, e se tocada fôsse mil vêzes, mil vêzes faria — fon-fon. Com o advento da bateria, nasceu a buzina elétrica, cujo inventor, a estas horas, não digo onde estará porque sou católico.

Mas o automóvel que é uma das conquistas que mais beneficiaram o homem, por isso mesmo, desenvolveu-se espantosamente. De um passou a milhares nas cidades. Aí surgiu o problema. Milhares de automóveis, significavam milhares de buzinas.

Veio a questão de direito. Poderão milhares de indivíduos que possuem automóvel, perturbar o sossêgo de milhões que não possuem? O caso caiu na alçada da Medicina e os médicos começaram a dizer que os terríveis e incessantes ruídos provocados pelas buzinas, eram um veneno para o sistema nervoso das populações e a causa de tremendas neuroses. O problema passou a ser de saúde pública. Tornava-se, pois, necessário combater êsses ruídos. Além disso, a experiência foi demonstrando que nas cidades de tráfego intenso, os automóveis só podiam circular amontoados, uns atras dos outros. Nessas condições, a buzina, na maioria dos casos, era uma impertinência e uma grosseria porque, não tendo, de nenhum modo, o dom de fazer os automóveis sumirem, ou se evaporarem, os buzinadores deviam perceber que, por sua vez, êles, também, estavam sempre na frente de outros...

E tanto se reconheceu que a buzina perturbava que ela foi proibida à noite. Mas se a buzina perturba à noite quando estamos dormindo, porque não haverá de perturbar de dia, quando estamos trabalhando e empregando maior energia e mais desgaste físico? Então, reconhecem que incomoda quem está dormindo e se tolera que atordôe quem está acordado? Quem quiser que entenda êsse absurdo.

Por que sòmente o Rio haverá de continuar barulhento e desagradável quando a experiência mostra que Roma, Berlim, Estambul, Caracas, Lisboa, S. Paulo e agora Paris, a Cidade-Luz têm o tráfego silencioso? Quando chegará o nosso dia?

FLORESTA DE MIRANDA

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Em foco o novo plano do tráfego

A supressão das viagens inter-bairros

Ainda não foi remetido ao prefeito o autógrafo do Estatuto dos Funcionários — Improvável a convocação extraordinária da Câmara — Condenada a construção de escolas com o objetivo de valorizar loteamentos

Segundo declarou ontem o presidente da Câmara dos Vereadores, a remessa do autógrafo do projeto de Estatuto dos Funcionários da Prefeitura ao chefe do executivo municipal, está na dependência da publicação da matéria no "Diário Oficial". Adiantou o sr. Levi Neves, que neste sentido tem feito insistentes apêlos ao diretor do Departamento de Imprensa Nacional, visto que o projeto foi aprovado em redação final há cêrca de um mês.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

A propósito de notícias segundo às quais estaria em cogitação a convocação extraordinária da Câmara para o período das férias parlamentares que se inicia a 15 de dezembro, esclareceu o sr. Levi Neves que acha isso improvável, não acreditando mesmo possa ser reunido um número de assinaturas de vereadores para pedido com êsse objetivo. Apesar dessa afirmação do presidente do legislativo da cidade, há por parte de alguns vereadores bastante interêsse pela convocação extraordinária da Câmara.

QUEREM AUMENTAR AS PASSAGENS

Falando durante o expediente o sr. Mário Martins, líder da bancada udenista, revelou que os proprietários de ônibus estariam agindo junto ao Departamento de Concessões, no sentido de obter a supressão das viagens inter-bairros com o que os passageiros seriam obrigados a fazer baldeações. A manobra, advertiu o líder, encerra nova tentativa das emprêsas de transportes coletivos, de majorar os preços das passagens. Finalizando apelou para a Câmara e para o prefeito, a fim de que não permitam mais êsse atentado à economia da população.

N. da R. — O "Correio da Manhã" de 16 do corrente publicou reportagem em que o presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte afirma que, pelo novo plano do tráfego a entrar em vigor brevemente, não haverá aumento dos preços das passagens dos ônibus.

SÃO EXPLORADOS

Tecendo comentários sôbre o problema de transportes coletivos no Distrito Federal, o sr. Silvino Neto observou que não é justo responsabilizar-se motoristas de micro-ônibus por parte da dolorosa situação que atravessamos nesse setor. Os profissionais, que não tem carros próprios, se submetem a tôdas às imposições dos garagistas, disse, são vítimas também da exploração dos proprietários dos veículos que os alugam por Cr$ 600,00 diários, com o que, na maiorias dos casos obtem os profissionais lucros de apenas 200 cruzeiros por dia, de trabalho puxado.

ESCOLAS PREFABRICADAS

A aprovação de um requerimento do sr. Faim Pedro, solicitando providências ao prefeito para instalação de duas escolas prefabricadas em Bonsucesso, deu margem a pronunciamento de vários representantes sôbre o problema da falta de estabelecimentos de ensino na capital da República. O sr. Frederico Trota, disse não ser possível que a Câmara continue a determinar a construção de escolas indicando locais que não aquêles recomendados pelas condições ecológicas, e onde a densidade da população infantil o exijam, independentemente de injunções de ordem pessoal ou política. Condenou o representante pessedista o critério de construções de escolas em determinados locais com o fito de valorizar loteamentos, que já por lei são obrigados a destinar uma área para êsse fim. Concluindo o sr. Frederico Trota congratulou-se com o prefeito e com o secretário de Educação e Cultura, pela assinatura do decreto que restabelece o ensino industrial e cria o ensino agrícola, sob subordinação do Departamento de Educação da PDF.

NA ILHA

Focalizando o mesmo assunto, o sr. Couto de Souza, condenou o critério de edificação de estabelecimentos escolares para valorizar terrenos loteados. Deu seu testemunho de que, não obstante as verbas consignadas no orçamento, nada, pràticamente, se tem feito no sentido de dotar o Distrito Federal de maior número de escolas. Na Ilha do Governador, por exemplo, levantaram-se bases para várias escolas prefabricadas, que lá permanecem, a espera da madeira que vem do Paraná, e não se sabe quando chegará.

HOSPITAIS INFANTIS

Referindo-se a seguir sôbre as comemorações do "Dia da Criança", a que é consagrada a data de 12 do corrente, recordou o sr. Couto de Souza que existe uma dotação orçamentária de 80 milhões de cruzeiros, para construção de hospitais infantis, creches, lactários, postos de puericultura, etc. Não obstante êstes recursos dados pela Câmara, a Prefeitura até o momento nada executou nesse terreno. Enquanto isso, concluiu, o índice de óbitos de crianças no Distrito Federal, continua a corresponder a percentagem de 42 por segundo... Alarmante!

ROQUETTE PINTO

De acôrdo com requerimento aprovado na véspera, parte do expediente da sessão de ontem foi dedicada à memória do professor Roquette Pinto, cuja obra e personalidade foram exaltadas pelos srs. Frederico Trota e Aníbal Espinheira. Êste último, falando em nome da UDN, traçou o perfil do precursor do Rádio no Brasil, afirmando ser Roquette Pinto uma das figuras marcantes da inteligência nacional, e que nêle teve a cultura brasileira um dos seus mais apaixonados divulgadores.

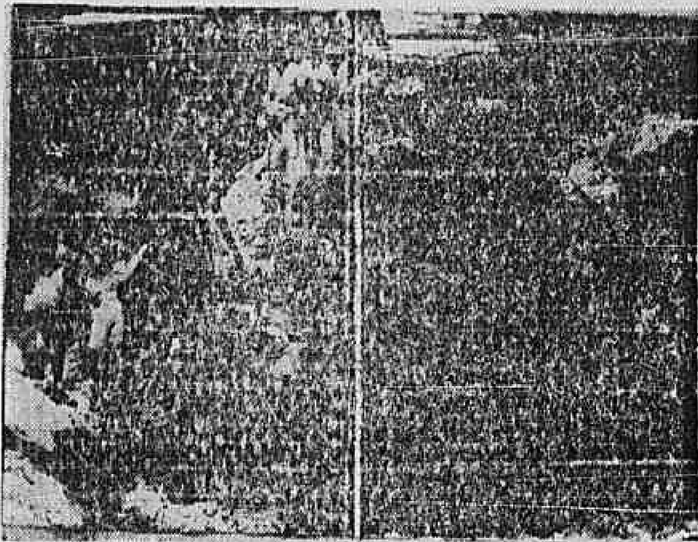
SRA. LILIA DE SOUZA MACHADO

O presidente Levi Neves participou à Câmara o falecimento da sra. Lília de Souza Machado, espôsa do vereador João Machado, e designou uma comissão composta dos srs. Mário Martins, Couto de Souza, Machado Costa, Lauro Leão, Adamastro Magalhães, e sra. Lígia Lessa Bastos, para representar o legislativo carioca nos funerais.

RESTOS DE CHAFARIZES OU FONTES

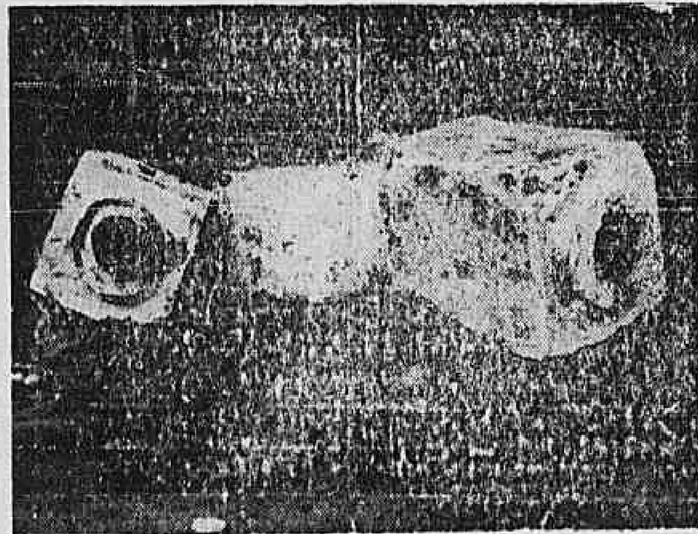
Encontram-se nas escavações para a passagem subterrânea em frente à Central do Brasil

Devem ter sido construções do começo do século XIX



A parte da excavação que surpreendeu

Foi uma surprêsa para os trabalhadores. Nas excavações feitas para a passagem pelo subsolo entre a estação da Central do Brasil e o jardim da Praça da República, êste em parte mutilado quando da abertura da Avenida Presidente Vargas e que a esta cedeu o espaço ocupado pelos gradis destruídos pelas picaretas da ditadura, surgiram restos de chafarizes ou



Chafariz ou fonte, aqui estão os fragmentos encontrados

fontes. A nossa reportagem fotográfica não perdeu a oportunidade e bateu as chapas do flagrante.

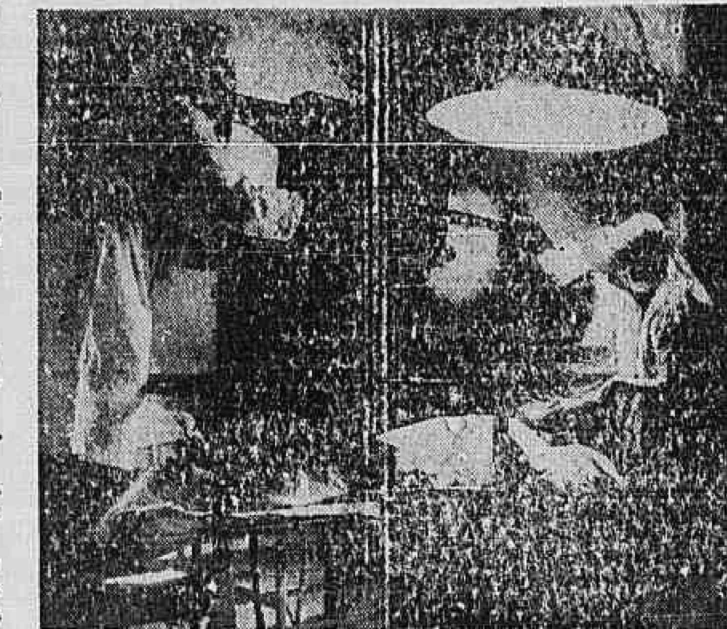
Parece que se trata de construções do começo do século XIX. Segundo informa o sempre autorizado pesquisador da história carioca, o Padre Perereca, ali havia uma fonte de cantaria lavrada com dois tanques dos lados, feita para dar água à população do bairro e ao mesmo tempo captar os desvios de riachos e alagadiços. Devia ter sido planejamento antigo, de 1806. Mas não se confunda a fonte com o chafariz das proximidades inaugurado a 13 de maio de 1818, pelo conde de Rezende, obra que se realizou para atender aos habitantes de zona mais ampla.

De qualquer sorte, os especialistas, que se devotam ao conhecimento dos segredos do Rio de Janeiro colonial, têm aí mais um motivo para estudos e indagações.

O COMEÇO

ASSISTÊNCIA MÉDICA DOS INSTITUTOS PARA VINTE MILHÕES DE PESSOAS

Racionalização dos trabalhos, instituição das comunidades médicas e entrega dêsses serviços a médicos e não a afilhados — Projeto entregue ao ministro do Trabalho



Assistência médica dos institutos
A previdência é a primeira medicada...

Tanto tempo decorrido e vemos plenamente confirmadas as informações que vimos divulgando há meses sôbre o cáos em que caiu a previdência social. E por que há o cáos? — Porque ali houve administrações sem espírito público, ou apenas eleitoralistas, quando não as houve puramente desonestas, como atestam a avalanche de inquéritos e as conclusões positivas já instauradas.

Um dos pontos dignos de maior atenção, por sinal, é o caso da barafunda em que se encontram os serviços médicos. Nesse particular, já foram entregues ao ministro Alencastro Guimarães um extenso relatório e sugestões. Partiram da comissão que elaborou o regimento interno das comunidades de serviços médicos da previdência.

Em resumo, vão a seguir pormenores, que nos foram fornecidos em declarações pelo sr. Fernando Correa de Sá e Benevides, que secretariou a referida comissão.

TRABALHO DE EQUIPE

Todo o trabalho foi feito em equipes, em número de cinco, consoante as cinco grandes categorias de serviços que interessavam à Comunidade planejar:

1 — Assistência hospitalar.

2 — Assistência ambulatorial.

3 — Assistência complementar: a) Serviço social e b) Serviço de recuperação profissional.

4 — Serviços técnicos especializados auxiliares.

5 — Serviços de atendimento domiciliar, urgências e acidentes de trabalho.

6 — Administração geral e médica.

Os trabalhos na comissão e nos cinco setôres especializados, que a compunham, foram disciplinados por um regimento interno, que estabelecia, entre outras normas, o sistema de votação, para decisão por 2|3, das matérias discutidas; se o assunto fôsse objeto de divergência irreconciliável deveria ser submetido, imediatamente, à consideração superior da comissão, que decidiria, também, por maioria com a participação de representantes de cada grupo em oposição.

Os trabalhos entre setôres foram coordenados por um secretário de organização com funções, entre outras, de esclarecer sôbre princípios gerais e específicos, que deviam orientar os trabalhos dos setôres, e que foram aprovados em reunião prévia da Comissão, além de fornecer dados sôbre economia, recursos técnicos, estatística médica, transporte, comunicações, demografia etc. apurados com base em informações do I. B. G. E., D. A. S., I. A. P. e correspondentes no interior.

EVITAR SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE

A primeira etapa do trabalho já se acha concluída com a entrega do Regimento, em 184 artigos, ao ministro do Trabalho Indústria e Comércio. A segunda etapa, a integração, só poderá ser feita se a comissão for autorizada a prosseguir nos trabalhos.

Após a integração, dar-se-á a execução do planejamento da comunidade, ampliando-a em conformidade com as bases, princípios e normas adotadas, os quais se expressam gràficamente nos organogramas de estrutura e normas gerais, já apontados. A estrutura e o funcionamento pleno da comunidade estão calcados nos princípios de descentralização executiva em diferentes graus, de acôrdo com as características próprias de cada serviço, e de centralização de comando, contrôle e planejamento.

Assim, por exemplo, o Brasil foi dividido em regiões, as regiões em zonas, as zonas em locais, havendo suficiente flexibilidade de arranjo funcional de modo a permitir o máximo de economia com o máximo de eficiência.

ENTREGA DOS MÉDICOS

Todos os serviços foram estruturados à base de unidades autônomas perfeitamente correlacionadas, num verdadeiro sistema de vasos comunicantes para evitar a solução de continuidade das tarefas médicas e administrativas, que funcionam em perfeita harmonia objetivando-se o máximo de rendimento.

As chefias dos órgãos regionais, de zona e locais deverão ser entregues a médicos especializados, assistidos por técnicos e administradores, e bem, assim, unidades médicas e para-médicas. Todos os serviços constituem grupamentos separados fisicamente, mas perfeitamente entrosados do ponto de vista do funcionamento, tendo sido levado em conta os problemas de "tempo e movimento", cuja solução interessa substancialmente às tarefas médicas e médico-administrativas.

PONTO DE VISTA

Disse o sr. Sá e Benevides: "As comunidades de serviços, conseqüência das fôrças de coerção dos fatôres de ordem econômica e social, é a tendência racional para a solução de problemas como o de natureza do que estamos tratando. Elas são tanto mais necessárias quanto mais precários forem os recursos técnicos e financeiros, pelo seu aspecto quantitativo, como é o caso brasileiro, que tem como agravante a extensão geográfica, as deficiências dos meios de comunicação e transporte, e as condições negativas de demografia, de infra-estrutura industrial e organização de trabalho."

MASSA DE ATENDIMENTO

Cêrca de vinte milhões de pessoas, entre assegurados e dependentes, seriam assistidos pela medicina preventiva, curativa e construtiva, o que representaria para os institutos uma grande redução das despesas de benefícios em dinheiro, ao mesmo tempo um enorme aumento de renda nacional, melhorando os padrões de assistência.

Basta que se considere o fato de que, em média, 20% da massa de assalariados, anualmente se afastam do trabalho por motivo de doença e por um período médio de 120 dias, em razão da ausência de recuperação médica eficiente. A assistência médica baixaria essa média a 20 ou 30 dias. Isto, em têrmo de renda nacional, representa, segundo dados de Bloomfield, cêrca de 10 a 12 bilhões de cruzeiros.

Há, ainda, os aposentados prematuros que desaparecerão na medida em que se elevar o tempo médio de vida produtiva do trabalhador, que hoje se aposentam, na quase totalidade, na idade que corresponde à plenitude física do homem, dos 25 a 40 anos.

E, ainda, a diminuição dos gastos com pensão.

"Podemos dizer que tudo isso reunido será uma economia de gastos diretos de mais de 30% do total das verbas atuais de benefícios, liberando disponibilidades para investimentos em favor do financiamento de indústrias, por exemplo, que proporcionem alta rentabilidade", concluiu.

TÉCNICOS EM AÇÃO

Os estudos para a unificação dos serviços médicos da previdência social foram feitos pela referida Comissão que foi presidida pelo consultor médico da previdência social, e integrada pelos diretores médicos dos institutos: Armando Amaral, do I. A. P. I.; João Costa Couto, do I. A. P. B.; Flávio Miguês de Mello, do I. A. P. C.; Buarque de Lima, do I. A. P. E. T. C.; Olávio Reis, do I. A. P. M. e Floravanti de Biero.

Dada a complexidade e extensão do trabalho, o presidente da Comissão convidou, a participar da mesma, cêrca de 40 médicos e funcionários administrativos dos I. A. P., das C. A. P., do S. A. M. D. U. do Rio e S. Paulo, do D. A. S. P., do SESC e do Hospital dos Servidores do Estado, todos possuidores de cursos de especialização e experiência com os problemas de assistência médica, e escolhidos tão sòmente pela capacidade técnica ou especialização, sem interferência de qualquer injunção de ordem político-partidária ou de simpatia pessoal.

FILMES TÉCNICOS NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O Serviço de Documentação do Ministério da Viação iniciou um programa semanal de exibições de filmes técnicos, apresentando uma película sôbre os princípios de funcionamento dos motores Diesel e um documentário colorido sôbre o pôrto de Nova York. Compareceram, a essa exibição inicial, o ministro Lucas Lopes, o sr. John Michael Vebber, chefe de Relações Públicas da Embaixada Americana, o sr. Marçal, representante do pôrto de Nova York no Rio de Janeiro, o sr. Antônio Olinto, diretor do Serviço de Documentação, e o engenheiro Domingos Ramos da Silva Campos, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Arquivologista do S.P.F. — C. 274 — A prova de Português do Concurso de Arquivologista do S.P.F. realizada no Distrito Federal e São Paulo, será identificada no dia 25 do corrente, às 13 horas, na Seção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda — 7º andar — sala 715).

2º — Para a vista da prova, que será efetuada logo a seguir, o candidato deverá apresentar o cartão de identificação.

NÃO HOUVE DESVIO nas verbas destinadas a São Paulo

Afirma, ainda, o sr. Lucas Garcez que "tôda a política do café compete exclusivamente ao govêrno federal"

SÃO PAULO, 19 (M.) — "O próximo pagamento do funcionalismo público já será com o aumento", declarou o governador Lucas Nogueira Garcez na sua costumeira entrevista matutina com os representantes da imprensa, esclarecendo ainda que as providências administrativas nesse sentido já foram adotadas pelo govêrno.

"Com a graça de Deus e grande contentamento de minha parte..." Assim interrompeu o governador a pergunta de um dos repórteres que desejava saber de sua futura atitude política, uma vez deixado o Palácio dos Campos Elísios. Melhor esclarecendo suas palavras acrescentou o professor Garcez:

"Posso dizer que iniciarei uma grande batalha: é a batalha para voltar à minha vida de simples cidadão. No dia 31 de janeiro, começarei a luta. E vocês sabem que sou um homem perseverante".

Respondendo a outra interpelação da reportagem, a propósito do problema sucessório nacional, declara o governador que "tôdas as transformações que se processaram no panorama político nacional só serviram para fortalecer o esquema Etelvino Lins"

Observou ainda que o sr. Etelvino Lins é um dos nomes mais eminentes e mais credenciados do país para promover a solução dêsse assunto, ainda mais que acaba de obter grande vitória em seu Estado natal, com a eleição do general Cordeiro de Farias. Comentou ainda que êste último, em sua recente viagem ao Rio de Janeiro, havia indicado que era opor-

(Continua na 7.ª página)

EXERCÍCIO DE TIRO pela Fortaleza de Santa Cruz e Forte do Rio Branco

A Fortaleza de Santa Cruz (1º G. A. Cos.) realizará dia 26 do corrente, das 13 às 16 horas, exercício de tiro. Durante a execução do exercício é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz-Ilha Cotunduba e Fortaleza de Santa Cruz-Ilha do Pai, numa distância de 6 quilômetros da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea o teto de 500 metros, dentro daquela zona.

Também o Forte Barão do Rio Branco (1a. B. O. Cos.) realizará no dia 27 do corrente, das 13 às 16 horas, uma prova de tiro, sendo considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Forte Barão do Rio Branco-Ilha Cotunduba e Forte Barão do Rio Branco-Ilha do Pai, numa distância de 1.500 metros da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea o teto de 2.000 metros, dentro daquela zona.

NA AREA MACAÉ-PRAIA DA BARRA

A 1a. Bateria do 10.º Grupo de Artilharia de Costa Móvel realizará no dia 29 de outubro do corrente ano, das 13 às 16 horas, provas de tiro. Durante a execução do exercício é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Forte Marechal Hermes (Macaé)-Ilha de Santana e Forte Marechal Hermes-Praia da Barra, numa distância de 9 (nove) quilômetros da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea o teto de 1.800 (Hum mil e oitocentos) metros, dentro daquela zona.

TELÉGRAFO TELEFONE
VIA RADIOBRAS
32 SERVIÇOS RADIOELÉTRICOS DIRETOS E RÁPIDOS COM O EXTERIOR

Móveis CIMO apresenta os afamados produtos



COLCHÕES DE MOLAS
COM 6 E 10 ANOS DE GARANTIA
COM ANTENA PARA RADIO-CABECEIRA (PATENTEADA)
SOFÁS-CAMAS

À VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

MÓVEIS CIMO DO RIO DE JANEIRO — Rua dos Inválidos, 139
MARCENARIA MOREIRA LTDA. — Rua Senhor dos Passos, 89/91
BRASILEIRA DO CATETE — Rua do Catete, 88/90
IRMÃOS VAINER — Rua do Catete, 265
DECORAÇÕES FLORIDA — Rua do Catete, 214
KOGUT & CIA. — Rua Visconde de Pirajá, 284-A
CASA TÍLIO — Avenida Princesa Isabel, 131
C. T. WAKS — Rua Barão de Mesquita, 784
(81527)

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

Exposição de PORCELANAS Herend
Objetos de Arte - Estatuetas - Criações Originais para Decoração - Serviços de Alto Luxo.
Av. Rio Branco, 25 - 9.º

"CORREIO" DOS ESTADOS

O estoque de vassouras, em São Paulo, está sob a ameaça de esgotar-se, completamente, dentro de mais alguns dias. Explica-se: os partidários e simpatizantes do sr. Jânio Quadros (o condão aumenta cada vez mais) querem festejar-lhe a vitória com uma gigantesca passeata em que cada manifestante deverá empunhar um daqueles, até há pouco desprezados instrumentos de remoção de detritos, agora elevados à dignidade de símbolo de saneamento moral. Enquanto isso, o sr. Ademar de Barros exibe uma euforia de encomenda e procura fazer crer aos ingênuos e mal informados que o vitorioso é êle. Tanto isso é verdade que os seus sequazes também estão anunciando uma grande passeata para o dia da proclamação oficial dos resultados das eleições. E ainda fazem outra provocação quando não escondem o seu desejo de queimar as vassouras da passeata janista. Aviso aos navegantes: bom será que o sr. Ademar (às vésperas de um segundo processo por desvio de dinheiros públicos) e seus parceiros coloquem as barbas de môlho: a polícia paulista já tem notícia de tudo e promete reprimir com energia qualquer abuso ou provocação. Deixem as vassouras desfilar, que muito ainda é o lixo e pouco o tempo para removê-lo de vez.

BAHIA

USINA DE ASFALTO — A abertura da concorrência pública para a venda da usina de asfalto da Prefeitura de Salvador acaba de criar uma crise.

O sr. Aristóteles Góis, prefeito da capital, depois dos dois discursos do deputado Osvaldo Gordilho, na Assembléia Legislativa, e uma reportagem de esclarecimento ao povo, tomou-se de séria irritação, ocupando o microfone de uma emissora para dizer das razões que o levaram a pôr em concorrência a usina, de que tanto se orgulhou a administração do sr. Osvaldo Gordilho.

O discurso do prefeito foi em linguagem violenta.

Atribuindo ao sensacionalismo em tôrno do assunto o propósito de afastá-lo da Prefeitura, disse que não pedira o cargo e que, por duas vêzes, já solicitara demissão. Naquela tarde, mais uma vez, depusera o cargo, irrevogàvelmente!

Crescendo em violência, disse mais que, partindo de onde partisse a acusação, era homem em qualquer campo, não tendo medo de ninguém.

Ao que estamos informados, o govêrno aceitará o pedido de demissão dado o seu caráter de irrevogabilidade.

CEARÁ

SITUAÇÃO FINANCEIRA — [illegible]-se um amplo debate entre o govêrno e as classes produtoras, para exame da situação financeira do Estado. O governador Stênio Gomes manifestou-se contrário ao aumento dos impostos. Soube-se, na ocasião, que o Estado do Ceará deve mais de 70 milhões de cruzeiros.

MINAS GERAIS

CHUVA — Após cinco meses de estiagem, choveu em Ouro Prêto. As chuvas deram para suavizar a grave sêca que assola o município, prejudicando a lavoura e a criação.

BELA — Marta Rocha é esperada em Belo Horizonte no dia 6 de novembro. Vai tomar parte, a convite da espôsa do governador, em um jantar dançante da Organização das Voluntárias em benefício do Natal dos Pobres.

PERNAMBUCO

MAIS ADVOGADOS — A Ordem dos Advogados propôs ao Tribunal de Justiça um aumento do número de advogados de ofício e a criação de um cartório exclusivo para atendimento de processos com assistência judiciária.

SÃO PAULO

CASAS OPERÁRIAS — A Câmara Municipal aprovou o projeto de lei dispondo sôbre a tolerância das denominadas "casas clandestinas", ou sejam, as habitações operárias construídas na zona rural do município, sem as respectivas plantas aprovadas pela Prefeitura, desde que tais residências apresentem os requisitos indispensáveis de segurança e higiene.

De São Paulo:

JÂNIO: PARIS OU NOVA YORK? — APOIO DO P.S.D. AO NOVO GOVERNADOR — GARCEZ: CAMINHAMOS PARA A PLUTOCRACIA — MONUMENTO À MÃE PRÊTA

R. P.

SÃO PAULO, 19 ("Correio da Manhã") — O sr. Jânio Quadros, já convencido de que venceu a eleição (todos os cálculos sensatos lhe dão a vitória) está agora às voltas com dois problemas: 1.º) — Para onde ir? 2.º) — O novo govêrno. O primeiro se refere à sua viagem ao exterior. O sr. Jânio Quadros tem dois convites: um do prefeito de Paris, que há pouco estêve em São Paulo, para visitar a França como hóspede oficial da Prefeitura da Cidade Luz. E outro da Prefeitura de Nova York. Ao que parece, o novo governador visitará primeiro a França e, se possível, os Estados Unidos, logo a seguir.

Agora, o segundo problema: O sr. Jânio Quadros anda em grande atividade política, mantendo entendimentos com os maiorais de diversas agremiações políticas. Pretende o sr. Jânio Quadros obter o apoio dos políticos mais destacados de São Paulo, para uma ampla cobertura de seu govêrno no Palácio Tiradentes e também no Palácio 9 de Julho, onde funciona a Assembléia Legislativa paulista.

Uma vez empossado, é pràticamente certo que o novo governador terá o apoio, além dos dois partidos que lhe ofereceram legenda (o PSB e o PTN), mas também o do PSD. Êste apoio será valioso para o sr. Jânio Quadros, pois foi o que elegeu maior número de representantes para a Câmara Federal. O PSD, em troca, receberia duas secretarias no Estado: a da Agricultura e a do Govêrno, caso não seja extinta. Para a secretaria da Agricultura, fala-se com insistência no nome do sr. Antônio Sílvio da Cunha Bueno, companheiro de chapa do sr. Prestes Maia. O titular da pasta do Govêrno seria indicado pelo próprio PSD.

Ao que estamos informados, o PR, que se compôs com o PSD para o último pleito, não concorda com êsses entendimentos. O sr. João Sampaio, presidente do PR, tem feito oposição ao sr. Jânio Quadros na Prefeitura, [illegible] do PR não terá grande significação, pois ao que parece, êsse partido sòmente elegerá um parlamentar para o plano federal: o sr. Orozimbo Roxo Loureiro.

A propalada aliança do sr. Jânio Quadros com o PSD descontentou as alas ortodoxas dos dois partidos que lhe deram legenda. Aguardam, apenas, a confirmação dos rumores para tomar posição. Mas ao que parece, a maioria dos dirigentes do PTN e do PSB compreendem a necessidade dessa composição com "as velhas raposas" do PSD, para que o futuro governador tenha quem o defenda na Câmara Federal.

PARA EVITAR A PLUTOCRACIA

Ganha vulto, em São Paulo, o movimento pela reforma do Código Eleitoral. Que saibamos, nenhum político, nenhuma autoridade, ninguém se manifestou a favor do atual Código, que o povo já começa a chamar de Código da Compra de Votos. Hoje quem se manifesta é o governador Garcez. Falando ao **Correio da Manhã**, diz o chefe do Executivo bandeirante:

"Considero urgente a reforma do Código Eleitoral, para que a democracia brasileira não se transforme em plutocracia. Atualmente, um dos requisitos para o candidato a postos eletivos é a fortuna pessoal. Em tese, contudo, sou favorável ao sufrágio universal".

O governador conversou conosco sôbre outros assuntos, inclusive sôbre a possibilidade de o novo govêrno extinguir a secretaria do Govêrno. Que acha o sr. Garcez da medida, que seria tomada pelo sr. Jânio Quadros? Responde o governador: "O problema é do novo ocupante dos Campos Elísios. Êle julgará da conveniência ou não, da necessidade ou não de ser mantida ou abolida a secretaria".

MÃE PRETA

Vai ser inaugurado, em dezembro próximo, o monumento à Mãe Preta. Nessa obra, que será erguida no Largo Paissandu, e de autoria do escultor Júlio Guerra, foram empregados cinco mil quilos de barro. A obra, imponente, foi feita nos moldes da escultura moderna, mostrando-nos a mãe preta como uma mulher do campo, uma autêntica escrava do tempo das senzalas, forte e melancólica, dando de mamar a uma criança branca.

O monumento, feito inicialmente em barro, recebeu depois novo tratamento, sendo passado para o gesso. Dêste, passou, em partes, para a fundição, que consumiu mil quilos de bronze.

A obra mede quatro metros e meio de altura, e será montada sôbre um pedestal de granito, cujas quatro faces laterais terão desenhos alusivos ao período da escravidão no Brasil.

No dia da inauguração haverá uma grande festa, organizada pela família negra paulista e para a qual serão convidados delegados de todos os Estados e Territórios.

PORFIRIO EM AÇÃO

Porfírio anda ativo. Não como político, mas como prefeito. Deixa a política para seu companheiro de "dobradinha" e cuida de administrar. E, justiça lhe seja feita, anda administrando bem.

Agora, Porfírio inicia uma ofensiva contra os que enfeiam as ruas com suas atividades: camelôs, engraxates, etc. Muito bem. A medida já chega tarde. Na maioria, êsses "trabalhadores" não trabalham coisa nenhuma: ficam é fazendo jôgo de bicho no meio da rua.

A POLÍCIA TAMBÉM

A polícia (de Costumes) também anda ativa. Suas perüas percorrem a cidade, depois das 19 horas, levando mulheres suspeitas para as grades. O que, diga-se logo, não adianta nada. A culpa da presente situação na capital, no que concerne a essas incansáveis andarilhas, cabe ao govêrno exclusivamente. Fechando as "casas" do bairro "especializado", espalhou por tôda a cidade milhares de mulheres. E agora a polícia quer impedir que elas "andem por aí". Impossível.

Resultado: começou a guerra entre policiais e às mulheres. Guerra aberta, com discussões, com socos, etc. Espetáculos deprimentes se verificam nas ruas centrais. O govêrno precisa fazer alguma coisa. E depressa. Como está é que não pode ficar. As famílias paulistanas, residentes no centro, não podem viver eternamente nesse ambiente.

O SAARA BRASILEIRO

O sr. Cristóvão Ferreira de Sá, presidente da Associação de Proteção à Natureza, viu aprovado seu relatório sôbre a devastação das matas no Brasil e a campanha que a Associação promove, no sentido de defender a fauna e a flora brasileiras. Falando ao "Correio da Manhã", a propósito do assunto, disse o sr. Sá:

"O fogo, as derrubadas e o comércio das nossas minguadas matas, no centro e no sul do país, continuam. Sem chuvas regulares, sem energia elétrica, sem água até para beber, no caminho estéril das erosões devastadoras e do estiolamento de nossa agricultura, estamos construindo o Saara Brasileiro!"

DELEGADOS À CONFERÊNCIA GERAL DA UNESCO, EM MONTEVIDÉU

Este ano, a Conferência Geral da "United Nations Educational and Cultural Orgnization" — Unesco", será realizada em Montevidéu, no mês entrante. Os delegados dos diversos países que intervirão nos trabalhos daquela Conferência, estarão voando de Paris para Montevidéu, pela Panair do Brasil, em quatro grupos de 41 pessoas cada. Êsses grupos transitarão pelo Aeroporto Internacional do Galeão, com destino à capital urugiaia, nas datas e horários seguintes: — o primeiro grupo às 10,25 horas de sexta-feira próxima, dia 22. O segundo, às 15,10 horas de quarta-feira, dia 27. O terceiro, às 10,25 horas do dia 29, e, finalmente, o último grupo passará pelo Rio no dia 10 de novembro. O regresso dêsses delegados a Paris está previsto para dezembro, a partir do dia 5.

AMEAÇA DE MORTE AO PAI DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Autor: deputado Heráclio Rego, rival do sr. Etelvino Lins no Estado — A vítima seria ... o deputado Ulisses Lins — O outro diz-se ameaçado também

Afirmando ser "por um milagre de Deus" que podia ontem ocupar a tribuna da Câmara para falar sôbre as eleições em Pernambuco, o deputado Heráclio Rego garantiu que sofreu, em frente à sua residência, atentado de morte. E ainda está com sua vida em risco. Para êle, o culpado seria o governador Etelvino Lins, que, ainda mais, estaria ameaçando parentes seus. Resulta daí que fêz uma ameaça de *represália*. Caso aconteça alguma coisa com parentes seus (com êle, diz não importar), "responderá por isso o velho deputado Ulisses Lins". A saber: o pai do sr. Etelvino.

Esta ameaça veio depois de uma longa narração que fêz sôbre o pleito em seu Estado, segundo via as ocorrências ali. Entre epítetos com que brindou o governador, discorreu sôbre violências e coações ao eleitorado em vários municípios, inclusive e sobretudo em Limoeiro, onde domina seu pai, o "coronel" Chico Heráclio. Afiança que houve prisões dos cabos eleitorais do sr. João Cleofas; que os eleitores foram intimidados pela Polícia, os transportes obstados por medidas repressivas de última hora, o acesso às urnas impedido pelos policiais; que, mais, os eleitores, e êle próprio, foram revistados dos pés à cabeça, tiveram suas cédulas e títulos eleitorais rasgados e que nem as mulheres foram respeitadas, chegando mesmo a serem examinadas nos lugares mais recônditos, quando não esbofeteadas. Algumas teriam sido, até, obrigadas a fugir de suas residências, deixando criancinhas em casa, tal a pressão policial.

Fêz também "um apêlo" ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, no sentido de que acabem com as comissões do Banco do Brasil no Estado, pois tais comissões estão prejudicando os lavradores e já ocasionaram, no seu dizer, uma baixa de 2 cruzeiros na cotação do algodão.

Por fim, antes de ameaçar com represália o pai do governador e seu colega na Câmara, procurou "advertir" os partidos políticos de que o sr. Etelvino Lins é candidato à pasta da Justiça, onde, ao seu ver, reeditaria, no âmbito nacional, os fatos de Pernambuco. A "advertência" foi feita, inclusive, ao seu próprio partido (que é o do governador), o P. S. D.

SERA' LIBERADO O CARRO DE MARTA ROCHA

Até agora continua sem solução o desembaraço do carro "Dodge", conversível, ganho pela Marta Rocha, "Miss Brasil", nos Estados Unidos, e que se encontra no pátio do armazém nove, no Cais do Pôrto. Ainda ontem, a linda baiana estêve no Ministério da Fazenda, a fim de solicitar ao sr. Eugênio Gudin a liberação do seu automóvel, numa medida de exceção, pois não possui a respeito qualquer documento que prove a sua procedência.

O titular daquela pasta prometeu atendê-la logo que tenha em mão a comunicação solicitada às autoridades americanas, para a necessária regularização do respectivo processo, na Alfândega desta capital.

AS TERRAS NÃO SERÃO DOADAS

Haverá um sistema de vendas, a longo prazo, para os colonos

O Regulamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização estabeleceu que não serão feitas mais concessões gratuitas de terras de seu patrimônio. Serão, porém, fixadas bases módicas para o preço de alienação, pondo-se fim, assim, ao regime de doação que, até então existente, não ofereceu os resultados que seria de desejar.

A Lei n.º 2.163, de 5 de janeiro dêste ano que criou o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, extinguindo a antiga Divisão de Terras e Colonização de Ministério da Agricultura, não modificou, em seus fundamentos, a política seguida no sistema de colonização.

O regime de doação, apesar do elevado sentido que o orientou, não ofereceu, até agora, os resultados que dêle se poderiam esperar: de modo geral, o processo de colonização fracassou, apesar do grande interêsse que sempre lhe devotou o Govêrno Federal.

Entre 1941 e 1954, num período de 13 anos — foram gastos pela União 700 milhões de cruzeiros em colônias e núcleos coloniais. Todavia, retiveram-se nessas unidades apenas 12 mil colonos, verificando-se assim uma despesa média de 59 mil cruzeiros por família. Os lotes doados não produziram em condições econômicas adequadas e não corresponderam às previsões. O sistema de doação se revestia sempre do caráter de paternalismo, parecendo antes um favor que o colono ficava a dever a quem lhe arranjava o lote, às vêzes com intenções menos econômicas ou sociais do que puramente políticas.

O regime de vendas de lotes, e não o de doações gratuitas, é o que predomina nas principais legislações relativas à colonização nos países que realizam largos programas de ocupação do solo em condições econômicas de adequado aproveitamento das terras.

Não se exige que o colono pague, no ato de ocupação do lote, tôda a importância da compra. O pagamento será feito em prazo longo, através de prestações resultantes do próprio trabalho do colono na utilização da terra. Essa renda não se destina a sustentar o Instituto, que é custeado por outros recursos. Ela é utilizada num vasto plano de assistência técnica e financeira aos colonos, sobretudo aos novos, de maneira a assisti-los em seu próprio benefício e em benefício da tarefa que realizam.

DOMINADO O SURTO DE TIFO EM ITATIBA

As providências da Secretaria de Saúde Estadual

SÃO PAULO, 19 (Asp.) — Informa o gabinete da Secretaria de Saúde que o surto de febre tifóide no município de Itatiba se encontra completamente circunscrito, tendo já regredido. O Instituto Adolfo Lutz está procedendo ao exame dos materiais enviados, e os resultados indicam cêrca de 80% de casos positivos. Dos 700 e poucos doentes, foi confirmado o diagnóstico da febre em mais de 200, esperando-se para os próximos dias a conclusão dos exames. Muitos dos doentes têm sarado, e não se registra nenhum caso novo.

A Secretaria de Saúde já providenciou a vacinação de 22 mil pessoas, na zona urbana e rural de Itatiba, inclusive nas cidades circunvizinhas. Dentro da cidade, receberam a segunda dose da vacina 7 mil pessoas e já foi iniciada a aplicação da terceira.

O dr. Luiz Maragliano Júnior, diretor do Serviço de Educação Sanitária da Secretaria, foi a Itatiba, com folhetos educativos sôbre a febre tifóide. Acompanhou-o a educadora sanitária-chefe, sra. Bruna Luchesi, que com o concurso de vários auxiliares, realizou palestra e exibiu películas educativas em escolas e fábricas. Há dez dias se encontram na cidade, ensinando a população a debelar o surto epidêmico.

CONTRA A PLURALIDADE SINDICAL

O ministro do Trabalho, solicitou da Comissão Permanente de Direito Social o seu pronunciamento sôbre o projeto de lei n. 1.267-E, de 1948, na parte em que pretende instituir o regime da pluralidade sindical. A referida Comissão emitiu um longo e fundamentado parecer manifestando-se contrária a tal regime, concluindo ser "aconselhável a manutenção, na legislação brasileira, do sistema da unidade sindical, sem prejuízo da constituição de associações profissionais para a simples representação de interêsses individuais e como órgãos de caráter profissional ou econômica constituindo uma unidade social expontâneamente formada", (acrescentou) "deve ser representada, no que tange à defesa dos interêsses do respectivo grupo, por uma entidade escolhida, democràticamente, pela maioria, qual a solução desejada pela correspondente comunidade".

CONFERÊNCIA DO RIO

PERSPECTIVAS QUANTO À ATITUDE DOS EE. UU.

Pontos de vista divergentes — Prenúncios de acalorados debates

WASHINGTON, 19 — Os contatos pessoais entre os dirigentes de 10 repúblicas da América do Sul com o sr. Henry Holland, secretário de Estado encarregado dos assuntos interamericanos, parecem ter dissipado certas dúvidas, tanto na América Latina como nos Estados Unidos, a respeito do êxito da próxima conferência econômica do Rio de Janeiro, julgam os observadores qualificados desta capital.

Se é claro, depois da visita que acaba de efetuar o sr. Holland, que a política econômica interamericana do govêrno dos Estados Unidos não sofreu modificação sensível alguma depois da conferência de Caracas, dois fatores, qualificados de reanimadores, foram estabelecidos: a vontade sincera dos dirigentes latino-americanos de abordar com realismo os problemas de seus respectivos países e a compreensão de que não será a conferência do Rio de Janeiro que dará a solução para êsses problemas, mas as medidas tomadas conjuntamente pelas 21 repúblicas sul-americanas, medida que a conferência do Rio de Janeiro deverá elaborar e canalizar.

Por seu lado, o govêrno dos Estados Unidos está decidido a acentuar, na medida do possível, a política atualmente em vigor sem, todavia, recorrer a medidas novas que certos setores latino-americanos consideram indispensáveis.

Assim, desde já parece certo que a delegação dos Estados Unidos à conferência do Rio de Janeiro se oporá a três das medidas que o Conselho Econômico e Social Interamericano e a Comissão Econômica da América Latina (ECLA) recomendam: 1.º) uma política de estabilização dos preços das matérias-primas; 2.º) a criação de um banco internacional de financiamento privado, e 3.º) um aumento maciço de inversões na América Latina.

Os técnicos norte-americanos são de opinião que essas três medidas não resolveriam os problemas econômicos da América Latina. Uma estabilização dos preços das matérias-primas necessitaria de parte dos Estados Unidos a criação de um estoque e a oposição a essa medida no Congresso, e mesmo em certos setores do govêrno, é muito forte para que a delegação dos Estados Unidos possa pensar num acôrdo de princípio.

O novo Banco Internacional, na opinião dos membros técnicos, preencheria uma função já desempenhada pelo Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução, que aliás dentro em breve será secundado pelo Banco de Exportação e Importação.

No que concerne ao aumento das inversões de capitais privados e governamentais que, segundo o estudo da ECLA deveria ser elevado a 1 bilhão de dólares por ano, os técnicos de Washington julgam que as condições que prevalecem na América Latina não permitiriam a absorção de quantias tão grandes o que arriscaria criar uma "falsa prosperidade" provocando a inflação.

Segundo os círculos ligados ao govêrno dos Estados Unidos, a preocupação de elevar o nível de vida das nações americanas oferecerá um denominador comum aos participantes da conferência do Rio de Janeiro.

Os diferentes países, deverão, a êsse respeito, não só se concentrarem na solução de seus respectivos problemas mas cooperar com outras nações na tomada de medidas beneficiárias comuns.

Por seu lado, o govêrno dos Estados Unidos se propõe contribuir para essa tarefa nos terrenos comercial, financeiro e do auxílio técnico.

No domínio comercial, o govêrno seguirá as linhas traçadas pelo presidente Eisenhower em sua mensagem ao Congresso, em março último. "Faremos todos os esforços para reforçar e estabilizar o comércio internacional pela redução das barreiras artificiais..."

A êsse respeito, a decisão presidencial de se opôr ao aumento das tarifas alfandegárias do chumbo e do zinco, decisão tomada no decurso de um ano eleitoral e a despeito de fortes pressões, é considerada como sintomática.

Do domínio financeiro, o govêrno dos Estados Unidos reconhece a importância de um fluxo contínuo de capitais destinados a projetos de desenvolvimento econômico. Sabe-se que os capitais particulares, nacionais e estrangeiros, são considerados pelo govêrno dos Estados Unidos como devendo assumir a maior parte dêsse trabalho. Onde os capitais privados não forem disponíveis, o Banco Internacional entra em jôgo. Essa instituição dispõe de fundos suficientes para fazer face a todos os projetos que possam lhe ser apresentados. Êsse fato foi pôsto em relêvo na recente conferência anual dos governadores do Banco. Quando o diretor cubano, sr. Luis Machado, declarou que o que faltava não eram fundos mas projetos bem estudados.

O Banco de Exportação e Importação será autorizado a conceder créditos onde nem o capital privado nem o Banco Internacional possam fazê-lo. O fato do Banco de Exportação e Importação ter limitado suas operações nos últimos anos ao financiamento de compras de equipamentos nos Estados Unidos foi devido a uma "interpretação errônea" de sua política externa, declarou um dos dirigentes do Banco à "France Press". De fato salientou êsse mesmo informante, os estatutos do Banco são flexíveis e qualquer pedido de crédito, seja para a compra de equipamento, de pagamento de serviços ou de garantias de operações entre um importador e um banco particular norte-americano, pode ser atendido, com a condição de ser meritório e bem estudado.

Atualmente o Banco de Exportação e Importação, que tem uma capacidade de empréstimo de 5 bilhões de dólares, dispõe de 1 bilhão e 700 milhões dólares. Dentro de 5 anos, época em que se conta que essa quantia seja utilizada, o govêrno dos Estados Unidos pedirá ao Congresso para autorizar um aumento do poder de empréstimo dêsse Banco, julgam os técnicos.

No domínio do auxílio técnico, o govêrno dos Estados Unidos submeterá, no Rio de Janeiro, planos de ampliação e outros segundo as necessidades dos países interessados. (F. P.)

DEVE SER SOMADO AO PERÍODO INDUSTRIAL aquêle prestado à lavoura

O período durante o qual o empregado presta serviço na lavoura deve ser somado ao que vier a ser prestado na indústria, para efeito da aquisição de estabilidade — deliberou o Tribunal Regional do Trabalho em sua sessão de ontem, ao apreciar recurso interposto de sentença proferida pela Junta de Campos.

Considerou o Tribunal que, no caso, o empregado havia trabalhado sempre para a mesma emprêsa, embora, a princípio, no campo, como trabalhador rural, sendo depois transferido para a indústria pròpriamente dita.

A Junta de Campos havia negado a soma dos períodos. O recurso dos empregados, encabeçado por Amaro Flórida, foi provido pelo Tribunal contra o voto do Juiz Ferreira da Costa. A emprêsa em questão é a Usina São José S/A.

RELATOU AS CONDIÇÕES DO MERCADO ARGENTINO SÔBRE O PINHO

No seu despacho com o ministro do Trabalho, o presidente do Instituto Nacional do Pinho expôs a situação econômico-financeira da autarquia e as condições atuais do mercado argentino para o nosso pinho serrado. O sr. Pedro Sales dos Santos comunicou àquele titular a próxima reunião da Junta Deliberativa para exame e aprovação do orçamento do I. N. P., fazendo também a entrega ao sr. Napoleão Alencastro Guimarães, do relatório de sua recente viagem de observação aos centros consumidores e produtores de madeira da Europa.

Constaram ainda do despacho vários assuntos entre os quais a reunião da Conferência Latino-Americana de Polpa Papel, ontem iniciada, em Buenos Aires, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a qual abre perspectivas para o fabrico de papel fornecido pelas florestas homogêneas, hoje em exploração em todo o mundo.

MINISTRO DA SUIÇA NO BRASIL

BERNA, 19 — O Conselho Federal nomeou o sr. Robert Maurice, chefe do protocolo, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Confederação Suiça no Brasil. Robert Maurice substitui o ministro Ed. Feer, que acaba de ser transferido para Atenas.

Nascido em 1906, Robert Maurice, desde o ano de 1940, foi delegado do Comitê Internacional da Cruz Vermelha no Congo Belga. Designado em 1947 para a legação da Suiça em Lisboa, na qualidade de primeiro secretário, foi nomeado chefe do protocolo do Departamento Político em Berna no dia 30 de outubro de 1951. (FP)

VAI A PORTUGAL o governador Zacarias Assumpção

BELEM, 19 (A.N.) — Anuncia-se para futuro próximo a visita do governador do Estado, general Zacarias de Assumpção, a Portugal. A visita do governador do Pará, entretanto, ainda não está marcada oficialmente.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

CHEGAM OS CAMPEÕES OLÍMPICOS

Flagrante da chegada ao Rio do famoso time "PEORIA CATS", da CATERPILLAR TRACTOR CO., Peoria, Illinois, campeões americanos de 1952 e 1953, e campeões olímpicos (Helsinki). Êsses rapazes que vêm tomar parte no II Campeonato Mundial de Basquetebol, representando os Estados Unidos, foram recebidos no Aeroporto do Galeão pela Sotreq S. A. de Tratores e Equipamentos, representante daquela grande firma americana no Distrito Federal, Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás. A equipe norte-americana constitui, sem dúvida, uma das maiores atrações do II Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser realizado, a partir do próximo dia 23, no novo e monumental Estádio de Basquetebol do Maracanã, e sua atuação está sendo aguardada com intensa expectativa.

OFERTAS PARA O VERÃO!
CAMISA Marquisete Cr$ 42,00
CALÇA Tropical a começar Cr$ 98,00
TOBRALCO 2 a 6 anos Cr$ 198,00
CAMISA a começar Cr$ 46,00
SHORT a começar Cr$ 60,00
TOBRALCO 2 a 6 anos Cr$ 195,00
MACACÃO Popeline 1 a 5 anos Cr$ 48,00
TOBRALCO 2 a 6 anos Cr$ 188,00
SLACK a começar Cr$ 128,00
CALÇA a começar Cr$ 98,00
PIJAMA OPALA 2 a 6 anos Cr$ 68,00 8 a 12 anos Cr$ 88,00
TOBRALCO 6 a 10 anos Cr$ 248,00
O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

ACIDEZ?
Não se arrisque com imitações!
Confie em Alka-Seltzer
Marca Registrada
Alivia ràpidamente a acidez

Se as comidas irregulares, o excesso de trabalho, as preocupações ou o muito comer e beber são motivo para malestar, dores, acidez, ardor, malestar estomacal, siga o exemplo de milhões de pessoas que encontram em ALKA-SELTZER um alívio rápido.

Pela qualidade de seus ingredientes, ALKA-SELTZER comprovou definitivamente sua eficiência, durante muitos anos.

Dissolva um ou dois comprimidos em um copo dágua e tome-o. Efervescente. Não é laxante.

Confie em ALKA-SELTZER. Não aceite substitutos. Peça e exija o envelope azul com o popular e eficaz comprimido ALKA-SELTZER.

ALKA-SELTZER é tomado por milhões de pessoas. Tome-o Você também.
Alka-Seltzer

Bôas notícias!
SAVORA
FINÍSSIMA MOSTARDA CREMOSA
novamente à venda!
Está de volta SAVORA - a boa amiga de seu paladar! Agora V. pode contar com SAVORA para tornar muito mais saborosos as carnes, peixes, sopas, saladas e todos os outros pratos!
Mais sabor para os pratos de todo dia com
SAVORA

DESBARATADA A QUADRILHA DE FALSIFICADORES DE SÊLOS

Em menos de vinte e quatro horas as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações apuraram a denúncia e prenderam todos os quadrilheiros — Dois inspetores fiscais do Consumo deram origem a descoberta da falsificação — Trabalho de verdadeiro artista — Já apreendidas as máquinas e prêso o falsificador — Um "habeas-corpus" urgente . . .

Em menos de vinte e quatro horas as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações desmantelaram tôda uma quadrilha de falsificadores e vendedores de sêlos falsos conseguindo prendê-los e determinar os lugares onde eram feitas as distribuições. Por incrível que pareça, três conceituados e insuspeitos cartórios, foram os escolhidos para servirem de veículo, involuntário embora, de derrame de sêlos adesivos falsificados.

O êxito da descoberta das falsificações se deve a dois inspetores — fiscais do Impôsto de Consumo e aos policiais daquela especializada que, superando tôdas as dificuldades levaram a cabo uma tarefa das mais árduas.



Os inspetores-fiscais, José de Sousa Machado e Arcílio Martins Franco, que descobriram a quadrilha facilitando a ação da Polícia

SERVIÇO DE TÉCNICO

Os senhores José de Souza Machado e Arcílio Martins Franco, representantes da Diretoria de Rendas Internas e da Recebedoria Federal, vinham fiscalizando, em serviço de rotina, todos os Cartórios de Notas e Ofícios, quando chegaram ao Cartório Melo Viana, de propriedade do sr. Eros Melo Viana. Ali, em meio a diversas escrituras, encontraram uma cujos sêlos lhes chamaram a atenção. A qualquer leigo passaria despercebida a diferença, porém aquilo era um serviço de técnicos e êles notaram, a ôlho nu, apesar da arte empregada, que aquêles sêlos de 100 cruzeiros eram falsificados. A mesma coloração, o papel empregado era semelhante e assim a tinta, as mesmas figuras, porém, para qualquer comprador de sêlos, não para aquêles dois homens [illegible] sêlos falsificados. Num estudo mais minucioso, começaram a notar que os contornos das figuras e das letras apresentavam certo vício, da reprodução em clichê. Foi o quanto bastou para que descobrissem a fraude.

NA CASA DA MOEDA

Imediatamente, sem que deixassem perceber qualquer irregularidade, os dois inspetores arrecadaram o documento e se dirigiram à Casa da Moeda. Ali, após os exames químicos e técnicos, verificaram a procedência de suas suspeitas. Os sêlos eram falsos, porém, segundo o relatório, fabricados por verdadeiro artista.

Isso ocorreu no sábado passado, e, como fôsse [illegible] o expediente no Cartório e o sr. Eros Melo Viana não estivesse no momento, deixaram para segunda-feira, a fim de investigar a origem dos sêlos.

O FIO DA MEADA

Segunda-feira à tarde os dois inspetores retornaram ao Cartório e ali falaram a um funcionário, pois o sr. Eros ainda não era encontrado. Ficaram então sabendo que os referidos sêlos eram comprados num "guichet", localizado num dos cantos do próprio Cartório, alugado a Alberto Francisco de Almeida.

De posse dessa informação, os inspetores dirigiram-se ao delegado Mário Lucena, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de comunicarem o ocorrido.

COMEÇA A "BLITZ"

Aí começou a "blitz" policial. Nossa reportagem estêve presente às diligências, desde o momento da apresentação da queixa, aguardando o desfecho das investigações [illegible] numa colaboração espontânea com as autoridades, a fim de não prejudicar as investigações.

Tão logo foi dado conhecimento ao delegado, êste designou o comissário Raul Faria para levantar o serviço. Foram então escalados os detetives Osvaldo Santos, Pêcego, Ivo Raposo, Rui Lamar e o investigador Nilo de Oliveira, para as primeiras investigações.

PRIMEIRA PRISÃO

A primeira prisão efetuada foi do jovem Carlos Alberto de Almeida, que trabalha no "guichet" de vendas de sêlo, juntamente com o seu pai, Alberto Francisco de Almeida. Na delegacia o rapaz negou qualquer conhecimento do que se passava. Momentos depois ali chegara o sr. Eros Melo Viana e tomava conhecimento de que em seu Cartório se haviam encontrado sêlos de 100 cruzeiros, falsos. Sua reação foi pronta, revoltando-se contra os que iludiam sua boa fé. Efetivamente, no decorrer das diligências, ficava comprovado que aquele Cartório não tinha culpa [illegible] com os falsificadores.

Felippo Borsato, o "artista", cuja capacidade tornou possível a manobra fraudulenta da quadrilha

PAI E FILHO INTERROGADOS

Já as autoridades tomavam conhecimento de que a falsificação era mais de [illegible] atingia, num cálculo superficial a soma dos 10 milhões de cruzeiros.

Enquanto isto, também era preso o pai do rapaz, responsável pelo "guichet" da venda de selos e submetido a cerrado interrogatório. Pai e filho continuavam negando qualquer participação na falsificação e o trabalho de interrogatório continuava. Ora era o detetive Pêcego, ora era o detetive Osvaldo, quando não era o investigador Nilo de Oliveira ou o próprio comissário Raul Faria. Até que, não resistindo à pressão das perguntas, o jovem Carlos Alberto resolveu falar. Seu pai, vendo que o filho "abrira o bico", também contou o que sabia.

HÁ CÊRCA DE QUATRO ANOS

Alberto tinha procuração do tabelião Eros Melo Viana, para a compra de selos no Tesouro, porém os selos falsificados tinham outra procedência. Sem que o tabelião soubesse, há cêrca de quatro anos, eram juntados entre os selos do Tesouro outros que eram entregues a Alberto por Otacílio F. Cunha, residente na Praia do Russel, 710, apartamento 201. Êste "colocava" com Alberto certa quantidade de selos falsificados, além da cota fixada em lei e o vendedor ganhava dez por cento pelos selos vendidos.

Alberto, que pela venda dos selos verdadeiros, ganhava apenas 1%, "topou" o negócio e recomendou ao filho que aquêles selos deveriam ser vendidos, de preferência, a pessoas amigas. Mais tarde explicando a razão daquela ordem, disse que as pessoas íntimas têm confiança e não procuram saber se as estampilhas são ou não verdadeiras.

O TERCEIRO IMPLICADO

Após a revelação do nome do terceiro implicado, Otacílio F. Cunha, uma turma saiu em seu encalço e, já pela madrugada, conseguiu prendê-lo em sua residência. Querendo demonstrar surprêsa pela acusação que pesava sôbre êle, Otacílio negou de pé firme qualquer negócio com Alberto.

Mais tarde sua participação era definida. Êle recebia os selos de alguém e os entregava a Alberto, sendo portanto o mediador entre o falsificador e o vendedor. Quem era êste falsificador? Era a preocupação dos policiais. A madrugada avançava, o dia já vinha clareando e a revelação tão esperada não saía. Nesta altura já Otacílio conseguira telefonar para o advogado Celso Nascimento, solicitando-lhe que impetrasse um "habeas-corpus".

APARECE O HOMEM

Na eminência de ser obrigado a soltar o homem-chave, o comissário Raul apressava as diligências e os interrogatórios continuavam ininterruptos. Foi então que o próprio Alberto resolveu falar mais uma vez.

O homem, o falsificador, era o italiano Felippo Borsati, de 71 anos, residente na Rua Professor Valadares, nº. 230, no Grajaú. Esta revelação veio alertar mais ainda os policiais. Felippo é velho conhecido da Polícia, com vários golpes aplicados na praça do Rio de Janeiro, inclusive sendo o autor da falsificação dos bônus de Guerra e de um golpe de 5 milhões, em que figurava uma escritura falsa. Para a Polícia o italiano já estava aposentado, pois hoje é milionário, residindo num verdadeiro palacete.

MAIS LIGAÇÕES

Enquanto uma turma de policiais, chefiada pelo próprio delegado Mário Lucena, saía para a casa de Felippo, o interrogatório continuava e já surgia outra "ligação" da quadrilha.

Alberto disse em seu depoimento que fôra apresentado a Otacílio pelo sr. Mário de Almeida, substituto do tabelião Eros Melo Viana. Fazia-se então necessária a presença dêsse senhor, a fim de que tudo ficasse esclarecido. Já outra turma saía em demanda da residência de Mário, na Rua Melo Morais, nº. 75.

Enquanto isto Alberto continuava falando e explicava que só conhecera Felippo em agôsto passado, quando Otacílio foi operado e êle lhe foi fazer uma visita. Na casa de saúde a senhora de Otacílio apresentou-o a Felippo e êste marcou um encontro com êle, para daí há dias.

"QUE LADRÃO!"

Indo ao encontro marcado com Felippo êste disse a Alberto que era êle mesmo quem fabricava os sêlos. Só então — é Alberto quem diz — foi que tomou conhecimento de que os sêlos eram falsos. Nesta ocasião Felippo perguntou-lhe quanto ganhava por sêlo vendido e, como Alberto respondesse que sòmente 10 por cento, o italiano respondera:

— "Que ladrão! Pois êle a mim, que sou o fabricante, só dá 25%".

NEGA MÁRIO DE ALMEIDA

Daí a momentos chega Mário de Almeida à Delegacia e, tomando conhecimento das acusações que pesavam sôbre sua pessoa, nega qualquer participação nos fatos, confirmando, porém, ter apresentado Alberto a Otacílio. Nada mais tem a ver com o caso, e afirma que esta apresentação data de oito anos.

"ALTO FUNCIONÁRIO" DA CASA DA MOEDA

Falando ainda sôbre a apresentação de Mário de Almeida, disse Alberto que, certa vez, quando lhe perguntou quem era Otacílio e que sêlos eram aqueles, Mário lhe respondera:

— Êle é um "alto funcionário" da Casa da Moeda e tem muita facilidade em arranjar estampilhas. Quando os sêlos são fabricados, o Otacílio põe mais papel na máquina e consegue tirar um pouco para êle. Estas estampilhas que você vende são também as que usamos aqui no Cartório.

A DILIGÊNCIA NA CASA DE FELIPPO

Já estava o serviço pràticamente pronto, quando a turma que havia ido à casa de Felippo Borsati, regressou à Delegacia, trazendo o homem em sua companhia. Juntamente com o falsário, que é um verdadeiro "artista" na falsificação, foi apreendido todo o material que êle usava para fabricar suas estampilhas. Tintas, papel, máquina de fabricação e uma impressora, tudo foi apreendido e conduzido à delegacia.

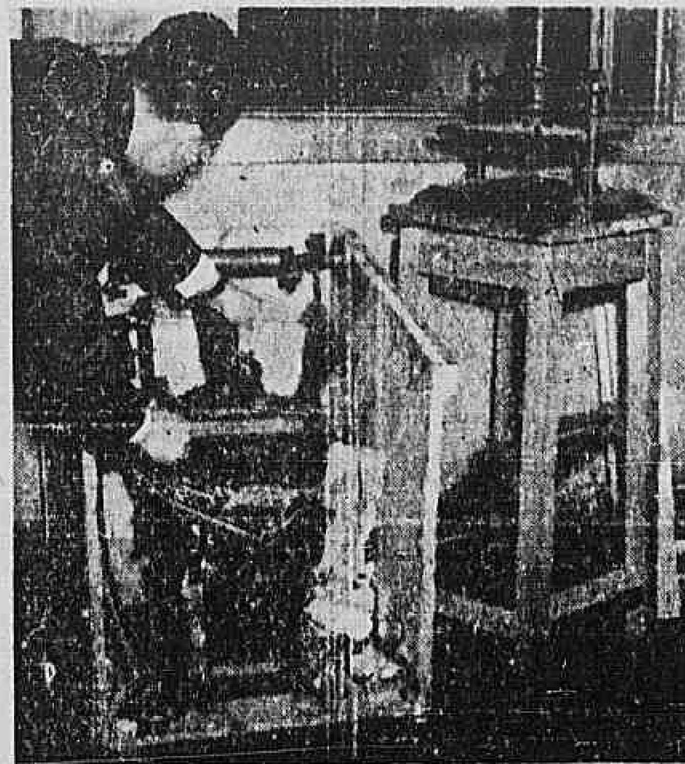
Felippo fabricava os sêlos num quarto ao lado de seu palacete, sem que qualquer vizinho desconfiasse de suas atividades criminosas.

IA PREPARAR NOVAS MATRIZES

Felippo estava pronto para preparar novas matrizes de estampilhas de 100 e 200 cruzeiros, cuja emissão saiu há cêrca de 2 meses. A falsificação das que foram agora descobertas, data de fevereiro de 1952, quando naqueles sêlos foi substituído o emblema do sêlo de armas pelo símbolo da República.



Otacílio F. Cunha, que se locupletava na "tramóia" distribuindo os lucros e levando a "parte do leão"... e que já foi pôsto em liberdade, beneficiando-se de um "habeas-corpus"...



A máquina em que eram "fabricados" os sêlos...

"TENHO O FÔRO AOS MEUS PÉS"

Um fato que chamou logo a atenção das autoridades, foi a arrogância e atrevimento de Otacílio F. Cunha.

Quando a autoridade lhe perguntou se já havia sido processado alguma vêz, respondeu que, certa ocasião alguém lhe pedira que empenhasse um objeto no valor de 15 mil cruzeiros e êle assim fêz. Tempos depois foi incomodado pela Polícia e processado. Diz êle que o atual desembargador Ari Franco, então juiz singular, tomando conhecimento de sua "inocência", mandou soltá-lo...

E arrematou:

— Isto foi naquele tempo, quando eu era ingênuo. Hoje isto não acontece, porque tenho o Fôro aos meus pés...

O que caracteriza Otacílio e Felippo é que ambos são doentes e milionários. Ontem mesmo, às 16 horas chegava na Delegacia de Roubos e Falsificações, o "habeas corpus" impetrado em favor de Otacílio F. Cunha, sendo êle pôsto em liberdade, apesar de não haver completado vinte e quatro horas de sua detenção.

OUTROS CARTÓRIOS

Em diligências conseguiram ainda as autoridades descobrir que além do Cartório Melo Viana, também os de Ezaú Laranjeira e Melo Alves, foram vítimas dos espertalhões. Em ambos será feita uma verificação completa, pelos Inspetores, a fim de determinar a extensão dos prejuízos causados pelos quadrilheiros.

RELAÇÕES PÚBLICAS

E' possível que a escolha do chefe de polícia, nomeando para chefiar no D.F.S.P., o serviço de Relações Públicas tenha sido acertada nomeando o sr. Pacífico Espírito Santo Mesquita. Trata-se de funcionário que no D.A.S.P. organizou o serviço de Documentação e segundo diz a própria circular da chefia de Polícia é especialista em relações públicas.

Não pertence, no entanto, aos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública e isso, em têrmos de Relações Públicas é um grande inconveniente, pois não se compreende que encontre receptividade, nem se ache à vontade para agir, um chefe que desconhece as realidades do Departamento em que deve servir.

Se o chefe de polícia não encontra nos quadros do D.F.S.P. funcionários que mereçam sua confiança para chefiar êsse serviço — e há diversos delegados e comissários fazendo o Curso de Relações Públicas, pela Escola de Polícia — lògicamente não encontraria confiança de seus auxiliares, e estaria assim morta a "rua de duas mãos" que caracteriza as interações e inter-relações dos chamados públicos internos e externos do D.F.S.P.

Aceitando o cargo nessas condições, parece que já demonstrou pouca aptidão para o mesmo o novo chefe.

Relações públicas, deveria saber o coronel Menezes Côrtes, não se fazem "de cima para baixo". Êle que dirigiu o serviço de trânsito deve ter uma idéia do que seja uma rua de duas mãos...

GRAVES OCORRÊNCIAS NO INTERIOR DE MINAS

Belo Horizonte, 19 — O chefe de Polícia foi informado de duas graves ocorrências verificadas no interior do Estado. A primeira, através de um radiograma do deputado federal Jadar Albagaria, dando conta de que, por motivos não justificados, vários elementos alvejaram a tiros de carabina a residência do sr. Antônio Cunha, no município de Atanhomi, e pedindo fosse enviado um delegado especial àquela cidade. A segunda, por intermédio de outro radiograma, firmado pelo delegado especial em Medina, sr. Miguel Abdo, e dizendo haver ocorrido naquele município no dia 17, um crime de homicídio.

A autoridade policial não dá detalhes do fato. (Asp)

Assassinado o chefe político

Belo Horizonte, 19 — O sr. Levindo Rocha, residente em Nossa Senhora da Oliveira, recebeu ontem um telegrama procedente daquele município, assinado pelo sr. Temistocles Milagres, ali se encontra informando que fôra assassinado o sr. Francisco Alcides de Oliveira, mais conhecido por "Chico" Alcides.

A vítima era chefe político pessedista. Não tendo a informação dado maiores detalhes a respeito, a reportagem conseguiu apenas apurar que o sr. Francisco Alcides, não obstante residia em S. Paulo, ia constantemente de Oliveira onde tinha onde tinha interesse comerciais e era bastante estimado.

O assassinato chocou profundamente a todos os habitantes daquela cidade.

ASSASSINADO O SARGENTO

pelo vereador e três jagunços

GOIÂNIA, 19 — O vereador Olimpio Jaime, pertencente à corrente situacionista, acompanhado de 3 jagunços, assassinou um sargento da Fôrça Pública, na escadaria da Secretaria de Segurança Pública.

O fato ocorreu quando o sargento deixava aquela casa de Segurança e se dirigia à sua residência. Antes de galgar o meio da rua, foi surpreendido traiçoeiramente pelos 4 assassinos que, sem dar à vítima a menor oportunidade de defesa, desfecharam-lhe tôda a carga dos seus revólveres.

Esta ocorrência se verificou em conseqüência de um lamentável atrito havido há poucos dias, entre o irmão do assassino, sr. Frederico Jaime, com o Juiz de Direito Wilson Pinheiro. Há meses Frederico e Olimpio, assassinaram friamente, depois de amarrarem a vítima, um seu desafeto no Município de Pirinópolis, pelo que Frederico foi preso pelo juiz Wilson Pinheiro, jurando neste dia que mataria o magistrado, tão logo fosse pôsto em liberdade. Saindo da prisão, graças à sobra protetora de Ludovico, Frederico se dirigiu imediatamente ao Município, onde presidia as eleições o juiz Wilson Pinheiro. Foi até a casa deste acompanhado de capangas, desfechando sôbre o magistrado que se encontrava na porta de sua residência inúmeros tiros, sendo o mesmo atingido por dois progeteis. Revindicando, o juiz conseguiu acertar Frederico Jaime, tombando cada um para um lado. O juiz no momento em que foi atacado, contava com alguns policiais em sua companhia, e que o ajudaram em tava com alguns policiais em sua companhia, e que o ajudaram em sua defesa. Presume-se portanto, que o militar assassinado por Olimpio e Jaime (candidato a deputado pelo PSD de Ludovico) tenha sido um dos que tomara parte no tiroteio em defesa do Juiz. (Asp).

REPLETO DE PASSAGEIROS

o ônibus precipitou-se no ribeirão

BELO HORIZONTE, 19 — Um ônibus da linha Padre Eustáquio repleto de passageiros, precipitou-se nas águas do ribeirão Arruda, quando atingiu a Avenida Tereza Cristina, na Vila Beleza Vista. Em conseqüência, 20 passageiros do coletivo ficaram feridos. Motivou o acidente o fato de o motorista ter realizado brusca manobra para desviar-se de um automóvel, ocasião em que o ônibus derrapou, caindo ao rio. Os passageiros só puderam sair do ônibus quase submerso com o auxílio dos bombeiros. (M).

OUTRAS NOTÍCIAS DE POLÍCIA NA NA 8.ª PÁGINA

NOVOS INDÍCIOS CONTRA SOARES

Documentos de um morto entre os papéis do pistoleiro

BELO HORIZONTE, 19 — Estêve nesta capital, após permanecer alguns dias em Governador Valadares, o detetive Peter, da polícia carioca, que realiza diligências em tôrno do assassínio do comerciante Moisés Pereira Neto ocorrido em circunstâncias misteriosas, em janeiro último, na antiga estrada Rio-São Paulo, perto de Barra do Piraí. Tendo sido encontrada uma carteira do morto em poder do pistoleiro Antônio José Soares, o qual figura como suspeito do assassínio do comerciante de Governador Valadares, apurou a polícia carioca, posteriormente, que Soares esteve nessa cidade várias vêzes, onde se encontrou com Moisés Pereira Neto. O detetive Peter apreendeu nesta capital uma mala contendo roupas e objetos, pertencente a Moisés Pereira Neto e que fôra deixada por êle como penhor no Novo Hotel de Governador Valadares, cujo proprietário se transferira para aqui. A referida mala foi levada para o Rio pelo policial a fim de ser examinada, pois poderá fornecer qualquer indício sôbre o crime da rodovia Rio-São Paulo. — (M.).

O CRIME DA RUA BARREIROS

Continua foragido o casal suspeito

O provável criminoso estaria homiziado na casa de um parente — Desdobram-se as autoridades do 20.º D.P. em diligências — Deverão apresentar-se amanhã os suspeitos, acompanhados de advogado

Continuam sem interrupção as diligências encetadas pelas autoridades policiais do 20.º D. P. com o fim de deter o casal Wilson de Freitas Louzada e sua espôsa Neuza Louzada, suspeitos do assassínio do comerciário Antônio Ferreira, encontrado morto, com um tiro na cabeça, no apartamento 101 da Rua Barreiros, n. 1654, residência do aludido casal. Conforme divulgamos em nossa edição de ontem, tanto Wilson como Neuza, ouvidos pelo comissário Cesar, prestaram declarações pouco convincentes, dando ambos a perceber grande interêsse em que o fato fôsse aceito pelas autoridades como suicídio. A perícia no local, entretanto, afastou completamente a hipótese de suicídio, já que foram encontrados mais três projeteis encravados na parede, ao mesmo tempo que nenhum sinal de pólvora foi constatado junto ao ferimento apresentado pela vítima. Assim, a polícia resolveu deter o casal como suspeito de crime de homicídio. Marido e mulher, todavia, haviam desaparecido, tomando destino ignorado.

NA PISTA DOS CRIMINOSOS

A polícia iniciou diligências a fim de localizar o paradeiro do casal. Várias pessoas foram ouvidas pelas autoridades, depois do que chegaram estas à conclusão de que o casal estaria homisiado na casa de parentes de Wilson, ao que parece em Marechal Hermes ou em Olinda, no Estado do Rio. Até ontem as diligências ainda prosseguiam sem interrupção, não havendo, entretanto, qualquer resultado positivo, mas as autoridades declararam que esperam prender o casal suspeito dentro das próximas horas.

DEVERÃO SER APRESENTADOS AMANHÃ

Ao terminar o expediente do cartório do 20.º D. P., ali compareceu o advogado Alvaro Pereira, que depois de declarar ter sido contratado pelo casal dado como suspeito, adiantou que seus dois constituintes apresentar-se-ão amanhã naquele Distrito Policial.

O DESABAMENTO DO EDIFÍCIO "LINDA VISTA"

O delegado Milton Leão, do 6.º Distrito Policial, que vem presidindo ao inquérito instaurado na delegacia dêsse D. P., para apurar responsabilidades no desabamento do Edifício "Linda Vista", deverá enviar o processo hoje a Juizo, com pedido de baixa à delegacia, para conclusão.

Entrementes, aquela autoridade aguarda que seja concluído o laudo que vem sendo elaborado por técnicos do Gabinete de Exames Periciais, com a colaboração do Instituto Nacional de Tecnologia, bem como que se ultimem os laudos de exame cadavérico das vítimas da catástrofe, quando então o inquérito prosseguirá o seu ritmo. Nessa segunda fase do processo, serão ouvidas cinco pessoas naquela delegacia, entre as quais o engenheiro-construtor do edifício sinistrado e o engenheiro-perito da Prefeitura.

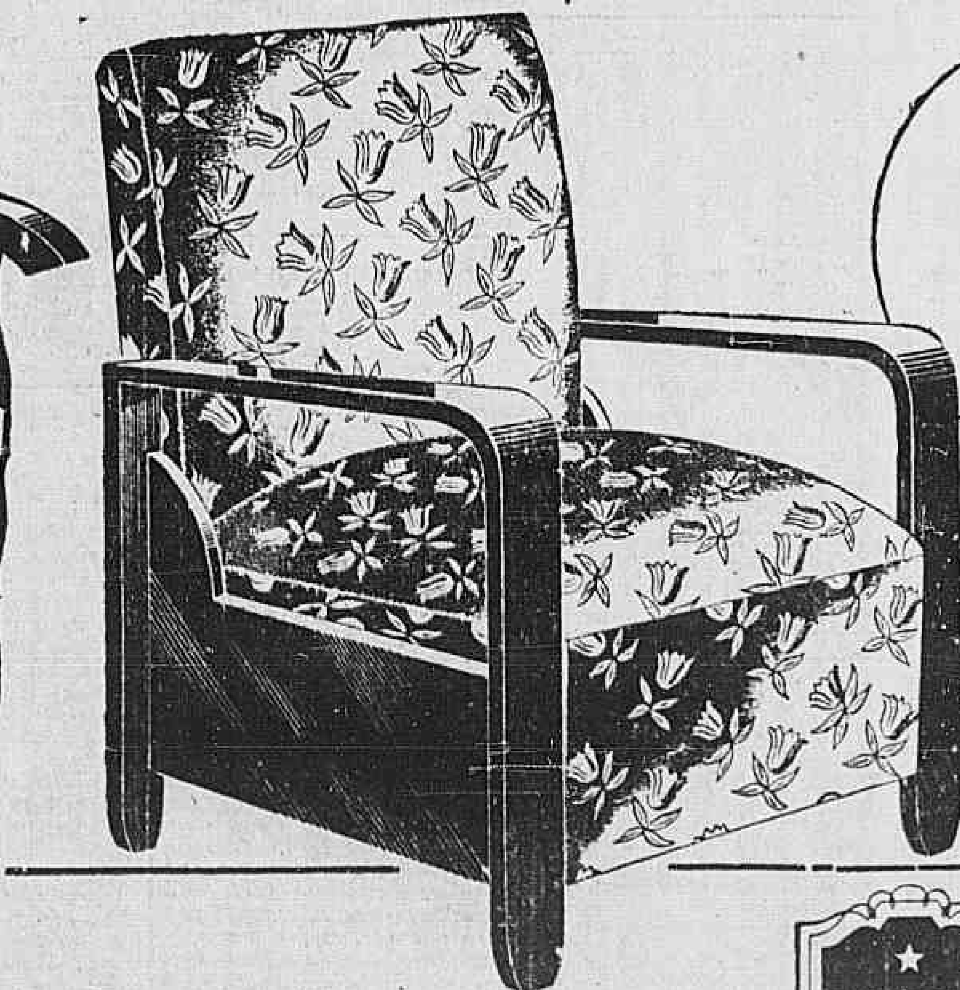
Além de parar...

DRAGO BAIXA OS PREÇOS

NO MÊS DA COOPERAÇÃO... COM 10% DE DESCONTO



Mod. 522 - Poltrona-Cama de soberbo estilo rústico, trabalhada em peroba de primeira. Manejo prático. Acabamento esmerado.
Preço normal 1.500,00
Preço de Cooperação
1.350,00
(Apenas 97, de entrada)



Mod. 514 - Fechada, linda e ampla poltrona, com molejo no assento e no encôsto. Aberta, um leito macio e confortável.
Preço normal 1.465,00
Preço de Cooperação
1.318,50
(Apenas 97, de entrada)

APENAS
97,
DE ENTRADA
e o restante em 10 meses

Participando da campanha destinada a *parar os preços*, DRAGO vai além, iniciando seu Mês de Cooperação, durante o qual vigorará um desconto especial de 10% sôbre os preços atuais destas magníficas Poltronas-Camas!
Eis, pois, sua melhor oportunidade para adquirir uma destas famosas poltronas DRAGO. Mas venha logo... venha antes que falte para você!



Poltrona-Cama

DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

O Catete e os partidos do centro

Já temos solicitado do govêrno que diga tôda a verdade à nação sôbre o estado econômico e financeiro em que foi ela encontrada em agôsto último. Até agora limitou-se êle a dizer meia verdade, conservando oculta a outra metade, justamente a mais importante e mais dura de ouvir. Tem razões de Estado para ocultá-la. Há, porém, momentos em que o conceito de segrêdo de Estado precisa adquirir elasticidade. Nada seria mais nefasto ao próprio Estado, representado pelo govêrno, do que a meia-verdade. Esta não convence e as conseqüências catastróficas da parcela omitida recairão sôbre o atual govêrno, fortalecendo, ao mesmo tempo, o setor político populista.

A verdade, tôda a verdade, é a única base de autoridade moral sôbre a qual pode assentar o programa governamental na fase necessária. Neste sentido, o balanço da situação econômica e financeira do país deve ser levado pelo menos ao conhecimento das direções partidárias para que o comportamento dos partidos do centro, na discussão do problema sucessório, se firme num conhecimento pleno da situação do país. Se o govêrno não deseja falar pelos seus ministros, existe a tribuna da Câmara de onde os partidos podem descrever ao grande público a situação e os meios que vêem para resolvê-la.

Não é admissível, e seria até criminoso, desligar a questão sucessória do programa de recuperação financeira e econômica. A idéia desta recuperação deve ter um papel central na orientação partidária referente à escolha dos candidatos centristas.

* * *

Cabe por isso ao Catete um papel ativo no sentido de assegurar a continuidade do programa de govêrno no decorrer das conversações para o congraçamento das fôrças do centro. Não seria prudente deixar que essas conversações se processassem estritamente no plano político, sem contacto com a realidade econômico-financeira. Elas assumiriam um caráter extravagante, como se as eleições fôssem em outro país, com perda de substância política tanto para os partidos como para o Catete.

No caso do Catete, a perda de substância política com a aproximação das eleições é de caráter grave. Governar sem substância política — tendo a resolver problemas de importância com pequena margem de tempo para que o país não entre em crise profunda — seria o suicídio do regime. E para que o Catete não perca substância precisa ir ao encontro dos partidos do centro. A composição sucessória só assim adquiriria um significado construtivo porque anularia o caráter transitório do atual govêrno. O benefício imediato a sentir-sse de tal orientação seria o aumento do crédito do país no estrangeiro, para citar apenas um.

Por outro lado, há uma série de decisões da mais alta relevância como a do rompimento com a Petrobrás — ato que exige não só coragem como subtância política para o govêrno — a do equilíbrio extra-orçamentário, a do balanço de pagamentos, a do problema do café às vésperas da Conferência do Rio de Janeiro, que estão em tela para o govêrno como estarão para os candidatos à sua sucessão.

* * *

Até as eleições de 3 de outubro existia de fato uma situação transitória em que o govêrno aguardava a manifestação das tendências do país. O seu imobilismo se justificava, como se justificava que os partidos do centro não adotassem posição definida em face do govêrno e seu programa. Mas essa fase está ultrapassada. Uma definição se impõe agora em benefício do país — e êste é o primeiro passo na discussão do problema sucessório para que nas eleições presidenciais o eleitorado opine se quer continuar ou não no caminho que se traçou o atual govêrno, com as naturais correções impostas pela circunstâncias.

Essa definição, porém, só será possível se o govêrno disser tôda a verdade sôbre a situação do país. Omitindo parte dela afastará do Catete uma parcela ponderável das fôrças centristas. Estará alimentando a ala saudosista do getulismo pessedista, que pende para uma aliança com o PTB. Só a verdade nua e crua poderá evitar o descrédito fatal que adviria, para democracia brasileira, da eleição de um getulinho.

UM BRASILEIRO

Em Petrópolis enterrou-se ontem um grande brasileiro. Nome que não precisa dos elegios convencionais dos necrológios. Chamava-se Edgard Roquette Pinto.

Há muitos anos a doença grave o estava acompanhando. Fazia-o sofrer sem curvá-lo. Contudo, o pensamento da morte, possivelmente próxima, sempre foi preocupação permanente sua. Não a temia. Para êle, homem da ciência, a morte era problema científico. Não lhe inspirava pavor. Antes uma grave ironia. E, embora nunca fôsse amigo íntimo da poesia moderna, gostava de citar, a propósito da morte, os versos melancólico-irônicos que Manuel Bandeira, seu colega na Academia, escrevera a propósito de uma despedida: "Alfonso Reyes partindo, — E tanta gente ficando..."

Era um espírito positivo. Talvez graças à sua formação, nos moldes do século passado, Roquette Pinto não tinha fé, no sentido tradicional da palavra. Gostava de dizer, brincando: "meu bilhete de viagem é diretamente para o inferno". Mas, sem fé religiosa, tinha uma robusta fé na ciência, no progresso, na possibilidade de realizar coisas e num Brasil melhor.

Brasileiro êle era, antes de tudo: com um grande amor pela terra e pela gente do Brasil. Era nacionalista. Mas não era *chauvinista*. Não podia ser. Tinha viajado pelo grande mundo. Gostava de citar versos franceses, lembrar idéias anglo-saxônicas, cantarolar música italiana, embora preferindo a alemã e o espírito alemão. Costumava dizer: "Sempre falam em imigração de braços; mas é preciso importar cérebros." Cérebros para que sirvam ao progresso do Brasil. Todo seu pensamento e tôda sua ação foram afirmações vigorosas de fé no progresso do seu país. Desmentidos vigorosos ao pessimismo, tão divulgado, que acha incurável, irremediável o Brasil.

"Roquette Pinto partindo — E tanta gente ficando..." Quem fica por aqui, são os pessimistas. Quem partiu, foi um realizador. Por isso não é definitiva a despedida: continua entre nós, falando-nos dêle, sua obra.

Quando Erasmo de Roterdão um dos patronos espirituais de quem ontem se despediu de nós, estava para morrer, escreveu a um amigo: "Veja como o mundo estava antes de eu entrar nele; veja como está agora; e terá a medida do que eu fiz". E as palavras de um justo orgulho, também podemos aplicá-las à obra que Roquette Pinto deixa.

Homem de ciência, não se encerrou no seu gabinete de estudos. Arriscou a vida e arruinou a saúde, percorrendo as vastas regiões da Rondônia, incorporando-as ao continente do conhecimento humano e ao poder efetivo do continente Brasil.

Homem de saber multiforme, não o trancou em suas notas e livros. Fêz-se técnico, pioneiro do rádio e outros meios de divulgação, para difundir a cultura. Sobretudo, ensinou-a a gerações de alunos. Foi um grande professor: dos espíritos e de energia. Um educador.

* * *

Chegarão a dizer, com tôda a razão, que Roquette Pinto foi um *Preceptor Brasileiro*. Preferimos dizer: um brasileiro. Ou dizer, simplesmente, com o poeta: "Roquette Pinto partindo — E tanta gente ficando."

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do fim do período. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste, moderados. Máxima — [illegible]; Mínima — 17.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Café

A seção de Economia & Finanças se refere hoje à produção de café na Venezuela e na Etiopia, dois países que diríamos modestos produtores da rubiácea.

Os dados revelam que o aumento de produção na safra atual, em relação à anterior, é apreciável. Cêrca de 40% em cada caso. E note-se que êsses resultados não traduzem, ainda, o máximo rendimento dos poderosos investimentos feitos na cafeicultura.

O aumento de produção constatado nas duas nações destina-se pràticamente à exportação. Teremos, assim, para dois pequenos produtores de café, um aumento de mais de 400.000 sacas na oferta ao exterior que representam, grosso modo, a importação americana de dois meses.

Essa situação bem serve para mostrar-nos como andam as coisas no mercado de café do lado da oferta. Do lado da procura, os dados mostram declínio e quanto aos preços, queda acentuadíssima.

Alinhamos estas cifras porque servem para confirmar nossas afirmativas anteriores sôbre a posição estatística do café e, sobretudo, revelam a tendência de inferioridade crescente na participação do Brasil.

Não são boas as perspectivas para o nosso produto e serão tanto mais graves quanto menos atentarmos para a evolução do fenômeno, que ganha dia a dia aspectos mais curiosos.

Sanguessuga sem sangue

E' muito séria a situação da previdência social. Deixaram-na — o tufão petebista, a imoralidade administrativa e a falta de espírito público — em tais aperturas que nem mesmo para pagar os benefícios devidos aos seus segurados têm hoje os institutos recursos.

Durante tantos anos fêz-se, através dos institutos, obra dispersa de pura demagogia. Cuidou-se de elevar benefícios sem que se atentasse concomitantemente na necessidade de garantir-lhe os fundos indispensáveis à melhoria. Técnicos como os srs. Alim Pedro e João Carlos Vital, que iniciaram importantes setôres da previdência, inclusive o I.A.P.I., não puderam ver solucionado por exemplo o caso da dívida da União com os institutos simplesmente porque os sucessivos ministros da Fazenda consideravam sempre exagerado o quadro que lhes era fielmente pintado sôbre a sorte — ou a desgraça — que, por falta dêsse pagamento, aguardava essas autarquias. Sangrou-se a previdência com contribuições destinadas a organismos duvidosos e inuteis, como a Fundação da Casa Popular e o Serviço de Assistência Médica de Urgência. Tiraram-lhe dinheiro para empréstimos com fins eleitoralistas ou imediatistas aos sesis e aos seses. E da previdência saíram milhões para subvencionar um pretenso congresso operário que até hoje não prestou contas do que gastou. E a previdência pagou ações da Siderúrgica e de outras emprêsas estatais!

O resultado é que os institutos passaram a deficits permanentes e a viver de expedientes. A coisa devia, pois, estourar e agora estourou mesmo: se não receber recursos imediatos para cumprir leis de aumento de benefícios, — leis que datam até de 1945 ou antes — os institutos dentro de um mês (vejam bem: *dentro de um mês!*) terão de suspender o pagamento dêsses benefícios ou, na melhor das hipóteses, reduzi-los.

E tudo vem de tão longe que chega a ser inacreditável que assim haja permanecido. Já em 1950, em relatório ao govêrno o sr. Alim Pedro, presidente do I.A.P.I., chamava a atenção para a dívida da União e encarecia a urgência da aprovação da lei orgânica da previdência no Congresso, de acôrdo com a qual a responsabilidade da União ficaria não só consideràvelmente reduzida, mas também distribuída segundo um critério de maior justiça social. Mas nada adiantou.

De sorte que a previdência está ameaçada de ficar previdência entre aspas, apenas no papel. Que ela precisa ser moralizada, voltar aos seus verdadeiros caminhos, não resta dúvida. Mas antes disto, ou ao lado disto, está o govêrno (executivo e legislativo) na obrigação de garantir-lhe a sobrevivência. E é preciso começar.

Boas medidas

O presidente do IPASE está satisfeito com os resultados da colocação de duas urnas, no saguão daquele Instituto, para recolher as queixas e sugestões dos interessados. Além das reclamações que tem atendido, adotou uma idéia que lhe foi transmitida: mandou pagar as pensões pela Caixa Econômica. Doí-lhe ver aquelas filas imensas de pessoas à espera junto ao guichê da repartição. Está tudo resolvido. Depositou dinheiro na Caixa e o pagamento será feito sem mais delongas pelo sistema bancário.

Outra providência por êle adotada refere-se à cobrança de cêrca de cinco milhões de cruzeiros devidos por prestamistas de financiamentos, alguns com atraso superior a cinco anos, além de aluguéis também atrasados em demasia.

Para essa cobrança o dr. Raimundo de Brito estabeleceu um esquema, de maneira a facilitar no máximo aos devedores os quais, entretanto, se não satisfizerem os seus débitos, serão executados judicialmente.

Convém acrescentar que são, na sua maioria, protegidos políticos, que revivem, em plena capital da República, o velho processo do interior, onde os partidários do govêrno não pagam impostos.

Política e natalidade

De quando em quando, surgem notícias alarmantes sôbre o índice de mortalidade infantil notadamente nas regiões norte e nordeste do país. Muitas delas dão o número de óbitos bem maior que o de nascimentos. Dentro de um balanço desta natureza, a vida ficaria em débito com a morte.

Sabe-se, realmente, que nessas regiões, pelo seu pauperismo propiciador da subnutrição, é bastante elevado o coeficiente da mortalidade entre os infantes.

A hipótese, porém, afigura-se absurda; naturalmente, só se perde o que se possui, só morre o que nasce. E nem todos os que nascem, morrem.

A explicação para esta aterradora divergência é muito simples, mas ao mesmo tempo melancólica: enquanto para o sepultamento é exigido o atestado de óbito, nem tôda a criança que nasce é anotada no registro civil, que como se sabe, é a oficialização do sêr humano adventício. E' de estranhar-se, todavia, que com o grande progresso da técnica, das estatísticas e das comunicações, não tenham os poderes públicos e os políticos, daquelas regiões, feito sentir aos conterrâneos a significação e a utilidade da certidão de nascimento.

Mas êstes mesmos que não conseguem apreender e transmitir aquelas indicações civis necessárias, são suficientemente instruídos e levados pelos políticos da terra na obtenção do título eleitoral.

De certo, para êsse ofício, a certidão aparece extraída de qualquer maneira e em qualquer lugar. Na emergência política, interessa ao chefe municipal que o seu eleitor possa votar, pouco se lhe dando que êste mesmo eleitor não tenha sido computado entre os vivos ao nascer. E não tenha podido fazer parte das tabulações estatísticas para efeito de estudos e conclusões demográficas. Ao político, esta parte não interessa. Esta omissão talvez lhe seja útil. O pagão do registro civil pode ser prêsa fácil, uma reserva tática, para o arrebanhamento eleitoral sob a promessa de lhe ser fornecida uma certidão de idade, documento necessário a empregos e outras miragens e vantagens.

Para que não se repitam índices como o de Fortaleza em 1949, em que nasceram 1.000 crianças e morreram 908, ou de Teresina, em que os nascidos foram 1.000 e os que pereceram, 1.023, são indispensáveis uma campanha educativa e facilidades para que não escapem ao registro civil aquêles que, mais tarde, não escaparão ao atestado de óbito.

O basquetebol e o Tesouro

O presidente da República aprovou parecer do ministro da Fazenda contrário à abertura do crédito de 10 milhões de cruzeiros, destinado a custear parte das despesas com a realização, no corrente ano, aqui no Rio e em São Paulo, do II Campeonato Mundial de Basquetebol.

O parecer e a aprovação ressaltam no mérito comum da coerência com a situação econômico-financeira do país. O Tesouro, realmente, não suporta, sequer, os encargos ordinários que lhe foram atribuídos no Orçamento.

O basquetebol é um esporte interessante e que se vai fazendo popular entre nós. Sempre é bom saber que o Brasil servirá de sede a campeonatos mundiais. Mas há muitas outras coisas que o Estado reconhece úteis e belas, e lhe falta dinheiro para custear parte das despesas.

Nem se pode dizer — Que pena! Apenas... é a verdade!...

EQUILÍBRIO

Nem inflação, nem deflação, mas o equilíbrio — deve ser êste o programa financeiro do sr. Café Filho. Se a inflação é o mal que todos conhecemos por experiência própria e atual, a deflação não deixa de ser mal semelhante e igual, pelo descalabro que provoca nas atividades econômicas.

A inflação enriquece os produtores — pelo menos lhes dá a ilusão de que estão enriquecendo —, mas certamente empobrece os consumidores. E isto porque os salários, por mais que se os elevem, estão sempre aquém da alta de preços. Basta a expectativa, a ameaça, a conversa, em suma, de que vai haver aumento de salários, para que industriais, agricultores e comerciantes, reajustem, por antecipação, os preços dos seus estoques ao novo nível que esperam corresponder ao aumento provável de mão de obra. A alta dos preços anda sempre à frente da alta de salários. Isto é uma verdade de observação recente. Quando o sr. João Goulart, então ministro do Trabalho acenou aos operários com um salário-mínimo de 100%, os empregadores trataram logo, por antecipação, de elevar os preços dos respectivos produtos. Aliás, o conjugado salário-preços funciona como o continuismo espaço-tempo. É impossível compreender salários sem preços, do mesmo modo que é impossível compreender-se *tempo sem espaço*.

A única diferença está em que no conjugado espaço-tempo, os governos não podem ter influência, ao passo que sôbre o conjugado salários-preços, podem fàcilmente agir através de sua política monetária e de crédito. E o perigo está exatamente nessa ação. Quando os preços sobem, quando o custo da vida se eleva, torna-se inevitável a alta de salários. Como os preços, porém, não sobem, de modo geral, por movimento espontâneo, mas arrastados pelos deficits orçamentários, pelas facilidades de crédito, pelos esbanjamentos dos governos, em suma, são êles afinal de contas, os responsáveis pelo desajustamento do conjugado *salários-preços*. Esse desajustamento tem como extremo final, a miséria do país.

A deflação faz o movimento inverso: retira os lucros dos produtores pela baixa forçada dos preços e, portanto, os leva a reduzir as atividades, a dispensar operários, a criar o desemprêgo.

São idênticos os dois males. Estamos sofrendo o primeiro, isto é, estamos sofrendo a inflação. Mas isso não quer dizer que para curá-la o único recurso é o sofrimento da deflação. A cura seria pior, infinitamente pior do que a molestia.

O sr. Eugênio Gudin está aplicando a um só tempo muitos freios contra a locomotiva inflacionista. Restrição de crédito, excessiva elevação das taxas de redesconto, aumento de impostos, etc., parece-nos um conjunto excessivo de providências anti-inflacionárias — desde que não haja razões evidentes para explicá-las. Referimo-nos a razões de moralidade administrativa. Se há realmente negocismos, que o govêrno os mostre primeiro ao país para desculpar-se de medidas gerais que tanto podem atingir culpados como inocentes. Aliás, não há necessidade de extremos para salvar o Brasil: basta evitar os esbanjamentos. E êstes, todos nós sabemos onde se processam. é nos bancos que vivem à custa do redesconto, nas emprêsas que são comanditárias do Banco do Brasil, nas concessionárias de obras públicas a preços astronômicos, beneficiárias em suma, de favores ao Tesouro e do banco oficial. Mas medidas gerais tendentes a corrigir a inflação visando a totalidade, quando é apenas uma minoria que se beneficia dêsses favores, nos parecem erradas. Daí, o nosos aviso ao govêrno: publique primeiro o balanço da situação econômica e financeira, com os nomes dos responsáveis por ela e a discriminação dos que com ela se beneficiaram, antes de qualquer ato para corrigi-la.

DISCOS

Apareceu o primeiro número da "Revista da Música Popular", com Pixinguinha na capa e a direção inigualàvelmente competente de Lúcio Rangel. A revista é mensal, e como sei que seu aparecimento interessa a muita gente, deixo aqui seu endereço, que é rua Santa Luzia, 732, sala 702. Rio.

Acho importante a existência dessa revista; ela certamente não irá enriquecer Lúcio, e será menos uma emprêsa comercial que um ato de amor. Acho importante porque é a primeira publicação especializada em um setor meio esquecido de nossa cultura. Ela talvez não interesse muito a êsse tipo de freguês de auditório que proclama sempre que o cantor presente "é o maior". Não é uma revista técnica, e tem muita matéria amena, mas é uma revista séria, que leva a sério os valores verdadeiros, e que tem, por isso mesmo, um caráter educativo. Anuncia, logo no primeiro número, uma iniciativa do maior alcance cultural, que já deveria ter sido realizada pelo Ministério da Educação ou pela Prefeitura: a "Antologia da Musica Popular Brasileira", em que serão regravados velhos discos ja esgotados e gravados outros. Ficará assim preservada a pureza tradicional de nossa música popular, que hoje sofre tão grande influência do bolero, da rumba e do "be-bop". A "Antologia" terá uma edição limitada a 200 sócios, e será gravada em discos "long-playing" de 12 polegadas com sêlo próprio e notas explicativas. Sairá um disco por mês. A seleção será feita pelo musicólogo prof. Mozart Araújo e pelos críticos Lúcio Rangel e José Sanz.

A idéia é antiga, e Lúcio e eu já absorvemos, através dos tempos, uma boa centena de uisques a discuti-la. Devo dizer que acho a edição excessivamente limitada; com os pedidos que receberá (o meu fica feito aqui) de inscrição para sócio (paga-se duzentos cruzeiros por disco) êles logo verão que a edição terá de ser muito maior.

Sou capaz de apostar que o primeiro disco vai ficar por conta de Pixinguinha e a Velha Guarda...

R. B.

Pingos & Respingos

Em Londres, foi eleita "Miss Mundo" uma senhorita egípcia. Os inglêses não confundem concursos de beleza com a política de Suez. Tudo segue os canais competentes.

* * *

Quase 60.000 mapas são destinados ao eleitorado do Distrito Federal. Com tantos mapas é impossível que o Distrito não fique topogràficamente conhecido.

* * *

Foi desmentida a notícia (aliás comentada pelos Pingos) de que uma senhora em Catende, Pernambuco, teria dado à luz seis crianças de uma vez. Tratava-se de uma cadela, o que não é espantoso.

O secretário da redação ao redator do telegrama:

— Mas que "barriga"!

* * *

Um cheque ao portador, de 150 mil cruzeiros, foi encontrado a bordo de um "bandeirante" da Panair pelo comissário de bordo e vai ser entregue ao emitente.

Um cheque não não "voou" como seria de esperar...

* * *

Declaração de Lord Coleraine, que acaba de chefiar uma delegação que visitou a Rússia: "Tudo parece indicar que o govêrno russo não quer guerra. Parece que seu maior desejo é de nos ver desarmados material e psicològicamente. Mas advirto contra o perigo de desarmar...".

E o que o nosso Floriano Peixoto resumia nesta fórmula: Confiar, desconfiando sempre.

Cyrano & Cia.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária.

NA ORDEM DO MÉRITO AERONAUTICO o embaixador Raul Fernandes

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, que lhe fêz a entrega das insígnias de Grande Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico.

CAPITAIS PÚBLICOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Defendida na ONU, pelo Brasil, sua necessidade

Nações Unidas • Nova York, 19 — "E' inexato dizer que o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos deva esperar uma diminuição da tensão econômica e uma redução dos armamentos", afirmou ontem o delegado do Brasil, Sr. Bueno do Prado, perante a Comissão Econômica das Nações Unidas, que discute o projeto de criação de um fundo especial de desenvolvimento econômico. O delegado brasileiro refutava assim, diretamente, a tese sustentada pela delegação dos Estados Unidos e segundo a qual êsse novo fundo deveria ser criado com os créditos tornados disponíveis por uma redução geral dos armamentos. Salientou o delegado do Brasil contrariamente, que o seu país, como o conjunto dos países da América Latina, julgava que o desenvolvimento dos países sub-desenvolvidos era essencial à estabilidade econômica dos grandes países industrializados que poderiam encontrar nesses primeiros países um mercado pacífico para a sua produção excedente. Recordou Bueno do Prado aos delegados das Nações Unidas que a principal tarefa de desenvolvimento econômico consistia em construir estradas portos, escolas, projetos que não poderiam ser empreendidos por capitais privados e reclamavam, pois o apoio dos fundos públicos fornecidos por organizações internacionais (FP)

CONFERENCIOU COM EISENHOWER o embaixador James Kemper

WASHINGTON, 19 — O sr. James Kemper, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, entrevistou-se esta tarde com o presidente Eisenhower.

Saindo da Casa Branca, o embaixador declarou aos jornalistas que fizera um relatório ao presidente, declarando particularmente que o atual presidente do Brasil, sr. João Café Filho, constituiu o melhor gabinete possível e que êsse gabinete abordará com energia os problemas econômicos do Brasil.

Antes dessa entrevista na Casa Branca, o sr. Kemper almoçou com o sr. Herbert Brownell, procurador-geral. Entrevistou-se igualmente hoje com o sr. Harold Stassen, diretor da Administração das Operações Estrangeiras; com o sr. Samuel Waugh, secretário de Estado adjunto, encarregado dos Assuntos Econômicos, e com o general Glen Edgerton, presidente do Banco de Importação e de Exportação.

O sr. Kemper, que veio do Rio de Janeiro na semana passada, chegou ontem a Washington, onde se entrevistará com altos funcionários sôbre os vários problemas brasileiros. Diretor de uma companhia de seguros de Chicago, o embaixador irá àquela cidade no fim da semana proxima e ali permanecerá até as eleições de 2 de novembro. (F.P.)

DECRÉSCIMO DA ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO em várias Coletorias Federais no Espírito Santo

O diretor das Rendas Internas, tendo em vista o decréscimo da arrecadação do impôsto de consumo verificado no exercício de 1953 em várias Coletorias Federais no Espírito Santo, recomendou ao inspetor fiscal naquele Estado que tome, com urgências, as necessárias providências para que seja exercida eficiente fiscalização nos municípios incluídos na jurisdição das mesmas Coletorias, dando conhecimento àquela Diretoria do resultado dos seus trabalhos e informando sôbre as causas prováveis daquele decréscimo.

São as seguintes as Coletorias que apresentaram decréscimo:

Afonso Cláudio, Alegre, Itapemirim, Muqui, Guaçuí, Alfredo Chaves, Anchieta, São José do Calçado, Guarapari, Fundão, Mimoso do Sul, Domingos Martins, Santa Leopoldina, Serra, Jabaeté e Iuna.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 4.º dia útil:

Diversas pensões da Guerra, ns. 7.238 a 7.252 e Montepio Civil da Marinha, ns. 7.201 a 7.204.

ECONOMIA & FINANÇAS

A COBERTURA DO "DEFICIT"

Uma das coisas que mais preocupam no Brasil é a cobertura do deficit, ou melhor a cobertura dos deficits, pois sabemos que os orçamentos, em todo o país, são geralmente bem deficitários. Diz-se que, no momento atual, o desequilíbrio entre receita e despesa no orçamento federal é tão pronunciado que, apesar das medidas de economia já tomadas, serão necessárias, para a respectiva cobertura, poderosas emissões. Para amenizar tais emissões, os impostos diretos sôbre as pessoas jurídicas serão majorados fortemente. O assunto é sério e merece algumas considerações.

A cobertura do deficit atual sem emissão é, indubitàvelmente de grande relevância. Exigirá medidas criteriosas, descarregando forte ônus sôbre a comunhão econômica ou, pelo menos sôbre amplos setores do povo. Todavia, sanar o desequilíbrio atual agravando os impostos e continuar no velho processo de orçamentos desequilibrados, tanto da União como dos Estados e Municípios, é descarregar sôbre a economia nacional dois tipos de influência nociva; acentuado desestímulo às iniciativas e continuidade dos males decorrentes do velho processo de elaborar, votar e executar o orçamento. Na verdade tal situação nada mais representaria que uma camuflagem, ilusória e perniciosa. Sem a correção total "da situação" — isto é, com a modificação do processo orçamentário com o devido entrosamento entre os poderes tributários da República, e com o saneamento do mercado de títulos públicos — não se passará de problemática anestesia, com possibilidade até de sérios resultados contra-producentes.

O aumento do impôsto de renda sôbre as pessoas jurídicas exige muita atenção no momento atual. Sabe-se que o ritmo dos negócios neste país sofre profunda influência do sistema de crédito. Sabe-se, também, que o encarecimento consecutivo dos preços no mercado interno exige cada vez mais numerário para um mesmo volume de operações e sabemos que o crescimento da população, mais a incorporação de certas zonas internas à economia monetária exige numerário em escala crescente. Ora, em contraposição inaugurou-se uma fase de cerceamento dos meios de pagamento. Pelo sistema de licitação cambial exige-se dia a dia mais cruzeiros por um dólar importado; o crédito está sendo restringido de modo severo e agora deve-se aumentar, de modo, o impôsto direto sôbre as pessoas jurídicas. Evidentemente, subtrai-se às empresas tôdas as possibilidades de obter numerário para o seu movimento (capital circulante) e para as inversões (capital investido). Qual a alternativa? Parar!

Por outro lado, sabe-se que as autarquias estão insolvíveis: b) parte dos fundos da Cias. de Seguro e Capitalização (e Caixas Econômicas) é, por lei, drenada para o Banco de Desenvolvimento Econômico; c) o custo da vida sobe dia a dia, diminuindo, gradativamente, o poder aquisitivo real dos salários. Desta forma, se retirarmos das pessoas jurídicas maiores parcelas de renda, como se poderá colocar títulos públicos, inclusive Letras do Tesouro? E não seria melhor porfiarmos em captar poupanças voluntárias do que agravar a formação de capital para investimentos e para a manutenção do ritmo dos negócios?

A julgar pelos sintomas, chega-se a desconfiar que o doente poderá vir "a morrer da cura".

Precisamos realmente combater a inflação, visando, porém, à estabilização, e não criando perigos de uma deflação, movimento tão ou mais nefasto que o oposto.

Não cremos se deva restringir neste país o ritmo de inversões, mas sim discipliná-lo. Não cremos, também, que se possa taxar o consumo, mas acreditamos que medidas brandas ou menos suaves no setor dos impostos diretos possam mesmo admitindo uma conjuntura de lucros elevados, produzir algumas reações que poderiam degenerar em situação delicada e difícil. E a situação fica tanto mais séria quanto sabemos que se apressa a aprovação do projeto de participação nos lucros!

I — NOTAS NACIONAIS

1) Café em agôsto último

Segundo o Instituto Brasileiro do Café as existências de café em 31 de agôsto último era de 5.849.895 sacas de 60 kg em comparação com 4.596.069 em idêntico período do anterior.

2) Brasil: Ferro para o Reino Unido

As exportações de minério de ferro para o Reino Unido crescem gradativamente. Em 1917 participávamos com 1,4 % do total importado por aquêle país; em 1951, com 0,8 %; em 1952 com 1,0 % e em 1953, com 2,8 %.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Venezuela: Estimativa da próxima safra de café

Segundo as últimas estimativas, a próxima safra de café da Venezuela deverá atingir a 500.000 sacas, o que representa um aumento de 200.000 sacas em relação à safra anterior.

2) Etiópia: Produção de café

As últimas estimativas do Departamento de Agricultura informam que a safra de café na Etiópia deverá atingir a 750.000 sacas em comparação com 535.000 do ano atual. Registra-se, aliás, na Etiópia, forte estímulo à produção de café.

III — PETRÓLEO

Estados Unidos: Oleodutos

A extensão dos oleodutos existentes nos Estados Unidos, em 1953, atingia a 274.216.600 km. Esta vasta rêde de distribuição de combustível líquido tende a se ampliar dado o grande rendimento e a ótima rentabilidade que oferece.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Brasil: Exportação de bananas

Anos	Tons.	Cr$ 1.000
1949	8.981	110.789
1950	7.533	164.920
1952	10.689	255.395
1953	8.936	244.782

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no segundo caderno, a secção "Vida Comercial").

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
Cap. e Res. Cr$ 93.242.420,50

AÇO POR GASOLINA
Chile e Bolívia assinaram um convênio de troca

LA PAZ, 19 — Foi assinado um convênio de troca de gasolina boliviana por aço chileno, em virtude do qual a Bolívia entregará 1.200.000 litros mensais de gasolina ao Chile e êste fornecerá à Bolívia 3.000 toneladas de aço de primeira classe em barras e pranchas. (U.P.)

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 — 72
RUA CHILE, 35.

Imagens do homem

O FEITICEIRO

MUITAS linhas se compuseram no desenho da figura de Roquete Pinto, mas o seu traço principal e individualizador está para ser identificado; seria o do mestre ou do feiticeiro? O que êle fêz comportava muita indagação própria, dirigida pela disciplina intelectual; era criação em várias províncias do conhecimento, mas fazia-o menos pela ambição de criar do que pela de mostrar como se cria, e o que se pode tirar da imaginação aplicada. Era um professor de imaginação, posta a serviço de utilidades e estudos diversos. E como sua própria imaginação, além de rica, se ornava de um fundo poético peculiar, manifestado menos em verso do que em formas de ação, êle possuía também algo de mágico, que não seria dos menores prestígios de homem tão sedutor.

Se em meio à conversa no seu apartamento atulhado de coisas dispares, sacasse do bôlso uma pomba, e a fizesse descrever no ar um bailado de Stravinski, não nos espantaríamos; tinha poder e graça para tanto. A ciência costuma tornar os homens fechados em si mesmos, e desprovidos de outro interêsse que não seja o de sua especialidade; mas, tratando-se de Roquete Pinto, ela não podia com o homem, que cultivava uma noção muito generosa, digamos romântica, da ciência. Escreveu êle, certa vez que "o mundo anda cheio de técnica científica mas vive longe do espírito científico; êste não poderia servir senão à beleza, à verdade e à justiça". Êste conceito marca bem as raízes humanas — e humanísticas — de sua formação. Assim, num dia remoto em que lhe deu gana de fazer rádio, foi para associá-lo à educação, e êsse homem dos mais ilustres do seu meio se pôs em frente ao nosso primeiro microfone, como simples locutor, para ensinar, como quem conta histórias. Durante anos, Roquete Pinto manteve no Brasil essa noção alta de radiodifusão, e poderia suspeitar-se que falava sòzinho, como um doido manso, se não houvesse conseguido cativar outros espíritos de boa vontade, que lhe secundavam e revigoravam o exemplo. A comercialização e cretinização do rádio são o tributo que pagamos pelo domínio dêsse invento, mas todo preço é baixo, quando conquistamos um meio de unir e sensibilizar o Brasil — e êsse serviço nós o ficamos devendo à fantasia prática de Roquette Pinto.

Lidou com índios, minerais, plantas, bichos, gravuras, filmes, rendas paraguaias, sambaquis. Interessava-o tudo quanto guardasse um segrêdo da natureza ou pudesse integrar-se na vida de seus semelhantes e torná-la mais aprazível. Era um brasileiro — perdão, um brasiliano — vivendo a sorte de seus patrícios, e não um mandarim das letras, que se recolhe a seu jardim para aspirar a flor do mundo. Sua ligação com a terra, documentada pela natureza e sabor de seus estudos, está ainda presente nos nomes de espécies que naturalistas quiseram associar ao seu; se esta é homenagem costumeira na classe, ganha no caso um sentido particular: a agria claudia roquettei, que é uma das nossas borboletas, e o pássaro da região central, conhecido cientìficamente como phyloscartes roquettei, sugerem a intimidade espontânea entre o homem fiel ao espírito da natureza, e os sêres e coisas que êle amava. Roquette não lhes sabia apenas a biografia exterior, tinha algo de companheiro no carinho com que se debruçava sôbre tudo. Era um civilizado a quem a civilização não faria falta, pois seria capaz de reconstituí-la dentro da mata, adaptando-se ao meio e extraindo dêle valores culturais, sem perda do instinto nativo, ou por um refinamento prodigioso dêsse mesmo instinto.

Na dor de sua perda, parece que ainda lhe escutamos a voz clara, firme e bem timbrada, feita para ensinar e encantar: "O mundo será velho; o homem é muito moço... Há povos que mal conhecem o fogo, e ainda ignoram o mais rudimentar confôrto. Os mais civilizados, há sòmente uns trinta anos conseguiram voar. Só agora se ouvem os homens de continente a continente. Nos arroubos da juventude, a espécie ainda não pôde escutar a voz profética de alguns filhos mais sábios. Ainda crê na violência; e chama sempre justa a causa do seu interêsse..." Homens como Roquette Pinto nos ensinam a ter esperança no homem.

C. D. A.

É necessário prorrogar o orçamento federal vigente

Na conjuntura atual, a prorrogação seria um grande serviço da Câmara ao país — Dos males, o menor — Declarações do deputado Fernando Nóbrega

Sôbre a viabilidade da votação do Orçamento para 1955 ou a prorrogação do atual, o sr. Fernando Nóbrega, da Comissão de Justiça da Câmara, declarou-nos o seguinte:

— Dispõe a Constituição que, se o orçamento for enviado à sanção até 30 de novembro, o que estiver em vigor será prorrogado. Faltam apenas quarenta dias para que a Câmara faça subir à sanção o orçamento para 1955. Conseguirá, dentro dêsse estreito espaço de tempo, cumprir o prazo fixado pela nossa Lei Suprema? Não acredito que isto seja possível, na situação em que ainda se encontra a votação dos orçamentos parciais, salvo a hipótese de uma aprovação em massa do que se contém na proposta, depois de fulminadas, também em massa, a avalanche de emendas apresentadas em plenário.

Já tive oportunidade de combater, da tribuna da Câmara, êsse processo de votar orçamentos de afogadilho, às carreiras, sem cotejos, aumentando-se ou reduzindo-se despesas e receitas, arbitràriamente, como se a sua elaboração fôsse um simples jôgo de cifras, sem maiores conseqüências para o país. É preciso pôr um paradeiro nisso, pois, a tanto equivale o papel que estamos representando na feitura da Lei de Meios.

Votar em poucos dias um orçamento de mais de 50 bilhões de cruzeiros, ou seja, assumir a responsabilidade de uma autorização de despesas num total dessa ordem, sem o necessário exame e sem se levar em conta as possibilidades da receita, é ato que toca aos limites da inconsciência, notadamente quando se sabe estar o país atravessando um período de crise financeira e econômica que poderá arrastá-lo a uma convulsão social, de consequências imprevisíveis.

Se não podemos elaborar o orçamento de forma a oferecer à Nação um trabalho que reflita o nosso sincero e deliberado desejo de evitar a inquietação do povo nas ruas, decepcionado e desiludido, que se tenha a coragem de confessar a impossibilidade material de votá-lo com pleno conhecimento de causa. É muito mais digno do que a simples homologação em cima da perna, sem base e sem critério.

A consequência lógica e imperativa é a prorrogação do orçamento vigente, cujos totais de receita e despesa, embora ainda elevados, são muito inferiores aos da proposta do Executivo, com tendência de serem grandemente majorados por efeito da aprovação de emendas que atingem a casa de milhares. Prossegue o deputado Nóbrega:

— Na conjuntura atual, a prorrogação seria um grande serviço prestado ao país, que, assim, ficaria livre das sobrecargas violentas de despesas novas, cuja cobertura sòmente poderá ser feita ou com a majoração de impostos ou, o que é mais provável, com novas emissões de papel moeda. O povo não suporta mais impostos e o papel moeda — que é o pior dos impostos e o mais pernicioso recurso que uma Nação pode lançar mão para mascarar sua insolvência — já atingiu a uma cifra tão alta que aumentá-la seria ato que atingiria o campo da insanidade mental. E terminando:

— Com mais de 54 bilhões de cruzeiros de papel pintado em circulação, com uma avultada dívida pública exigível, com *deficits* financeiros anuais de bilhões de cruzeiros, com uma situação econômica delicada, com o desequilíbrio na nossa balança de pagamentos, com o custo da vida a subir de hora em hora — não podemos nos dar ao luxo de bancar o rico, gastando o que não temos para gastar, por falta de coragem para sair dêsse fechado cipoal onde nos embrenhamos pela nossa imprevidência.

A prorrogação do orçamento atual não é, na verdade, uma solução para o nosso grave problema financeiro, mas, pelo menos, poderá concorrer para não agravá-lo ainda mais. Dos males, o menor.

Não houve . . .

(Continuação da 3.ª página)

tuna a retomada do esquema Etelvino. Resumindo sua opinião, afirmou textualmente o governador.

"O esquema Etelvino é uma solução alta e uma tentativa patriótica para resolver o problema sucessório".

Respondendo a outra pergunta sôbre a próxima visita do governador mineiro a São Paulo, informou não ter oficialmente nenhuma notícia a respeito.

Respondendo a outra pergunta da reportagem, a propósito da situação em Itatiba, onde grassa uma epidemia de tifo, explicou o governador que ainda ontem havia sido autorizada a abertura de um crédito especial de cinco milhões para a melhor ação do govêrno em defesa da saúde pública.

Desmentiu também o governador a afirmação de que a verba de cinco milhões de cruzeiros destinada a São Paulo havia sido desviada para especulação com o café. Esclareceu que "tôda a política de defesa do café compete exclusivamente ao govêrno federal. Quando o poder estadual age, é por conta e em nome do govêrno federal, em têrmos bastante precisos, quer jurídicos quer no plano comercial. Desmentiu categòricamente que qualquer desvio houvesse sido registrado nas verbas destinadas a São Paulo, esclarecendo mais que os entendimentos com o govêrno federal foram feitos com o objetivo de sanear as finanças paulistas, com o resgate de bonus rotativos.

Com referência à situação da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, assunto proposto por um repórter, informou o governador que já há tempos haviam sido feitos entendimentos com a União para dar um amparo definitivo e decisivo àquela emprêsa cinematográfica. Entretanto, o govêrno federal não pôde concretizar as medidas previstas e, em conseqüência a Vera Cruz tem sofrido sensível diminuição em seu ritmo de trabalho.

Antes de encerrar a entrevista, o governador ainda palestrou com os jornalistas, prestando outros informes de menor importância.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE CLÁUDIO DE SOUZA

Comemorando a data do aniversário natalício de Cláudio de Souza, o Pen Clube do Brasil realizará, hoje, às 17 horas em sua sede, à avenida Nilo Peçanha 26, 13.º andar, uma sessão especial em homenagem à memória daquele intelectual, fundador e presidente perpétuo da instituição.

Usará da palavra o atual presidente do PEN Clube sr. Barbosa Lima Sobrinho, que evocará a vida e a obra do homenageado, seguindo-se uma mesa redonda sôbre o tema "Flôres e Sombras" e o Teatro Nacional", na qual tomarão parte os teatrólogos Pedro Bloch, Juracy Camargo, Magalhães Júnior, Celso Kelly, Raul Pedreira e Maria Wanderley.

Serão representadas, a seguir, algumas cenas da famosa peça "Flôres e Sombras", de autoria de Cláudio de Souza, pelo grupo cênico do PEN Clube.

LIMPA E PROTEGE
SUA CANETA
À MEDIDA
QUE ESCREVE

Use
Parker Quink
- a única tinta que contém
solv-x

Os desarranjos das canetas-tinteiro são provocados, em sua maioria, por tintas inferiores. Evite a corrosão, os entupimentos, a deterioração da borracha: use Quink, que contém solv-x. Quink limpa e protege, permite escrever sem problemas. Côres laváveis e permanentes. Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro, use Parker Quink.

Preços: 2 onças - Cr$ 11,00
32 onças - Cr$ 100,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:
COSTA, PORTELLA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-1º AND. - RIO DE JANEIRO

PREFEITURA

MELHORAMENTOS EM DIVERSOS LOGRADOUROS — OS MÉDICOS PLEITEIAM EM JUÍZO O PADRÃO "S"

Atualização das caixas escolares — Instituído o Curso de Orientação Educacional

O governador da cidade aprovou as concorrências públicas para a execução de obras de calçamento das seguintes vias públicas: Ururaí, Acapú, Jerucê, Assis Ribeiro, Engenheiro Pinho Magalhães, Professor Teixeira da Rocha, Honório Pimentel, Feliciano Pena e Uaranã, em Madureira; João Henrique, na Penha; Vitor Alves, Aricuri, Engenheiro Trindade e São Magno em Campo Grande; Domingos Magalhães, Francisco Coutinho, Brito Lima, Luiz Silva, Cantilda Maciel, Oliveira de Andrade e Guaraim, no Méier.

* * *

Os médicos da Prefeitura estão em Juízo pleiteando o padrão S para seus vencimentos. A ação já recebeu o despacho saneador e aguarda data para audiência. Estão sendo convidados todos os facultativos municipais que não assinaram procuração ao causídico que lhes patrocina a causa, a se inscreverem como assistentes, providência para a qual ainda há tempo útil.

* * *

O prefeito assinou decreto, aprovando as normas para organização e funcionamento das caixas escolares dos estabelecimentos de ensino, subordinados ao Departamento de Educação Técnico-Profissional. Essa medida visa a atualizar as caixas escolares, as quais prestam relevantes serviços de elevado alcance social.

* * *

O chefe do Executivo Municipal compareceu ontem, à Academia Brasileira de Letras, onde se encontrava armada a eça de Roque Pinto, a fim de prestar as últimas homenagens do govêrno da cidade ao grande brasileiro desaparecido.

* * *

O Departamento de Educação Complementar instituiu o Curso de Orientação Educacional, destinado aos professôres, coordenadores de escolas técnicas secundárias e assistentes sociais, da Municipalidade. Êsse curso curso, que é um dos primeiros a funcionar no Brasil, será ministrado pela professôra Araci Muniz Freire e contará com a colaboração das professôras Ruth Gouveia e Cinira Menezes. O seu funcionamento será iniciado dentro de poucos dias, no 7.º andar da ABI, onde os candidatos de ambos os sexos poderão colher tôdas as informações.

O prefeito compareceu aos funerais da sra. Lilia Machado, espôsa do vereador João Machado.

* * *

Através de seus postos coletores, a Municipalidade recolheu ontem a importância de Cr$ 17.445.693,90.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando para os cargos em comissão de assessor-técnico do seu gabinete, Luiz Assunção Paranhos Velloso; de adjunto da Secretaria de Finanças, Elmano Cardim Filho; de chefes dos Serviços de Expediente e de Administração, da Secretaria de Viação e Obras, respectivamente, Josué do Espírito-Santo e Julião Martins Martins Castelo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Designando Afonso Luiz de Lima Junior para desempenhar as atribuições determinadas pela Portaria 44.

Despachos — Atila Medeiros Rodrigues Silva e Walkiria Euridice Matos Brandão — Certifique-se; Judith Pires da Silva — José Vieira da Silva — Antônio Godinho Cortes Junior — Alice da Silva Godinho e Valério de Souza Coutinho — **Abonadas as faltas**; Vicente de Oliveira Fagundes — **Indeferido.**

CHAMADA DE CANDIDATOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO

O chefe do Serviço de Seleção está convidando os candidatos abaixo relacionados, a comparecerem, com máxima urgência, a êste Serviço, sito na Avenida Presidente Antônio Carlos n. 201, 9º andar, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: Oakland Augusto Borges de Menezes — Joel Azevedo Silveira — Anisio Cardoso da Fonseca — Aldemir Ferreira de Souza — Maria Francisca de Figueiredo — Alcéo Tôrres — Roberto Pinto — Therezinha Ferreira dos Santos — Elza Lopes Isabel — Hildebrando Machado de Araújo — Sonia Dias Tikerpe — Odette Guerra Ferreira — Valdemar dos Anjos — João Quadros de Sá e Silva — Rui da Silva Dias — Vicente Lins da Trindade — Helena Barroso de Vasconcelos — Emilse Rocha Dias — Maria Aparecida N. da Costa — Déa Doria Martins Costa — Archias Silva de Souza — Lêda Guimarães da Costa — Isabel Ferreira Nunes — Rubem Messas — Léa Crispino Carrozzino — Helena Lopes Costa — Josedith Teixeira de Carvalho — Alaide Witte Silva — Raul Dias Paes Leme — Hilma Torraca Bittencourt — Bertha Mittefman — Ana Felix — Nei Queiroz — Luiza Amendola — Rosalina de Jesus Oliveira — Elidio Augusto Pedro — Albertino Nunes — Ruizdael da Silva — Nelli Diniz — Jaime José da Silva — Lúcia Lentini Lopes — Maria dos A. Nunes Nascimento — Américo Avila — Odaléa de Oliveira Soares — Ilza de Souza — Aurelino Nunes Gonçalves — Valdir de Morais Santos — Elza Bezerra Bartoletti — Vera de Souza Portela — Geraldo Chaves de Souza — Zoé . ockert Barreto — Edila Gustavo de Mello — Sérgio Câmara Ferreida Lima — Admar de Lima Guimarães — Asdrubal Lopes de Barros — Luzia Maria Braga Passos — Salvador Dias Cardoso Júnior — Maria de Licerda Vargas — Yedda Nunes de Abreu — Sidnei da Fonseca Landim — Maria Lúcia Cunha de Araújo — Octacilia Henrique de Almeida.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Laudelina Francisca da Silva Xavier — **Compareça munida de oito selos de expediente da P.D.F. de Cr$ 2,00 cada um e oito da taxa hospitalar, a fim de receber as certidões**; Fanny Diniz do Nascimento e Silva — **Compareça munida de dois selos de expediente da P.D.F. de Cr$ 2,00 cada um e dois da taxa hospitalar, a fim de receber as certidões**; Elias Batista da Silva Ramos Filho — **Declare se o 2.º procurador é funcionário público e apresente documento onde conste o nome dos pais do outorgante**; Milton Nascimento — **Fundamente o pedido em dispositivo de lei vigente**; Albino Corrêa — **Cumpra o dispôsto no art. 104 do Estatuto, esclareça quanto ao motivo do afastamento e declare se o procurador é funcionário público**; Osvaldo de Oliveira Maria — **Compareça para cumprir exigência.**

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SÊLO HOPITALAR

Felismino Gomes dos Anjos — Octacilio Santos Lopes.

Compareçam para Ciência — Hildebrando Barbosa Viana e Renan dos Santos.

Compareçam munidos de selos de expediente da P.D.F., no valor de Cr$ 10,00 e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida: José Alves de Vasconcelos — Brasilio da Cunha Luz — Gabriel Gitahi de Alencastro.

Compareçam, ao Setor "I", munidos de Cr$ 20,00 em selos de expediente da P.D.F. e uma fotografia 3 x 4: José Gomes da Silva — Paulo da Rocha — Yolanda Gomes Ramos de Azevedo.

Compareçam para receber o C. P. R.: Eunice Pourchet — Laudelino Costa de Araújo Coutinho — Ari Ferreira de Medeiros e Marilia Diniz Carneiro.

Compareçam para esclarecimentos: Odiccia Moura de Oliveira Santos — Maria Santana da Silva — Idalina Guimarães Pestana — José Cardoso de Lima e Antônio Alves de Souza.

Compareçam para receber documentos: Nicanor André — Paulo de Lira Tavares — Firmino Batista Teixeira e Justina Teixeira Ribeiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário — Secretaria Geral do Ministério da Guerra — **Deferido**; João Emigdio — Dias — **Autorizo**; João Martins Navaz — **Aprovo**; José Maria de Souza — **Deferido**; Jaci Moreira — **Relevo os autos**; Nelson Ramos — **Revalido**; Alcides Senra — **Deferido**; Pequena Cruzada Terezinha de Jesus — **Deferido.**

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário — Designando Demóstenes Soares de Magalhães para o Departamento de Limpeza Urbana e Renato Rebustilo Portugal para o Serviço de Túneis.

Despachos — Alvaro Ferreira de Figueiredo e outros — **Compareça perante ao engenheiro Hilton Gadret**; — Imobiliária Delfo Ltda. — **Mantenho o despacho**; Escritório Técnico Lauri A. Conceição — S. Monteiro Eng. Constr. Daut e Durão — **Restitua-se em face das informações**; Castelo Branco S. A. Eng. e Comércio — **Restitua-se**; Anselmo Bornay — **Mantenho o despacho.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário — Designando Afonso Escarlate para o Dep. de Agricultura; Flávio Teodoro de Souza para o Departamento de Agricultura; Eleutério M. dos Santos para o Dep. de Agricultura; Edgard Leone para a Comissão de Cadastro e Damasceno A. Moura para o Dep. de Agricultura.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário — Designando Manoel S. Anselmo para o Departamento de Higiene; Isaura A. Guerreiro para Departamento de Tuberculose; Mauricio B. Guimarães para o Departamento de Higiene; Francisco F. Sobrinho para o Departamento de Assistência Hospitalar e Mário A. Botelho para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário — Designando Tereza Neves da Fonseca para o Departamento de Educação Primária: — Maria da Penha D. Rocha e Terezinha A. Loureiro para o Departamento de Educação Primária.

Despachos — Miriam Grossmann — Mozart A. S. Brandão e Angélica Miranda — **Deferido**; Maria Rubino — **Indeferido**; Ernesto J. L. Wallmann — **Compareça para esclarecimentos**; Borges Miguez — Liste F. Lima — Alberto C. e Cia. — Instituto 15 de Novembro — **Autorizo.**

MONTEPIO DOS EMPREGADOS

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16,00 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 20 — Propostas:

1367	1368	1369	1370
1371	1372	1373	1374
1375	1376	1377	1379
1388	1381	1382	

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

7832	7833	7834	7835
7837	7838	7839	7840
7841	7842	7843	7844
7845	7846	7847	7848
7849	7850	7851	7852
7853	7854	7855	7856
7857	7858	7859	7861
7862	7863	7864	7865
7866	7867	7868	7869
7870	7871	7872	7873
7874	7875	7876	7877
7878	7879	7880	7881
7882	7883	7884	7885
7886	7887	7888	7889
7890	7891	7892	7894
7895	7896	7897	7898
7899	7901	7902	7903
7904	7905	7908	7909
7909	7910	7911	7912
7914	7915	7916	7917
7918	7919	7920	7921
7922	7923	7924	7925
7926	7927	7928	7929
7930	7931	7932	7933
7934	7935		

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:

4521	4522	4523	4524
4525	4526	4527	4528
4529	4530	4531	4532
4533	4535	4536	4537
4538	4539	4540	4541
4542			

Emergências — Matrículas:

588	939	3454	4299
4724	5648	6256	7452
9407	10528	11134	12361
12372	12419	13290	13873
15471	15589	16520	17111
20703	25071	25269	26105
28084	28679	29733	31645
32187	34019	34449	35215
35589	35827	36091	39215
39767	39806	43268	45940
48139	49443	50740	51656
52011	52094	52540	53816
54090	55700	59818	60740
61524	65088		

Casamento — Matr. 62911

As propostas anunciadas durante êste mês e não procuradas até a presente data, serão pagas diàriamente.

DESPACHOS DO SR. DIRETOR

Manoel Ignacio de Menezes, Alaôr Antonio da Silva, Osvaldo Ferreira da Silva Freitas, Osvaldo Ferreira da Silva Freitas, Osvaldo Ferreira da Silva Freitas, Osvaldo Ferreira da Silva Freitas, Castro & Vieira, Ltda. — **Pague-se.** Jobenil dos Santos Ferreira — **Deferida à habilitação à pensão.** Manoel Jacinto de Carvalho, Henrique Vicente dos Santos, Natalicio de Almeida, Godofredo Pereira Guimarães, Hermenegildo G. da Silva, José Augusto Vasconcellos — **Deferida a reversão de pensão.** Constantino Gomes, Gilberto Manoel Ribeiro, Augusto de Miranda, Corina Lage da Silva Pires — **Deferida à habilitação prévia à pensão.** Nicanor Nicodemus dos Santos, Odin Baptista de Jesus, Osman de Souza Martins — **Deferida — A Assistência Dentária.** Amelia Branca Sampaio de Oliveira — **Deferido.** Bernardo Scheinkman — **Deferido.** Antonio Moreira Gomes, Celia Aiala Costa, Iran Saliro Cajazeiro, Eduardo Martins de Menezes, Rozendo de Oliveira Gomes, Lucindo Braga, Odette Ribeiro Prado, Gerson Pinto da Costa, Alvaro Dias Moreira, Joana de Oliveira e Silva — **Deferido — Instituição de pecúlio.** Alcides Ferreira de Pinho, Manoel Ferreira Dantas, Elias José da Silva, Raimundo Goiana Filho, Maria da Conceição Paes Leme, Sebastião dos Passos, Rodoval da Penha Carneiro, Herminio Valverde Quintes, Miguel Augusto de Lima — **Deferido — Instituição de pecúlio.** Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Associação dos Professores de Curso Secundário da P. D. F., Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Casa do Policial, Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do D. Federal, Caixa Beneficente da Limpesa Pública, Centro Social dos Oficiais da Policia de Vigilância do D. F., Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal, Associação dos Funcionários Públicos Civis, Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do D. Federal, União dos Educadores, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Instituto dos Professores Públicos e Particulares, Centro Beneficente Conselheiro Antonio Prado, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, União dos Guardas da Policia de Vigilância, Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do D. Federal, Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, Caixa de Socorros dos Operários Municipais, Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federa, Caixa de Socorro dos Operários Municipais, Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, Circulo dos Operários Municipais, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Associação Beneficente dos Professores Católicos do D. Federal, Caixa Beneficente dos Professores, Caixa Econômica Federal do Paraná, Club Militar — Serviço do Patrimônio da União — **Pague-se.** União dos Guardas da Policia de Vigilância, União dos Operários Municipais, Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, Centro dos Oficiais Administrativos, Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais da P. D. F., Centro dos Artifices da Prefeitura do Distrito Federal, Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário, Montepio Civil, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Publica: **Pague-se.**

Processos Imobiliários:

Inesilda Prestes e Marco Antonio Belfort — **Aprovo.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Mabel Morissi Ribeiro — **Compareçam urgente.** Pedro Nicolau Pereira — **Compareça, urgente trazendo os títulos de pensionistas.** Francisco Caetano Pimenta — **Compareça o sr. Antonio de Oliveira Pimenta ao 4º andar desta Instituição munido das provas de exclusão dos três filhos mencionados na certidão de óbito do excontribuinte.** Manoel Tolentino de Oliveira — **Compareça urgente.** Mario Cardoso Matheus — **Compareça urgente.** Vitorino de Menezes Campos — **Compareça urgente.** Olivio Gonçalves de Oliveira — **Compareça.** Palmira Moreira Gonçalves — **Traga a certidão de casamento.** Manoel Miguel de Souza — **Junte a certidão de casamento.** Valter Pimentel Corrêa — **Junte a certidão de casamento.** Irma Sanches Pires Branco, Homerio Barbosa Villa Nova, Joaquim Vasconcelos Cid, Julio da Rocha Tristão Filho, Lourival José de Freitas, Manoel Rocha, Orlando Caetano da Silva — **Compareça.**

O BRASIL NÃO DEVE PARAR!

Osório Nunes

Logo depois do seu Munich financeiro, em Nova York, onde empenhou o ouro da nação, sem nada trazer de volta, o professor Eugênio Gudin acaba de dar o primeiro passo positivo para o estrangulamento do país, para a paralisação de São Paulo e do Brasil.

O ilustre professor de finanças está obstinado num caminho perigoso, que levará o govêrno iniciado sob tão bons auspícios à impopularidade e à complicação ainda maior do problema nacional, sem proveito nenhum, apenas em um ano do fim de mandato. Em seguida aos esclarecimentos sôbre o que publicou êste jornal, domingo último, e que pareciam um recuo da penosa posição em que apareceu nos Estados Unidos, segundo os despachos das principais agências telegráficas, o mais conspícuo dos economistas brasileiros não descansou. E que engendraram os sábios barrocos do Ministério da Fazenda? Uma reunião de Superintendência da Moeda e do Crédito — cujo Conselho a abusiva imaginação do sr. Osvaldo Aranha converteu em Congresso particular do ministro da Fazenda, legislando acima do Parlamento, — que o sr. Gudin utiliza para fazer fugir o dinheiro da caixa dos bancos e para sufocar a iniciativa, amparada pelos redescontos. Eis como foram recebidas as duas últimas "Instruções" da chamada SUMOC, que assim usou seu poder de vida e de morte sôbre a economia brasileira, para desorganizar os bancos, rasgar o império da agiotagem e descer o manto do luto sôbre as fôrças dinâmicas do país em expansão.

A baixa da taxa de juros de depósitos e o trancamento do redesconto corresponderam a um torniquete para jugular as iniciativas no Brasil, na esperança de que ajudem a nos conduzir de volta a uma economia pastoral, bucólica e sem arrancos. Mas o Brasil cresceu muito e não pode mais vestir as calças curtas em que desejam metê-lo. O professor Eugênio Gudin, com todo o aprêço que se pode ter à sua cultura, evidentemente, concebeu para o Brasil o esquema de uma sociedade ideal, que não cabe mais no tempo. Em vez de procurar adaptar suas concepções ao Brasil, o que se verifica é que, como ministro da Fazenda, quer enroupar o Brasil no seu modêlo. Infelizmente para o velho mestre, felizmente para o país, êste arrebenta dentro de um padrão estreito e rompe o figurino inadequado.

O sr. Eugênio Gudin deseja impôr ao Brasil uma economia estilo rococó, na hora da arquitetura funcional, ou uma economia de "la belle époque", como se não tivessem havido duas guerras pelo meio e não se preparasse uma terceira, em que os países plantadores de couve, como o Brasil, serão esmagados pela fôrça dos que restarem com o monopólio do aço e da energia atômica. As idéias do sr. Gudin são excelente subsídio para a história econômica. Aplicam-se a configuração ideal de um tipo de sociedade desaparecida. Mas ao Brasil, não. Ai dos povos que se embalarem com o "laissez-faire", no mundo controlado de hoje, inclusive os Estados Unidos! Êstes é que serão os países suicidas, êstes é que praticarão uma política suicida.

A orientação do sr. Eugênio Gudin conduz a um "crack" econômico. Se persistir a sua diretriz, se os altos conselhos do govêrno não obstarem, em tempo, a decidida execução de seu programa, o Brasil cairá imediatamente na depressão. Fechado o redesconto, suspensas as atividades econômicas novas e interditas ou reduzidas as que vêm funcionando, que resta, senão a depressão? Se a linha anunciada, desmentida, mas posta em prática, seguir o curso que lhe ditou o professor Gudin, desde já podemos anunciar: falências e quebras em tôdas as praças do país.

Os homens que têm ascendido ao Ministério da Fazenda assentam sempre num poderoso núcleo de interêsses, econômicos ou financeiros. Ao grupo onde se integra o sr. Eugênio Gudin só podem interessar duas fórmulas: a inflação, pois empobrece a todos e aumenta a riqueza dos que já têm muito; ou a deflação, em que podem investir a preços baixíssimos. Se a luta é contra a inflação como o demonstra o sr. Gudin, ela não é apenas antiinflacionária; ela conduz à depressão, onde os entesouradores do dinheiro comprarão o que quiserem, terão o que entenderem, ao preço que determinarem. Na hipótese de que seja apenas o professor que está experimentando uma teoria, tomando o corpo do Brasil como cobaia, o seu farol conduz ao naufrágio. No caso de uma eventualidade menos amena, seja apenas o homem de finanças que está jogando, com seu cargo, a sorte do Brasil, o grupo financeiro de que faz parte sairá ainda mais enriquecido da miséria geral.

Conformar-se-á o Brasil em ser conscientemente destruído, para expor um conceito equívoco ou para ser prêsa de maior miséria, em favor de núcleos afortunados? Consentirão os homens responsáveis dêste país consentirão os que respondem e velam pela nossa segurança que matemos as nossas energias criadoras, que mergulhemos num destino asiático e que vivamos como chineses? Não. O Brasil não deve parar. Não, não poderão deixar, que o ministro da Fazenda aja como Frankel, o cientista da peça de Antônio Calado que, para provar suas teorias, provocava a guerra e a morte entre os índios, tirando-lhes o sangue à noite, enquanto dormiam. Transcrito do "Diário de Notícias" de 17.10.54.

(14885)

FLAGRANTES

de J. J. & J.

"TÉCNICO"...

A questão dos escritórios comerciais está na ordem do dia. Cogita o govêrno de modificar o processo de escolha dos chefes e dos funcionários dessas dependências que, no exterior, estão incumbidas da propaganda comercial do Brasil. Contudo, na maioria das vêzes, nada fazem. As queixas dos brasileiros que vão ao exterior e procuram, para tratar de seus negócios êsses escritórios, avolumam-se. Sabemos mesmo de um caso em que um nosso patrício, necessitando de informaçõe comerciais na Europa, procurou uma das repartições citadas e lá não encontrando ninguém, resolveu entrar à francesa, ainda a tempo de surpreender, num pequeno quarto dos fundos do prédio, uma agradável reunião de funcionários a jogar bridge...

Quando o sr. Carlos Brandão de Oliveira (presidente da Associação Comercial) estêve na Europa, teve oportunidade também de verificar que muitos dêsses escritórios estão entregues a um dolce far niente, prolongado, quando não contribuem até para prejudicar o conceito do próprio Brasil. Voltou impressionado.

Um caso pitoresco ocorreu com o chefe de um dêsses escritórios, nomeado no govêrno passado por indicação de um alto pistolão na época. O homem de nada entendia, muito menos de economia e de propaganda comercial. Não tardou, pois, em meter os pés pelas mãos. Numa reunião de comerciantes estrangeiros, interessados em importar produtos brasileiros, falou-se das prováveis disponibilidades brasileiras para a exportação. Alguém referiu o xarque. E o nosso homem, atrapalhado e ignorante como sempre:

— Xarque? Ah, penso que sei. Não é aquilo que costumamos vender em tabletes?

(O fato é absolutamente verídico: consta dos arquivos do Ministério do Trabalho).

PAVÃO

A apuração do pleito de 3 de outubro decorre animadíssima no município fluminense de Nilópolis. O vereador mais votado é Pavão, com 276 votos, seguido de Mangueira (com 133), Juquinha (com 97), Cubeiro, Maria Madalena, Lenine, Joãozinho, Guaraná e outros menos votados.

CAFÉ E UISQUE

A famosa Casa do Café de Londres (que teve o seu apogeu nos dias de Samuel Johnson — de 1709 a 1784) foi reaberta depois de mais de um século. O café voltou a ser a bebida preferida por muitos londrinos, mandam-nos dizer de lá.

Aqui, o café vai sofrendo a concorrência cada vez maior do uisque, que se tornou a bebida preferida por muitos brasileiros.

Para tudo há uma compensação.

BAILARINA BRASILEIRA NA AMÉRICA

Deverá embarcar por tôda esta semana para Nova York, a bailarina Maria Angélica, que acaba de ser contratada para ser a primeira bailarina (ao lado de Colete Marchand) numa companhia que se está formando nos Estados Unidos.

Maria Angélica, que é sem dúvida uma de nossas melhores bailarinas clássicas, possuindo um lirismo e uma linha impecáveis, terá como "partner" o nosso conhecido Nathaniel Holland Stoudemire, atualmente Michel Lland. Depois de algum tempo em Nova York, a companhia excursionará ao Oriente, voltando pela Europa.

CORRETORES EM PÂNICO

A próxima reforma da legislação sôbre o Impôsto de Renda contém uma verdadeira bomba para os negócios imobiliários. Segundo anuncia o professor Lopes Rodrigues (novo diretor do Impôsto de Renda), o projeto que será encaminhado ainda êste ano ao Legislativo, prevê uma taxação das mais severas para os lucros auferidos na revenda de imóveis. Esta taxação alcançará cêrca de 80% no caso de imóveis revendidos no ano de sua aquisição, decrescendo então progressivamente até o mínimo de 20%, cobrado para os revendidos cinco anos após sua compra.

Caso o Congresso ratifique êste item do projeto de reforma do Impôsto de Renda, estarão sèriamente prejudicados os corretores de imóveis, para quem a especulação imobiliária atrai sempre uma grande clientela.

CRISE NO BOTAFOGO

As fracas atuações da equipe de futebol do Botafogo ameaçam desencadear uma séria crise no clube alvi-negro. Gente ligada aos dirigentes botafoguenses anda prognosticando a iminente concessão de um bilhete-azul ao técnico Gentil Cardoso, que será substituído pelo veterano Geninho.

Geninho, que sòmente abandonou as chuteiras êste ano, foi sempre considerado a eminência parda do time, não só pela sua autoridade sôbre os companheiros, como pela maneira como "cantava" o jôgo em pleno campo. Aliás, sempre foi voz corrente no Botafogo, que as instruções dos técnicos nos vestiários sòmente eram obedecidas quando coincidiam com as que Geninho gritava no gramado...

Últimas homenagens a Roquette Pinto

Sepultado em Petrópolis o corpo do sábio brasileiro

Foram prestadas, ontem à tarde, as últimas homenagens ao professor Roquette Pinto na Academia Brasileira de Letras. Exaltando a figura do ilustre brasileiro, falou o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Academia, relembrando os importantes feitos do Mestre, em prol das Ciências e das Letras. Pioneiro da rádio-difusão no Brasil, deixou na memória de todos a saudade e os seus grandes serviços em benefício da cultura dos que vivem em nossa terra.

Falaram, ainda, o ministro da Educação, o presidente da Academia Brasileira de Ciências, o Representante do Partido Socialista Brasileiro e o da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. Estiveram presentes altas personalidades, amigos e discípulos do grande brasileiro. O corpo do ilustre morto transladado para Petrópolis, ali foi sepultado.

REPRESENTAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

Nas exéquias daquêle seu sócio benemérito, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro se fêz representar pela seguinte comissão: embaixador José Carlos de Macedo Soares e srs. Virgilio Corrêa Filho, Feijó Bittencourt, Pedro Calmon, Rodrigo Otavio Filho, Barbosa Lima Sobrinho, Heraclides de Souza Araujo, Manuel Xavier de Vasconcelos Pedrosa, Ordival Cassiano Gomes e Luiz Felippe Vieira Souto.

CONDOLENCIAS DA A. B. I.

A A. B. I., logo que teve conhecimento do falecimento do prof. Edgard Roquette Pinto, enviou à Academia Brasileira de Letras a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa, profundamente compungida com o falecimento do grande brasileiro Edgard Roquette Pinto, apresenta a essa douta Academia as condolências mais sentidas e respeitosas. Habituou-se a ver, no autor de "Rondônia", o pesquizador e o ensaista, interessados na ciência e no conhecimento particular do nosso país. Ao cientista, juntou-se cêdo o homem de letras, tocado do mais puro sentimento poético. E ao homem de pensamento, associou o homem de ação, o propugnador da radiodifusão e do cinema educativo, que fundou no Brasil. Em tôdas as oportunidades, dedicou-se ao bem da educação do povo. Seu nome honra a literatura e as ciências naturais e sociais, projeta-se, também, em nossos domínios, e a imprensa brasileira não esconde o seu orgulho de ter tido, nestes últimos anos, êsse notável escritor e pensador nas colunas do "Jornal do Brasil". Os derradeiros momentos dessa gloriosa existência foram consumidos exatamente na elaboração do artigo para êsse prestigioso matutino. (a) Herbert Moses, presidente."

No Catete

O PRESIDENTE NÃO IRÁ A ERECHIM

DESPACHOS — O presidente da República recebeu, ontem, para despachos, os ministros Edmundo Jordão Amorim do Vale, da Marinha; Henrique Duffles Batista Teixeira Lott, da Guerra, e o general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, em conferência. Em audiência foram recebidos o vereador Levy Neves e uma comissão de israelitas, professor Amazonas e o ministro Machado Guimarães.

ALMOÇO — Com o sr. João Café Filho, almoçaram, ontem, os srs. **Zulfo de Freitas Malmann, Otavio Moreira Pena, general Otacilio Ribas Carneiro, Antonio Rodrigues do Amorim, Jair Negrão de Lima e Gilson Santos, componentes da diretoria da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.**

FESTA DO TRIGO — O presidente da República resolveu não ir à Festa do Trigo que realizará em Erechim, no Rio Grande do Sul. Como seu representante irá o sr. Costa Porto, ministro da Agricultura.

POSSE, HOJE, DO DIRETOR DA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR

Tomará posse hoje, às 17 horas, no cargo de diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Saúde o dr. Afonso de Ligorio Pinheiro Jofily. O ato terá lugar no gabinete do ministro Aramis Athayde.

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um
exaustor
Contact

Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

SOVIC
— SOC. DE VENDAS E INST. CONTACT —
R. Janeiro: Av. Churchill n. 109. Tel. 52-3925
S. Paulo: Rua Cesário Mota, 383. Tel. 33-4725

PREFERE RECEBER A APURAR

Juiz do Piauí ameaça sustar a apuração eleitoral — Não recebe proventos desde setembro

TERESINA, 19 — (Asp.) — Tôda a cidade, ficou surpreendida com a atitude assumida pelo dr. Fernando Lopes Sobrinho que endereçando longo telegrama ao presidente do Tribunal Eleitoral, declarou que vai suspender os trabalhos das apurações eleitorais, em virtude de estar com seus vencimentos atrasados desde o mês de setembro. O juiz em aprêço, dirige os trabalhos de apurações eleitorais da 2ª. Zona de Teresina. Convem esclarecer que o juiz em referência, está atrasado "apenas" o mês de setembro, enquanto que a maioria do funcionalismo estadual, está sem receber seus proventos, desde julho.

Em seu longo ofício, o juiz Fernando Lopes, reclama e exige do govêrno atual, até o pagamento dos atrasados do govêrno do sr. Rocha Furtado.

Cr$ 30.000.000,00 PARA A CIA. HIDRELÉTRICA DE SÃO FRANCISCO

O diretor geral da Fazenda autorizou o depósito da importância de Cr$ 30.000.000,00, em três parcelas mensais de Cr$ 10.000.000,00, a qual será levada a débito da conta "Despesas da União".

NOVA DENÚNCIA DE FALCATRUAS DO SR. ADEMAR DE BARROS

Apropriação indébita de dinheiros públicos — segundo o procurador geral da Justiça

SÃO PAULO, 19 (M.) — Nova denúncia foi apresentada ao Tribunal de Justiça contra o sr. Ademar de Barros, por apropriação de dinheiro público. O fato, em que se acham implicados, também, o tenente-coronel Benedito Soares e o major Romeu de Carvalho Pereira, se relaciona com uma transação efetuada com a Fôrça Pública do Estado.

Assinada pelo sr. J. A. Cesar Salgado, procurador-geral da Justiça, a denúncia esclarece que em outubro de 1949, o então governador de São Paulo, por intermédio da Secretaria dos Negócios, adquiriu da General Motors, pela importância de 2.885.000 cruzeiros, 25 caminhões Chevrolet-Gigante, dez automóveis Sedan Styleline e um automóvel Oldesmobile Club Sedan de Luxo. A referida importância foi paga pelo Banco do Estado. Posteriormente, cinco dessas viaturas foram incorporadas à Fôrça Pública, tendo novamente o Banco do Estado pago, por elas 403.250 cruzeiros. Em 29 de novembro de 1949, o Comando da Fôrça Pública pede licença para gastar o refôrço de verba na importância de um milhão de cruzeiros, na compra de cinco auto-caminhões Chevrolet-Gigante, além de outras mercadorias. E os caminhões não eram, senão os mesmos já pagos pelo Banco do Estado. Esclarece a denúncia que os co-indiciados, tenente-coronel Benedito Soares, e major Romeu de Carvalho Pereira, agiram com o objetivo da retirada de uma parcela da verba de um milhão, para entregar, finalmente, ao sr. Adhemar de Barros. Os referidos oficiais, que já haviam se antecipado ao govêrno instaurando um processo de concorrência pública para aquisição de veículos, se puseram em contato com a firma Cassio Muniz S. A. e comunicaram ao diretor Helio Cassio Muniz de Souza que, para regularizar a situação dos cinco auto-caminhões, já incorporados à Fôrça Pública, deveriam êles ser vendidos àquela firma que, posteriormente, os revenderia à Milícia, mediante proposta de concorrência pública. A 30 de dezembro do mesmo ano o sr. Ademar de Barros assinaria o despacho do próprio punho, autorizando o refôrço de verba para a negociata. A firma Cassio Muniz, que não havia vendido os cinco auto-caminhões incluidos na transação, devolveu a importância da compra a êles correspondente. E o fêz por meio de um cheque ao portador, na importância de 378.352 cruzeiros, contra o Banco Italo-Belga e entregue ao major Romeu Pereira. Nota-se que entre o preço dos caminhões e o valor do cheque há uma diferença de 7.897,50. A explicação está em que a Fôrça Pública, transferindo ficticiamente os cinco auto-caminhões, não pagou o impôsto de vendas e consignações. E Cassio Muniz, revendendo, viu-se na contingência de fazê-lo. O expediente utilizado para o reembôlso consistiu noutro cheque, no valor da diferença, emitido pela mesma firma em nome do seu caixa, José Milan, o qual, por sua vez, o endossa em favor da firma interessada. No dia 20 de março de 1950 o valor do cheque é entregue ao sr. Ademar de Barros (confissões do inquérito). O texto de conclusão da denúncia diz o seguinte: "Do exposto, é indubitável que o tenente-coronel Benedito Soares e o major Romeu Pereira prestaram conscientemente, valioso auxílio à prática do crime. A emissão do cheque ao portador, o pagamento do impôsto de vendas e consignações, a ação do tenente-coronel Benedito Soares no processo administrativo de concorrência, a sua afirmativa categórica no inquérito de que os caminhões pertenciam ao sr. Ademar de Barros, e mais fatos já mencionados, realçam a parte desempenhada por êsses denunciados na trama delituosa. Nos têrmos do art. 312, do Código de Processo Penal, a prisão preventiva é compulsória nos crimes punidos com pena de reclusão por tempo, no máximo igual ou superior a dez anos. No caso em aprêço, a materialidade do crime e a autoria não sofrem dúvidas. Os denunciados são co-autores de uma infração penal sobejamente comprovada. A prisão preventiva é, pois, de rigor".

ADEMAR PROCURA EXIMIR-SE

SÃO PAULO, 19 (M.) — O sr. Ademar de Barros, procurando eximir-se das responsabilidades no caso dos "Chevrolets", notificou o Banco do Estado a comparecer, no dia 28 do mês findo, ao cartório da 1a. Vara Criminal, a fim de receber a importância de 4.224.993,90, sob pena de, não o fazendo, ser dita importância consignada em juizo. Em petição despachada naquele dia, o Banco do Estado, por motivos de fato e de direito, alegou não lhe assistir a qualidade de credor do notificante, para que dêle pudesse receber o pagamento da mencionada importância. A vista de tais alegações, dita importância foi consignada seguindo o processo seus trâmites legais, agora em fase ordinária, segundo as leis do processo. O Banco do Estado foi então citado para a ação de consignação que lhe foi proposta, apresentando em prazo legal sua contestação.

CALÚNIA, INJÚRIA E DIFAMAÇÃO

Foi apresentada ainda outra denúncia contra o sr. Ademar de Barros, pelo promotor Melo Freire, por crime de calúnia, injúria e difamação em relação ao governador Lucas Nogueira Garcez. É um documento longo e que assim termina:

"Vê-se, da leitura dêsses destaques, que o dr. Ademar Pereira de Barros, com seus excessos verbais cometidos conscientemente e voluntàriamente, visou a honra do governador do Estado de São Paulo — prof. dr. Lucas Nogueira Garcez. Denuncio, por isso, a v. exa., o dr. Ademar Pereira de Barros, incurso nas penas dos artigos 138 (calúnia), 139 (difamação) e 140 (injúria), todos do Código Penal Brasileiro, combinados com os arts. 141, número II (crime contra a honra assacado contra funcionário público, em razão de suas funções — aumento de pena) e 51, § 1.º (concurso formal), do mesmo código, e requeiro que, recebida e autuada a presente denúncia, seja o r. citado para vir no juizo de v. exa. para ser interrogado, apresentar defesa, arrolar testemunhas oferecer documentos, requerer as diligências que julgar convenientes, e assistir todos os atos da instrução judiciária do processo (art. 519 C. P. Penal) — Ouvindo-se as testemunhas do rol incluso. Devendo, afinal, ser o r. condenado nas penas dos delitos que lhe são irrogados, custas do processo, taxa penitenciária e mais cominações legais. P. Deferimento. (a) Mario Melo Freire."

SÔBRE A VALIDADE de cédulas da Aliança Popular

O Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de ontem, decidiu considerar válidas as células da Aliança Popular, mesmo que não contenham a legenda desta. Essa decisão foi tomada em face de alegações feitas de que deviam ser anuladas as cédulas que não contivessem aquela legenda, mas apenas o nome do candidato e o de um dos partidos coligados. O Tribunal assim decidiu porque, segundo determinam as próprias Instruções do T.S.E., bastava que as cédulas, para serem consideradas válidas, contivessem o nome do candidato. Não era de se admitir, pois, que o fato de conterem também o nome de um dos partidos coligados fôsse motivo de nulidade, por omitir a legenda da Aliança.

Assim, serão válidas tôdas as cédulas que contenham, conjunta ou isoladamente, os seguintes dizeres: — o nome da Aliança, o do partido coligado e o do candidato; o nome apenas do candidato; o nome de um dos partidos coligados e o do candidato.

Volta à ação o professor Goulart

Requereu perante a 15.ª Vara Cível notificação de terceiros, para "prevenir responsabilidades e prover à conservação dos seus direitos" — Graves acusações a seus opositores, que, segundo êle, baseiam seus direitos em escrituras e documentos falsos

No Juizo da 15.ª Vara Cível, o professor municipal Raul D'Avila Goulart, a fim de "prevenir responsabilidade, prover à conservação dos seus direitos", fêz um protesto, fundado nos artigos 720 e seguintes do Código Processo Civil e requereu a notificação de terceiros, por meio de editais.

Diz o Suplicante que há mais de 30 anos, vinha ocupando a "Grande Restinga de Jacarepaguá", tambem chamada "Ilha do Marinho" ou "Pôrto das Cabritas", aperfeiçoando-se de tal forma a posse durante êsse longo lapso de tempo, que vem logrando significativas e edificantes êxitos em tôdos os pleitos judiciais que move ou lhes são movidos pelos que se opõem aos seus legítimos direitos possessórios entre os quais se encontram as chamadas companhias imobiliárias, usando, diz êle pomposas denominações como "Barra da Tijuca", "Jardim Lagôa Mar Ltda", "Jardim Oceânico" — "Barra da Tijuca Imobiliária" S. A., "Barra da Tijuca S. A." Construtora Marapendy S/A, obedecendo a orientação de Decio Lefevre, Holophernes de Castro, do Banco de Crédito Móvel, Nino Gallo e Euvaldo Lodi.

Afirma que os pretensos titulares do dominados terras da Grande Restinga de Jacarepaguá, se baseiam seus direito em escrituras e documentos falsos.

Diz que as Companhias criminosamente anunciam a venda de lotes a prestações e que empresta a êsses atos escusos, Euvaldo Lodi, cujo prestígio advem de subôrno e de ardis, a custa do cofres do Sesi e do Banco do Brasil.

Alega que milhões de cruzeiros soma "o prejuzo causado pelo sátrapa-grileiro êmulo de Gregório, Soares et reliqui."

SERÁ INDENIZADO o dono do automóvel

Guerino Panganiello moveu, na comarca da capital do Estado de S. Paulo, uma ação ordinária contra a Viação Cometa, a fim de receber indenização por ter sido o seu automóvel abalroado na via Presidente Dutra, por um ônibus da ré. Deu a causa o valor de 22.000,00.

No decorrer da ação, houve perícia e os peritos estabeleceram o dano reclamado. O juiz não condenou a Viação Cometa a indenizar o autor na importância de Cr$ 22.000,00. O autor não se conformando com a sentença, apelou para o Tribunal de Justiça do Estado, que por uma de suas Turmas, reformou a sentença e condenou a ré na forma do pedido. Surgiu, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde os autos foram remetidos à Segunda Turma de ministros, sendo sorteado relator o sr. Lafayette de Andrada. Na sessão de ontem, o Tribunal conheceu do recurso, mas negou-lhe provimento.

CAIU DO CAMINHÃO E MORREU

BELO HORIZONTE, 19 — O sr. Paula Miguel Cunha, funcionário da "Emprêsa de Transportes de Minas", viajava na carrosseria de um caminhão e na praça João Soares perdeu o equilíbrio, caindo ao solo, ocasião em que teve o crânio esmagado pela roda trazeira, encontrando morte horrível. (M).

TRÊS CRIMES DE MORTE nos subúrbios de Recife

RECIFE, 19 — Três crimes de mortes ocorreram ontem, nos subúrbios desta Capital que estarreceram à população pela sua selvageria e brutalidade. Os dois primeiros verificaram-se no arrabalde de Casa Amarela, quando numa festa o estudante Gilberto Aragão e o popular Francisco Leonardo, vulgo "gazeteiro", e o sargento da Polícia Militar, Seurino Batista, empenharam-se numa brutal luta à arma branca, tendo os dois primeiros falecido, enquanto o sargento entregou-se à Polícia. Outro crime ocorreu em Pina e seu autor foi o antigo jogador de futebol Rubinho, que sem motivo aparente e enquanto seu amigo o estivador conhecido pelo vulgo "bigodão" tomava café alvejou-o com um tiro certeiro. Dado que eram amigos, tanto a espôsa como os filhos de "bigodão", pensaram que se tratava de brincadeira. Enquanto o criminoso fugia, tentavam fazer com que "bigodão", se erguesse até que desiludidos verificaram que o tiro fora fatal. A Polícia está no encalço do criminoso. (Asp).

PEDRA BRANCA o paraiso dos criminosos

FORTALEZA, 19 — Notícias procedentes de Pedra Branca, neste Estado, informam que os criminosos vivem, ali em completa liberdade. Ao que dizem as notícias mais de 20 criminosos respondem processo-crime no Juizo daquela comarca. Entretanto nenhum se encontra recolhido à cadeia pública. Dois dêles — João e Sabino Frutuoso — que assassinaram de maneira brutal a Leocádio Ferreira Lima, com golpes de foice, andam livremente pelas ruas da cidade, desafiando os pacatos cidadãos. Outro, José Mota, também autor de bárbaro assassinato, vive a vender carne no açougue local. Em face dêsse estado de coisas, a população de Pedra Branca vive em constante sobressalto. (M).

CONTINUA FORA DA LEI O PIF-PAF

Serão processados os que forem surpreendidos na prática dêsse jôgo — A Chefia de Polícia não modificará sua orientação a respeito

O gabinete do chefe de Polícia distribuiu à Imprensa a seguinte nota:

"Em referência à reportagem ontem publicada no jornal "O Globo", esclarece a Chefia de Polícia, que ao ser interpelada, no sábado p.p., sôbre a repercussão no D.F.S.P. da notícia de certo julgamento no Egrégio Tribunal de Justiça, sôbre o jôgo de "pif-paf", estava no pressuposto de tratar-se de decisão recente, a qual, por certo, mereceria novos estudos.

Acaba de ser apurado que se trata de acórdão proferido pela Egrégia 1.ª Câmara Criminal, na apelação n.º 12.264, relatado pelo sr. desembargador Milton Barcelos e subscrito pelos srs. Carlos Robiliard de Marigny e Mário de Paulo Fonseca, proferido em 18-5-1953, como se vê publicado no "Diário de Justiça" de 14 do corrente, na página 3.562.

Pelas informações colhidas, trata-se de decisão isolada, em conflito com a jurisprudência dominante, já estando aposentados os dois últimos ilustres magistrados que a proferiram, pelo que esta Chefia de Polícia não tem motivos para modificar a orientação de processar, como lhe cumpre, os contraventores surpreendidos no jôgo do "pif-paf".

"LIMPANDO" A CIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo, 19 — Delegacia de Fiscalização de Costumes iniciou, ontem à noite, severa campanha contra as mulheres suspeitas, toxicomanos e vadios, que perambulam pelo centro da cidade. Assim é que centenas de pessoas foram prêsas, principalmente mundanas, que faziam o "trotoir" nas ruas centrais desta capital. (Asp).

ENCONTRADOS os cadaveres dos alpinistas

México, 19 — Seis escaladores de montanhas morreram quando foram surpreendidos por uma avalanche ao subirem ao vulcão Popocatepetl, de quase 5.400 metros de altura, a 80 km desta capital.

Os cadáveres foram encontrados por uma turma de socorro debaixo de pedras e neve. Já se achavam congelados e se encontravam no fundo de um barranco na fralda da montanha. A turma de socorro que teve de enfrentar ventos violentíssimos e caminhar sôbre neve fôfa, informou pelo rádio que já desenterrou três dos cadáveres e espera recuperar os outros três durante a noite.

Os mortos eram associados do Club de Alpinismo do Ministério da Fazenda. (U.P.).

DETIDOS por negociarem com armas e balas "45"

Goiânia, 19 — Há vários indivíduos detidos na sétima C. R. em virtude de se dedicarem à venda de balas para armas de calibre 45. Vários revólveres dêsse tipo foram igualmente apreendidos, visto que trazem o emblema da República. Diz-se mesmo estar preso há mais de 48 horas ali um destacado representante comercial. (Asp).

TRINTA FERIDOS numa colisão de trens

SAINT LOUIS, 19 — Dois trens de passageiros colidiram hoje à entrada de Saint Louis. Trinta passageiros ficaram feridos levemente, dos quais foram hospitalizados. (F.P.).

O "taxi" colidiu com a Rádio Patrulha

O motorista do auto de aluguél avançou o sinal — Três feridos — Autuado o responsável pela colisão

Violento choque de veículos ocorreu na madrugada de ontem, na esquina da Rua da Assembléia com a Avenida Rio Branco, do qual resultou sairam feridos três pessoas.

Avançando o sinal daquele cruzamento, o auto de aluguel 4-48-22, dirigido pelo seu proprietário Alberto René Frey, solteiro, de 32 anos, residente na Rua Cosme Velho, 340, foi chocar-se violentamente contra a viatura da Rádio Patrulha, número 67, dirigida pelo soldado da Polícia Especial Juliano Cordeiro Carvalho, solteiro, de 27 anos, residente na Rua Luís Barbosa, 118, casa 5. Com o choque a R.P. foi atirada à distância, capotando espetacularmente.

Três feridos

No carro de aluguel, além do motorista, viajava a passageira Glória Soares, viúva, de 36 anos, residente na Rua Ipiranga, 36, casa 16, em Laranjeiras, que sofreu ferimento no braço direito. Na Rádio Patrulha, além de Juliano, viajavam o investigador Gastão Z. Roberto de Carvalho, casado, de 45 anos, residente na Rua Aguiar, 71, apartamento 203, e o patrulheiro, soldado da Polícia Especial, Dairton Barbosa Feital, solteiro, de 28 anos, residente na Rua Senador Nabuco, 272, apartamento 102.

No Hospital do Pronto Socorro.

Além de Glória, foram medicados no Hospital do Pronto Socorro, o investigador Gastão e o Policial Especial Dairton. O primeiro, com forte hematoma na região occipto-frontal e escoriações na face, ficou ali internado para obervações, enquanto o outro, com contusões e escoriações, retirou-se após ser medicado.

As autoridades do 7º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência responsável pela colisão.

"DEU A LOUCA" na "Maria Fumaça"

BELO HORIZONTE, 19 — A locomotiva 562 disparou sozinha do pátio ferroviário da Central, junto à estação desta Capital e rodou em louca disparada mais de 400 metros, chocando-se violentamente contra a eletro-diesel 3.333, que estava parada junto à plataforma. Em consequência do impacto, as duas locomotivas ficaram bastante danificadas, bem como um vagão. Houve apenas um ferido, um foguista que tentou deter a "maria fumaça". Os prejuizos materiais são vultosos. (M).

HOJE, NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Homenagem póstuma ao professor Mazzini Bueno

A Sociedade Brasileira de Tuberculose, em sua sessão de hoje, à noite, prestará uma homenagem póstuma ao saudoso professor Mazzini Bueno, recentemente falecido. Seu antigo presidente, o ilustre catedrático de Tisiologia da Faculdade Fluminense de Medicina se projetou em nosso meio médico por uma atividade das mais proficuas, tendo sido o introdutor, em nosso país, do método de tratamento da tuberculose pulmonar denominado pneumotorax intra-pleural. Mazzini Bueno pertenceu ainda ao Serviço de Saúde da FEB, no pôsto de major-médico, tendo participado das operações de guerra na Itália.

A sessão de hoje será presidida pelo dr. Francisco Benedetti, devendo o dr. Ary Miranda fazer a oração oficial, em nome da Sociedade Brasileira de Tuberculose, evocando a personalidade do extinto, um dos pioneiros da Tisiologia em nosso país.

A sessão será franqueada a todos quantos queiram prestar homenagem à memória do extinto, sendo realizada na sede da Sociedade Brasileira de Tuberculose, à avenida Mem de Sá, 197.

FULMINADOS PELOS RAIOS

S. PAULO, 19 — Na Avenida Guilherme Cotching, Gilberto Angelo da Silva, de 22 anos foi atingido por um raio, morrendo eletrocutado. Também Anísio Vieira da Silva, de 17 anos, quando pescava no rio Cruz das Almas, foi atingido por uma faisca elétrica, perecendo no local. (M.)

Em Goiás TIROTEIO CONTRA O PALÁCIO DO GOVÊRNO

GOIÂNIA, 19 — Aos primeiros minutos de hoje, elementos desconhecidos, num carro em disparada, desfecharam numerosos tiros contra o Palácio do Govêrno, a Secretaria de Segurança e a residência do sr. José Ludovico, candidato a governador pelo grupo PSD-PTB. Não se registraram vítimas, contudo.

Ciente do fato, pouco depois, o próprio secretário de Segurança dirigiu diligências durante tôda a madrugada, tentando identificar os autores dos disparos, o que não conseguiu. (M.)

Eleições de governadores e senadores

De acôrdo com a apuração procedida pelo jornal "O Estado de São Paulo", o resultado da apuração, até ontem, do pleito naquele Estado era o seguinte: Jânio Quadros (PTN-PSB) 582.845, Ademar de Barros (PSP) 562.591, Prestes Maia (PSD-UDN-PR) 433.197 e Toledo Pizza (PTB), 66.164 votos.

Possivelmente amanhã a apuração será encerrada.

ELEIÇÃO DE GOVERNADORES

PIAUÍ	
Gaioso e Almendra (PSD-PTB)	69.570
Lustosa Sobrinho (UDN)	52.180
CEARÁ	
Paulo Sarazate (UDN-PTB)	213.377
Armando Falcão (PSD-PSP)	207.787
PERNAMBUCO	
Cordeiro de Farias (PSD-PL-PDC e dissidência UDN)	223.521
João Cleofas (UDN-PTB e diss. PSD)	188.311
SERGIPE	
Leandro Maciel (UDN)	38.308
Edélsio Vieira de Melo (PSP-PR)	38.284
Francisco Macedo (PTB)	11.017
BAHIA	
Antônio Balbino (UDN-PTB)	257.456
Pedro Calmon (PSD-PDC-PR)	205.186
ESPÍRITO SANTO	
Francisco Aguiar (PSD-UDN-PTB-PR-PSP)	93.924
Eurico Sales (PSD-UDN)	77.015
SÃO PAULO	
Ademar de Barros (PSP)	390.320
Jânio Quadros (PSB-PTN)	379.149
Prestes Maia (PSD-UDN-PR)	306.041
Toledo Pizza (PTB)	50.938
GOIÁS	
José Ludovico (PSD-PTB-PSB)	87.670
Galeno Paranhos (UDN-PSP)	87.037

OBS.: Para os demais Estados não obtivemos resultados. Os resultados de São Paulo são os fornecidos pelo T.R.E.

ELEIÇÃO DE SENADORES

PARÁ	
Alvaro Adolfo (PSD)	57.980
Magalhães Barata (PSD)	56.553
Epílogo de Campos (UDN)	31.049
Augusto Meira (PR)	24.649
Paulo Maranhão (PSP)	22.620
MARANHÃO	
Vitorino Freire	72.355
Sebastião Archer	71.726
Clodomir Milet	23.340
Alarico Pacheco	22.163
PIAUÍ	
Leonidas Melo (PSD)	65.936
Matias Olimpio (PTB)	59.038
Adelmar Rocha (UDN)	50.422
Joaquim Pires (UDN)	46.585
CEARÁ	
Fernandes Távora (UDN)	198.488
Parsifal Barroso (PTB)	195.458
Olavo Oliveira (PSP)	194.705
Raul Barbosa (PSD)	183.705
PARAÍBA	
Argemiro Figueiredo (UDN)	99.907
João Arruda (UDN)	99.851
Assis Chateaubriand (PSD)	93.322
Veloso Borges (PL)	92.216
PERNAMBUCO	
Jarbas Maranhão (PSD)	177.318
Novais Filho (PL)	173.671
João Roma (PSD)	170.633
Barbosa Lima (PTB)	164.230
SERGIPE	
Lourival Fontes (coligados)	65.568
Maynard Gomes (PSP)	38.189
Durval Cruz (PR-PSD)	36.995
Carlos Meira (PTB)	8.062
BAHIA	
Juraci Magalhães (UDN)	238.893
Lima Teixeira (PTB)	198.416
Simões Filho (PDC)	108.039
Hélio Cabal (PR)	90.610
Renato Aleixo (PSD)	68.332
ESPÍRITO SANTO	
Atílio Vivacqua (PR)	93.637
Ari Viana (PSD)	74.584
Asdrubal Soares (UDN)	72.104
Dulcino Monteiro de Castro (UDN)	72.056
GOIÁS	
Coimbra Bueno (UDN)	81.133
Pedro Ludovico (PSD)	80.193
Alfredo Nasser (UDN)	79.278
Dario Cardoso (PSD)	79.214
MATO GROSSO	
Filinto Muller (PSD-PTB)	38.649
Julio Muller (PSD-PTB)	37.377
João Vilasboas (UDN)	36.407
Dolor Andrade (UDN)	35.228

Resultados parciais das eleições em Minas e no Estado do Rio

PEDRO LEOPOLDO, Minas, 19 (M.) — Terminou a apuração do pleito neste município, com os seguintes resultados: para prefeito — Tinoco, PR-PTB-PSD-UDN, 2.442; Pereira, PSP, 2.166; para vice-prefeito — Levi Teixeira, 2.501; A. Machado, 1.817.

BELO HORIZONTE, 19 (M.) — A cidade da Teófilo Otoni, está vivendo momentos de agitações nos últimos dias em face de questão relacionada com a política municipal. Os presidentes dos diretórios do PSD, UDN, PSP e PDC radiografaram ao chefe de polícia solicitando a ida de um delegado especial àquela cidade a fim de presidir inquéritos em tôrno de graves ocorrências ali registradas. Informaram que ontem à noite grupo de desordeiros ameaçou de morte os vereadores Clemente Nunes Maia e Alberico Morais, respectivamente do PSD e UDN, disparando tiros contra a residência do primeiro e o automóvel do segundo. As ameaças de morte contra os referidos vereadores ainda perduram. Por outro lado, elementos não identificados tentaram depredar a rádio emissora local, o que não conseguiram devido à intervenção de populares. A rádio de Teófilo Otoni foi obrigada a suspender suas transmissões. Acrescentaram ainda que o delegado de polícia local, sr. capitão Agnelo Alkimin, mantem-se alheio aos acontecimentos e cruza os braços ante os pedidos de providência.

ALÉM PARAÍBA, 19 — Resultado final do pleito neste município: Humberto Cortes Marinho (PTB-UDN) 2.991; Antônio Marinho Corte (PSD-PR), 2.354 e Salvador Vieira Menezes (PDC), 725 votos. Para vice-prefeito: Rodrigues Maia (UDN-PTB) 2.514; Teixeira Cortes (PSD-PR), 2.279 e Costa Araujo (PDC), 1.128 votos.

Os candidatos à Câmara mais votados foram os srs. Carlos Luz (PSD) 1.654 votos, Euvaldo Lodi (PSD), 1.424 votos e Magalhães Pinto (UDN), 520 votos.

A coligação UDN-PTB fêz a maioria da Câmara dos Vereadores.

UBÁ, 19 — O sr. José Pirs da Luz do PSD, venceu as eleições para prefeito do município, derrotando o sr. Lourenço Azevedo (PR-UDN) que obteve 4.456 votos. O candidato do PTB, sr. Fábio Rezende, teve diminuta votação. Os candidatos à Câmara mais votados foram os srs. Felipe Balbi (PR), Ovidio de Abreu (PSD) e José Bonifácio (UDN).

Para a Assembléia Legislativa, o sr. Ojamam Coelho foi o mais votado da zona, com 10.500 votos, fato que o credencia como tendo sua reeleição garantida.

MAR DE ESPANHA, 19 — O PR venceu as eleições municipais, tendo o seu candidato à Prefeitura, sr. Jair Ferreira de Toledo, obtido 2.303 votos contra 1.781 dados ao sr. João da Silva Castro, da coligação PTB-PSD-PSP-PDC. O vice-prefeito do PR, sr. Sérgio Martins obteve 2.288 votos e o da coligação, sr. Jonas Barbosa Martins, 1.777 votos.

Os vereadores mais votados foram os srs. Augustus Gribel, Elpidio de Souza Guerra, Evandro Dias Ferreira e Manoel Freitas Rezende, todos da Coligação. Os candidatos à Câmara mais votados foram os srs. Ultimo de Carvalho (PSD), 1.322 votos, Olavo Costa (PSD), 870, Euvaldo Lodi (PSD), 547 votos e Dilermando Cruz, 339 votos.

ESTADO DO RIO

CAMPOS, 19 (M.) — O sr. Pereira Pinto está com 10.268 votos, na apuração do pleito para governador aqui em nosso município. O sr. Miguel Couto Filho, virtualmente eleito governador do Estado, está com 8.742, e o sr. Brígido Tinoco com 2.986.

O sr. Roberto Silveira, candidato a vice-governador, também já virtualmente eleito está com 9.558, e seu contendor principal, sr. Horacio de Carvalho, com 9.505.

Para senadores, o sr. Paulo Fernandes está com 11.345 votos, seguido do sr. Tarciso de Miranda, com 10.543. Os dois outros candidatos são os srs. Paulo Araújo, que conta com 7.148 votos, e Abelardo Mata, com 8.721.

Os candidatos à Câmara Federal mais votados são os srs. José Alves, do PTB, com 5.266; Celso Peçanha, do PTB, com 3.235; Ferreira Paz, UDN, com 2.012; Bartolomeu Lisandro, UDN, 1.825.

Para a Assembléia Legislativa os mais votados são os srs. Teo Barros do PSD, com 1.606 votos; Nelson Martins, PSP, com 1.099; e Raul Escobar, UDN, 894.

O sr. Barcelos Martins, do PSP está liderando a apuração do pleito para prefeito de Campos, com 10.985. Seu contendor, sr. Cardoso Melo, do PDC, está com 5.265.

FRIBURGO, Est. Rio, 19 (M.) — Foi divulgado hoje o resultado oficial do pleito neste município. Votaram exatamente 12.443 eleitores, sendo êstes os resultados principais:

Governador — Miguel Couto Filho, 6.665; Pereira Pinto, 4.636; Brígido Tinoco, 744; Paranhos de Oliveira, 15. Vice-governador — Roberto Silveira, 6.854; Horacio de Carvalho, 4.646; Walter Peixoto, 38. Senadores — Paulo Fernandes, 7.116; Tarciso Miranda, 7.062; Paulo Brito Araújo, 3.255; Abelardo Mata, 3.555; Murilo César, 109. Prefeito — Feliciano Costa, 6.502; Humberto Moraes, 4.464; Silva Araújo, 1.129; Vice-prefeito — Amaricio Mário de Azevedo, 6.797; César Guinle, 4.517; Odilis Melo, 373. Deputados Federais mais votados — José Eugenio Muller, 4.909; Aristides Casado, 1.045.

O sr. Dante Laginestra foi o candidato à Assembléia Legislativa mais votado, recebendo 3.735 votos.

Para a Câmara Municipal, o PSD elegeu sete vereadores, a UDN 6, o PTB 1 e o PSB 1. O jornalista Murilo Curio foi o vereador mais votado. Seus amigos e correligionários vão homenageá-lo no dia 31, com um churrasco. No dia 23, o PSD fará promover, por sua vez, em sua sede, um grande baile em homenagem aos operários friburguenses.

Punidos diversos policiais

Vários policiais do D.F.S.P. serão punidos por irregularidades ocorridas na jurisdição do 26.º D.P.

O inquérito administrativo que vem de ser despachado pelo ministro Seabra Fagundes, foi instaurado para apurar faltas graves atribuidas aos investigadores Luiz Fontes de Araújo e Delamare Goetz de Almeida e motorista Heidemar Mendes de Souza e Antonio Lourenço Pereira.

OS FATOS

Esses funcionários, com exclusão do motorista Heidemar, que aproveitava a condução, compunham a turma de um carro comando da Delegacia de Vigilância.

O referido motorista — consta do relatório do sr. Silva Júnior, oficial de Gabinete do Chefe de Polícia — dirigia indevidamente a viatura e ao manobrá-la, com imprudência, à porta do 26.º D.P., motivou protestos do capitão-aviador Newton Dattro Morrissy, que dirigia um auto de passeio, decorrendo então os seguintes fatos:

I) — O oficial foi agredido e ofendido com palavrões pelo motorista Heidemar; II) — O investigador Delamare Goetz de Almeida dirigia também ao capitão e ao investigador Flávio Sampaio, do 26.º D.P. palavras ofensivas, além de agredir o segundo, seu colega; III) — O investigador Luiz Fontes de Araújo, como chefe de turma, não teve energia para coibir o procedimento dos subordinados, mas, ao contrário associou-se à indisciplina; IV) — O motorista Antônio Lourenço Pereira além de entregar, indevidamente, a direção da viatura ao seu colega Heidemar também se portou de modo indisciplinado.

PUNIÇÕES

De início o Chefe de Polícia aplicou ao motorista Heidemar, a pena de dispensa da função; ao investigador Luiz Fontes de Araújo e motorista Antonio Lourenço, a pena de 30 dias de suspensão.

Concluía o relatório do D.F.S.P. propondo a demissão do investigador Delamare, com fundamento no artigo 207 do E.F.P., aplicando-se aos investigadores Luiz Fontes de Araújo e motorista Antonio Lourenço Pereira a pena de suspensão de 30 dias, além de ser repreendido o investigador Flávio.

SUSPENSÃO

Emitindo parecer a respeito, o Assistente Jurídico do Gabinete do Ministro da Justiça, concluiu que se não tinha por comprovado o fato apontado, a agressão ao seu colega de modo a aplicar-se ao indigitado autor, a pena disciplinar mais severa do Estatuto. O que se observa é que o incidente, mal contornado de início, ou, até mesmo agravado pelas providências que determinou, predispôs os investigadores do 26.º D.P. e as testemunhas a êles ligados, contra os seus colegas da Delegacia de Vigilância e vice-versa, tomando as autoridades presentes o partido de um ou de outro, confirme fôssem também elas, de uma ou de outra dependencia policial. Também não lhe parece ter havido, por parte do investigador, a incontinência pública que levaria a falta capitulada no artigo 207.

FALTA CAPITULADA NO ARTIGO 205 — FALTA GRAVE

Conclui o Assistente Jurídico do Gabinete do Ministro da Justiça que o procedimento do policial constitui falta grave, mas não o levaria à incidência de qualquer dos itens do artigo 207 do E.F.

A ficha funcional do policial atesta 12 anos de serviço, um elogio pessoal, um coletivo e uma suspensão por três dias. Opino, finalmente pela suspensão máxima prevista no artigo 205 do E. F. Quanto aos demais, concordou com o relatório do D.F.S.P.

O ministro Seabra Fagundes despachou os seguintes têrmos: "De acôrdo com o parecer".

SERÁ DEMITIDO O GUARDA DE TRANSITO

O ministro da Justiça despachou o inquerito administrativo a que foi submetido o inspetor do trânsito, Alberto Dias Nascimento, propondo sua demissão a bem do serviço público.

O PLEITO NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 19 (Asp.) — Destaca a imprensa local aspectos das últimas eleições no Estado, frisando, entre outras coisas o seguinte, segundo a marcha da apuração, até o momento:

Na bancada federal trabalhista, apenas o sr. Fernando Ferrari conseguiu ser reeleito. Para o Legislativo estadual o PTB reelegeu 7 deputados, a saber: Wilson Vargas, Raul Pereira, Teobaldo Neumann, Camilo Gisler, Osmar Grafulha, Rubem Bento Alves e Siegfried Heuser, sendo incerta ainda, a reeleição da deputada Suely Gomes de Oliveira.

Quanto ao Partido Social Democrático verificou-se, na representação federal, o inverso: todos os candidatos à Câmara Federal foram reeleitos. Com exceção de um: o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que não se candidatou. A votação do sr. Willy C. Froelich, atual representante pessedista, está mais ou menos igual com a do sr. Odalgiro Corrêa.

Para a Assembléia Legislativa foram reeleitos no PSD os deputados Ariosto Jaeger, Walter Peracchi Barcelos, Helio Carlomagno, Liberato Salzano V. da Cunha, Pompilio Gomes, Porcinio Pinto, Romeu Scheibe, João Batista Marchese e, possivelmente, Aldo Arioli e Flavio Mena Barreto Matos.

Com relação aos demais partidos, os reeleitos são os seguintes:

PARTIDO LIBERTADOR — Câmara Federal: Raul Pilla e J. P. Coelho de Souza (caso os libertadores venham a fazer 3 deputados). Assembléia Legislativa — Francisco Solano Borges, que, por um lapso, não constou na relação dos mais votados, Heitor Galant, Norberto Schidt e Henrique Fonseca de Araujo, que foi suplente constantemente em atividade na Assembléia.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL — Câmara Federal: Flôres da Cunha. Assembléia Legislativa: Alcides Flores Soares Junior, Vitor Graeff e Artur Bachini.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA — Assembléia Legislativa: Adaimiro Moura.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR — Assembléia Legislativa: Alberto Hofmann.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Assembléia Legislativa: Cândido Norberto. Conforme tudo indica o Partido Socialista Brasileiro não alcançara, na legenda federal, o quociente eleitoral que permita eleger um representante à Câmara Federal. O mais votado nesse partido para a representação federal é o sr. Josué Guimarães, que já conta com mais de 7 mil votos.

Outro fato curioso posto em evidência, na apreciação do pleito, é o de que Pôrto Alegre, com um eleitorado de 115.000 votantes, não conseguiu eleger, sozinho, um único deputado.

Por outro lado, há mais candidatos eleitos pela região colonial, inclusive as missões, que de qualquer outra zona do Estado. Também continua a se notar que a grande maioria dos candidatos eleitos ou reeleitos no pleito de 3 de outubro tem origem nas cidades, geralmente é da sede do município. É raro o deputado radicado no distrito.

Na base da investigação que procedemos entre os candidatos que fizeram a eleição, percorrendo o Estado diz um matutino — podemos observar a opinião generalizada de que pela primeira vez se fêz sentir no Rio Grande do Sul o prestígio do dinheiro. Muitos candidatos inverteram somas elevadas em sua campanha.

Também muitos candidatos são de opinião de que as entidades religiosas tiveram a sua atuação muito assemelhada com a flutuação de opinião observada entre os leigos: o clero estava dividido entre todos os partidos.

Estas são as opiniões que ouvimos ontem, expendidas à margem das eleições de outubro, as quais julgamos inoportuno registrar nesta reportagem.

O FUNCIONAMENTO DA AGÊNCIA POSTAL DE ACESITA

ACESITA, 19 (Do correspondente) — Em abaixo-assinado a população desta localidade mineira solicitou providencias ao diretor regional do D. C.T., do Estado, para o estabelecimento de um novo horário no funcionamento da agencia postal local. O referido diretor, sr. Venero Caetano de Lima, após verificar a justiça do alegado, determinou, imediatamente, o estabelecimento do horário solicitado, causando geral contentamento. Aguarda a população ainda que seja estudado um meio, para que, em breve, se organize a entrega da correspondência a domicílio.

GUIA DAS INDÚSTRIAS

Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

AÇO, FERRO E ARAME
COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA
ESCRIT.º: Av. Nilo Peçanha, 26
DEPÓSITO: Rua Equador, 160
FONES: 22-1970 e 23-1218

CÓPIAS
COPIADORA GLOBO LTDA.
R. Leandro Martins, 69 - Sob.º
Fazemos cópias fotostáticas, à máquina e ao mimeógrafo. Fone: 43-1323

PAPEL
KLABIN IRMAOS & CIA.
PAPEIS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 81
11.º ANDAR

CORDAS E BARBANTES
CIA. DE COMERCIO E INDÚSTRIA FREITAS SOARES
Rua da Alfândega, 133
Tel. 23-6170 — Cx. Postal 1.195
Cordas e barbantes para todos os fins "CASTELLO" e "GLADIADOR"

VIDROS
FABRICA DE VIDROS "BOEMIA" S. A.
RUA SÃO CRISTOVÃO, 832
TEL. 48-8627
Frascos para todos os fins.

A-B Quality
ALLEN BRADLEY
CHAVES DE COMANDO
PROTEÇÃO PARA MOTORES E CIRCUITOS ELÉTRICOS
Representantes:
SEISA
RUA LAVRADIO, 47
Tels.: 22-4059 e 22-8951 — Rio

Férias Dias 30 - 31 - 1 - 2 - de Novembro
Faça já reservas para descanso agradável no "HOTEL BUCSKY" em Nova Friburgo, cozinha excelente, pratos especiais, "Play Ground". Diversões para crianças e piscina. Campo de tênis. Tel. 1403.
No Rio — RESTAURANTE BUCSKY
RUA DO ROSARIO, 133 — TEL. 52-6288.
(8340)

"FILOS" ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,00 — Otica Nova
RUA MIGUEL COUTO, 15 - (PRÓXIMO A OUVIDOR)
REVELAÇÕES, CÓPIAS E AMPLIAÇÕES

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

SOCIAIS

Duplamente bela

Esqueceram-se os seus contemporâneos de outorgar-lhe o apelido que lhe iria a calhar. Porque Isabel de Este merecia realmente, haver sido cognominada: a duplamente bela. Os retratos seus, pintados pelos maiores artistas da época, fazem-nos admirar uma mulher de cabelos da côr do ouro, de uma cutis mais branca do que as pétalas brancas das camélias. Foi uma das mais formosas rainhas do Renascimento, a espôsa de Francisco de Gonzaga, rainha pela beleza dos traços fisionômicos, pelos dotes de inteligência e cultura e pela bondade imensa de seu coração.

De outras terras vinda, para desposar um filho da nova terra onde tão querida seria, Isabel de Este, simbolizando a própria primavera, cortou um dia, na galera embandeirada em festa, as águas do Pó.

E aquêle rio que banha Turim, Placencia e Cremona, seguindo depois o seu curso que vai ter ao Adriático, aquêle rio, o Eridan dos tempos idos, aformoseou-se todo, com outras galeras ricamente ornamentadas, a fim de receber a loura viajora.

Sinos badalaram no alto dos campanários; grupos de moças, em vestes de gala, entoavam cânticos de boas vindas; flôres em profusão, acolhendo a humana flôr de beleza e de graça, formavam perfumados tapêtes nas águas do rio que também parecia cantar...

E, deslumbrado, Francisco de Gonzaga os braços estendia para o seu lindo sonho. Felizes aquêles que podem abraçar um sonho!

A formosura dos traços de Isabel, aliada à beleza de sua alma, realizar pareciam o milagre raro de uma mocidade que o tempo não atingia nunca.

Muitos anos viveu, sempre querida, admirada, abençoada por quantos dela receberam favores e caridades, auxílios e incentivos.

No majestoso paço onde vivera, serena faleceu a 13 de fevereiro do ano de 1539; embora já entrada no inverno da vida, não logrou a velhice roubar-lhe a beleza, talvez por guardá-la Isabel no coração...

Todos os seus bens, segundo em testamento decretara, aos pobres fôram distribuídos; aos pobres que tão desoladamente prantearam a grande benfeitora.

Isabel de Este, rainha do Pó, a duplamente bela; assim deveria o seu nome ter passado à História.

Sylvia Patrícia

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Amaro de Azevedo, ten. cel. Antônio Pires Castro Filho, José de Almeida Tavares, G.S. de Clercq Júnior, Vitor Coelho Bouças, major médico Arthur Borges Dias, João de Alcântara, Rafael Correia de Oliveira, José Luciano Pereira Leite Bastos, ten. Ivan Teixeira Leite, Armando da Costa Coelho, Jacinto Rojo Romero, 1.º ten. médico Antônio Lourenço Rosa Rangel, Nilton Vieira, 1.º ten. médico José de Alencar Souza Viana.

— Fêz anos ontem a srta. Vera Regina, aluna do Instituto de Educação e filha do sr. Joseph Grumbach e de sua espôsa d. Mariana Ponce Grumbach. Vera Regina ofereceu às suas amiguinhas uma recepção em sua residência.

— Fêz anos ontem a sra. d. Celita Gonçalves Martins de Oliveira, espôsa do sr. Celso Martins de Oliveira.

— Transcorre hoje a data natalícia do sr. Rodolfo Pessoa Ferreira Chaves, alto funcionário do IPASE.

FILMAGENS DE CASAMENTOS

noivados, aniversários. O melhor serviço do Rio, executa Miramar 37-5615. (14892)

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o menino Claudio José, filho do sr. Olivio Capitulino de Barros e de sua espôsa d. Enaura Machado de Barros.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 26 o casamento da srta. Naid Jabour, filha do sr. e sra. Miguel Jabour, do nosso alto comércio cafeeiro, com o sr. Victor Tannuri, filho do sr. e sra. Antônio Tannuri. A cerimônia religiosa será efetuada às 17 horas, na Igreja de N.S. da Glória do Outeiro, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Abrahão Jabour e d. Djanira Ornero-de de Almeida, e por parte do noivo o sr. Wilson Tannuri e sra. No ato civil, servirão de testemunhas da noiva o sr. João Jabour e sra. e do noivo, o sr. William Tannuri e senhora.

HOMENAGENS

Pelas entidades da classe jornalística, serão prestadas ao cel. Gilberto Marinho, diretor da carteira hipotecária da Caixa Econômica Federal, as homenagens que, por solicitação sua, haviam sido transferidas. O programa está a cargo do Comitê de Imprensa da homenagem e será oportunamente divulgado.

— Os amigos do engenheiro Edmundo Regis Bittencourt vão homenageá-lo com um jantar, no restaurante da A.B.I., no dia 5 de novembro vindouro, às 19 horas.

EM BENEFICIO

Chá de Caridade — Tem merecido a melhor acolhida em nossa alta sociedade a iniciativa de um grupo de benfeitoras do Carmelo de Teresópolis, no sentido de realizar um chá de caridade em benefício das obras do Convento definitivo.

A festa terá lugar quarta-feira, dia 27, às 15 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

A maior parte das mesas já foi reservada e as promotoras da festa pedem as suas amigas, devotas de Santa Terezinha, que se apressem em solicitar as mesas ainda disponíveis, pelo telefone 26-0318.

As promotoras da festa são as sras. ministro Clemente Mariani, baronesa de Saavedra, Carlos Guinle, Otávio Guinle, Arthur de Souza Costa, comandante Lúcio Meira, José Bento Ribeiro Dantas, Gilda Raja Gabaglia, José Quixadá Aragão, Francisco Lamoreia, Isis Nascimento Silva, Cesar Melo, Augusto Paulino Filho, Adauto Lúcio Cardoso, Luiz Nolasco, Berilo Neves e Adolfo Quixadá Aragão.

EXCURSÕES

XIV Cruzeiro Turístico ao Norte — A fim de receber os participantes paulistas no XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil, o paquete "D. Pedro II" do Lóide Brasileiro, irá a Santos, onde terá início a viagem. Mais de uma centena de pessoas da melhor sociedade paulista tomarão parte na excursão, que abrange um trajeto de mais de 3.000 milhas, o que representa a maior viagem que se pode realizar dentro das fronteiras do país. As mais importantes cidades do itinerário marítimo Santos-Manaus-Santos acham-se incluídas no programa, num total de 41 dias de passeio, com excursões aos sítios históricos e turísticos de cada uma delas.

VIAJANTES

Procedente de São João Del Rey, encontra-se nesta capital o comendador João de Barros e sua espôsa, sra. Maria José de Barros, em visita aos parentes, devendo permanecer até a data em que comemorarão, na companhia dos filhos, 55 anos de casamento.

— Segue amanhã para Araxá o ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso, chefe do Departamento da Administração do Ministério das Relações Exteriores.

— Para São Paulo embarcam amanhã, pela Panair, o costureiro francês Pierre Balmain e seus manequins.

— Para Belém embarca amanhã pela Panair, o sr. Abelardo Conduru, presidente do Banco da Borracha.

— De regresso da Europa, depois de longa permanência na Itália e na França, chegou o industrial Manoel Visconti, que viajou em companhia de sua filha, trazendo-a depois que ela completou os seus estudos na Suíça.

— Pela Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Marton H. Farnsworth, Herman Sauers, Helen Sauers; e, de Miami, na Flórida — Edward Mardula e August Kuehn.

— Pela Braniff chegaram a São Paulo: de Lima — Albert A. Frohrath, Guillermo Kabe, Fritz Katz; e, de Miami — Vera G. Zeller, Sigmund Schaffir, George M. Walker, Anita Mangels, Raphael Livreri e Dulce Livreri.

— Pela Braniff deixaram ontem o Rio: para Lima — Hans Langenskiold, Cecy Carvalho, Teresa Moane, Maria Sangall; para o Panamá — Joseph Jeremias, Nancy Jeremias, Linda Jeremias e Paul van Zeeland; e, para Miami — James Lawler. Pela Braniff deixaram São Paulo: para Lima — Elvira Herbert, Etelvina Carvlaho, Richard Spiro; e, para Miami — Carlos Abreu, Eriberto Wolff, Sylvia Marinho, Saul Amaral e William Wiener.

— Chegaram ao Rio pela Pan American World Airways: de Nova York — E. Pfau, G. Ogdon, J. Schlunn, W. Greim, J. Patterson, M. Jagiom, S. Jagiom, W. Scott, J. McIntire, R. Smith, R. Walch, F. Teixeira, W. Gainsbury, M. Morales, N. Selasco, C. Strilbag, H. Netcalf, J. Davidson, L. Chalnich, N. Nilsson, G. M. McTeague; de Caracas — L. Peters, A. Cinelli, J. Cinelli, J. Tutching, R. Rapp Frank, R. Schobelt, M. Etlin, E. Senz, K. Dinnauer, E. Dinnauer; de San Juan — G. Metzger, A. Metzger, M. McGeger, L. Keys, M. de Nuno; de Montevidéu — M. Scherschener, B. Scherschener, J. Scherschener, M. Scherschener, M. Copetti Basanez, D. McIntosh, R. Rohr; de Buenos Aires — M. Bombol, M. Challe, A. Challe, G. Challe, F. Gal, H. Mandel, L. Sprung, A. Tiburzi; de Miami — S. A. Martinez.

— Partiram do Rio pela Pan American World Airways: para Miami — L. Dupuch, M. Chauvet, Marshall Field, K. Field, R. Houze, J. Houze, C. Fleischner, K. Fleischner; para Nova York — R. Halter, I. Halter, J. Benitez, A. Lederer, L. Fortinperry, M. Kirestein, E. Shaffer, A. Derney, T. Bedford, E. Ehrich, E. Irving, L. Marshall, C. Marshall; para Caracas — J. Barber, H. Humphrey, F. Pizzitola, B. Lerderlin, E. Martin Moreno, S. Bega Berros, J. Ress, Y. Masuda, H. Santa Cruz, A. Santa Cruz, J. Kleinhaus, J. McCabe, E. Aguirre, A. Pellon Riveroll, G. Hermsdorff, R. Ferger, C. Ferger, A. Suarez, T. McManon, H. Fabrikant, H. Fabrikant, C. Enrique, E. Castellanos Jr., H. Vethernout, H. Catellanos, F. Castellanos; para San Juan — H. Perez, M. Onis, J. Onis, K. Cuptill, D. Swift, G. Colscore; para Montevidéu — R. Bertoni, N. Quintana, Possolo, D. Ramsay, M. Scott, T. Underhill, O. GarciaGarcia Arocena, R. Rodriguez, C. Schoeller, R. Sanders, N. Germ, R. Cordeiro; para Buenos Aires — R. Gachot, E. Leguizamon, S. Badaracco, P. Badaracco, J. Jordão, J. Wolff, J. Ennis, E. Patino, J. Berstrom, S. Sjostedt, A. Pagatti, S. Martinez, Z. Ribeiro, C. Scolpini, M. Roggio, A. Diaz, A. Uriburu, A. Palacio, Y. Cavalcanti, J. Hajnal, L. Estrada Garcia, Olga Estrade, C. Araujo Netto, T. Moraes, R. Bravo; para Port of Prince — L. Bernardin, B. Kopperud, M. Kopperud, J. Mattos Dotel; para Nova Orleans — J. Heiskell, W. Heiskell, L. Naughton; para Port of Spain — M. Thomasyeck.

MISSAS

Sra. Luisa Diégues — Será celebrada amanhã, às 9 horas, missa na Igreja do Colégio Santo Inácio, em comemoração ao primeiro aniversário do falecimento da sra. Luisa Diégues. A família está convidando para o ato as pessoas de suas relações de amizade.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT
Prática dos Hospitais de Paris — Clin. de Senhoras — Distúrb. sexuais. Regras atrasadas (amenorréias). Corrimento. Esterilid. Frieza. Obesid. Consult.: R. Ronald de Carvalho, 91 - 3.°, antigo 35 — Lido. 2as., 4as. e 6as., das 14 às 17 hs. — Tel. 37-0238. (63483)

CADEIRAS
para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou compareça à nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 514
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS.
Orçamentos Grátis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

VIDA E ENTUSIASMO

NA APRESENTAÇÃO DE JOLIE MADAME DU BRÉSIL

Uma tarde ouvindo Balmain — Risos, conversas, baforadas de cigarro, beijos nas faces das amigas, o chá gostoso e quentinho, o inesgotável papaguear feminino — Fala Balmain, anunciando modelos francêses executados em tecidos brasileiros — Genevieve, a rainha absoluta

Até o momento estivera silencioso. Mas de repente o microfone ganhou vida e voz. Em conseqüência, extinguiu-se o burburinho dos salões, esgotou-se o papaguear feminino. As xícaras de chá deixaram de ser elegantemente beijadas, e passaram a descansar, abandondas, nas mesas. E Pierre Balmain, claro, preciso, iniciou a apresentação de Jolie Madame du Brésil, num francês acessível até mesmo aos ouvidos surdos à língua. Moças vieram, com modo e moda de Paris, desfilar sôbre a cabeça da assistência. Pareciam pisar em vidrilhos, flôres e plumas, caminhar num verdadeiro mar de chapéus. Mas isso era feito com tanta leveza que nenhuma integrante do solo móvel se queixou. Muito pelo contrário, tôda a sala aplaudia entusiasmada, e sorria encantada à passagem dos modelos. Veio Marina em ritmo de onda, chegou Carole, a estranha, surgiu Lina, balsaqueana de fisionomia forte e expressiva. E vieram, chegaram e surgiram também a louríssima Marie-Therese, Paulette, a moreninha de ar brejeiros, e, finalmente, Sua Magestade Genevièvc, aclamada e considerada por unânimidade a rainha absoluta da tarde. Essência fina, altamente concentrada, autêntica "etoile" como indicava o rótulo, a rainha passou em embalagem de luxo, "pour le matin". Como resultado da aparição, houve gente suspirando e namorando o "tailleur" branco, de linha esguia, confeccionado em gabardine nacional e acompanhado de blusa em jersey verde, de pois brancos, a combinar com o fôrro do casaco. Houve gente suspirando e namorando não só o "tailleur" de Genevieve. Também arrancaram olhares compridos e constituiram terrível ameaça aos maridos ausentes e alheios ao perigo, os chapéus de abas, as redingotes para o almoço, os "ensembles" para a tarde e os modelos de noite e "cocktail", as incríveis criações "Tour Eiffel" e "Arc de Triomphe", as enormes golas de guipure, que emprestando uma nota romântica aos vestidos, podem ser consideradas uma das mais interessantes características da coleção Balmain.

Genevieve apresenta Etoile, modernissimo "tailleur" branco, confeccionado em gabardine e acompanhado de blusa em jersey verde, com pois brancos, a combinar com o fôrro do casaco. Enquanto isso Paulette, o mais jovem manequim Balmain, parece estancar sua caminhada para admirar Tour Eiffel, a magnífica redingote exibida por Marie-Therese.

Dentro e fora da passarela, o movimento continuava intenso. Grande era, principalmente, a agitação interior. Algumas senhoras agradàvelmente conhecidas e outras ilustres desconhecidas, imitando alguns dos manequins, passaram a empunhar o leque. Admirar todo um guarda-roupa último tipo e permanecer impassível é tarefa difícil para a mulher. Os leques, os comentários em surdina, os abanos de cabeça e o comichão de cadeira entraram rijos em cena. Balmain continuava falando. Marina voltou, mais ondulante que nunca, a passear o seu Copacabana "pour le soir". A cronista Elsie Lessa foi, então, convenientemente apresentada ao mauve, tonalidade imprecisa, causadora de certa confusão. Chegou o momento de Genevièvc colaborar com a assistência carioca, indicando a melhor maneira da mulher elegante ir à Ópera e à "Comedie Française". Isso fêz um mal! Ou talvez um grande bem, tudo é questão de interpretação. Para o numeroso público feminino, presente à exibição de Jolie Madame du Brésil, podemos garantir ter sido a tarde extremamente agradável. Talvez o mesmo não acontecesse com os raros representantes do sexo forte. Tudo é uma questão de interpretação, repetimos. Para o sr. Costoli, um profissional da moda, o belo estaria retratado na graça parisiense das jovens modelos, enquanto o anti-estético, o desajeitado, o grotesco poderia ser encontrado na maioria dos chapéus vistos nos salões. Opinião de um técnico na matéria. Quanto à assistência bisonha, alheia aos exames profissionais, essa se contenta em saber que a linha Balmain, lançada para as manhãs de verão, sem nenhuma concessão ao "Flat-look", exige, no entanto, conjunto de veste reta, que, em vez de acentuar, apenas sugerem a cintura. Contenta-se igualmente em saber que o branco vive sistemàticamente nos vestidos — e o rosa anda sempre presente nos acessórios de bom gôsto. O resto só não é silêncio porque fornece farto material para exame detalhados. E o que importa aqui é viver a atmosfera dos salões do Copacabana na tarde da exibição do Jolie Madame du Brésil. Risos, pedaços de conversa, beijinhos estalados na face das amigas, a clássica rodada de elogios mútuos, longas baforadas de cigarro americano. E também o chá quentinho e gostoso, atenuando a melancolia da não aquisição ou reforçando a alegria da feliz aquisição. Para consôlo do primeiro grupo e precausão do segundo, podemos afirmar que nem todo o mundo consegue concorrer em engenho e arte com os jovens manequins da casa Balmain. E plagiando a nossa prezada amiga e já citada cronista, que assistira a uma senhora adquirir exatamente os modelos incompatíveis com seu tipo físico, registramos aqui, à guisa de despedida, um pensamento simples: melhor será não comprar que correr o risco da "fachada" não suportar o pêso da compra.

CASA ERITIS
CABELEIREIROS DE SENHORAS
MANICURES
Um corte de cabelos de senhora executado por técnicos é uma especialidade
da
CASA ERITIS
Ondulações, tinturas
Pedicures
Marcar hora p... ...es
43-5050 — 4...
RUA URUGUAIANA, 78

Atenção, senhoras!
Riviera modas
Tem em exposição, para as elegantes cariocas, as mais belas novidades para a nova Estação primaveril.
Aproveitem, agora, as ofertas semanais por preço de custo.
OFERTA DA SEMANA
De 18 a 23 de Out.
SAIA DE LONITA, BORDADA de Cr$ 250,00
por Cr$ 185,00
Bela coleção de costumes de linho irlandês, blusas, capas, calças e outros artigos da moda. Qualidade super-fina.
VISITEM a
RIVIERA MODAS
R. Gonçalves Dias, 35
(Em frente à Colombo)
(74810)

"MISS OBJETIVA DE 1954" — Foi bastante concorrida a primeira apuração do concurso que elegerá a "Miss Objetiva de 1954". A sede da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, promotora do interessante certame, estêve repleta, transbordando de animação. Na foto, a srta. Gladys Freitas, "Miss Objetiva" da Bahia, ofertando a Ester Tarcitano, "Miss Objetiva 1953", uma flâmula da entidade dos fotógrafos baianos. Aparecem, ainda, Miriam Terezinha e Margot Morel, classificadas, respectivamente, em 1.° e 2.° lugares na apuração de anteontem.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

DISPENSA DE AMORTIZAÇÕES

Nunca menos de metade das cartas recebidas esta semana de consulentes desta secção trazia o mesmo problema: — a dispensa do pagamento de amortizações imobiliárias durante os próximos meses de novembro e dezembro. Já abordamos êste mesmo assunto há cêrca de cinco semanas à sugestão também de um missivista, de São Paulo. Cabe ao Govêrno decidir da conveniência de mais uma vêz facilitar essa dispensa de fim de ano; de resto, como já observamos da outra vêz, não se trata de dispensa e sim de adiamento das duas prestações; o pagamento em referência fica para ser realizado ao fim do contrato, que desta maneira, se vê acrescido de tantos meses quantos fôrem incluídos, afinal, nesse consentimento periódico.

A concordar com a medida, já será pela 3.ª vêz que o govêrno transige neste particular. O costume já está tomando a forma de regra geral; os segurados mutuários já contam como certa essa disponibilidade de fim de ano, já incorporaram virtualmente essa receita extraordinária ao seu orçamento anual, havendo até — como no caso de um missivista desta Capital — quem destine essa verba ao custeio das despesas com as férias anuais.

E' claro que tudo depende das condições do momento. A dispensa acarreta, na verdade, um *deficit* na receita dos Institutos e Caixas, durante êsse período de dois meses; e nem se alegue que o carater de facultatividade da providência atenua o volume dêsse mesmo *deficit* porquanto está provado que a quase totalidade dos mutuários tem aproveitado a franquia concedida pelo govêrno. Quando, atenta, neste caso, para a situação de dificuldade em que as entidades previdenciárias se debatem, quanto às suas finanças internas, é claro que não há como encorajar a adoção da referida medida uma vêz mais. Por outro lado, porém, é mister atentar para os reclamos da classe, a que a administração pública não se pode evidentemente furtar. Para isso, no entanto, será necessário mandar fazer um levantamento em cada Instituto ou Caixa, no sentido de apurar a importância da execução da medida, nos anos anteriores; e na conformidade dêsses estudos, determinar, ou não, a repetição da aludida providência uma vêz mais, na conformidade do maior ou menor prejuízo que ela acarreta.

DESPEJOS

Moradores de conjuntos residenciais dos Institutos escrevem-nos a propósito de uma providência que está sendo tomada, pela administração de tais Instituições, no sentido de promover o despejo judicial dos locatários faltosos no pagamento dos aluguéis estipulados nos contratos de locação. Queixam-se alguns de que a medida está sendo tomada indistintamente, sem atentar para as condições peculiares de cada caso; e referem inclusive situações de exceção dentro de cada Instituto, onde, a julgar das suas acusações impressoais, locatários existem morando em imóveis de aluguel ainda mais caro do que os seus — e que todavia não são incomodado pela demanda judicial.

Fizemos averiguações e podemos adiantar que, na verdade, os Institutos estão agindo neste particular; todavia, a sua ação, ao contrário do que se contém na denúncia recebida, não tem sido indiscriminada: êles têm invocado a ajuda da Assistência Social e só agem pela justiça quando as condições peculiares a cada caso os levam a tanto. E' claro que, entre os devedores de aluguéis dos Institutos, haverá situações pessoais e particularíssimas, desemprêgo, pauperismo, doença, falecimento do chefe da família — enfim, um sem número de causas respeitáveis que levam os locatários ao atraso para com aqueles Institutos ou Caixas. Mas, paralelamente a isso, não há deixar de reconhecer que, talvez numa proporção igual, casos há em que êsse atrazo se deve unicamente à falta de exação das cláusulas contratuais, deliberadamente negligenciadas por parte dos mutuários. A êstes, nada mais justo de certo do que os obrigar ao pagamento, sob pena de ação judicial: é um exemplo para os demais, um estímulo para os que cumprem com pontualidade os seus compromissos. Mas, por outro lado, nada mais razoável do que adotar um critério uniforme para essa providência, agir com determinação e com isenção, sem privilégios nem concessões extraordinárias, que só podem depôr contra o bom nome e o decôro das instituições. Este — o apêlo que daqui fazemos, veiculando as inúmeras solicitações recebidas.

As consultas devem ser enviadas para a Secção de Previdência Social, redação do "Correio da Manhã".

UM PROCESSO DE EXPULSÃO ARQUIVADO

O ministro da Justiça mandou arquivar o processo de expulsão de Manoel de Almeida Ferreira, português.

QUEIMA DE LIVROS DE ECONOMIA POLITICA

G. Weulersse — Les Physiocrates Cr$ 15,00, Jean Weiller — Les Problèmes d'Economie Internationale Cr$ 18,00, Anton Zischka — Du Pain pour deux Milliards d'Hommes Cr$ 12,00, Daniel Villey — Redevenir des Hommes Libres Cr$ 10,00 — Petite Histoire des Grandes Doctrines Economiques Cr$ 18,00, André Siegfried — La Crise Britannique au XXe Siècle Cr$ 18,00, Louis Rolland — Précis de Droit Administratif Cr$ 20,00, Gaston Roupnel — La Sociologie Générale et les Lois Sociologiques (enc.) Cr$ 30,00.

Pedidos pelo Reembôlso Postal:
EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro (81271)

VIDA CATÓLICA

SÃO JOÃO CÂNCIO

"Toma cuidado de contristar o próximo, pois não é agradável; toma cuidado de não difamá-lo, pois é duro desdizer as próprias palavras". Estas palavras de Santo Agostinho, escreveu-as São João Câncio na parede de sua cela, para que as tivesse sempre como norma de suas ações.

Realmente êle se distinguiu sempre pelo seu amor à verdade e sobretudo pelo seu espírito caridoso.

É venerado como o padroeiro principal da Polônia, onde nasceu em 1397 na cidade de Kenty e daí o seu sobrenome.

Professor de Teologia e pároco mais tarde, ocupou depois uma cátedra na Universidade de Cracóvia.

Muitas vêzes visitou a pé os Santos Lugares da Palestina e de Roma, edificando a todos com o exemplo de sua caridade.

Certa vez foi êle assaltado por ladrões, que o despojaram de tudo quanto levava e lhe indagaram se nada mais possuía.

Verificando mais adiante ter algumas moedas cosidas na roupa, retrocedeu, entregando-as aos ladrões, que confundidos pelo seu procedimento não as aceitaram e ainda lhe devolveram os haveres tomados.

Desfêz-se também, muitas vêzes, de seus calçados e roupas para dá-los aos pobres e a fim de disfarçar a sua indigência descia a túnica para esconder os pés descalços.

Sentiu a chegada da morte, fazendo distribuir com os pobres o pouco que lhe restava e assim preparado, avançado em anos, adormeceu no Senhor, a 24 de dezembro de 1473, sendo sepultado em Cracóvia, na Igreja de Santana.

"Só o Coração de Jesus pode suavizar as vossas amarguras, fazendo-vos aborrecer as falsas delícias da terra."

SANTA MARGARIDA MARIA

SANTO DE HOJE

Artur, André, Sindulfo, Máximo, Feliciano, Artêmio, Marta, Saula, Irene.

UMA APARIÇÃO DA VIRGEM EM SAINT-TROPEZ

TOULON, 19 — A Virgem teria aparecido a dois artezãos do pequeno pôrto de Saint-Tropez, situado entre esta cidade e Cannes.

Ao menos é isso o que afirmam os dois homens: — um dêles, especialista em consertos de poços, Marius Giraud, e seu empregado, Duperrier.

Os dois terminavam a reforma de um poço, em pleno dia, na comuna de Ramatuelle, vizinha de Saint-Tropez, quando Duperrier, que estava inclinado para o fundo do poço, de repente viu estrêlas se refletirem na água.

A história que Marius Giraud contou foi a seguinte: — "O meu empregado levantou a cabeça e, muito pálido com os olhos esbugalhados, disse-me: — olhe atrás de si... Então eu vi a dois ou três metros do poço, a Santa Virgem, com uma túnica azul e tendo na cabeça uma coroa de ouro. Ela estendeu os braços para o mar, na direção da baía de Pamplona e desapareceu numa especie de nuvem."

Os dois homens gozam na região de uma reputação bem estabelecida de trabalhadores conscienciosos e respeitáveis. Mas quando sua história começou a se espalhar, todos ficaram impressionados porque ambos sempre mostraram total indiferença por tudo o que toca à religião.

Giraud e Duperrier afirmaram que sentiram uma especie de comoção muito violenta, da qual sentiram os efeitos por vários dias. A essa reação física veio se acrescentar uma perturbação moral. Os dois procuram compreender o sentido do gesto da aparição, estendendo os braços para a baía onde, em 1944, desembarcaram as primeiras fôrças francesas da libertação e ao largo da qual o submarino "La Sybille" soçobrou em setembro de 1952.

Numerosas pessoas já acorreram ao local da pretensa aparição e consideram a água do poço milagrosa. Diz-se, mesmo, mas por enquanto é impossível verificar êsse boato, que um dos peregrinos tendo lavado um de seus olhos com essa água, o ôlho que julgava perdido teria sido salvo.

As autoridades religiosas observam nesse caso sua prudência costumeira. — (F. P.).

IRMANDADE DOS MARTIRES SÃO CRISPIM E SÃO CRISPINIANO

Realizam-se de 21 a 31 do corrente as festividades em louvor dos padroeiros, promovidas pela Irmandade dos Mártires São Crispim e São Crispiniano, com o seguinte programa: — de 21 a 30, às 20 horas, novena e no dia 31 missa solene às 11 horas, com sermão pelo padre Abilio Martins Real e às 20 horas Te Deum, com pregação por monsenhor Marinho.

CAMPANHA PARA A DIFUSÃO DO CANTO GREGORIANO

Para que todo o povo aprenda a Missa IX e o Credo I, que serão cantados nos pontificais do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — que se realizará no Rio de Janeiro de 17 a 24 de julho de 1955 — esta em andamento uma grande campanha nas paróquias do Rio.

Na zona sul, já estão com seus cursos em funcionamento as paróquias de Nossa Senhora do Brasil, na Urca; — Santa Terezinha, do Túnel Novo; — Nossa Senhora de Copacabana; — São Paulo Apostolo; — Nossa Senohra da Paz; — Santa Mônica, no Leblon e Santa Maria Margarida, na Lagoa.

Na zona norte, havendo deficiência de ensaiadores, êsse trabalho de difusão foi empreendido em duas paróquias por religiosas: — as do Colégio Santos Anjos estão ensaiando na paróquia de Nossa Senhora da Conceição, na Tijuca; e as religiosas da Companhia de Santa Terezinha iniciarão, logo após as Missões, um grande movimento na igreja de São Francisco Xavier. Na paróquia de Santo Afonso há um curso para homens.

No Centro, na sede da Junta Social Arquidiocesana (São José, esquina da avenida Rio Branco) há dois cursos em funcionamento: — o primeiro com início às 17,30 horas e o segundo às 20 horas.

A Comissão de Música Sacra espera que em breve êsse movimento se alastre por tôdas as demais paróquias do Rio.

INAUGURAÇÃO DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DE COPACABANA

A capela de Nossa Senhora de Copacabana, localizada na rua Francisco Otaviano, 5, junto ao Forte de Copacabana, será inaugurada domingo próximo, ocasião em que receberá a bênção do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano e vigário militar do Brasil.

Na parte da manhã a imagem de Nossa Senhora de Copacabana, que durante longo tempo teve seu culto na antiga igrejinha do Arpoador, ficará exposta no altar-mor da matriz do bairro.

A PROCISSÃO

A 14 horas associações e fiéis se concentrarão na praça Serzedelo Correia para render homenagem à padroeira. Depois da homenagem, será iniciada a procissão, sob a presidência de monsenhor Leovigildo França, vigário forâneo, que conduzirá o Santo Lenho sob o pálido. A imagem, conduzida pelas associações paroquiais, representações das Fôrças Armadas e grande massa popular, seguirá pela avenida Atlântica, ao som de bandas militares, em direção à nova capela. Na altura da rua Constante Ramos, incorporar-se-á ao cortêjo a paróquia de São Paulo Apóstolo, tendo à frente seu vigário.

A INAUGURAÇÃO E A BÊNÇÃO

Na praça fronteira à capela, onde estarão aguardando a imagem as autoridades convidadas, será ela levada em andor para o altar campal e nessa ocasião o ministro da Guerra general Henrique Teixeira Lott, entregará as chaves da capela ao cardeal arcebispo.

Em seguida o general Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa, pronunciará uma alocução em louvor a Nossa Senhora de Copacabana, seguir-se-á a breve cerimônia da bênção, por d. Jaime de Barros Câmara, depois da qual serão lidos os atos arquidiocesanos que provisionam a capela para o culto público católico e nomeiam seu reitor. Lidos os atos, d. José Vicente Távora, bispo auxiliar, pronunciará uma oração sacra alusiva ao acontecimento e, depois, o cardeal arcebispo rezará missa campal, com comunhão.

DEVOÇÃO PUBLICA

Entronizada a imagem, a capela ficará aberta à devoção pública até às 22 horas, sendo concedida indulgência de 300 dias a todos os fiéis que a visitarem nessa ocasião e rezarem segundo as intenções da Igreja. A todos os presentes será oferecida uma estampa comemorativa da bênção.

À noite, o Forte de Copacabana, com seus poderosos projetores luminosos voltados para o céu, prestará homenagem à Virgem do Lago, que depois de tantos anos recupera seu trono de padroeira do bairro.

Durante todos os atos cantarão côros juvenis de institutos eclesiásticos.

Durante as solenidades de domingo será apresentado também o anteprojeto da futura igreja de Nossa Senhora de Copacabana, que o povo carioca erguerá na avenida Atlântica, como presente a Nossa Senhora no seu ano mariano e como lembrança de seu aniversário.

"SCHOLA CANTORUM" DO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS

Comemorando o 4.º aniversário da fundação da "Schola Cantorum", no dia de Santa Margarida, houve Missa às 7 horas no Templo Nacional da Adoração Perpétua (Matriz de Santana), com o concurso de suas alunas executando trechos litúrgicos sob a direção da diretora-fundadora professôra Sylveria de Castro. A "Schola" recebe alunos gratuitos e oferece aos cultos católicos seus trabalhos com prévio entendimento com a diretora pelos tels.: 23-2382 e 23-0071.

Padre Americano visitará a América Latina

WASHINGTON, 19. — O Reverendo Hunter Guthrie, S. J., do St. Joseph College de Philadelphia, e ex-presidente da Georgetown University, de Washington, D. C., partirá na quarta-feira dia 20 para uma viagem de dois meses ao México, El Salvador, Honduras, Costa Rica, Panamá e Haiti.

A viagem do Padre Guthrie é patrocinada pelo Programa de Intercâmbio Educacional, do Departamento de Estado Norte-Americano. O eminente jesuita realizará conferências sôbre filosofia, teologia e assuntos de cultura em geral.

Durante sua estada no Haiti, Padre Guthrie participará das cerimônias do décimo aniversário do Congresso Interamericano de Filosofia e espera poder visitar a nova Escola Jesuíta a ser inaugurada êste mês, em Port-au-Prince.

Padre Guthrie é doutor em teologia, pela Universidade Gregoriana, de Roma, e doutor em filosofia pela Sorbonne, em Paris. Foi êle o primeiro norte-americano a receber essa honraria da França.

Antes de se tornar reitor e presidente da Georgetown University, Padre Guthrie foi instrutor nas Filipinas e professor no Woodstock College e na Fordham University.

Um dos fundadores da Comissão Católica de Assuntos Intelectuais e Culturais, Padre Gutrie também é membro de inúmeras outras organizações e comissões, entre as quais a Academia Americana de Ciência Política e Social, da Comissão Norte-Americana de Reconstrução da Associação Americana de Filosofia do Conselho Consultivo de Ciência. Em 1952, recebeu a Grã-Cruz Espanhola, de Alfonso X, o Sábio. (USIS).

O escritor não se lembra mais dos títulos dos seus livros!

Simenon, o magistral criador do detetive "Maigret", é um escritor famoso na França e no mundo inteiro no gênero policial. Já escreveu mais de 150 livros e embora esteja em pleno vigor físico confessa não se lembrar mais dos títulos de muitas das suas obras. Essas falhas de memória são naturais em quem realiza um esfôrço mental contínuo no exercício da sua profissão. Geralmente surgem em virtude de esgotamento nervoso ou por outra causa qualquer, determinando abalos na saúde. Sempre que V. sentir perda de memória, falta de apetite, nervosismo, insônia, evite que o mal se agrave tomando imediatamente Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B 1. — Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B 1 é um poderoso tônico de todo o organismo porque contém fósforo, cálcio e vitamina B 1. — Restaura as fôrças, equilibra os nervos, aclara a memória, estimula o apetite e lhe dá nova disposição para o trabalho e para os prazeres da vida! (66847)

Nos BARES RESTAURANTES ou CLUBES cadeira CIMO
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Escritores e Livros

O AUTOR E O CRITICO

O Boletim mensal de conhecida editôra de Londres publica a seguinte "conversa imaginária" entre o Autor e o Crítico:

CRITICO — Porventura, a minha crônica sôbre o seu último livro ofendeu-o?

AUTOR — Ao contrário, lisonjeou-me. Você escreveu que os fatos nele se desenvolvem com a fatalidade de uma tragédia grega. Tinha você em mente alguma tragédia grega em particular?

CRITICO — Bem... na realidade não.

AUTOR — Outro ponto: um dos meus personagens, na sua opinião, não se mostra rigorosamente "integrado". O que significa esta palavra?

CRITICO — Que êle parece desajustado aos dias de hoje.

AUTOR — E não estamos todos nós?

CRITICO — Foi um ponto de vista baseado na experiência.

AUTOR — Quer dizer que as suas experiências foram muito intensas.

CRITICO — Nem tanto...

AUTOR — Mas, então, por que você diz que o meu Charles não convence?

CRITICO — Deveria ter dito que não me convenceu...

AUTOR — De modo que você tem familiaridade com o seu "meio", com a sociedade e as circunstâncias que o produziram.

CRITICO — Não direi tanto...

AUTOR — Bem, meu amigo, eu o compreendo muito bem. Você sofre a necessidade profissional de ter de expressar uma opinião sôbre livros. Eu passaria pelas mesmas dificuldades se fôsse obrigado a expressar uma opinião sôbre as críticas. Quanto à "tragédia grega", não se preocupe, vamos tomar um drinque. Vejamos se as nossas opiniões coincidem. Que tal um uísque duplo?

AINDA O IV CENTENÁRIO

◆ As editôras paulistas continuam publicando obras alusivas ao quarto centenário da fundação da cidade de São Paulo. Nesse sentido são os dois mais recentes lançamentos da Melhoramentos: "Histórias da História de São Paulo", de Raimundo de Menezes: coletânea de episódios do passado paulista; e "Meio Século de São Paulo", de Barros Ferreira: narrativa da vida da capital bandeirante durante a primeira metade do século vinte.

O primeiro volume foi ilustrado com desenhos a bico de pena de Mick Carnicelli; o segundo com fotografias.

MEMÓRIAS DE JUCA DA SILVA

◆ A vida quotidiana de uma cidade do interior com suas intrigas, as línguas ferinas de suas comadres, suas rusgas políticas — eis o tema do romance de Heitor Gurgel "Memórias de Juca da Silva". Não viu êle a província brasileira através daquela atmosfera fantástica em que a retrataram um Cornélio Penna e um Lúcio Cardoso, por exemplo. Viu-a na sua realidade prosaica, do dia a dia, procurando, por assim dizer, fotografar-lhe os aspectos vulgares, sem conteúdo romanesco. O livro, como indica o próprio título, é escrito na primeira pessoa. Juca da Silva relembra sua existência em Tacuí, cidadezinha "que encalhou como nau aventureira nas montanhas das Minas Gerais" e é através de sua narrativa que vão desfilando os quadros e as figuras do pequeno burgo.

MORREU MAURICE BEDEL

◆ Faleceu o escritor francês Maurice Bedel, que teve grande público com os seus romances de costumes e, ao mesmo tempo, de fundo satírico, como "Jerôme 60º latitude Nord", "La Nouvelle Arcadie" e outras obras de leitura sempre interessante, embora pouco profunda.

J. C.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

no último pleito, à direção partidária. O sentido do movimento se resume, principalmente, nas suas tendências acima reveladas, isto é, realizar, desde logo, a reestruturação dos diretórios, para torná-los mais pujantes e imprimir ao partido uma orientação de cunho mais popular.

Os udenistas que cuidam de levar avante o movimento renovador do partido, levantaram a candidatura do deputado Herbert Levy para ocupar a presidência da Comissão Executiva Estadual.

Ameaçado um jornal de Teófilo Otoni

O ministro da Justiça, recebeu do sr Augusto Pereira de Souza, diretor de "O Liberal", de Teófilo Otoni, o telegrama que vai abaixo transcrito:

"Em virtude de ter aumentado as ameaças contra minha pessoa e meu jornal, sentindo-me sem absoluta garantia física e material, conforme providências solicitadas a Vossa Excelência, fui obrigado a abandonar inesperadamente minha terra, refugiando-me aqui. Volto a solicitar encarecidamente providências no sentido de poder regressar bem como manter a circulação do meu jornal "O Liberal" na cidade de Teófilo Otoni, Minas Gerais."

Variações sôbre a atitude a ser assumida pelo sr. Jânio Quadros

SÃO PAULO, 19 (M.) — Assevera-se que o sr. Jânio Quadros, na eventualidade de ser eleito governador de São Paulo, o que é tido como certo, estará mais próximo de um esquema trabalhista para a sucessão presidencial, afastando-se de uma aliança com o chamado centrismo democrático. Em outras palavras: estará mais inclinado a dar seu apoio a um candidato nitidamente anti-ademarista que mereça as preferências da massa trabalhista, talvez o sr. Oswaldo Aranha, se é que os trabalhista não irão tentar, levantando a candidatura de um general, vulnerar a frente político-militar que enfrentou e venceu a crise oriunda do atentado da Rua Toneleros.

Virá ao Rio o sr. Garcez?

SÃO PAULO, 19 (Asp.) — O governador não tem certeza se visitará o Rio esta semana, estando com várias viagens programadas para o interior do Estado. O sr. Garcez declarou que não tem qualquer informação oficial sôbre a próxima visita do governador Juscelino Kubitschek, a São Paulo, apenas sabendo do que foi noticiado nos jornais. Ainda sôbre a política, e em resposta a uma das perguntas que lhe foram feitas, o sr. Garcez declarou que considera oportuno o plano do sr. Etelvino Lins, para a solução do problema da eleição do presidente.

Esperado em São Paulo o ministro da Fazenda

SÃO PAULO, 19 (M.) — Convidado pelas Emissoras Associadas, deverá vir a esta capital, dentro de dez dias, o sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, o qual falará sôbre os problemas de sua pasta.

Ademar vai percorrer os Estados

SÃO PAULO, 19 (M.) — Já no mês vindouro, o sr. Ademar de Barros iniciará uma série de visitas a vários Estados, a fim de auscultar o ambiente político, em seguida às eleições de outubro. O presidente do PSP pretende reestruturar numerosos diretórios regionais, em face do malôgro sofrido no pleito.

O govêrno...

(Conclusão da última página)

da Saúde. Todavia, o sr. Barreto Pinto pediu a palavra para, desviando-se da matéria, comentar questões políticas, no que o obstou o presidente. Então, deixou êle a tribuna, depois de resumir suas considerações, e, já no meio dos colegas, revidou: pediu verificações de votação, impedindo o andamento dos projetos.

OUTROS ASSUNTOS

Registramos, mais, as iniciativas dos seguintes deputados:

1 — Césai Santos, solicitando a transcrição nos Anais, das Resoluções aprovadas pelo Congresso Nacional do Câncer;

2 — Medeiros Neto, requerendo a nomeação de uma Comissão Especial, de sei. membros, destinada a representar a Câmara na Quarta Festa Nacional do Trigo, a realizar em Carasinho, e, ainda, lendo apêlo do prefeito daquela cidade, gaúcha, endereçado ao Diretor-Geral dos Correios e Telegrafos, a fim de que entrem em circulação os selos comemorativos daquele acontecimento;

3 — Frota Aguiar, justificando dois requerimentos de informações, um a respeito da distribuição das verbas do Fundo Hospitalar, e o outro, sôbre os contratos para a exploração da Usina de Cubatão;

4 — José Augusto, rendendo homenagem à memória do cientista Roquete Pinto, falecido no dia de ontem, na Capital da República;

5 — Augusto Meira, lendo manifestações em favor de um projeto de sua autoria que dá nova redação ao dispositivo do Código de Processo Penal, referente à prisão preventiva;

6 — Mota Neto, encarecendo a necessidade de ser construido um pôrto em Areia Branca, no Rio Grande do Norte; e

7 — Benjamim Farah, solicitando a inclusão na ordem do dia do projeto número MIL OITENTA E DOIS relativo aos médicos e outros servidores de nível universitário.

8 — Na ordem do dia, o plenário aprovou projetos de resolução, concedendo licença aos deputados Muniz Falcão, Almeida Monte, Ferraz Egreja, Valdemar Ferreira, Souza Naschesi, João Agripino, Jorge Jabour e Parcifal Barroso.

MOSCOU...

(Continuação da 1.ª página)

continuamente invadir o continente. E' natural que Pequim tenha temores por sua segurança". (F.P.)

AS CONVERSAÇÕES

PEQUIM, 19 — Oficialmente, o objeto da viagem de Nehru é retribuir a visita de Chu En Lai, em junho mas os círculos diplomáticos consideram importantes as conversações entre os dois, pois representam aproximadamente um bilhão de asiáticos. Essas conversações deverão prosseguir durante três dias. Devem abordar as relações entre a Ásia e o mundo democrático, a coexistência entre os bolchevistas e o mundo livre. E' provável que Nehru deseje consolidar as relações entre Pequim e a União Indiana, na base da não-ingerência mútua nos assuntos internos. Recorda-se que manifestou recentemente preocupação sôbre uma ação bolchevista eventual a respeito dos milhões de chineses que vivem no Sião, Malásia e Indonésia; é possível que aborde êsse problema como porta-voz não-bolchevista. (F.P.).

COMUNICADO CONJUNTO

HANOI, 19 — Um comunicado conjunto, publicado por Nehru e Ho Chi Minh, declara que êste subescreve os princípios elaborados pelos primeiros-ministros chinês e indiano, e deseja aplicá-los nas relações do Vietminh com o Laos e o Cambodge.

Êsses princípios são o respeito mútuo pela integridade territorial e a soberania, a não-agressão, a não-ingerência, a igualdade de direitos mútuos, e a co-existência pacífica.

Segundo o comunicado, Ho Chi Minh assegurou a Nehru que pode contar com sua ajuda à Comissão Internacional, para aplicar os Acordos de Genebra. (F.P.)

ARTES PLÁSTICAS

OS MURAIS E A BUROCRACIA

Este caso dos murais que o Brasil oferecerá ao edifício da ONU — oferecerá mesmo?... — está começando a ficar monótono, a irritar qualquer cristão.

Desde que a idéia surgiu, uma luta começou também no Itamaraty — entre os candidatos à execução dos painéis. Escolhido o único que, satisfatoriamente, poderia realizar o trabalho — Portinari — começou outra luta: a remessa das maquetes para Nova York, a fim de serem examinadas pelos membros das Nações Unidas. Aprovado o projeto sob louvor geral, com a interferência do Museu de Arte Moderna do Rio, vieram as maquettes para serem expostas na mostra de Portinari, no ano passado.

Entrou o projeto no seu trânsito aparentemente mais difícil — a votação do crédito especial pelo Congresso Nacional. Esperava-se que os meses se escoassem pelas casas legislativas, mas, para surprêsa geral, os deputados e senadores, compreendendo o significado da obra, deram rápido andamento ao anteprojeto que afinal foi convertido em lei, sancionado pelo então presidente da República.

Novamente no Itamaraty, a idéia começa a sofrer a barragem terrível da burocracia, não obstante a boa vontade do Embaixador Vasco Leitão da Cunha, do Ministro Jayme de Barros, do Ministro Mário Guimarães e do Embaixador Décio Moura, todos prestigiados pelo então chanceler Vicente Rao.

Acontece, porém, que todos êsses diplomatas foram afastados, transferidos, e o projeto dos painéis já não contava com a proteção dos que originàriamente estimularam sua realização. E sabemos bem como é difícil aos sucessores dar andamento às boas idéias dos que os antecederam...

Depois de muito andar, daqui para lá, de lá para cá, foi o tal processo finalmente, cair na Divisão do Material, já com a respectiva verba registrada e adiantada pelo Tribunal de Contas. Faltava apenas o contrato de trabalho entre Portinari e o Ministério das Relações Exteriores, coisa banal, diziam, rotina burocrática. O diretor da Divisão de Material, ministro Angelo Neves, estava empenhado em concluir ràpidamente a coisa, a fim de que Portinari pudesse logo dar início ao trabalho.

Minutas, rascunhos, advogados, consultas, patati-patatá, e o diabo do contrato nada de sair. "Formalidades burocráticas", informavam com elegância, do Itamaraty. "O Itamaraty quer segurança, mas não deseja que eu tenha a tenha", dizia, malicioso, Portinari. E o impasse persiste, exclusivamente devido à cláusula dos dois primeiros pagamentos, uma vez que o total seria pago em 4 prestações, devendo a obra ser realizada em 14 meses. Trata-se das duas prestações iniciais.

O contrato do Itamaraty condiciona o primeiro pagamento para "depois de iniciado o trabalho" e o segundo para "certo tempo depois, de acôrdo com o andamento da obra". Ora, o Itamaraty fixa o tempo de entrega do trabalho, mas não quer fixar a data do primeiro pagamento, deixando-o a um tempo vago, aéreo "depois de iniciado o trabalho". Portinari, que se sujeitou ao tempo fixado para a entrega do trabalho, sob pena de pagar uma multa diária de 500,00, pelo tempo que exceder à data marcada, também exige que seja primeiro pagamento tenha data marcada, vamos dizer, para 15 ou 30 dias depois de iniciado o trabalho, pois êsse início implica em compromissos pesados e despesas acentuadas. E tem razão o pintor.

Alugar salas ou armar um barracão-atelier, comprar material, contratar ajudantes, recusar trabalhos, tudo isso precisa ter uma garantia mais sólida. Se o contrato cita datas e importâncias de entrega e de multa, porque não fixar também a data do 1.º e 2.º pagamento?

Dirão: mas é uma dívida, um contrato, um compromisso do Estado. Quem teme que o Estado não o cumpra? Justamente por isso mesmo. Quando tudo está bem legalizado, selado, assinado, reconhecido, registrado, data fixada, etc., etc., leva-se muitas vêzes anos para receber, quanto mais nessa data ambígua de "depois de iniciados os trabalhos", que poderá ser meses depois, de conformidade com a boa ou má disposição de alguns funcionários, os feriados, as possíveis irregularidades burocráticas e mais uma infinidade de coisas que todos nós, brasileiros, conhecemos muito bem.

E ficamos nesse impasse, o tempo correndo, e Portinari já meio disposto a desistir de tudo.

E' uma situação verdadeiramente lamentável. Devido a um detalhe burocrático, ao terror Daspiano de um funcionário subalterno, corre a obra o risco de não ser realizada, não obstante o louvor geral do comitê da ONU que examinou o projeto e a projeção internacional do nome de Portinari, tão conhecido e festejado nos EE. UU. como o grande artista que é.

Pedimos ao Ministro Raul Fernandes, ao Embaixador Vasco Leitão da Cunha — que ainda se encontra no Brasil — uma pronta interferência, socorrendo a Divisão do Material dos seus receios e temores. Uma obra de tal importância não pode ser entravada por insignificante detalhe burocrático.

JAYME MAURICIO

"Macumba", um dos belos padrões de Fayga Ostrower, apresentados ontem na inauguração da sua exposição no 9.º andar da A. B. I.

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

(Rua da Imprensa, 16-A)

CONFERÊNCIA DE DOMELA

Hoje, às 17,30 horas, Cesar Domela pronunciará uma conferência no recinto da sua exposição, intitulada "Quelques aperçus et conceptions personneles sur l'art moderne".

EXPOSIÇÃO DOMELA

A mostra dêsse artista oriundo do neo-plasticismo holandês, do movimento Stil, das lições de Mondrian e Kandinsky, está aberta ao público todos os dias entre 12 e 19 horas, com exceção das 2ªs. feiras.

EXPOSIÇÃO NAKAMURA

Quinta e sexta-feira próximas, na secretaria do Museu, será realizada a exposição de arranjos de flôres da artista japonêsa Nakamura, a qual, possivelmente — dependendo do número de alunos — ministrará um curso relâmpago de arranjos de flôres. Informações na secretaria do Museu.

DIRETOR DE BELAS ARTES DA ITÁLIA

Segunda-feira última chegou ao Rio o professor Guglielmo De Angelis d'Hossat, diretor geral de Antiguidades e Belas Artes da Itália, que visitará na capital e em S. Paulo, autoridades e instituições museográficas e de preservação do patrimônio histórico e artístico.

Ontem, às 18 horas, Yolanda e "Ciccilo" Matarazzo ofereceram ao ilustre visitante um "cocktail" no Anexo do Hotel Copacabana, onde o professor d'Hossat teve oportunidade de entrar em contacto com críticos e artistas. O diretor de Antiguidades da Itália esteve em visita à Cândido Portinari, com o qual conversou demoradamente.

Cerâmicas de Hilda Goltz

A sra. Hilda Goltz, professora da E.N.B.A., convida para a sua exposição de Cerâmicas de Arte, hoje, às 17,30 horas, na rua Visconde de Pirajá, 482.

Exposição Abelardo Zaluar

Na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103 — Flamengo.

IV Exposição Nacional de Arte Infantil

No próximo dia 23 do corrente, às 18 horas, será inaugurada no Automóvel Club, a IV Exposição Nacional de Arte Infantil, organizada pela Escolinha de Arte do Brasil.

MENDÈS-FRANCE...

(Continuação da 1.ª página)

cipal é o do Sarre. Os progressos realizados permitem esperar a consolidação de uma Europa ocidental incluindo a Alemanha. Longe de ameaçar qualquer outra potência, nossos planos nos tornarão mais aptos a nos voltarmos para projetos mais amplos, que comportarão, esperamos, a diminuição da tensão entre o leste e o oeste."

Depois da declaração de Eden, em nome da oposição, Attlee observou que não devia ser feita nenhuma pergunta ao chefe do Foreign Office, pois êste devia ir a Paris prosseguir as negociações. Mas Hugh Saitskell, e Bevan, pediram ao ministro para precisar quais as despesas do Tesouro por causa dos acordos de Londres. Bevan pediu a publicação de um "livro branco" a respeito. (F.P.).

REUNIÃO PLENARIA

LONDRES, 19 — O grupo de estudos da "União da Europa Ocidental" reuniu-se esta manhã em sessão plenária sob a presidência do sr. René Massigli, embaixador da França, para aprovar os documentos elaborados pelos grupos de estudos, com sede nesta capital e em Paris. Êsses documentos serão submetidos, quinta-feira, aos nove ministros do Exterior. Compreendem um protocolo modificando o Tratado de Bruxelas para incluir a Alemanha e a Itália, e fixando as atribuições do Conselho da nova organização. (F.P.).

NA ITÁLIA

ROMA, 19 — Gaetano Martino, ministro do Exterior, discursando na Câmara, falando da conferência de Londres e do rearmamento alemão pronunciou-se a favor de uma decisão imediata que permita a esta participar do esfôrço de defesa. (F.P.).

EM AVIÃO AMERICANO

PARIS, 19 — O chanceler Adenauer chegou ao Aeroporto de Orly em avião da Fôrça Aérea americana. (U.P.).

ACÔRDO...

(Continuação da 1.ª página)

batalha deverá assegurar ao Sudão sua completa liberdade de escolher seu estatuto futuro.

Viva o povo do Egito! Viva o povo do Sudão!" (F.P.)

PRINCIPAIS CLAUSULAS

CAIRO, 19 — São as seguintes as principais cláusulas do Tratado Anglo-Egípcio sôbre Suez, assinado esta noite nesta capital: 1. As fôrças britânicas se retirarão por completo do território egípcio dentro dos próximos 20 meses; 2. O Egito permitirá à Grã-Bretanha ocupar de novo a base e mantê-la em pé de guerra no caso de uma potência estrangeira atacar o Egito, Iraque, Jordânia, Líbia, Líbano, Síria, Arábia Saudita, ou Turquia. Os britânicos terão direito, nesse caso, de usar os portos egípcios; 3. Técnicos civis britânicos — cêrca de 800 — manterão em boas condições as instalações essenciais da zona do Canal. O Egito cuidará das pontes, molhes, oleodutos, etc.; 4. Os dois países consultarão imediatamente entre si no caso de um dos países da Liga Árabe ou a Turquia ser alvo de agressão; 5. O Egito concederá aos aviões da Real Fôrça Aérea Britânica permissão para voar sôbre a zona do Canal e reparar nela seus aviões, mas a RAF deverá notificar de antemão ao Egito cada um dêsses vôos; 6. Os dois países reconhecem que o Canal de Suez é parte integrante do território do Egito. Mas reconhecem também sua importância internacional e se comprometem a manter a liberdade de navegação no Canal, garantida pela Convenção de 1888. (U.P.)

NEHRU...

(Continuação da 1.ª página)

contribuído para a diminuição da tensão mundial. (F.P.).

NOVO PROBLEMA AGITADO PELA RÚSSIA

NOVA YORK, 19 — O "Bureau" da Assembléia Geral deverá reunir-se para fazer recomendações a respeito da inscrição na agenda da sessão do novo problema agitado pela Rússia: atos de agressão dirigidos contra a China comunista e responsabilidade em que incorreu a Marinha dos Estados Unidos com êsses atos. Julga-se de modo geral que o "Bureau" recomendará a inscrição dêsse caso, bem como de uma outra questão agitada pela Tcheco-Eslováquia, país que pede "a condenação da propaganda de guerra".

A Comissão Política prossegue o debate sôbre o desarmamento, que se encaminha para conversações privadas entre as principais potências interessadas no seio do subcomitê do desarmamento. Prosseguem negociações com a esperança de esclarecer o processo a seguir nessas conversações por meio de um texto único que seria apresentado de comum acôrdo pelos cinco membros do subcomitê: Canadá, França, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia. (F.P.).

RESTITUIDA UMA LANCHA RUSSA

TÓQUIO, 19 — Foi restituída às autoridades russas a lancha russa "Razezdnoy", apreendida no mês de agôsto último pela guarda-costa japonêsa. Como se sabe, o capitão Krekov, que comandava o referida lancha, fôra condenado por violação das águas territoriais japonêsas, sendo porém libertado em seguida. As autoridades japonêsas haviam declarado que a mesma servia para o transporte de agentes de informações comunistas que agiam no Japão. (F.P.).

ESCASSEZ...

(Continuação da 1.ª página)

docas e porões de 203 navios imobilizados nos portos britânicos.

"O govêrno observa atentamente a situação — disse Monckton — e tomará tôdas as medidas que sejam necessárias para proteger os interêsses nacionais." (U.P.)

VOLTARAM AO TRABALHO

LONDRES, 19 — Milhares de motoristas de ônibus já voltaram hoje ao trabalho, terminando assim a greve de transportes, mas cêrca de 35.000 estivadores continuaram a parede que mantêm inativos os maiores portos do país.

Os motoristas de ônibus decidiram voltar ao trabalho amanhã, para em seguida negociarem suas exigências de aumento de salário e melhorias. Dos 20.587 motoristas e trocadores de ônibus que começaram a greve, ... 7.364 reiniciaram hoje suas atividades, esperando-se que à tarde muitos outros os acompanhem. (U.P.)

OS COMUNISTAS E AS CONDIÇÕES DESUMANAS DE TRABALHO

MUNICH, 19 — Sam Watson, chefe dos mineiros britânicos, que acaba de regressar de uma visita à Rússia, queixou-se de que os comunistas degradam as mulheres por obrigá-las a trabalhar em minas.

Em uma transmissão para os países atrás da Cortina de Ferro, feita pela Rádio Europa Livre, Watson, que é secretário-geral dos mineiros de Durham, lançou um apêlo aos govêrnos russo e chinês comunista, polonês e rumeno, para que "sigam o exemplo dos países civilizados do mundo, nos quais não se permite que a mulher trabalhe debaixo do solo."

Watson acentuou que, quando visitou a Rússia há cêrca de 20 anos, as autoridades russas lhe garantiram que o caso das mineiras era de caráter temporário, "para fazer frente a um grave problema de produção", mas sublinhou que longe de diminuir, a percentagem de mulheres trabalhando nas minas aumentou desde então. (U.P.)

RÁDIO & TV

TEMPORADA DE TELEVISÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Importância dos programas educativos

NEW YORK — Os anúncios de concertos e exposições de arte para o outono, coincidindo com a abertura dos teatros e das companhias de ballet estão iluminando esta metrópole sempre tão animada. Mas os acontecimentos da próxima temporada na televisão não são menos importantes.

Iniciaram-se alguns novos espetáculos excelentes e muitos outros figuram nos programas. Entre êles há os chamados *spectulars*, que são representações em que aparecem os melhores artistas do teatro e de Hollywood. Alguns, pelo menos as revistas musicais, são produções originais completas, com partituras, coreografia e entrechos compostos expressamente.

O primeiro dêstes espetáculos a ser apresentado foi *Satins and Spurs* (cetins e esporas), com a atriz e cantora cinematográfica Betty Hutton representando na harmoniosa, peça a *cowgirl* impetuosa de que invade Nova York e faz as suas explosivas aventuras entre os rapazes e moças da cidade.

Os dramáticos *spectulars* apresentam ao público "The Royal Family", uma produção extravagante e movimentada, peça sensacional que há duas décadas passadas se manteve longo tempo no cartaz. Esta peça foi modificada quando na televisão, mas isto resultou em seu benefício, porque introduziu em milhões de lares grandes nomes do teatro e do cinema como Helen Hayes, Frederic March, Claudette Colbert e Charles Coburn. As representações foram soberbas, mas eclipsavam o original — o que contraria aquela regra fundamental do teatro: "a peça é tudo".

Entre outras representações dramáticas tão esperadas, há alguns novos originais de Robert Sherwood, dramaturgo da velha guarda, que assinou um contrato em princípios do ano passado no qual se obriga a escrever nove peças para a televisão até fins de 1955, tendo completado quatro delas.

Uma dessas, comédia, foi representada no ano passado e desagradou a vários críticos que esperavam algo melhor da pena de um escritor teatral tão considerado e que tantas vêzes investigou profundamente os livros de história para apresentar dramas de sentido político e social.

A próxima temporada de televisão segundo indica Sherwood, deve satisfazer tanto aos críticos quanto aos espectadores. Ele completou há pouco um drama sério sob o título *The Trial of Pontius Pilate*, um melodrama de nome *Dear Diary* e outro chamado *The Days before the Revolution*. Este último é a respeito dos esforços de Benjamin Franklin, em Londres, antes da Guerra da Independência Americana, tentando convencer os ingleses de que um pouco mais de compreensão das necessidades dos colonos americanos podia evitar a guerra.

Sherwood está muito entusiasmado com os seus trabalhos para a televisão porque, segundo diz, em "muitas idéias cujo desenvolvimento é de uma hora e que êle nunca as poderia ampliar a ponto de torná-las peças teatrais ou films cinematográficas completas. E a televisão parece ser a perfeita solução".

Crê também que escrever para a televisão assemelha-se mais a escrever para o palco do que para o cinema, embora diga isto referindo-se às representações "ao vivo" da televisão e não às sequências filmadas. "Na televisão viva", diz êle, "há ainda a restrição das quatro paredes e a história tem de ser narrada em diálogo e representação artística. Não se pode sair de uma situação difícil só por fazer um carro rodopiar ao voltar duma esquina".

Contudo, o material filmado, se fôr usado corretamente na televisão, pode ser tão divertido quanto instrutivo. Isto, é claro, se refere ao ramo de televisão educativa (ou ETV, como se diz abreviando) que tão rápidamente se está expandindo. Falando-se de ETV é necessário distinguir entre programas educativos apresentados por firmas comerciais e as estações que se têm instalado exclusivamente com fins educativos e não-lucrativos.

Nas estações emissôras comerciais se está prestando maior atenção a êste tipo instrutivo de programação, especialmente com a apresentação de tão excelentes sessões como a "Revista de Ciência da Universidade de John Hopkins", as discussões sôbre literatura inglêsa, de elevado nível cultural, e a nova série diária de programas instrutivos de quinze minutos, apresentados por uma estação de Washington. Esta última, ocupando-se de ciência, línguas, casos correntes e outros assuntos, tem um regular patrocinador comercial e é projetada em cento e doze escolas na área de Washington — que destinaram uma parte do tempo do seu horário de instrução para êste programa.

Mas é no campo não-comercial que se está empregando o maior esfôrço. A Comissão Federal de Comunicações reservou duzentos e cinquenta canais em todo o país para êste propósito, mas levará ainda algum tempo até que todos êles possam ser usados para o fim a que foram destinados. No fim do ano corrente só estão em operação quinze dêstes canais de ETV.

O objetivo dos pioneiros de ETV foi muito bem definido recentemente pelo dr. Andrew Holt, vice-presidente da Universidade de Tennessee. Ele crê que êste veículo pode "tornar o ensino mais eficaz e mais agradável" quando se use êste sistema para completar a instrução dada na aula regular.

"As crianças", diz êle, "podem ver os acontecimentos da História à medida que êles se vão desenrolando; aprendem arte vendo os trabalhos dos grandes mestres; apreciam a música escutando a execução pelos melhores artistas; poderão mesmo aprender matemáticas e ciências por meio de desenhos animados como aquêle que eu vi que explicava a energia nuclear. A televisão educativa nos habilitará a elevar o nível intelectual e cultural de tôda a gente. E nós necessitamos uma população esclarecida, que saiba como ser bom cidadão neste mundo de hoje". (Norman Smith, USIS).

Da E-8

ANTONIO CORDEIRO
Entre os repórteres esportivos, um dos primeiros

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Rádio panorama; 20,30 — A pedido do ouvinte (discos); 20,30 — Agenda médica, pelo dr. Harvey Flack; 20,45 — Os Tavares em Londres; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

Continental: 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,05 — Flagrantes da cidade; 19,10 — Notas e comentários de turfe; 19,25 — Na vanguarda do automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,44 — Fatos em foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 22,00 — Reportagem do dia; 22,44 — Informativo da R.P.; 22,52 — Boletim do Pronto socorro; 23,00 — O dia de hoje na Capital da República; 23,10 — Última edição de Rádio Esportes; 23,30 — Boite dos 1.030.

Eldorado: 19,00 — 19,00 — Música variada; 20,00 — Recital de melodias; 20,30 — Encontro com a poesia; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Música em Paris; 21,30 — Mensagem musical Coty; 21,35 — A música do teatro; 22,00 — Concêrto Eldorado; 23,00 — Ritmos de boite; 24,00 — Música para um sonho divino.

VIDA CULTURAL

Associações

SOCIEDADE CAPISTRANO DE ABREU

Realizar-se-á no dia 23 do corrente, data do aniversário do nascimento de Capistrano de Abreu, às 21 horas, na sede da Sociedade, uma assembléia geral. Os membros da Sociedade receberão, neste dia, a 4.ª edição em papel especial dos *Capítulos de História Colonial*.

Conferências

INSTITUTO HISTÓRICO

Realiza-se amanhã, às 17 horas, a sessão solene comemorativa do 116º aniversário da fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

A sessão constará de uma alocução do presidente, na leitura do relatório do 1º. secretário, sr. Virgílio Corrêa Filho e do discurso do orador oficial, professor Pedro Calmon, em que fará o necrológio dos sócios falecidos no ano social: — Laurenio Lago, José Bonifácio de Andrade e Silva, Francisco Agenor de Noronha Santos, Luis Martins de Sousa Dantas e Fernando Raja Gabaglia. Será feito também o necrológio do sr. Getúlio Dornelles Vargas, presidente de honra do Instituto.

"BENEFICIAMENTO DO CARVÃO NACIONAL"

A 27 do corrente, às 20,30 horas, falará o dr. Alvaro de Paiva Abreu na Associação Brasileira de Química, sôbre o tema supra.

"... E FOI ASSIM A RUA DO OUVIDOR!"

O Club Naval prossegue na sua atividade de estudos literários e artísticos, fazendo realizar dentro desta norma uma sessão toda dedicada à história da rua do Ouvidor. Trata-se de uma conferência-festival, onde se relembram letras e artes. A narrativa histórico "... e assim foi a rua do Ouvidor" foi confiada ao jornalista e homem de letras Jacy do Rego Barros. No desenvolvimento do programa, apresentar-se-ão o declamador e responsável pela cantoria, o canto, o bailado, a poesia, sendo responsáveis por esta parte: — Ana Candida, Baby de Oliveira, Leila Beich, Maria Sylvia, Petronila Pimentel, Emília de Barros, Terezinha Farah e Ada de Carvalho. Dia e local: — Club Naval, 27 de corrente, às 21 horas.

"O MODERNO DIREITO DE ISRAEL"

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na sala Lafayete Pereira, da Faculdade de Direito da U. D. F., a conferência do sr. Eulálio do Nascimento Silva, vice-cônsul do Brasil em Israel, sôbre o Moderno Direito de Israel. A palestra se realiza sob os auspícios do Instituto Grotius e do Centro Acadêmico Luiz Carpenter.

Cursos

INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA DO CRIME

Realiza-se amanhã, às 18 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º. andar, a 1ª. conferência do Curso de Extensão Universitária, promovido pelo Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e que terá por tema geral "Introdução à Psicologia do Crime", iniciativa que conta com a colaboração dos professôres Filsthas, da. Marina S. P. de Vasconcellos e Hanns Ludwig Lippmann.

Estão sendo abordados os seguintes temas: "A personalidade do criminoso e a responsabilidade penal" a cargo do professor Oswaldo Domingues de Moraes, ex-diretor do Manicômio Judiciário do D. F.

Continuam abertas as inscrições na Tesouraria da Universidade Católica, rua São Clemente, nº. 240 e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Serviço de Serviço Social), de 16 às 19 horas, na Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º. andar — Tel. 52-6468.

CURSO DE HIGIENE MENTAL

No auditório do Ministério da Educação prosseguiu ontem o curso, falando o dr. Luiz Fraga sôbre Fisiologia da consciência.

O referido curso, organizado pela Sociedade Brasileira de Higiene, terá hoje sua têrça-feira, às 18 horas, não podendo, portanto, ser feito novas matrículas serem ali realizadas, nos dias de aula.

IN MEMORIAM

A Colônia Libanesa desta capital prestará sábado próximo, às 17 horas, no salão do Clube Monte Líbano, uma homenagem póstuma ao ilustre patriota libanês sr. David Salomão Saadi.

Várias

O DR. GEORGE GAYLORD SIMPSON E A PALEONTOLOGIA BRASILEIRA

Procedente de Nova York, deverá chegar a esta capital, pelo "S.S. Argentina", o dr. George Gaylord Simpson, acompanhado de sua senhora e assistente, dra. Anne Roe Simpson.

O dr. Simpson, que estudou no Conselho Nacional de Pesquisas e formado pelas Universidades do Colorado e Yale, é chefe do Departamento de Geologia e Paleontologia do "American Museum of Natural History", de Nova York e professor de Paleontologia dos Vertebrados na Universidade de Columbia. É a maior autoridade atual em Paleontologia dos mamíferos e grande conhecedor dos problemas da evolução e genética, sôbre que tem diversas obras publicadas. Já escreveu, desde 1927, cêrca de 500 trabalhos sôbre sua especialidade, editados nos Estados Unidos e em diversos outros países, em periódicos científicos dos mais importantes e em forma de livros, que lhe grangearam justa fama e lhe valeram prêmios e medalhas de sociedades científicas internacionais.

Vem o dr. Simpson ao Brasil para uma estadia de 3 meses, com a finalidade precípua de resolver, em colaboração com o paleontólogo patrício Carlos de Paula Couto, do Museu Nacional, diversos problemas da Paleontologia Brasileira, no que concerne aos mamíferos fósseis, e, também, para fazer conferências e seminários sôbre importantes têmas de Paleontologia, Evolução e Genética, no Museu Nacional, Academia Brasileira de Ciências e Faculdade Nacional de Filosofia, neste capital, e Faculdades de Filosofia das Universidades de São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre.

Sua assistente, dra. Anne Roe Simpson, especialista em Psicologia, também fará conferências e seminários sôbre sua especialidade, no Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre.

PASSA PELO RECIFE...

(Conclusão da última página)

nho dêste ano eu estive aqui com a bôca fechada. Isso pela natureza da viagem que fazia. Era uma viagem de estudos e trabalhos da Escola Superior de Guerra. Nessa ocasião apenas pude dizer que, em pesos, me julgava, também, brasileiros de outras plagas, confiava-mos em que mais uma vez o povo pernambucano não faltaria ao seu dever para com o Brasil.

Isso se confirmou. A vitória do general Cordeiro de Farias é uma contribuição que Pernambuco, até hoje, poderia ter dado ao Brasil. Com essa vitória nós temos assegurado uma sucessão presidencial pacífica e democrática, o que talvez não acontecesse se não houvéssemos conseguido, como se conseguiu, no Nordeste, que Pernambuco, ter uma figura de homem de bem, um democrata autêntico com fôlha de serviços à pátria que tem Cordeiro de Farias.

Perguntado sôbre qual impressão havia tirado do pleito de 3 de outubro, respondeu: — Estou convencido que, na sua maioria, compreendeu que quem matou o sr. Getúlio Vargas foi a sua solidão e o seu desespêro, diante dos crimes dos homens que estavam em rodor dêle. Isso quer dizer que o povo não quis mandar de volta ao poder êsses mesmos homens. Essa reação do povo é um sinal de maturidade cívica dos brasileiros. Não é só isso, é também o povo que pudesse nesse momento ter guardada lembrança na sua cabeça fria, da sua capacidade de raciocinar, mesmo debaixo do impacto de uma emoção como a do suicídio de Vargas."

Ouvido sôbre as possibilidades do esquema Etelvino na sucessão, esclareceu: — Aquêles que se opuseram, a mim Marechal Simonetti, afirmo que não foi o sr. Etelvino Lins, é que se indicá-los, sugeri-los, aprová-los ou propô-los. Acho ainda muito cedo para se falar em nomes. Creio que a hora não chegou. Os nomes para a sucessão. O que é preciso é que se procure um meio de evitar o caos. E' claro que me figura certo o que faz aqui. Nomes que estão em jôgo, o general Juarez Távora é sempre um grande nome para a Presidência da República, e tôdas as figuras que se vislumbram no Nordeste. E' preciso que as fôrças garantem o processo do Brasil se tornem mais sôlidas, para que possamos levar o nosso país a um ambiente de tranquilidade.

Abordando a questão das denúncias contra o sr. Ademar de Barros, disse o sr. Ademar: "Melhor que distribuir pessoas é discutir os fatos. Numa democracia a que corresponde ao banho lustral, o que corresponde — permita-me dizer êste eleitor dessa peça — ao batizado — é a cédula na urna, é o pronunciamento livre do povo. Ora, quem perde as eleições, não tendo outra coisa a fazer, sôbre do seu eleitorado, mandar aplicar. O sr. Ademar de Barros, ganhando as eleições, pronuncia-se pelo resultado de sua vitória, mas perdendo-as, fêz-se ao seu eleitorado de São Paulo e de todo o Brasil, porque o que se aplica é o povo de S. Paulo, perdeu. Logo, está livre."

Bandeirantes / Globo: 19,00 — Ave Maria; 18,15 — Intermezzo; 19,30 — Cine Rádio Jornal; 20,00 — Jornal; 19,35 — Esportes no ar; 20,00 — Matérias mundiais...

MÚSICA

UM CONCERTO E UMA ÓPERA

Há cêrca de dez anos ouvi, pela primeira vez, Isabel Mourão, na Escola Nacional de Música, e guardei a lembrança do equilíbrio e segurança da sua técnica pianística. A carreira que prometia inicia-se a impeliu então para o exterior, de onde nos chegaram os ecos dos sucessos que tem obtido: o programa do seu recital de reaparecimento, anteontem à noite, oferecido ao público da ABC, no Municipal, trouxe notícia de suas "tournées" norte-americanas e a transcrição de juízos encomiásticos da respectiva crítica. É nesse programa se inscreveram obras da mais elevada hierarquia, como, na primeira parte, a *Chacone*, de Bach-Busoni, a Sonata, em si bemol maior, K. 570, de Mozart, e o segundo caderno de Variações sôbre um tema de Paganini, de Brahms.

São suficientes, essas composições, para qualificar uma intérprete. Ao executá-las, mostrou-se Isabel Mourão uma pianista que dispõe de invulgar amplitude e acabamento de técnica. A sua evolução se processou, assim, no sentido que me deixara verificar, há quase dez anos, ou seja, firmando muito mais largamente o domínio instrumental cujas bases já lançara quando a conheci, e transpondo-o também para um plano de qualidade mais alta.

Essas conquistas, sem dúvida, dependem de uma natureza musical vigorosa, conforme Isabel Mourão demonstra possuir. Para caracterizá-las, vou dirigir à segunda obra do recital, àquela importante Sonata de Mozart, cujo primeiro tempo soou finamente burilado, com plena eficácia expressiva. Soube dotar-lhe, Isabel Mourão, a necessária delicadeza substancial, um interêsse sempre flagrante de colorido, de musicalidade, de fraseado, e até reconhecível vivência íntima.

O último têrmo dos méritos que a talentosa recitalista me faz alinhar — o de uma participação realmente criadora do seu espírito nas obras que executa — que nem sempre estêve presente, e por isso a delimita como intérprete. Não há dúvida, por exemplo, de que na Sonata de Mozart, o primeiro tempo foi expresso com maior e mais justo relêvo do que os outros dois movimentos — o *Adagio*, e o *Allegretto*, em forma de *Rondó*. Houve assim diferenças de nível, às vêzes bastante acusadas, no seu concêrto, que, entretanto, deve consignar-se, de modo geral, como um êxito significativo, que inclusive fica a crédito da ABC, pela circunstância, digna de reproduzir-se, de apresentar mais um novo valor representativo da arte pianística brasileira.

A rara capacidade técnica de Isabel Mourão, a solução via de regra impecável que oferece aos mais diversos problemas da escritura pianística, se ostentaram, culminantemente, na árdua série (2.º caderno) das Variações sôbre um tema de Paganini, de Brahms. Tranqüila, segura de si própria, Isabel Mourão transmitiu sempre o testemunho de poder reproduzir com os dedos o que a música indicava. Antes, porém, a simples letra — mais uma vez cumpre consignar, sem esquecer que assim mesmo já se consejam fartos louvores — do que a magnitude de espírito, a fôrça autêntica da obra, nada acessível, de resto, a um temperamento feminino: o vigor, o ímpeto, a potência sonora de certas Variações, especialmente a conclusiva, ou mesmo a expressividade penetrante de algumas páginas, como a antepenúltima Variação. A espécie de desigualdade havida no seu recital foi sempre da mesma natureza: dependeu de que as suas possibilidades digitais se mostram às vêzes mais ponderáveis e ricas do que sua visão interior da música. Em outro exemplo, o da bela Sonata em sol menor, de Schumann, conclusiva do recital, ressaltou o tempo lento, *Andantino*. O primeiro tempo, principalmente, teve transcurso um tanto mecânico, desprovido de lirismo.

Também a uma versão pouco interessante do magnífico Noturno op. 48 n.º 1 de Chopin, oponho as traduções bastante eficazes de duas páginas de Villa Lobos: a já popularíssima *Impressões Seresteiras* e a brilhante *Festa no Sertão*. Isabel Mourão, excelente pianista, tem tudo, quanto à formação técnica, para tornar-se uma intérprete de primeira ordem, e o será se nutrir o seu límpido talento do impulso insatisfeito que faz com que se busque exprimir na música uma realidade cambiante de ordem superior.

* * *

Estive presente, sábado último, à récita de *La Traviata*, sob regência do maestro Guarnieri, oferecida, no Municipal, pela Secretaria da Educação, ao magistério da Prefeitura. O soprano Nilza Drumond, o tenor Assis Pacheco, e o barítono Paulo Fortes foram as figuras principais do elenco, que nos deu, da culminante obra prima do tríptico famoso de Verdi, uma interpretação de razoável equilíbrio. Desnecessário deter-me nas atuações do tenor e do barítono, que já apreciei, na mesma ópera, em outras oportunidades. Não trago mesmo a intenção de fazer a crítica de mais uma *Traviata*. Mas não devo calar a surprêsa que me trouxe o desempenho da cantora Nilza Drumond, que até então eu não ouvira em cena. Parece-me um ato de bravura artística arcar uma jovem cantora brasileira, de aparência frágil, cuja experiência de palco tem sido de certo limitada pela falta de maior exercício profissional, com a enorme responsabilidade de uma ópera que solicita o soprano durante quatro atos consecutivos, e lhe impõe um comando cênico severo.

Dir-se-á, do soprano Nilza Drumond, que nos deu uma quase miniatura da Traviata, pois sua voz, delicada, extensa, homogênea, de timbre atraente, tem volume mais adequado a um âmbito de câmara do que a um teatro. A rigor, porém, não houve nenhuma audácia excessiva no seu propósito de cantar essa ópera, que está em todos os ouvidos. Porque a miniatura que nos trouxe, foi qualitativamente, válida, defendida, com valor, na sequência das páginas vocais, desde as grandes árias do primeiro ato até o final, além do que a sua graciosa figura cênica revelou dotes dramáticos naturais, e bem trabalhados, que contribuem para colocá-la em posição merecedora de aprêço, no quadro de valores da arte lírica nacional.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DE ARNALDO REBELO

Arnaldo Rrebelo

O conhecido pianista Arnaldo Rebelo realiza hoje, às 7,30 horas, na Escola Nacional de Música, seu anunciado recital, com o programa seguinte:

1.ª parte: — Lully-Templeton: Prelúdio de "Alceste", (1.ª audição); Bach-Le Fleming: As ovelhas podem pastar tranqüilamente; Beethoven: Sonata, Op. 31, n.º 2, em ré menor.

2.ª parte: — Liszt: Bénédiction de Dieu dans la solitude n.º 3 des "Harmonies poétiques et religieuses"; Turina: Sacro-Monte (Dança gitana n.º 5); Mompou: Canción y danza n.º 6 (1.ª audição); Wanda Landowska: Valse (1.ª audição); Francisco Braga: Divertimento; H. Vila-Lobos: Valsa de dôr; Francisco Mignone: Quebradinho.

RECITAL DA PIANISTA MARIA ANISIA CAMPOS

Na série de "Valores Novos" da ABI, amanhã, às 21 horas, a jovem pianista Maria Anisia Campos realiza recital, com o programa seguinte:

1.ª parte: — J. S. Bach: Variazioni alla maniera italiana; Beethoven: Sonata, op. 31, n.º 2.

2.ª parte: — Camargo Guarniere: Tocata; Vila-Lobos: O gatinho de papelão; Liszt: Mefisto Valsa.

RECITAL, NO JOCKEY CLUB, DO VIOLINISTA OSCAR BORGERTH

Oferecido pela diretoria aos sócios do club, realiza-se hoje, às 17,30 horas, na sede do Jockey Club Brasileiro, um recital do ilustre violinista Oscar Borgerth, com acompanhamento do pianista Léo Peracchi.

O SOPRANO SÍLVIA MOSCOWITZ, HOJE, NA PRF-4

A cantora patrícia Silvia Moscowitz, que dará, dentro em breve um recital, no "foyer" do Teatro Municipal, realiza hoje uma audição, a 21 horas, na Rádio Jornal do Brasil, no programa organizado por Edino Krieger. Interpretará Silvia Moscowitz composições de Scarlatti, Mozart, Mahler, Fauré, Guastavino e Francisco Mignone.

TYRONE POWER E LINDA CHRISTIAN VÃO SEPARAR-SE

HOLLYWOOD, 19 — Tyrone Power e Linda Christian anunciaram a sua separação.

Os estúdios da "Twentieth Century Fox", para os quais trabalha Tyrone Power, esclareceram que o casal ainda não havia encarado o divórcio e que o motivo da separação dos dois atores era "uma incompatibilidade de carreiras".

Tyrone Power e Linda Christian, que haviam se casado em uma igreja católica de Roma, no mês de junho de 1949, indicaram, ao anunciar a sua separação, que os seus dois filhos, de três e dois anos de idade, permanecerão com sua mãe. Linda Christian prosseguirá a sua carreira cinematográfica em Hollywood, enquanto Tyrone Power seguirá para Nova York nesta semana, após a ultimação do filme "Untamed", que roda neste momento. Em Nova York começará a repetir a peça "The Dark Is Light Enough", na qual figurará ao lado de Katherine Cornell.

Como se sabe, Tyrone Power havia desposado em primeiras núpcias no ano de 1939, a atriz francêsa Annabella, da qual se divorciou em 1948. (F.P.).

Com um ano de atrazo CENTENÁRIO DE INGLÊS DE SOUZA NA ACADEMIA BRASILEIRA

A 21 de outubro, a Academia Brasileira de Letras comemorará o centenário de nascimento de Inglês de Souza, que foi um de seus fundadores. Assinou a ata de instalação no dia 28 de janeiro de 1897, presente à sétima e última reunião preparatória na redação da Revista Brasileira. Na penúltima reunião, Machado de Assis tinha sido proclamado o presidente.

Inglês de Souza, jurista romancista, é de 1853. O ano passado os cem anos de seu nascimento, foram comemorados. A Academia, porém, deixou para agora as suas homenagens. A cadeira que ali inaugurou, a de n.º 28, tem por patrono o romancista Manoel de Almeida. Com a morte de Inglês de Souza, foi eleito seu substituto em 1919, outro romancista, Xavier Marquês, a quem sucedeu o poeta Menotti del Picchia, seu atual ocupante.

Falará, estudando a vida e a obra de Inglês de Souza o acadêmico Rodrigo Octávio Filho.

A sessão será às 17 horas.

LANÇADA A SEMENTE de uma associação dos chefes de vendas

Os chefes de Vendas de algumas das principais organizações comerciais do Rio de Janeiro, reuniram-se ontem num almoço de confraternização, no decurso do qual foi lançada a idéia de fundarem entre si uma associação de classe.

Êsse primeiro encontro realizado num dos restaurantes mais centrais da cidade, decorreu num ambiente de intensa cordialidade, tendo comparecido entre outros, os srs. José T. Marques, chefe de Vendas da Cia. Karkson, Indústria e Comércio Kibon; Joaquim Pinto Jr., gerente da Firma Brafor; Luiz Ribeiro Neto, da Kibon; Roberto Mattox, do Ron Merino; Paulo Eickievicius, da Coca-Cola Refrescos S/A; Fernando Tavares, da Firma Dianda Lopes e Edmundo Monteiro, da Cia. Adams.

A idéia da associação dos chefe de Vendas, que partiu aliás do sr. José T. Marques, foi muito bem recebida por todos e aprovada por unanimidade, tendo ficado combinado que todos voltariam a se reunir naquele mesmo restaurante na primeira 4a. feira de cada mês.

Como convidados especiais do sr. Roberto Mattox, do Ron Merino, estiveram presentes também 2 representantes da McCann-Erickson Publicidade S/A.

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE TEATRO DO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO

Desenvolvendo um trabalho intensivo para a divulgação da cultura teatral, o "Departamento de Teatro" do Museu de Arte de São Paulo tem-se preocupado em oferecer, não só aos sócios do Museu, como também ao público em geral, um programa conscienciosamente elaborado, visando tanto a parte teórica quanto a prática da arte teatral.

Brilhantemente inaugurado por Jean-Louis Barrault a 31 de maio de 1954, diversas personalidades do teatro nacional e estrangeiro têm colaborado para as suas atividades.

Após a interessante palestra feita por Pierre Bertin, com o auxílio de Maria Della Costa e Sergio Cardoso sôbre a maquillage através dos tempos, o sr. Pericle Ansaldo, construtor do palco do Teatro Municipal de S. Paulo, falou sôbre "A técnica a serviço da arte do espetáculo".

Os srs. Paolo Grassi e Romolo Valli deram oportunidade ao público paulista — por meio de duas conferências extremamente esclarecedoras: "Il teatro italiano" e "L'uomo, l'attore, il personaggio" — de conhecer os fatores que contribuiram para a formação do "Piccolo Teatro di Milano" que, melhor do que por palavras, com a sua atuação no Teatro Santana comprovou o lugar de destaque que ocupa atualmente no plano internacional.

Dentre os elementos do nosso teatro, críticos e atores, os mais representativos foram convidados para participar dos trabalhos do Departamento de Teatro: Ruggero Jacobbi fêz uma crítica geral sôbre a temporada do conjunto italiano; Maria José de Carvalho, jovem crítico teatral de "O Tempo", objetiva e sinceramente fêz uma exposição sôbre "Tarefas e função da crítica"; Luis de Lima, ator, mímico e professor da Escola de Arte Dramática de São Paulo, falou sôbre "O Renascimento da Arte Mímica", atraindo depois grande público a conferência de Sergio Cardoso que, com a colaboração de Nydia Licia abordou o tema: "O ator e seus meios de expressão".

Debates sôbre as relações cinema-teatro foram realizados, sendo projetada a fita "A Respeitosa", extraída da peça de Jean-Paul Sartre. Está em programação o "Hamlet" de Lawrence Olivier, assim como outros filmes que periodicamente serão escolhidos.

Duas iniciativas do D. T. não encontram precedentes na história teatral de São Paulo: a organização de um "Conjunto Permanente de Leituras Dramáticas" e o "Curso preparatório de Cenografia".

O "Curso Preparatório de Cenografia", que está sob a responsabilidade do sr. Gianni Ratto, diretor do D. T., tem contado com a presença assídua de numerosos alunos, que no decorrer de três meses terão ocasião de tomar conhecimento não só do lado histórico da cenografia, como a possibilidade, de utilizarem os ensinamentos adquiridos em aulas práticas. A mostra dos trabalhos executados será apresentada ao público após o término dêsse curso.

Obteve grande êxito a primeira experiência do "Conjunto Permanente de Leituras Dramáticas" que, sob a direção de J. E. Coelho Neto, apresentou "Tartufo" de Molière, em tradução de Guilherme de Figueiredo. Consta o Conjunto de vinte jovens dedicados e entusiastas do teatro. Nesse mesmo programa, a Companhia de Nydia Licia e Sergio Cardoso sob a direção de Luis de Lima, está preparando a leitura dramática de "Jacob e o Anjo" de José Régio, que será apresentada no mês de outubro, antes da próxima realização do "Conjunto Permanente": "O Mercador de Veneza", de Shakespeare.

No mês de outubro, depois da conferência do sr. Nicanor Miranda — "Retrospecto crítico dos espetáculos em São Paulo" — José Renato falará sôbre "O Teatro de Arena", Gianni Ratto sôbre a "Cenografia e a Cenotécnica do Sec. XVII ao Sec. XIX" e será realizada a leitura da peça de José Régio "Jacob e o Anjo".

Está em fase de organização o "Congresso de Teatro Amador 54" que será realizado em São Paulo no próximo mês de novembro.

A BOLSAFINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

AVISO

ACERVO DA EMPRÊSA DE ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O Diário Oficial do dia 11 de outubro corrente publica edital de concorrência para venda do acervo da Emprêsa de Armazens Frigoríficos.

O preço básico da alienação é de Cr$ 80.000.000,00, dos quais Cr$ 27.000.000,00 serão pagos ao Banco do Desenvolvimento Econômico em dez prestações mensais Cr$ 2.700.000,00, além dos juros de 8%; e a parte restante, parceladamente, na forma do decreto-lei n. 9.658, de 28-8-1946.

Os documentos de habilitação devem ser apresentados até às 12 horas do dia 25 de novembro próximo e as propostas às 14 horas do dia 30 do mesmo mês, na sala n. 1.406 do 14.º pavimento do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7, Rio de Janeiro.

Encontra-se nesse local, todos os dias úteis, à disposição dos interessados, um dossier descritivo dos bens do acervo.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1954.

CARLOS MEDEIROS SILVA
Presidente da Comissão de Concorrência

(19566)

TEATRO

ABRIU-SE "A CORTINA" COM "A TIA DE CARLITO"

"A Cortina" abriu-se sábado último no auditório da Praça Cardeal Arcoverde. (Espantosa a falta de visão dos que nos desgovernam. Aqui temos um teatro completo, em Copacabana. Com trezentos lugares. Trata-se do auditório do Centro de Recreação, que não é usado à noite. Pois numa cidade pobre de teatros, fecha-se êsse. Quando se faz um movimento para sua real utilização, professôras se arregimentam, assinam misteriosos abaixo-assinados, enviam telegramas aos jornais porque crianças vão ficar sem campo de trabalho, etc., etc. Os prefeitos, que são nomeados desgraçadamente e não eleitos pelo povo, têm mêdo de perder seu pôsto, e cedem. E há professôras que nos têm a coragem de dizer que não ficaria bem a presença de um teatro junto a um centro recreativo de infância, ignorando que teatro é o maior veículo de educação...)

Mas que é "A Cortina"? Mais um teatro experimental formado de alunos e ex-alunos da "Escola Dramática Martins Pena". Um grupo lutando, como todos os da sua família de idealistas, com a mais total falta de recursos. E vencendo os obstáculos com alegria. Construindo cenários, desenhando figurinos, executando trajes, com entusiasmo, dentro do limitado das suas provisões. Dois jovens de imenso talento e de maior capacidade heróica — Paulo Salgado e Luís Oswaldo — são os chefes dessa turma que nos deu sábado último "A tia de Carlito", de Erandon Thomas. A direção era de Paulo Salgado. Cuidada, atenta a minúcias. Tirando dos intérpretes o melhor de cada um, dentro de um equilíbrio de fôrças muito harmonioso. Houve falhas. Mas, santo Deus, até nos espetáculos do mestre Barrault e do "Piccolo Teatro" elas existem e nós as desculpamos. Por que não as desculparemos, com muito mais razão, no primeiro espetáculo de "A Cortina"? Faço questão de não citar êste ou aquêle intérprete. Ficará para outra vez, para o segundo espetáculo de "A Cortina". Porque neste primeiro só merece menção o idealismo que os uniu a todos para criar com alegria êsse teatro experimental que será, são os nossos votos mais sinceros, alguma coisa de muita dignidade artística na paisagem do nosso teatro.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

ENQUANTO FÔR DIRETOR DO S.N.T.

José Cesar Borba recusa autorização para a representação das suas peças

O nosso companheiro José Cesar Borba está na sua segunda semana à frente da Direção do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura. Tem trabalhado muito e tem encontrado simpatia e colaboração, dentro e fora do S.N.T. E Cesar Borba continua, na vida pública, o jornalista, de espírito público, honesto e correto, como se vê por esta carta que enviou ao presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sr. Bandeira Duarte:

"Sendo a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais mandatária dos direitos das minhas peças, rogo-vos, por corresponder ao meu expresso desejo e noção de responsabilidade, recusar em meu nome todo e qualquer pedido de autorização para a representação de originais da minha autoria em qualquer ponto do território nacional.

A recusa formal de autorização para aquêle fim estende-se do dia 1.º de Outubro de 1954 até o dia imediato à demissão do cargo que ora exerço, de Diretor do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura".

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS GASTOS NA NOVA PRODUÇÃO DE WALTER PINTO

Manuel Vieira, diretor do próximo espetáculo do Recreio

Walter Pinto entrou em franca atividade para poder dar ao seu grande público mais um dos seus espetáculos.

No Corpo de Bailes de Walter Pinto o público vai encontrar coristas vindas do Sul e do Norte do país, da França, da Inglaterra, do Uruguai e da Argentina.

Walter Pinto adquiriu material técnico notável e vai usa-lo na sua produção que será apresentada no teatro da rua Pedro I. O guarda-roupa foi confeccionado em Paris com figurinos de Joselito Matos, o figurinista chefe da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda.

E' tal a beleza e originalidade dos figurinos de Joselito que os franceses deram encomendas a Walter Pinto para que aquele seu contratado trabalhe para vários ateliers da capital francesa e o artista vai atender as encomendas.

Manoel Vieira, Diretor do espetáculo — Manoel Vieira, antigo contratado de Walter Pinto, ator de todos os gêneros, será o diretor de cena da nova produção do Teatro Recreio. Assim Manoel Vieira, terá a incumbência de dirigir a contra-regra, os maquinistas, os carpinteiros, os atores, as atrizes, os eletricistas, a orquestra e todos aqueles que estejam ligados ao espetáculo de Walter Pinto.

Foi êle que nos falou assim! — Todos viram o que foi a última temporada de Walter Pinto com o seu espetáculo "E' Fogo na Jaca" e ninguém ignora que nêle foram gastos mais de cinco milhões de cruzeiros, o que implica em se afirmar que o grande produtor não mede sacrifícios para corresponder ao estímulo que o público lhe dispensa.

Walter Pinto não quis cruzar os braços e para dar confôrto aos que acompanham a sua ascensão de grande produtor resolveu dotar o Teatro Recreio de ar condicionado, arrôjo que lhe custará a soma de três milhões de cruzeiros. Pelas despesas com essa melhoria, o público poderá imaginar em quanto vai ficar a nova produção de Walter Pinto.

Contratado Oswaldo Mota — O figurinista Oswaldo Mota foi também contratado por Walter Pinto e é o chefe do seu guarda-roupa. Além do guarda-roupa confeccionado em Paris, inúmeras peças estão sendo confeccionadas aqui nos ateliers da Emprêsa sob as vistas de Oswaldo Mota.

A Montagem — A montagem da produção de Walter obedece a sua supervisão e tem como chefes os técnicos Antonino Ramos e José Gonçalves, o veterano Juca que é, realmente, um mestre na matéria. Como auxiliares diretos estão trabalhando os mais competentes profissionais da matéria. Tôda a parte elétrica está a cargo de José Silva, eletricista chefe que acompanha Walter Pinto há muitos anos.

"FRANKEL", NO DUSE

A crítica está considerando "Frankel", de Antônio Callado, ora apresentada no Duse, a melhor peça brasileira de 1954.

"Frankel" ficará até amanhã no cartaz. Não porque o público não acorra de todos os cantos da cidade para aplaudí-la. Mas simplesmente porque o Duse tem um programa a cumprir: o de apresentar oito originais brasileiros até o fim do ano.

Qualquer que seja o sucesso de suas peças só será dada de dez a doze representações.

Por isso "Frankel", com seu sucesso esplêndido deverá ser retirado do cartaz. Se não a viu ainda, apresse-se, pois, telefonando para 22-1239 e reservando seus convites. No Duse, que é um teatro fechado, não se paga entrada, só se pode ir a convite.

Laura Suarez, Teresinha Amayo, Cilo Costa e Madame Morineau em uma cena de "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, atual sucesso do Rival. No medalhão o autor.

DEIXARÁ O PALCO A ARTISTA PERNAMBUCANA LENITA LOPES

RECIFE, 19 (*Asp*) — A popular artista pernambucana, Lenita Lopes, esposa do cômico Barreto Junior e que com êle iniciou sua vida artística no antigo grupo Gente Nossa de Samuel Campelo, despede-se hoje dos palcos retirando-se da vida artística. Seu último papel é a principal figura feminina da peça "A Sombra" de Dario Nicodemus, encenada pelo "Teatro Equipe das Segundas Ferias", por ela criado e dirigido. Seu marido continuará na Vida artística.

Tanto Lenita como Barreto são muito conhecidos pela platéia pernambucana e todo o norte do País onde realizaram várias tornées, exibindo-se inclusive nos territórios do Acre e do Amapá.

Informa-se que Lenita, deixa o palco por motivos de saúde, e especialmente por causa da garganta, que está tornando-a afonica.

HOMENAGEM A CLAUDIO DE SOUZA, NO PEN CLUB, HOJE

Faria anos hoje, se estivesse vivo, o autor célebre de "Flôres de Sombra". Mas seus amigos e admiradores o festejarão assim mesmo porque não está ausente, visto que nos deixou um legado de tantos trabalhos literários, entre os quais avulta "Flôres de Sombra", uma comédia que tem na história do nosso teatro a posição de um marco renovador na nossa cena.

Claudio de Souza será lembrado hoje, às 17 horas, no Pen Club num "entretien" sôbre "Flôres de Sombra" do qual participarão Celso Kelly, Magalhães Junior, Maria Wanderley Menezes, Joracy Camargo, Pedro Bloch, sendo a entrada livre.

RONDA

— "Inimigos Intimos" é uma divertida comédia que pode ser vista no Ginástico pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas, com Cacilda Becker e Paulo Autran.

— Também fazem rir "A garçonière de meu marido", no de Bôlso, com Silveira Sampaio, "Cinco fugitivos do Juizo Final", no Gloria, com Jaime Costa, "Um cravo na lapela", no Rival, com Henriete Morineau, "Helena de Troia", de Roussin, no Dulcina com Dulcina de Moraes, "Tio Boemio", no Teatro Riachuelo (Amigos da Comédia).

— Se quer um espetáculo musicado escolha: "Esta vida é um carnaval", no Carlos Gomes (Déo Maia, Grande Otelo, Iris Delmar, Russo do Pandeiro); "Mas... muito mesmo", no Follies (Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti, Norbert, Ankito, Dina Nova, Ivana), "Muito vedette", no Jardel (Silva Filho, Lili Marlene) e "Tira o dedo do pudim", no Madureira (Companhia Zaquia Jorge).

DENTRO DE ALGUNS DIAS A ESTRÉIA DE "BRASIL 3.000"

Na próxima sexta-feira dia 22, teremos no Teatro Serrador a estréia da Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira com a revista "Brasil 3.000". Cesar e Haroldo Barbosa classificam "Brasil 3.000" como sátira musicada e isto quer dizer que o público verá um espetáculo diferente, bem longe da rotina das nossas revistas. "Brasil 3.000" contará com muita verve a história desta terra no ano três mil, quando já se tornou potência mundial e empresta dinheiro até para os Estados Unidos. Um espetáculo divertido e que tem a defendê-lo um elenco dos melhores: Renata Fronzi, Cesar Ladeira (em atuação especial), Armando Couto, primeiro ator de comédia fazendo sua estréia no teatro de revista, Gloria May, Pituca, Ariston, Serrano, Sonia Mamede, Renée Mara, Dulcimar Sampaio, Nick Nicola, Adolfo Machado, o bailarino James Wilson e um punhado de belas garotas, selecionadas por Renata Fronzi.

CINEMA

24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER

(Affair in Monte Carlo)

◆ *Direção de Victor Saville* ● *Produção de Ivan Foxwell* ● *Screenplay de Warren Chatham-Strode, baseado na novela de Stefan Zweig, 24 Horas na Vida de Uma Mulher* ● *Fotografia (em tecnicolor) de Christopher Challis* ● *Cast: Merle Oberon, Richard Todd, Leo Genn, Stephen Murray, Peter Reynolds, Joan Dowling, June Clyde, Peter Illing, Jacques Brunius Robert Ayres, Mara Lane. — Allied Artists, 1953.*

* * *

Affair in Monte Carlo é uma nova versão da famosa história de Stefan Zweig, *24 Horas na Vida de Uma Mulher* — versão inglêsa, tecnicolorida e absolutamente insustentável, não só em virtude de modificações desnecessárias ou insólitas, feitas pelo cenarista, mas sobretudo pela falta de tato do diretor Victor Saville, em nenhum instante preocupado em manter o predomínio da linha psicológica sôbre a linha essencialmente romântica. É com espanto que se assiste, no epílogo, à volta da heroína, remoçada e casada com o escritor, precisamente quando já se chegou à conclusão de que esta nova versão em nada conseguiu rejuvenescer a velha história.

Merle Oberon, que há muito não víamos, encarna a impulsiva heroína, cujo caráter, entretanto, não é exatamente o modelado por Zweig. Com 43 anos, a ex-Lady Korda tem o tipo ideal de Mrs. C (agora Linda Venning) da novela, mas parece ter perdido a classe que demonstrou sob a direção de Wyder, em *These Three* (Infâmia) e *Wuthering Heights* (O Morro dos Ventos Uivantes), e de Lubitsch, em *That Uncertain Feeling* (Que Sabe Você do Amor?). E, com a idade, foi-se ainda uma considerável parcela de sua beleza. Richard Todd, no único papel que ficou imune às investidas do *scripter*, é o jogador descontrolado que a heroína salva uma vez do suicídio e que não pode libertar-se de seu vício. E Leo Genn, como escritor, vê ampliada a parte que lhe caberia numa versão normal da história de Zweig: não sòmente é êle (e não a já idosa Mrs. C) quem narra a aventura ocorrida em Monte Carlo, como ainda participa desta, mal escondendo o desejo de levar a ex-Mrs. C ao altar. De todos, por ser o mais sóbrio, é Genn o único eficaz. E é Todd o pior, porque exige severo contrôle para não cair nos esgares de super-representação — e não recebeu de Saville a adequada assistência.

De tôdas as cenas de *Affair in Monte Carlo*, também a única que merece certa atenção é a que fixa as mãos dos jogadores, acompanhando de perto a descrição de Zweig. A fotografia de Christopher Challis é sumamente medíocre: o ótimo *cameramman* de *The Wild Heart* (Coração Indômito) não obtém, desta feita, mais que um cartão-postal de Antibes e exibe uma incompreensível timidez ao penetrar nos amplos salões de Monte Carlo — num tecnicolor realmente indigno do cinema inglês.

MONIZ VIANNA

CORREIO DA ITÁLIA

◆ O diretor Federico Fellini, vencedor de dois Leões de Prata em Festivais de Veneza (em 1953, com "I vitelloni", e, êste ano, com "La strada"), devia iniciar a realização do seu anunciado "Moraldo va in città", no qual pretendia relatar a vida de um dos seus "vitelloni" após ter êste deixado, revoltado, a cidadezinha de província em que levava a sua inútil existência. Mas a Peg Film, produtora da película, anuncia, agora, que a filmagem foi adiada e que Fellini iniciará, dentro em breve, a realização de "Famiglia" (Família), sôbre um argumento, como os anteriores, de sua autoria. Ainda não foram indicados os intérpretes.

◆ Foi iniciada, nos últimos dias do mês passado, a realização do novo filme de Luigi Zampa, "L'arte di arrangiarsi". Alberto Sordi, o principal intérprete, e uma parte da troupe já se encontram na Sicilia, onde estão sendo rodados os exteriores. Os demais intérpretes são Franco Coop, Marco Guglielmi, Gino Buzzanca e a francesa Christine Zago (que participou no cast de "Moulin Rouge", de Huston). São êsses os únicos atores profissionais do filme; todos os outros serão escolhidos pelo diretor nos próprios lugares da filmagem. A película baseia-se num argumento de Vitaliano Brancati e conta a história de um Don Juan siciliano, tão volúvel no amor quanto na política. Os interiores serão realizados em Cinecittà.

◆ Já foram construídas nos estúdios INCIR, de Roma, todos os sets mais importantes para "La cortigiana di Babilonia", atualmente em plena filmagem e que marca a estréia no cinema italiano da americana Rhonda Fleming. Ao lado da ruiva estrêla de Hollywood, participam no cast Ricardo Montalban, Tamara Lees e Roldano Lupi. A direção está a cargo de Carlos Ludovico Bragália e a fotografia, a côres, de Gábor Pogany. A película é produzida pela Pantheon Film.

◆ A famosa comédia teatral de Alfredo Testoni, que foi um dos cavalos de batalha do ator Ermete Zacconi, está sendo levada para a tela nos estúdios de Scalera, de Roma. O papel principal do filme é desempenhado por Gino Cervi, que já teve ocasião de interpretá-lo com êxito no palco. Ao seu lado, atuam Nadia Gray, Arnoldo Foá, Carlo Romano, Sergio Tofano, Virna Lisi, Paolo Carlini, Tino Buazzelli e outros atores do cinema italiano. "Il cardinale Lambertini" é dirigido por Giorgio Pastina e produzido pela Italica Vox Film.

◆ São os seguintes os atores que participam de "Gli amori di Manon Lescault", tirado do famoso romance do abade Prevost e que o diretor Mario Costa realiza atualmente na Itália, numa co-produção italo-francesa: Miriam Bru, Franco Iterrienghi, Roger Pigaut, Marisa Merlini, Paolo Poli, Jacques Castelot, Louis Seigner e Aldo Silvani. Os interiores estão sendo rodados em Roma.

Divórcio de Ty e Linda

HOLLYWOOD, 19 (U.P.) — Tyrone Power e sua esposa, Linda Christian, anunciaram ontem à noite que resolveram separar-se. A notícia causou sensação e surprêsa em Hollywood, pois o casal era considerado um dos mais felizes da colônia cinematográfica.

A informação diz que Tyrone e espôsa não pensam em se divorciar agora, acrescentando que Linda, que pràticamente renunciou à sua carreira, em janeiro de 1949, quando se casou, permanecerá em Hollywood para reiniciar suas atividades como atriz.

Tyrone, que está prêso à Twentieth Century-Fox desde 1936, está rodando atualmente o filme "Untamed".

O casal vai separar-se porque, a seu ver, a carreira que ambos abraçaram torna impossível uma união perfeita.

Outro divórcio

HOLLYWOOD, 19 (U.P.) — Ilona Massey, revelou hoje que tenciona iniciar uma ação de divórcio contra seu espôso, o joalheiro novaiorquino Charles Walker.

Ilona revelou suas intenções por intermédio do seu agente de publicidade, o qual disse que não foi fixada ainda a data do início da ação, devido aos compromissos assumidos com estações de televisão no leste.

A ação de divórcio será movida no México.

A atriz e Walker, que estão separados, casaram-se em 7 de janeiro de 1932. Em 1942, Ilona divorciou-se de seu espôso anterior, o ator Alan Curtis, já falecido.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367. (63481)

CARTAZ DE HOJE

BOATES

Beguin — Tel. 23-7272 — "No País Dos Cadillacs", com Silveira Sampaio.
Ciro's — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
Drink — "Djalma Ferreira E Seu Ritmo".
Canoas — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
Casablanca — Tel. 26-1783 — "Satã Dirige O Espetáculo" com Mara Marcel e Bambi.
Meia Noite — Tel. 57-1818 — Música e Dança.
Golden Room (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Fantasia E Ritmo" com Marlene e Leda Iuqui.
Mocambo — Tel. 37-4035 — "Música E Dança".
Night And Day — Tel. 32-6983 — "Influência De Mulheres", com Consuelo Leandro e Virginia Nocema.
Stud do Téo — Tel. 47-2433 — "Acumulada De Brotos", com Spina.
Três Bês — Estrada do Joá n.º 2.760 — "Música E Dança".
Vogue — Tel. 37-1881 — "Delora Bueno".

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 — "Esta Vida É Um Carnaval", com Grande Otelo.
Dulcina — 32-5817 — "Helena de Troia", com Dulcina e Odilon.
Follies — 37-6674 — "Mas Muito Mesmo", com Consuelo Leandro, Ankito.
Ginástico — "Inimigos Intimos".
Gloria — 22-0712 — "Os 5 fugitivos do Juizo final" com Jayme Costa.
Jardel — 27-8712 — "Muito vedette", com Silva Filho e Lili Marlene.
João Caetano — 43-4276 — "Follies Bergère De Paris. (Cia. Francesa)".
Madureira — "Não Tire O Dedo Do Pudim", com Zaquia Jorge.
Recreio — 22-8165.
República — 22-0271 — ...
Rival — 22-2721 — "Um Cravo Na Lapela".
Serrador — 42-6442 — "História Proibida" com Eva e Seus Artistas.
Teatro de Bôlso — 27-1637 "A garçonnière de meu marido" com Silveira Sampaio.

CINEMAS — Cinelândia

Capitólio — 22-6783 — "Desenhos, Comédias, Jornais e Variedades".
Império — 22-9348 — "Filhos Do Amor", com Etchika Choureau e Jean Claude Pascal. (Produção francesa).
Metro — 22-6490 — "A Gôta De Sangue", com Ralph Meeker, Elaine Stewart e Sally Forrest. (Produção americana).
Odeon — 22-6400 — "Caprichos Do Amor", com Lia Cortese e Maurizio de Barros.
Palácio — 22-0838 — "Tormento Sob Os Mares", com Richard Widmark e Bella Darvi. Em Cinemascope. (Produção americana).
Pathé — 22-8795 — "Ana", com Silvana Mangano, Vittorio Gassman e Raf Vallone. (Produção italiana).
Plaza — 22-1097 — "O Grande Espetáculo", com Anne Baxter e Steve Cochran, em technicolor. (Produção americana).
Rex — 22-6327 — "Fechado Para Reforma".
Rivoli — "A Torre De Nesle", com Tania Fedor.
Vitória — 42-8020 — "24 Horas Na Vida De Uma Mulher", com Merle Oberon, Richard Todd e Leo Genn. Em technicolor. (Produção americana).

Centro

Colonial — 42-8512 — "3.000 Anos Depois De Cristo".
Centenário — 43-8543 — "Canção Inesquecível".
Cineac — 42-6024 — "Ritmo De Um Motor", em 3-D. Curiosidades e Jornais.
Floriano — 43-9074 — "Caprichos Do Amor".
Ideal — 42-1218 — "Bondade Fatal".
Íris — 42-0763 — "Mar Dos Navios Perdidos".
Marrocos — 22-9979 — "Minha Esposa E A Outra".
Mem de Sá — 42-2838 — "Testemunha Do Crime".
Olímpia — 42-4983 — "Um Retrato De Mulher".
Orly — 42-4983 — "O Herdeiro De Monte Cristo".
Presidente — 42-7128 — "Ana", com Silvana Mangano, Vittorio Gassmann e Raf Vallone. (Produção italiana).
Primor — 42-6681 — "3.000 Anos Depois De Cristo".
São José — 42-2178 — "A Promessa".

Bairros — Subúrbios

Abolição — "Tormento Da Suspeita".
Alaska — 27-1576 — "A Promessa".
Alfa — 29-8218 — "Dinheiro Sangrento".
Alvorada — "Ana".
Água Santa — "Nossas Vidas".
América — 48-1519 — "Caprichos Do Amor".
Amérika — 37-8443 — "Ana", com Silvana Mangano, Vittorio Gassmann e Raf Vallone.
Art Palácio — 22-9393 — "Sem Barreiras No Céu".
Astéria — 47-0466 — "O Grande Espetáculo".
Azteca — 45-6313 — "Ana".
Bandeirante — 29-3252 — "Vítimas Do Desejo".
Bandeira — "A Furia Do Mal".
Bruni — 27-5846 — "Testemunha Do Crime".
Baronesa — "Armadilha De Aço".
Botafogo — 26-2250 — "A Lança Escarlate".
Braz de Pina — 30-3460 — "24 Horas Na Vida De Uma Mulher".
Carioca — "Cinc Copacabana — "Ana".
Cachambi — 29-4717 — "Perdidamente Tua".
Cine Central — 30-3652 — "O Gostosão".
Campo Grande — 263 — "Garotas Da Praça De Espanha".
Catumbi — 29-3681 — "A Lei Do Chicote".
Coliseu — 29-8753 — "Ana".
Copacabana — "24 Horas Na Vida De Uma Mulher".
Eden — 29-4449 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
Estácio — 32-2923 — "Drácula".
Fluminense — 26-6257 — "Sirocco".
Flórida — 28-1004 — "A Ilha Dos Homens Sem Alma".
Glória — "Roma, Às 11 Horas".
Grajaú — 28-1311 — "A Jovem Que Tinha Tudo".
Guanabara — 28-8330 — "Renegado Real".
Haddock Lobo — 48-9610 — "3.000 Anos Depois De Cristo".
Imperial — "Eu Sou Do Amor".
Iguaçu — "Febre De Desejo".
Império — "A Promessa", com Doris Durante e Giorgi Di Lullo. (Produção italiana).
Ipanema — 47-3806 — "Testemunha Do Crime".
Jóia — 29-0652 — "Linda De Fogo".
Leblon — 27-7805 — "As Portas Da Noite".
Leme — "Ana".
Madrid — "Ao Rugir Da Metralha".
Madureira — 29-8733 — "Caprichos Do Amor".
Mascote — 28-7394 — "Fugindo Ao Passado".
Maracanã — 48-1910 — "Sansão".
Mariana — 28-1357 — "Cidade Tentação".
Matoso — 28-1753 — "A Gôta De Sangue".
Mauá — 29-9739 — "Quem É Ana".
Méier — 29-8197 — "Ana".
Moderno — 29-1578 — "A Morte Rondava".
Modêlo — 29-1578 — "O Príncipe De Bagdad".
Monte Castelo — 29-8220 — "Sem Barreiras No Céu".
Mascote — 29-0411 — "3.000 Anos Depois De Cristo".
Nacional — 29-1222 — "Um Vitoria No Paraiso".
Nacional — 26-6072 — "Forja De Paixões".
Olaria — 30-1040 — "Sem Barreiras No Céu".
Oriente — 30-1121 — "Romance De Uma Espôsa".
Palácio — 30-1111 — "Cleopatra".
Paraíso — "Humanas".
Paratodos — 29-4191 — "Ana".
Penha — 30-1446 — "A Lança Escarlate".
Piedade — 29-6460 — "O Corsário Malditos".
Pax — 27-3621 — "A Promessa".
Piedade — 29-6532 — "Capitão Scarlett".
Pirajá — "24 Horas Na Vida De Uma Mulher".
Politeama — 25-1143 — "O Hotel De Monte Branco".
Ramos — 30-1094 — "A Sereia E O Sabido".
Realengo — "A Sogra".
Rian — 47-1144 — "Caprichos Do Amor".
Ridan — 42-1633 — "Nas Selvas Da Malásia".
Ritz — 37-7224 — "3.000 Anos Depois De Cristo".
Rocha — Miranda — "Três Segredos".
Roulien — 49-5691 — "A Dançarina Internacional".
Rosário — 30-1889 — "Os Brutos Também Amam".
Roxy — "Desenhos — Jornais E Variedades".
Roxi — 27-8245 — "Tormento Da Suspeita".
São Cristovão — 28-4923 — "O Retrato De Um Amante".
Santa Alice — "Ao Rugir Da Metralha".
Santa Cecília — 30-1823 — "Lágrimas De Mulher".
Santa Helena — "Armadilha De Aço".
Santo Afonso — "Se Eu Fôsse Deputado".
São Geraldo — 30-9282 — "Morbida Fascinação".
São Jerônimo — "Cidade Sem Lei".
São Luiz — 25-5745 — "Tormento Da Suspeita".
São Pedro — 30-1181 — "A Promessa".
Vaz Lobo — 29-9198 — "O Último Bergantim".
Vila Isabel — 48-1381 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
Vitória — 38-1310 — "Abrindo Horizonte".

Niterói

Central — "Tormento Da Suspeita".
Icaraí — "Ao Rugir Da Metralha".
Imperial — 3126 — "O Conde De Monte Cristo".
Odeon — "24 Horas Na Vida De Uma Mulher".
Palace — "Sem Barreiras No Céu".

Governador

Itamar — "Paixão Tempestuosa".
Jardim — "O Forte Da Coragem".

Caxias

Brasil — "Ao Sul De Pago Pago".
Caxias — "Incógnito".
Paz — "Ainda Serás Minha".
Plaza — "Ao Sul De Pago Pago".

Petrópolis

D. Pedro — "Anjo Do Mal".
Bozart — "A Vida É Uma Canção".
Capitólio — "Ao Rugir Da Metralha".
Petrópolis — "24 Horas Na Vida De Uma Mulher".

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.887 — ANO LIV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1954

REDUÇÃO DO DEFICIT ORÇAMENTÁRIO DA UNIÃO
Compressão de despesas e regulamentação do impôsto de renda

Apreciado pelos representantes das classes econômicas o projeto de tributação dos lucros na venda de propriedades imobiliárias

Na reunião realizada no Ministério da Fazenda pelo sr. Eugenio Gudin com os representantes das classes econômicas, esclareceu-se que o govêrno pretende reduzir o **deficit** do orçamento da seguinte forma: Um têrço dêsse **deficit** seria coberto pela compressão de despesas, e os dois têrços restantes pela nova regulamentação do impôsto de renda e outras providências que se fizerem necessárias.

O ministro submeteu aos representantes das classes econômicas tanto as sugestões sôbre a modificação do impôsto de renda como o projeto de tributação dos lucros na venda de propriedades imobiliárias, com o fim de evitar especulação. O projeto estabelece o seguinte: (o de tributação de lucros):

"Art. 92 — O lucro apurado pelas pessoas físicas, na venda de propriedades imobiliárias, está sujeito ao pagamento de impôsto à razão das seguintes taxas:

— 80% (oitenta por cento) quando o imóvel tiver sido adquirido dentro do prazo de 12 (doze) meses anteriores à realização da venda;

— 60% (sessenta por cento) quando êsse prazo for superior a 12 (doze) meses, não excedendo, porém, a 24 (vinte e quatro) meses;

— 40% (quarenta por cento) quando êsse prazo for superior a 24 (vinte e quatro) meses, não excedendo, porém, a 36 (trinta e seis) meses;

— 30% (trinta por cento) quando êsse prazo for superior a 36 (trinta e seis) meses, e não exceder de 48 (quarenta e oito) meses;

— 20% (vinte por cento) quando êses prazo for superior a 48 (quarenta e oito) meses, e não exceder a 60 (sessenta) meses;

— 10% (dez por cento) quando êsse prazo for superior a 60 (sessenta) meses.

Parágrafo 1.º — O impôsto de que trata êste artigo sòmente se aplica às vendas de bens imóveis corpóreos (art. 43 do Código Civil), e incide sôbre a diferença entre o valor da venda e o do custo do imóvel para o vendedor, permitidas as seguintes deduções:

a) Impôsto de transmissão pago pelo vendedor quando da aquisição do imóvel;

b) benfeitorias e juros dos empréstimos contraídos para a sua realização;

c) comissões pagas para a realização da venda.

Parágrafo 2.º — Além das deduções permitidas no parágrafo anterior, poderá o vendedor abater as seguintes percentagens calculadas sôbre o valor da venda e o do custo do imóvel e das benfeitorias, quando houver:

— 10% (dez por cento) quando o imóvel tiver sido adquirido mais de 5 (cinco) anos, e até 10 (dez), antes da realização da venda;

— 20% (vinte por cento) quando êsse prazo fôr de mais de 10 (dez), e até 15 (quinze) anos;

— 30% (trinta por cento) quando êsse prazo exceder de 15 (quinze) anos.

Parágrafo 3.º — Estão sujeitos a comprovação o valor da venda e o do custo do imóvel, bem como as deduções de que trata êste artigo, admitindo-se, para a comprovação do custo das benfeitorias, na época em que foram feitas, a avaliação judicial."

Ontem, na Federação das Indústrias, o assunto foi longamente debatido, uma vez que a indústria do Distrito Federal vai fazer sugestões quanto a esta taxação.

O sr. Zulfo de Freitas Mallmann, o engenheiro Otacilio de Almeida, o engenheiro Otavio de Moreira Pena, e o sr. Afonso Campiglia louvaram a atitude do govêrno atual, estabelecendo uma praxe há muito anos esquecida, qual seja a de consultar e solicitar apoio das classes econômicas para os planos econômico-financeiros.

ELEIÇÃO DE SENADORES

Resultado de 48 Juntas — 2.055 urnas apuradas, divulgado pela Comissão Apuradora das Eleições:

Aguinaldo Caiado de Castro	258.780
Gilberto Marinho	207.589
Hamilton Lacerda Nogueira	201.345
João Mangabeira	56.358
Mozart Brasileiro Pereira do Lago	200.768
Votos em branco	165.966
Votos nulos	8.564
Total de votos	1.099.370

SUPLENTES

Hugo Lisboa Dourado	8.506
José Fernando D. Carneiro	34.379
Luiz Pinheiro Paes Leme	43.390
Moacyr Monteiro Netto	11.559
Oswaldo Moura Brasil do Amaral	16.136
Tetrazzini de A. Nobre de Teffé	94.614
Votos em branco	885.812
Votos nulos	4.974
Total de votos	1.099.370

Dados sujeitos a alterações, pelo Tribunal Regional Eleitoral, em virtude de julgamentos de recursos.

JÂNIO QUADROS DECLARA:

NÃO SERÁ CANDIDATO à presidência da República

SÃO PAULO, 19 (Do correspondente) — Falando ao **Correio da Manhã**, o sr. Jânio Quadros desmentiu os rumores de que se candidataria à Presidência da República, muito embora isso não o signifique a ausência de São Paulo nos debates sôbre o problema sucessório. E acrescentou:

— Proponho-me a governar o Estado durante todo o meu mandato, com o elevado propósito de combater a corrupção, amparar e incrementar nossas riquezas, apoiar e defender as fôrças produtoras, recuperar as finanças públicas, promover o bem estar geral dentro de rigorosas normas morais e jurídicas, e defender, no limite extremo de minhas possibilidades, o regime democrático, em cujo aprimoramento tenho justificado confiança. Apelarei para todos os homens de bem, convocando-os para a obra de reconstrução e engrandecimento de São Paulo — esteio da cultura, do civismo e da economia da pátria. Que ninguém se furte à contribuição por todos devida à felicidade geral. Sem malícia nem temor, sem ódios nem prevenções, com firmeza e fé, espero dos adversários de ontem compreensão e patriotismo, virtudes que a gente altiva dêste Estado sempre ofereceu aos ideais e às intenções superiores.

O BRASIL NÃO RECUARÁ

Será mantida a política cafeeira — O presidente da República faz categóricas declarações — O retraimento dos compradores nos força a reduzir, por nossa vez, as compras que fazemos em seus países

O presidente da República pronunciou, ontem, através de "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, o seguinte discurso:

"Os rumores que se vêm repetindo com relação à orientação do govêrno em matéria de café levam-me a considerar oportuna e mesmo necessária u'a manifestação clara e definida sôbre êste assunto.

E' bem conhecido o fenômeno econômico da instabilidade dos preços das matérias-primas e sobretudo dos produtos agrícolas, os quais variam em escala muito maior do que os preços dos produtos industriais. A razão é aliás fácil de compreender. Enquanto o volume da produção industrial depende da vontade e da decisão dos industriais, o volume da produção agrícola depende das condições e das épocas mais ou menos favoráveis das chuvas, das sêcas ou das geadas.

Assim é que a conjugação de um volume de produção muito grande e de uma procura bastante debilitada pelos efeitos da grande depressão que assolou a economia mundial no decênio de 1930 a 1939, fêz com que as cotações do café descessem a níveis tão ínfimos que o Brasil foi levado a deitar 80 milhões de sacas de café às fogueiras destruidoras e a abandonar cêrca de um bilhão de cafeeiros.

Restaurada a economia internacional poucos anos depois de encerrada a II Guerra Mundial, recrudesceu ràpidamente não só nos Estados Unidos como na Europa a procura de café, sem que fôsse possível acudir-se ràpidamente a essa demanda com um aumento proporcional do volume da produção. Em seguida, atravessamos o ponto de poder fazê-lo, ocorreu, em 1953, uma das mais intensas geadas registradas nos Estados do Paraná e de São Paulo, a qual ocasionou considerável queda do volume da produção de café e, consequentemente, uma inevitável alta dos preços.

Nessa ocasião resolveu o govêrno anterior estabilizar os preços do nível muito mais elevado do que aquêle a que haviam atingido em meados do ano passado. Isso deu lugar a uma reação desfavorável do consumidor estrangeiro, que já se esquecera de que durante dez anos comprara o café a preços que arruinaram os produtores e fizeram baixar consideràvelmente a produção.

Nessa conjuntura, reconheceu o govêrno passado o seu engano e retificou-o por meio de uma alteração das bonificações cambiais expressas na Portaria 99 do Ministério da Fazenda, que têve por efeito permitir uma baixa de preços do café no mercado de Nova York da ordem de 20%. Esta providência deu infelizmente lugar a prejuízos sofridos por quantos haviam adquirido o café aos preços anteriores. E o receio de uma nova desvalorização fêz com que os compradores se retraíssem e passassem a reduzir os seus estoques.

Examinando exaustivamente o problema em todos os seus aspectos, resolveu-se manter a orientação consubstanciada na referida Portaria e os preços que dela decorrem.

Em princípio, não é o atual govêrno favorável ao intervencionismo econômico senão na medida indispensável a qualquer Estado organizado.

Mas não se pode deixar de frisar que, dentro dêsse intervencionismo limitado, cabe perfeitamente a ingerência oficial, destinada a corrigir as variações violentas dos preços dos produtos primários, que poderiam, de outro modo, trazer uma completa desorganização à economia dos países produtores. Isto não é economia dirigida. E' a doutrina pacífica e claramente expressa em ambos os planos, o inglês e o americano, que serviram de base às organizações internacionais.

Uma das principais razões que militam em favor da industrialização do nosso país é, justamente, a de procurar neutralizar a excessiva instabilidade da economia baseada na produção primária. A prática da intervenção do Estado, com o objetivo de corrigir as oscilações violentas de preços agrícolas não é aliás peculiar ao Brasil. Ela se tem verificado em quase todo o mundo, inclusive nos países predominantemente industriais e altamente desenvolvidos.

Julguei necessário dar estas explicações para afirmar definitivamente que o govêrno brasileiro não cogita de se afastar dos têrmos consubstanciados na já citada Portaria 99 quaisquer que sejam as sugestões ou rumores em contrário.

Depois das declarações positivas do govêrno, a insistência dos compradores em seu retraimento força-nos a reduzir, por nossa vez, as compras que fazemos em seus respectivos países, com dano recíproco. Nesse caso, ver-se-á o Brasil na contingência de adotar uma política de maiores restrições, que saberá enfrentar com a mesma consciência e segurança já demonstradas em outras ocasiões.

JUROS BANCÁRIOS

A instrução n.º 105 da Superintendência da Moeda e do Crédito fixou as taxas máximas que os Bancos podem pagar aos seus depositantes.

Cessa assim a concorrência entre Bancos sôbre os juros pagos aos seus depositantes.

Esta concorrência encarecia o custo do dinheiro e consequentemente elevava os juros dos empréstimos.

A concorrência agora se operará sôbre os melhores serviços e a segurança que cada Banco pode oferecer.

A tabela oficial é 3% sôbre conta corrente à vista, sem limite, 5% sôbre conta limitada até Cr$ 100.000,00, 5% sôbre pré-aviso, 6% sôbre depósitos a prazo fixo de 12 meses e 7% a prazo fixo a 18 meses.

Nenhum Banco poderá pagar juros superiores a esta tabela, sob pena de incorrer nas penalidades estabelecidas na instrução, que podem ir até a cassação da carta patente para funcionar.

O Banco Boavista S/A., cujos depósitos se estabilizaram por não ter acompanhado a concorrência de taxas, tem atendido normalmente os seus clientes de empréstimos.

O Banco Boavista, em sua séde e em suas Agências Urbanas, esforça-se por oferecer os melhores serviços aos seus clientes de depósitos e empréstimos. (79043)

NO MUNDO POLÍTICO

No avulso da ordem do dia de ontem do Senado figuravam, entre outros, 24 projetos relatados pelo sr. Joaquim Pires, que dêsse modo atinge aos 83 anos de idade com a mesma disposição de trabalho da juventude.

No pleito de 3 de outubro concorreu à reeleição, gastando alguns milhares de cruzeiros, como todo candidato que preza, mas o eleitorado piauiense parece que não correspondeu à expectativa, pois o sr. Joaquim Pires está em 4.º lugar nas apurações.

Resta saber se os que mereceram as preferências da votação virão para o Monroe, dispostos a seguir o bom exemplo dêsse moço de cabelos brancos e de atividade incessante.

Há mais de quarenta anos o sr. Joaquim Pires não ia ao seu Estado. Foi agora para rever os eleitores. Se afinal não conseguiu mesmo a reeleição, poderá exclamar para o Piauí: ingrata pátria, não guardará meus ossos.

Para a chefia do PTB

O nome do senador Alberto Pasqualini está sendo coordenado para a chefia do PTB nacional. Os elementos que compõem o Diretório dessa agremiação parecem estar todos firmes nesse ponto de vista. Apresentarão no momento oportuno renúncia coletiva a fim de facilitar a reorganização em marcha.

A casa do senador sul-riograndense, em Copacabana, tem estado cheia diàriamente, e, além disso, está êle recebendo telegramas de todos os pontos do país, o que denota o intuito de emprestar ao PTB um tom de seriedade, com menos demagogia.

Pila com a reforma eleitoral

Foram entregues ao sr. Raul Pila todos os projetos de reforma eleitoral existentes na Câmara.

O representante gaúcho prometeu entregar o relatório sôbre a matéria na próxima reunião da Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso.

O sr. Raul Pila já declarou que tem decididas simpatias pelo projeto oriundo do Senado, e que foi resultante de sugestões do presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

Chegou o eleito do Espírito Santo

Chegou ontem ao Rio, o sr. Francisco Aguiar, governador eleito do Espírito Santo.

Chamado ao Rio o sr. Etelvino Lins

O deputado Lima Cavalcanti, que chefiou a dissidência da UDN pernambucana para apoiar o general Cordeiro de Farias, telegrafou ontem ao sr. Etelvino Lins solicitando a sua vinda ao Rio.

O governador de Pernambuco está sendo esperado ainda esta semana. Empresta-se grande significação porque na mesma época deverão estar nesta capital os srs. Ildo Meneghetti, Antônio Balbino, além do sr. Juscelino Kubitschek, que tem mantido, nos últimos dias, intensa atividade política.

Jagunçada

Os têrmos em que o deputado Heráclio Rêgo colocou sua ameaça de morte ao pai do governador de Pernambuco — ao seu colega Ulisses Lins — foram algo obscuros, se considerados formalmente, em seu discurso de ontem. Disse apenas que "responderia" o sr. Ulisses Lins pelo que acontecesse a parentes seus, já que com sua vida mesmo não se importa, conforme garantiu. Em conversa com várias pessoas, porém, depois que deixou a tribuna, foi bem mais claro quanto às suas intenções. Afirmando-se convencido de que o governador tem em mira a vida de pessoas de sua família, sobretudo seu pai, declarou não querer mal ao sr. Ulisses Lins; mas nem assim deixaria de revidar a qualquer atentado contra os seus. E isto, porque "não conseguiria chegar ao governador". Muito seguro dos seus propósitou, finalizou:

— Tem de ser assim.

Apressamento da reforma eleitoral

Presidente ad hoc da Comissão de Justiça da Câmara, ontem, o sr. Daniel de Carvalho tomou imediatas providências para dar andamento às recentes sugestões de reforma eleitoral, que a experiência do último pleito está recomendando. Mandou reunir, para estudos, em um só corpo, todos os projetos ali existentes e relativos ao assuntos. Em seguida, foi nomeado relator da matéria o sr. Raul Pila. Deverá êle examinar, principalmente, o projeto vindo do Senado, que parece consubstanciar propostas mais consentâneas com a prática eleitoral. Já na próxima reunião da comissão, o sr. Raul Pila exporá aos colegas os têrmos de seu exame sôbre o problema.

Ao mesmo tempo, o próprio sr. Daniel de Carvalho avocou a função de parecerista quanto à reforma tributária, também reputada de grande urgência.

Vem aí o sr. Jânio Quadros

SÃO PAULO, 19 (M.) — Segundo se revela em círculos políticos, na próxima quarta-feira o governador Garcez deverá acompanhar o sr. Jânio Quadros em sua ida o Rio, a fim de conferenciar com o presidente Café Filho.

Renovação udenista em São Paulo

SÃO PAULO, 19 (M.) — Em consequência do resultado das eleições de 3 de outubro, informamos, há dias, que, os udenistas estavam cogitando de proceder a uma reestruturação dos diretórios municipais, no sentido de alijar os elementos que revelaram fraqueza no plano eleitoral, não só por negligência mas, também por incapacidade de trabalho.

Paralelamente, surgiu o desejo de se imprimir ao partido, orientação mais popular, de modo a conquistar maior simpatia junto ao eleitorado.

Podemos adiantar agora, que tais fatos evoluíram no movimento que se esboça na UDN, tendente a guindar os elementos novos que se firmaram

(Conclui na 10.ª página)

PETRÓLEO NO SENADO
Vulcão extinto — diz o sr. Chateaubriand

O sr. Chateaubriand declarou ontem no Senado:

"Sr. presidente, não comecei ainda a falar. O Senado é um ambiente tão agradável e os problemas que interessam à economia brasileira são discutidos por colegas que revelam ao lado da cordialidade um conhecimento tão preciso, que espero poder amanhã inscrever-me para começar a debater o problema do petróleo, em uma ilha que já foi vulcânica. Espero que os grandes vulcões nacionalistas, que vomitam chamas aqui no Senado, se lembrem que o nosso debate vai começar ao lado de um vulcão extinto: — o Stromboli."

É MISTER REFORMAR-SE IMEDIATAMENTE O CÓDIGO ELEITORAL

As mesas eleitorais devem ter o encargo de apurar os pleitos — A propaganda, o sistema proporcional e a multiplicidade de partidos — Sugestões do deputado Nestor Duarte

Nosso entrevistado de hoje é o deputado Nestor Duarte, representante do PL na Câmara e catedrático da Faculdade de Direito da Bahia. Reune, portanto, à teoria do mestre a prática do político. Pode e fala de cadeira nessa série de sugestões que estamos fazendo para que se promova, com a urgência que o caso requer, a reforma de nosso Código Eleitoral. Disse-nos o seguinte:

— As fraudes eleitorais nem sempre estão nas leis mas na natureza humana e esta tem vícios incorrigíveis. As da lei imperfeita, entretanto, como as dos costumes políticos, podem ser evitadas ou restringidas. Derrotado ou vitorioso, sai-se de um pleito eleitoral, como o de 3 de outubro último, cheio de experiência e decepções.

Todos pedem uma reforma eleitoral e ela é imprescindível. Evitemos, porém, de logo, confusões. E' necessário fazer-se a reforma eleitoral e fazer-se a lei de organização dos partidos, separando-se, assim, os dois problemas. Em tempo discuti o assunto em dois discursos na Câmara e insisto em distinguir a lei eleitoral da lei orgânica dos Partidos.

I — Na atual lei eleitoral, entre muitos pontos a reformar, julgo dizer que é indispensável facilitar-se o alistamento para que todo indivíduo civilmente identificado seja considerado de logo eleitor e que o título eleitoral dos não identificados tenha as mesmas exigências da carteira de identidade, isto é, o retrato e a impressão digital. Vi também, pelo último pleito que as listas dos eleitores devem ser organizadas e publicadas um mês antes das eleições, pelo menos. Com essas alterações evitaremos os alistamentos múltiplos de identidade imperfeita e a confusão e o açodamento, razão de muitas fraudes na oportunidade da votação.

E que todo o processo de alistamento, inclusive retrato e impressão digital, corra à conta da União. Que tôda a despesa de locomoção e alimentação do eleitor nas zonas rurais pelo menos se faça pelos cofres da União. A Nação paga os eleitos e deve pagar as despesas com o eleitor e as despesas do eleitor ao votar, porque êle é o órgão primário da representação política e tais despesas deverão correr à conta dos encargos normais do regime democrático. A maior razão, entretanto, dessa exigência está em que as despesas eleitorais são hoje a fonte de tôda corrupção pelo dinheiro. Nenhum partido ou chefe eleitoral sem dinheiro pode fazer eleitor, levá-lo às urnas e mantê-los fora do seu domicílio. Há, por isso, da parte de todos o empenho de obter dinheiro para tais fins ou limitar seu eleitorado, fazendo, pelo expediente da abstenção, a economia a que estão obrigados nestas horas.

II — Quanto à votação, vacilo ainda entre as cédulas individual e a lista de candidatos, porque se a primeira acarreta grandes despesas e retarda a apuração, a segunda dará lugar a erros e confusões e, portanto, a fraudes. Resisto, até aqui, à subdivisão da circunscrição eleitoral em distritos porque, com isso, iremos abrir oportunidade a que a corrupção concentre o poder do subôrno em áreas menores, aumentando, assim, sua eficiência.

Julgo, porém, que entre as sugestões apresentadas, de reforma da lei, aquela de cumular-se nas mesas eleitorais a função de junta apuradora deve ser adotada. Vale arrostar-se o inconveniente que possa apresentar pela vantagem de assegurar a celeridade da apuração.

O SISTEMA PROPORCIONAL E A MULTIPLICIDADE DE PARTIDOS

Prossegue o deputado Nestor Duarte:

III — Para corrigir certos defeitos de nossos costumes políticos, devemos, antes de nada, restringir pela lei a propaganda ou proibi-la aos candidatos, para só a permitir aos partidos, com exclusão, de logo de alguns processos como o cartaz, a faixa de ruas e a pintura mural. A propaganda se circunscreveria ou se limitaria ao preconício do programa partidário, das qualidades dos candidatos dos partidos, através da imprensa e do rádio, excluído o irritante alto-falante, salvo para os discursos irradiados. A propaganda, além de ser uma causa terrível de despesas, revela, pelo descambar da linguagem e dos métodos de anúncio, a degradação da palavra pública e dos processos publicitários.

IV — E por fim, falemos da lei orgânica dos partidos. Guardemos, por tudo, o sistema proporcional e a multiplicidade dos partidos. Já tive ocasião de dizer que dentro do nosso presidencialismo só o sistema proporcional de partidos múltiplos é capaz de atenuar os excessos do regime presidencial, revelando, assim uma salutar condição de equilíbrio entre o Poder Executivo exaltado e o Poder Legislativo diminuído.

Para coibir os inconvenientes da multiplicação partidária há vários expedientes. Entre nós, dois dêsses expedientes acodem muito bem a êsse desejo — o que chamo da super-legenda para aliar os partidos e assegurar as maiorias nos pleitos nacionais majoritários, e o da sub-legenda nos Estados para resguardar a unidade dos partidos nacionais e evitar o maior estímulo de multiplicação partidária que é, sem sombra de dúvida a dissidência das correntes partidárias no âmbito regional. Os partidos nacionais, já o disse, não passam nos Estados, de um conjunto de proprietários estaduais de legendas nacionais, de modo que, ao estalar uma divergência local, só há para os dissidentes um caminho — buscar e explorar outra legenda nacional.

E encerrando:

Existe no Parlamento, além da proposição Calaço de Godoy-Afonso Arinos, a que chamo de super-legenda, uma outra, de minha autoria, criando a sub-legenda.

A Nação tem, pois, através dêsses anos de embates eleitorais e da elaboração legislativa, uma proveitosa experiência para reformar a lei eleitoral e fazer a lei dos partidos. São essas duas leis fundamentais ao regime, à legitimidade eleitoral e à moralidade política.

O T.R.E. VAI APURAR dez urnas ainda do pleito nesta capital

Os próprios juízes do Tribunal Regional Eleitoral darão início hoje, na sede daquela Côrte, aos trabalhos de apuração de dez urnas, relativas ao pleito nesta capital, umas referentes a secções especiais e outras que haviam sido impugnadas.

O CRÉDITO NÃO FALTARÁ A TÔDAS AS ATIVIDADES SADIAS DOS PRODUTORES

e será distribuido com equidade, disse no Paraná o diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

"E' preciso não confundir a tarefa sã e realista da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil com as atividades malsãs do crédito mal aplicado e mal distribuido, do crédito dirigido para os caminhos ruinosos da especulação. Continuarei assistindo com os recursos da Carteira às nossas entidades produtoras em todos os momentos de crise e de angustia que ainda teremos de vencer. O crédito não faltará a tôdas as atividades sadias dos produtores brasileiros e será distribuido equitativamente por tôdas as regiões geo-econômicas".

Foi o que afirmou no domingo, em Curitiba, o sr. Adolfo de Oliveira Franco, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, num almôço ali realizado em sua homenagem e na dos srs. Aramis Ataíde, ministro da Saúde, e Felizardo Gomes da Costa, diretor do Instituto Brasileiro de Café. O almôço, presidido pelo governador Munhoz da Rocha, foi oferecido pela Associação Comercial do Paraná, Associação Paranaense de Cafeicultores, Associação Rural de Curitiba, Centro do Comércio do Café de Paranaguá, Federação das Associações Rurais e do Comércio e da Indústria do Paraná. Falou na ocasião, em nome das classes econômicas, o sr. Newton Carneiro, do conselho fiscal da Associação dos Cafeicultores, que aludiu à necessidade do retôrno do país "aos padrões republicanos de probidade, eficiência e desprendimento".

O ministro da Saúde, falando afirmou que o govêrno da República conhece e avalia a operosidade dos homens representativos da econômica paranaense. "O Paraná é hoje um milagre do homem", frisou.

O GOVÊRNO DEVE EXPLICAR À NAÇÃO qual o destino do empréstimo a São Paulo

Caso não o faça, terá de informar à Câmara, segundo promessa do deputado Castilho Cabral — Assegura êle: é assunto que transcende as questões de política interna — Ameaça da bancada paulista: sabotar o orçamento

O sr. Castilho Cabral fêz transcrever nos anais da Câmara dos Deputados, ontem, a denúncia do jornalista Carlos Lacerda sôbre a aplicação viciosa dos 5 bilhões de cruzeiros emprestados pelo govêrno passado ao Estado de São Paulo. Esse empréstimo, segundo a denúncia, fugiu à sua aplicação prevista, indo parar nas mãos de especuladores de café. O objetivo, salientou o deputado, seria sustentar a alta dos preços do produto, no mercado externo, mas o resultado foi uma operação danosa para o erário público, possibilitada por uma cláusula sigilosa ou secreta do contrato entre o Banco do Brasil e o Estado. É um fato que chegou ao conhecimento público através de uma irradiação da véspera em emissora carioca e, logo, de uma publicação do Correio da Manhã, no seu número daquele mesmo dia em que êle falava na Câmara. Pediu transcrição da denúncia conforme os têrmos em que a publicou êste jornal.

ÁGIOS

Aliás, lembrou êle que há tempo estranhara declaração do govêrno passado quanto a haver então 21 milhões de cruzeiros, apenas, com saldo dos ágios recolhidos nos leilões de dólares e cujo destino seria servir de estímulo à lavoura. Pedira informações, por intermédio da Câmara, e nem assim recebera resposta. O Ministério da Fazenda esquecera seu requerimento, ou fizera que não percebera — não sabia êle. Entretanto, a solicitação se referia a declarações de candidato petebista ao govêrno de São Paulo, relativamente a uma distribuição de 3 bilhões à lavoura, montante que corresponderia aos mesmos ágios que o govêrno anunciava existirem tão escassamente.

PROPOSITOS OCULTOS

No dizer do deputado, os simples têrmos da denúncia que leu na Câmara "dão idéia da gravidade do caso", pois "os famosos ágios, aquêles ágios que serviriam para mobilizar a massa rural de São Paulo em tôrno da candidatura do sr. Wladimir Piza; aquêles três milhões de cruzeiros que iriam para São Paulo acrescidos de outros bilhões de cruzeiros que iriam para a lavoura dos outros Estados do Brasil; aquêle dinheiro todo se evaporou nos leilões de divisas; êsse dinheiro não existe. Agora surge, nesta denúncia tão importante, uma indicação, um indício pelo menos do modo pelo qual desapareceu êsse dinheiro confiscado aos lavradores do Brasil, confiscado especialmente à lavoura do café, obrigada a entregar por um preço fictício o seu produto, para que se locupletassem com a diferença os especuladores protegidos pelo govêrno."

Depois disso, como o sr. Arnaldo Cerdeira recordasse que aquêle dinheiro, se não existia em espécie, existia, de toda maneira, como moeda escritural, assinalou o sr. Castilho Cabral que, realmente, sua intenção era apurar os destinos da aplicação dos ágios. E acrescentou: "Daí a gravidade extrema da denúncia que o sr. Carlos Lacerda fêz à nação, noticiando que êsses cinco bilhões não serviram para equilibrar as finanças paulistas, mas, sim, foram distribuídos para um grupo de especuladores a fim de que êstes sustentassem o preço fictício estabelecido pelo govêrno federal, criando essa situação de choque que existe entre o Brasil e os Estados Unidos por causa da elevação do preço do café. É de tal gravidade essa denúncia que tôdas as queixas e mágoas, todos os ressentimentos do recente pleito desaparecem para que voltemos nossos olhos para o Palácio do govêrno e reclamemos de S. Excia., o sr. Presidente Café Filho, as explicações que a nação está a exigir".

E PECTATIVA

A sugestão ao govêrno para que esclareça o assunto, êle a fêz, aduzindo esperar com confiança que a palavra oficial virá. Entretanto, instado pelo sr. Arnaldo Cerdeira, concordou em pedir as devidas informações, acaso o govêrno se recuse a explicar o episódio, como êle espera.

CAFEICULTURA

A respeito ainda do problema do café, o sr. Alberto Bottino fêz sugestões ao govêrno no sentido de que abra mão daquilo que chamou "confisco cambial", retirado à lavoura; e, vendendo o produto a preços mais baixos nos Estados Unidos, confira aos agricultores a margem de lucros de que êles necessitam para sustentar seus contratos realizados já na alta. Êsses contratos implicam, asseverou, em aumentos de salários, que só poderão ser mantidos através de tal política por parte do Estado.

PERSPECTIVA DE OBSTRUÇÃO

Como estivesse em pauta assuntos referentes a São Paulo, o sr. Arnaldo Cerdeira subiu à tribuna para reclamar contra o critério da comissão de Finanças da Câmara, na distribuição de verbas orçamentárias, em virtude de que o Estado de São Paulo ficou em posição de inferioridade. Sugeriu êle que a bancada do seu Estado sabotasse a votação da lei de meios, até conseguir equanimidade da parte da Casa.

Se bem que o sr. Alberto Bottino, também de São Paulo, discordasse da sugestão, propôs providência que resultaria idêntica à do sr. Cerdeira: a bancada pediria destaques e preferências para as emendas por êle consideradas essenciais à economia paulista.

Notou o sr. Cerdeira que uma coisa redundaria na outra; e o sr. Ulisses Guimarães anunciou que, efetivamente, a bancada se reuniria hoje, para examinar o assunto. Conforme a receptividade às suas sugestões poderia, inclusive, aceitar o "método" do sr. Cerdeira. Isto, porém, conveio êle, só em última instância.

OBSTRUÇÃO DE FATO

Ontem, pela primeira vez, no período eleitoral que o país atravessa, a Câmara acusou número para votações. Foram submetidos ao plenário, assim, dois anexos do Orçamento, do Ministério do Trabalho e o da pasta

(Conclui na 10.ª página)

PASSA PELO RECIFE o sr. Carlos Lacerda

Falou bem do govêrno atual, que disse ser composto de homens honestos

RECIFE, 18 (M.) — Em trânsito para Portugal, passou por esta capital, viajando pelo "Vera Cruz", o sr. Carlos Lacerda. Falando à nossa reportagem, depois de conferenciar com o governador Etelvino Lins, declarou o sr. Carlos Lacerda que o esquema Etelvino é um foco político, mas considera muito cedo para falar de candidaturas à Presidência da República.

Ajuntou o diretor da "Tribuna da Imprensa" que quando voltar da Europa realizará excursões políticas pelo país.

Entre outras considerações, disse o sr Carlos Lacerda que o novo govêrno é super-partidário, formado de homens honestos, dizendo também que nas eleições de 3 do corrente o povo soube discernir, não votando em homens que infelicitaram a nação.

QUEM MATOU GETULIO FOI A SUA SOLIDÃO

RECIFE, 19 (M.) — Transitando por esta capital, o sr. Carlos Lacerda foi ouvido pela reportagem, afirmando: "Lembro-me que em ju-

(Conclui na 10.ª página)

Outras notícias na 8.ª página

80

Em 30 de novembro cumprirá 80 anos um homem que era uma criança enfezada, prematuramente nascida, e foi depois um estudante mediocre. Filho de um aristocrata inglês e de uma norte-americana com a qual não se parece nada (ela era célebre pela formosura) chama-se Winston Churchill.

É um politico. É um estadista. É um inglês. E no entanto, em todo o mundo que ainda conhece e ama a palavra liberdade, êsse homem é um tio velho e simpático, um primo original, um tipo meio ranzinza mas estimado, uma espécie de amigo íntimo que está longe.

A nenhum homem vivo deveremos tanto; mas êle não nos inspira um sentimento de gratidão, porque nada fêz por nós. Serviu admiràvelmente a sua pátria admirável, numa hora em que êsse serviço salvava o mundo.

E está vivo demais, presente demais, ativo demais — para que de nossos corações ou nossas canetas saiam, enternecidas e solenes, as palavras só merecidas pelo que passou.

Entretanto, amigos de Churchill promovem-lhe uma homenagem mundial. E, com aquêle sentido prático que só a inglêses é possível, desejam que essa homenagem tenha uma expressão em numerário. Êles têm razão, inquestionàvelmente. Mas não cremos que em países latinos essa forma de homenagem assuma qualquer espécie de viabilidade. O que nos parece é que, de qualquer forma bem significativa, todos os povos livres deveriam em verdade — nesse dia — testemunhar àquele velho extraordinário uma admiração agradecida.

Como? Não importa o modo, importa a expressão. Êle foi, êle é, um grande jornalista. Nada faremos pelo colega? Que quem tiver idéias, as lance e as defina. É preciso fazer qualquer coisa. Nem que se juntem todos os jornalistas de uma só pátria, ùnicamente para oferecerem ao Winston um abraço e um charuto.

T. C.

Comece a construir seu crédito bancário
Comece abrindo uma Conta de Economia
... NO
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Pres. Vargas, 509
18 agências no D. F.

DIRETOR M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE ANTONIO CALLADO

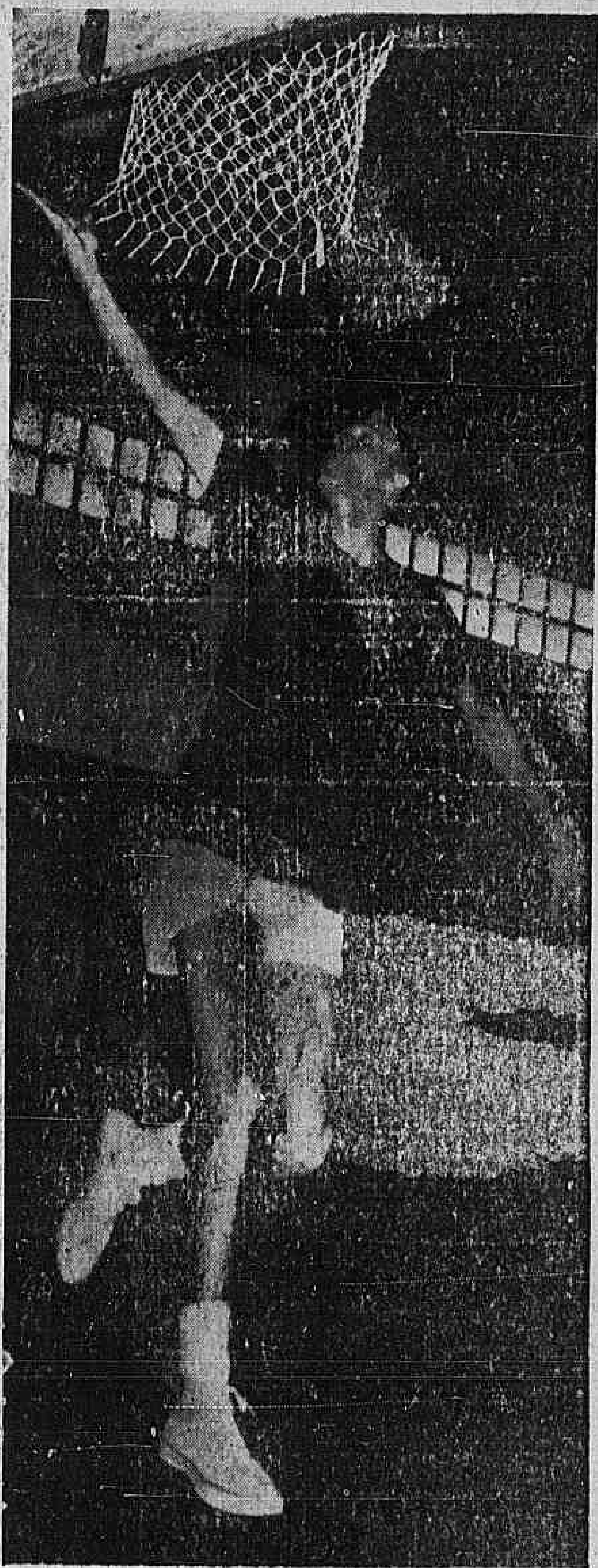
Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE JOSE V. PORTINHO
N. 18.887 — ANO LIV
GERENTE ALINIO DE SALLES

2º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 20 de Outubro de 1954

MAGNÍFICA IMPRESSÃO DEIXARAM OS NORTE-AMERICANOS

A ESCALAÇÃO PROVÁVEL -- A equipe do Caterpilar teve seu primeiro contato com as quadras brasileiras -- Duas horas de intensos exercícios



Dick Retherford, "capitão" do quadro norte-americano e uma de suas principais figuras, subindo para a cesta, no treino de ontem.

Os "reis do basquetebol", cujo objetivo no II Campeonato Mundial é conquistar o título que, em uma de suas raras campanhas negativas, perderam para os argentinos em Buenos Aires, deram ontem, em seu primeiro treino nesta cidade, uma impressionante demonstração de poderio individual e coletivo, confirmando pràticamente o que ninguém duvidava antes mesmo de seu desembarque, isto: são os grandes favoritos.

A equipe que representa a Carterpilar, bi-campeã amadora dos Estados Unidos, possui, realmente, notáveis elementos, quer pelo físico privilegiado, quer pelas qualidades técnicas. Se o de maior estatura — B. H. Born, com 2,05 — não é titular, outros, como Don Penwell (dois ou três centímetros mais baixo), Kirby Minter e Dick Retherford, além de altos são exímios cestobolistas, encestando com extrema facilidade e efetuando manobras de campo rápidas e objetivas. Os "ases" que completam a equipe que nos pareceu titular — Kendal Sheets e Joe Stratton, — estão à altura dos demais no que concerne aos predicados pessoais, embora menores fisicamente.

SEVERO TREINAMENTO

Já não constitui surprêsa o método de treinamento dos norte-americanos. Porém, os exercícios a que os jogadores foram submetidos no ginásio do Carioca, dez horas, sòmente, após a chegada, ultrapassaram em muito qualquer previsão.

De saída, houve arremêssos de campo à meia distância, que duraram quase meia hora. Em seguida, "bandejas". Veio, então, a segunda parte, constante de manobras táticas. A princípio, investidas à cesta por três elementos de cada vez; posteriormente, ensaio de ataques com dois quadros e, por fim, cêrca de outra meia hora de jôgo, enquanto o treinador Warren Womble ministrava instruções.

Findo o "match-treino", fizeram os jogadores dez voltas, correndo, em tôrno da quadra, encerrando-se as atividades com lance-livres.

GRANDES FIGURAS

Alguns "ases" norteamericanos se destacaram durante os exercícios. Particularmente, Dick Rutherford, "capitão" do quadro, esguio, elástico e com ótima visão de cesta; Don Penwell, apesar de contundido na perna; Kirby Minter, que, conforme nos declarou o chefe da delegação, foi convocado para o selecionado que disputou as Olimpiadas de Helsinki, sobrando, todavia, no "corte"; Joe Straton e Eddie Solomon, pelas empolgantes infiltrações no "garrafão".

O "gigante" B. H. Born sabe utilizar sua estatura, mas, tècnicamente, está em nível inferior ao dos seus companheiros.

PRESENTES OS BRASILEIROS

O treino dos norteamericanos despertou a curiosidade e o interêsse dos brasileiros, que, comandados pelo treinador Togo Renan Soares, estiveram presentes ao ginásio do Carioca, acompanhando grande parte dos movimentos ali desenrolados.

Pelo que ouvimos, os nossos representantes apreciaram inteiramente os futuros adversários.

Contudo, afirmou-nos Alfredo da Mota que o "five" campeão olímpico em Helsinki era mais poderoso.

ENSAIARAM OS ISRAELITAS

Dentro do horário estabelecido pela Confederação Brasileira de Basquequebol, também os israelitas praticaram ontem, pela manhã, no mesmo local, ali permanecendo para assistir à exibição dos "yankees".

OUTRAS NOTÍCIAS DE ESPORTE NAS 3ª E ÚLT. PÁG.

SÃO PAULO LÍDER EM ARRECADAÇÕES

SÃO PAULO, 19 (Asp.) — A luta pelo campeonato paulista se acelera cada vez mais, e a cada rodada que passa, surgem novas modificações, com a recuperação de alguns e a queda de outros. O Corintians, é o clube que maior regularidade vem mantendo, conservando-se firme no primeiro pôsto, sem conhecer até agora, o amargor de um revés. Com a descida dos sampaulinos para o terceiro pôsto, aumentou a distância entre o líder e o novo vice-líder — a Portuguêsa de Desportos — que tem quatro pontos perdidos, com dois pontos atrás dos corintianos. O Palmeiras e o Santos, já com esperanças mais reduzidas, ocupam a quarta posição com 5 pontos perdidos cada.

Em arrecadações, o São Paulo está na frente com Cr$ 3.451.365 seguido do Palmeiras com Cr$ .. 2.814.580,00. Em 3.º lugar, Corintians com Cr$ 2.529.935,00; em 4.º lugar — Portuguêsa com Cr$ 2.001.544,00 — em 5.º lugar, Santos com Cr$ 1.148.719,00.

A arrecadação total do certame paulista, até agora, atingiu a soma de Cr$ 9.623.674,00, a maior renda individual se verificou na peleja entre São Paulo x Palmeiras com Cr$ 1.041.335,00.

Gilson preocupa o Botafogo

Mas não há nenhuma crise, acrescenta o presidente Paulo Azeredo — Reunimo-nos para tomar algumas providências.

Gentil apela para a torcida: preciso do apoio dos botafoguenses.

— Não há crise no Botafogo — declarou ontem, à nossa reportagem, o presidente Paulo Azeredo, depois de uma reunião de rotina com o Diretor de Futebol, presente o sr. Nelson Cintra e o técnico Gentil Cardoso.

— Naturalmente que temos de tomar algumas providências porque não é normal que o clube perca de uma hora outra muitos pontos no campeonato. Deve ter alguma coisa errada e justamente nos reunimos hoje para acertar algumas medidas atinentes a melhorar êsse estado de coisas.

Como abordassemos a questão do técnico, o presidente respondeu categórico:

— Em absoluto, nos reunimos para exigir vitórias do técnico. O que fizemos foi justamente saber quais as dificuldades que a direção técnica tem para em conjugação de esforços procurar reforçar êste ou aquêle setor e também, para saber o rumo a tomar. O técnico continua a merecer tôda confiança.

Depois de uma pequena pausa, prosseguiu:

— De mais a mais, não seria admissível que no meio do campeonato fôssemos tomar medidas radicais, que é lógico, não poderiam produzir nenhum efeito imediato.

Como indagássemos se estava nas cogitações do Botafogo adquirir um goleiro, retrucou:

— De fato êste é o nosso pensamento. Não se pode atravessar uma temporada apenas, com um goleiro. Gilson é um ótimo rapaz, e no momento sofre as conseqüências de um traumatismo psicológico proveniente ainda, da atuação infeliz que teve com o Fluminense. Depois tem seus estudos que muito o preocupam. Mas contamos com êle. Todavia, não podemos permanecer sem um suplente à altura. E' prematuro lançar por exemplo, Josellas, numa partida de grande responsabilidade. Se fizermos isto, poderemos comprometê-lo irremediàvelmente. Tudo vem a seu tempo.

CONFIANÇA NO FUTURO

Repetiu a seguir que não vê motivos para desespêro e num desabafo de desportista da velha guarda confidenciou:

— Encaro o futuro com confiança. Na minha opinião aliás, não compreendo o porque de tanta agitação. No meu escritório ùltimamente quase não tenho tempo para trabalhar devido as continuas telefonemas que recebo. Por mim até extinguiria o profissionalismo. Sempre me bati contra êsse regime, não obstante agora, sou obrigado a enfrentar os problemas como êles se apresentam.

A entrevista prosseguia no hall de entrada da sede do alvinegro presen-

(Continua na última pág.)



Gentil e Cintra — Tudo em calma...

RETORNA PARODI

— Tenho fundadas esperanças de contar com Sylvio Parodi para o próximo embate, declarou ontem, o médico Amilcar Giffoni.

— Êle hoje (ontem), já se exercitou individualmente e amanhã farei novo teste com Sylvio Parodi.

— Passou no individual?

— Não sentiu nada pelo menos.

— Dará condição para o treinamento de conjunto?

E' êste meu pensamento. Depois do ligeiro individual se a reação fôr favorável como a de hoje, Sylvio Parodi poderá treinar com seus companheiros.

SEM PROBLEMAS

Como indagássemos se para o prélio com o Olaria, de do-

Continua na última página

VÊM AÍ OS FRANCESES

PARIS, 19 (F. P.) — Os jogadores de basquetebol franceses, selecionados para participarem do campeonato mundial de basquetebol, que será realizado de 23 do corrente a 3 de novembro vindouro, no Rio de Janeiro, partiram do aeródromo de Orly esta tarde, às 16,30, com destino à capital brasileira.

O sr. Boizard, que acompanha os quatorze jogadores da seleção nacional, frisou, antes de partir, a sua excelente condição. Entretanto, acrescentou: "não temos ilusão alguma quanto ao término do campeonato. Os franceses enfrentarão equipes que têm meios de realizar treinos de três a quatro vêzes por semana, enquanto que as formações francesas jamais seguiram treinar por mais de uma semana, o que, evidentemente, projudica a sua coesão".

GARCIA CONTINUA "crack" da semana

"Não esqueci os maus momentos da minha atuação no Flamengo"



A soberba atuação cumprida por Garcia, na peleja contra o Vasco, valeu-lhe novamente o título de maior jogador da rodada. O goleiro paraguaio atravessa, indubitàvelmente, o melhor período da sua carreira em nosso país, hoje, uma das vigas mestras da equipe.

OS HÁBITOS NÃO FORAM ALTERADOS

Garcia, presentemente é apontado como o goleiro número um do campeonato, razão pela qual lhe são tributados os maiores elogios. Abordado pela nossa reportagem, se a popularidade de que goza atualmente vem tendo influência na sua maneira de viver, Garcia respondeu:

— Os meus hábitos não sofreram quaisquer alterações. Os elogios de que venho sendo alvo não influem absolutamente na minha maneira de agir. No momento atravesso uma boa fase, mas não posso esquecer o período negro, aliás bem longo, que passei, o que me serve como uma advertência.

A minha recuperação técnica e física foi obtida graças a um trabalho penoso e demorado, portanto, êsse esfôrço não pode ser desperdiçado. Assim, continuarei dedicando-me com o mesmo afinco ao treinamento, não me deixando levar pelos louros colhidos. Lutar, lutar, lutar cada vez mais para manter a posição, conseguida sabe Deus, com que sacrifício.

O PERIGO ESTÊVE SEMPRE PRESENTE

— Qual foi o pior momento do encontro com o Vasco?

— Não posso apontar essa ou aquela ocasião como a mais perigosa. Os noventa minutos da partida foram de constantes sobressaltos para mim, dadas as situações críticas criadas pelos

(Continua na última pág.)

O MUNDIAL EM MARCHA

HOJE A TABELA

Chegaram os iugoslavos

Às 20 horas a reunião dos dirigentes com o secretário geral da FIBA



Ontem, à tarde, chegou ao Rio a delegação iugoslava, de cujo desembarque é o flagrante acima.

Chegará hoje, à tarde, a esta capital, juntamente com a delegação da França, o secretário-geral da Federação Internacional de Basquetebol Amador. Reveste-se de grande importância o desembarque dêsse destacado dirigente da bola ao cesto, pois dêle depende a aprovação da tabela, já pràticamente elaborada pela C. B. B., a qual orientará a disputa do II Campeonato Mundial.

(Continua na 3.ª página)

QUASE CERTO O APÔIO DA BAHIA

Ganha vulto a candidatura Sílvio Pacheco à presidência da CBD

Continua em foco o caso das eleições da C.B.D. Ontem, à tarde, estiveram reunidos na Federação Metropolitana de Futebol, os srs. Abellard França, Alves de Morais, João Havelange, Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida e Luiz Murgel.

No ensejo, visitou à sede da entidade guanabarina o sr. Orlando Gomes, dirigente da Federação Baiana de Desportos Terrestres juntamente com o sr. Carlos Tourinho de Abreu.

Como não podia deixar de ser, os referidos paredros mantiveram entendimentos a respeito do próximo pleito da eclética, que apontará o sucessor do sr. Rivadavia Correa Meyer.

Foram apreciados vários pontos de vista, sendo o sr. Orlando Gomes esclarecido a respeito de assuntos pertinentes ao lançamento da candi-

(Continua na última pág.)

DESFEITA A ANTECIPAÇÃO

Não será disputado, amanhã, o prélio São Cristovão x Canto do Rio.

Os dois clubes desfizeram ontem a antecipação. O motivo dessa reviravolta deve-se ao fato do clube niteroiense não ter concordado em jogar em Figueira de Melo, conforme estabelece a tabela.

Os cantorrienses concordaram com a mudança de data mas com a inversão do mando de campo. Pretendiam que o jôgo fôsse realizado, amanhã, à noite, no Estádio "Caio Martins".

Com essa pretensão dos alvi-celestes não concordaram os alvos, ficando o prélio para ter lugar no próximo domingo, no gramado sancristovense.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

Reune-se hoje, à tarde, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. Entre os assuntos em pauta figura o pedido de informação da F. I. F. A. a respeito de uma entrevista concedida pelo árbitro Mário Viana.

* * *

A Portuguêsa registrou na F.M.F. o contrato firmado com o ponteiro Tampinha.

* * *

O zagueiro Deuslene, do Madureira, solicitou à C. B. D. o Prêmio Berfort Duarte.

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

HELICÓPTERO E ADRENALINA

Não creio tenha o sr. Luiz Aranha colocado a questão em plano assim radical: "Se o objetivo fôr punir Rivadavia, então serei candidato." E não acredito, porque na cabeça do sr. Luiz Aranha não poderia assentar-se o enorme disparate de que alguém pretende punir o dr. Rivadavia. Puni-lo de quê? Por quê? O sr. Luiz Aranha sabe que o dr. Rivadavia deixa o esporte cercado de admiração e carinho, fato muito raro na nossa vida esportiva. E o que é principal — deixa-o por sua própria vontade.

A não ser que se tenham dado ao propósito de convencer ao sr. Luiz Aranha que o disparate não é disparate, com o propósito de forçá-lo a candidatar-se, em substituição à malograda chapa militar. E o sr. Luiz Aranha a esta altura faz o efeito de uma adrenalina intra-cardíaca: E' o recurso extremo, desesperado. Se bem que com uma diferença: é um recurso heróico, capaz de reanimar as quase cadavéricas pretensões dos situacionistas.

De resto, não vejo, e creio mesmo que não haja, qualquer solução para a luta eleitoral esportiva, luta da qual pretendem fugir os que ainda, recentemente, se jactavam, vitoriosos. Desarvorou-os, entretanto, a coerência do gral. Edgard do Amaral, à qual cheguei a fazer apelos, em instantes de dúvida — que hoje vejo, e me penitencio — injustificada.

O general, homem sóbrio e digno, compreendeu que não poderia entrar para o esporte oficial através da presidência da C.B.D. Que não poderia galgar de helicóptero o último degrau, sem subir todos os outros que se assentam, lá em baixo, na vida dos clubes, nos corredores das entidades.

O general continua merecendo todo o nosso respeito. E o sr. Luiz Aranha que verifique se não o querem fazer de adrenalina.

ROMEU

Não é o velho e sempre lembrado Peliciari, não. E' o Janos Lengyel que acabou criando a Martha Rocha esportiva. Quase todo o dia lá vem êle de perfil, no "Diário da Noite", sem pretexto sem nada, ao lado da Miss Brasil. Com uma barba nunca tão escanhoada, com um cabelo nunca tão penteado, com o sorriso mais feliz do mundo. Segundo me disseram, alguém da redação do "Diário Carioca" já não está gostando da insistência. E que por isto a Marthinha não vai mais ao Maracanã.

FITA

A declaração do presidente Paulo Azeredo dá um rumo definitivo à questão. Em que pesem os circunlóquios — "Zezé serve ao Botafogo". E' o que se esperava, de oficial. Agora deixem passar os dias que tudo se resolve: Zezé volta feliz aos braços alvinegros. Russo ascende esperançoso ao primeiro time do Fluminense. O negócio tem um "happy-end" de fita de mocinho. O Gentil, fantasiado de vilão, embora nunca o fôsse, desaparece na poeira da estrada, rumo à Bonsucesso.

E já vai chegando ao fim êste filme em série do futebol carioca.



Baltazar continua merecendo um título: o do jogador paulista mais lembrado no Maracanã. Basta que o Indio jogue e faça gol...

REPARO

Pena que os "Jogos da Primavera", uma das mais importantes realizações do esporte brasileiro, viva anualmente, uma etapa que se não o deslustra, o desmerece em seu objetivo: a programação da regata, a remos. Pelo esfôrço que exige, e sobretudo pelo desenvolvimento muscular que proporciona, o remo é contraindicado como esporte feminino. Tanto como o box, o levantamento de pêso.

Os organizadores da regata, talvez com o intuito de facilitar sua prática, torná-la viável a atletas não afeitos a sua técnica, vão mais longe na contraindicação: realizam-na em barcos tipo baleeira, mais pesados, e de remos duplos. Exige-se, portanto, um maior esfôrço das moças do que o praticado pelo próprio remador uma vez que êle desloca um "skiff" levíssimo e super-aerodinâmico, com técnica que lhe permite dividir o esfôrço por todos os setores musculares do corpo. E a atleta, na sua impericia, o que faz? Desloca uma pesada baleeira, às custas de um esfôrço restrito a músculos da cintura escapular: braços, ombro, peito e costas. Prática que, para um homem já seria condenável e antifisiológica.

Êste reparo é fruto do desejo de colaborar, pois inegàvelmente os "Jogos da Primavera" merecem apoio de todos nós. Justifica qualquer entusiasmo, inéditos que são nos méritos que proporcionam.

AVIAÇÃO

CONTINUAM AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA ASA

SALTO DE 500 PÁRA-QUEDISTAS DO EXÉRCITO HOJE NO CAMPO DO GRAMACHO

De acôrdo com o programa da "Semana da Asa" realiza-se hoje no Campo dos Afonsos — Das 9 às 12 horas — visitação pública à modelar Escola de Aeronáutica dos Afonsos, ao Parque de Aeronáutica e ao Centro de Instrução Militar (CIM). No Hospital Central de Aeronáutica — 10 horas — Visita dos alunos das Faculdades de Medicina. No Campo do Gramacho — 10 horas — Salto de pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre (Exército). Na sede do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — 20 horas — Festa Desportiva.

O uniforme para os oficiais da FAB — Cáqui.

Festa no Colégio Militar

Está marcada para amanhã, quinta-feira, das 9 às 12 horas, uma grande festa no Colégio Militar, na qual participarão seus alunos, alunos do Instituto de Educação e Cadetes da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

O programa é o seguinte: Alunas do Instituto de Educação, Ana Pereira e Distrito Federal e educandários desta cidade, em homenagem à FAB, e) — Demonstração de ginástica rítmica. Saltos em "cama elástica" pelos cadetes da Escola de Aeronáutica. b) — Canto coral pelas alunas do Instituto de Educação. c) — Homenagem do Colégio Militar aos Oficiais Generais da FAB. ex-alunos dêsse Colégio. d) — Demonstração desportiva pelos alunos do Colégio Militar. e) — Inauguração da Exposição "A Aeronáutica no Mundo Estudantil". f) — Palavras do ten. brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica.

No Gabinete do ministro da Aeronáutica — às 15,30 horas — O ministro Eduardo Gomes receberá os cumprimentos das autoridades militares.

Uniforme para os oficiais da FAB — Cáqui.

No Campo do Gramacho

Para a exibição de saltos de hoje no Campo do Gramacho, onde 500 pára-quedistas que se lançarão de 18 aviões da FAB numa demonstração dos oficiais, sargentos e praças, do Núcleo da Divisão Aero-Terrestre do Exército sob o comando do general Nestor Penha Brasil Haverá ônibus da Praça Mauá (Touring Clube) a partir das 8.30 horas transporte para o público que desejar comparecer a essa festa de confraternização das Fôrças de Terra e Ar, em que poderá ser apreciado o apuro da instrução dos pilotos da FAB e o alto preparo dos pára-quedistas do exército.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº. 197, expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas presta a seguinte informações:

ARACAJU: Rádio Aracaju, freqüência de 4.220 quilociclos, e ZWAR, freqüência de 5.105 quilociclos, restabelecidas;

CATALÃO: Rádio-farol prefixo KN, freqüência de 260 quilociclos, em funcionamento, com horário a pedido (pedir as estações de prefixo ZWK e ZGO, nas freqüências de 4.450 e 6.854 quilociclos, ambas com horário variável, ou então ao Centro-de-Contrôle de São Paulo); operado pelo Consórcio "Real-Aerovias";

CAMPOS: Rádio-farol prefixo CP, freqüência de 375 quilociclos, e Rádio Campos, freqüência de 375 quilociclos, operando com horário contínuo;

CURITIBA: Aeródromo de Afonso Pena — Pista de táxi, na cabeceira da pista dez, impraticável;

FERNANDO NORONHA: ZWFN, freqüência de 5.105 quilociclos, inoperante;

MOGI DAS CRUZES: Rádio-farol prefixo MC, freqüência de 210 quilociclos, operando normalmente;

PARANAGUÁ: Rádio Paranaguá, freqüência de 4.220 quilociclos, inoperante;

RIO BRANCO: ZWRB, freqüência de 5.105 quilociclos, restabelecida.

Vinte e cinco anos pelos céus do Brasil e do mundo

Na próxima sexta-feira a "Panair do Brasil" comemora seu "Jubileu de Prata".

Terão decorrido 25 anos, desde o estabelecimento da primeira linha, a que operava ao longo do litoral, entre Belém e Santos, utilizando hidroaviões dos tipos "Sikorsky" e "Consolidated Commodore".

No Brasil, a Panair, por vêzes, na sua história, foi sem meios de transporte. Nos primeiros anos da segunda conflagração mundial, colaborou com o Govêrno no desenvolvimento de aeroportos, como exigência imposta pelo esfôrço de guerra, e, em 1941, empreendeu sua execução a "Rubber Development". Outrossim, com relação ao âmbito internacional, além de sua atividade específica de transportador, desempenha, também o papel de verdadeira agente do Brasil, através de seus inúmeros escritórios nas principais cidades do mundo. Aí se reunem diàriamente, a colônia brasileira residente no lugar e os amigos do nosso país, para ler jornais e revistas.

A fim de dar-se uma idéia do que foi o desenvolvimento ininterrupto da "Panair" neste quarto de século da existência, bastam os dados estatísticos seguintes: quilômetros voados em 1930: 412.000; em 1940: 2.014.000; em 1953: 18.320.000. Extensão de linhas em 1930: 6.338 km; em 1940: 12.034 km; em 1954: 12.000 km. Passageiros transportados em 1930: 1.245; em 1940: 18.900; em 1953, 360.000.

E mais êste "record" expressivo, o de travessias do Atlântico-Sul, na etapa Recife-Dakar, já vencida pelos Constallations daquele emprêsa nada menos de 3.120 vêzes, desde 1946.

RECEBEU A GRÃ-CRUZ O PRESIDENTE CAFÉ FILHO — Em cerimônia realizada, ontem, no Palácio do Catete, o ministro Eduardo Gomes, acompanhado dos membros da Ordem do Mérito Aeronáutico fêz entrega ao presidente João Café Filho da Grã-Cruz da Ordem. Na foto um flagrante colhido na ocasião da cerimônia, vendo-se o ministro da Aeronáutica cumprimentando o presidente da República. Todos os oficiais-generais da FAB compareceram à cerimônia. No clichê vêem-se ainda o brigadeiro Márcio de Souza e Mello e tenente-brigadeiro Fábio de Sá Earp, inspetor-geral do Estado-Maior.

PREMIADOS PELO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Como parte das festividades comemorativas da "Semana da Asa" o Ministério da Aeronáutica, instituiu, entre os ginasianos desta capital, um concurso de dissertação sôbre a aviação militar brasileira, suas glórias e suas lutas, constando o prêmio de uma viagem em avião da F.A.B. a qualquer ponto do Brasil ou mesmo aos países da América Latina que são constantemente visitados pelas aeronaves do Correio Aéreo Nacional.

Sagrou-se vencedora a equipe de alunos do Colégio Metropolitano constituída pelos jovens Rodolfo Conde, Haroldo Narciso, Edmo Noronha, Luciano Beder e Evandro Carvalho que escolheram o Paraguai para sua viagem de recreio.

Na manhã de ontem, acompanhados do professor Jairo Bezerra, estiveram em visita ao embaixador daquele país, general Emílio Diaz de Vivar, a quem explicaram o motivo da escolha.

Durante a visita dos ginasianos, o embaixador Diaz de Vivar, declarou-se sensibilizado com o gesto dos jovens e prometeu todo seu apoio, adiantando que os jovens estudantes seriam considerados hóspedes oficiais do govêrno paraguaio.

Os alunos do Colégio Metropolitano, premiados pela FAB com uma viagem ao Paraguai, quando ofertavam uma flâmula ao embaixador Diaz de Vivar.

AUMENTADO O LIMITE DE IDADE

O presidente Café Filho assinou decretos alterando os regulamentos das Escolas de Aeronáutica e Preparatório de Cadetes e Preparatória de Cadetes do Ar.

Pela nova redação fica elevada de dois anos a idade limite para as praças da Aeronáutica, Exército e Marinha que desejarem matricular-se nesses estabelecimentos de ensino da Fôrça Aérea Brasileira.

Considerado promovido

Foi considerado promovido à graduação de terceiro-sargento, o falecido cabo Manuel Gomes Corrêa.

GRADUAÇÃO DE BRIGADEIRO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo graduar no pôsto de brigadeiro-médico, o cel. dr. Antonio Melibeu da Silva, atualmente nas funções de diretor do Hospital Central de Aeronáutica.

No gabinete do ministro da Aeronáutica

O ministro Eduardo Gomes recebeu, ontem, em audiência, em seu gabinete, os srs. Sílvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte, e o senador Dinarte Muniz.

Turma de aviadores de 1942

Será realizado dia 6 de novembro, sábado, no Automóvel Clube do Brasil, o tradicional jantar da turma de oficiais aviadores, declarados aspirantes em setembro de 1942.

Os companheiros que desejarem comparecer poderão dar seus nomes ao major av. Rodolfo Becker Reifschneider, no Gabinete do ministro tel. 32.6115.

DESCOBERTA A CAUSA DAS EXPLOSÕES NOS "COMET"

LONDRES, 19 — A Grã-Bretanha revelou, hoje, que os recentes acidentes fatais, sofridos por seus aviões de passageiros, "Comet", a jato, foram causados por "tremendas pressões quase instantâneas", que se formaram dentro das cabines das aeronaves e as fizeram explodir como bombas, na leve atmosfera da sub-estratosfera.

Sir Lionel Heald, que até a reorganização ministerial de sábado último foi ministro da Justiça, declarou, em um tribunal especial de inquérito, que se conseguiu decifrar a incógnita dos misteriosos desastres, cujo saldo trágico foi de 56 mortos.

Acrescentou: que, depois de serem submetidos a ligeiras modificações, os aparelhos foram novamente postos em condições de prestar serviço.

Heald explicou que as tremendas pressões acumuladas no interior das cabines haviam lançado os passageiros de encontro ao teto das mesmas e através das grandes orifícios, abertos nas paredes, ao ocorrerem as explosões. "Depois dos experimentos feitos, chegou-se a conclusão de que, no espaço de um têrço de segundo seguinte à explosão, a cabine havia ficado pràticamente vazia".

O relatório constitui o capítulo final, segundo Heald, de "um dos mais notáveis trabalhos de detetivismo científico jamais feitos". Com êle ficou explicado o mistério da explosão de dois dos rápidos aviões, capazes de uma velocidade de 900 kms. h. quando voavam a uma altura de 10.000 metros, poucos minutos depois da decolagem do aeropôrto de Ciempino, em Roma.

"Uma fenda de consideráveis proporções — disse o ex-ministro — na cabina de passageiros, sob pressão, deve ter sido seguida de uma tremenda explosão do ar, que teria lançado todo seu conteúdo pelo orifício, causado violentas contorsões do aparelho e o despedaçamento". Os homens da ciência encarregados de procurar as causas dos desastres, destroçaram outros dois custosos aviões e ainda voaram em outros, em tôdas análogas as seguidas pelos aparelhos sinistrados.

Heald manifestou que o relatório das provas feitas nos laboratórios de Farnborough, sob a direção de Sir Arnold Hall, "poderá sugerir certas modificações. Porém estas são de caráter secundário".

As investigações de Farnborough concentraram sua atenção nos restos recolhidos da primeira das duas explosões, ocorrida a 10 de janeiro último, na qual perderam a vida 29 passageiros e 6 tripulantes. Os restos da segunda, quando morreram, a 8 de abril, mais 21 pessoas, não foram recuperados.

"VOLTAM OS DISCOS VOADORES..."

Roma, 19 (FP) — O "disco voadores" continuam sua sarabanda no céu da Península e, em Capri, eum desses objetos misteriosos passou no terraço da casa do escritor Curzio Malaparte.

Foi um pintor, o sr. Rafaele Castello, quem, durante um passeio noturno no Cap Massullo, percebeu um enorme disco, de cêrca de 5 metros de diâmetro, que evoluía a uma centena de metros de altitude. O aparelho desceu lentamente e pousou no terraço da casa do escritor.

O sr. Castelli, que inicialmente acreditou tratar-se de um helicóptero, aproximou-se da residência de verão de Curzio Malaparte e grande foi a sua surprêsa ao ver quatro homens de pequena estarura, descerm do disco.

Os passageiros do aparelho permaneceram cêrca de meia hora em tôrno do disco.

"Tive a impressão — declarou a testemunha da aterrissagem — que não falavam, ou então que falavam em voz muito baixa, porque não consegui ouvir nenhum som. O que é certo é que luzes azuladas se escapavam sem cessar do disco, semelhantes a agulhas e rápidas como relâmpagos. Essas luzes eram projetadas em tôdas as direções".

"Depois de algum tempo, cêrca de meia hora, os quatro homens voltaram ao disco que, com um ligeiro ruído, se elevou docemente, perpendicularmente, ganhando ràpidamente altitude".

"Desapareceu depois em direção a Sicília."

Um outro disco luminoso foi percebido pelos habitantes de Salerno e Vietri, que fizeram dêle a seguinte descrição: um anel de fogo que, após ter rodado em cima dessas cidades, afastou-se deixando atrás uma poeira luminosa.

MADRI, 19 (FP) — A Espanha era até o momento um dos raros países que nunca haviam recebido a vista dos "discos voadores".

Essa lacuna foi agora preenchida. Dois comerciantes madrilenhos revelaram, com efeito, terem percebido, na tarde de domingo, quando caçavam na serra de Guaderama, um objeto ligeiramente oval, muito brilhante e cercado de uma luz "Fluorescente". O objeto, que se deslocava em grande velocidade, sem fazer o menor ruído, não media mais de um metro de diâmetro.

Lisbôa, 19 (FP) — A imprensa portuguesa informa que diferentes objetos voadores foram vistos ontem nos céus de Portugal, um "cigarro voador deslocando-se na direção norte, foi percebido nesta capital, enquanto dois "discos" e um "objeto de formas arredondadas" que deixava atrás de si espessa e longa, cauda de fumaça esbranquiçada, foram assinalados na região do Pôrto.

N. da R. — No dia 21 de setembro último publicamos nesta Seção o seguinte telegrama da (FP) *Wurzbourg, 20* — "Nenhum homem razoável pode acreditar na asneira dos discos voadores", declarou o prof. Otto Hahn, especialista alemão em questões atômicas e laureado do Prêmio Nobel de Química (1945).

"Se os marcianos, ou outros sêres, voassem a passeio sôbre a terra, nos diriam bom-dia, em lugar de passarem em alta altitude", acrescentou o prof. Hahn, que falava em uma reunião científica.

NOVO AEROPÔRTO INTERNACIONAL da África Oriental

LONDRES, 19 (B.N.S.). — Durante sua recente visita à Tanganica, o Secretário de Estado para as Colônias, sr. Lennox-Boyd, inaugurou em Dar-es-Salaam o novo aeropôrto internacional da África Oriental.

Durante a cerimônia de inauguração, dirigindo-se aos líderes de tôdas as raças da população, declarou que estava muito bem impressionado com as novas relações que existem entre os indivíduos das diversas raças em Tanganica. A seu ver, isso é "uma notável experiência em matéria de relações humanas". Acrescentou que no próximo ano se estabelecerá para o Conselho Legislativo o equilíbrio triracial de representantes não-oficiais.

O primeiro avião a aterrissar no referido aeroporto, cujo terreno fôra parte das selvas e cuja construção ficou por mais de 750 mil libras esterlinas, transportava o sr. Lennox-Boyd, e o governador de Tanganica, sir Edward Twining. Este novo aeroporto, que substitue o que era utilizado há 25 anos, possue uma pista na qual podem aterrissar aviões de qualquer tamanho, inclusive o "Bristol Britannia", o "Comet" e os "super-Constellations".

A inauguração do novo aeroporto constitue o mais recente das grandes melhorias realizadas nos sistemas de comunicações de Tanganica, seguindo-se ao plano de desenvolvimento dêsse território. Em sua alocução, o governador, sir Edward Twining, assinalou que entre as melhorias de facilidades de transporte figuram a nova rodovia que une a capital à principal rede rodoviária da África, e a construção de três cais de grande calado no pôrto de Dar-es-Salaam.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS pelo ministro da Aeronáutica

O ministro Eduardo Gomes despachou os seguintes requerimentos:

soldado reformado Raymundo Nonato da Silva Lima, solicitando promoção à graduação de terceiro-sargento, sob a alegação de haver adquirido a moléstia em serviço: "Indeferido, à vista da informação da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica";

Sarg. Salvador Pereira da Rocha, solicitando nomeação a 2.º tenente para a reserva de 2.ª classe da 1.ª linha da Aeronáutica: "Indeferido, por falta de amparo legal";

cabo Severino Barbosa de Aquino, solicitando tolerância de idade para fins de inscrição no exame de suficiência à matrícula na Escola de Especialistas de Aeronáutica: "Indeferido";

Haroldo Carlos Ramiro Duecker, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde: "Deferido. A. D. S. Aer.";

Viação Aérea Brasil (VIABRAS), solicitando aprovação das alterações que foram introduzidas em seus estatutos sociais: "Deferido, à vista do parecer da DAC";

Viação Aérea Santos-Dumont, solicitando aprovação das alterações que foram introduzidas em seus estatutos sociais: "Deferido, à vista do parecer da DAC".

MÉDICOS A SERVIÇO DA FAB

O ministro Eduardo Gomes assinou portaria resolvendo credenciar nas localidades abaixo os seguintes médicos, a fim de procederem a exames médicos iniciais e de revalidação de candidatos a pilotos de turismo:

Drs. Armando de Oliveira Junho e José Pereira Garcia, em São Lourenço, Estado de Minas Gerais;

drs. Antonio de Paiva Borges e Paulo Pinto Gontijo, em Araxá, Estado de Minas Gerais;

drs. Etelvino Bueno de Oliveira e Eduardo Fróes da Motta, em Jacarezinho, Estado do Paraná;

drs. Elias Antonio, Elviro Ahtaíde de Freitas, e Rubem de Moraes Mesquita, em Cachoeira de Itapemerim, Estado do Espírito Santo;

drs. José Lourenço de Oliveira, Jerson Dias e José de Araujo Barbosa, em Itajubá e dr. Walter de Lima Brandão, em Paraisópolis, Estado de Minas Gerais.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Eduardo Gomes assinou os seguintes atos:

designando, por necessidade do serviço, os oficiais abaixo para as seguintes funções:

para o chefe do Serviço de Saúde da 3.ª Zona Aérea, o coronel médico dr. Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima;

para chefe do Serviço de Saúde da 4.ª Zona Aérea, o tenente-coronel médico dr. Antônio de Castro Fleuri;

para Instrutores da Escola de Aeronáutica, os segundos-tenentes aviadores Mauro Miranda Vieira e Lemar Gonçalves;

para Monitor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos, o sargento Maurício Benedito Faustino.

UM PAIS QUE AGE POR CONVICÇÕES RELIGIOSAS

ATLANTA, Geórgia, 19 — As profundas "convicções de justiça, liberdade e igualdade que guiam os Estados Unidos são essencialmente religiosas", declarou J. Ernest Wilkins, sub-secretário do Trabalho, ao inaugurar o ano letivo da Universidade de Atlanta.

Wilkins dirigiu-se ao novo grupo de estudantes desta universidade para negros que desejam seguir estudos superiores, dizendo:

"O caso dos Estados Unidos é único na história porque o país, ao esclarecer o seu poder, não visa nem engrandecimento territorial nem a sujeição de outros povos. Busca e deseja sòmente a cooperação e a amizade de nações independentes.

"Devido a êste país constituir uma comunidade de mui diversos credos religiosos, não aspira a humilhar nenhum grupo ou nação alguma, por motivo dessas crenças. Devido a ser o país formado por mui diversas raças, não podemos deixar de ouvir com simpatia os anhelos de raças dominadas em todo o mundo, que procuram resgatar sua liberdade fazendo-se respeitar e com que sejamos solidários com sua ambição de conquistar um lugar entre os demais povos da terra".

O sub-secretário do Trabalho dos Estados Unidos, que é um homem de côr, reafirmou sua crença em Deus e disse:

"Os comunistas podem explorar os ódios de raça para criarem uma rede de antagonismos sôbre a qual possa imperar uma espécie de estrutura de poder de maneira temporária. Os nacionalistas como Hitler podem, vez por outra, aparecer dentro do processo e fazer um chamamento em nome dos ódios e discórdias, com o desejo natural de obter uma posição de superioridade sôbre outros povos...

Porém, a paz será, sem dúvida alguma, instaurada por homens que creem na irmandade dos homens, formada de homens que creem em Deus. Nossa esperança de paz não dependerá de considerações estratégicas, mas da firme convicção de que, se o homem crê em Deus, só buscará Justiça". (USIS).

EXPOSIÇÃO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTÁRIAS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 19 (Asp.) — Conforme vem sendo anunciado, será inaugurada no próximo dia 27, no Parque Ibirapuera, a III Exposição de Primavera da Sociedade Brasileira de Floricultura. Todavia, foram estabelecidas 54 categorias de flôres e plantas ornamentais, havendo em cada uma três prêmios.

Dado o incentivo e a organização que se vem dando à interessante mostra, espera-se que a mesma se revista de aspectos inéditos entre nós.

NA BÔCA DA URNA

OS QUE VÊM E OS QUE NÃO VOLTARÃO

Na maioria dos casos, entretanto, prevaleceram as fôrças morais do país sôbre os restos de um regime que não mais encontrava ambiente — A mulher carioca continua sem chance no Palácio Tiradentes

Um pleito político como o de 3 de outubro, além de suas lições edificantes, traz também as suas desilusões e os seus caprichos. Batida pela sentença inapelável das urnas, caiu muita coisa ruim que precisava realmente cair, mas, por outro lado, exemplos há que não merecem os nossos aplausos. São os casos dos srs. João Vilasboas, em Mato Grosso; Arthur Santos, no Paraná; Hamilton Nogueira, Maurício Jopert, Heitor Beltrão e Clementino Fraga, no Distrito Federal, todos derrotados politicamente, quando, sem favor algum, sempre estiveram à altura das responsabilidades da função pública.

No Distrito Federal, entretanto, afora os exemplos acima registrados, a *limpeza* quase se daria de modo radical, não fôssem os trágicos acontecimentos ocorridos a 24 de agôsto e a exploração do cadáver do ex-presidente.

Na Câmara dos Deputados já não veremos as *tiradas* fanfarronescas do getulismo inquietante, representado pelos *Barretos Pintos*, pelos *jangos* e tôda uma sorte de aventureiros que se abrigavam à sombra do prestígio e da complacência do falecido presidente, embora ainda voltem a ter assento naquela casa do Parlamento, muitos representantes da era *gregoriana*.

OS QUE NÃO VOLTARÃO

As urnas não devolverão à Câmara os srs. Maurício Joppert Heitor Beltrão, Clementino Fraga, Breno da Silveira, Augusto Amaral Peixoto, José Fontes Romero (que preferiu a vereança) e o sr. Oswaldo Moura Brasil considerado suplente eleito do senador Gilberto Marinho. Os srs. Benedito Mergulhão e Breno da Silveira deixaram ambos suas antigas agremiações políticas. A mudança para novos ares, ao que se supõe, não lhes foi benigna. O primeiro é egresso das fileiras do petebismo e "deixou o carro antes do precipício". O segundo integrava a U.D.N., por cuja legenda foi eleito duas vêzes, uma para a Câmara dos Vereadores e outra para a Câmara Federal, onde desenvolveu regular atividade parlamentar, não logrando êxito em seus trabalhos. Da atual bancada carioca, apenas voltarão os srs. Lopo Coêlho (P.S.D.), Benjamin Farah, (P.S.P.) Frota Aguiar (outro egresso do petebismo, hoje integrando a U.D.N.), Gurgel do Amaral, (outro ex-petebista, na legenda do P.R. eleito na Aliança Popular), Danton Coêlho que continuou *atrelado* ao carro da licenciosidade e finalmente o sr. Lutero Vargas, que entretanto sofreu fragorosa derrota do seu principal contendor, o jornalista Carlos Lacerda.

ONDE A MULHER TEM E NÃO TEM VEZ

Das várias postulantes a uma cadeira no Palácio Tiradentes nenhuma obteve êxito. A Câmara Federal, qual a Academia de Letras, continua refratária às representantes femininas. A mulher carioca ainda não teve a sua oportunidade. O mesmo, no entanto, não se deu com relação à Câmara dos Vereadores, onde apenas existiam duas mulheres (as sras. Lígia Lessa Bastos, reeleita pela U.D.N., e Sagramor di Scuvero, reeleita pelo P.T.B.). A sra. Di Scuvero, só apareceu nos últimos dias da campanha eleitoral, para defender o criminoso Gregório e seus sequazes. Além dessas duas, mais outras três mulheres passarão a ter assento na edilidade carioca, as sras. Sandra Cavalcanti, Velinda Fonseca e Dulce Magalhães. A segunda é herdeira universal e política do falecido vereador Crispim Maurício da Fonseca, que atuava ao longo da Avenida 24 de Maio e aujacências. Revelou-nos uma das 11 irmãs da sra. Velinda Fonseca que a candidatura desta foi mais uma imposição ou um desejo do velho Crispim Fonseca que, ao morrer pediu à filha que continuasse sua luta. A vereadora Velinda Fonseca está fazendo no momento uma estação de repouso, preparando-se para as atividades parlamentares que a aguardam. A terceira nova vereadora dona Dulce Magalhães, é antiga professôra. Foi eleita pelo P.D.C. e tem uma longa tradição no magistério carioca, o mesmo acontecendo com a sra. Sandra Cavalcanti eleita pela U.D.N.

OS VEREADORES DERROTADOS

A Câmara dos Vereadores se apresentará, na futura legislatura, bastante alterada, não obstante grande número de reeleições. Os que não deviam voltar (com raras exceções) não voltaram mesmo. Como por exemplo, o sr. João Luiz de Carvalho (que andou em traficâncias com os caminhões-feiras). Com êle, outros tantos, como Venerando da Graça (o Gravêto), Accioly Lins, Salomão Filho, Silvino Neto, e incapazes como os srs. Gonçalves Lima (líder petebista) e Soares Sampaio. Além dos citados, não voltarão também os srs. Afonso Segreto Sobrinho (P.S.P.), Amardino Ferreira de Carvalho, (P.R.), os comunistas Aristides Saldanha, Antenor Marques e Eliseu Alves; os trânsfugas Carlos Frias e José Junqueira, (derrotado para deputado). Também não lograram êxito os vereadores Faim Pedro (irmão do prefeito Alim Pedro), Hiram Dutra (irmão do ex-presidente Eurico Dutra); João dos Reis Machado Ferreira (P.T.B.), Júlio Catalano, (P.S.D.), Lauro Leão, (P.S.P.); José Carlos Machado Costa (P.S.T.); Osmar Rezende (P.S.D.); Paulo Areal (P.D.C.), Paschoal Carlos Magno que optou pela deputação federal e não logrou alcançar, infelizmente, o quociente exigido por lei e Rafael Quitanilha (P.S.P.).

OS VITORIOSOS

Mas ao lado das desilusões e das derrotas, há também o mundo de alegria e da satisfação. Habitam-no os vitoriosos, aquêles para quem a rigidez e as incongruências da lei eleitoral de nada influíram. Nesta ordem de considerações estão os futuros membros da bancada federal carioca, os srs. Carlos Lacerda, Odilon Braga, Mário Martins (que trocou a Câmara dos Vereadores pela Federal), Adauto Lúcio Cardoso, Frota Aguiar, Gurgel do Amaral, Lutero Vargas, Rubens Berardo, João Machado (outro que acertou na troca), Danton Coêlho, Sérgio Magalhães, Segadas Viana, (renunciou já a um mandato para ganhar um cartório) Lopo Coêlho, o católico Eurípedes Menezes, Benjamin Farah e o comunista Antônio Bruzzi.

OS FUTUROS VEREADÔRES

Comporão a Câmara dos Vereadores na futura legislatura, as seguintes pessoas:

Da UDN: Raul Brunini, Gladstone Chaves de Melo, Lígia Lessa Bastos, José Cândido Moreira de Souza, Sandra Cavalcanti, Arnaldo Nogueira, Domingos D'Angelo, Aníbal Espinheira, Wilson Leite Passos e Newton Guerra. Do PTB: Paes Leme, Sagramor di Scuvero, Velinda Fonseca, Celso Lisboa, Geraldo Moreira, Odilon F.O. Braga, José Romero, Castro Menezes e Gentil de Castro. Do PSP: Edgard de Carvalho, Mourão Filho, Manoel Blasquez, Miécimo da Silva, Índio do Brasil e Telêmaco Maia. Do PSD: Levi Neves, Gama Filho, Alvaro Dias, Ari Costa, Hugo Ramos Filho, Couto e Souza e Frederico Trota. Do PR: Alcides Miguel, (comunista e candidato mais votado) Mário Piragibe, José Bretas, Nilo Romero, Hélio Walcacer. Do PDC Dulce Magalhães e Indalécio Iglezias. Do PSB: Raimundo Magalhães Júnior e Izaac Izechson. Do PST: José Wanderley e Pedro Alves Faria; do PTN: João de Freitas e Alexandre Soares; PRT: Waldemar Carvalho e Arduino Tonelot; PL: Cipriano Lima e Raul Gomes Pereira, finalmente o PRP com o sr. Cotrim Neto.

COMBATE À POLUÇÃO DAS ÁGUAS PELO PETRÓLEO

RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DE LONDRES

Por C. Hope Johnston

LONDRES (B.N.S.) — Há milênios que o petróleo tem sido usado de uma forma ou outra, mas só desde o fim da Grande Guerra que a chamada "poluição das águas do mar pelo petróleo" se tornou uma ameaça para as costas de muitas nações.

"Como é que isso acontece?" muita gente perguntará. Há numerosas razões; mas a principal é que a indústria internacional emprega todos os anos milhões de toneladas de petróleo e que a maioria dos países recebem êsse petróleo por via marítima. Por outro lado, o emprêgo do petróleo nos navios não para de aumentar, de maneira que quase todos os navios modernos utilizam êste combustível, seja para aquecer suas caldeiras, seja para acionar os motores diesel. Quando se esvaziam os reservatórios de petróleo ou quando se serve dêles, como ocorreu muitas vêzes cheios de água à guisa de lastro, muitas toneladas de resíduos de petróleo misturam-se às águas do mar.

Antigamente, os navios lançavam ao mar essa água contaminada de petróleo; mas quando se polui a água do mar com petróleo, sobretudo do óleo cru ou carvão misturado com óleo, ou ainda água contendo resíduos, o petróleo fica à superfície e o vento e as correntes levam-no para uma costa qualquer, onde êle polui tudo com que entra em contacto. O petróleo cola-se aos corpos e aos maiôs dos banhistas; paralisa as asas das aves do mar e as mata porque ficam impossibilitadas de voar; faz provàvelmente bastante mal aos peixes e envenena talvez os organismos com que êles se alimentam.

Maior perigo

Desde a Segunda Guerra Mundial, o problema tornou-se mais sério e muitas nações viram-se afetadas, algumas ligeiramente, outras seriamente, segundo a distância que se encontram das rotas dos petroleiros e segundo as correntes marítimas. O Reino Unido é um dos países ameaçados, e foi êle quem lançou um apêlo internacional em favor de uma luta ativa contra a poluição das águas. E' indispensável que todos os países marítimos colaborem, pois os transportes por mar são do domínio internacional. Os navios de todos os países utilizam os mares e os oceanos e por conseguinte contribuem para a sua poluição.

O govêrno britânico instituiu em 1952 uma comissão encarregada de estudar a questão, depois das queixas apresentadas pelas associações de férias, pelas municipalidades das estações balneárias, pela Sociedade Real de Proteção aos Pássaros e pelos cidadãos de todo o país. O relatório e as conclusões desta comissão circularam na Grã-Bretanha, e nos países marítimos do ultra-mar. Sem demora, a Câmara Marítima Britânica e a Associação dos Proprietários de Vapores de Liverpool — que pertencem a elas duas quase a totalidade da tonelagem marítima inglêsa — puseram em vigor, de bom grado, tôdas as recomendações das Comissões.

Uma das conclusões do relatório pedia ao govêrno que convocasse uma conferência internacional. Esta foi realizada em Londres de 26 de abril a 12 de maio; ela teve como presidente sir Gilmour Jenkins, secretário permanente, do Ministério dos Transportes e da Aviação Civil da Grã-Bretanha. Estiveram presentes delegados de 32 países marítimos e observadores de dez outros. Tôdas as grandes nações marítimas do mundo estiveram representadas, e, por uma vez, as animosidades políticas foram postas de lado: o acôrdo e as resoluções finais foram adotadas unânimemente.

A Conferência discutiu pormenorizadamente o problema da poluição das águas. Os delegados tiveram conhecimento das medidas tomadas pelas companhias marítimas inglêsas e americanas e pelas sociedades petrolíferas inglêsas que, por sua própria iniciativa, anunciaram a intenção de consagrar milhares de libras a instalações para a descarga dos resíduos de petróleo.

Uma colaboração indispensável

A colaboração dos proprietários de petroleiros é indispensável, pois cêrca de um têrço da tonelagem de petróleo que flutua pelos mares é proveniente dos petroleiros e a poluição das águas é em grande parte devida à limpesa dos tanques dos petroleiros.

Por causa de certos fatores como a escassez de dólares na Europa (para a compra de petróleo refinado de Aruba e dos Estados Unidos, por exemplo), ou a paralização dos trabalhos da refinaria de Abadan, grandes quantidades de petróleo em bruto são importadas pela Inglaterra e pelos países do Mar do Norte para alimentar as refinarias construídas nestas regiões depois da guerra. A rota marítima mais usada, sem dúvida, pelos petroleiros, cargueiros comuns e paquetes, é a do oeste da Grã-Bretanha e a da Mancha. Todos os petróleos não-voláteis lançados ao mar—óleo cru, óleo combustível, óleo pesado diesel e óleo para lubrificação, — na metade oriental do Atlântico Norte são aspirados pelo Golf Stream e lançados as costas inglêsas ou às dos países europeus próximos.

Precisa-se ver o efeito da poluição para saber verdadeiramente o que isso possa ser. Toma diversas formas, desde uma espuma de côr escura até blocos maciços com a consistência de manteiga, que pesam alguns vários quilos. Este petróleo cola-se aos rochedos, mistura-se com a areia incomodando os que caminham ou se sentam sôbre ela. E o espetáculo das aves marítimas prestes a morrer, é o suficiente para estragar um dia de féria.

O projeto de convenção, adotado pela Conferência de Londres foi submetido a todos os governos que enviaram delegações. Desde que dez países, entre êles os cinco que possuem as maiores frotas petroleiras, assinaram o documento, comprometeram-se a tomar imediatamente certas disposições: para outros países, a demora para as pôr em vigor será de 12 meses a contar da data da assinatura do acôrdo, e para outros ainda, de três anos.

Zonas interditadas

O acôrdo delimita vastas zonas que proibem os petroleiros, a partir da entrada em vigor do acôrdo, de jogar petróleo não-volatil ou águas contaminadas. Essas zonas são limitadas a 50 milhas da terra, mas há duas exceções: no Mar do Norte, a zona se estende a 100 milhas das costas da Inglaterra ou de outros países: e no Atlântico Norte, de onde o Golf Stream traz tanto petróleo para as praias da Europa Ocidental, a zona se estende até o 30.º grau de longitude oeste.

O acôrdo prevê também zonas interditadas para os cargueiros comuns; mas êstes navios não levarão em conta essas zonas, que se estendem a 50 ou 100 milhas das costas, senão três anos depois da entrada em vigor do acôrdo. Depois então, os cargueiros comuns deverão lançar ao mar as águas contaminadas de petróleo e às águas de limpeza o mais longe possível das costas. As outras medidas exigidas pelo acôrdo compreendem disposições que deverão ser tomadas dentro de 12 meses, para que a bordo de todos os navios o petróleo dos reservatórios não possa ter saída pela parte inferior do navio, e para o estabelecimento, dentro de três anos, de facilidades para a recepção, em todos os grandes portos, dos resíduos petrolíferos dos cargueiros comuns.

Além do acôrdo propriamente dito, a Conferência adotou diversas resoluções. São as seguintes: convocação, dentro de três anos, de uma nova conferência que examinará a questão de uma interdição total das descargas de petróleo não-voláteis no mar, desde que esta interdição seja possível; o estabelecimento nos portos de serviços de reparos e naqueles que recebem as cargas dos petroleiros; a preparação de manuais de instruções; a criação de comissões nacionais que se ocuparão da poluição do mar pelo petróleo; enfim, a reunião e a difusão de informações sôbre a questão pelas Nações Unidas.

É extremamente encorajador o fato de que as recomendações formuladas, pela comissão, estabelecida primeiramente para a Grã-Bretanha, tenham podido fornecer as bases da discussão internacional e acôrdo tão satisfatórias. O mal feito às praias pelo petróleo durará alguns anos ainda; mas as gerações futuras de numerosos países poderão lembrar-se com orgulho do que fêz essa comissão não só para a Grã-Bretanha, como também para todos os países marítimos.

APROVEITAMENTO DO POTENCIAL HIDRÁULICO DA BACIA DO PARANAÍBA

Trezentos mil cavalos-vapor só na Cachoeira Dourada — 56 desníveis suscetíveis de utilização

A mais importante queda de água da Bacia do Rio Paranaíba, estudada pela Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral, é a Cachoeira Dourada, cuja potência instalável poderá atingir acima de 300.000 cavalos-vapor, e que já está em vias de aproveitamento. A bacia do rio Paranaíba serve a uma das mais progressistas regiões geo-econômicas do país, o Triângulo Mineiro e o Sul goiano. Na área de sua influência, os técnicos daquela Divisão do Ministério da Agricultura localizaram e mediram a potência de 56 desníveis suscetíveis de aproveitamento.

Depois da Cachoeira Dourada, no principal rio do sistema e que foi estudada pelo engenheiro Souza Leão, segue-se pela ordem de grandeza a cachoeira do Canal de São Simão, também no Paranaíba, com potência avaliada em 150.000 c. v., já incluída no Plano de Eletrificação de Minas Gerais. Outra grande queda, a de Calado, ainda no Paranaíba, tem uma potência avaliada em 50.000 c. v. As cachoeiras de Santana e do Rebojo do Tacão, ambas também sôbre o rio principal da bacia, estão avaliadas respectivamente em 40.000 e 37.500 c. v. Dos afluentes do Paranaíba, o rio Paranoá (afluente da margem direita do São Bartolomeu, que por sua vez despeja no Paranaíba) possui a cachoeira do mesmo nome, com potência estimada em 35.000 c. v.

Sôbre o rio Araguari, que corre em uma das zonas mais desenvolvidas do Triângulo Mineiro, a cachoeira de Pai Joaquim, com o desnível de 33 metros, tem uma potência de 20.000 c. v. Ainda no Araguari, a cachoeira das Furnas está avaliada em 15.000 c. v. de potência.

Um grande número de pequenas quedas, igualmente estudadas, completa o panorama da importante bacia potamográfica das mais bem dotadas do Brasil, nesse particular.

PROPOSTA CHILENA NA CONFERÊNCIA DE BÔLSAS DE VALORES

NOVA YORK, 19 (Por Pablo Frontaura, da U.P.) — O Chile propôs hoje que as ações das emprêsas ou sociedades anônimas (norte-americanas) que exploram riquesas nos países dêste hemisfério sejam "cotadas na Bôlsa de Valores desses países".

O presidente da delegação do Chile, dr. Tomás Eduardo Rodriguez, presidente da Bôlsa de Comércio de Santiago, fêz esta proposta no segundo dia de sessões da IV Conferência Hemisférica de Bôlsas de Valores.

O dr. Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Conferência (e da delegação brasileira, assim como da Bôlsa de Valores de São Paulo), apresentou ontem uma proposta inversa à do Chile, no sentido de que os valores mobiliários de emprêsas latino-americanas sejam cotados na Bôlsa de Valores de Nova York.

Ambos os delegados estiveram de acôrdo hoje em que suas propostas são complementares, "em nenhum momento opostas" e cujo principal fim continua sendo o mesmo: fomento do livre movimento de capitais particulares através das Bôlsas de Valores.

O presidente da delegação uruguaia, Pedro P. Pérez Marexiano, presidente da Bôlsa de Valores de Montevidéu, disse: "Todo o assunto se reduz a chegar a um mercado livre". E acrescentou: "na minha opinião, o capital requer passagem de ida e volta".

A IV Conferência Hemisférica de Bôlsas de Valores terminará suas deliberações amanhã com o estudo dos meios de estimular as operações bolsáteis e do Regulamento da Comissão de Bôlsas de Valores. (U.P.)

AS "URÂNIDAS" pilôtos dos "discos voadores"

HAMBURGO — "Os pilotos dos "Discos voadores" são plantas dotadas de razão" — tal é a teoria que foi exposta a um correspondente da "France Press" pelo professor Hermann Oberth, inventor e construtor do célebre foguete "V-Dois".

Segundo o técnico alemão as "urânidas" (tal é o nome com que batiza essas plantas) têm milhares de anos de adiantamento sôbre os habitantes da terra, tanto no que concerne: sua evolução espiritual quanto à sua técnica. A pátria de origem das "urânidas" seria um planeta onde não há oxigênio em estado gasoso o que impede o desenvolvimento da vida animal. As plantas, em compensação, tiram o oxigênio que lhes é necessário dos óxidos contidos no sol.

O planeta em causa encontrar-se-ia fora do sistema solar, mas os engenhos misteriosos em que se deslocam as plantas inteligentes poderiam movimentar-se a uma velocidade próxima a da luz (300.000 quilômetros por segundo).

As plantas que vêm nos engenhos aparecidos por sôbre a terra estariam encarregadas de observar os progressos da humanidade terrana nas ciências atômicas, porque tais progressos "representam um perigo para o conjunto do cosmos". (F.P.)

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Resoluções tomadas pela Comissão Especial da Faixa de Fronteiras em sessão de 13 de outubro: Nº 142/54 — João Michelin — Permutar terras — Deferir.

Nº 451/54 — Raul Sales Lucas — Adquirir terras — Deferir.

Ns. 417/54 e 452/54 — Antoine Youssef Abou Chabki e Bonilha & Barreto Ltda., respectivamente — Estabelecerem-se — Deferir.

Ns. 393/54, 394/54, 446/54, 447/54, 454/54 e 456/54 — Anibal Carvalho de Aguiar Filho, João Carlos de Aguiar, Synval Nogueira de Avila Lemes, Ivo Pierin, Bartha Gonçalves de Paula e Sebastião da Silva Barros, respectivamente — Aforarem terras — Nada há que opor quanto à segurança nacional, com a condição de as áreas não excederem dois mil hectares, em cada caso, nos têrmos da legislação vigente, e de ser feito o aproveitamento racional das terras dentro de três anos, a contar do registro dos contratos pelo Tribunal de Contas, sob pena de nulidade das concessões. Este pronunciamento não confere aos requerentes nenhum direito ou prioridade, e a ocupação das terras depende de licença do Serviço do Patrimônio da União.

Nº 453/54 — Antonio Pinto de Figueiredo — Aforar terras — Baixar em diligencia a fim de que o interessado esclareça em que distrito se encontram as terras e se sua mulher e filhos menores não possuem ou não requereram terras em aforamento.

Nº 455/54 — Lorenzo Maña Blay — Estabelecer-se — Baixar em diligencia para que se esclareça o número de comerciantes individuais brasileiros e o de estrangeiros estabelecidos no município com o mesmo ramo de negócio.

Nº 227/54 Spinato & Cia. Ltda. — Não cumprimento, dentro do prazo fixado, de condição estabelecida por esta Comissão Especial — Conceder trinta dias de prazo, a contar da notificação, para que a firma satisfaça à exigência, sob pena de cassação da licença.

O CANADÁ, A ITÁLIA E A CONFERÊNCIA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 19 — A questão da participação do Canadá e da Itália na Conferência Econômica Interamericana, que será iniciada no Rio de Janeiro em 22 de novembro vindouro, será resolvida amanhã, quarta-feira, numa reunião do Conselho da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.).

O Canadá e a Itália, como se sabe, manifestaram o desejo de assistir à conferência do Rio de Janeiro, na qualidade de observadores.

Parece, segundo uma decisão preliminar tomada por uma comissão do Conselho da O.E.A., que o Canadá será convidado a participar da Conferência, na qualidade de observador.

A Itália, sendo um Estado não americano, não poderá ser beneficiada pelo estatuto de observador, mas será admitida à Conferência a título de "convidado especial".

Espera-se que o Conselho da O.E.A. sancionará essa decisão no decorrer da sua reunião de quarta-feira — (F.P.)

DOMINGO NO RIO

O CAMPEÃO MUNDIAL DE TÊNIS

Drobny (vencedor do Campeonato de Wimbledom) e Larsen, apontados como as maiores atrações do III Campeonato Internacional do Brasil — Dia 26, no Fluminense, a inauguração — Na Copa Patiño: Brasil 5 x 0 e na Mitre: Chile 4 x 1

Com a participação de um grupo numeroso de nomes famosos no cenário tenístico mundial, a C.B.D. promoverá no período de 26 do corrente a 4 de novembro vindouro tendo por local as quadras do Fluminense, a disputa do III Campeonato Aberto Internacional de Tênis do Brasil, certame que ràpidamente alcançou enorme projeção nos mais adiantados centros tenísticos mundiais.

Ao contrário das vêzes anteriores quando os membros do Conselho Técnico de Tênis da entidade da rua da Quitanda tinham de sondar quais os tenistas que desejavam vir atuar no Brasil, desta feita longa foi a relação de famosos raquetistas que se interessou pelo certame, havendo necessidade inclusive de ser feita uma seleção.

DUAS AUSÊNCIAS SENTIDAS

Infelizmente duas figuras de grande projeção nos meios tenísticos internacionais, apesar de se terem antecipadamente comprometido com os dirigentes cebedenses, não mais virão, contra a sua própria vontade, ao nosso país. A primeira, cuja ausência será sempre lamentada, é a norte-americana Maureen Connelly, bi-campeã mundial e que, devido a um acidente lamentável, viu-se inesperadamente afastadas das quadras, impossibilitada, portanto, de atender aos compromissos assumidos.

Quanto à segunda ausência, referimo-nos ao argentino Enrique Moréa, que apenas não disputará o III Campeonato Internacional do Brasil, em vista da decisão esdrúxula do govêrno argentino não permitindo mais que seus esportistas compitam em nosso país.

DOMINGO, O CAMPEÃO MUNDIAL

Entretanto, a relação dos famosos tenistas que dentro em breve nos visitarão e que divulgamos há poucos dias, nos deixa antever um desenrolar sensacional para o certame a ser promovido pela C.B.D. Inicialmente, teremos a figura exponencial de Jaroslav Drobny, atual campeão mundial da raquete e que já tem marcada para domingo vindouro a sua chegada à nossa capital.

Drobny venceu há pouco o Campeonato de Wimbledom e sòmente esta proeza o coloca numa situação excepcional, além de recomendar o prestígio do certame brasileiro. Entretanto, não se pode antecipadamente dizer que, apesar do título conquistado no confronto com os melhores do mundo, Drobny possa ser apontado como o favorito do III Campeonato Internacional do Brasil. Isto porque aqui também estarão valores como Art Larsen, nosso já conhecido; Tony Mottram, campeão inglês; Hugh Stewart, famoso tenista americano; Merlo, Gardini e Pietrangelo, os três melhore stenista da Itália; Von Devroe, da Bélgica; Ulf Schimidtd, da Suecia e outros ainda, dentre os quais alguns enormemente credenciados a vencer o torneio.

OS SUL-AMERICANOS

A esta famosa relação teremos de juntar ainda os nomes do tênis sul-americano, principalmente dos chilenos Luiz Ayala e André Hamersley, ambos em grand forma, como revelaram agora em São Paulo, quando demonstraram o quanto progrediram com a temporada que levaram a efeito nos Estados Unidos, na qual Hamersley logrou a classificação de segundo lugar entre os estrangeiros que ali se exibiram.

ATRAÇÕES FEMININAS

Se, por um lado, as atrações masculinas são em grande número, as femininas também mereceram a devida consideração do Conselho Técnico de Tênis da C.B.D. Assim é que teremos um confronto movimentadíssimo entre as tenistas brasileiras e várias estrangeiras, entre as quais a campeã da Itália A. Lazarino; a campeã sul-americana Alicia Wright, do Equador; a colombiana Ana Oroszo; as chilenas Bender e Morales e das paraguaias Blanca Lamesa e Amelia Gonzalez.

BRASIL, 5X0

Terminou na noite de anteontem, nas quadras do Pacaembu, em São Paulo, a disputa das Copas Mitre e Patiño, respectivamente os Campeonatos Sul-americanos de Tênis de Adultos e de Juvenis.



Tony Mottram, campeão da Inglaterra, será uma das atrações do Campeonato Internacional de Tênis do Brasil, a iniciar-se a 26 do corrente. Na foto, tirada em Londres, vêmo-lo numa queda sôbre um fotógrafo, depois de perdidas as esperanças de rebater uma "deixadinha" do Armando Vieira (Copa Davis, 1954) (Foto UP)

No primeiro dêsse certame, terminou com a vitória dos chilenos pela contagem de 4x1, já que anteontem, nos últimos jogos realizados, enquanto o brasileiro Pedro Guimarães venceu o chileno Hernan Maturana por 3x0 (6x1, 6x3 e 6x2) o andino André Hamersley triunfou sôbre o nacional Ronald Moreira por 3x1 (6x3, 6x3, 2x6 e 6x4).

Todavia, na Copa Patiño a vitória dos brasileiros foi absoluta, uma vez que os juvenis nacionais não deram a chance de nenhuma vitória aos andinos. Maury Zerbini venceu Ernesto Aguirre por 6x1 e 6x3 e finalmente Luiz Koch venceu Manoel Muñoz por 6x0 e 6x3.

JOEL, AINDA UMA DÚVIDA

Volta Ambrois — Treina hoje, a dupla Fla-Flu

Flamengo e Fluminense, adversários da próxima rodada darão prosseguimento aos preparativos para o sensacional embate de domingo. Os rubronegros treinarão em conjunto, na Gávea, à tarde, enquanto os tricolores exercitar-se-ão pela manhã, nas Laranjeiras.

RUBENS E BABÁ MELHORARAM

Ontem pela manhã, Rubens e Babá foram submetidos a revisão médica, tendo o dr. Paulo de São Thiago constatado acentuadas melhoras no estado dos referidos jogadores, devendo ao que tudo indica participarem do coletivo de logo mais.

JOEL, INSPIRA CUIDADOS

Quanto ao ponteiro Joel, o dr. Paulo de São Thiago declarou que com relação à contusão no tornozêlo já cedeu bastante, mas com referência ao joelho merece ainda algum cuidado.

A seguir frisou que com o tratamento adequado que está sendo submetido possivelmente poderá participar do treino de sexta-feira, já que no de hoje, as possibilidades são muito remotas, devendo mesmo, permanecer à margem do mesmo.

TREINA O FLUMINENSE

O Fluminense, também, estará hoje entregue ao primeiro exercício visando aprimorar a equipe para o grande clássico do futebol metropolitano.

VOLTA AMBRÓIS

A novidade do treino do Fluminense é o reaparecimento de Ambróis na equipe principal. Considera a direção técnica tricolor que o craque uruguaio já se encontra em condições físicas satisfatórias para integrar o quadro efetivo. De acordo com o enrosamento que demonstrar, deverá formar contra o Flamengo.

Com relação a Didi, que se contundiu no amistoso com o Passense, nada de grave foi constatado. Seu aproveitamento domingo é certo.

O CIENTISTA-ESPIÃO NÃO ENCONTRA TRABALHO

LONDRES, 16 (U. P.) — Robert Musel. — O dr. Alan Nunn May, primeiro cientista especializado em física nuclear declarado culpado e condenado por haver entregue segredos à Russia, não tem encontrado uma maneira facil de viver desde que foi posto em liberdade, há quase dois anos.

Amigos e parentes estenderam uma cortina de proteção em redor do cientista, homem de 43 anos de idade, que saiu da prisão em 29 de dezembro de 1952, depois de haver cumprido seis anos e meio por crime de espionagem. Ocasionalmente, porém, conseguiu dar uma vista de olhos através dessa cortina, e o quadro que se vê é o de um homem brilhante, não arrependido, que ainda não pôde encontrar a oportunidade de "trabalhar em algo útil", como esperava ao completar a pena.

O Dr. Nunn, cuja sentença foi diminuida em três anos, por boa conduta, vive num modesto apartamento em Cambridge, acompanhado de sua espôsa, a Dra. Hildegarde, Broda, professora ajudante em uma escola de medicina. Só, a espôsa de Nunn May atende à porta quando alguem bate.

Ao que parece, o ex-condenado deixa o apartamento diàriamente para ir trabalhar, mas continua sendo um misterio o que faz. O Ministério do Interior disse que sua liberdade é total e que não está obrigado a informar às autoridades quanto ao que faz ou ao seu paradeiro, razão pela qual, oficialmente, ninguem sabe em que se ocupa.

Mas em Cambridge, acredita-se que talvez trabalhe em projetos próprios no laboratório do seu amigo, o Dr. W. A. Wooster, mineralogista da Universidade de Cambridge.

Wooster tem sido ajudante nas investigações atômicas dos famosos laboratorios de Cavendish, onde há tempos trabalhou Nunn.

Interrogado sôbre se trabalhava com êle, Wooster respondeu: "Não tenho interêsse em continuar a conversação".

Em janeiro do ano em curso, o capitão A. C. Taylor ex-prefeito de Cambridge, formulou a denuncia de que Nunn May estava trabalhando para um "simpatizante" e pediu que Conselho Municipal demitisse do cargo a Dra. Broda, baseando-se na possibilidade de que a mesma dera instrução politica às crianças.

O Conselho rejeitou energicamente moção e criticou Taylor por haver apresentado tal moção.

Depois de ser pôsto em liberdade, o dr. Nunn May, que parecia ser mais velho do que realmente o é, passou algum tempo na casa de seu irmão Ralph, residente nas proximidades de Londres. Foi ali o lugar onde disse que não se sentia arrependido de haver transmitido informações atômicas aos russos.

Posteriormente, desapareceu por alguns mêses, mas soube-se que não havia podido encontrar, trabalho, e que se havia inscrito na Bôlsa de Trabalho, expressando alto desejo de trabalhar em qualquer serviço cientifico.

Dentro de pouco aparecia em Cambridge. O dr. Nunn May admitiu sua culpabilidade em 1946, em resposta às acusações de que havia entregue a pessoas que a Justiça não identificou, informações que podiam ser de valor para um pretenso inimigo.

CINCO MILHÕES A RECEITA DIÁRIA DA CENTRAL DO BRASIL

Considerável redução do prejuízo econômico e aumento da capacidade da ferrovia — O que informou o sr. Jair Rego Oliveira ao Conselho Nacional de Economia

Falando perante o Conselho Nacional de Economia, a propósito das condições econômicas materiais da Central do Brasil, revelou o sr. Jair Rego de Oliveira, diretor daquela ferrovia, que em 1952 caminhávamos para um decréscimo sensível nas possibilidades de transportes rodoviários, em face da dificuldade da manutenção de automóveis e caminhões com o suprimento de peças de fabricação nacional. Foi isso, acentuou, que impôs o aumento da capacidade de transporte das ferrovias para atender ao abastecimento de gêneros nas zonas de grande consumo.

Através da execução de melhoramentos da linha do Centro, prosseguiu o sr. Jair Rego de Oliveira, onde 120 quilômetros de leito foram renovados, aumentou a capacidade de transporte para a qual concorreu com eficiência ponderável a diminuição dos descarrilhamentos. E devolvido o tráfego à regularidade aumentou o rendimento.

PLANO QUINQUENAL

Noutra parte da sua exposição perante o Conselho Nacional de Economia, esclarece o diretor da Central do Brasil, que o plano quinquenal de reaparelhamento da Estrada, ainda no seu primeiro ano de desenvolvimento, não se interromperia mais, qualquer que fôsse a sua direção; isto porque as providências tomadas atendidas as necessidades de melhoria de tração haviam elevado, sem aumento de tarifa, a receita da Estrada, de 3 milhões diários, assinalados nos primeiros meses de 1953, para o montante atual de 5 milhões.

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

O transporte de mercadorias está passando naturalmente da rodovia para a ferrovia, revelou o diretor da Central. A concorrência não existe quando o serviço é bem executado, acrescentou; dizendo tratar-se, no caso, de uma fatalidade econômica.

PREJUIZO ECONOMICO

Em aditamento, declarou o diretor da Central que diante de um prejuizo econômico de 460.000.000,00, em 1952, foi possível reduzi-lo para .... 246.000.000,00, ou seja, menos ...... 211.000.000,00. Manifestou a esperança de vê-lo reduzido um pouco mais, de talvêz uns 80.000.000,00. Concluiu dizendo que hoje, na Central era seguida uma política destinada a restabelecer seu crédito e que os resultados se mostravam bons.

O MUNDIAL EM...

(Continuação da 1.ª página)

cujo início está marcado para sábado próximo.

O próprio Mr. Williams Jones radiografou à C. B. B., solicitando que êsse imediatamente marcada uma reunião para tratar da tabela. Seguindo aquela sugestão, os mentores do nosso basquetebol marcaram na para as 20 horas de hoje.

AMANHA, ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

Num belo exemplo de compreensão e espírito de colaboração, os brasileiros de tôdas as classes continuam prestigiando a campanha para a venda de assinaturas do Ginásio do Maracanã. Hoje, temos a assinalar que o ministro da Marinha vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, adquiriu 10 assinaturas. Desta forma o sucesso da iniciativa está há muito comprovado. Uma vez que em tôdas camadas sociais encontrou a entidade total acolhimento à sua campanha, recebendo as mais várias adesões, assegurando assim o sucesso comercial do certame. Mas tudo chega ao seu fim e assim é que amanhã às 17 horas no auditório da A. B. I., teremos o encerramento da vitoriosa campanha.

COMISSÃO TÉCNICA DA F. I. B. A.

Pelo Regulamento da F. I. B. A. nos campeonatos mundiais a Comissão Técnica é formada por três elementos, sendo um membro nato que é Mr. William Jones, um representante da entidade promotora e um terceiro que é escolhido pelos dois. Assim é que o veterano Antonio Reis Carneiro, foi o nome escolhido para representar o Brasil no magno certame. Desta forma, agora, só depois da chegada de Mr. Jones é que ficará se conhecendo a composição final da Comissão Técnica do II Campeonato Mundial de Basquetebol.

O sr. Carlos Chagas, vice-presidente dos Interesses Técnicos da C. B. B., vem de indicar os desportistas José Dias Pimenta de Melo, Helio Louzada e João Carlos Cantuaria, para responderem pela subcomissão Técnica da F. I. B. A.

COMISSÃO TÉCNICA DA C. B. B.

Todos terão trabalho. Assim pensando é que o vice-presidente Carlos Chagas, vem de indicar o nome dos conhecidos desportistas Fábio Egito da Silva Rios e Moriah Silva, para membros da Comissão Técnica da C. B. B. no II Campeonato Mundial de Basquetebol. Entre outros serviços caberá a esta Comissão marcar e fiscalizar as quadras de treinamento para as equipes estrangeiras.

INSTRUÇÕES DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Polícia, cel. Menezes Cortes baixou ontem, as seguintes instruções, para serem abedecidas durante os jogos no ginásio do Maracanã:

I — As vinturas das Delegações Esportivas, do Corpo Diplomático e das Autoridades Oficiais entrarão pelo portão 13 com saída pelo 19, permanecendo essas viaturas estacionadas no pátio interno do Estádio. Para aquêle acesso devem ser pregados no para-brisas dos carros o cartão "13" com a rubrica da Confederação Brasileira de Basquetebol.

II — As viaturas de particulares que desejarem estacionar, nos pátios internos do Estádio, deverão entrar pelos portões 15 e 17 e sairão pelos portões 14 e 18, respectivamente.

III — O público que entrar de automóvel pelo portão 15, sairá, a pé, pelo portão 14, a fim de ter acesso normal ao ginásio, seja pela rampa das arquibancadas, junto ao portão 13, seja pela entrada das cadeiras numeradas e camarote, na confluência da Avenida Maracanã com Rua Professor Eurico Rabelo.

IV — As pessoas que entrarem de automóvel pelo portão 17 sairão, a pé, pelo portão 18 e terão acesso ao ginásio, seja pela rampa das arquibancadas, junto ao portão 19, seja pela entrada referida no item III que dá para cadeiras numeradas e camarotes.

V — A Rua Mata Machado terá sentido único de circulação da Avenida Maracanã para a Professor Eurico Rabello. A Rua Professor Eurico Rabello terá sentido único da confluência de Mata Machado e Turfe Club para a Avenida Maracanã.

CHEGARAM OS IUGOSLAVOS

Ontem, às primeiras horas da tarde, chegou ao Rio a delegação iugoslava, que traz legítimos representantes do basquetebol europeu. Ao desembarque compareceram destacadas figuras da C. B. B. e membros da Embaixada da Iugoslávia.

Amanhã, na sede da Embaixada, haverá um coquetel oferecido aos integrantes da comitiva e aos cronistas especializados.

TREINOS

Além dos norte-americanos, treinaram ontem canadenses e peruanos, no ginásio do Fluminense, e os uruguaios, no ginásio da Escola Naval. Os "ases" do Canadá revelaram como principal característica a velocidade e constância dos tiros à cesta, enquanto os do Peru apareceram apenas regularmente, com marcação por zona.

CONFERÊNCIA DE ENERGIA ATÔMICA

JÁ EXISTEM INSTALAÇÕES ATÔMICAS PORTÁTEIS

NOVA YORK, 16 — Perante dois mil homens de ciência, industriais e altos funcionários americanos e cientistas estrangeiros (entre os quais o almirante Alvaro Alberto, do Conselho Nacional de Pesquisas do Rio de Janeiro) foram dadas a conhecer experiências do Exército Americano que constituirão notável contribuição para as indústrias civis.

O coronel James B. Lampert chefe da Comissão de Energia Atômica do Exército, anunciou que já tiveram início os trabalhos para a produção de uma instalação atômica portátil.

O coronel Lampert disse que êsse projeto foi cuidadosamente estudado por industriais, os quais consideram que "essas instalações menores serão de imensa utilidade em lugares isolados, em explorações de minas e em países de desenvolvimento limitado. (USIS).

PARA BREVE A DELINEAÇÃO DAS CONTAMINAÇÕES

NOVA YORK, 15 — A aplicação da ciência nuclear a tratamentos médicos foi analisada na Conferência de Energia Atômica ora em curso pelo dr. Robert L. Butenhoff, que disse que a indústria pode prestar valiosa colaboração no desenvolvimento de novos instrumentos nucleares que deverão constituir "o centro nervoso da ciência e da indústria."

Disse ainda o dr. Butenhoff: "Os novos métodos clínicos e terapêuticos que utilizam instrumentos nucleares e radioisótopos progridem mês a mês, e a aplicação de instrumentos nucleares para a prevenção de enfermidades adquire cada vez maior interêsse. Os estudos que ora se realizam podem produzir valiosa informação sôbre como os germes e outros meios transmissores passam de uma pessoa a outra, o que significará um enorme progresso na luta contra as enfermidades. Muito breve será possível seguir-se o curso da contaminação biológica da mesma forma como se segue o curso de uma tubulação ou de uma linha elétrica. As possibilidades cientificas dêsse sistema resultam verdadeiramente incríveis." (USIS).

COMBATE À LEISHMANIOSE VISCERAL

O Ministério da Saúde pretende ampliar o combate à leishmaniose visceral (ou Kala-azar), ao mesmo tempo que auxiliará, pelos meios ao seu alcance, o Instituto de Saúde Pública da Bahia.

Com o objetivo de estudar o modo como o Ministério atuará, estiveram reunidos, ontem, no gabinete do ministro Aramis Ataíde, os srs. Abelardo Marinho, diretor geral do D.N.S.; Nery Guimarães, do Instituto Oswaldo Cruz; Campos Melo, assistente técnico do ministro da Saúde; Barca Pellon, diretor da Divisão de Organização Sanitária, bem como o sr. Manuel Ferreira, diretor do Serviço Nacional de Malária.

O Kala-azar é uma doença contagiosa transmitida pelos flebótomos, e que está grassando de forma epidêmica no nordeste, contribuindo para aumento da mortalidade infantil, já que ataca mais comumente as crianças.

FUNCIONAMENTO DA SECÇÃO INDUSTRIAL da Penitenciária Central

Ao ministro da Justiça solicitou o diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, sr. Helio Tornaghi, a designação de uma comissão para estudar o mecanismo e o funcionamento da seção industrial da mesma Penitenciária. O sr. Miguel Seabra Fagundes tomou em consideração o pedido e designou para a constituirem os srs. José Gabriel de Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, Helio Bastos Tornaghi, Fernando Bessa de Almeida e Danton Lopes da Fonsec .

A comissão, que será presidida pelo prof. Lemos Brito, estudará normas que permitam o funcionamento daquela seção, de acôrdo com a le-

EXPOSIÇÃO DE FLORES NO IBIRAPUERA

SÃO PAULO — (Asp.) — No dia 22 do corrente, no pavimento térreo do Palácio dos Estados, será inaugurada uma exposição de flôres promovida pela Associação Brasileira de Floricultura, reunindo os mais belos exemplares da flora nacional, além de raros espécimes importados, já aclimatados no Brasil.

Os floricultores de São Paulo estão selecionando belos exemplares para essa mostra que será uma demonstração do desenvolvimento da floricultura em nosso Estado, cujo pioneiro foi Dieberger. Jardinistas, firmas especializadas, amadores e demais filiados da Associação Brasileira de Floricultura prestigiam essa sua iniciativa, devendo o certame encerrar-se, provàvelmente, a 31 do corrente. A Exposição de Flôres será, sem dúvida alguma, mais um dos belos atrativos do Parque Ibirapuera.

GUERRA

MAIS DE 500 PÁRA-QUEDISTAS SERÃO LANÇADOS HOJE EM HOMENAGEM A FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA

Dia do ministro — 35 anos de oficialato — Curso Operacional de Radar — Condecoração da bandeira da Escola de Saúde — Comparecimento de candidatos ao C.P.O.R. do Rio de Janeiro — Notícias da 5.ª R.M. — Clube Militar

As Fôrças Armadas de Terra associando-se às homenagens que estão sendo realizadas nesta Capital e nos Estados e Territórios aos nossos bravos da Fôrça Aérea Brasileira, por motivos das comemorações da Semana da Asa, farão hoje, às 13 horas, no Campo do Gramacho, uma demonstração em que serão lançados em pára-quedas 500 homens e fardos de material das unidades das diversas armas e serviços que integram o Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

Para assistir a essa exibição de arrôjo e técnica o general comandante daquele Núcleo convida a população carioca em geral. Haverá ônibus disponíveis a partir de 8,30 horas, saindo da praça Mauá. A festividade contará com a presença das altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Ao ensejo dêsse importante exercício, o Núcleo abrirá, em todo o território nacional, o voluntariado para oficiais e sargentos do Exército, praças reservistas, e civis em gerais que desejam ingressar na mais moderna e espetacular especialização do Exército. Os civis poderão se apresentar em qualquer Ponto de Reunião ou então diretamente no PR-20, localizado no próprio quartel do Núcleo à Estrada Benedito da Silveira, em Deodoro, nesta Capital.

Matricula no curso operacional de Radar

As instruções para a matricula no Curso Operacional de Radar constam: Das inscrições — Art. 2.º — A inscrição para matricula de oficiais e praças será feita mediante requerimento ao comandante da Escola de Artilharia de Costa, por intermédio das Zonas Militares. Parágrafo único — Esses requerimentos deverão dar entrada na Escola de 1.º a 20 de outubro. (Em 1954 deverão dar entrada de 1.º de novembro). Disposições complementares - Art. 8.º — Os requerimentos dos candidatos deverão vir informados de acôrdo com o aviso 195, de 21 de março de 1939, devendo nos das praças constar o seguinte: *a)* data de nascimento; *b)* estado civil; *c)* data de praça; *d)* data de promoção; *e)* comportamento; *f)* tempo de serviço; *g)* declaração de que possui o curso cat. "D" desta Escola; *h)* juizo do comandante; *i)* outras julgadas necessárias. Nota — Para maiores informações, os interessados deverão se dirigir a Seção de Relações Públicas, da Diretoria Geral de Ensino, 10.º andar, do Palácio da Guerra.

Condecoração da bandeira da Escola de Saúde do Exército

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, à Rua Moncorvo Filho, a solenidade de aposição da medalha acadêmica à Escola de Saúde do Exército. O ato contará com a presença das altas autoridades civis e militares. A distinção foi conferida pela Academia Brasileira de Medicina Militar.

General Djalma Poli Coêlho

Realizaram-se, ontem, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, os funerais do general de divisão Djalma Poli Coêlho, falecido em sua residência nesta Capital. Acompanharam o féretro numerosas autoridades civis e militares, amigos e camaradas do extinto. Entre os presentes se destacavam o ex-presidente Eurico Dutra, ministro Teixeira Lott, representantes do chefe do govêrno e dos titulares da Marinha e Aeronáutica, todos os generais em serviço nesta guarnição, tôda a oficialidade e o funcionalismo civil e militar do Departamento Técnico e Produção do Exército. Sôbre a sepultura foram depositadas numerosas coroas, inclusive a do Exército Nacional.

35 anos de oficialato

Solicitam-nos: São convidados os oficiais que sairam aspirantes a 30 de dezembro de 1919 a comparecer a Sala de Instrução da 1.ª Região Militar, dia 29 de outubro as 15,00 horas a fim de combinar solenidades comemorativas.

Avisos aos fornecedores da Subsistência

O chefe do Estabelecimento Central de Subsistência convoca, por nosso intermédio, os credores desta organização para regularizar seus pagamentos, especialmente os fornecedores de gêneros alimentícios e carnes verde.

Revista da E. S. A.

A Escola de Sargentos das Armas acaba de apresentar o n. 5 de sua revista — ESA, na qual estão registradas as atividades dos alunos do Estabelecimento, abrangendo a instrução, esportes e a vida social pròpriamente dita. Vários artigos de caráter instrutivo, reportagens fartamente ilustradas enriquece a publicação, uma das melhores editadas pelo Exército. Sob o título "Sêde Homens", o coronel Moacir Araujo Lopes, comandante da Escola, insere nesse número um interessante artigo, no qual faz várias reflexões em tôrno da expressão que escolheu para título de seu trabalho.

O dia do ministro

O ministro Teixeira Lott compareceu, ontem, em companhia de seus ajudantes de ordens aos funerais do general Poli Coêlho. A tarde, recebeu em audiência o adido militar da Guatemala e o general Falconieri da Cunha, comandante da Zona Centro, ora chegado a esta Capital. As 16 horas, rumou para o Palácio do Catete, o de despachou com o presidente da República, importantes atos de sua pasta.

Uniforme do dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 21.

Diretoria das Armas

Assumiu a diretoria das Armas o general Fernando Saboia Bandeira de Melo, que lhe foi transmitida pelo seu colega José Daudt Fabricio

Noticias da 5.ª Região Militar

O comandante da Região, coronel Hygino de Barros Lemos, acompanhado do coronel Sady Martins Vianna, chefe do Serviço de Obras e do Major Paulo Mello Mendes de Carvalho, do Serviço de Moto, inspecionou a Bateria de Artilharia de Costa, de São Francisco.

Naquela Unidade constatou o comandante da Região, certas medidas de imediata urgência, providenciando a sua execução.

Chegado de São Francisco, foi a Três Barras, acompanhado do coronel Nelson Cruz, inspecionar o Campo de Instrução Marechal Hermes da Fonseca. Naquele Campo, juntamente com o tenente coronel Francisco José Ludolf Gomes, seu diretor, combinou umas tantas providências julgadas inadiáveis.

Comparecimento de candidatos, incapazes "C" em 1953

Deverão comparecer, até o dia 30 do corrente impreterivelmente, à Seção de Matricula do CPOR, os candidatos abaixo, julgados incapazes temporàriamente no ano de 1953, sob pena de incorrerem crime previsto no Código Penal Militar: — Orivaldo de Almeida Loiola, Arlindo Coelho Santana, Antonio Carlos de Andrade Tostes, Aloysio Bello Gomes de Mattos, Armando Aguiar Saboia, Alvaro Campos de Assis Costa, Adail Alves dos Santos, Arthur Levy Sede Oliveira Baldarelli, Dirceu Franqueira Schutte, Alexandre Maoe Stockler, Antonio de Souza Corrêa Filho, Alfredo José Henrique, Adelino Marques, Alfredo Bainchi Prates, Alvaro José Bandeira de Mello, Bernardo Telles, Bernardo Rosemberg, Celso Nicolau Farani, Claudio José da Silva Figueiredo, Carlos Soares Filho, Carlos Feiedrich Buess, Carlos klin dos Santos, Darcy Ribeiro, Deraldo Andrade Pegorim, Eugenio Tavori Mexas, Elias Essis, Egberto Mello Moreira, Edison Barbosa Netto, Fernando Machado Piragibe, Fabio Camillo Penna, Francisco Bacellar, Guilherme Fontes Leal Ferreira, Helio Diar Ferreira, Harvey Edward Mirabet, Humberto Sales de Maura Ferreira Filho, Helio Garcia da Costa, Irineu Henrique Teixeira Franco, Joaquim Salvador Lopes, José Carlos dos Reis, José Fernandes Senna, José Roberto Carciela, José Ontobi, Jorge Felipe da Cruz Filho, Jorge Jarbas Ribeiro de Moraes, José Carlos Chita Nicolau, Luiz Carlos Pinto Costa, Luiz Carlos Borovoy, Levon Debelan, Luiz Sergio de Assis Martins de Serôa, Lauro Ney Fayal, Leon Jordan Filho, Luiz de Paulo Paiva de Castro, Luiz Verztnan, Marcos de Oliveira Dias, Marcio Hugo de Freitas, Noemio de Andrade, Nilton Macinho Cardoso, Nilton Papaléo Montes, Hatthan Breitman, Orlando Ferreira Maluf, Paulo Fernand Garcia Carbes, Paulo Cardoso de Oliveira Pires do Rio, Ricardo Osborne Mauso da Costa, Rubens Rebelo de Almeida, Renato Helio Messias da Rocha Passos, Ramiro Sobral, Rogerio Jaques Moraes, Rapahel Hermetd de Almeida Magalhães, Salles Emilio Abib-Obib, Salo Kallchaman, Sidney Braga Malvar, Walter Alves da Costa e Wanderley Guimarães Correa.

Clube Militar

Departamento Recreativo - -Hoje, dia 20, das 18 às 21 horas — Soirée Dansante — oferecido pela Miss Elegante Bangu, do Clube Militar, às suas colegas finalistas concorrentes a Miss Elegante Bangu, de 1954. Comparecerão a esta festividade as concorrentes dos Estados e dos Clubes cariocas. Mesas à venda no Departamento Recreativo, a partir das 13 horas. Traje: passeio. Estão sendo distribuidos convites individuais na Secretaria do Clube. Dia 31 — Domingo - Circo Infantil.

Departamento Cultural — VIII Salão de belas artes do Clube Militar — Realizar-se-á durante o período de 15 de novembro a 15 de dezembro, no Salão Nobre de sua sede social uma exposição de escultura, pintura, desenho, gravura e arte decorativa. Poderão concorrer a êste Salão, os militares da ativa, reserva e reformados de qualquer pôsto ou graduação e suas famílias. Serão conferidos os seguintes prêmios a cada Divisão: — *a)* um prêmio de viagem; *b)* — uma medalha de ouro; *c)* medalhas de bronze. Anualmente vem tendo êxito progressivo essa mostra de arte, pelo interêsse no seio da família militar pelos misteres culturais e artísticos. O Regulamento do VIII Salão de Belas Artes do Clube Militar poderá ser procurado com a srta. Elza, no Departamento Cultural — 7.º andar, sala 703. Inscrições abertas.

Divisão de Cultura Artística - Curso de Corte e Costura — a professora Helena Paraguassu avisa às interessadas que o curso de corte e costura terá inicio no próximo dia 25, às 16 horas.

Curso de chapéus — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Chapéus, ministrado pela professôra Maria Stella.

Curso de Iniciação Musical — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Iniciação Musical, a cargo da professôra Kleide Pereira.

Outros cursos — Bolos confeitados, Ballet, Ginástica, Decoração, Piano e Pintura. Informações à sala 703 — 7.º andar.

JUSTIÇA MILITAR

Não se conformam com a condenação e recorreram da decisão

Afonso de Castro Guimarães e Joaquim Campos, ambos condenados a pena de 3 anos e 6 meses de prisão por Acórdão do S.T.M., por crime de falsificação, interpuseram recurso àquela Alta Côrte de Justiça, apresentando novos argumentos procurando se inocentar.

Também, Clemente Gomes da Silva, condenado a pena de 3 anos de prisão por crime de falsificação, por Acórdão do S.T.M., interpôs aquela Alta Côrte.

Incompetente o Fôro militar

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, sob a presidência do major Saul Guerres Dias e orientação jurídica do auditor de guerra Adalberto Barreto, julgou-se incompetente para processar e julgar os civis Arlindo de Sousa, José da Silva Junior Jorge Bebeda e Jorge Carfoso da Cunha, acusados de terem desfeiteado o cadete Guilherme Vieira dos Santos, da Academia Militar das Agulhas Negras, quando, após a parada de 7 de setembro regressava a sua residencia.

A decisão foi tomada em face de já estar correndo na justiça comum processo pelo mesmo fato. Os autos de inquérito policial militar foram remetidos à Corregedoria da Justiça do Distrito Federal.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 19 DE OUTUBRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N.º 236

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Engenharia — Major Adhilvo Paiva e Silva, da Es. A. O., por seguir para a Z. M. Sul a serviço.

Infantaria — Tenentes-coronéis Aloysio Guedes Pereira, do C. A. E. R., por ter sido designado para servir no C. A. E. R.; Reginaldo Menezes Hunter, da D. G. P., por ter sido exonerado da Es. S. G. e classificado nesta Diretoria Geral. — Major Avany Arroxellas Medeiros, da D. G. P., por ter sido nomeado para servir nesta Diretoria Geral. — Capitães José Rodrigues de Paiva, do 14.º R. I., por término do C. C. P. e entrar em férias; Waldir Duarte Gomes, do 17.º R. I., por regressar à sede de sua unidade, ainda em gôzo de licença para tratamento de saúde de seu filho; José de Carvalho Figueiredo, adido à D. G. P., por ter sido classificado no 1.º R. I. e entrar em férias em 18 do corrente; José Augusto da Escossia, do Nu. Div. Aé. T., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no Btl. Inf. Aeroterrestre; Alcides Nazario Guerreiro Brito, do 7.º R. I., por término do C. C. P. e ficar adido aguardando classificação; Afiz de Almeida Gerude, do 2.º B. C. C. L., por ter sido transferido do 13.º R. I. para o 2.º B. C. C. L., término do C. C. P. e ter entrado em gôzo de férias relativas a 1953. — 1.ºs tenentes Henrique Batista Vieira, da Z. M. C., por ter sido transferido para o Q. G. da Z. M. C., ter desistido do trânsito e seguir destino; Cléo Jurandir Raini Lima, do C. P. O. R. do Rio, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor do C. P. O. R. do Rio de Janeiro e recolher-se; Jodil de Barros Fonseca, do 1.º R. I., por ter sido transferido do 28.º B. C. para o 1.º R. I; Q. A. O. Jonas Souza Mariano, do 1.º R. I., por ter sido exonerado da chefia do E. A. do 1.º R. I. e ficar adido para passagem de encargos e aguardar transferência para a reserva. — 2.ºs tenentes Q. A. O. Raul de Menezes, da D. G. P., por ter sido desligado de adido ao C. P. O. R.-R. J., e recolher-se a esta Diretoria Geral; José Antonio Pinheiro, do C. A. E. R., por ter sido promovido e aguardar classificação.

Cavalaria — Coronéis João Franco Pontes, da D. G. R., por ter sido nomeado chefe do Gabinete da D. G. R.; João José Batista Tubino, do R. Rec. Mec., por ter vindo de Campo Grande e continuar em trânsito; Anaurelino Santos de Vargas, do D. C. M. M., por ter deixado o Comando do 3.º B. C. C. e ter sido nomeado diretor do D. C. M. M. — Tenente-coronel José Soledade Neves, do 3.º B. C. C., por ter assumido o Comando do 3.º B. C. C. — Capitão Antonio José do Carmo Ramos, adido à D. G. P., por término do C. C. P. e ter ficado adido a esta Diretoria Geral, aguardando classificação. — 1.º tenente Djalmir Tavares Queiroz, do 2.º B. C. C., por término de trânsito e recolher-se a sua unidade. — 2.º tenente Q. A. O. Manoel Ramos da Silva, da D. G. P., por término de instalação e recolher-se.

Artilharia — Tenente-coronel Alcides Bolteux Plaza, do D. G. A., por término de trânsito e recolher-se. — Capitães Henrique Corrêa Junior, da 1.ª C. E. M., por ter entrado em mais 90 dias de licença para tratamento de saúde. Walter Moreira Gomes, do 6.º R. A. A. R.-75, por conclusão do Curso de Classificação do Pessoal. — 1.º tenente Jorge Carlos Sade, do 3.º R. A. M. 75, por ter vindo de Curitiba com 8 dias de dispensa do serviço. — 2.º tenente Q. A. O. Tertunilo Pereira de Barros, do C. P. M., por conclusão de passagem de encargos e recolher-se à sua unidade.

Engenharia — Majores Enio dos Santos Pinheiro, do E. M. E., por ter sido exonerado do cargo de governador do Território do Guaporé e reverter ao serviço ativo do Exército; Orlando Rizental, do Q. G. R.-4.ª, por ter cessado o motivo por que se achava adido a esta D. G. P., desde 6 do corrente; Adhilvo Paiva e Silva, da Es. A. O., por ter regressado da Z. M. Sul, onde se encontrava a serviço. — Capitão Marcio Martins Antunes, do 2.º Btl. Rdv., por ter vindo a esta capital a serviço do 2.º Btl. Rdv., sem ônus para o Exército.

Intendência — Capitão Basilio Guilherme Raposo, da D. G. I. E., por ter sido transferido para a D. G. I. E., ter passado o Comando da 1.ª Cia. Int. e recolher-se àquela Diretoria Geral. — 1.º tenente José Gomes, da 1.ª Cia. Int., por ter assumido o Comando da 1.ª Cia. Int.

Saúde — Médico — Tenente-coronel grd. dr. Luiz Francisco Leal Filho, da D. P. S., por ter sido excluido e ficado adido a esta Diretoria Geral, aguardando classificação.

Técnicos — Coronel José Osório, do S. R. O.-4.ª, por conclusão de trânsito e seguir destino. — Major Jadir Garcia de Freitas, do Q. G. da 9.ª R. M., por ter que regressar à sede da 9.ª Região Militar.

MOVIMENTAÇÃO

Infantaria — Classificação — Por necessidade do serviço — 2.º Pelotão de Fronteira, 2.º tenente Q. A. O. Raul Ribeiro Teixeira, adido ao 2.º Batalhão de Fronteira.

Técnicos — Nomeação — Por necessidade do serviço: — Diretoria de Comunicações, tenente-coronel engenheiro de Comunicações, Pery Guedes de Carvalho. — Major Hélio Bento de Oliveira Melo para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, padrão CC-3, do Quadro I do Ministério da Viação e Obras Públicas, vago em virtude da exoneração do major Cassio Dario Schlappal de Araujo.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

— Tenente-coronel da Arma de Artilharia Jaime Moitinho Neiva, em substituição ao coronel da Arma de Infantaria, Julio Maximiano Olivier Filho, para, como representante do Exército, integrar a Comissão encarregada de elaborar o anteprojeto de lei especial relativo às terras devolutas, na faixa das fronteiras.

ADIÇÃO

— Diretoria Geral do Pessoal, para efeito de vencimentos, capitão vet. Zoroastro Franco de Carvalho Filho, 1.º tenente de Infantaria Enio de Albuquerque Lacerda e 2.º tenente Q. A. O. de Infantaria Waldemiro Bento Faria, todos a partir do dia 15 do corrente, os dois primeiros do 12.º Regimento de Infantaria e o último da 2.ª Circunscrição de Recrutamento.

PERMISSÕES

Para passar parte do trânsito — Santo Angelo e Cruz Alta, capitão Joaquim José Bion Lied, transferido para o 6.º R. A. Au. Reb.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— Dia 18-10-1954, asp. a oficial Ibis Videira Pereira, do 20.º R. I., por ter 8 dias de dispensa a fim de ser submetido a intervenção cirúrgica.

SEMANAS RURALISTAS NO AMAZONAS

Ensinamentos sôbre culturas de juta, borracha, cacau e guaraná

Processos modernos das culturas de juta, borracha, cacau e guaraná, bem como instruções sôbre o aproveitamento das várzeas e melhoria da pecuária, serão ministrados na Semana Ruralista de Parintins, no Estado do Amazonas, a realizar-se de 20 a 30 do corrente. Os mesmos ensinamentos, pelo seu interêsse regional, constam, aliás, do temário de idêntico certame que teve início a 10 dêste mês, em Itacoatiara, naquela unidade federativa.

Essas Semanas Ruralistas, que contam com cooperação do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, são de iniciativa da Sociedade de Agronomia do Amazonas e das Associações Rurais de Itacoatiara e Parintins, tendo ainda o apoio do govêrno amazonense, do S. E. S. P. e da Associação Comercial do Estado.

Para tomar parte nos trabalhos dos aludidos certames, enviou o S. I. A. uma equipe de técnicos, constituida do veterinário Wilson Cardoso Alves, inspetor Lauro Sodré

ARQUIVADOS TRÊS PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO

O diretor-geral do Departamento do Interior e da Justiça mandou arquivar os pedidos de naturalização de Nagib Saad, residente em Mato Grosso, e Maria Mercedes Morales Y De La Guerda, Orlando Poci e Bertha Stein, com domicilio no Distrito Federal.

ENSINO

ENSINO PÚBLICO E PARTICULAR

A deficiência de um estimulando o desenvolvimento de outro — O que as estatísticas revelam

A deficiência do ensino público no Distrito Federal, vem estimulando o desenvolvimento do ensino particular, de todos os graus e tôdas as espécies. Há hoje em dia, na capital Federal, quase tantas pessoas ocupadas nesse último setor de atividade educacional quantas naquele mantida pelo govêrno conforme testemunham resultados do último censo demográfico (*1950*). De fato, para o total de 22.970 pessoas que exerciam atividades ligadas ao ensino em geral, 12.281 dependiam de instituições públicas e 10.689 de instituições particulares, ou, em números relativos, 53% trabalhavam em escolas públicas e 47% em estabelecimentos particulares.

O que os números revelam

Dez anos antes, o ensino público, ocupava 48% das pessoas que trabalhavam em estabelecimentos educacionais no Distrito Federal, enquanto o particular ocupava 52%. Em números absolutos, registrados pelo censo de 1940 as pessoas que exerciam atividades ligadas ao ensino (*15.149*) distribuiam-se, conforme a dependência, em 7.240 no plano governamental e 7.909 no privado. Neste último se incluiam 2.278 pessoas cujas atividades, de assistência e magistério eram exercidas no lar. Tenha-se em vista que, tanto em 1940 como em 1950, contaram-se, como pessoas ocupadas, tôdas as que trabalhavam em escolas, sejam professôres, sserventes ou pessoal de secretaria.

Vantagens à iniciativa privada

O desenvolvimento do ensino na capital da República oferece manifestas vantagens, à iniciativa privada, a qual, aliás, se tem sabido aproveitar de tais condições favoráveis, preenchendo devidamente as lacunas que o aparelhamento estatal apresenta, no campo do ensino, não obstante, a melhoria de posição registrada no decênio. Não há negar, contudo, que, em ambos os setores, a atividade educacional está progredindo sensivelmente no Distrito Federal, como o demonstra o aumento do número de pessoas ocupadas em apenas dez anos.

BIBLIOTECA DIDÁTICA ABERTA AO PÚBLICO

A Biblioteca do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, situada no 2.º andar daquele Ministério, acaba de inaugurar a sua Seção Didática, organizada com o objetivo de facultar aos interessados o acesso aos compêndios adotados nos vários cursos do Colégio Pedro II e outros estabelecimentos sob inspeção federal.

A Biblioteca do Serviço de Documentação está agora funcionando até às 21 horas.

EISENHOWER LAMENTA A MORTE DO JUIZ ROBERT H. JACKSON

WASHINGTON — Os Estados Unidos estão de luto com a morte de um de seus mais notáveis jurisconsultos, Robert H. Jackson, membro da Suprema Côrte norte-americana. O juiz Jackson faleceu sábado, aos 62 anos de idade, de uma lesão cardíaca. Em telegrama que enviou à viúva, o presidente Eisenhower assim se expressou:

"Tôda a América chorará a morte de seu espôso. Êle foi jurisconsulto notável, dedicado e irrepreensível a serviço de nosso povo. Seu talento jurídico excepcional e sua devoção ao bem estar público farão falta amargamente sentida por todos os cidadãos de nosso país."

Robert H. Jackson ganhou renome mundial como advogado e jurisconsulto. Antes de sua nomeação para a Suprema Côrte, em 1941, já ocupara os dois mais altos postos da magistratura norte americana — solicitador Geral (o advogado do govêrno perante a Suprema Côrte) e Procurador Geral. Em 1945, deixou a Suprema Côrte temporàriamente, para exercer as funções de Procurador Chefe dos Estados Unidos no Julgamento Internacional de Criminosos de Guerra Nazistas, em Nuremberg.

Como Promotor, no Julgamento de Nuremberg, Jackson criou uma teoria considerada revolucionária no Direito Internacional e o conceito de que quem conspira para desencadear guerra ofensiva é criminoso internacional.

Robert H. Jackson era portador de numerosas condecorações estrangeiras, inclusive honrarias recebidas de Varsóvia e Bruxelas. Ao presidente Eisenhower caberá nomear seu substituto. (USIS).

APROVADA LINHA DE MARINHA NA GLÓRIA

O diretor do Serviço do Patrimônio da União Dr. Jesuino Ramos — aprovou a linha da preamar média de 1831 do trecho que se estende entre a praia do Flamengo e o Palácio Monroe, abrangendo os imóveis situados na Rua do Russel, junto e depois do nº 786, até o Hotel Glória, junto e antes do nº 662; na Rua da Glória, da esquina de Cândido Mendes até a Rua da Lapa e, nesta, da esquina da Rua Joaquim Silva até a Rua da Glória; na Rua Joaquim Silva, da Av. Augusto Severo até a Rua Moraes Vale; Rua Moraes Vale (ns. 6 a 26 e a 15); Beco dos Carmelitas e Av. Augusto Severo, do início — Rua Teixeira de Freitas ao final, na Rua da Glória.

NOTICIÁRIO

CONCURSO DE ORATÓRIA NA F. N. D.

Realizar-se-á às 18 horas de hoje, no salão nobre "Rui Barbosa", da Faculdade Nacional de Direito, o concurso para orador da turma de bacharelandos de 1954, daquela casa de ensino jurídico. O certame, que deixou de ser realizado sexta-feira última, por não terem comparecido dois têrços dos concluintes, terá lugar hoje, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, de acôrdo com o que preceitua o regulamento da Comissão de Festas. Acham-se inscritos seis bacharelandos, que deverão falar obedecendo a ordem que se segue, conforme sorteio havido na noite de ontem, na sala do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, promovido pelo acadêmico Alif, presidente da Comissão de Festas: 1º) — Paulo Alves; 2.º) — Mânlio Marat; 3.º) — Carlos Equi; 4º) — Rui Medeiros; 5º) — Luis Felipe; 6º) — Dalton Cavalcanti Souto Maior.

ARQUITETURA

RESISTENCIA DOS MATERIAIS

O catedrático avisa aos alunos que não atingiram o número mínimo legal de 6 (seis) trabalhos anuais que será dado o 10º (décimo) trabalho pelo auxiliar de ensino Dilson M. Cunha, o qual terá caráter facultativo para a turma em geral. Atende assim, aos que só possuam 5 (cinco) trabalhos facultando a esses alunos a entrada na 1a. (primeira) época e ainda, aos de 2a. (segunda) época, que não atingiram também, ao número mínimo legal. A entrega será até o dia 31 (trinta e um) de outubro.

2º Ano — 2a. *chamada da prova parcial — Mecânica* — dia 28, quinta-feira, às 8 horas; *Teoria da Arquitetura* — dia 25, segunda-feira, às 9 horas; *Materiais de Construção* — dia 23, sábado às 11 horas.

ENGENHARIA

PROVAS

Chamados à Secção do Curriculo Escolar — Devem comparecer com a máxima urgência a esta Secção, os seguintes alunos: Fernando Antonio Melo Viana, Adolpho Von B. Mendes, Davio Rodolpho Navegantes, Carlos Arturo Butron Moscoso, José Geraldo Pereira da Costa, Euclydes Edelber de Faria, João Jesus de Sales Pupo.

Sabatinas — Estão marcadas as seguintes: *Outubro* — Dia 26 às 20 horas — Q. Tecnológica — turmas AB-2 e 3º; dia 25 às 20 horas — Fisica — Turmas AB — 1º ano (transferido do dia 19); dia 20 às 20 horas — Motores — Turmas AB (3º ano); dia 26, às 11 horas — Mecânica dos Solos — turma A; dia 29 às 20 horas — Motores — turma A (3º ano); *Novembro* — Dia 3 às 20,30 horas — Motores — turmas AB (Ir. S. Fransc.)

Horário das 2a.s provas parciais do 5º Ano — Outubro — Dia 20, quarta-feira, às 8 horas — Arquitetura; dia 23, sábado, às 14 hs. — Economia; dia 27, quarta-feira, às 8 horas — Organização; dia 30, sábado, às 14 horas — Portos; *Novembro* — dia 5, sexta-feira, às 8 horas — Motores; dia 9, terça-feira, às 14 horas — Saneamento; dia 12, sexta-feira, às 14 horas — Quim. Industrial; dia 13, sábado, às 14 horas — Pontes; dia 13, sábado, às 8 horas — Metalurgia; dia 13, sábado, as 8 hs. — Aplic. Ind. Eletricidade.

Aviso ao 5º Ano — A Secretaria comunica aos srs. alunos que todas as provas parciais serão realizadas no Edifício da rua Luiz de Camões, com exceção das de Metalurgia, Quimica Industrial e Fisica Industrial, as quais serão efetuadas no Edifício do Largo de São Francisco.

Prova Parcial de Motores 5º Ano — A Comissão Examinadora recomenda aos srs. alunos que se apresentem para a prova munidos de carteira de identidade, sem o que não será permitida a prestação da prova.

Provas parciais e exames finais — Para a concessão de segunda chamada por motivo de doença continuará sendo observado o critério já estabelecido com ótimos resultados, isto é, justificativa das faltas pelo médico da Universidade do Brasil. A falta por doença deverá ser notificada à Secretaria, no dia da prova, pelo telefone 43-2251, de 8.30 às 11 horas para as provas realizadas pela manhã, e de 12 às 14,30 horas para as efetuadas à tarde, ficando dispensada a apresentação de requerimento. A solicitação de 2a. chamada por qualquer outro motivo a ser apreciado em face do art. 67 do Regimento Interno, deverá ser requerida ao diretor, que a submeterá ao Conselho Departamental; sòmente no caso de parecer, favorável unânime do referido Conselho a Diretoria poderá atender à pretensão do aluno.

Materiais — O 7º Trabalho de laboratório, optativo, será dado para os diversos grupos conforme horário afixado no quadro de avisos, até o dia 30 deste mês.

Estradas — Os colegas devem adiantar e concluir ràpidamente seu projeto, pois o prazo de entrega, embora prorrogado, está se esgotando.

Sorteio do livro de Pilares — O sorteio foi adiado, devendo ser realizado hoje, às 10 hs.

Término das Aulas — As aulas teoricas normais do 4º ano terminarão dia 30.

Cursos Rodoviário e Ferroviário — Passam a ser apresentadas, nas semanas próxima os materiais de Pavimentos rodoviários, pelos engenheiros Mario Brandi, Valmyr Angulo Vieira, Benjamin Fraenkel, Carlos Rosman e T. van der Put e as Movimento Ferroviário e Sinalização, pelos engenheiros Feliz Rabstein e Helio de Almeida. As aulas prosseguem, nas 2a., 5a. e 5a. feiras.

Baile do Teodolito — Será realizado no dia 23 deste às 22 hs., nos salões e na "boite" da Associação Atlética do Banco do Brasil o tradicional Baile do "Teodolito". Orquestra Ferreira Filho. Traje passeio completo. Convites e mesas poderão ser encontrados na portaria da E.N.E. O Teodolito será entregue ao aluno sorteado pela Sta. Marta Rocha — Miss Brasil de 1954 às 22.30.

Dep. da Biblioteca D.A. — Pedimos ao aluno que retirou o livro "Construções Civis", de Alexandre Albuquerque (registro n. 2505 ex., 3ª ed. de 1952) o obséquio de devolvê-lo. Pois está sendo muito procurado.

Eleições para preenchimento dos cargos da Diretoria do D.A. — Terá início amanhã, dia 20 e durante os dias 21 e 22, as eleições gerais para preenchimento dos cargos da Diretoria do D.A. Este ano foram apresentados os seguintes candidatos: Pela União Politécnica Presidente — Ferdinando Miraglia; vice-presidente — Petronio Rosas; sec. geral — Zeferino F. da Costa; 1º Sec. — Carlos Peçanha; 2º Sec. — Walter Brandão; 1º Tesoureiro — Dapanis F.G. de Figueiredo; 2º Tesoureiro — Erik Barreto Lauter; Representantes Externos — Rodolpho Pessoa, Ito Jorge P. Café, Helio Dias Ferreira, Antenor Romanholo. Foi apresentada também uma chapa com os nomes dos colegas Marcos Viana para o cargo de presidente e Ayiton Ventura para Sec. Geral.

Novo Regimento — O D.A. da ENE. por seu presidente, encaminhou à Egregia Congregação as emendas ao Novo Regimento, julgadas convenientes pela comissão do 3º ano, em conformidade ao programa de esclarecer a posição daquele regimento, em face a legislação vigente, procurando harmonizar os interesses particulares dos alunos com o de ensino de Engenharia de nossa Escola.

FACULDADE DE DIREITO DA U.D.F.

Notícias do C. A. Luiz Carpenter

Apostilas — Estão à venda no Calc as apostilas de Direito Trabalhista, e a de Ciência das Finanças do 2º semestre. As outras súmulas, tais como de Penal (2.º ano), Processo Civil (4.º ano) Administrativo (5.º ano) e outras estão sendo providenciadas.

Secretaria de Assistência — Estão sendo chamados pelo colega Antônio Gomes, secretário de assistência os colegas Moacyr Clenatho D'Albuquerque e Fernando Cecilia. Breve sairão os cartões que estão em exigência.

FARMÁCIA

Notícias do D. A.

Assembléia Geral — O presidente do D. A. usando de suas atribuições, convoca uma Assembléia Geral para hoje, dia 20 de outubro, às 16 horas, em 1.ª convocação e, às 16,30 horas em 2.ª convocação, a qual terá como tema principal a escolha de um nome para nosso Diretório Acadêmico e também a reforma do estatuto interno do nosso D. A.

Eleições para o D. A. — O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia da U. B. comunica a todos os alunos da mesma que a eleição para escolha da nova Diretoria que regerá o D. A. a partir de novembro, será realizada dia 29 de outubro, impreterivelmente.

Abertura de inscrição de concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedrático de física aplicada à farmácia — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, torna público que estarão abertas até 1.º de novembro próximo na Secretaria da Faculdade à Av. Wenceslau Braz, 49 Edifício da Reitoria da U. B., as inscrições de candidatos ao concurso de títulos e provas para provimento do cargo do professor Catedrático da Cadeira de Física Aplicada à Farmácia da mesma Faculdade, às quais poderão ser realizadas diàriamente, de 12 às 16 horas, exceto aos sábados, que será de 9 às 12 horas. Os interessados poderão obter maiores informações através a Secretaria desta Faculdade ou edital publicado no Diário Oficial de 31 de julho p. p.

Semana da Escola — O Departamento Social do D. A. da F. N. de Farmácia, fez realizar de 14 a 17 de outubro p. p., em comemoração ao 122.º aniversário de fundação da F. N. de Farmácia da U. B. a Semana da Escola, a qual transcorreu brilhantemente, sendo encerrada com um magnífico Coquetel Dansante, no qual foi coroada a atual Rainha de nossa Faculdade, recentemente com o Departamento Social, agradece a colaboração de todos os participantes, que permitiram o brilho invulgar das festividades.

Associação Atlética — O diretor da Associação Atlética comunica aos atletas Nirval Fernando e Fabio, Julio Faver, Simon e Jacob Tolk, respectivamente integrantes das equipes do 3.º e 2.º anos que o jôgo entre estas duas equipes em disputa do campeonato interno, por equipe, de Tenis de Mesa, será realizado hoje, às 12,30 horas.

UNIFICAÇÃO DA APLICAÇÃO DA VERBA 3, NO M.E.C.

O ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, reuniu ontem, pela segunda vez, os diretores de serviços daquela Secretaria de Estado, sendo que nesta oportunidade porém apenas aqueles cujas repartições tem a seu encargo a aplicação da verba 3. Tratou-se, na reunião de ontem, de um plano de aplicação daquela verba, sendo examinada a proposta de criação de Conselhos que deverão estudar o planejamento das atividades atinentes a Campanhas, levando em conta a desejada unificação reclamada pelo ministro Candido Motta Filho.

Para estudar o assunto, e examinar o anteprojeto de portaria, dispondo sôbre a movimentação dos recursos da referida verba, e o substitutivo apresentado pelo prof. Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário, foi designada uma comissão, constituida do autor do substitutivo dr. Hildebrand, dos srs. Anisio Teixeira, diretor do INEP, Abelardo Nogueira, do Departamento de Administração do MEC, Eugenio Gomes, da Biblioteca Nacional.

MEDICINA

PROVAS

4º *Ano — Clínica Propedêutica Cirúrgica* — 1a. prova parcial, dia 20, às 9 horas. Alunos do docente Xavier Lopes (Curso Equiparado), na Santa Casa.

Clínica Médica — 1a. prova, dia 20 de outubro (escrita às 9 horas, no Hosp. São Francisco, no Pavilhão Carlos Chagas, prof. Feijó.

Clínica Médica — Dia 20 de outubro, 1a. prova escrita às 9 hs. na Santa Casa 20a. Enf. Prof. Berardinelli

Clínica Médica — Dia 20 de outubro, 1a. prova escrita às 9 horas na Santa Casa 7a. Enf. prof. Fraga Filho

5º *Ano — Clínica Ginecológica* — Dia 20, às 8 horas 2a. chamada para os alunos nos. 164 — 165 — 166 — 167 173 — 178 — 185 — 186 — 187 — 191 192 — 194 — 196 — 197 — 198 — 199 200 — 201 — 203 — 204 — 205 — 207 210 — 211 — 213 — 216 — 217 — 218 221 — 224 — 228 — 234 — 238 — 242 243 — 245 — 246 — 252 — 254 — 255 259 — 260 — 261 e exame para o aluno Jesus Alberto Volbucha Quintero.

Clínica Cirúrgica — Dia 20, às 8 horas, 2a. chamada, prof. Alfredo Monteiro para os alunos nos. 15 — 20 118.

Clínica Médica — Dia 21 às 10 horas, prof. Costa Couto para os alunos nos. 71 — 116 — 162.

6º *Ano* — *Psiquiatria* — Dia 20, às 8 hs. alunos nos. 74 — 97 e 145.

Terapêutica — Dia 26, terça-feira, às 9 hs. 2a. chamada.

Semana Comemorativa do Aniversário da Faculdade Nacional de Medicina — Nunca o aniversário da Faculdade foi comemorado com tanto brilhantismo como no corrente ano. Graças a um perfeito entrosamento entre o Centro Acadêmico e a Diretoria da Faculdade foi possível realizar um programa que atendeu, plenamente, à importância da grande efeméride.

A Diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" congratula-se com os professores com os colegas e funcionários pelo apôio emprestado ao êx.to das festividades.

Tornando-se impossível destacar, individualmente, os nomes daqueles que cooperaram de maneira eficiente e desinteressada com sua Diretoria, estendemos a todos êsses magnânimes colaboradores a manifestação reconhecida de nosso agradecimento.

Ass. Jorge Maluly Netto — Presidente do C.A.C.C.

Reunião do Conselho Deliberativo — Estão convocados os membros da Diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" e os representantes, de turma para uma sessão ordinária na próxima sexta-feira, dia 22, às 15,30 horas.

Encareço a presença de todos senhores conselheiros, pois serão tratados assuntos de máximo interêsse para nossa entidade.

Ass. Jorge Maluly Netto — Presidente da C.A.C.C.

Departamento de Alimentação — O colega Farjala Cotan, diretor dêste departamento, convoca os alunos Arildo Abreu, Pedro Luiz, Sebastião Rocha, do 2º ano; Wilson Romeno Calil, Hélio Ferrari do 1º ano e Edson Leite Rocha do 3º ano, para uma reunião a ser realizada, hoje quarta-feira, às 16.30 horas, na séde do Centro Acadêmico.

Na ocasião será discutida uma nova orientação para aquele departamento.

Tarde dançante na A.A.B.B. — Patrocinada pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F., nos salões da A.A.B.B. no próximo dia 31 de outubro, das 18 às 22 horas.

Orquestra de Waldemar Spilzak. Convites a venda e reservas de mesas no D.A. das Ciências Econômicas, à rua da Constituição 71, 2º andar Fone 52-2915 — Neste Centro Acadêmico sòmente convites, com D. Leila — Preço: pessoal 30,00 — Cav. e damas 40,00.

Festa do Termômetro — A Comissão organizadora do "Baile do Termômetro avisa que o tradicional Baile de confraternização entre 5º e 6º anos se realizará dia 30, às 23 horas, nos salões do Clube da Aeronáutica abrilhantado pela orquestra do Padrinho do Guararapes. Dentro de poucos dias os convites estarão na Faculdade, à disposição dos interessados.

Departamento de Apostilas — Encontram-se à venda neste departamento as seguintes apostilas — 2º ano Apostilas de Fisiologia (Endofrinologia — Aparelho Real) 3º *Ano* Apostilas de Farmacologia prática e 1º e 2º volume de Farmaco. 4º ano — Eocio e Queimaduras — Litiase Biliar — Varizes.

Departamento Científico do "Centro Acadêmico "Carlos Chagas" — *Curso sôbre Câncer da Mama* — Pelo dr. Renato Clark Bacelar — assistente da Cátedra de Anatomia da Faculdade Nacional de Medicina e chefe do Ambulatório de Doenças da Mama da Santa Casa de Misericórdia 30 e 31. *Local* — Auditório prof. Augusto Brandão Filho — 4º andar da Faculdade Nacional de Medicina (Biblioteca). *Horário* — Dias 25, 27 e 29 de outubro (segunda, quarta e sexta-feira) às 16 horas.

1a. *Aula* — a) Anatomia da Mama. b) Exibição de um filme colorido e falado sôbre "*Semiologia dos Tumores da Mama*".

2a. *Aula* — Estudo Clínico do Câncer da Mama — Apresentação de casos clínicos.

3a. *Aula* — Tratamento do Câncer da Mama. Apresentação de casos clínicos.

Urgente — Nota — Aos alunos com frequencia integral será fornecida um diploma. As inscrições poderão ser feitas nos seguintes locais: Departamento Científico do C.A.C.C., na Secretaria do Diretório, na Biblioteca com o sr. Mário Araujo Filho e na Clínica de Doenças da Mama dr. Renato Clark Bacellar (rua Visconde de Caravelas 126 apto. 302 — Botafogo — com srta. Diony.

Flamulas e Plac-Lite e Distintivos — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico "Carlos Chagas" com a Secretaria.

Despacho do diretor — Eliza Prescott, Marly Vidal Cardoso, Nelly Crotta, Aldyl de Souza Guerra — Deferido.

Jacqueline Dávanaguy Marques, Jussara Cardoso da Silva — Indeferido.

Lia Sammartin Lobo, Maria Aparecida Silveira da Motta e Almeida, Maria Therezinha Barbosa Mendes, Lúcia Maria Lopes de Araújo, Luzia Regina Ferreira — Indeferido, por falta de amparo legal.

Despachos do inspetor Federal — Léa Teixeira da Silva — Indeferido. Não há abono de faltas. A lei tolera 25% de faltas sôbre as aulas dadas, para a prestação de provas finais justamente, para atender o caso de ordem superior. Nenita Abrude Monteiro de Carvalho — Fundamento o pedido. Yolani de Andrade Souza — Sim. Wilma da Silva Carelli — Justifique o pedido.

Inclusão na Escola de Licença — Prêmio, de acôrdo com o artigo 8º do decreto 10150, de janeiro de 1950, aprovada pelo sr. secretário geral de Educação e Cultura em 6-10-54.

Dulce Miranda de Moraes — Professor de Curso Primário, matricula 23.181 — Período que serviu de base à concessão da licença: de 1-1-33 a 30-12-37 — Prazo: 3 meses, em um só período: de 27-9-54 a 26-12-54 — Processo 1032037/54 — Núcleo 5273.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO ODONTOLÓGICO DA U. C.

Comunicam-nos dos Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro que durante a semana próxima, de 24 a 30, em virtude da realização em São Paulo dos Congressos Odontológicos, não haverá atividades escolares, ficando suspensas as aulas dos cursos de Clínica e Cirurgia dos terceiros Molares Ingredistria, Radiologia e Restaurações Fundidas.

RECEPCIONADOS PELO INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

NOVA YORK, 19 (U.P.). — Os educadores M. C. Chagas, da Universidade do Brasil e Luis Garrido, da Universidade do México, figuraram entre um grupo de reitores e professôres universitários estrangeiros obsequiados hoje com uma recepção pelo Instituto de Educação Internacional.

ÉLIO LEMOS FRANÇA

Sua morte inesperada, em Paulo Afonso

Quando, com os seus colegas de turma do Colégio Guido de Fontgalland, realizava uma visita às obras de construção da usina de Paulo Afonso, foi tragado pelas águas no instante mesmo em que diligenciava salvar um amigo uma das mais brilhantes figuras da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos: Élio Lemos França. Dando-nos notícia da dolorosa ocorrência comunica-nos o dr. Felipe Tiago Gomes, fundador do movimento cenegista.

"A Diretoria da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos comunica aos membros da CNEG, o trágico desaparecimento na Cachoeira de Paulo Afonso, do jornalista Élio Lemos França, Secretário da Seção Estadual da Campanha em Alagoas. Quando com os seus colegas de turma do Colégio Guido de Fontgalland, fazia uma visita às obras daquela cachoeira, sacrificou-se para salvar um amigo, numa confirmação de que sua vida era orientada na mais perfeita solidariedade humana. Diretor da revista "Mocidade", jovem poeta, moço de ótimos sentimentos, era um dos grandes batalhadores da causa do ensino gratuito.

Os cenegistas lamentam profundamente a perda do inesquecível companheiro."

MARINHA

INÍCIO DAS OBRAS DA NOVA ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Vai representar a Marinha nos trabalhos do plano de convocação para 1955 — Decretos assinados — O dia do ministro — "Semana da Marinha" — Admissão ao Quadro de práticos — Solução de consulta — Exercícios ao largo do Rio — Escala de comando

Seguirá amanhã para São João da Barra, no Estado do Rio, o almirante Cícero de Freitas Marinho, diretor-geral de Engenharia, acompanhado de seu assistente, comandante Eduardo de Almeida Magalhães, a fim de examinar o local em Atafona, naquela cidade, destinado à construção de uma nova escola de aprendizes para marinheiros, com capacidade para 400 alunos. As obras dêsse novo estabelecimento deverão ser iniciadas em novembro vindouro.

Vai representar a marinha nos trabalhos do plano de convocação para 1955

O ministro Amorim do Vale assinou ontem aviso designando o capitão de mar e guerra Norton Demaria Boiteux para, em substituição ao capitão de mar e guerra Francisco Duque Guimarães, representar a Marinha nos trabalhos do plano geral de convocação para o serviço militar do ano de 1955, na Diretoria Geral do Serviço Militar do Ministério da Guerra.

O dia do ministro

O ministro Amorim do Vale, acompanhado de seu ajudante de ordens, ten. Mauricio Mockel Paschoal, compareceu ontem ao Palácio do Catete, para despacho com o presidente da República.

Recebeu, em conferência, os almirantes Sylvio de Camargo, comandante geral do C. F. N., José Espindola, diretor do Pessoal e, em audiência, o sr. T. Takasaki,. Apresentaram-se, por terem assumido, respectivamente, os cargos de presidente do Conselho de Promoções e Diretoria de Hidrografia e Navegação os almirantes Renato de Almeida Guilobel e Jorge da Silva Leite.

Fez-se representar pelo cap. ten. Mario Guarita no entêrro do general Polli Coelho e no do sr. Roquete Pinto.

Decretos assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo na reserva, a graduação de suboficial os primeiros sargentos Helvecio Lopes, Milton Nunes, Pedro Silverio da Silva e o sargento José Eugenio Torres da Paz e a segundo sargento o terceiro Otavio Batista Bomfim, reformando, por invalidez, definitiva, na mesma graduação, o marinheiro Adilson Condor; transferindo o suboficial reformado Manoel dos Santos para a reserva remunerada, visto ter sido considerado curado da molestia que o invalidou.

Exclusão de desertores

Foram excluidos do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores, os fuzileiros navais Wilson Moraes e Tarcisio Crispim Eugenio.

"Semana da Marinha"

Sob a presidência do comandante Otacilio Cunha, reuniu-se na tarde de ontem a comissão incumbida de elaborar o programa para festejos comemorativos da "Semana da Marinha" de 7 a 13 de dezembro vindouro.

Exercícios ao largo do Rio de Janeiro

O grupo de adestramento constituido pelos contratorpedeiros "Apa" que arvorava o pavilhão do comandante do 1º Esquadrão, "Acre" e "Greenhalgh" efetuou exercícios ao largo do Rio de Janeiro; o "Beberibe", o "Guaporé" realizaram exercícios com o "Tupi" que arvorava o pavilhão do comando da Fôrça de Submarinos.

Pagamento de depósitos

A Diretoria de Intendência comunica, por nosso intermédio, aos interessados que neste mês os depósitos existentes na Caixa Econômica só poderão ser retirados a partir do dia 23 e não como estava previsto.

Agradecimentos

O chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Salalino Coelho, recebeu do capitão de mar e guerra L. R. P. Lawford, comandante da fragata 'Veryan Bay" a seguinte carta: "Peço transmitir ao excelentíssimo senhor ministro da Marinha os meus sinceros agradecimentos pelas demonstrações de amizade e gentileza de que fomos alvo, eu e os meus oficiais e praças desde que chegamos ao Brasil. Em Belem, em Salvador e agora na bela cidade do Rio de Janeiro, fomos sempre muito bem recebidos e sempre nos ofereceram os prestimos para tudo de que precisamos. Assim, houve facilidades em transporte, ingressos em jogos de futebol e cinemas, tudo colaborando para ser esta visita memorável. Sentimos ter de partir, mas o fazemos com boas lembranças, recordando a camaradagem existente entre nossas marinhas. Muito obrigado a v. exa. por sua bondade em receber-me, quando cheguei ao Rio, na última segunda-feira, sinceramente".

Novos instrutores

O ministro assinou portarias designando os capitães de corveta Paulo Bonoso Duarte Pinto, e Miguel Timponi Junior e o cap. ten. Walter Gonçalves para exercerem as funções de instrutores do curso de especialização de Armamento para oficiais.

Concurso de admissão ao quadro de práticos

O ministro Amorim do Vale assinou aviso fixando em vinte e sete o número de vagas destinadas à nomeação dos candidatos aprovados no recente concurso de admissão ao quadro de práticos dos rios da Prata, — Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa Nordeste.

Solução de consulta

Solucionando consulta da Diretoria de Portos e Costas, o almirante Antonio Maria de Carvalho, Secretário Geral, decidiu que o pagamento de vencimentos e salários de funcionários e extranumerários deve ser feito pela organização em que o servidor tiver exercício, a qualquer título, para a qual deverá ser expedida a competente guia de Débito e Crédito, pela organização de origem. Aproveitou a oportunidade para lembrar que, nos casos de destaque de pessoal militar para comissões de curta duração, a movimentação deve ser feita com cadernetas de modo a que o militar possa perceber seus vencimentos e vantagens em dia.

Escala de comando para capitães de mar e guerra

De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho de Promoções, foi organizada a escala de comando para o posto de capitães de mar e guerra, a vigorar no segundo semestre do corrente ano.

A referida escala encontra-se publicada no último boletim do Ministério.

Exercício de funções de primeiros por capitães-tenentes

Enquanto perdurar a falta de primeiros tenentes cursados em eletrônica, as funções de ajudante da divisão E-2 nos cruzadores "Tamandaré" e "Barroso" poderão ser exercidas por capitães-tenentes que possuam o referido curso, segundo aviso assinado pelo titular da pasta.

Inclusão na escala numérica

Foram incluidos na escala numérica de seu quadro os capitães de fragata Paulo Américo dos Reis e Francisco Augusto Simas de Alcantara que, tendo revertido ao serviço ativo da Armada, ocuparão, respectivamente as vagas abertas com a promoção ao posto imediato do capitão de mar e guerra graduado João Batista Viana e com a agregação do capitão de fragata Heraldo de Saldanha da Gama.

Homenagem da A.S.O.A. aos consócios portadores da ordem do mérito naval

Será realizada no dia 6 de novembro vindouro, às 22 horas, na Associação dos Suboficiais da Armada, uma sessão solene seguida de baile em homenagem aos consócios portadores da Ordem do Mérito Naval, bem como aos oficiais generais da Marinha e da Aeronáutica que fazem parte do quadro social.

O traje será o de rigor para civis e uniforme do dia para militares.

Comandante Mario Pinto de Oliveira

O diretor-Geral do Armamento em Ordem do dia elogiou o capitão de mar e guerra Mario Pinto de Oliveira pelos inestimaveis serviços que, por mais de dois anos, prestou à Diretoria do Armamento, na direção desse modelar estabelecimento que é o Centro de Armamento, onde poude, ainda uma vez, comprovar a sua grande capacidade de trabalho, poder de iniciativa e dinamismo que, com muita justiça, o tornam merecedor do presente elogio.

Regresso de Oficiais

Estão sendo esperados no próximo dia 28, a bordo do "Brasil" procedente dos Estados Unidos, os comandantes Murilo Vasco do Vale Silva, José Ribamar Moreira Gomes, Jitay da Silva Valente e Máximo Eduardo Silva Fonseca.

MAIOR PRODUÇÃO DE TRIGO NO CORRENTE ANO

Estimada a safra nacional em cêrca de 800 mil toneladas

A produção nacional de trigo, no corrente ano, é estimada em 799.946 toneladas. Os cálculos são baseados nas áreas plantadas, dependendo de alteração em face da colheita que se realiza nos pequenos municípios. De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, as contribuições dos grandes produtores de trigo assim se classificam, em toneladas: Rio Grande do Sul, 601.611; Santa Catarina, 143.430, e Paraná, 52.665. As áreas plantadas são, respectivamente de 695.568, 146.792 e 72.309 hectares. Em confronto com o ano passado, o aumento previsto para 1954 é de 28.254 toneladas.

A colheita de trigo, em 1949, foi de 437.506 toneladas. No ano imediato passou para 532.351, e em 1951 desceu para 423.646.

Em 1952 o país produziu 689.500 toneladas e, no ano passado, 771.692. O valor da produção, que era de Cr$. 1.067.389.000,00 em 1949, atingiu Cr$. 1.847.915.000,00 em 1952, elevando-se para Cr$. 2.763.498.000,00 no ano passado.

No que concerne às áreas cultivadas nos últimos anos, o aumento foi progressivo: 652.453 hectares em 1950; 724.875 em 1951; 809.579 em 1952; 910.414 no ano passado e finalmente, 917.337 em 1954.

Nove Estados produzem trigo no país Em ordem decrescente, são os seguintes: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso, Goiás e Rio de Janeiro.

Os dados do corrente ano excluem as contribuições fluminense e matogrossense.

TEM NOVA DIRETORIA A ACADEMIA BELORIZONTINA DE LETRAS

BELO HORIZONTE — (Da sucursal) Foi eleita há dias a nova diretoria da Academia Belorizontina de Letras, que ficou assim constituida: presidente Julio Pinto Gualberto; vice-presidente, Filocelina da Costa Matos Almeida; secretarios, Saul Alves Martins e Pedro Alves de Oliveira Junior; bibliotecário, Antonio Francisco de Oliveira e diretor de publicidade, José Maria Sena. Os recem-eleitos foram empossados em expressiva solenidade realizada na própria sede da Academia, quando discursaram os acadêmicos Julio Gualberto e José Lourenço de Miranda, ambos focalizando as intensas atividades da entidade.

RESTAURAÇÃO E REVIVESCÊNCIA DE MÚSICAS PATRIÓTICAS

Está o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, empenhado em obter a restauração e a revivescência de músicas de cunho patriótico, tendo para tanto iniciado uma série de trabalhos sob a supervisão da diretoria daquela instituição, à frente o próprio Maestro Villa-Lobos.

Para colaborar na referida restauração, solicitou o ministro da Educação, ao seu colega da pasta da Guerra, seja posto à disposição do Conservatório Nacional, pelo espaço de um ano, o primeiro sargento-músico do Exército Paulo de Andrade Lima, atualmente servindo no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, por ser um entendido no assunto.

A ESCOLA DE MINAS E METALURGIA

e as comemorações de seu 78.º aniversário

OURO PRETO — (Asp.) — As celebrações do 87.º aniversário da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, constituiram profunda confraternização entre os engenheiros formados pelo estabelecimento, alunos e professores. Aproveitando o ambiente acolhedor na cidade, até passeatas foram realizadas com banda de música seguidas de cantorias, festas intimas coletivas e banquetes.

Entre os presentes encontravam-se os seguintes engenheiros: Antonio José Alves de Souza, presidente da Hidrelétrica de São Francisco, Luciano Jaques Morais, ex-presidente do Departamento Nacional de Produção Geral.

VIDA ESCOTEIRA

TORNEIO BADEN POWELL

Brilhantemente disputado o torneio anual de escoteiros seniors cariocas — A patrulha "Agulha do Diabo", a vencedora do certame dêste ano

[illegible]

TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

Finalmente será no próximo domingo 24 de outubro, a disputa pelos escoteiros juniors da Região do Distrito Federal da U.E.B., do torneio técnico "CAIO VIANA MARTINS" que há anos vem sendo realizado pela entidade máxima escoteira regional. O torneio que terá o seu início às 8 horas de domingo, será realizado no Alto da Boa Vista e constará das seguintes provas: [illegible]

TARDE ESCOTEIRA NA ASSOCIAÇÃO MONTEIRO LOBATO

[illegible]

ESCOTEIROS TIJUCANOS

Encerrando os festejos comemorativos da primeira Semana do Escoteiro Tijucano, teve lugar no último sábado, no ginásio de basquetebol da agremiação da Rua Conde de Bonfim, um grande festival de escoteiros, no qual os escoteiros e lobinhos cajuteiros tiveram ensejo de apresentar interessantes números educativos, demonstrando assim cabais provas de seus talentos artísticos. Na foto vemos os escoteiros da Associação do Tijuca Tênis Clube, logo após o fogo de conselho e entoando, com entusiasmo, o grito de guerra da Associação.

Melhor aproveitamento dos núcleos coloniais

O Ministério da Agricultura e a Prefeitura estabelecem medidas tendentes a facilitar o abastecimento da cidade — A visita dos srs. Costa Pôrto, Joaquim Tavares e João Gonçalves de Souza aos centros agrícolas da baixada fluminense

[illegible]

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 471 — TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 276, 12º — Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS — Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte — Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00

EXTERIOR

Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 180,00

NÚMERO AVULSO

Domingo ... Cr$ 1,50
Do dia ... Cr$ 1,00

Atrasado:
Domingo ... Cr$ 2,00
Dia útil ... Cr$ 2,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)

Dias úteis ... Cr$ 1,50
Domingos ... Cr$ 2,00

Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:	
De 1 a 18 de outubro de 1954 ...	418.888.262,10
Em 19 de outubro de 1954 ...	57.677.746,20
Total ...	476.566.008,30
Em igual período de 1953 ...	385.413.379,10
Diferença para mais neste mês ...	91.152.628,90
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 19 de outubro de 1954 ...	7.192.291.639,50
Em igual período de 1953 ...	5.820.031.374,50
Diferença para mais neste ano ...	1.372.260.265,00

R. D. F., Secção de Contrôle e Estatística, 19 de outubro de 1954.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, quarta-feira:

Avenida Presidente Antonio Carlos 51-A — Rua Camerino 44 — Rua da Alfandega 74 — Rua dos Andradas 22 — Rua Riachuelo 109-A — Rua do Lavradio 147 — Rua General Caldwell 210 — Praça Cruz Vermelha 28 — Ladeira Frei Orlando 5 — Rua da Lapa 18 — Rua Almirante Alexandrino 98 — Rua do Catete 287 — Rua Cosme Velho 128 — Rua Senador Vergueiro 200 — Rua Paisandu 104-A — Rua São Clemente 94 — Rua General Polidoro 2 — Rua Marechal Cantuaria 8-A — Rua Voluntarios da Patria 345 — Rua Jardim Botanico 607 — Rua Voluntarios da Patria 451 — Avenida Ataulfo de Paiva 566 — Rua Marquês de São Vicente 170-B — Rua Prado Junior 237-A — Rua Siqueira Campos 119-A — Avenida Copacabana 556 — Avenida Copacabana 911-A — Avenida Copacabana 1212 — Rua Francisco Sá 18-A — Rua Montenegro 120-B — Rua Visconde de Pirajá 616, 4ª loja — Rua Bulhões de Carvalho 109-A — Rua Frei Caneca 5 — Rua Sacadura Cabral 355 — Rua da America 34 — Rua Joaquim Palhares 669 — Rua Nabuco de Freitas 132 — Avenida Francisco Bicalho 403 — Rua Haddock Lobo 106 — Rua Campos da Paz 206 — Rua Catumbi 86 — Rua Mariz e Barros 166 — Rua São Cristovão 318-A — Rua São Luiz Gonzaga 2263 — Rua São Cristovão 1233 — Rua Bela 594 — Rua São Januario 158 — Rua Conde de Bonfim 98 — Rua Conde de Bonfim 952-A — Rua São Francisco Xavier 194 — Avenida 28 de Setembro 194 — Avenida 28 de Setembro 226 — Avenida 28 de Setembro 344 — Rua Barão de Mesquita 986 — Rua Maxwell 382-A — Rua Visconde de Santa Isabel 4 — Rua Mearim 112 — Rua Vinte e Quatro de Maio 428 — Rua Ana Nery 780 — Rua Viuva Claudio 469 — Rua Miguel Cervantes 81-A — Rua 24 de Maio 131, com entrada pela rua Paraguai — Rua Adolfo Bergamini 104-A — Rua Barão de Bom Retiro 87-A/B — Rua Dona Romana 631-A — Rua Dias da Cruz 176 — Rua Carolina Meier 12 — Rua Alvaro de Miranda 38 — Rua Fernando Esquerdo 77-A — Rua Ferreira Sampaio 8 — Rua Goiás 234 — Rua José dos Reis 525-B — Rua Nerval Gouveia 5 — Rua Clarimundo de Melo 1135-B — Avenida Suburbana 8255 — Rua Enes Filho 398-A, loja — Avenida Nova York 150, loja — Rua Nicarágua 346-A — Rua Lobo Junior 1944-B — Rua Quito 385 — Rua Gerson Ferreira 191-A — Avenida João Ribeiro 738-A — Rua Tenente Abel Cunha 145-B — Rua Tamiarana 18-A — Rua Uranos 363 — Rua João Rego 146 — Avenida Nossa Senhora da Penha 52-A — Rua Valentim Magalhães 226 — Rua Dourados 395-B — Avenida Automovel Clube 2884 — Estrada Braz de Pina 1290-A — Rua Bulhões Marcial 100 — Estrada Vicente de Carvalho 1604 — Estrada Monsenhor Felix 781 — Rua Guaiará 8-A — Rua Maria Passos 943 — Estrada Vicente de Carvalho 129 — Estrada Marechal Rangel 60 — Rua Pacheco da Rocha 106 — Rua Fernandes Marinho 45 — Rua dos Topazios 71 — Estrada Nazareth 2574 — Avenida das Bandeiras 63, 64 e 65 — Rua Cabralia 27 — Rua João Vicente 55-A — Rua Candido Benicio 1998 — Avenida Nelson Cardoso 1426-B — Rua Francisco Real 2151 — Rua Gita 4-A, loja — Rua Dois de Abril 5 — Rua Figueiredo Camargo 120 — Avenida Santa Cruz 206 — Rua Ferreira Borges 22 — Estrada do Monteiro 4 — Rua Felipe Cardoso 27 — Praia de Sepetiba 650-A — Estrada Caculia 36

Ata da Assembléia Geral Extraordinária de Móveis Lomacinsky Comércio e Indústria Sociedade Anônima

Aos vinte e seis dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dezesseis horas e na séde social à rua Dois de Maio número seiscentos e noventa e oito, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da Móveis Lomacinsky Comércio e Indústria Sociedade Anônima. Verificada a presença de número legal de acionistas, representando a maioria do capital social, conforme as assinaturas deixadas no Livro de Presença, o Diretor-Superintendente, Senhor Jack Lomacinsky assumiu a presidência da Assembléia, declarando abertos os trabalhos e convidou o acionista Senhor Isaac Pinsky para servir de Secretário. Em seguida, declarou o Presidente que, conforme o edital de convocação publicado no Diário Oficial e no Jornal do Comércio nos dias onze, doze e treze de agôsto fluente, e cujo teôr era do conhecimento de todos, a Assembléia devia tomar conhecimento do pedido de demissão formulado, em caráter irrevogável, pelo Diretor-Secretário e, na conformidade dos Estatutos, proceder à eleição de seu substituto, que deverá servir até a primeira Assembléia Geral Ordinária. Assim, auspendia os trabalhos pelo prazo de dez minutos para que os Senhores Acionistas apresentassem os seus candidatos. Reabertos os trabalhos, verificou-se a eleição unânime da acionista Helena Lomacinsky. A seguir, o Senhor Presidente fez o elogio do Diretor demissionário, expressando em seu nome pessoal e no da Assembléia, o pesar pelo afastamento do mesmo, cuja cooperação dedicada salientou. Nada mais havendo a tratar e não tendo ninguém pedido a palavra para falar sôbre qualquer outro assunto, declarou o Presidente encerrados os trabalhos e pediu-me que lavrasse a presente ata, que vai assinada por todos os presentes. aa) Jack Lomacinsky, Presidente — Isaac Pinsky Secretário — Helena Lomacinsky — Marcos Lomacinsky — Adolpho Schechtman — José Mori Ribeiro.

A presente é cópia fiel extraída do Livro da Atas das Assembléias Gerais de Móveis Lomacinsky Comércio e Indústria Sociedade Anônima. (a) *Jack Lomacinsky — Diretor-Superintendente* — Certidão — Processo nº 21.588/54 — Certifico que a MOVEIS LOMACINSKY COMÉRCIO E INDUSTRIA S.A. — arquivou nesta Divisão, sob o nº 34530, por despacho de 15 de outubro de 1954, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 26-8-54, que tomou conhecimento da renúncia de um diretor e elegeu seu substituto do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 15 de outubro de 1954. Eu, *Palmyra Neves*, Esc. Datilógrafo, 23, escrevi, conferi e assino (a) *Palmyra Neves*, Eu, *Rubem Lima* — chefe da S.R.E., subscrevo e assino (a) *Rubem Lima*

(14893)

BANCO DA CIDADE
do Rio de Janeiro
Capital e Reservas
Cr$ 57.000.000,00
Créditos de Importação
Rua da Alfândega, 45
(17011)

A COLÚMBIA DO BRASIL
(Discos COLÚMBIA)
Avisa aos Srs. Artistas e Autores que está pagando os Direitos referentes ao 3.º trimestre do corrente
(83412)

4.ª CONFERÊNCIA DA BÔLSA DE VALORES
Inaugurada ontem em Nova York

NOVA YORK, 18 — Com a assistência de delegações do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela, foi inaugurada, esta manhã, a 4a. Conferência Hemisférica de Bôlsas de Valores.

Preside as deliberações Ernesto Barbosa Tomani, presidente do Bôlsa de Valores de São Paulo e da delegação brasileira.

A reunião desta manhã se efetuou a portas fechadas, nos escritórios de Preston Hortchkins, representante norte-americano ante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, em Wall Street.

O Serviço de Relações Públicas da Bôlsa de Valores de Nova York informou a "United Press" que as sessões de hoje (matutina e vespertina) e de amanhã se realizarão a portas fechadas.

Acrescentou-se que os delegados discutirão, contudo, a possibilidade de que a sessão de encerramento da conferência, a efetuar-se depois de amanhã, quarta-feira, seja aberta.

Sexta-feira passada, Barbosa Tomani informou que o Brasil apresentará um projeto, pelo qual se espera desenvolver o livre movimento de capitais para os países subdesenvolvidos do hemisfério, mediante o trânsito de títulos através das Bôlsas de Valores. (U.P.)

CURSO DE ASSISTENTES SOCIAIS PARA O SERVIÇO DE CÂNCER

O Centro de Estudos da Secretaria Geral da Prefeitura do Distrito Federal, com a colaboração do Serviço de Assistência ao Câncer, programou para amanhã a aula sob o título "Educação do público no combate ao câncer", pelo Dr. Spinosa Rothier, e para o dia 22 "Adaptação do doente do câncer à doença", pelo Dr. João J. Dornelles. O curso está sendo realizado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às quartas-e sextas-feiras, das 16 às 19 horas, sob a direção do Dr. João J. Dornelles. As inscrições poderão ser feitas no Centro de Estudos — Avenida Graça Aranha, 81 — 8.º andar — sala 809.

CÊRCA DE 940 MIL TONELADAS DE BATATA DOCE

A produção brasileira de batata dôce, relativa ao corrente ano, foi estimada em 938.594 toneladas, no valor de Cr$ 791.982.000,00, tendo sido cultivada uma área de 106.309 hectares. A partir de 1949, é a maior colheita verificada no país, excedendo a de 1953 em 43.125 toneladas e Cr$ 15.243.000,00.

Segundos os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os maiores produtores são os seguintes Estados: Santa Catarina, 207.812 toneladas; Rio Grande do Sul, 183.428; Paraná, 87.573; Minas Gerais, 85.133; Pernambuco, 76.172; Rio Grande do Norte, 73.840.

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 193, de 19-10-1954

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS — Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Máx.	TOTAL EM Cr$
US$ ARGENT. — PRONTO	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	17.000	—	17.000	—	—	—
	3ª	16.000	16.000	—	24,30	25,70	403.200,00
	4ª	10.000	10.000	—	22,10	23,30	225.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	75,00	75,00	375.000,00
US$ BOLIVIA — PRONTO	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	19.000	1.000	18.000	18,00	18,00	18.000,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ HUNGRIA — PRONTO	1ª	7.000	7.000	—	15,00	15,00	105.000,00
	2ª	5.000	5.000	—	18,10	18,10	90.500,00
	3ª	42.000	42.000	—	23,10	23,23	970.800,00
	4ª	4.000	4.000	—	30,00	30,00	120.000,00
	5ª	2.000	2.000	—	75,00	75,00	150.000,00
US$ — 120 DIAS	1ª	436.000	436.000	—	35,00	36,50	16.364.900,00
	2ª	372.000	372.000	—	40,10	43,20	15.150.000,00
	3ª	324.000	324.000	—	91,60	93,20	29.834.200,00
	4ª	36.000	36.000	—	99,80	101,00	3.587.000,00
	5ª	12.000	12.000	—	165,00	168,10	2.009.100,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 69.762.700,00

LICITAÇÃO DE CÂMBIO
em tôdas as praças do país por intermédio de Corretores Oficiais
MAURÍCIO MARCELLO LEITE
CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
FINANCIAMENTOS
DESCONTOS
TÍTULOS
CÂMBIO
Av. Rio Branco 52 — 18.º andar — Tel.: 43-8955 (Rêde interna)

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES PARA LEILÃO NOS DIAS 25, 26, 27 E 28 DE OUTUBRO DE 1954

MOEDA e PRAZO	Quantidade	1ª Categoria	2ª Categoria	3ª Categoria	4ª Categoria	5ª Categoria
Dia 25:						
US$ Alm. — Pronto	450.000	117.000	72.000	212.000	36.000	13.000
US$ Ital. — Pronto	135.000	28.000	34.000	40.000	13.000	1.000
US$ Iug. — Pronto	75.000	9.000	17.000	42.000	5.000	2.000
US$ Pol. — Pronto	135.000	11.000	11.000	97.000	9.000	4.000
US$ Urug. — Pronto	30.000	16.000	5.000	6.000	2.000	1.000
Dia 26:						
US$ Arg. — Pronto	60.000	6.000	17.000	16.00	16.000	5.000
US$ Bol. — Pronto	25.000	6.000	19.000	—	—	—
US$ Hung. — Pronto	90.000	11.000	7.000	63.00	5.000	4.000
US$ — 120 dias	990.000	376.000	307.000	267.000	30.000	10.000
Dia 27:						
US$ Chile — Pronto	60.000	6.000	25.000	23.000	4.000	2.000
US$ Jap. — Pronto	90.000	22.000	22.000	37.000	6.000	3.000
US$ Nor. — Pronto	150.000	27.000	105.000	15.000	6.000	1.000
Frs. Frs. — Pronto	42.000.000	9.600.000	6.650.000	20.650.000	4.200.000	700.000
Fr. Belga — Pronto	4.050.000	600.000	1.200.000	1.800.000	350.000	100.000
Dia 28:						
US$ Esp. — Pronto	150.000	7.000	50.000	78.000	12.000	3.000
US$ Finl. — Pronto	120.000	10.000	78.000	23.000	2.000	1.000
Dan. Kr. — Pronto	1.231.000	259.000	325.000	398.000	35.000	11.000
£ Esterl. — Pronto	60.000	18.000	8.800	29.000	2.000	1.200

O Brasil ameaçado de perder o mercado cafeeiro europeu

SANTOS — (Asp.) — Tendo regressado da Europa o sr. Homero Leonel Vieira, agricultor e comerciante de café, e informada nossa reportagem de que s. s. havia feito acuradas observações relacionadas com a posição do nosso principal produto de exportação naquele continente, procuramos ouvi-lo a respeito do palpitante problema, uma vez que os países europeus sempre foram apreciadores do nosso produto.

Constatamos com grande satisfação — começou o sr. Homero Leonel Vieira, que por toda a Europa se bebe e aprecia o café, com menor vulgaridade, entretanto, na Inglaterra, onde existe o arraigado hábito do chá, que se tornou uma das muitas tradições britânicas. O café está, no entanto, também ali penetrando lenta mas seguramente. Nos demais países o café é já uma bebida popular. No Oriente Próximo éramos sempre servidos de café, não só nos restaurantes e hoteis, onde nunca faltava, aliás muito bom, mas também nos bazares e "magazines". Se éramos identificados como brasileiros, nesses estabelecimentos, mandavam logo servir-nos uma bebida especial, um saboroso "café turco".

No Cairo, prosseguiu o nosso entrevistado, observamos um fato notável. Era mais de meia noite, e num grande café, tivemos de esperar cerca de dois minutos, numa fila, para auquirir fichas para comprar uma xícara da disputada infusão. Isto dispensa comentários.

Na Europa o hábito do "cafèzinho" está bastante difundido. Cafés, de todo o porte, desde os grandes aos pequenos apresentam sempre grande freqüência. Quanto à qualidade da babida, verificamos que na Itália se bebe bom café, preparado em máquinas modernas, como as que existem aqui. O mesmo, entretanto, não acontece na França e na Alemanha, onde o café desagrada a nós, paulistas, deixando-nos a impressão que o pó não só é de má qualidade como mal torrado.

Na França, fora das organizações da Casa do Café, a bebida é geralmente péssima. O processo mais peculiar, ali, para preparar a infusão é a do filtro. O café de filtro é a pior bebida que tomamos com o rótulo de café.

26 mil cruzeiros por uma saca de café

Impostos pesados sobrecarregam o café na Europa, elevando astronomicamente o seu preço. Na Alemanha, a base situa-se entre 15 e 20 mil cruzeiros por saco de 60 quilos. Na França e Itália, acima de 10 mil cruzeiros, principalmente na Itália, onde o produto é mais gravado por tributos. Por curiosidade, devo lembrar que já se encontra na França e na Alemanha o café solúvel "Nestlée", não parecendo, porem, que esteja tendo grande aceitação.

Estamos sendo alijados do Mercado Internacional de Café

Disse o sr. Homero Leonel Vieira: — "Estamos sendo alijados do Mercado Internacional de Café na Europa e isto num gesto de reação contra o alto preço do nosso produto. E de teme, uma total eliminação da nossa permanência principalmente nos mercados europeus".

"Um fato sintomático me foi dado observar em Paris. Antigo torrador estava apresentando café tipo "Santos" que somente tinha 30% deste produto. Alegava o industrial, que por sinal é brasileiro, que o fazia a contra-gôsto, mas que êsse era o único recurso para poder oferecer o artigo a preço acessível, ante o custo cada vez mais elevado que a importação do Brasil exigia.

Uma organização particular

Considera o nosso entrevistado indispensável tomar providencias para reconquistar o perdido e não continuarmos no caminho do afastamento total. Entende que para atingir esse objetivo, o ideal seria uma organização particular para distribuir o café na Europa, cuja atividade iria da venda por atacado à venda em xícaras, facilitando toda a espécie de negócios de café verde e torrado, competindo-lhe também uma intensa propaganda. Seria composta exclusivamente de capitais privados, dela participando somente produtores, em quotas limitadas que possibilitassem o maior número de interessados. Dados objetivos eminentemente patrióticos, deveria essa organização receber o apoio oficial, para melhor desempenho de seu programa.

Esclareceu o sr. Homero Leonel Vieira que já havia ventilado essa idéia com interessados do comércio de café gaulês, encontrando da parte de todos a mais entusiasta aceitação. Entre os elementos da colônia brasileira, recebeu o aplauso do grande produtor paulista sr. Cid Castro Prado. Idêntico entusiasmo recebeu em Londres sua sugestão, parecendo-lhe, portanto, não haver dúvida quanto ao exito de uma iniciativa nesse sentido, se apoiada pela produção e pelo comércio cafeeiro do Brasil.

ARTIGOS DE NATAL PARA O BRASIL

LISBOA, 18 — Anuncia-se que estão em preparo a fim de seguir para o Brasil as tradicionais encomendas do Natal. Aguarda-se em Lisboa, entretanto, a chegada das primeiras remessas de açúcar da encomenda de 25.000 toneladas feita ao Brasil no espírito de permuta para o desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países. (F.P).

Cursos de aperfeiçoamento, extensão e especialização

A partir de 1.º de novembro estarão abertas as inscrições aos Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão, do Ministério da Agricultura, cujas aulas serão ministradas na Universidade Rural (km. 47 da rodovia Rio-São Paulo).

Os cursos são para as carreiras de Agrônomo Biologista, Cafeicultor, Ecologista, Economista, Fomento Agrícola, Fitossanitarista, Fruticultor, Plantas Téxteis e Silvicultor; Biologista, Enologista, Inspetor de Produtos de Origem Animal, Químico Agrícola, Técnico em Caça e Pesca, Técnico em Educação Rural e Zootècnista. As inscrições poderão ser feitas no Serviço Escolar da Universidade Rural.

GP
CIA. DE SEGUROS
"Garantia Industrial Paulista"
Rua do Carmo, 9 — 6.º
RIO DE JANEIRO

MADEIRAS DA AMAZÔNIA PARA A FABRICAÇÃO DE PAPEL
Território do Amapá, uma das regiões da América do Sul indicadas para as indústrias — Reunião de técnicos da FAO

Inaugurou-se ontem, dia 10, em Buenos Aires, a Reunião de Técnicos em Papel e Celulose, promovida pela FAO e pela CEPAL, com o fim de estudar as possibilidades da organização na América do Sul de grandes indústrias, a base das madeiras tropicais, para produção dos novos suprimentos de papel que estão sendo exigidos pela expansão do consumo, e que as florestas de poniferas não podem fornecer.

O certame é de especial interêsse para o nosso país, por já ter sido indicado, em relatórios preliminares de comissões técnicas que estudam o problema, que o Território do Amapá, na Amazônia, o vale do rio Madalena, na Colômbia, e a península de Iucatan, no México, são as três localizações que parecem mais convenientes à instalação das indústrias em apreço.

Técnicos brasileiros, por êsse motivo, foram convidados para participar das discussões.

VIDA MARÍTIMA
MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso — Passageiros:

20.10. (S) Santa Ursula, (S) Lavoisier.
21.10. (N) Rio Jachall, (N) Argentian.
22.10. (S) Alioh.
23.10. (N) Orinoco, (S) Andes, (N) Uruguay Star.
24.10. (N) Alberto Dodero, (S) Anna "C".
26.10. (S) Conte Grande, (N) Giulio Cesare, (S) Sides, (S) Genova.

Longo curso — Cargueiros:

19.10. (N) Santa Catarina, (S) Alaim L. D. (N) Atlanta, (S) Mormaceue, (S) Alwaki, (N) Rio Derio, (S) Twero, (N) Mars, (S) Tuyorkm, (S) Buenos Ayres, (N) Godeundra, (N) Pedro Christoprersen, (N) Sargent.

Navios frigoríficos:

19.10. — Rio Gallegos.
21.10. — Mexican Reefer.

Navios tanques:

19.10. — Sargent.
20.10. — Loide Colobia.
22.10. — Gazbras Noret.

Navios carvoeiros:

18.10. — Vassilis.

Navios com trigo.

15.10 — B. D. T. 7.
19.10. — Ambrocian.
21.10. — P. T. Foresetr.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa:

P. Mauá — Santa Lúcia — nac.
P. Mauá — Loide Panamá — nac. 2 g. imp.
Arm. Prov. — Bandama — fr. 1 g. imp.
Arm. Prov. — Pedro II — nac. imp.
Arm. Prov. — Higheland Monabch — inglês, 4 g. imp.
Arm. 1 — Charles Tellier — fr. 4 g. ipm.
Arm. 1 — Castel Bianco — ital. imp.
Arm. 2 — Eva Perón — arg., 4 g. imp.
Arm. 2 — Santos Maru — jap. imp.
Arm. 3 — Evita — arg. 3 g. imp.
Arm. 4 — Moracdamwn — amer., 4 g. imp.
Arm. 5 — Eow Brasil — nor., 4 g. imp.
Arm. 6 — Pela Cia. — im. trigo.
Arm. 7 — Sealle — amer., 4 g. imp.
Pat. 8/9 — Eastern City — amer., im. trigo.
Frigorif. — Egpwitian Reefer — din., 2 g. imp.
Pat. 9/10 — Rio Aguapey — arg., 2 g. imp.
Arm. 10 — Gustav Pister — 4 g. imp.
Arm. 11 — El Gaúcho — arg., 3 g. imp.
Arm. 12 — Aliki Livamos — lib., 4 g. imp.
Arm. 13 — Campos Salles — nac., 4 g. imp.
Arm. 14 — Itaquera — nac., 4 g. imp.
Arm. 14 — Itaguassu — nac., 3 g. imp.
Arm. 15 — Raul Soares — nac., 4 g. imp.
Arm. 17 — Santa Luisa — nac., 2 g. imp.
Arm. 17 — Bury — nac., 4 g. imp.
Arm. 18 — Guaratan — nac., 3 g. imp.

Cais de São Cristovão:

Arm. 22 — California — din., 3 g. imp.
Arm. 23 — Ariel — nac., 2 g. imp.
Arm. 24 — Macau — nac., 2 g. imp.
P. Miner. — Astron — 2 g. imp.
P. Carvão — Orainton — amer., 1 g. imp.
P. Carvão — Siderúrgica 9 — nac., 1 g. imp.
P. Carvão — Inclenton — inglês, 2 g. imp.
Arm. 30 — Camboinhas — nac., 3 g. imp.

Cais do Caju:

P. Mad. — Sant'Anna — nac., 1 g. imp.
P. Mad. — Itu — nac., 2 g. imp.
P. Mad. — Dakar — nac., 2 g. imp.
Arm.
Arm. 31 — Tauassu — nac., 2 g. imp.
Arm. 31 — Ipê — nac., 2 g. imp.
Arm. 31 — Lili — nac., 2 g. imp.
Arm. 31 — Cumaré — nac., 1 g. imp.
Arm. 32 — Estela — nac., 2 g. imp.
Arm. 32 — Aramar — nac., 3 g. imp.
Arm. 32 — Rio Grande — ital., 2 g. imp.
Arm. 33 — Otto — nac., imp.
Arm. 33 — Vinho Castelo — nac. 2 g. imp.
Arm. 33 — Venus — nac., 3 g. imp.

Vapores de longo curso — aguardando atracação:

16.10. Andino, 17.10. Flandres, Froste, 13.10. Santos, St. Essylt, Bahia.

Vapores de cabotagem — aguardando atracação:

18.10. Rio Guadiana.

Iates de pequena cabotagem aguardando atracação:

15.10. Triunfo, Netuno, 17.10. Olimpico, Gavea, Itapeam.

O CONSUMO DO CACAU

NOVA YORK, 19 — Louis H. Truebner, presidente da Bôlsa do Cacáu de Nova York, disse hoje, na reunião anual, que o consumo de cacáu, durante o exercício findo a 30 de setembro, superou a produção, de forma idêntica ao que ocorreu no exercício anterior.

A produção mundial no último ano, disse, foi calculada em 743.000.000 de toneladas, contra um consumo mundial calculado em 80.000.000 de toneladas.

Truebner assinalou que o finalizar o exercício, os estoques nos armazens das firmas, com licença, alcançavam a cifra de 113.960 sacas, contra 126.590 sacas, a 30 de setembro de 1953.

O presidente informou também que as transações na Bôlsa durante o ano, acusaram um aumento de 13 por cento, com respeito ao exercício anterior: 55.688 contratos, contra 48.910. (UP)

REDISTRIBUIÇÃO DAS DOTAÇÕES ATRIBUÍDAS AO SERVIÇO DE EXPANSÃO DO TRIGO
Benefícios às futurosas regiões do Centro e Oeste

O presidente da República aprovou exposição de motivos do ministro da Agricultura submetendo à consideração presidencial processo em que solicita aprovação do plano de redistribuição das dotações atribuídas ao Serviço de Expansão do Trigo, a serem aplicadas no segundo semestre do exercício de 1954.

AQUISIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE MÁQUINAS

Ressalta o titular daquela pasta que o Plano de Trabalhos para aplicação de créditos orçamentários e adicionais atribuídos ao Serviço de Expansão do Trigo, no regime da Lei n.º 1480, de ...... 10/12/51, aprovado em 10 de fevereiro do corrente ano, revela, a par de excessivos recursos para aquisição de máquinas agrícolas, grande carência de previsão de dotação para a movimentação dessa maquinaria. Além disso acentua o sr. Costa Pôrto, as futurosas regiões triticolas do centro e oeste deixaram de ser contempladas na distribuição de recursos, o que impossibilita qualquer atuação do Serviço no sentido da expansão de suas incipientes culturas. Pondera, portanto, que embora existindo, nos casos de Minas Gerais e Goiás, acordos específicos para tal fim o Serviço de Expansão do Trigo não acha aconselhável que as respectivas Inspetorias Regionais continuem mantendo apenas uma ação de presença.

FISCALIZAÇÃO CONTRA AS BURLAS À LEI

Mais adiante, acentua o sr. Costa Pôrto que uma das importantes finalidades daquele Serviço é a do contrôle da distribuição e colocação de trigo de produção nacional, bem como a distribuição de cotas de trigo importado, atividades essas que exigem intensiva e permanente fiscalização a fim de evitar burlas, inclusive quanto ao preço mínimo estabelecido anualmente pelo ministério e que deve ser pago ao triticultor nacional. Para isso necessita o S.E.T. de um corpo de fiscais e outros auxiliares capazes e credenciados que não figura no Plano, omissão que está impedindo a plena execução da legislação vigente sôbre o assunto e dificultando sejam alcançados os verdadeiros objetivos do SET.

Ademais, continua o ministro Costa Pôrto, da aparente economia com a não existência desse pessoal de fiscalização, resulta um grave prejuízo para a economia do país, já que, à sombra das transações lícitas, se originou um comércio clandestino em tôrno da revenda de cotas de moagem, cuja permissão decorre da falta de meios de armazenamento e transporte para um eficiente escoamento das safras.

ASSISTÊNCIA TÉCNICO EDUCACIONAL

Salienta, ainda, o titular da pasta da Agricultura que o Plano em apreço deixou de prever recursos para a atuação do Serviço de Expansão do Trigo no setor da prestação de trabalhos mecanizados junto ao triticultor, em sua propriedade, não só com o caráter de assistência técnico-educacional, como com a finalidade de incentivar o aumento das áreas cultivadas e melhorar os métodos de conservação e recuperação do solo, colheita e beneficiamento do trigo. Tais objetivos só poderão ser alcançados por meio de patrulhas motomecânicas constituídas de elementos especializados, dispondo de uma sede nas zonas rurais, dotada de oficina, depósito para estoque de peças, etc.

Por fim, ressalta a exposição ministerial que a distribuição de recursos que acompanhou a exposição de motivos, 62, de 19/1/54, não permite execução dos trabalhos focalizados naquele documento, aliás com muita clareza e propriedade.

REDISTRIBUIÇÃO DAS VERBAS

Em face de tôdas essas razões, torna-se indispensável uma redistribuição de dotação mais condizente com as reais necessidades do serviço. Contudo, considerando que as despesas relativas ao primeiro semestre desde ano já foram feitas ou compromissadas, solicita o ministro Costa Pôrto autorização para que sejam as dotações atribuídas ao S.E.T. redistribuídas, conforme discriminação anexa à exposição ora aprovada pelo presidente da República. Consoante a proposta aprovada, as dotações seriam assim distribuídas, segundo os Estados: Rio Grande do Sul — 9 milhões de cruzeiros; Santa Catarina — 4 milhões 950 mil cruzeiros; Paraná — 3 milhões e 800 mil cruzeiros; Minas Gerais — 500 mil cruzeiros; Goiás — 500 mil cruzeiros; São Paulo — 100 mil cruzeiros; Diretoria do S.E.T. — 6 milhões 900 mil cruzeiros.

Finaliza o ministro da Agricultura esclarecendo que as despesas a serem custeadas pelos créditos acima relacionados obedecerão, na parte de pessoal, ao limite máximo de 30 por cento fixado em lei.

EXTERNA A S.R.B. SEU DESAGRADO FACE A NOVA PORTARIA DO LEITE

São Paulo, 19 (Asp) — A recente portaria da COFAP sôbre o preço do leite provocou protestos veementes e unânimes em todos os círculos ligados à produção daquele precioso alimento. Na Sociedade Rural Brasileira onde já haviam surgido protestos em sua última reunião, adotou a diretoria a deliberação de manifestar o seu ponto de vista ao presidente daquele orgão, gal. Pantaleão Pessoa, fazendo-o, ontem, por telegrama nos seguintes termos:

"A Sociedade Rural Brasileira diante da majoração do preço do leite, beneficiando somente os industriais, pede venia para manifestar seu desagrado face a situação iníqua criada para nos produtores do Estado de São Paulo, que há dois anos vem reivindicando reajuste de preço compensador para o seu produto, de acordo com levantamentos dos orgãos oficiais competentes, sem, no entanto, serem atendidos. Atenciosas saudações (ass.) Luiz Piza Sobrinho, presidente".

A FARESP, conforme já foi divulgado, já solicitou a COFAP a sustação da portaria que consignou os novos preços do leite para o consumidor.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, boletim n.º 926, recebemos as seguintes informações:

DESEJAM IMPORTAR DO BRASIL:

Minérios de Columbio, Tântalo, Cobalto, Titânio, Germânio e Háfnio. — A firma interessada poderá também representar exportadores brasileiros — American Firstoline Corporation, 420 Lexington Avenue, New York 17, N. Y. Endereço telegráfico: "Firstoline".

Barbatanas de Tubarão, sêcas — A firma deseja importar quantidades consideráveis, contanto que a qualidade seja boa. — Dreher Leather Mfg. Company, 404 Gourth Avenue, New York 16, N. Y. Endereço telegráfico: "Adreher".

Flôres Semprevivas e Plumas Gigantes — G. Reising & Co., 2226 Bush Street, San Francisco 15, Califórnia.

Mate — A firma interessada está cogitando de lançar a bebida no mercado de Massachusetts — Coledonia Sales Compan, P. O. Box 563, Worcester I, Mass.

Cascas da Castanha do Pará, preparadas como "souvenirs" — James P. Cresswell, Food Broker, 52 Broadway, New York 4, N. Y.

Castanhas do Pará — Joseph B. Parrott, P. O. Box, 306, Church Point, Louisiana.

"Corned Beef", em latas de 24/12 e 48/12 onças. Podem-se cotações "in bond" portos norte-americanos ou C&F Manila. — L. A. Cooper and Sons, Burlingame, California.

Paina limpa — Lush Coton Products Co., Inc., III Chestnut Street, Philadelphia 6, Pa. — Endereço Telegráfico: "Lyreb".

Mica — Blanchard Mica, Inc., 2319 Broadway, New York 24, N. Y. — Endereço Telegráfico: "Marimica".

Artigos de Novidade, tais como artefatos de couro, cestos de arame de formatos especiais, boneca de pano, etc. — Alpaca South American Imports, 268 Soledad Drive, Monterey, California.

Raizes de Ipecacuanha — Solicitam-se amostras por via aérea, bem como informações sôbre preços. — Dalton-Cooper, Inc. 209 West 34th Street, New York I, N. Y. — Endereço telegráfico: "Daltcoop".

DESEJAM EXPORTAR PARA O BRASIL:

Refugos de Fôlha de Flandres e de Chapas Pretas, bem como tiras e peças estragadas de ambos os produtos — Horst Freiich, 210 East 63rd Street, New York 21, N. Y.

Equipamento para a fibricação de recipientes e outras máquinas para indústria — Saranac Machine Company, Benton Harbor, Mich.

Peças, Acessórios e Equipamentos para a fabricação de Venezianas — Levolor Lorentzen, Inc., Export Division, 391, West Broadway, New York 12, N. Y.

DESEJAM REPRESENTANTES NO BRASIL:

— A firma Kentrol Corporation, 10 East Coulter Street, Philadelphia 4, Pa., deseja nomear um distribuidor exclusivo para as suas pílulas "Bite-Ban", preventivo interno, que repele mosquitos.

— A firma World Marketing Service, Washington Building, 150 Broadway, New York 38, N. Y., agentes de exportação para fabricantes de produtos químicos, tais como produtos sanitários e para esgotos, produtos para indústrias têxteis, solventes industriais, detergentes, aditivos para combustíveis, fertilizantes solúveis na água, soda cáustica, deseja nomear representantes no Brasil.

— A firma Paraffin Export Company, 280 Madison Avenue, New York 16, N. Y., deseja nomear agentes para a distribuição de parafina em São Paulo, Itajaí, São Francisco do Sul, Natal e São Luiz do Maranhão.

DESEJA REPRESENTAR FIRMAS BRASILEIRAS:

O sr. Jack G. Knabb, 12520 Euclid Avenue, E. Cleveland 12 Ohio, oferece os seus serviços como agente comprador às firmas brasileiras, especialmente importadores de materiais de construção, interessadas em comprar produtos da área de Cleveland, Toledo e Akron.

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, são convidados os senhores acionistas desta Companhia a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na séde social à rua São Cristóvão, 211 às 10 horas do dia 26 de Outubro, a fim de apreciar a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de alteração dos estatutos sociais, na parte referente ao objeto social com o fim de introduzir o "ramo importação e exportação" tal como exige a Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A.

A DIRETORIA

(83285)

"REUNIÃO DE CONDÔMINOS" "EDIFICIO MARROCOS"

Foi designado o 22 do corrente às 17 horas nos escritórios da CONSTRUTORA GOMES FERREIRA LIMITADA, sito na Avenida Graça Aranha, 206 — 2º and. para a 6a. Assembléia Geral e Ordinária de Condôminos:

Ordem do Dia:
Eleição do Sindico.

A primeira convocação será às 17 horas e a segunda às 17.30 com qualquer número, no mesmo dia e local.

(14883)

SEVERA CAMPANHA CONTRA O COMÉRCIO DESONESTO

Manáus, 19 (Asp) — A COAP em colaboração com as autoridades do departamento Estadual de Segurança Pública, continua exercendo severa campanha contra os inimigos do povo que compriam nos mercados, e feiras livres, desrespeitando a tabela de preços dos gêneros alimentícios e usando pêsos e medidas viciados.

Na madrugada de ontem, dezenas de infratores foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrês devendo ser processados convenientemente.

EDIFÍCIO "MAR NEGRO"

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "MAR NEGRO", sito à rua Dias Ferreira, 425, para a assembléia geral que será realizada no dia 28 de outubro corrente, às 9 horas, nos escritórios à Avenida Franklin Roosevelt, 194, grupo 704, 7º andar, com o objetivo de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) constituição legal do condomínio; b) ratificação do regimento interno; c) aprovação de contas e orçamento, e assuntos de interesses gerais.

Havendo falta de "quorum", esta assembléia fica marcada, para os mesmos fins, em segunda convocação, para as 11 horas do mesmo dia, nos citados escritórios. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1954. — *A. D'Avila* — *Administrador.*

(11840)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Compr.
Libra	52,6960	51,4020
Dólar	18,82	18,36
Franco suíço	4,4259	4,2816
Bélgica	0,3790	0,3532
França	0,0538	0,0525
Peso uruguaio	5,8178	5,3376
Peso argentino	1,3520	1,3161
Peso boliviano	0,3147	—
Florim	4,9284	4,8117
Portugal	0,6607	0,6323
Coroa sueca	3,6102	3,5515
Coroa dinamarquesa	2,7403	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55

O Banco do Brasil, afixou para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176.

MEDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL
(Dia 19-10-954)

Para compras:

Libra	—	168,81
Dólar	—	63,12
Franco francês	—	0,159
Franco belga	—	1,107
Coroa sueca	—	10,812
Coroa dinamarquesa	—	8,019
Franco suíço	—	14,3691
Peso argentino	—	61,12
Outros convenios:		
Libra islandesa	—	156,52
Dólar	—	55,90

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE OUTROS BRANCOS

Cotações do dolar:

Na abertura: Compra Cr$ 62,80 a 64,00. Venda Cr$ 65,20 a 65,50.

No fechamento: Compra Cr$ 61,30 a 61,50. Venda Cr$ 65,80 a 66,00.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 171,00 a 172,00. Venda Cr$ 176,00 a 177,00.

No fechamento: Compra Cr$ 171,50 a 172,50. Venda Cr$ 176,50 a 177,00.

Mercado fraco.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL
(Dia 18-10-954)

America do Norte	—	18,82
Suecia	—	3,6402
Inglaterra	—	52,2169
Dinamarca	—	2,719

CAMBIO LIVRE

America do Norte	—	64,86
Portugal	—	2,28
Inglaterra	—	176,00

CAMBIO MANUAL

Dolar	—	64,30

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 19.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2.7956 comp. e 2.7952 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0303 comp. e 1.0312 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.53 comp. e 1.58 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel. por P. 30.75 comp. e 31.00 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr. 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Estocolmo, telegr., por Kr. 19.24 e 3.50 vend.
Belgica, tel. por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.
Amsterdam, telegr., por F. 26.23 comp. e 26.31 vend.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.7951 comp. e 2.7962 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0306 comp. e 1.0312 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.53 comp. e 1.58 vend.
Montevidéu, tel. por P. 30.75 comp. e 31.00 vend.
Buenos Aires tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.
Estocolmo, telegr. por Kr. 19.31 vend.
Madrid, tel. por P. 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.19 comp. e 3.50 vend.
Belgica, tel. por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.
Amsterdam, telegr., por F. 26.28 comp. e 26.31 vend.

LONDRES, 19.
Abertura:
Londres à vista por £ sôbre:
Nova York à vista por £ 2.7941 comp. e 2.7956 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 170.00 comp. e 180.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.75 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por $. 2.7094 comp. e 2.7108 vend.
Berna, por F. 12.2250 comp. e 12.2275 vend.
Amsterdam, por F. 10.6175 comp. e 10.62 vend.
Paris, tel. por F. 981.50 comp. e 981.62 vend.
Genova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.90 comp. e 139.93 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5312 comp. e 14.5337 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4375 comp. e 19.4425 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0150 comp. e 20.02 vend.
Madrid, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.
Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim (marco bloqueado), por M. 11.73 comp. e 11.7525 vend.

LONDRES, 19.
Fechamento:
Londres à vista por £ sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7942 comp. e 2.7958 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 170.00 comp. e 180.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.75 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por $ 2.7112 comp. e 2.7122 vend.
Berna, por F. 12.2250 comp. e 12.2275 vend.
Amsterdam, tel. por F. 10.62 comp. e 10.6225 vend.
Paris, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.
Genova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.90 comp. e 139.93 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5325 comp. e 14.5337 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4375 comp. e 19.4425 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0150 comp. e 20.02 vend.
Madrid, por P. 30.36.
Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 79.95 vend.
Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim (marco bloqueado), por M. 11.7512 comp. e 11.7537 vend.

BUENOS AIRES, 19.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 1.394.75.
Taxa de venda (P) — 1.393.00.
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 1.394.75.
Taxa de venda (P) — 1.395.00.

MONTEVIDEU, 19.
(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais)
Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 8.81.
Taxa de venda (P) — 8.89.
Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 325.00.
Taxa de venda (P) — 323.30.

Stok Exchange de Londres

LONDRES, 19.
Plano B:
Títulos brasileiros:

Federais:	
Conversão, 1910, 4 %	48.15.0
Emprestimo, 1913, 5 %	49.0.0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	33.0.0
Bahia, 1923, 5 %	31.0.0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	24.0.6
Bank of London e South America	5.12.6
São Paulo Gaz Co. Ltd. (preferenciais)	1.10.0
Cables & Wireless Ltd. (ordinárias)	2.2.6
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0.2.3
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2.0.10
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3.7.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	20.0.7
São Paulo Railway Co. Ltd. (ações 10/-)	0.3.6
Títulos estrangeiros:	
Consols, 3 1/2 %	68.2.6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	91.5.0
Shel Transport Trading	5.18.0
Canadian Eagle Oil	1.19.3
Royal Dutch Petroleum	50.0.0

BÔLSA

O mercado de Títulos, ontem, funcionou com regular movimento de trabalhos e com negócios ativos. As obrigações de Guerra ficaram calmas e as apólices da União, as Mineiras e as Paulistas, de 6 e 8 %, sustentadas.

As ações da Belgo Mineira fecharam firmes, com os demais títulos calmos, segundo se verifica adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apólices da União	
8	D. Emis. Nom.	660,00
1	Idem, Cr$ 500,00	220,00
311	D. Emis. pt.	620,00
2	Idem. Emp. antigos	750,00
100	Idem	735,00
403	Idem	780,00
10	Reajustamento	830,00
	Obrigações:	
2	Guerra, Cr$ 500,00	405,00
215	Idem, Cr$ 1.000,00	825,00
28	Idem, Cr$ 5.000,00	4.135,00
	Apols. estaduais:	
330	Minas, 1.177	513,00
330	Minas, Rec. Econ., 1ª série	515,00
550	Idem	518,00
120	Idem, 3ª série	523,00
20	Minas, 1931, pt., 2ª série	115,00
163	Minas, 1931, pt., 3ª série	103,00
201	Idem	104,00
45	Pernambuco	51,00
14	São Paulo	165,00
	Apolices Municipais do Distrito Federal:	
63	Empréstimo de 1931	162,00
	Ações de Bancos:	
132	Mercantil do Rio de Janeiro, Cr$ 200	435,00
	Ações de companhias:	
12	Paulista F. de Ferro, port., Cr$ 200,00	130,00
100	Brahma, ord., Cr$ 200,00	600,00
73	D. Santos, nom., Cr$ 200,00	160,00
611	Mesbla, Cr$ 200,00	240,00
1	Sid. Belgo Mineira, Cr$ 1.000,00, pt.	1.300,00
20	Idem	1.320,00
310	Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00	1.116,00
100	Idem	1.117,00
100	Idem	1.118,00
5	Sider. Nacional, Cr$ 200,00	120,00
914	Sul Mineira de Eletricidade, Cr$ 200,00, pref.	110,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Obrig. da União:		
Tesouro, 1939, 7 %	—	830,00
Tesouro, 1921, 7 %	—	800,00
Tesouro, 1920, 7 %	860,00	830,00
Tesouro, 1932, 7 %	—	835,00
Ferroviarias, 7 %	—	820,00
Rodoviarias, nom., 6 %	620,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6 %	4.135,00	1.150,00
Idem, Cr$ 1.000,00	835,00	830,00
Idem, Cr$ 500,00	—	—
Idem, Cr$ 200,00	—	—
Idem, Cr$ 100,00	—	—
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5 %	—	665,00
Diversas Emis. Nom., 5 %	—	660,00
Diversas Emis., port.	835,00	630,00
Idem, antigas	755,00	730,00
Idem, cautelas	—	—
Reajustamento Economico, 5 %	—	830,00
Obras do Porto, 5 %	780,00	—
Apols. estaduais:		
Minas Gerais, 7 %	—	443,00
Idem, decreto 1.177	—	346,00
Idem, Cr$ 1.000,00, 5 %	—	300,00
Idem, 1ª série, 5 %	115,00	114,00
Idem, 2ª série, 5 %	113,00	113,00
Idem, 3ª série, 5 %	105,00	103,50
Idem, Popular, 5 %	212,00	210,00
Idem, Popular, 5 %	—	210,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	515,00	—
Idem, 2ª série	—	530,00
Recuperação — 3ª série	530,00	520,00
Estado de São Paulo, 6 %	165,00	160,00
São Paulo, Uniformizadas, 8 %	810,00	800,00
Unificadas de São Paulo, 5 %	600,00	590,00
Centenario de São Paulo, 6 %	365,00	360,00
Pernambuco, 5 %	52,00	51,00
Estado do Esp. Santo, 5 %	—	412,00
Pref. de Belo Horizonte, 7 %	430,00	410,00
Pref. Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	215,00	—
Rodoviarias do Estado do Rio, Cr$ 600,00, 8 %	—	310,00
Estado do Rio, eletrificação, 8 %	840,00	820,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul, 8 %	810,00	—
E. Rio, pref., 200,00, 5 %, sorteio	120,00	—
Apol. Municipais:		
Emp. 1931, 6 %	164,00	162,00
Emp. 1917, port., 8 %	—	163,00
Emp. 1906, 6 %, port.	185,00	—
Decreto 1.535, 5 %	170,00	165,00
Emp. 1904, nom., 5 %	435,00	—
Decreto 1.948, 7 %	—	165,00
Decreto 1.939, 7 %	185,00	—
Decreto 3.284, 7 %	—	175,00
Ações de Bancos:		
Brasil	635,00	—
Prefeitura do Distrito Federal	250,00	235,00
Comercio, nom.	360,00	—
Idem, port.	—	360,00
Capital	—	170,00
Mercantil	430,00	430,00
Lavoura de Minas Gerais	—	340,00
Credito Real de Minas Gerais	345,00	340,00
Português do Brasil, nom.	—	390,00
Regional	250,00	—
Nacional de Minas Gerais	—	310,00
Cia. de Estradas de Ferro:		
Minas de São Jerônimo, ord.	30,00	30,00
Idem, pref.	80,00	50,00
Paulista, port.	150,00	130,00
Cia. de Tecidos:		
Nova America, nom.	—	410,00
America Fabril	—	310,00
Petropolitana, port.	300,00	—
Corcovado	—	240,00

	Vend.	Comp.
Progresso Industrial	—	350,00
São Pedro de Alcantara, port.	—	300,00
D. Isabel	—	330,00
Aliança Industrial	—	160,00
Esperança	400,00	—
Brasil Industrial	200,00	—
Confiança Industrial	—	200,00
Manufatora Fluminense	200,00	140,00
Cias. de Seguros:		
Sagres	450,00	—
Cias. Diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	130,00
Idem, port.	—	153,00
Força e Luz de Minas Gerais	185,00	180,00
Cerv. Brahma, ord.	600,00	—
Idem, pref.	520,00	—
Mesbla	240,00	209,00
Siderurgica Nacional	195,00	192,00
Panair	—	80,00
Martins Ferreira	210,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	142,00	140,00
Idem, ord.	—	200,00
Pneus General, ord.	1.200,00	—
Idem, pref.	1.120,00	1.030,00
Arno S. A. Industria e Comercio	1.400,00	—
Sider. Mannesmann	1.116,00	1.116,00
Brasileira de Gás	—	270,00
A Sensação Modas	—	1.180,00
Ferro Brasileiro	400,00	395,00
Belgo Mineira	—	1.320,00
Cimento Atatu	1.110,00	1.080,00
Força e Luz do Paraná	190,00	—
Cimento do Vale Paraíba	250,00	—
Brasileira de Meias	330,00	—
Harkson Ind. e Comercio Kibon	—	860,00
Idem, pref.	—	130,00
Marvin	250,00	—
Ceramica Brasil	350,00	—
Brinquedos Estrêla	—	1.450,00
Rio de Janeiro Turismo, ord.	1.000,00	—
Cimento Paraíso	100,00	—
Brasileira de Energia Eletrica	170,00	168,00
Ceramica Brasileira	320,00	300,00
Minas de Butiá	29,00	27,00
Força e Luz de Minas Gerais	—	180,00
Transportes Comercial e Importadora	100,00	—
Listas Telefonicas Brasileiras	360,00	330,00
Frota Barreto	800,00	—
Valeria, 1ª série	245,00	232,00
Parafuso Sta. Rosa	200,00	—
Usina Nacional	1.000,00	—
Vale do Rio Doce	430,00	—
Refinaria União	—	910,00
Fios e Cabos Plasticos	—	1.300,00
Paulista de Força e Luz	192,00	—
Eletromar	1.000,00	—
Valeria, 2ª	230,00	227,00
Sanson Vasconcelos	1.000,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7 %	—	170,00
Lar Brasileiro, 2ª série, 8 %	182,00	—
Idem, 3ª série, Cr$ 1.000,00, 6,01 %	230,00	—
Cervejaria Brahma, 6 %	1.900,00	1.600,00
Antartica Paulista	182,00	—
Força e Luz do Nordeste do Brasil, 7 %	602,00	—
Industria Linho Daly, 8 %	500,00	—
Cotonificio Gávea	—	175,00
Antartica Paulista	—	182,00
Telefonica do Espírito Santo	700,00	—
Letras hipotecarias:		
Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	—	770,00

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou ontem, em posição calma e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas; saíram 412 fardos e ficaram em trapiches 18.990 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Em Cruzeiros)

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	333,00 a 310,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	325,00 a 330,00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	315,00 a 320,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	283,00 a 290,00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	328,00 a 330,00

SÃO PAULO, 19.
ALGODÃO A TERMO
Por 1 Quilo

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1954	30,60	30,50
Março, 1955	31,75	31,75
Maio, 1955	23,35	23,30
Julho, 1955	29,85	29,50
Outubro, 1955	20,20	N/c.

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, 60.000 quilos.

Posição — Na abertura: estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponível

Tipo 4	30,40
Tipo 5	22,80
Tipo 6	28,27

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.
Mercado: Estavel.
COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Matas, tipo 3, Cr$ 380,00 — Sertões, tipo 3, Cr$ 410,00.
Entradas — Ontem, nada; de 1 de setembro, 36.034.
Exportação: nada.
Existência: 23.777.
Consumo: 700.

NOVA YORK, 19.

	Abert.	Int.	Fech.
Dezembro, 1954	34,68	34,63	34,62
Março, 1955	35,02	35,00	34,95
Maio, 1955	35,22	35,19	35,15
Julho, 1955	35,16	35,12	35,07
Outubro, 1955	34,83	N/c.	31,75
Dezembro, 1955	34,95	N/c.	34,80
M. Up. Midls.	—	N/c.	35,15

NA ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 e 2 e baixa parcial de 3 pontos.

NA INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado, estavel com baixa de 1 a 3 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 6 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 19.

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1954	40,40	40,00
Março, 1955	39,78	39,78
Maio, 1955	39,70	39,55
Julho, 1955	39,40	39,15
Setembro, 1955	39,20	39,95

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 352 contratos.

NA ABERTURA — Mercado frouxo, com baixa de 60 a 100 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado frouxo, com baixa de 100 pontos.

AÇÚCAR

Regulou êsse mercado, ainda ontem, em posição firme e sem modificação nos preços.

Entraram 21.169 sacos, sendo 9.169 do Estado do Rio e 12.000 de Sergipe, saíram 5.367 e ficaram em estoque 45.385.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 304,10; Amarelo, Cr$ 273,60; Mascavinhos, Cr$ 243,20; Mascavo, nominal.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estável.
RECIFE, 19.
Preços — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda — Demerara, não cotado — Cristais, não cotado.
Entradas — Ontem: nada; desde 1 de setembro: 982.750.
Exportação: nada.
Existência: 616.663.
Consumo: 2.000.

TRIGO

CHICAGO, 19.

Dezembro, 1954	2,75,00
Março, 1955	2,21,30

A BONIFICAÇÃO SÔBRE O PREÇO DA BORRACHA

Reclamam sôbre a determinação do presidente da República

Manáus, 19 (Asp) — O vespertino "Diário da Tarde" e o matutino "O Jornal", em vista dos reclamos das classes produtoras, vêm movendo uma campanha contra o descaso da Superintendência de Valorização Econômica da Amazônia, que não vem atendendo as determinações do Catete, no que concerne ao pagamento da bonificação de trinta por cento sôbre o preço da borracha. Nesse sentido, a Associação Comercial do Amazonas e a Associação Seringalista dirigiram veemente apêlo ao presidente Café Filho solicitando providências com relação a pagamento sôbre o preço da goma plástica.

O "Diário da Tarde" na sua edição de ontem, abordando êsse importante assunto, publicou o seguinte:

"No caso do pagamento sôbre o preço da borracha, é tamanho o descaro da SPVEA que êste orgão perdeu o seu significado para se apresentar como entidade de desvalorização da região. O seu dirigente sabe que a borracha é o sustentáculo econômico da Amazônia. Sabe disso até demais, porém, até agora, apesar da determinação do Catete, não efetuou o pagamento da bonificação de trinta por cento sôbre o preço da goma plástica, sendo, por isso mesmo, responsável pela situação angustiante dos produtores que, a falta de recursos estão com as suas atividades pràticamente paralisadas. Crise que assoberba tôda a planície que, dia a dia, toma aspecto mais agudo e mais grave, já havendo, atualmente, diversas firmas ameaçadas de abrir falência ante a impossibilidade da solver os seus compromissos e medo do não recebimento sôbre o preço que lhe foi concedido pela Presidência da República".

Após outras considerações o vespertino termina assim:

"Consequentemente, considerando negra a situação dos produtores amazônicos, o presidente João Café Filho deve mandar pagar incontinente aquele sôbre-preço, punido, por outro lado, os responsáveis pela crise que assola a região".

EM VISITA AO MINISTRO DO TRABALHO PRESIDENTES DAS FEDERAÇÕES DO COMÉRCIO

Estiveram ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, sendo recebidos pelo sr. Alencastro Guimarães, vinte e oito presidentes das federações do comércio do país. Chefiava a representação do grupo Comércio o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que, em nome de seus companheiros, fêz uso da palavra para declarar ao ministro o propósito daquela categoria econômica de colaborar com a sua administração para um melhor entendimento entre empregados e empregadores e no sentido de contribuir para o progresso do Brasil. Agradecendo a visita o ministro do Trabalho expressou sua satisfação em receber em seu gabinete os representantes do comércio declarou que tudo fará para que exista sempre harmonia entre o capital e o trabalho.

INVASÃO DE GAFANHOTOS

LAS PALMAS (Canárias), 19 — Nas Ilhas Canárias, onde a invasão dos gafanhotos africanos, por vagas sucessivas de côr avermelhada, assumem proporções cada vez mais inquietadoras, a Aviação e a Marinha contribuem desde ontem na luta contra êsse flagelo.

A canhoneira "Pegaso", partiu hoje de Las Palmas em direção à Costa da Africa, onde os acrídios se reúnem há 48 horas, ameaçando o arquipelago das Canárias, a equipagem de um avião da companhia "Iberia" assinalou a passagem de uma nova nuvem de gafanhotos, a cêrca de 50 quilômetros a oeste da cidade de Cisneros.

Vários navios de pesca se incorporaram igualmente a esta "Operação gafanhoto", de novo gênero. Finalmente, o comando das fôrças aéreas das Canárias enviou um avião de reconhecimento em direção à costa do continente africano. (F.P.).

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	30.900	4.000
Farinha, sacos	—	1.000
Feijão, sacos	2.500	1.000
Açucar, sacos	48.873	1.500
Banha, caixas	—	300
Milho, sacos	11.017	3.000
Charque, fardos	620	200

CAFE

Ainda ontem, o mercado dêsse produto funcionou em posição calma e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preços manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a cotação anterior de Cr$ 300,00.

Entradas: 13.031 sacas; embarques: 60.017, sendo 42.514 para a Europa, 9.015 para a América do Sul e 8.453 para a América do Norte; existência: 503.63; despachadas para embarques: 71.963.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Incluído o preço da sacaria:

Tipo 3	Cr$ 309,60
Tipo 4	Cr$ 307,20
Tipo 5	Cr$ 304,80
Tipo 6	Cr$ 302,40
Tipo 7	Cr$ 300,00
Tipo 8	Cr$ 296,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tipo comum	Cr$ 30,00
Idem, fino	Cr$ 43,00
Estado do Rio:	
Tipo comum	Cr$ 31,00

CAFE' A TERMO
Contrato A
Na abertura:

	Vend.	Comp.
Outubro, 1954	S/v.	292,00
Novembro, 1954	303,00	297,00
Dezembro, 1954	307,00	300,00
Janeiro, 1955	S/v.	302,20
Fevereiro, 1955	S/v.	302,00
Março, 1955	S/v.	302,00

Vendas: nada.
Posição: firme.

CAFE' A TERMO
Contrato A
Fechamento:

	Vend.	Comp.
Outubro, 1954	S/v.	294,00
Novembro, 1954	304,50	299,50
Dezembro, 1954	307,00	302,00
Janeiro, 1955	308,00	304,20
Fevereiro, 1955	309,80	S/v.
Março, 1955	311,00	304,00

Vendas: 500 sacas.
Posição: firme.

SANTOS, 19.
Mercado — Calmo.

Tipo Estilo Santos	Cr$ 430,00
Tipo 5, Santos Riado	Cr$ 410,00
Tipo sem descrição	Cr$ 365,50

Embarques: 19.394; entradas: 22.377; existência: 2.620.092.

Saíram 27.200 sacas, sendo 25.700 para a América do Norte e 1.500 para o Canadá.

CAFE' A TERMO
Contrato B

	Abert.	Fech.
Outubro, 1954	402,40	402,40
Dezembro, 1954	403,90	403,90
Janeiro, 1955	407,40	407,40
Março, 1955	405,50	405,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Setembro, 1955	403,90	403,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura, paralisado; no fechamento, paralisado.

CAFE' A TERMO
Contrato C

	Abert.	Fech.
Outubro, 1954	435,00	435,00
Dezembro, 1954	434,40	434,40
Janeiro, 1955	431,90	431,90
Março, 1955	422,00	427,90
Maio, 1955	425,40	421,40
Julho, 1955	411,90	407,90
Setembro, 1955	401,90	400,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 sacas.

Posição — Na abertura, fraca; no fechamento, calma.

NOVA YORK, 19.
Contrato "S" — Santos — Estritamente — Mole

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1954	53,60	51,40
Março, 1955	53,00	55,20
Maio, 1955	53,00	54,53
Julho, 1955	51,10	52,34
Setembro, 1955	50,05	51,43

VENDAS — Na abertura, 10.000; no fechamento, 86.500 sacas.

NA ABERTURA — Mercado, calmo, com baixa de 10 e alta de 10 a 15 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 130 a 155 pontos.

43,4% DESTINAM-SE À ALIMENTAÇÃO de uma família operária em São Paulo

SÃO PAULO, (Asp.) — Destina-se à alimentação nada menos de 43,4% das despesas de uma família da classe operária em São Paulo, segundo pesquisas realizadas pela Divisão de Estatística e Documentação Social da Prefeitura, cujo diretor, sr. Oscar Egidio de Araujo, nos forneceu os dados obtidos pelo levantamento, e que utilizamos por exposição. A pesquisa, realizada sob a sua orientação, abrangeu 140 famílias e está sendo continuada e ampliada, de modo que a citada Divisão de Estatística disporá, em 1955, de dados representativos de cêrca de 300 famílias. O complexo trabalho do levantamento dos dados é feito através de cadernetas que são distribuidas às famílias que nelas registram diariamente tôdas as suas despesas, colhendo-se ainda outros elementos informativos, com base nos quais se elabora a distribuição dos gastos pelos divertimentos indicados abaixo. Transcrevemos aqui esta distribuição das despesas em 1954 e em 1943 — quando foi feito pela primeira vez êsse levantamento — de modo que se tenha um conhecimento da variação verificada nesse periodo de pouco mais de dez anos:

Distribuição da despesa de família da classe operária em São Paulo:

Itens das despesas — Alimentação: 1954: 43,4 — 1943: 56,84; Habitação — 26,0 — 16,10; Vestuário — 8,8 — 11,09; Combustível — 3,2 — 4,64; Assistência médico-farmo-dentária — 4,0 — 2,18; Artigos de limpeza doméstica — 2,9 — 2,13; Móveis — 2,5 — 1,55; Transporte — 2,2 — 1,95; Diversos — 4,9 — 1,27.

AQUISIÇÃO E FINANCIAMENTO DO AGAVE

Poderão ser adquiridos os remanescentes da safra 1953-54

A aquisição e o financiamento da fibra de agave da safra 1954/55, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foram objeto de contrato celebrado entre esse estabelecimento de crédito e o Ministério da Fazenda.

De acôrdo com as cláusulas estabelecidas, pode ainda o referido Banco conceder empréstimos sob penhor mercantil do mesmo produto, independetemente de limite cadastral, ou quirir remanescentes da safra 1953/54.

Os preços

As aquisições de agave composto de fibras sêcas serão feitas na base de Cr$. 6,00 por quilo do produto do tipo 3 das especificações baixadas pelo decreto 31.329 (22.8.52) FOB pôrto nacional de embarque, livre e desembaraçado de quaisquer onus.

Serão estabelecidos ágios de 50 centavos para o tipo 1 e deságios de 30, 60 e 100 centavos, respectivamente, para os tipos 5, 7 e 9. Esses valores corresponderão aos preços de Cr$. 6,50, Cr$. 6,00, 5,70, 5,40 e Cr$. 5,00 respectivamente para os tipos de 1, 3, 5, 7, e 9 por quilo do produto FOB, pôrto nacional de embarque.

As operações sôbre os remanescentes da safra 1953/54, somente poderão ser efetuadas até 31 de dezembro próximo, e as relativas à safra 1954-55 até 31 de julho do ano vindouro.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL NÃO QUER POSTOS DE DIREÇÃO NO SESC

Declarações do sr. Carlos Brandão de Oliveira presidente da entidade

O sr. Carlos Brandão de Oliveira informou que, "por estar vasado em têrmos desrespeitosos", devolveu ao presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio o ofício em que êste lhe solicitava permissão para uma devassa na Associação Comercial. Afirmou o presidente desta última entidade que os livros da Associação estão ao dispor de qualquer associado e que suas contas já foram examinadas pelo conselho fiscal e aprovadas em assembléia geral.

Esclarecendo a atitude da A.C., sôbre as entidades de serviço social do comércio, frisou:

"O presidente e os atuais diretores da Associação Comercial não aspiram, nem aceitam cargos de direção no Sesc, no Senac e em organismos semelhantes. Porta-vozes que somos de milhares de contribuintes obrigatórios de tais entidades, lutaremos com tôdas as fôrças para que elas se submetam a um regime de ordem, de decência e seriedade, cumprindo, como devem, os altos e patrióticos fins para que foram criadas. Faz-se mister, sobretudo, que nas escolhas para os postos diretivos daqueles organismos se cumpra, à risca, o que determina a lei. Não se compreende que, contrariando todos os dispositivos legais, se eternizem, em reeleições continuadas, os seus presidentes. E, felizmente, em apoio dessa nossa aspiração, temos a palavra do presidente Café Filho e a do coronel Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho.

PERMANÊNCIA DEFINITIVA DE ESTRANGEIROS

Em virtude de haver o ministro da Justiça dado despacho favorável nos respectivos processos de permanência definitiva, podem ficar no nosso país: Walter Karl Horne Marlen Von Sekendorff alemães; Peter Raphael Cozzetto, Mary Catherine Cozzeto Ernestina Lydia Pierson e norte-americanos; Naraji Okhumi, japonês; Iris Rene Jean Baptista Ronda Sylva, francêsa, e Silvio Parodi Ramos, paraguaio.

O mesmo titular mandou arquivar os pedidos de permanência definitiva de: Antonio Ferreira de Carvalho, português; Alberto Saporta, francês; Esther Noemi Etchevarne e Alexandrina Rosa Pozzi de Etchevarne, argentinas, e Francis Bugara, norte-americano.

SÃO JUDAS TADEU

Dalila agradece a grande graça alcançada.

(14774)

LEILÃO DE ÁGIOS EM RECIFE

Recife, 19 (Asp.) — O leilão de ágios, realizado na Bolsa de Valores desta capital, apresentou o seguinte resultado:

Dólares sôbre a Alemanha 130 mil por seis milhões e seis mil cruzeiros; dólares sôbre a Itália, 26 mil por um milhão trezentos e vinte cinco mil e quatrocentos cruzeiros; e dólares sôbre a Iugoslávia, 12 mil por duzentos e noventa e três mil e duzentos cruzeiros.

O movimento geral atingiu a sete milhões 625 mil e 900 cruzeiros.

ATOS RELIGIOSOS

DR. PAULO SILVA ARAUJO

(36.º ANIVERSÁRIO)

O Laboratório Clínico Silva Araujo S. A. convida parentes e amigos do sempre pranteado Dr. SILVA ARAUJO (PAULO) para a missa que fará celebrar pelo descanso eterno de sua alma e comemorativa do 36.º aniversário de sua morte, na sexta-feira, dia 22, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. (14895)

ANTÔNIO AUGUSTO SCHORCHT

MAJOR BRIGADEIRO

7.º DIA

O Ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas do Exmo. Sr. Major-Brigadeiro ANTONIO AUGUSTO SCHORCHT para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, dia 21, às 10 horas. (79027)

Benedito Buarque Ramos

(MISSA DE 7.º DIA)

Monica de Jesus Santillan (Sarita), agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 21, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco. Desde já agradece a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã. (81167)

FATIMA SILVA FONTES

(FEIA)

MISSA DE 7.º DIA

Rodolpho Ramos Fontes, Victor, Maria e Helena Silva Fontes, Olinda de Carvalho Fontes e Carlos Victor Fontes agradecem as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de sua muito querida espôsa, mãe, sogra e avó FATIMA SILVA FONTES, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, às 9h,30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (01909)

ENGENHEIRO AUTO BARATA FORTES

Salgado, Ferreira & Fortes Ltda. convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia a ser realizada no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte à Rua do Rosário (esquina de Miguel Couto) hoje, quarta-feira, dia 20 de outubro de 1954 às 9 horas. (27036)

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!

(1) - Lençol para panno, em côres lisas, branco com barra e em côres com listras, de Cr$ 139,00 por sòmente Cr$ 115,00 até acabar

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 a 4

ANÚNCIOS

IATE CLUB

Vende-se pela melhor oferta título de sócio proprietário. — Tratar com Armando — Fone: 52-4141. (27032)

JARRÃO JAPONÊS

Vendo legítimo, 90 centímetros de altura. Sêlo autêntico. Fone: 26-2096. (14860)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais, etc. — Casas completas — Paga-se bem.
Tels.: 52-9517 e 52-9711 (09871)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário, 145-Sob. (09875)

CIANNI

apresenta um novo sistema da ondulação à Creme Kolestine; e da nova Tintura Creme Tônica. — Largo do Machado n.º 8, Galeria. Fone: 25-5841 (22007)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. Telefone: 22-0743 — Chamar Sr. PEDRA. (24085)

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente da Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. — Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se. — Rua do Lavradio 131, esquina da Rua dos Arcos. Telefones: 42-3854 e 42-3168.

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio, de crina, cabelo, cearina e cortiça — Almofadas de cortiça Cr$ 90. Martinho — Tel. 26-5529. (09848)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.

Compra-se tudo

Maquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Tel. 22-5568 (22029)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943 que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos, com orçamento grátis. (18095)

LAVANDARIAS — CONDOMÍNIOS

Secador de roupa G. E. automático, modêlo AD-7-A de ligação na fôrça, 220 volts, 3 fases, por 35.300,00. Pagar à vista, sem intermediários. Ver Rua Laranjeiras, 350, apto. 301 (45-1320), dia 25 em diante. (14738)

CORTINAS E LUSTRES

Lavam-se cortinas e lustres; reformam-se e recolocam-se. — Confecções de cortinas: preço módico. Chamar o técnico: 27-7458 — Patricio. (01905)

MÁQUINAS DURKOP

de costura especial de duas agulhas. — Vende-se duas máquinas novas por preço de ocasião. Rua Antunes Maciel n.º 62-A — São Cristóvão. (27010)

COMPRO

Máquinas de escrever, somar e calcular. — Telefone: 22-7364. (27079)

É COMERCIANTE OU INDUSTRIAL!

Tem problemas de escritas, leis fiscais, trabalhistas e Perícias? Procure Contador Bruno de Mendonça que dará as referências que desejar. Rua Visconde Inhaúma, 134, sala 1.623 — Tel. 43-4263. (14861)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM COMPRO
NÃO VENDA SEM MINHA OFERTA:
Telefone: 22-4435 (14771)

CR$ 400,00 ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se a domicilio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-3803. (27070)

COLCHÕES

Encarrega-se de fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Mandamos mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fáb. Luso-Brasileira, R. Santana 109. (22063)

Compra-se tudo

Máquina de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Tel.: 43-9232 (10619)

ARTIGOS

Remetem-se amostras sem valor comercial, para uso próprio. Pedidos a A. B. NUNES, 235 East, 10th Street, Apt. C, New York 3. NEW YORK. — U. S. A. (78010)

CAUTELAS Mercadorias Jóias

Compro. Pago o máximo — Negócio correto e de qualquer valor. Rua Sete de Setembro, 125 — 1.º andar.

ESTOFADOR 45-1727

Faz ou reforma qualquer estofado. — Atende-se a qualquer bairro. — Orçamento sem compromisso. — Sr. BISPO. (22085)

OFICINA DE COSTURAS

Aceita-se confecções de vestidos (diversos), vestidos de crianças, saias, costumes, blusões, casacos, etc., para lojas ou casas de modas, perfeito acabamento, pelos últimos figurinos, serviços rápidos e garantidos. — Tratar diàriamente à Rua 20 de Abril, 8, 2.º andar, Apto. 202 — Telefone: 32-2042. Mme. ALZIRA — Atende também a domicilio. (79577)

DETETIVE

Com longa prática encarrega-se de casos particulares sigilo absoluto. — Tel. 30-8767 — BECHARA.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICILIO
E PAGAM-SE MAIS 100%
QUE QUALQUER OUTRO
Telefone: 22-1683 (07218)

FOGÃO A GÁS "WELBILT"

Vende-se, por preço módico, legítimo americano, importado, moderno, com pouco uso; tem 4 bôcas, forno com visor, estufa, relógio, instalação elétrica, etc. — Informações com Dª. Juracy, no telefone: 25-4348, diàriamente, das 14 às 18 horas. (24019)

TAPETES CORTINAS

TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS TAPETES DE TODOS OS TIPOS
LONAS e todos os artigos de decoração
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica
Casa FERNANDES
Rua 7 Setembro 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

Ouro e Jóias

PULSEIRA RELOGIO OURO, vend. com brilhantes Fone 45-4716 (24008) 76

O. LANGE

Jóias — Confecção de jóias de bom gosto a preços razoáveis. — Venda de jóias finas e relógios. — Rua Gonçalves Dias, 84, 3.º andar, Sala 303. Telefone: 52-9194. (12303) 76

SÃO LUIZ · ROXY · ABOLIÇÃO · TIJUCA · CENTRAL · 6ª feira PIRAJÁ · MADRID · SANTA ALICE · PAZ GAVEA · D. PEDRO
HOJE — Horário 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
GENE TIERNEY · LEO GENN
TORMENTO DA SUSPEITA "PERSONAL AFFAIR"
GLYNIS JOHNS · BROWN · FITZGERALD
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

MARIA FELIX · JORGE MISTRAL em CAMÉLIA
2ª FEIRA: PATHÉ · AZTECA · PRESIDENTE · SÃO JOSÉ · CARUSO · PAX · IMPERATOR · COLISEU · VAZ LOBO · PARA TODOS · MAUÁ · FLUMINENSE · NACIONAL · S. BENTO · 6ª feira S. PEDRO

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels. 52-7719 e 52-9534. (80711)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se, marca VOSS, alemã, 80 espaços, semi-portátil, com estôjo, nova. — Cr$ 7.000,00. — Rua Torres Homem, 208, V. Isabel — Tel. 43-6002. (22051)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Vende-se uma marca WESTINGHOUSE automática, modêlo 1953, ainda encaixotada. — Preço: 25.000 cruzeiros. — Rua Prudente de Morais, 814, apto. 204. (01900)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática, faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. — Telefone: 32-0027 — SIMÕES. (01894)

ALTA COSTURA PARA MENINAS

Vestidos prontos e sob medida. — Avenida Rainha Elizabeth, 234, apartamento 802 — Telefone: 47-7378. (68718)

ENCERADOS LOCOMOTIVA

para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque. — Completo sortimento de Lonas e Lonitas. — Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.

CASA DAS LONAS
8 — RUA SÃO JOSÉ — 10
(79012)

Camisas velhas ficam novas

Muda-se colarinhos e punhos com máxima perfeição em qualquer camisa. Camisas sob medida "Miguel" — Rua Francisco Sá n. 32 - sala 203 — Copacabana — P. 5 1/2. (21095)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 25-6478. Rua Pedro Américo, 69. (05032)

SODA CAUSTICA

PROCEDÊNCIA AMERICANA

MARCA "EAGLE" em latas de uma libra. Temos para pronta entrega — Telefonar 42-5266. (24054)

WHISKY

Vende-se WHISKY escocês de várias marcas. Preços excepcionais.
PONZONI BRANDALISE S/A
Av. Presidente Vargas, 446 - 20.º andar — Grupo 2.002
Rio de Janeiro
(79234)

ÊXITO ESPETACULAR! 2ª Semana — HOJE — O Grande Espetáculo
ANNE BAXTER · STEVE COCHRAN · LYLE BETTGER · GEORGE NADER
Carnival Story — TECHNICOLOR
A PARTIR DE MEIO-DIA — às 2-4-6-8 e 10 horas
PLAZA · ASTORIA · OLINDA

A RUINA E A DESTRUIÇÃO DO MUNDO em 3.000 ANOS DEPOIS de CRISTO
ROBERT CLARKE · MARGARET FIELD · GLORIA SAUNDERS · RON RANDELL
SENSACIONAL! ESPETACULAR!
Extra Programa: TIM HOLT — Sabotagem no Prado
A PARTIR DE 2 HORAS — HOJE — RITZ · COLONIAL · H. LOBO · PRIMOR · MASCOTE

HOJE 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
Allied Artists apresenta 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — AFFAIR IN MONTE CARLO
MERLE OBERON · RICHARD TODD · LEO GENN
em TECHNICOLOR — Direção: VICTOR SAVILLE
VITÓRIA · COPACABANA · CARIOCA · PIRAJÁ · ODEON-NITERÓI · PETRÓPOLIS · 6ª feira BOTAFOGO · SÃO LUIZ
APRESENTARÁ TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 22 Hs. O TESTE-SURPRESA COM UM FILME INÉDITO

2ª SEMANA DE EMOÇÕES — CINEMASCOPE — COM O INSUPERÁVEL SOM ESTEREOFÔNICO MAGNÉTICO DIRECIONAL!
Tormento sob os Mares — TECHNICOLOR — RICHARD WIDMARK · BELLA DARVI
PALÁCIO — HOJE às 2-4-6-8-10 horas

HOJE — Horário 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
ODEON · RIAN · AMÉRICA · FLORIANO · MADUREIRA · 6ª FEIRA ABOLIÇÃO · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO
CAPRICHO DE AMOR — DIREÇÃO H. RANGEL — com LIA CORTESE · MAURICIO DE BARROS
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
APRESENTARÁ TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 22 Hs. O TESTE-SURPRESA COM UM FILME INÉDITO

Teatro de Bolso

Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas
HOJE ÀS 21 HORAS
ÚLTIMOS DIAS
SILVEIRA SAMPAIO em
"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"
com o ator negro TIÃO, no papel de garçon
A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA", de Clo Prado. Volta de Teófilo Vasconcelos, estréia de Ludy Veloso.

Amanhã ROSE MARIE — UM MUNDO DE ENCANTO, MELODIA E ROMANCE! — EASTMAN COLOR
ANN BLYTH · HOWARD KEEL · FERNANDO LAMAS · BERT LAHR
em CINEMASCOPE — e SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
RALPH MEEKER · ELAINE STEWART · SALLY FORREST · KEENAN WYNN · ROBERT HORTON · JAMES CRAIG
"A Gôta de Sangue" "CODE TWO" — Extra! TOM & JERRY — PROIB. ATÉ 10 ANOS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE — IMPERATOR · SÃO JOSÉ · ALVORADA · PAX · SÃO PEDRO
Romance apaixonante de um amor proibido! A PROMESSA
DORIS DURANTI · MARIA GRAZIA FRANCIA · GIORGIO DE LULLO · LEOPOLDO VALENTINI · ROBERTO MURALO
Amanhã ALFA · SÃO BENTO · 6ª feira ROSÁRIO

UM ROMANCE QUE SURPREENDEU O MUNDO COM SUA EMOÇÃO E REALISMO!
AS TRÊS IRMÃS SILVANA · PATRIZIA · NATASCHA MANGANO — "ANA" — VITTORIO GASSMANN · RAF VALLONE
Direção ALBERTO LATTUADA — Silvana canta e dança o famoso baião "Ana"
HOJE — PATHÉ · AZTECA · ART-PALÁCIO · PRESIDENTE · CARUSO · COLISEU · PARA TODOS · MAUÁ · CASSINO · SÃO JORGE — A PARTIR DE 6ª FEIRA FLUMINENSE · BARONESA

Renata FRONZI e Cesar LADEIRA no Teatro SERRADOR "REFRIGERADO"
NA Sátira MUSICADA — COM Armando COUTO — ESTRÉIA sexta-feira, às 21 horas
Brasil Três Mil — de CESAR LADEIRA e HAROLDO BARBOSA
Gloria May · ARISTON · SERRANO · SONIA MAMED · RENÉE MARA · DULCIMAR SAMPAIO
Atração PITUCA · NICK NICOLA · JAMES WILSON · ADOLFO MACHADO
10 "NEW FACES" DE 54!
APRESENTANDO BADARÓ DA RÁDIO E T.V. RECORD
Bilhetes à venda a partir das 11 horas

EMPREGOS DIVERSOS

REVISOR DE PROVAS

Precisa-se de revisor de originais e provas para trabalhar em horário integral. Exigem-se referências e perfeito conhecimento de português. Bom salário e oportunidade de aumentos no futuro. Telefonar para a redação de Seleções do Reader's Digest, 43-9402, e marcar entrevista. (27041) 55

PROCURA-SE TÉCNICO DE VENDAS

com conhecimento de problemas de ventilação e aspiração de pó e secagem, bem relacionado nas indústrias do Distrito Federal, com carro próprio. Oferece-se colocação de grande desenvolvimento, a pessoa competente e ativa, com remuneração compensadora na base de ordenado e comissão. Ofertas com curriculum vitae, referências, pretensões e fotografia que será devolvida sob "Técnico de Vendas", à Caixa Postal, 3307 — São Paulo. Guarda-se sigilo. (79017) 55

Contador e Atuário recentemente formado pela F.N.C.E. da Universidade do Brasil, com seus diplomas devidamente registrados, oferece-se para trabalhar em Companhia de Seguros ou escritório de Contabilidade, na parte da manhã. Não faz questão de salário. Favor cartas para êste jornal n.º 14.877. (14878) 55

MOÇAS E RAPAZES — Para indústria eletrônica. Não é necessárias experiência prévia. Apresentar-se para prova de seleção à Avenida Brasil 7801, em frente ao Viaduto do Galeão, dias 21 e 22 das 8 às 11,30 horas, com o sr. João Baptista. (1893) 55

BABÁ - GOVERNANTE

Precisa-se para casa de família de alto tratamento, para tomar conta de uma criança. Exige-se referências. — Tel.: 25-4326. Rua Rumania 44. Laranjeiras. (22091) 55

ENFERMEIRA — GOVERNANTA — DAMA DE COMPANHIA, para casa de família de tratamento, oferece-se Senhora educada, falando francês e italiano. Tel. 57-8150 (1916) 55

MOÇA — Oferece-se de boa aparencia, educada, desembaraçada, tendo curso secundário, datilógrafa, conhecendo fichário americano, com prática de corretagem em geral, possuindo carteira de motorista, com noções de espanhol. Oferece-se para qualquer ramo de negócio lucrativo a base de ordenado ou comisão, a quem interessar falar com D. Yára, das 13 às 18 horas somente. Tel. 52-0385. (22100) 55

CONTABILIDADE "RUF"

ESCRITAS AVULSAS EM GERAL. Contador NELSON — Fone: 52-7662. (15500) 55

PRECISA-SE

De uma menor para trabalhar como recepcionista em consultório médico. Praça Floriano 31, 3.º andar, Sala 303. Edifício Cinema Glória, Cinelândia. Horário 2 às 6 horas. (27033) 55

OFERECE-SE

Pessoa de responsabilidade, 25 anos, brasileiro, tendo científico completo, entendendo perfeitamente de contrôle de estoque, almoxarifado, expedição, desenhos técnicos e especificações; sabendo lidar com operários. — JÁ foi assistente de engenheiro. Fala alemão e entende inglês. Cartas para 27.031 portaria dêste Jornal.

Criados

OFERECE-SE cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras e babás, com referências. Procurar de segunda a sábado tel. 42-6967. (22006) 53

COZINHEIRA — Familia americana procura uma que possa apresentar boas referencias. O conhecimento da lingua inglesa constituirá uma vantagem, mas não é essencial. Paga-se bem. Tratar a Av. Presidente Wilson 147, sala 706, das 9 as 16 horas. (14751) 53

OFERECE-SE empregada de confiança, côr branca, chegada dos Estados Unidos. Fala um pouco de inglês. Para voltar em companhia de familia para o mesmo país. Hábil cozinheira. Sabe servir à francesa; muito educada e de otima aparência. A quem interessar telefonar por favor para ... 47-4104. Chamar D. ALCINA. (25073) 53

EMPREGADA domestica precisa-se para casa de casal sem filhos para todo o serviço e que durma no aluguel dando referencias, otimo ordenado. Rua Irdaiaçú, 17 fim da Rua Pontes Correa, Onibus 108. (14735) 53

COZINHEIRA — Familia americana precisa de uma boa cozinheira que dê referencias. O conhecimento da lingua inglesa constituirá uma vantagem, mas não é essencial. Paga-se bom ordenado a pessoa de responsabilidade e que tenha bastante pratica. Tratar na Rua Nina Rodrigues 72. (14750) 53

PRECISA-SE babá competente que de otimas referencias. Paga-se muito bem. Tratar à Rua Gomes Carneiro 49, apto. 201. (25029) 53

COZINHEIRA — Procura-se uma boa. Sabendo ler para pequena familia. Não lava. Dorme no emprego. Paga-se Cr$ 2.000,00. A pessoa competente. Apresentar-se 262, Av. Copacabana, ap. 7. Tel. 37-6290. (22098) 53

BABA — Familia americana precisa-se uma com referências para tomar conta menino d is anos. Apartamento em Ipanema. Favor procurar sr. Cooper. Avenida Beira Mar 200-6.º andar. (22064) 53

COZINHEIRA

Precisa-se de uma de forno e fogão, ou trivial fino, exige-se pessoa competente e com referências; paga-se bem. Avda. João Luiz Alves, 154 — Urca. (22086) 53

ADMINISTRADOR (A)

Precisa-se de um (a) para pequena casa de saúde. Deverá residir na mesma. Cartas do próprio punho, indicando referências, ordenado pretendido etc., para 1907, na portaria dêste jornal. (1907) 55

INSPETOR DE VENDAS

Convida-se pessoa experiente em colocação de ações para participar do lançamento de interessantíssimo aumento de capital. Exige-se idoneidade comprovada e referências. Dirigir-se entre 4 e 6 horas da tarde à Rua do Rosário, 111 - 6.º andar — Dr. Martins. (14853) 55

SECRETÁRIO

Precisa-se de jovem de boa presença, educação, bom dactilógrafo, conhecimento de serviços gerais de escritório para seção nova criada por emprêsa tradicional. Dirigir-se entre 9 e 11 horas, à Rua do Rosário, 111 - 6.º andar — Dr. Martins. (14852) 55

Organizações de Corretagens

Deseja-se entrar em entendimentos com organizações de corretagens para venda de grande e ótimo loteamento. É indispensável tratar-se de organização aparelhada para grandes vendas. Cartas mencionando o nome da firma, endereço e capacidade para Caixa Postal n.º 1.809. Guarda-se sigilo. (27051) 55

FICAM NOVOS
TAPETES CORTINAS

LAVA E TINGE
Conserta e Reforma
Telefone 28-1326
(14877)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compram-se a domicilio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.
Telefone: 22-0423
(9606)

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (art. extra de vidro e metal especial). Colocado por tecnico especializado. Cr$ 190,00. Chame 43-9891 ou 43-9433 (Domingos e dias uteis, mesmo à noite). (13793)

Médicos e Sanatórios

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Disturbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Regras atrasadas. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (60425) 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
D. R. A ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

TESTE

PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades. De 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados — Rua do Carmo, 9, 7.º — RAIOS X — Tel. 52-4861. (25922) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. De 1 às 6 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosario 98 — De 1 às 6 horas.
(25816) 80

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 9.º andar - sala 904 — Tel. 52-6421. (26947)

LIVROS DE DIREITO A VENDA

Digesto Italiano — completo .... 49 volumes
Pandectas Francesas:
Repertório .... 63 volumes
Recueil .... 48 volumes
Fôro Italiano .... 92 volumes
Revista de Direito — B. Faria .... 104 volumes

Tratar pelo telefone 42-5113, das 9 1/2 às 11 1/2 e das 13 às 17 horas. (27048)

THERMOMETROS PARA FEBRE "Casella London" FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

QUADRO VALIOSO

"Destruição de Babylonia" 135 x 175 particular vende por 120.000 Cr$ - Vale Mais - Digno para Museu ou Embaixada etc. Inf. tel. 26-7973. (27057)

Máquinas em geral

SEARS — COMPRESSORES IMPORTADOS DE 1/3 ATÉ 2 H.P.

A partir de 5.495,00 — 20% de entrada e o restante em 15 prestações

Mais de 800 EMPILHADEIRAS verticais "HARLO" MOTORIZADAS, MANUAIS E CONJUGADAS FUNCIONANDO NO BRASIL

Destinam-se para Empilhar: TAMBORES, SACARIAS, BOBINAS, FARDOS, CAIXAS ETC.

★

Oferecem 3 Vantagens Principais: ECONOMIA DE ESPAÇO TEMPO E 80% DE MÃO DE OBRA

MANUAL — ELÉTRICA

EXCELENTES ATESTADOS À DISPOSIÇÃO

PEÇAM ORÇAMENTO OU VISITEM A:

SOCIEDADE HARLO DO BRASIL LTDA.

Rua São Leopoldo, 245/257 - Fone: 9-3029 SÃO PAULO

SEARS — GERADORES IMPORTADOS DE 1.500 A 5.000 WATTS

A partir de 32.995,00 — 20% de entrada e o restante em 15 prestações.

CIMENTO

23-5342 - 23-4744 - SÁ

SEARS — BOMBA HIDRAULICA "HOMART" MOTOR ARNO

Preço 3.695,00
Entrada 740,00
Mensal 250,00

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ

3 — 5 — 10 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 — 125 — 300 KVA
50 ou 60 ciclos — Assistência Técnica Especializada

"UNICOM" ASSEMBLÉIA, 104 - S. 1012 - 14 FONE: 22-3072

Descontos excepcionais a revendedores (77778)

MOTORES — PEÇAS "BUDA" LEGITIMOS

Financial Imp. Exp. S. A.

AV. PRES. VARGAS 417 — 9.º AND — 43-9065

BETONEIRAS de 120 litros para desocupar lugar e vergalhões novos a preço de ocasião. Rua Pedro Alves 210-A. (14744) 78

MOTOR ELETRICO — Vende-se de 50 H. P., 960 RPM, marca inglêsa, nova. Tratar na REGAL — Av. Rio Branco 18, sala 1003, tel. 23-4816. (14766) 78

MAQUINAS VENDEM-SE

Com grande financiamento e pequena entrada: Auto-Patrol Rohome, 75 H.P., estado de nova. Escavadeira PH de ½ jarda. Trator de pneus Kazer, com Scraper de fábrica e equipamento hidráulico. Informações: Rua do Carmo, 6, Sala 612. Tel.: 32-7478 — Sr. CAVALCANTE. (14372) 78

INDUSTRIA BRASILEIRA — CONJUNTOS MÓVEIS DE BRITAGEM - CLASSIFICAÇÃO E SILAGEM DE PEDRA

★ TÔDAS AS CAPACIDADES ★ BRITADORES "CHAMPION" ★ PRONTA ENTREGA

ENGENHEIROS FABRICANTES — MAQUINAS BRUCHARIAS BRASILEIRAS S. A. — MAROBRAS

Rua México, 11 - End. Tel.: "SAMARCERAS" — Rio — Tels.: 42-5218 e 47-7437 — RIO DE JANEIRO

GRUPOS GERADORES SUECOS E DINAMARQUESES

DE 16 A 90 KVA

★ quadro completo ★ radiador ★ partida elétrica

Pronta entrega

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — SERVIÇO DE PEÇAS — AMPLA GARANTIA

VOLVO DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 -Tel. 30-9955
São Paulo: Avenida do Estado, 7.864 - Telefone: 35-1179
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Tel. 4-1454
End. Telegr. "BRASILVOLVO"

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

FORD 54

Zero Km. — Sedan 4 portas. Customline — Superequipado — Belissimo carro. Facilito — Aceito troca. — Rua México n. 31-C — Telefone: 52-9253. (19587) 64

FORD 1951

VENDE-SE UMA SEDAN DE 2 PORTAS EM ÓTIMO ESTADO. VER E TRATAR À RUA BENTO LISBOA, 106. (75457) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vendem-se e colocam-se com rapidez e perfição. Serviços executados por especialistas. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros e pintores. Rua Aires Saldanha 27. Copacabana. Tel. 47-7779. (10839) 64

VOLKSWAGEN FURGON 1951

Inteiramente fechado, vendo um em ótimo estado. Preço Cr$ 130.000,00. Telefone 32-8008. Sr. Cid. (27037) 64

EMPRESTO dinheiro com garantia de automovel. Tratar com Vasquez à rua Buarque de Macedo 23. Fone: 25-5525. Das 9.30 às 16 hs. (1914) 64

CHEVROLET — 1951 — Power-Glide — Vende-se estado de novo — equipado com rádio, capas — fechadura segurança e anderseal — preço 220.000,00 — VASCONCELLOS JUNIOR. Telef. 26-7082 e 42-6688. (24007) 64

LINDO carro para moça! Vendo Peugeot preto, forrado de marroquim, vermelho, modelo 1950 em perfeito estado. Base Cr$ 82 mil. Aceito oferta. Rua Marq. de São Vicente, 17, Gávea. Sr. João. (22106) 64

VESPA — Vende-se nova, licenciada para 1954, patinete a motor Vespa-italiana. Tratar e ver com o porteiro rua Barão da Torre 408. (25036) 64

CARRO ECONOMICO — Vendo uma Renault, Juvaquatre. Pintura nova, estofamento novo, motor reformado. Preço, Cr$ 65.000,00. Procurar sr. Sebastião. Rua Assunção, 201, Botafogo. (24049) 64

DODGE — 1952. Nova. Absolutamente em estado de nova. Não se trata de carro reformado. Rádio, forrado á couro, 4 portas, impecável. Base Cr$ 220.000,00 ou melhor oferta. Rua Barão da Torre, 293, Ipanema, Tel. 47.2473. (22105) 64

VENDE-SE a vista um Chevrolet 1952, quatro portas, cor verde escuro, Power Hide, com 16 mil quilómetros. Rua Miguel de Farias 180 — Tel.: 23-260, Niterol. (17830) 64

PNEUS

RECAUTCHUTADOS: 590 - 640 - 560 600 - 650 - 670 - 710 - 760 - 820 x 15 - 155 - 165 - 185 x 400 - 700 x 17 de camionete, fazemos 10% no serviço de recautchutagem. — MEIO USO: grande stock de pretos e brancos, de quase todos preços. NOVOS: cóm desconto. — Rua Aires Saldanha, 27, Copacabana — Tel.: 47-7779. (10840) 64

Hipotecas

HIPOTECA — Atenção Srs. Capitalistas! Transpasso por 350.000,00 oito hipotecas no valor total de 590.000,00. Estas hipotecas estão garantidas por oito aptos. prontos e novos, em Copacabana, avaliados em 3.200.000,00. Os prazos variam entre um e três anos. Maiores detalhes, pessoalmente com Sr. John à Av. Nilo Peçanha 26 11º, salas 1.112 e 1.113. (14904) 92

A JUROS sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regulamentação de documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. Tratar com S. Boselli, na Praça Pio X, n. 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelaria. (03850) 92

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR — MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS — ESMOLAS

Cofres espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que óbulo individual.

ALUGUE UM AUTOMOVEL

Dirija você mesmo. Chapas particulares, últimos modêlos. Rua Francisco Otaviano 35. — Tels.: 27-8904 e 37-1470 — Copacabana. (28216) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL,

Dirija você mesmo. Tel.: 42-0811, das 9 às 12, das 14 às 18 horas. (19011) 64

VENDE-SE

Rover 1952, todo equipado. Av. Ruy Barbosa 593, com o porteiro. (1920) 64

CITROEN 1954 - 11 B1

Tipo Berline, de 4 cil., côr preta, ainda na garantia de fábrica, com lindo estofamento de plástico italiano, calhas e outros melhoramentos. Pouquíssima quilometragem. Preço: Cr$ 225.000,00. Rua Barão da Torre 293. Tel.: 47-2473. (1922) 64

JEEP WILLYS

Vende-se, em ótimo estado, base: preço 85 mil cruzeiros, ou melhor oferta. Rua Sá Ferreira 63, (garage), e tratar Rua Saint Roman 89-A. (22104) 64

HUMBER HAWK 53

Vende-se, preto, com apenas 15.000 km., tudo de fábrica, rádio com 2 alto-falantes, pneus Dunlop, etc. Preço Cr$ 180.000,00, facilitando-se 50%, em 12 mêses. Ver e tratar à Rua Alfredo Chaves 51 (transversal de São Clemente). (27080) 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares sêm chofer, americanos. — Mecânicos, equipados, modêlos 52 - 53 - 54. — Informações: Telefone: 37-8612. (14773) 64

MERCURY 1954 - ZERO Km.

Preço: Cr$ 435.000,00 à vista. Ver com o garagista ou porteiro, à Rua Paula Freitas n.º 20, garage. (27069) 64

HENRY J. — 1952

Excelente estado — Última série — Rádio, Pneus, Faixa Branca, etc.

RUA MÉXICO, 31-C

TEL.: 52-9253

CONSUL — 54

Equipado — Belo carro

RUA MÉXICO 31-C

Telefone 52-9253

(19588) 64

CAMINHÃO E PICK-UP FORD 54

Zero Km. — Para pronta entrega. Caminhão F-600 e Pick-up F-100 — Facilidade de pagamento. — Rua México, 31-C. TELEFONE: 52-9253 (19586) 64

BUICK — 1954 — MODELO

"Roadmaster" zero quilômetro, 4 portas, côr verde, ar refrigerado, freios e direção hidráulica, "Dynaflow", telefone 25-8591. Ver e tratar das 9 hs. em diante à Rua Paissandu 186. (64)

CADILLAC COUPE DE VILLE

Vende-se ainda em viagem a chegar dentro de dois dias, comprado diretamente na fábrica, zero quilômetro, último série de 1954, côr verde metálica, equipado com vidros Ray-Ban, power steering, power brakes, vidros e bancos com movimentos elétricos, pneus banda branca, rádio com dois alto-falantes, além de tôda equipagem standard. Negócio sem intermediários, diretamente do proprietário com quem se encontram os documentos para desembaraço imediato à chegada do vapor. Tratar com Mario, telefone 23-1202, das 9 às 17 horas, diàriamente, ou ver o carro do dia 26 do corrente, em diante à Rua General Ribeiro da Costa n. 56, garagem, no Leme, com o porteiro sr. Maciel. (22068) 64

Instrumentos de Música

PIANO — Vende-se ou troca-se, ¼ de cauda, Pleyel, base 30 mil. Rua Campos Sales, 24, ap. 102, Tijuca. (27049) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente. 48-0431, embora precise-se reparos, pago bem. (27072) 75

COMPRO 1 PIANO — Tel.: 32-0723

mesmo precisando concertos, — pago acima de qualquer oferta. (20121) 75

PIANO BELAR PIANO BECKSTEIN

FACILITA-SE O PAGAMENTO EM 15 MESES

Vendem-se estes luxuosos, preço de ocasião; armação de ferro, cordas cruzadas e três pedais. — Rua Senador Dantas n.º 19, 2.º andar, Sala 200, — Edifício Cinelândia, junto aos Correios. (27074) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876

Liquidação rápida e sem intermediários. Não dou cheque. Urgente.

PIANOS NOVOS

Tôdas as marcas, à vista e 20 mêses. Apartamento 23.000,00. — Rua Dois de Dezembro 112, Catete. (21650) 75

PIANO

COMPRO — Tel.: 52-2776

De armário ou apartamento, — em qualquer estado. Pagamento à vista. Telefone: 52-2776. — URGENTE.

ACORDEÕES desde 100 cruzeiros por mês (a prazo só no Rio), Scandalli, Soprani, Hohner, violões, rádios, pianos, saxofones e clarinetes. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito. Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277, dentro da galeria do Edifício São Borja, ou filial, na rua dos Arcos 21. Para professores e revendedores desconto excepcional. Tels., 32-8750 e 42-9712. (6023) 75

COMPRO 1 PIANO — Tel.: 57-0960

Particular compra com urgência, pagamento imediato. Tel. 57-0960. Urgente. (14899) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto, não faço questão de preço nem de marca. (10642) 75

PIANO ¼ CAUDA ESSENFELDER NOVO

Vende-se êste excepcional instrumento em côr clara, com mecanismo estrangeiro. Ver e tratar à Rua Riachuelo 134. Centro. Guarda-Móveis.

ATENÇÃO COMPRO 1 PIANO

Não passe por ingenuo, pago o verdadeiro valor, não se afobe, compare minha oferta, pago em dinheiro, não dou cheque — 46-0929. (14956) 75

PIANOS

Grande stock de tipos apartamento e de cauda. Facilitamos a longo prazo e trocamos. Visite-nos antes de comprar. — Preços desde Cr$ 16.000,00. A. HAHN — Av. Treze de Maio n. 13 - 4.º andar, sala 419. Ed. Municipal. (21812) 75

PIANO 1/4 DE CAUDA

Acabamos de receber, soberbo e maravilhoso, da afamada marca Welmar, instrumento de alta classe. Casa Garson — Rua Uruguaiana, 107-109. (22087) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estóque de modelos armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. N. B.: — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana ns. 107-109 e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (09086

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SECÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório — Rosário 137, 5.º, diàriamente, das 8 às 10 m. e das 2 às 4 da t. Tel.: 43-7393. As 3.as, 5.as e sábs das 10½ às 12½ no novo cons. Evaristo da Veiga 16, 9.º S. 908. Chamados a domicilio — Tel.: 38-3705.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia. Visc. Rio Branco 34 — T.: 22-4749, 2 às 6. Copacabana, 540, 9 às 11. T.: 47-3565.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia - Ginecologia - Varizes — Marq. Abrantes 192 — Sant. S. Geraldo — 2.as, 4.as, e 6.as. Tel.: 26-5755.

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assist. Univ. do Brasil. — GINECOLOGIA — CIRURGIA — TRATAMENTO DA ESTERILIDADE, às 3.as 5.as e sábs. de 2 às 6 horas. — Av. Churchill, 97, 4.º S. 403/4 — 32-6331.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas 118, S/ 517, 2.as, 4.as e 6.as. Tels.: 42-4886 e Res.: 25-2285.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 3.as, 5.as, e sábs. R. S. José 85, S/512. T.: 47-7034

Dr. OSWALDO AYRES LOUREIRO
CIRURGIA - CLINICA DE SENHORAS Partos. Diàriamente das 16 às 18 hs. R. 20 de Abril 8, Ap. 201. Tel.: 28-5203

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º and. — Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tel.: 42-7923 — 26-2748.

DR. JOEL MARQUES BRAGA
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. R. Quitanda 63, S/ 1002. 3.as, 5.as e sábs. T.: 22-8193. Res.: 25-8707.

DOENÇAS DE CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. ALVARENGA FILHO
Diàriamente, Araújo Pôrto Alegre, 70. Tels.: 22-5954, 26-8083. Res.: 37-5558.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER
ASMA - TUBERCULOSE - RAIOS X Ouvidor 183, 2.º Sala 209. Tel.: 43-5559

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
PULMÕES TUBERCULOSE RAIOS X México 31, 17.º T.: 42-5825 e 27-9823.

Dr. RICARDO DIAS GONÇALVES
PULMÕES TUBERCULOSE RAIOS X Alvaro Alvim 31, S/501. 32-0285/47-1844

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. JOÃO MAIA DE MENDONÇA
Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.º T. 42-3705

DR. WALDYR SANTIAGO
Transfusão de Sangue
CHAMADOS A QUALQUER HORA — Do Serviço do I.A.P.I. — Tel.: 45-6514.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado. — Clínica Médica Geral. — Raios X. — MEXICO 98. T.: 22-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia 104. T. 42-3053 e 57-9125.

PROF. DR. MARIO GÓES
OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27 — 2.º, de 14 às 17. Ts.: 22-6376 e 22-3110.

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA — Av. Almte. Barroso n.º 72, 4.º S. 401. 1 às 6 hs. T.: 22-6577.

PROF. DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Rua Miguel Couto 7 — T.: 22-6059.

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — Ed. Darke S/ 1516 2.as, 4.as, 6.as, 2 hs. 32-4016 — 26-4823

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA — R. Assembléia 101 Tels.: 42-5515 — Res.: 37-8978.

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Senador Dantas, 44, 3.º T.: 22-3367.

DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º Das 16,30 às 19 horas. — Tel.: 52-5793

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Graça Aranha 226, 11.º — T.: 42-7923.

DR. ALVARO COSTA
Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhos Debret 23, 11.º — T.: 42-1065 e 25-0208

DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. Carioca 5, S/ 404. — Tel.: 22-8624

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

PROF. ERMIRO E. DE LIMA
DAS 15 AS 18 HORAS
Consultório "Galeria Menescal" - Av. Copacabana 664. Ap. 209. Tel.: 37-7247

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre Docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, — 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. L. BARBOSA DA SILVA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
R. da Passagem 18-A. Das 4 às 7 hs. Tel.: 26-4305 — Res.: 27-9348.

DR. MILTON DE ALMEIDA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
3.as, 5.as, sábs. — 15 às 19 hs. L. Carioca 5, 1.º S. 101. Tel. 22-0707, 37-1512

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica — Doenças Nervosas — México 41, 8.º — Tls.: 42-6724 e 26-2481

Dr. Lysanias Marcelino da Silva
Assis. da Clínica Psiquiátrica da U.B. Doenças Nervosas, às 2.as, 4.as, e 6.as Araújo P. Alegre 70, S/204. T. 22-9400 — Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
R. 7 de Setembro 141, 2.º T.: 43-2537.

PROF. J. ALVES GARCIA
NERVOSOS
2.a, 4.a, e 6.a de 15 às 18 horas. - Rua do Rosario 135, 3.º andar. T.: 32-7550.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE-PSICOTERAPIA
Hora marcada: de manhã na cidade, Rua Sta. Luzia 799/2.º/204. T. 32-1104 de tarde em Copacabana, T.: 57-3260.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele. Radioterapia. — (Raios X). Assembléia 104, 5.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 às 6. T.: 42-2242.

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. T.: 23-4990. 2.a, 4.a, e 6.a — R. Ouvidor 183. S. 215.

DR. OLIVA MAYA
Ultrasonterapia — Ulcera da Perna — R. México, 41, S. 1305. 22-9219 — 17 hs.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 126. — T.: 32-6569

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Al. Guanabara 17, S/ 604. T.: 42-0889.

DR. CAIO VILLELA NUNES
Centro Clínico e Reumatologia R. S. João Batista 80. Tel.: 46-2252.

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S. Proct. R. Graffée-Guinle. VARIZES ULCERAS HEMORROIDAS Av. Rio Branco, 108, 10º Tels. 32-0251 28-4531. — Diàriamente de 1 às 6 hs.

HEMORROIDAS CONTINUAÇÃO

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS — RETO E ANUS
Assembléia, 98, 2.º 22-0522 e 26-0350.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças Ano-Retais — Hemorróidas Graça Aranha 81. T.: 22-7820/25-4113.

DR. LUIZ SODRÉ
HOMORROIDAS — Trat.º — Doenças ano-retais, reto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva 34 — 2.º T.: 22-6098.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Pôrto Alegre 70-3-S/318 2.as, 4.as, 6.as, 17 hs. Tel.: 42-2260. — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5225 2.as, 4.as, 6.as 6 hs. Conde Bonfim, 149.

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Conde Irajá 110 (Botafogo) — 46-0808

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA Av. Rio Branco, 257, 5.º — T.: 22-8757

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE
2.as, 4.as, 6.as, 2 às 5. — Hora Marcada R. Alvaro Alvim 33, S/ 915. T.: 22-1560

DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 28-7537. Rod. Silva 34-A, S/207. 3.as, 5.as, sábs.

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DRA. CARMEN MYNSSEN
Clínica - Adultos e Crianças, alergia R. Alvaro Alvim 31 — S. 1502 — T.: 22-9485, 3.as, e 5.as De 15 às 18 hs. — Res.: Rua do Bispo 323. - T.: 28-5017.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Conde de Irajá, 420
Tels.: 46-0808 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
R. Sen. Dantas 45-B, 702. T.: 22-0442.

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonal — Av. 13 de Maio 23, S/ 327. T.: 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIO RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL
Av. Graça Aranha, 333, 2.º Sala 209. Tels.: 52-6422 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANALISES

Dr. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Sangue Urina Fezes Escarro Puz R. Assembléia 115, 2.º — T.: 22-6358

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
R. Alvaro Alvim 21, S. 806. T. 42-4242

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da Gravidez Av. 13 de Maio 23, 18, S/1836 Ed. DARKE - Tels.: 32-1435 e 32-6900

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANALISES MEDICAS
Av. R. Branco 257. S. 503/4/5. 52-2747

SANATÓRIOS

Clínica de Repouso Sta. Helena
NERVOSOS E ESGOTADOS DISTURBIOS PSICOSOMATICOS ASSIST. MEDICA PERMANENTE R. DOS EXPEDICIONARIOS 114 BING — TEL.: 4561 — PETROPOLIS. INFORMAÇÕES NO RIO: 26-2790

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido sob contrôle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos 170. Bôca do Mato. T.: 29-3954.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos, diagnóstico e tratamento. Direção científica Profs. Heitor Carrilho — J. V. Collares — I. Costa Rodrigues e Aluizio da Câmara. — Rua Desemb. Isidro 166. — Tel.: 28-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas eletro-choque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. — Médico permanente. Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. — Rua Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes. — PARTO SEM DOR. Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto Cr$ 4.000,00. — TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores do Ventre e dos Seios. Tratamento pelos Raios - Radium - Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. — Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173 — TEL.: 27-0110 — COPACABANA.

EM NITERÓI

DR. A. ABUNAHMAN
Pulmões, Tuberculose, Raios X — R. José Clemente 100/4. 12 às 6. T.: 6443.

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

RUA RESENDE, 46, apto. 601 — Confortável, de frente, ampla sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependência empregada. Cr$ 5.000,00. Pode ser visitado. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 2.º pav. — Telefone: 42-1314. (25072) 1

À RUA DA ASSEMBLÉIA, 93, quase esq. Av. RIO BRANCO, alugo o APTO. 302, novo! DE FRENTE, servindo p/ ESCRIT. ou MORADIA, com entrada, AMPLA SALA, banh. COMPLETO e boa KITCH! Inf. 27-6160, 47-0533, 47-4072, com CARVALHO ROCHA. (24059) 1

CINELANDIA — Para escritório comercial, aluga-se ótima sala de frente 5,50 x 3,60, está tôda pintada e pode ter telefone. Informar 42-5695. (14783) 1

CENTRO — Aluga-se no Edifício S. Borja, à Av. Rio Branco 277, o apto. 1505, de frente para a Cinelandia, servindo para residência, escritorio ou consultorio, com três amplas salas, hall, banheiro completo e kitch., atapetado e com lambris em todas as peças. Ver diariamente das 10 às 18 horas, no local, exceto domingo. (12745) 1

APARTAMENTO PEQUENO — Mobiliado. Aluga-se Rua Washington Luiz 58 — Apto. 5. Chaves com o porteiro Walter. (14736) 1

GRANDE SALÃO — Aluga-se antigo, bilhares Tupi, para escola dança ou bilhares, contrato de 5 anos. Ver à Avenida Mem de Sá, 10 e tratar na Avenida Graça Aranha, 19, sala 303 — Telefone: 22-8666, com Sr. Augusto. (14796) 1

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. (19670) 1

CENTRO — Aluga-se apto. 305 da Av. Mem de Sá n.º 215, com quarto, sala, cozinha, e banheiro, por 3.200 cruzeiros. Contrato 2 anos com fiador a minha escolha. Entrego pintado e encerado. Chaves com porteiro e tratar à Rua Andradas 96 — 16.º andar com sr. Luiz Guimarães. (06991) 1

CENTRO — Aluga-se em andar alto de grande edifício, com horizontes largos, apartamento de sala, banheiro completo e kitchnette. Tel. 32-1100. (27065) 1

CENTRO — Aluga-se, em 1.ª locação, por Cr$ 3.000,00 (incluídos taxas e condomínio), o apartamento 418 do edifício Senador Dantas, rua Evaristo da Veiga, 35, esq. Senador Dantas. Contrato um ano. Quarto, banheiro e kitchenete. — Informações na portaria com o sr. Conegundes. (22052) 1

SALA PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se, sòmente com fiador comercial, um sala de frente para o mar, no edifício Civitas, à rua do México n.º 11, apto. 1201-A. Ver na portaria, com o sr. Jackes. Aluguel Cr$ 3.000,00. (1912) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se dois, um externo e outro interno, de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, armários embutidos, quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar no edifício Bove, rua do Riachuelo n.º 339-A, com a zeladora. (22050) 1

ALUGA-SE apartamento com boa sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço, com tanque, à rua Marquês de Sapucaí, 231. Falar com S. SILVINO, na casa n.º 20. (27007) 1

PARA ESCRITÓRIO OU RESIDÊNCIA — Aluga-se para escritório ou residência, o apartamento nº 613 da Av. Franklin Roosevelt n. 39, Edifício Portugal, com sala, quarto, cozinha e banheiro. As chaves estão com o porteiro. Tratar pelo Tel. 22-7869 chamando o sr. López. (01927) 1

CENTRO — Transfere-se um contrato de uma grande loja e 2 pavt°s., ótimos para banco, restaurante, e comércio. Aluguel barato. AVERBUCK. 32-9449; 42-8452. (14866) 1

Botafogo e Urca

PARA FAMILIA de tratamento exclusivamente, aluga-se residencia na rua Embaixador Morgan 31, em centro de jardim, com quatro quartos e quatro salas, garage e dependencias. Outras informações pelo telefone .. 26-3732. (22015) 4

URCA — Praia Vermelha — Aluga-se apto. 3 quartos, 2 salas, Urbano Santos 82. Chaves por obsequio — 1.º andar. (12578) 4

BOTAFOGO — Aluga-se à R. Marquês de Abrantes, 200 o magnífico apto. nº. 502, com sala, 3 quartos, banheiro completo, dependências de empregadas, cozinha, espaçosa área, chaves com o porteiro e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5º. S| 503. Tel. .. 42-4686. (19565) 4

HUMAYTÁ — Alugam-se esplêndidas lojas, em edifício de recente construção à Rua Humaytá 261, próprias para comércio fino. Aluguéis desde Cr$ 3.500,00. Uma possui girau e cofre embutido. Contratos de 3 e 5 anos. Informações na ICISA à Av. Venezuela, 27, sala 812 — Tel. 43-6463.

HUMAYTÁ — Em edifício de recente construção à Rua Humaytá, 261, alugam-se os últimos apartamentos dos 2.º, 4.º e 8.º andares, compostos de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. Aluguéis a partir de Cr$ 4.500,00. Chaves na portaria. Garage, em separado. Informações na ICISA à Av. Venezuela, 27 — sala 812 — Tel. 43-6463. (83282) 4

HUMAITA' — Aluga-se o apartamento 603, de frente à rua Humaitá 261 composto de sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves no local. Aluguel Cr$ 5.000,00 — Informações pelo telefone 43-6463. (83283) 4

BOTAFOGO — Aluga-se a praia de Botafogo 422, o apartamento n.º 1103 composto de living, sala de jantar 3 quartos, 2 banheiros e demais dependencias — Aluguel: Cr$ 7.000,00 — Chaves na portaria com o sr. Francisco — Informações na ICISA — Av. Venezuela 27, sala 812 — Telefone 43-6463. (83284) 4

ALUGA-SE um quarto mobiliado, c/ direito a telefone. — Tratar pelo tel. 26-3723, c/ DONA LYDIA, das 8 às 12 hs. (1910) 4

ALUGA-SE a pessoas de tratamento 2 ótimos aptos. de frente, um térreo outro no 1º andar, à rua David Campista, 15 — Humaitá, com 3 bons quartos, ampla sala, ótimas instalações, fartura d'água. Chaves com o proprietário no apto. 1. Aluguel Cr$ 5.300,00. (14886) 4

APARTAMENTO — Aluga-se, ótimo, com hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, copa cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Rua Marquês de Paraná, 28, Apto. 802. Tratar com o sr. Braga. Telefone 42-1422. (22073) 4

BOTAFOGO — Aluga-se na Avenida Ruy Barbosa, 560 — apt. 1503 de frente, com 2 salas, três quartos e demais dependências completas. Ver diariamente no local com o porteiro. Tratar á rua do Rosario n. 84, sala 701. Telefone 23-4393 e 43-1647. (79578) 4

RUA MARECHAL CANTUARIA, 59, apto. 201 — Grande living, quarto, varanda envidraçada, cozinha, banheiro completo. Não falta água. Cr$ 3.000,00. Visitas das 13 às 17 horas. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 2.º pav. — Tel. 42-1314. (25071) 4

HUMAITA' — Aluga-se otimo apartamento em primeira locação com 3 quartos, grande sala, saleta, cozinha, banheiro, quarto e dependencias de empregada, área e varanda. Ver à Rua Humaitá 261 — apto. 807 e tratar na EBIL — Empresa Brasileira de Imoveis S.A. Rua Senador Dantas 74 — 12.º andar ou pelo telefone 52-9059 (das 9 as 12 e das 14 as 18 horas). (23323) 4

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 353, aptos. 801, 802, 803 — Luxuosos, primeira locação com vestíbulo, ampla sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, dep empregada, terraço serviço. A partir de Cr$ 4.800,00. Chaves com zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav. — Telefone: 42-1314. (25060) 4

RUA SÃO CLEMENTE Nº. 260, casa 1 — Aluga-se esta casa com 3 quartos, 2 salas, banheiros e cozinha modernos, entradas independentes; informações casa 8 mesma vila. (23028) 4

Catete e Glória

CATETE — Aluga-se em primeira locação os últimos apartamentos do prédio à Rua Bento Lisboa, 10, com sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Aluguéis 3.200 cruzeiros. Ver no local com o zelador. (22048) 5

RUSSEL — Aluga-se apto. 1.101 da Rua Russel n.º 496 ao lado Hotel Glória, com quarto e sala conjugados, kitch. e banheiro, por 3.500 cruzeiros. Contrato 2 anos com fiador a minha escolha. Chaves com porteiro sr. Mariano e tratar exclusivamente com Luiz Guimarães, a Rua Andradas 96 — 16.º andar. (06993) 5

ALUGA-SE, andar térreo, mob. ou não, praia Russel, com telef., refrigerador G. E., ótimo local. — Tratar 25-9950. Aluguel 4.500,00. (27014) 5

CATETE — Transfere-se, 1 grande loja, propria para banco ou restaurante. Averbuck tels. 32-9449 e 42-8452. (14867) 5

Maracanã

ALUGAM-SE — aptos à Rua Almirante Candido Brazil 134 (próximo à Praça Saens Pena) com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, e dependências de empregada. Todos de frente. Preço 3.800,00. Telefone 38-1274. (25014) 7

Copacabana e Leme

ALUGO MOBILIADO — Apto. de quarto, 2 salas, cozinha, área grande, à Rua Paula Freitas, 37 — Edif. MARROCOS, apto. 103 — Aluguel: Cr$ 3.900,00. — Chaves com o porteiro. — Tratar na Avenida 13 de Maio, 23, sala 513 — Telefone: 32-6361. (24067) 8

COPACABANA — Aluga-se esplendido apartamento 904, da rua Toneleros, 180 (Ed. Albervania), com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias para empregados e vaga para automovel. Chaves com o porteiro. Informações com o dr. Ruy. Fone 42-1215, das 10 às 17 horas, nos dias úteis. (19552) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se no Edifício Ouro Negro 3.318 apartamento no 3.º andar, de sala, 2 quartos conjugados, cozinha com fogão e banheiro completo. Tratar com Abel Guedes Pereira, na Rua Quitanda, 59, 4.º andar, sala 25. Chaves na portacia. (22036) 8

ALUGO DE FRENTE — No Edif. Rio Largo, à Av. Princeza Isabel esq. de Ministro Viveiros de Castro, o apto. 1003, de quarto, sala, banheiro e cozinha, aluguel: Cr$ 3.500,00. — Chaves com porteiro, tratar na Avenida 13 de Maio, 23, sala 513 — Tel. 32-6361. (24066) 8

POSTO 6 — Aluga-se otimo apartamento de frente a av. N. S. de Copacabana 1227 apto. 801 com sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Ponto excepcional com apenas dois apartamentos por andar. Tratar tel 37-2344. (25007) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se quarto mobiliado, café pela manhã, em casa de familia, a senhor brasileiro ou estrangeiro e tambem temporário — Telefone 37-0152. (14742) 8

LEME — Aluga-se ótimos aptos. novo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, espaçosas dependências de empregada. R. Gustavo Sampaio, 610 — aptos. 903, 904. Tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5º. S| 503. Tel. .. 42-4686. (19570) 8

COPACABANA — Aluga-se um pequeno apartamento de saleta, quarto e banheiro completo no Hotel Paraná, à Avenida N. S. Copacabana 687. (14748) 8

Fone 22-9390. Aluguel acessível. Também se vende. (17835) 8

Aluga-se ótimo apartamento de frente, rua Rodolfo Dantas, 93 Ed. Maringá, 11.º andar. Sala, jard. inv., 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, dep. de emp. arm. emb. Aluguel Cr$ .. 5.600,00. Fiador ou depósito. — Chaves com porteiro. Tratar com dr. Fernando. Praça Floriano, 55, sala 204. Tels. 22-0454, 52-1027 e 27-3306. (83078) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de 2 q. Living, cozinha e dependência para empregados à rua Barata Ribeiro nº. 59. Chaves com o encarregado do prédio em frente nº. 62. Tratar com o proprietario Sr. BRAGA, à rua Buenos Aires, 150-A — 1º. andar. (10858) 8

COPACABANA — Aluga-se grande apartamento à rua Barão de Ipanema 8, esquina da Av. Atlantica — Informações tel.: 57-0118. (22019) 8

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto. com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e dependências de empregados e garage. Vêr R. Toneleros, 257 — apto. 902. Tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5º. S| 503. Tel. 42-4686 (19568) 8

LEME — Luxuoso aptº. mobiliado, c/ 3 quartos, 2 salas, dependências de empregados, geladeira, telefone, garage etc. Aluga-se à familia de tratamento. Informações 37-4618 e 57-7304. (06902) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Alugamos apartamento de frente em rua residencial composto de: vestibulo, sala, quarto separado, banheiro e cozinha. — Cr$ 3.000,00 com fiador. Informações com o sr. Odir pelos telefones 42-0422 e 42-9304 diariamente das 14 às 18 horas.

COPACABANA — Aluga-se confortável aptº., com 1 sala, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro, cozinha quarto e banheiro de empregada e área de tanque. Ver no local com o porteiro. Aptº. 202. Rua Toneleros, 89. Aluguel: 5.600 cruzeiros. Tratar com Sr. Ruy. Tel. 22-4524. (21232) 8

IPANEMA — Aluga-se com ou sem mobilia apartamento de frente, novo e muito confortavel. Tem garagem. Aluguel a combinar. Tel.: 47-4253.

PEQUENA LOJA — COPACABANA — Precisa-se para alugar, pequena loja para oficina de concertos de refrigeradores e aparelhos elétricos, em qualquer ponto deste bairro. Informações para o tel. 28-7735 com Ivan. (22067) 8

COPACABANA: Aluga-se otimo apartamento 2 quartos, sala, sala jantar etc. completamente mobiliado com geladeira, telefone enceradeira. Telefonar 57-4091 ou 37-9912 (14857) 8

ALUGA-SE ótimo apartamento de luxo com 4 amplas salas, 2 quartos sendo que 1 com 18 m2 e outro possui varanda, todo atapetado e pintado a óleo, possuindo sanca, florões etc. cozinha, banheiro e quarto de empregado. Ver no local com o porteiro a rua Aires Saldanha 136 (apto. 904). Tratar pelo telef. 27-2385. D. Isaura. (27081) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Alugam-se à Avenida N. S. de Copacabana n.º 995, apartamentos de quarto e banheiro e de quarto, saleta, kitchnette e banheiro, com água quente e armário embutido. Chaves no local com o sr. Manoel. Tratar com Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda., à rua Teofilo Otoni n.º 15-12.º andar, sala n.º 1204. (1924) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente e amplo apartamento, em estado de novo, de frente, no 3.º pavimento, em edificio com bastante água, composto de 2 salas, 3 dormitórios, banheiro, copa, cozinha e dependências para empregada. Aluguel Cr$ 6.000,00. Ver e tratar na Avenida Copacabana, 1050, ap. 4. Outras informações pelo telefone 47-2603. (27077) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugamos Residências, com 3 quartos, 2 salas e demais dep. jardim-garagem. Tratar na Agência Anglo-Americana Rua México 148-8.º andar, s| 804. Tel. 42-0011. (14912) 8

RUA BARATA LIBEIRO esquina da Rua Barão do Ipanema — Aceitam-se propostas para a locação de uma loja c| sub-solo. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (22102) 8

COPACABANA — Alugamos a rua Figueiredo Magalhães 27 apartamento de frente 9.º andar, parcialmente mobiliado com 3 quartos, sala ampla, jardim inverno, demais depend. — contrato 1 ano — 9 mil cruzeiros — Agência Anglo-Americana — Rua Mexico 148, sala 804. Telefone 42-0011. (14925) 8

COPACABANA: — Aluga-se apto. 102 da Rua Pompeu Loureiro 66 com quarto sala banheiro e cozinha, Cr$.. 3.000,00. Contrato 2 anos com fiador a minha escolha. Entrego pintado e encerado. Chaves no apto. 106 por favor, e tratar á Rua Andradas 96-16º andar com sr. Luiz Guimarães. (6992) 8

LEME — Aluga-se apartamentos de frente com sala saleta, 3 quartos e amplas dependencias — tel: 37-2416 (27038) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Raul Pompéia, 16, entre Arpoador e Pôsto 6, no Edifício Marabá o apartamento 603, com vista para o mar, constando de uma sala, 3 quartos, quarto de empregada, garage, etc. Chaves no local. Trata-se pelo telefone: 57-1706. (27045) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, muito arejado, com vista para o mar, com três quartos, sala, cozinha e quarto de empregado e muitos melhoramentos. Avenida Copacabana 787. Apto. 904. Marcar hora pelo tel: 57-6375. (14863) 8

AV. ATLANTICA — Alugamos Apto. mobiliado para 2 ou 3 a 6 meses com 2 quartos, 3 salões e demais dep. Tratar na Agência Anglo-Americana. Rua México 148-8.º andar s| 804. Telef. 42-0011. (14918) 8

COPACABANA — Alugamos Apartamento de alto luxo, todo mobiliado com telef. e gelad. composto de 3 quartos, 3 salas amplas, 2 banh. e demais dep. Tratar na Agência Anglo-Americana. Rua México, 148-8.º andar, s| 804, Telef. 42-0011. (14914) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugamos Aparto. com 3 quartos, sala ampla e demais dependências garage Cr$ 8.000. Tratar na Agência Anglo-Americana. Rua México 148-8.º andar s| 804. Tel. 42-0011. (14919) 8

AV. ATLANTICA — Alugamos Apto. de 1a. locação com quarto duplo, sala separados e demais dep. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México, 148-8.º andar s| 804. Telef. 42-0011. (14913) 8

COPACABANA — Alugamos Apto. mobiliado com 2 quartos, sala ampla e demais dep. garage. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México, 148-8.º andar, s| 804. Telef. 42-0011. (14917) 8

COPACABANA — Alugamos Apartamento mobiliado c| telef. e gelad. para 2,3 à 6 meses com 3 quartos, 2 salões e demais dep. Tratar na Agência Anglo-Americana. Rua México, 148-8.º andar, s| 804. Tel. 42-0011. (14916) 8

COPACABANA — Transfere-se contrato de uma grande loja, proprio p/ Restaurante e negocio em geral. — AVERBUCK — 32-9449 — 42-8452. (14870) 8

Aluga-se o apto. 101, do Edifício Duque de York, rua Barata Ribeiro, 18. 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, ampla área, dep. de emp. Chaves com porteiro. Aluguel Cr$ 6.000,00. Fiança ou depósito. — Tratar com dr. Fernando. Praça Floriano, 55 S/204. Tels.: 22-0454, 52-1027 e 27-3306. (83064) 8

LEME — Aluga-se, à rua Gustavo Sampaio, 395, para família de fino trato, apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e área envidraçada, banheiro completo, ampla cozinha com duas pias, armários especiais para louças e roupa branca, quarto e dependências para empregados. — Informações pelo tel. 27-4203, das 8 às 11, ou com o sr. Lisboa, na portaria. (22052) 8

COPACABANA — Apartamento, com água em bundância, aluga-se, por Cr$ 4.000,00, de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, à rua Djalma Ulrich, 444, apto. 406. Fiador ou depósito. — Tratar pelo telefone 52-7373, com Brandão, das 12 às 18 horas. (22060) 8

ALUGA-SE um quarto em apartamento de pequena familia de tratamento, para uma senhora de fino trato. — Informações 27-3441. (14855) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, 7.º andar, primeira locação, com saleta, sala, quarto, banheiro em côr e cozinha. Não falta água. Ver rua Barata Ribeiro, 74, com porteiro, sr. Ferreira, das 14 às 18 horas, diariamente. (27021) 8

ALUGA-SE o ótimo apartamento n.º 1001 (de frente), em edificio de 2 apartamentos por andar, à rua Sá Ferreira n.º 139, boa sala, 3 amplos quartos, banheiro social, boa cozinha, grande área de serviço e dependências de empregada, 2 armários embutidos. Algumas benfeitorias instaladas. Cr$ 6.500,00 mensais. As chaves com o porteiro. (27008) 8

COPACABANA — Aluga-se apto, de sala, quarto conjugado, jardim de inverno, cozinha e banheiro, todo mobiliado (tipo living), com cortina e quadros, ideal para rapaz solteiro. Aluguel Cr$ 2.800,00 e, móveis Cr$ 25.000,00 (podendo-se facilitar pagamento), Rua Figueiredo Magalhães, 118, apto. 911, ver com porteiro sr. José, e tratar com srs. Sergio ou René pelo telefone 52-5785 — horário comercial. (22089) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento d quarto, sala, kitchenette banheiro, varanda envidraçada e pequeno vestíbulo a quem ficar com os móveis que o guarnecem. Aluguel Cr$ 2.800,00. Precisa-se fiador ou depósito. — Ver no local das 9 às 13 e das 15 às 18 horas, à rua Felipe de Oliveira n.º 4. Apto. 615. (12731) 8

COPACABANA — Aluga-se no Edifício Duque de York, R. Barata Ribeiro, 18, o magnífico apto. nº. 303, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências de empregadas, cozinha espaçosa, área e garage. Chaves com porteiro e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5º. S| 503. Tel. 42-4686. (19564) 8

LIDO — Aluga-se o magnífico apto. nº. 502 da R. Belfort Roxo, 174, com sala, 3 quartos, cozinha espaçosa, banheiro completo, dependências de empregada e garage. Chaves com porteiro e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5º. S| 503. Tel. 42-4686. (19569) 8

AVENIDA ATLANTICA Nº. 3.806 — Aluga-se apartamento 1.203, mobiliado com gosto, para pessoa de tratamento. Quarto, sala banheiro e Kitchenette. Ver com porteiro e tratar telefone 37-3916. (12672) 8

ALUGA-SE, em 1.ª locação, o apto 1101 da av. N. S. de Copacabana, 820 de frente, com quarto, sala, banheiro completo, cozinha e tanque. Aluguel de Cr$ 3.600,00. Chaves com o porteiro. — Tratar na Casa Bancária Moraes Masset, av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. Tel. 22-7079. (12579) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se a senhora distinta e que trabalhe fora, em apartamento familiar, confortável e sossegado um esplendido quarto de frente ricamente mobiliado, c. 2 janelas para a praia, com direito a banhos, roupas, telefone, sala, com varanda e demais comodidades. Trocam-se referencias, por 2.400 cruzeiros — Fone 27-2371. (14781) 8

RUA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS 92 apto: 801 — Frente, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. empregada. Cr$ 9.000,00. Chaves c| o porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antº. Carlos 207. 2.º pav. Tel: 42-1314. (25057) 8

GARAGEM — Aluga-se vaga. Rua Barata Ribeiro 625 com Porteiro. (22049) 8

LEME — Aluga-se em primeira locação apartamento de frente, hall, 2 salas conjugadas, 3 quartos, 2 jardins de inverno, banheiro em côr com box, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Ponto ótimo, peças amplas, água quente em tôdas as dependências, nunca falta água. Luz e gás ligados. Contrato e fiador. Avenida Copacabana, 40, apto. 1.101. Ver com o encarregado ANTONIO ou, com o proprietário, marcando hora pelo telefone 25-6705. (24038) 8

COPACABANA — Aluga-se pequeno apto. de frente, finamente mobiliado com tapetes e cortinas composto de sala e qto. amplos, varanda, cozinha e banheiro. Proprio para casal de trato. Inf. tel.: 37-7485. (14759) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 205, à Av. Atlântica, 928, de frente, sala-quarto, banheiro, cozinha com fogão de 2 bôcas. Chaves com porteiro, Sr. Nery. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Presidente Antônio Carlos, 207, 2.º pav. — Telefone: 42-1314. (25063) 8

Estácio

ESTACIO — Aluga-se à rua Machado Coelho n.º, 91, Apto. 201, com sala, quarto, banheiro, cozinha completa, e área com tanque. Preço 3 mil cruz. Vêr e tratar no local de 8 as 11 horas. (14787) 9

Flamengo

ALUGO otimo apto. com hall, ampla sala, saleta, 3 excelentes qtos., banh. com box, coz., qto. e banh. de empreg. e otima área de serv. com ventilação direta Ver o apto. 503 da rua 2 de Dezembro 140 com o porteiro. Tratar 48-3127. (14776) 10

AV. RUY BARBOSA 624 Apto. 202 (Bloco "A") — Luxuoso, hall, 2 salões, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banhº completo para empregada, garage. Cr$ 12.000,00. Chaves com o porteiro, Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2º pav. Tel. 42-1314. (2505) 10

RUA SEN. VERGUEIRO — Familia que se ausenta aluga apto. de frente com sala, 3 quartos, jardim de inverno, dep. empregada, telefone. Cr$ 6.500,00. Inf. 42-1314. (25064) 10

FLAMENGO — Apartamento para senhor — Passa-se interessantemente mobiliado. Pessoa de responsabilidade. Rua Dois de Dezembro n.º 137 — Apto. 103. Ver de 5 às 6 horas.

FLAMENGO — MORRO DA VIÚVA — aptos. de luxo com vista para o mar. Aluga-se composto de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos com varanda, armário embutido, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências de empregados. Terraço de serviço e garage — Ver no apto. 603 da av. Rui Barbosa, 560: Chaves com o encarregado. Aluguel a partir de Cr$ ..... 8.500,00. Informações à Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar. Tel: 42-2407.

FLAMENGO — Alugamos Apto. mobiliado com quarto, sala separado, jardim inv. banh. cozinha e qto. p. empreg. Tratar na Agência Anglo-Americana. Rua México 148,8.º andar. s| 804. Tel. 42-0011.

FLAMENGO — Aluga-se apto., quarto, salas para casal, quartos para solteiro, e vagas — Hotel Elite Rua Senador Vergueiro 11 — Rua Paissandu 34 perto da Praia, diária de Cr$ 50,00 até 100,00 com refeições. (1913) 10

AV. RUI BARBOSA — Aluga-se ótimo apartamento no nº 560, ap. 1202, com hall, living, 2 salas, 3 quartos circundados por varanda, banheiro em côr, copa-cozinha e demais dependências. Primeira locação. Aluguel: ... 6.200,00. Chaves com o porteiro. Inf. 25-2161 (27039) 10

Gávea

GAVEA — Leblon — Aluga-se na Rua Marquês de S. Vicente 29 esquina Gen. Rabelo excelentes aptos. de frente de sala, 2 quartos, banh. com box, quarto de emp., elevadores, local para auto, jardim. Primeira locação. Agua em abundância. Ver diàriamente no local com o porteiro, que dará tôdas informações — ou tel. 32-7865. Aluguéis a partir de Cr$ 4.500,00. (80805) 11

Ipanema

GARAGE — Aluga-se vaga à Rua Barão de Jaguaribe, 316. Informações: 42-1314. (25068) 12

LOJAS — Rua Visc. Pirajá 295 — Adeitam-se propostas para a locação das lojas 1 e 2 com 70 m2 e 55 m2 respectivamente. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 207 — 2º. pav. Tel. 42-1314. (25062) 12

IPANEMA — Aluga-se um apto. com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de empregados. Vêr R. Teixeira de Melo, 22 — apto. 301, na parte da manhã, tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5º. S| 503. Tel. 42-4686. (19567) 12

IPANEMA — Em apartamento novo e finamente mobiliado, alugam-se dois quartos a dois casais ou senhores que trabalhem fora. Dão-se e pedem-se referências. Visconde de Pirajá, 135 — Apto. 302. Telefonar Dr. MAZZINI. 57-2522. (14967) 12

IPANEMA — Apartamento para alugar com 3 quartos, sala ampla, jardim inv. e demais dep. Cr$ 5.500. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México, 148-8.º andar, s| 804 Tel. 42-0011. (14911) 12

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 135 — Aptos: 403 e 602 novos, de frente e de fundos, 2 salas, 3 amplos quartos c, armários embutidos, cozinha, banhº completo, dep. empregada. Chaves c| porteiro. Cr$ 6.000,00. Administradora Nacional. Av. Pres. Antº. Carlos 207, 2.º pav. Tel: 42-1314.

IPANEMA — Alugamos aptos. todo mobiliado com geladeira composto de 3 quartos, ampla sala, demais dependencias. Contrato de 6 a 12 meses. Cr$ 12.000,00 mensais. Agencia Anglo-Americana — Rua Mexico 148 — s. 804. Tel.: 42-0011. (14926) 12

Jacarèpaguá

PRAÇA SECA — Residência com 4 quartos, 3 salas, varanda, 2 banheiros, cozinha e dependências, em centro de terreno arborizado e murado. Todo confôrto, não falta água. Aluguel Cr$ 6.000,00 contrato e fiador. Ver à Rua Baronesa, 887 e tratar com dr. Freitas, tel. 23-4453 e 26-4535. (14862) 13

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se esplendido apartamento com 3 grandes quartos, salas, varanda, banheiro completo, grande cozinha etc. — Ver a Rua Jardim Botanico 657 apto 102. Chaves com o porteiro. Tratar a Rua Visconde de Inhauma nº 81 — 1º andar. Tel.: 43-0523 Santa Isabel S. A. (12550) 14

APARTAMENTO — 2 quartos, linda vista, muita água — Aluguel 4.200 vende-se todos moveis, preço razoável J. Botânico — 46-8321. (14881) 14

Laranjeiras

RUA DAS LARANJEIRAS 83 — apto. 204 — Aluga-se apto. de luxo com 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, dep. empregada, garage — Cr$ 8.000,00 — Chaves com porteiro — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º pav. Tel. 42-1314. (25066) 16

LARANJEIRAS — Alugamos residencia alto luxo com 5 quartos, 3 salões, 2 banhs. sociais, grandes varandas — Demais depend. — Agencia Anglo-Americana — Mexico 148 — S 804 — Tel.: 42-0011. (14924) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se em Edificio novo de primeiro acabamento o Elevador e garagem o apartamento 204 de sala, 2 quartos com sancas e florões, banheiro de cor c| box, cozinha, quarto área com tanque de azulejo. Não falta agua. Ver à Rua Desembargador Alfredo Russel 174, perto da Avenida Visconde Albuquerque e tratar no Banco Sotto Maior S.A. Sete de Setembro 69, com o sr Rosalvo, telefone 22-1824. Preço 4.500,00. (22028) 17

LEBLON — Aluga-se por Cr$ ...... 3.500,00, junto á praia, apart. de sala, quarto, banheiro compl. e kitch. Tel. 27-2279 (14864) 17

LEBLON — Aluga-se o apto. 401 da Av. Bartolomeu Mitre 1092, sala e varanda, dois quartos, com armários embutido e banheiro, cozinha e dependencias de empregada — garagem. Não falta água. Dois elevadores. Aluguel 4.500 cruzeiros. Chaves com o porteiro e tratar pelo telefone .... 27-1876 — Exige-se fiador idôneo. (70833) 17

LEBLON — Alugamos residencia com 4 quartos 2 salas, copa, cozinha, 2 quartos empreg. garagem — Agencia Anglo-Americana — R. Mexico 148 — S. 804 — Tel.: 42-0011. (14923) 17

LEBLON — Alugamos residencia alto luxo toda mobiliada com tel.: e gelad. composto de 4 quartos, 2 salões, grande terraço 2 banheiros sociais, depend. empregada e garagem — Agencia Anglo Americana — R. Mexico 148 — S. 804 — Tel.: 42-0011. 14922) 17

LEBLON — Alugamos residencia alto luxo, com 6 quartos 3 salões, 5 banheiros completos, copa, cozinha, dependencias empregada e garagem Agencia Anglo Americana — R. Mexico 148 — S. 804 — Tel.: 42-0011. (14921) 17

LEBLON — Alugamos apartamento todo mobiliado com telef. e gelad composto de 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregada e garagem — Agencia Anglo Americana — R. Mexico 148 — S. 804 — Tel.: 42-0011. (15927) 17

LEBLON — Aluga-se espaçoso apartamento mobiliado tipo casa com varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e varias dependencias. Pode ser visto durante o dia Rua José Linhares 120 onde se trata. (14775) 17

LEBLON — Alugo 2 apartamentos — 2.000 e 1.700,00 — Situados na Barra da Tijuca com linda vista para o mar e lagos. Ampla garage gde jardim. Otimos para quem goste de praias, sports, pescarias ou descanco semanal. Ver a rua Gen. Guedes da Fontoura n. 12. Tratar pelo Tel.: .. 47-7370. Sr. Seabra. Estritamente familiar. (10706) 17

RUA RAINHA GUILHERMINA 131 — apto. 203 — Próximo à American School — Confortavel apto. mobiliado, saleta, sala, 2 quartos, dep. empregada etc. — Cr$ 5.000,00 — Chaves com porteiro — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º pav. Tel. 42-1314. (25070) 17

LEBLON — Aluga-se o apto. 201 de frente da rua Marquês de São Vicente 358, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, dep. de empregada — Aluguel Cr$ 4.500,00 — Tel. 47-3635. (6839) 17

LEBLON — Aluga e em primeira locação, apartamento de frente, constando de: vestíbulo, sala 2 quartos, banheiro complet., cozinha, área com tanque, quarto e W.C. para empregada. Localizado no ponto terminal de tôdas as conduções, tendo prédio grande de reservatório de água. Cr$ .. 4.200,00. Informações pelos telefones: 42-9304 — 42-0422 com o sr. Odir. (73293) 17

Praça da Bandeira

BARÃO IGUATEMI 71 — Alugo apto. terreo com quarto e banheiro (tem bico de gás). Tratar: Lowndes e Sons à Av. Pres. Vargas 290 — 2.º — Tel.: 43-0905. (25001) 19

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa completamente reformada à Rua Sta. Alexandrina 343, casa I com sala, 5 quartos, 2 banheiros, 2 áreas e quintal — Chaves na casa II — Contrato de 2 anos, fiador idôneo — Preço 6.000,00 — Tratar tel. 45-6621 das 9 às 13 horas. (25082) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — Hotel Bela Vista, o melhor clima do Rio, rigorosamente familiar, e residencial, a 10 minutos do largo da Carioca, apartamentos, e quartos para casal e solteiro, diárias ao alcance, com refeições. Rua Mauá nº. 5. Tele. 42-9346. Bonde Paula Mattos na porta. (17351) 23

CASA MOBILIADA própria para familia de tratamento em centro de jardim, com abundância de água e linda vista, aluga-se à rua Almirante Alexandrino n.º 369 — Santa Teresa. Tel. 22-3412. (7915) 23

LAD. STA. TERESA 103 aptos. 101 e 101-A — Confortáveis, saleta, sala, 2 e 3 quartos, varanda, copa, cozinha, banheiro completo, área com tanque, dep. de empregada — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 6.000,00 respectivamente — Administradora Nacional. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (25067) 23

S. TERESA — Alugo lindo apartamento — Cr$ 3.500,00 constando de 2 quartos, sala, saleta, banheiro, coz. e área com tanque — Rua Costa Bastos 556 — apto. S-104 — Informações 28-4906. (21268) 23

SANTA TERESA — Aluga-se ótima casa, com belíssima vista. Ver à Rua Almirante Alexandrino n.º 767 casa 26. Chaves com o encarregado. Tratar na CIAL — Av. Pres. Vargas, 529 — 10.º andar — Tel. 43-4922. (81283) 23

São Cristóvão

ALUGA-SE — edifício de 3 pavimentos para indústria, laboratório, etc., bairro São Januário — Telefone 28-0249. (14779) 24

RUA BENEDITO OTONI 73-85 — apto. 124 — Ampla sala, quarto, 2 varandas, banh. cozinha Cr$ ...... 2.800,00 — Chaves com porteiro — Administradora Nacional — Av Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (25061) 24

Vila Isabel

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias Rua Visconde de Santa Izabel 168. 4.000,00. Carta de fiança. (25011) 26

VILA ISABEL — Aluga-se ótima residência à rua José Mauricio n.º 656, com sala e 3 quartos amplos, banheiro completo com box, varanda, copa-cozinha, lavanderia, dependência de empregada e grande área de serviço, armários embutidos, etc. Saltar na Av. 28 de Setembro e seguir rua Duque de Caxias. Tratar à rua Buenos Aires, 90, s| 707 — Tel. 52-7344. (22110) 26

Tijuca

TIJUCA — Alugamos casa moderna, centro de terreno, rua Gurindiba, 133 (antigo 127) — Início da linha do ônibus 29 (Muda-Mauá) — 2 salas, 4 quartos, varanda, copa, cozinha, banheiro em côr, quarto e dependências de empregada. Lugar fresco e alto, linda vista, muita água. Ver no local — A casa está vazia e tem vigia, telefone 58-2965. Aluguel Cr$ 8.000,00. Tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47-3.º andar. Sala 1. Tel. 22-5827. (14888) 27

ALUGA-SE garage para um carro, à Rua Haddock Lobo, 408. As chaves por favor apto. 1. Tratar Largo da Carioca, 5. Tels. 32-6753 e 22-3361.

TIJUCA — Aluga-se confortável apto. à rua Universidade, 54, frente, 2º pav. Entre o Estadio e praça Saenz Peña, com 2 salas, 4 quartos, escritório, banheiro, copa, cozinha, quintal e dep. de empregada. Farta condução e água. Preço Cr$ 6.500,00. Informações 48-5959. (01918) 27

Subúrbios da Central

CACHAMBI — Aluga-se ótima loja, vêr R. São Joaquim, 7 e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5º. S| 503. Tel. 42-4686. (19566) 29

ENGENHO DE DENTRO — Rua Frei Henrique, 332 (lado da av. Suburbana) — Aptos. de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha c/ fogão a gás, quintal. Cr$ 2.500,00. Podem ser visitados. — Administradora Nacional, av. Pres. Ant. Carlos, 207, 2.º pavimento. Tel. 42-1314. (25058) 29

LARGO DA ABOLIÇÃO — LOJAS — Aceitam-se propostas para a locação de 2 amplas salas, em edifício novo, à rua Cantilda Maciel 100 — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (25065) 29

RIACHUELO — Alugamos no edifício n. 475 da rua 24 de Maio, acabado de construir, de seis andares ótimas salas e magníficos apartamentos residenciais. O segundo andar, com entrada própria, é destinado exclusivamente, a instalação de escritórios, consultórios, ateliers, etc; consta de salas isoladas e grupos de salas, com aluguel variando de Cr$ ... 1.400,00 a Cr$ 2.600,00 e impostos. Do terceiro ao sexto pavimento, servidos por dois excelentes elevadores Otis, confortabilíssimos apartamentos residenciais, com grande living de 30 m2. distribuição, três grandes quartos de mais de 14 m2., grande banheiro completo, ampla cozinha com armários embutidos, grande área de serviço com tanque, grande quarto de empregada com depósito de malas e W.C. de empregada. Apartamentos de Cr$ ... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e taxas. Fiador ou depósito de 3 meses. O edifício dispõe de amplo playground e abrigo para automóveis. Ver no local, tratar com a Imobiliária Zirtaeb Ltda., rua da Alfândega, 108, 1.º andar. Tel ... 23-3996. (27059) 29

MÉIER — Aluga-se um apartamento com sala, dois quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, boa área, dependências para empregada. Ver e tratar, à travessa Comendador Philips n.º 7, esquina da rua Dias da Cruz, apartamento n.º 203. (27006) 29

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — Rua Justiniano Serpa, 14 — Amplos aptos. novos, saleta, sala, 2 quartos, banh. c/ box, cozinha, dep. empregada, gás da Light. A partir de Cr$ 2.800,00. — Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (25069) 30

BONSUCESSO — Aluga-se ótimos aptos. em 1a. locação a av. Paris 386, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha com instalação de ultra-gás, podendo ser visitado diàriamente, chaves no apto. 102. Tratar à rua do Rosário 84 — 8º. andar. (14785) 30

Niterói

APARTAMENTOS EM NITERÓI — Edifício São José — Rua Marques de Paraná, 253 — Junto a Avda. Amaral Peixoto — Ótimos apartamentos em local residencial a cinco minutos das barcas à pé ou a três minutos de trolley-bus. Alugamos novos, em primeira locação, com elevador e com as seguintes divisões: uma sala com varanda, três bons quartos, copa-cozinha, banheiro completo com água quente e fria, banheiro e quarto de empregada e área com tanque. Água em abundância, fogão a gás Esso e boa administração. Preços: Cr$ 3.500,00 e Cr$ 3.200,00. Ver no local. Tratar no Banco Predial, Niterói. Tels. 2.4393 ou 5273. (16924) 33

BELMAR HOTEL NOVO — Excelentes quartos-aptos., cozinha de alta classe, playground, situado uns passos da praia e 20 minutos da av. Rio Branco. Diárias da reclame Cr$ 70,00, com refeições; mensalistas a combinar. Rua Paulo Alves, 83-A. Icaraí. Tel. 7472. (22037) 33

ALUGAMOS ótimos quartos e apartamentos à Praia de Icaraí n.º 229. Oferece-se todo confôrto e comodidade. Ver e tratar no local a qualquer hora. (21684) 33

PRESISA-SE URGENTE

Apartamento para alugar para um Sr. Diplomata, com 1 ou 2 quartos, a sala e dep., mobilado, em qualquer bairro da Zona Sul. Tratar na Agência Anglo-Americana. Rua México, 148, 8.º and. S. 804. Tel.: 42-0011.

ALUGA-SE PALACETE

Para reformado ou aposentado. — Aluguel Cr$ 2.000,00, com bom terreno, gar., var., 2 s., 3 q., ban., copa-coz., q. e W.C. emp. Vida suave, grande clima, todo conforto, rua iluminada (Light), no Bairro Velasco, centro de Sacra Familia, Est. do Rio, à 3 hs. de trem e 2 hs. de auto. No local com Dr. Velasco. Inf. T.: 42-3086. (1919) 33

CASA GRANDE

Precisa-se alugar com opção de compra, de uma, para laboratório farmacêutico. De preferência: Botafogo e Laranjeiras. Telefonar para 37-5633 — Sr. Walter. (22072) 38

APARTAMENTO PRAÇA LIDO

Aluga-se ocupando todo 3.º andar com 4 quartos e 3 salas e ótimas dependências. Ver na Av. Copacabana 174 e tratar pelo tel. 45-6591. (22054) 38

Galpão - Zona Industrial

Aluga-se com 600 m2 de área coberta. Área total 780 m2. Tem fôrça ligada e instalações completas. Ver à Rua Matipó, 65, Jacaré. Tratar à Rua Visconde de Inhauma 134, s/ 201, telefone 23-0153. (19813) 38

ALUGA-SE -- COPACABANA

Família americana em mudança para os Estados Unidos passa apartamento de três grandes quartos, duas salas, saletas, grande varanda envidraçada com vista para o mar, dois banheiros, grande cozinha e dependências de empregados, próprio para família de alto tratamento, a quem ficar com os móveis (incluindo geladeira GE, máquina de lavar roupa e aparelho refrigerador de ar). Contrato de locação diretamente co mo proprietário. Tratar à Av. Franklin Roosevelt 194 — sala 501, com o Sr. Barros ou D. Maria Luisa. (27034) 38

LOJA PRAÇA DA BANDEIRA

Passa-se o contrato, Rua do Matoso n.º 20 as chaves estão no n.º 18 — Informações com o Sr. Mario 43-6349 — das 12 às 17 horas. (24055) 38

GRUPOS DE SALA

ALUGA-SE GRUPOS DE SALA EM EDIFICIO MODERNO, à Rua Sacadura Cabral, 881. Tratar no local. (22058) 38

Rádios e Geladeiras

TELEVISÃO - CONSERTO

Na SUA PRÓPRIA RESIDÊNCIA

A qualquer hora. Trabalho executado por técnico estrangeiro. GARANTIA ABSOLUTA

Tel.: 57-3830

CONSERTOS DE GELADEIRAS E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Consertos e reformas em tôdas as marcas e modelos. Oficina especializada em refrigeração. Telefone 37-0955. (07815) 60

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR Cr$ 600,00

pinta-se à pistola, a domicilio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alemão. Pintamos as grades com aluminio, grátis. Casa JATO. Santa Clara, 60, sala 7 — Tel.: 37-9471. (01638) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!

CHAMAR: 25-4491

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (25083) 60

PINTA-SE GELADEIRAS A DUCO, com pistola, trocam-se borrachas e pinta-se copas americanas, damos base contra ferrugem etc. — Sr. Saul — Telefone 45-2179. (24075) 60

GELADEIRA Norge, americana, de nove pés cubicos, vendo oportunidade Cr$ 15.000,00. Tel. 45-6918. Rua Machado de Assis, 39 apt. 201 (27044) 60

GELADEIRA AMERICANA — "Freez-O-Matic", de 7 pés, vende-se, com freezer inteiriço, luz e gaveta para legumes, pintura de nova. Preço de ocasião, Cr$ 13.500,00, Rua Gustavo Sampaio, 208, casa III. (27005) 60

FAMILIA que embarca de viagem vende rádio vitrola automática, geladeira 9 pés Frigidaire, pouco uso, quadros, tapetes, poltronas sumier de casal, máquina fotográfica, etc. Tudo com grande prejuizo. Ver R. Ministro Viveiros de Castro 32 ap. 1004. (14931) 60

SCOTT 800 B-21 — Vende-se por motivo de viagem em estado de novo, um combinado Scott com televisão de 21 polegadas, radio c/ 19 valvulas com varias faixas de frequência, inclusive modulada, alto-falante de 15 polegadas, alta fidelidade e vitrola com 3 velocidades. Tratar e ver rua Barão da Torre 408. Apto. 102. (25035) 60

CONSERTOS e pinturas de geladeiras, por pessoal especializado, serviços garantidos. Atendemos com rapidez. Orçamentos sem compromisso. Também vendemos, trocamos e compramos, novas e usadas. Casa Gelofix, rua Carvalho de Mendonça, 24-B, Copacabana. Tel. 57-5717. (11498) 60

ATENÇÃO — Temos geladeiras americanas, usadas, com garantia e facilidade de pagamento. Também trocamos, compramos e consertamos. Faça-nos uma visita ou chame-nos, sem compromisso. Casa Gelofix, rua Carvalho de Mendonça, 24-B, Copacabana. Tel. 57-5717. (24062) 60

GELADEIRAS -- CONSERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia. — Serviço garantido por escrito. — Chamados sem compromisso, também aos domingos, Telefone: 27-4781 — EUGENIO. (12491) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432. (24002) 60

Toca-Discos

AUTOMATICOS USADOS

Pago bem. — Compro, vou à residência. Tel.: 32-4621. (6226) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Nova ou usada, mesmo que precise pintar, pago à vista. Tel.: 48-1291. (19577) 60

Compro 1 Geladeira, 1 Máquina de Costura Singer ou Pfaff, e de Escrever, 1 Televisão, 1 Piano. Tel. 28-2843. Sr. Dutra.

(14908) 60

MOTIVO VIAGEM

Vendo Televisão com antena externa, mesa giratória e regulador voltagem. Telefonar 47-5734 Sr. Antônio. (25004) 60

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire americana, em estado de nova, 5 pés, Cr$ 13.000,00. Telefones 47-2647 ..... 42-0044 (18764) 60

ELETROLAS STANDARD ELECTRIC E OUTRAS, A PARTIR DE Cr$ 6.500,00

Chipendale, Rústica, Colonial Americana, — Oportunidade. Transformação de negócio, com total garantia. — Abaixo do custo. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar. — Por cima da SAPATARIA PEDRO. (2169) 60

GELADEIRAS AMERICANAS G. E., super-luxo, recém-desencaixotadas: 1 de 12 pés com 2 portas, congelador e prateleiras giratórias, 50.000 cruzeiros; 1 de 9 pés cúbicos, 35.000 cruzeiros. Tel. 32-2027. (25040) 60

ELETROLA

Vende-se uma, quase nova, com rádio, e toca-discos long-play. 47-1006, Rua Saddock de Sá 153. (25022) 60

TELEVISÃO ZENITH, último modêlo, recebida agora, belíssimo móvel, consôle branco com portinholas, tela Ray Ban 21", vendo urgente pela melhor oferta. Dias úteis, telefone 22-6400 e 22-5536. (24058) 60

GELADEIRAS ELÉTRICAS

Vendem-se completamente novas, de 7 pés, com forma para gelo, etc., entrega imediata, prestações a partir de 500 cruzeiros. — Tratar à Av. Augusto Severo 72, Praça Paris. — Tels.: 42-0595 e 26-9667. (14882) 60

GELADEIRAS E LAVADEIRAS

RÁDIO — T.V.

Consertos garantidos e reformas em sua casa. Serviço rápido por técnico do ramo. Rec. Sr. Eduardo. — Tel.: 42-1462. (1850) 60

GELADEIRA, G. E. — Westinghouse, Philco e outras, tôdas americanas, de 1 e 2 portas, modêlo 53 e 54, de 7 a 11 pés, vendo as últimas para liquidar. Facilito. Rua Haddock Lobo, 140-A. (19578) 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS

Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo, aparelhos elétricos, borracha e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. — Atende também aos domingos. — Telefone: 57-7156. (6902) 60

SEU RÁDIO OU T.V. PAROU ?

Telefone para 29-8694. Serviço garantido, consertos em casa do freguez, de rádio Philips, Telefunken, Televisão, etc. Orçamento grátis. — José V. Pereira — R. Visc. de Araguaia, 127. (14897) 60

TELEVISÃO -- 21"

(ZENITH)

Modêlo 1954 — Móveis claros e escuros

à vista com grande desconto e a prazo com grande facilidade de pagamento.

RUA MEXICO, 31-C

Tel. 52-9253

(07634) 60

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — Praça dos Governadores — cruzamento Mem de Sá, vendemos 7m x 34, projeto para loja, sobreloja e onze pavimentos. Cr$ 2.800.000,00 Rudolf Karter & Companhia Ltda., em frente à Galeria Cruzeiro, Avenida Rio Branco 173 sobreloja. Tel.... 42-4635 (1626) 100

CENTRO: Vendo dois apartamentos no Edifício Patriarca, L. de S. Francisco. Já estão prontos. Um tem duas salas e o outro uma sala e mais entrada, banheiro completo, cozinha. Último andar. Linda vista. Preço Cr$ 560.000,00 e Cr$ 330.000,00 respectivamente. Condições: 50% financiado a longo prazo e o restante a combinar. Tratar nos fones: 22-6537 e 52-6224. Av. Franklin Roosevelt, 115 G. 301 com o proprietário sr. Alberto. (01585) 100

CENTRO — Rua Assembléia 93, quase esquina Av. Rio Branco, vende-se apto. sala, banheiro e Kit proprio para conj. ou resid. — Ver com sr. Antonio apto. 905 — Tel.: 27-1685. (18676) 100

ATENÇÃO: Vendo aptos. prontos de construção de luxo moderna à rua N. S. de Fátima com: vestíbulo, sala (12m2), quarto (12m2.) banheiro, cozinha completa com lugar para geladeira. Preço 290.000,00. Nas chaves .. 140.000,00 e o saldo em 4 anos. Tratar Tel.: 26-0281. Ver no local das 8 às 20 horas. Ótimo negócio. (14763) 100

ED. PATRIARCA — Vendo, no largo S. Franc., lado da sombra, grupo de 4 salas, saletas e sanitários, por Cr$ 1.600.000,00 (global), c/ 700.000,00 financiados em 15 anos. — Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417, Tel. 43-9195. (17848) 100

EDIFICIO GUINLE — Avenida Rio Branco 137 — Vendemos dois andares, com 1.700 m. qads. construídos, facilitando o pagamento, ocupados sem contrato. — Rudolf Karter & Companhia, Ltda, avenida Rio Branco, 173, sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro, tel. 42-4635 e 22-6545 (1616) 100

ENG. TITO LIVIO — vende aptos. de frente no Largo de S. Francisco em diversos andares do Edifício Patriarca, pronta entrega, desde 320 mil, pagamento o mais fácil. Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 (21130) 100

COPACABANA — Vendo à rua Santa Clara apto. com 3 quartos 2 salas, 2 banheiros, cozinha, dep. para empregados e garagem — Apto. novo, vazio e de frente — Preço: 1.200.000,00 sendo 400 à vista e restante financiado. WALTER WEINSCHENCK — 42-6437. (19332) 700

APARTAMENTOS VAGOS — Para ocupação imediata, situados na Praça Paris, de frente e com magnífica vista, em andar alto, constando de: Saleta, quarto, banheiro e kitchinette. Preço: Cr$ 330.000,00 com parte financiada em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (81169) 100

CENTRO —Av. Beira Mar — Vende-se urgente. Apto. de luxo, 5 qts. 3 salas, etc. De frente, andar alto. Tel. 42-3120 e 42-1959. (22119) 100

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, no 9.º pavimento, do Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23. Tratar com CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento — Telefone 42-8177 — Ramal 12. (81233) 100

CINELANDIA FRENTE PARA A AVENIDA RIO BRANCO — Andar com 418m2 — Proprietário vende maravilhoso andar, três frentes, próprio para grandes firmes. Ver à rua Alvaro Alvim n. 24, 3º andar, com o sr. Correia, e tratar à rua México n. 148, sôbre-loja, sala 101, telefone 22-8315.

CINELANDIA FRENTE PARA A AVENIDA BRANCO — Conjunto de salas ocupando inteiramente o 13º andar, composto de: 6 amplas salas, terraço, maravilhossa varandas, sanitárias. Ver à rua Alvaro Alvim n. 24, com o sr. CORREIA — Tratar à rua México n. 148, sôbre-loja sala 101 — Telefone 22-8315.

CINELANDIA CONJUNTO DE SALAS — Proprietário vende com 4 amplas salas, 2 banheiros. Preço Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista, e o restante em dez anos. Ver à rua Alvaro Alvim n. 24 com o sr. Correia. Tratar à rua México n. 148, sôbre-loja, sala n. 101 — Telefone: 22-8315. (81336) 100

APTOS. de frente, vendem-se no largo S. Francisco (Edifício Patriarca) quase prontos para habitar, com saleta, quarto, banh. e kit. — 360 mil cruzeiros, com 153 mil financiados em prestações mensais de 1.530 cruzeiros — Mais informações pelo telefone: 32-7548 de 12 às 18 hs., só dias úteis. (25024) 100

ENG. TITO LIVIO, vende aptos. de frente para Senador Dantas esquina Evaristo da Veiga 35, ver apto. 207, no 2.º andar e outros. 142 mil em 15 anos e o resto a combinar — 52-7736 e 42-1769. (27046) 100

ENG. TITO LIVIO — vende aptos. de frente no Largo de S. Francisco em diversos andares do Edifício Patriarca, printa entrega desde 320 mil. pagamento o mais facil — Av. R. Branco 134 — 42-1769. (27047) 100

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 apartamentos de living, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12. (81123) 100

Botafogo

PRAIA BOTAFOGO, esq. Rua Farani — Vendo apto. frente, n.º 510, final construção. Sala-quarto conjugados. Cr$ 280.000,00 facilitados. — Tratar proprietário, 38-2321, pela manhã. (22009) 400

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos recém-construídos constando de 2 e 3 quartos e demais dependências inclusive de empregada. Finíssimo acabamento. Persianas externas de alumínio, área serviço de azulejo etc. Aceitamos financiamento pela Caixa. Ver à Rua das Palmeiras 69.

BOTAFOGO — Leilão Judicial — Avenida já desmembrada constando de 35 casas em zona de gabarito de 8 pavimentos à Rua da Assunção nº 87, medindo o terreno em linha sutada na frente 27,25m de largura, por 62,00 de extenção pelo lado direito; 76,30m pelo lado esquerdo e 26,50 m. de largura na linha de fundos. — GASTÃO, Leiloeiro Público, Escritorio à Av. Almirante Barroso, 91-8º, sala 802 — Tel.: 52-1710. — Venderá em Leilão segunda-feira, 25 de outubro de 1954, às 16,30 horas em frente à mesma. Devidamente autorizado pelo M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. V. Civel, pertencente ao Esp. de ARMANDO JOSÉ DE BARROS. Vide anúncios "Jornal do Comércio".

BOTAFOGO — A Praia Botafogo 48, ap. 28 (8.º andar, de frente e vazio) vendo com jardim inverno, 2 salas, 3 quartos, dependências completas e garage — Tel. 52-3000. (27030) 400

BOTAFOGO — Vendo apto. duplex, 1 sala, 1 quarto e demais dependencias, Cr$ 400.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados. Rua Real Grandeza. Tratar tel. 32-4802. (01930) 400

BOTAFOGO — Vendo a 30 metros da praia grande apto. duplex (300m2) com varanda circulando todo o apto., 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos de empregada, área, garage exclusiva para 3 carros e mais uma vaga na garage do prédio. Todas as salas e quartos de frente. Ver com hora marcada. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Fone 22-6128. (21055) 400

APARTAMENTO DE ALTO LUXO — Situado à Praia de Botafogo, de frente, 1 por andar, no 14.º andar, com magnífica vista, e com ar condicionado em todo o apartamento, constando de: Hall, 3 amplas salas, grande jardim de inverno, toilette, galeria, 4 amplos quartos sendo 1 com mais um vestiário, 2 banheiros, ampla copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo de empregadas, área de serviço, garagem para 2 carros. Preço: Cr$ 4.000.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (81170) 400

BOTAFOGO — Av. Pasteur — Vende-se apartamento de luxo, vazio, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro luxo, dependencias de empregada. Preço 680.000,00 condições a combinar. Tratar Rua Miguel Couto 27-A — Sala 401. (01926) 400

BOTAFOGO — Casa grande, apalacetada, precisando de reparos, em terreno de 41x50, servindo para grande clube, embaixada ou incorporação. Preço 6.500.000,00. Infs. 43-0212. MAX (1896) 400

Catete

CATETE — RUA STO. AMARO — Vendemos terrenos prontos para início de construção. Registrado pelo Dec.-Lei 58. 20% de sinal e o restante em 60 prestações sem juros. Areas: 391,00 m2 por Cr$ 600.000,00; 368,00 m2 por Cr$ 555.000,00; 454,00 m2 por Cr$ 510.000,00; 361,00 m2 por Cr$ 570.000,00; 442,00 m2 por Cr$ .. 660.000,00; 428,00 m2 por Cr$ ...... 600.000,00 e de 443,00 m2 por Cr$ 980.000,00. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. — Secção de Loteamentos, Av. Erasmo Braga, 255, sobre loja. Tel. 52-3833. Ramal 36. (14891) 500

CATETE — Vendem-se apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, e de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequena área com tanque, em construção, para entrega em março próximo, no Edifício "ELISA MARIA", à rua Silveira Martins n. 127. Entrada Cr$ 100.000,00 e o restante em prestações mensais. "COPARCO" — Rua da Quitanda n. 80, 9º andar. Tel. 43-5860. (27058) 500

Copacabana

PARA ENTREGA DESOCUPADO — Ótimo apartamento de frente (1 por andar) no 11.º pav. constando de: 2 salas conjugadas, varanda em tôda a frente, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, cozinha, 2 quartos e 2 W. C. de empregadas, 2 áreas de serviço. Preço: Cr$ 2.200.000,00 com 50% financiado. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

PARA ENTREGA VAGO — Ótimo apartamento de frente, próximo à Av. Atlântica, lado da sombra, constando de: 2 salas, J. Inverno, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem. Preço Cr$ 950.000,00 c/ parte financiada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Telefone: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

COPACABANA — Ótimo apartamento de frente (1 por andar) constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dep. de empregada e garagem. Em final de construção devendo ser entregue até janeiro próximo. Preço: Cr$ .... 1.800.000,00 com 40% financiado. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento constando de: 1 sala, 1 quarto (independentes), banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada. De fundos. Preço: Cr$ .. 450.000,00 com Cr$ 233.000,00 financiado em 15 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

COPACABANA — Em final de construção, apartamento de frente, constando de: Entrada, 1 sala, J. Inverno, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada e garagem. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ .... 336.000,00 financiado em 25 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, ... 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento de frente, situado no Pôsto 6, constando de: saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada. — Preço: Cr$ 925.000,00 com parte financiada em 20 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

APARTAMENTO COM 30% FINANCIADO EM 10 ANOS — Situado à rua Pompeu Loureiro, no 4.º pavimento (último pav.) constando de: ampla sala, quarto, banheiro completo, cozinha, 2 grandes terraços. Ocupado com contrato já vencido. Preço: Cr$ 400.000,00 com 20% à vista e o restante financiado. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

COPACABANA — Apartamentos devendo ser entregues até dezembro próximo e constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ ..... 800.000,00 e Cr$ 900.000,00 com 40% financiado em 5 anos. — CIVIA — Travessa Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (79039) 700

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 968 — Já com habite-se — Pronta entrega — Último — Apartamento n.º 202 — Vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas, área de serviço com tanque e garage. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento — Fone: 42-1877 — Ramal 12. (81234) 700

COPACABANA — Vendo, à rua D. Ferreira, 20, apto. de fundos, andar alto c/ 2 salas, 3 quartos, etc. (ocupado s/ contrato), por Cr$ 750.000,00 à vista, ou 50% em 2 anos, Tabela Price. — Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417, s/ 410. Telefone 43-9195. (17846) 700

COPACABANA — Vende-se uma casa residencial à Av. Princeza Isabel, tratar pelo tel.: 23-6307 com D. Madalena. (22103) 700

COPACABANA — Aproveite a oportunidade, pois o preço é baratíssimo. Apto. em acabamento para entrega em dezembro de frente, andar alto, com 1 boa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada, área com tanque. Preço ...... 650.000,00 com parte financiada. Soc. Imob. Brasileira — Rua 7 de Setembro 65 sala 31 — Tel.: 42-6769. (22094) 700

LOJA EM COPACABANA — Vende-se com 40m2. Edifício em final de construção. Preço 700 mil cruzeiros, com 10% de sinal e o restante em 50 meses sem juros. Ver à Rua Siqueira Campos 203. Maiores detalhes — Tel.: 27-4160. (25052) 700

APTO. VAZIO! Edifº. NOVO, s| PILOTIS! Fartura d' AGUA! Acabamtº. de LUXO c| 3 QTOS., sala, VARANDA, banhº. c| BOX, coz. — AREA c| QTO. e WC empreg. GARAGE! Vendo p| 670.000 CRUZºs., c| FINANC. — INF. 27-6160, 47-0533, 47-4072 com CARVALHO ROCHA. (24060) 700

COPACABANA — Rua Toneleros, 119 — Vendo 2 aptos. de saleta, sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Tem financiamento a longo prazo. — Tratar diretamente com o proprietário no apto. 1001 do mesmo edifício, Tel. 37-5113. (4969) 700

AV. COPACABANA, 40 — Vendo o apto. 1001 novo e vazio, de frente, c/ 2 salas conjugadas, 3 quartos, etc. Preço à vista Cr$ 850.000,00. — Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417, s/ 410. Tel. 43-9195. (17847) 700

ED. MENESCAL — Vendo, à av. Copacabana, 664, luxuoso apto. c/ 408 m2, 3 salões, 5 quartos, etc., por Cr$ 2.700.000,00, c/ 50% financiados em 10 anos. — Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417, telefone 43-9195. (17845) 700

COPACABANA — Posto 5 — Vende-se apto. de frente com vista para o mar, 2 salas, 3 qts., s. de almoço, 2 banh. soc., coz. dep. de empreg. e garage. Preço Cr$ 1.400.000,00 sendo 50% financiados a longo prazo Ver com o porteiro na Av. N. S. de Copacabana 1.038, apto. 801. Tel. 37-4565. (18675) 700

COPACABANA — Apartamento pronto, ao lado da sombra, de frente aos jardins do Colégio Sacre Coeur, em prédio que além de fornecimento normal tem água própria, com grande salão, equivalente a 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, vasta área de serviço dependências de empregada e garage. Preço excepcional de 850 mil cruzeiros, sendo 200 mil cruzeiros financiados em 5 anos e o restante a combinar. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18, 10º andar — grupo 1005 — Fone: 22-7226 — 25-8. (18184) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de gôsto, perto da praia. Frente, último andar, grandes terraços, linda vista. Também alugo. Fone 37-1212. (6964) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento nº. 1.119 do Edifício Rio Largo na esquina da Rua Ministro Viveiros de Castro com a Av. Princeza Izabel, pronto em andar alto. Vestíbulo, espaçosa sala, banheiro com "box" e aquecimento central, "Kitch" com armarios embutidos. Chaves com o porteiro. Tratar pela manhã e à noite com o sr. Augusto pelo telefone 26-3247. (25038) 700

COPACABANA — Vende-se dois apartamentos de frente, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque, Ver, à rua Rodolfo Dantas, 85, aptos. 204 e 205. Preço Cr$ 350.000,00. — Tratar tel. 37-3213. (25026) 700

APARTAMENTO — COPACABANA — Vendo, com ótimo living, tres grandes quartos, banheiro com box, boa cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Cr$ ..... 680.000,00, com parte financiada pela C. Econômica e parte facilitada. Rua Guimarães Natal, 23, apto. 403. Telef. 37-2322. (14772) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Vendo apatamento de sala e quarto separados para entrega em doze meses. Tratar Tel. 42-7223 com o sr. Carlos.. (13890) 700

AV. ATLANTICA — Vendem-se apartamentos em meio de construção. Diversos tipos, com três, quatro e cinco quartos; 1, 2 ou 3 salas e demais dependências, acabamento de luxo. Facilidades para pagamento. Tel. 42-7223, com o sr. Carlos. (13885) 700

AV. ATLANTICA, 778 — Vendo, para entrega em 10 meses, luxuosos aptos. nesse edifício, c/ 2 frentes. — Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417, s/ 410. Tel. 43-9195. (17842) 700

APTO. — COPACABANA — Vendo à Rua Bolivar edifício de esquina com apenas 2 por andar, otimo apto. de frente 1º. pavto. elevado, indevassável. Sala, 3 quartos, banheiro com box, coz., quarto de criados, área tanque, garage com 2 entradas. Preço Cr$ 750.000,00 50% à vista restante a combinar. Visitar com hora marcada. Diret. com MALAQUIAS ROCHA Rua 7 de Setembro 65 sala 21 — Tel.: 42-0279. (21222) 700

AV. ATLANTICA — De frente para a praia, no 2.º pavimento — Vende-se magnífico apto. com grande salão, otima saleta, 3 quartos e demais dep. Situação privilegiada. Preço ... 1.000.000,00 com financ. — FORTUNA CORRETAGENS LTDA. — Praça Pio X, 98, sala 913. Tel. 43-5267. (23088) 700

COPACABANA — OTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, posto 6, para serem entregues dentro de alguns meses, de frente, com vestibulo, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada; Cr$ 12.000,00 dentro de 60 dias, e o restante financiado em 11 anos. — Tratar na "IMOBILIARIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º. andar (de frente) salas 201 E e D — Tel.: 37-4635. (14806) 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos dois otimos apartamentos, em predio em final de construção, proximo à Rua Constante Ramos., com 2 salas conjugadas, jardim de inverno, 2 quartos, armario embutido, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e dep. de emp. Preços Cr$ 595.000,00 e Cr$ 635.000,00 respectivamente, com apenas Cr$ ..... 120.000,00 de entrada e o restante grandemente facilitado e financiado em 5 anos 10% T. Price. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º. andar (de frente) salas 201 E e D, tel.: 37-4635. (14805) 700

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apto., no Edifício "Camões", à Av. Atlantica esquina Rua Figueiredo Magalhães, de frente, com 2 salas (conjugadas), 3 otimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque e todas as dep. de empreg. O apto. está pronto para ocupação imediata. — Preço Cr$ 900.000,00 com Cr$ 300.000,00 de entrada, Cr$ 255.000,00 financiados em 5 anos, e Cr$ 345.000,00 financiados em 15 anos pela Sul América Capitalização. Tratar na "IMOBILIARIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º. andar (de frente) — Salas 201 E e D — Tel.: 37-4635. (14808) 700

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos bom apartamento, posto 6, em predio para ser entregue dentro de alguns meses, com vestibulo, quarto-sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 223.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ .... 12.000,00 dentro de 60 dias, o restante com uma parte financiada em 5 anos e Cr$ 89.000,00 facilitados sem juros (prestações de Cr$ 1.000,00 por mês). Tratar na "IMOBILIARIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana 661 — 2º. andar (de frente) salas 201 E e D, — Tel.: 37-4635. (14909) 700

ATENÇÃO: Vendo aptos. de luxo em incorporação à rua Sta. Clara sobre pilotis construção moderna com vestibulo, ampla sala (530x330) ótimo quarto, banheiro com box, cozinha e lugar para geladeira, área serviço com tanque, quarto empregada. Preço a partir 223.000,00. Sinal ... 20.000,00 e 22 prestações de ... 5.000,00 o saldo em pequenas parcelas. Tratar diretamente Anita Gelbert. Tel.: 26-0281. Ver plantas Voluntarios da Pátria 221. Apto. 503. Diariamente das 9 às 20 horas. (14765) 700

COPACABANA — Pôsto . — Vendo duplex de luxo, ocupando 10.º e 11.º and. constando de: 4 dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros em côr, um salão de 60 m2., bar, terraço, copa-cozinha, dependências completas. Tudo montado inclusive 2 geladeiras novas, máquina de lavar, ar condicionado, etc. Conforto absoluto. Prédio novo sôbre pilotis com "play-ground" e vaga na garagem. Preço de ocasião: Dois milhões de cruzeiros. Tratar diretamente com o proprietário sr. [illegible] fone ... 42-5836. (13722) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se o de n.º 1.202 do Edifício Safira, à Av. Copacabana 1246, último pavimento, com 265 m2 de área util, 4 salas, 4 quartos, jardim de inverno envidraçado com 38 m2, entrada nobre independente, hall de mármore, todo pintado a óleo, com sancas, luz indireta, dependências completas e garage. Entrega imediata. Preço e condições de pagamento, excepcionais. Tratar na Icisa, Av. Venezuela 27 — 8.º andar, sala 812, Tel. 43-6463. (83258) 700

LOJA — Copacabana — Vende-se na Avenida N. S. de Copacabana, n.º 455-A, para entrega imediata. Para ser vista, combinar hora pelo telefone 22-5050, com o Sr. Carvalho. (79028) 700

COPACABANA — Vende-se à Avenida N. S. de Copacabana, n.º 312, magnífico apartamento de n.º 1.003, com sala, saleta, três quartos, banheiro social completo com box, cozinha, quarto e banheiro para empregada, já com habite-se. Preço: Cr$ 750.000,00, sendo 50% financiados pela Tabela Price. Para ser visto, combinar hora pelo telefone 22-5050 com o Sr. Carvalho.

COPACABANA — Edifício Córdoba — Rua Barata Ribeiro n.º 299. Vende-se magnífico apartamento de n.º 802, com jardim de inverno — sala — três quartos — banheiro social completo com box — copa — cozinha — quarto e banheiro para empregada, já com habite-se. Preço: Cr$ 750.000,00, sendo 50% financiados pela Tabela Price. Para ser visto combinar hora pelo telefone 22-5050, com o Sr. Carvalho. (79030) 700

COPACABANA — Vendem-se os ultimos apartamentos do Edifício "Rio Tapajós" à Rua Xavier da Silveira, 83, no acabamento final. Entrega em fevereiro. Lado da sombra, acabamento de primeira, grande garage, reservatórios de água de grande capacidade, construído sob pilotis, muita ventilação e luz. Todos de 2 quartos, sendo um com varanda e armário embutido, sala ampla com jardim de inverno, banheiro muito espaçoso com box e azulejos em côr, cozinha ampla, área de serviço azulejada e quarto e W.C. de empregada. Agua quente e fria em tôdas as dependências, instalação para máquina de lavar roupa etc. Banheiro e cozinha pintados a óleo. Preços a partir de Cr$ 560.000,00. Condições de pagamento: 10% sinal — 20% na escritura — 30% em prestações até a entrega das chaves — 40% financiados em 5 anos a juros de 10%. Tratar diretamente com os proprietários — Chamié S. A. — Construções e Comércio, Av. Franklin Roosevelt 115 — G. 301 — Tels.: 32-6537 e 52-6224. Podem ser vistos diàriamente a qualquer hora. (80107) 700

COPACABANA — Vendo lindo apartamento de frente, com sala, quarto, banheiro, cozinha e garagem à rua Maestro Francisco Braga 380, ap. 301 — 150.000,00 de entrada e o restante financiado pela Caixa Econômica em prestações de Cr$ 2.713,40 — Tratar com Dr. Ferreira das 17 às 19 horas pelo telefone 22-4916. (14884) 700

LIDO — R. Min. Viveiros de Castro 41 — Ocasião — Motivo viagem, proprietário vende seu apto. confortável e mobiliado, 1.º andar, frente, área 130 m2., com 3 quartos, 2 amplas salas jardim inverno, cozinha, copa, quarto empregada, etc. — Tratar: 27-9745. (14858) 700

COPACABANA — Tenho vários apartamentos de todos os tamanhos e em várias ruas dêste bairro — Prontos para habitar — Tratar tel. 43-0212 — MAX. (14876) 700

COPACABANA — Vende-se 3 lojas na Avenida Copacabana, de 600 — 800 e 1 milhão de cruzeiros, próprio para renda — Transfere-se contrato de 3 lojas, no Catete, no Centro e em Copacabana, ótimas para Banco — Restaurante e comércio em geral — AVERBUCK — 32-9449 e 42-8452, (14869) 700

BARATA RIBEIRO — Vendo pequeno edifício de 3 andares, construído em terreno 10x30, próximo a Siq. Campos. Preço base Cr$ 3.600.000,00 — Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417. Tel. 43-9195. (17844) 700

VENDE-SE um apartamento na av. Copacabana, parte sem bonde, posto seis. Sala, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiros, etc. Preço 500.000,00, com 50% financiados pela Caixa Econômica. — Tratar diretamente pelo fone 27-3441. (14554) 700

COPCABANA — Perto do PALACE — Em lindo edifício, vende-se confortável apto. no 2.º andar de frente, grande sala, 2 quartos e depend. completas, geladeira embutida, telefone 680 contos com alg. financiamento. Rua Rodolfo Dantas n.º 6, com o SR. HÉLIO. (1899) 700

LUXUOSO E GRANDE APTO. — Vendo luxuoso, com grandes salões. 6 quartos, 3 banheiros, garagem, quartos de empregadas com banheiro, copa, cozinha, inúmeros armários embutidos, depósitos, galeria, área de serviço — Para família de alto tratamento — Vista deslumbraite e permanente — Ver diàriamente com o Sr. Leitão, na Rua Joaquim Nabuco 106, 9.º andar — Não atendo a corretores — Entrega imediata. (25020) 700

COPACABANA — Edifício Dom Navarro da "Construtora Canadá" — Luxuoso apartamento, pronto para habitar, à rua Raul Pompéia, esquina de Sá Ferreira, 2.º pavimento — Um por andar, elevador privativo, composto de saleta, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, nobres, com piso em mármore, saleta de almoço, copa-cozinha, pia dupla, armários embutidos, 2 qtos. de empregados, banheiro de empregados, ampla área de serviço, entrada e elevador de serviço independentes. Tôdas as peças de frente, ocupando toda a esquina com iluminação direta, lado da sombra — Integralmente pintado a óleo em cores modernas, sancas decorativas — Venezianas em dura-aluminio, antena privativa para rádio e televisão — Reservatórios de água com 300.000 litros — Luxuoso "play-ground" com parque infantil — Preço: Cr$ 2.100.000,00 inclusive ampla garagem — Parte facilitada e parte à vista — Ver e tratar no local, apto. 203, com o Sr. Navarro — Não se atende a intermediários — Outros informes pelo telefone 46-3860. (01898) 700

COPACABANA — Vendo apto., 1.ª locação, 2 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada, área c/ tanque! Ver no local, rua Constante Ramos, 89. — Tratar c/ Hélio Braga. 52-3497. (27004) 700

COPACABANA - LEME — ótimo apartamento, único no andar. Sala dupla, jardim de inverno, três quartos amplos. Dep. de empregada e demais deps. Preço 1.000.000,00. Financia-se metade em 10 anos. Infs. tel. 43-0212. MAX. (1895) 700

COPACABANA — Alto luxo — Pôsto 4 — Vendo apto. com 450 m2., novo, amplas peças, pint. a óleo e refrigeradas. Preço barato. Tel.: 43-3134. (27015) 700

AVENIDA ATLANTICA, 2.516. Pôsto 4 — Vendemos no Ed. Sevilha dois ótimos apartamentos, um de frente 1.102, por Cr$ ... 1.450.000,00 e um de fundos 204, por Cr$ 850.000,00, com duas salas conjugadas, três quartos, banheiro nobre, boa copa-cozinha, quarto e dependências para empregada e garagem. Pinturas à óleo, sancas e florões em gêsso. Acabamento fino. Facilidades razoáveis. Ver com o porteiro e tratar na Construtora Santa Clara Ltda. Rua São José, 50-9.º — Tel. 52-1596. (27043) 700

COPACABANA — Pôsto 2 e 1/2. Vendemos à rua Inhangá, 39, vários apartamentos de frente e de fundos, para entrega prevista para dezembro. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e dependências de empregada, área de serviço. Acabamentos finos, sancas em gêsso e pinturas à óleo. Apto. 302, 403, 904, 1001 e 1002 com garagem. Preço de 550 a 650 mil cruzeiros com facilidades. — Pagamento total à vista, desconto especial. Ver no local e tratar na Construtora Santa Clara Ltda., à rua São José, 50-9.º — Tel. 52-1596. (27042) 700

COPACABANA — Baratíssimo, compare com outros preços, apto. de frente com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, q. de empreg. Preço 300.000,00 com grande facilidade de pagamento. Construção iniciada. Tel.: 42-6769. (22093) 700

COPACABANA — Vendo por ...... 245.000,00 apto. de frente em início de construção, otimo para morar ou alugar, com 1 grande sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. Pequena entrada e o restante em 30 prests. mensais. Tel.: 42-6769. (22095) 700

COPACABANA — Apto. para entrega em janeiro, no Pôsto 6, à Rua Raul Pompeia, ocupando todo andar, com 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, área azulejada com tanque, dep. de empregada e garage. Construção de luxo, sobre pilotis, com pintura a oleo, nas salas e sancas em todas as peças, tubulações para televisão, persianas de alumínio, elevadores Otis, etc. Preço .... 1.200.000,00 com pagamento a combinar. Tratar com WALDEMAR DONATO à Rua Rodrigo Silva, 18 — 5º. — sala 504 — Tel.: 52-2458. (14901) 700

COPACABANA — Vendemos apto. de 1, 2 e 3 quartos e sala e demais dependencias, entrega imediata a partir de Cr$ 198.000,00, tratar com sr. FERNANDO — Fone 52-2367. (19816) 700

APTO. no POSTO 4 — Todas PEÇAS DE FRENTE: 2 QTOS., SALA, VARANDA, banhº. com BOX, coz. — AREA c| QTO. e WC empreg. — VENDO p| 580.000 CRUZºs. c| FINANC. — INF. 27-6160, 47-0533 CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO! Novo! DE FRENTE, c| ACABTO. de LUXO, c| 3 QTOS., SALA, banhº. c| BOX ,coz. — AREA c| QTO. e WC empreg. (GARAGE de ALUGUEL) Vendo p| 700.000 CRUZº. c| 50% FINANC. — INF. 47-0533 e 27-6160.

APTO. em SUNTUOSO edifº. NOVO Um p| ANDAR! ACABMTº. FINISSIMO: todo à OLEO, c| SANCAS, florões: 4 QTOS., armºs. embutºs. 2 SALÕES, HALL e GALERIA, LINDO JARDIM de INVº. c| PISO DE MARMORE, 2 BANHºs. em COR, copa-COZ. grd. AREA c| 2 QTOS. e WC empreg. etc.! Vendo p| Cr$ ...... 1.650.000,00 c| financ. INF. 27-6160, 47-0533, 47-4072 ou à RUA DIAS DA ROCHA 53 — com CARVALHO ROCHA. (27068) 700

COPACABANA — Vende-se magníficos apartamentos acabados de construir à Rua Xavier da Silveira, 86, área de 126 m2, fino acabamento com sancas e florões tendo living, 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, copa, cozinha, área serviço, dependencias completas e banheiro em cor. Na ala 02 — Preços à partir de Cr$ 950.000,00 e na ala 01 — Preço Cr$ 1.560.000,00 com entrada de 30% — 20% em 150 dias, restante financiado em 5 anos T. Price. Não perca esta oportunidade. Visite hoje mesmo e faça o melhor negócio de sua vida. Vendas exclusivas com SANTOS LIMA IMOVEIS — Fones 22-2255 e 22-4757. (27052) 700

COPACABANA — Vende-se luxuoso apto. 1.201 à Rua Domingos Ferreira, 192 (Edifício Shalimar) de frente, com vista para o mar, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, garage, área serviço e dependencias. Preço Cr$ .... 840.000,00 com entrada de Cr$ .... 415.000,00, parte em um ano e restante financiado em 5 anos. Tratar com SANTOS LIMA IMOVEIS — Fones 22-2255 e 22-4757.

COPACABANA — Apartamento com 240 m2, Rua Belfort Roxo, baratissimo Cr$ 1.600.000,00 com financiamento. Chaves Rua México, 98, 12º andar, sala 1205. Tel. 32-4892. (01923) 700

RENDA 13% LIQUIDOS — Vendemos conjunto de 10 apartamentos pequenos, em Copacabana todos de frente, construção recentissima, edifício de otimo acabamento. Preço Cr$ ..... 2.300.000,00 à vista. Tratar com Sr. FREIRE na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tels. 22-2483 e 42-9506. (12725) 700

COPACABANA — Compro urgente apto. com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências. — Solução rápida. Andar alto. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255 — S/404. Tel. 22-6128. (21662) 700

COPACABANA — POSTO 2 — EDIFICIO MONTES CLAROS — Vendo em incorporação, com a construção em início, para entrega em 3 anos, à Rua Barata Ribeiro 160, perto da Praça Cardeal Arcoverde e quase em frente a Rua Duvivier, otimos aptos. compostos de jardim de inverno amplo, sala (12m2) quarto (12m2), completamente separados e independentes, banheiro completo, lavábulo, cozinha com fogão de 4 bocas e local para geladeira, área de serviço com tanque, quarto com 190 x 240 e banheiro de empregada. Será construído sôbre pilotis, com magnifico jardim. Construção da CONSTRUTORA PREDIAL DE PAOLI LTDA. — Preços fixos sem reajustamento desde 150.000,00 pagos da seguinte forma: sinal Cr$ 5.151,50, 42 prestações mensais sem juros de Cr$ 5.000,00 à partir de 1 mês do sinal. Em julho de 55 Cr$ 20.000,00. Em julho de 56: Cr$ 20.000,00 e em julho de 57: Cr$ .... 20.000,00. Financiamento em 5 anos à patir de 1 mes do habite-se em prestações de Cr$ 3.888,70, Cr$ ...... 174.848,50. Plantas, informações e vendas com Rodolpho de Paoli. Av. Rio Branco 151 — 16º. andar sala 1611 — Tel.: 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Edmundo Lins 30 proximo à Praça Cerzedelo Correa. Vendo para entrega em março de 1955 apartamentos com sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha — Cr$ 280.000,00 com Cr$ .... 60.000,00 de sinal, Cr$ 100.000,00 facilitados e Cr$ 100.000,0 financiados em 5 anos. Construção da Construtora Predial de Paoli Ltda. Vendas com Rodolpho De Paoli. Av. Rio Branco nº. 151 sala 1611 — 16º. — Telefone 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — POSTO 4 — Atenção à Rua Xavier da Silveira 65 esquina de Leopoldo Miguez, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada. Predio em construção adiantada para entrega em 10 meses, sobre pilotis com 7 apartamentos por andar, sendo todos de frente Construção da Construtora Predial De Paoli Ltda. Preços fixos sem reajustamentos: Cr$ 400.000,00 com apenas 10% de sinal, 15% em março de 355 e 15% na entrega das chaves. Cr$ 30.000,00 serão pagos em 18 prestações mensais a partir de 1 (um) mês de sinal, e Cr$ 150.000,00 financiados em 5 anos em prestações de Cr$ .... 3.336,70 Plantas e vendas com Rodolpho De Paoli. Av. Rio Branco, 151, 16º. andar, sala 1.611. Telefones .... 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Edmundo Lins, 28, que começa na Rua Figueiredo Magalhães logo após a Barata Ribeiro. Vendo para entrega em março de 1955 os apartamentos 302 e 602 com vestíbulo, salão de 347 x 520, 2 otimos quartos, varanda, jardim de inverno, banheiro com box, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada; Predio construído sobre pilotis, ajardinado com "playground" e garagens nos fundos (vendas à parte). Construção da Construtora Predial De Paoli Ltda. — Vendas com Rodolpho De Paoli. — Av. Rio Branco nº. 151, 16º. andar, sala 1611. Telefones 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Domingos Ferreira, 130. Vendo em construção, na 5a. lage apartamentos com sala, dois quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque e dependencias de empregada. Construção da CONSTRUTORA PREDIAL DE PAOLI LTDA. — Preço Cr$ 490.000,00 com apenas Cr$ 70.000,00 de sinal, parte facilitada e Cr$ 200.000,00 financiados em 5 anos. Tratar com Rodolpho De Paoli. Av. Rio Branco nº. 151 — 16º. andar sala 1611 — Telefones 52-6213 e 32-3635.

AV. COPACABANA, 371 — Vendo para entrega imediata os aptos. 501 801, 808, 1.001, 1.008, 1.009 e 1.107 com sala, quarto, banheiro, cozinha, pequena área com tanque, sendo que o apto. 1.009 tem box no banheiro, quartinho e banheiro para empregada. Ver no local com o sr. Arthur o porteiro e tratar com o construtor e proprietário Rodolpho De Paoli. Av. Rio Branco nº. 151, 16º. andar sala 1.611 — Telefones 52-6213 e .... 32-3635.

AV. COPACABANA — Esquina de Constant Ramos nº. 53 — Vendo aptos. 1.001 para entrega imediata com saleta, varanda, quarto, banheiro, cozinha, e pequena área com tanque. Trata-se no Edifício onde estão as lojas DUCAL — Ver com o porteiro sr. Luiz e tratar com o Construtor Rodolpho De Paoli. Av. Rio Branco nº. 151, 16º. andar sala 1.611 — Telefones 32-3635 e 52-6213 — N. B. — Aceita-se pagamento em automóvel. (22117) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo no nº 1098 o apto. 201 com 2 salas, jardim de inverno envidraçado, três quartos, 2 banheiros, grande cozinha e dep. de empregada. Um apto. por andar. Ver com o porteiro sr. Godofredo. Preço Cr$ 1.800.000,00. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (22076) 700

COPACABANA — Vendo, à rua Toneleros, 170, o apto. 403, com entrada, sala, 4 quartos, armários embutidos e w. c. de emp., área com tanque e garage. Milton Magalhães, à Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (22074) 700

COPACABANA — Aptos. com: hall, 2 salas, 3 quartos, etc. Vendo ótimos, junto à Rua Const. Ramos — Cr$ 650.000,00 com 50% financiados em 5 anos e muita facilidade a combinar. Habite-se dentro de 15 meses, construção muito adiantada, absoluta garantia, Sr. SIMÕES, Av. Antonio Carlos, 207, 10º — Sala 1002-C. (01917) 700

COPACABANA — Vendo à rua Toneleros apto. com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, 2 banheiros sociais, cozinha, area de serviço, quarto e banheiro para empregados. — WALTER WEINSCHENCK. 42-6437. (19329) 700

APARTAMENTO DE LUXO — COPACABANA — Vendemos à Rua Sá Ferreira, 96, ocupando todo o 9.º pavimenot, com saleta, 3 grandes salas, varanda em toda a frente, sala de almoço, toillete, escritorio, 5 quartos 2 banheiros, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados e garagem. Entrega imediata. Facilita-se parte a longo prazo. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 702| Telefones 22-2483 e 42-9506. Preço Cr$ ... 2.500.000,00. (12724) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos à Rua Assis Brasil, junto à Praça Arcoverde, de frente, 3.º e 9.º pavimentos. Excelente construção, bastante adiantada. Hall de entrada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto e W. C. de criados, area de serviço e garagem. — Facilita-se. Preço Cr$ 1.500.000,00 por unidade. Tratar detalhes com IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 702. Telefones 22-2483 — 42-9506.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos no Posto 6, Av. Copacabana esquina de Av. Rainha Elizabeth, 8.º pavimento, apartamento 802. Entrega em fevereiro de 1955 — Acabamento de alto luxo em todos os detalhes. Garagem. Dois salões, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e WC criados, grande área de serviço. Preço Cr$ 2.500.000,00 — Maiores detalhes com IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tels. 22-2483 — 42-9506. (12723) 700

COPACABANA — Vendo à Rua Maestro Francisco Braga, quase em frente à Praça, ap. de frente com grande sala, 2 qts., banh. cozinha, quarto e W.C. de empregada e área com tanque, localizado no 4º andar do edifício novo, sem elevador. Preço Cr$ 580.000,00. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (22075) 700

COPACABANA — Magnífico apto. de hall, saleta, sala, quarto, banheiro com box e armário embutido, dependencias de empregada, linda vista para o mar, cozinha constituida de peça única contendo pia com água quente e fria, geladeira e armário. Ap. que é um primor para pessoa de fino gosto e tratamento. Ver o ap. 1.005 da Rua Gustavo Sampaio n. 508 e tratar pelos tels. 52-9768 ou 32-8767. (14894) 700

RUA MIGUEL LEMOS, 74 — Vende-se recem construido, apto. 201, de frente, com saleta, sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro completo. Ver com o encarregado sr. Joaquim e tratar na Imobiliária Kelmo, av. Rio Branco 151, sala 1.101, tel. 32-7845. Preço 350 mil cruzeiros sendo 100 mil no ato, 100 mil 6 meses depois, sem juros e o saldo em 6 anos em prestações mensais de 3 mil cruz. (14896) 700

Flamengo

FLAMENGO — Na Av. Osvaldo Cruz, 58, vendo apto. de alto luxo, todo refrigerado, compreendendo o 8.º andar com área de 455 m2., pintado a óleo, guarnecido com esquadrias de alumínio, dezenas de armários embutidos nos quartos, copa, cozinha, tendo: hall, 2 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros e mais toilette, adega, apto. de empregados com 2 quartos e banheiro completo, ampla varanda de serviço e garagem no nível da rua. Preço e outras informações, no apto. 1001 do prédio ou com Juvencio Barreto Jr., rua Rodrigo Silva, 18 — G. 1005. Fone: 22-7226. (15318) 900

APARTAMENTOS — Vendo, entrego FEVEREIRO, Rua Esteves Júnior, 62, junto praça S. Salvador, de 1. inverno, 2 salões, 3 quartos com armarios embut. 2 banheiros em cor, garage, deps. completas. De frente à partir de Cr$ 900 mil, fundos Cr$ 800 mil. Grande facilidade de pagamento. Ver diariamente no local. — Tratar 52-8518 com DIRCEU. (887) 900

FLAMENGO — Vendemos apto. de qt. e sala, quarto e saleta, cozinha e banheiro. Início — A partir de Cr$ 295.000,00. Tratar Sr. Fernando — 52-2367. (19815) 900

FLAMENGO — PROPRIETARIO vende, de ocasião, lindo apartamento de três quartos, sala, living, independências de empregado. Facilitado e financiado. Favor tel. 57-5078. Tratar com MENDEL. (14752) 900

AV. RUY BARBOSA — Vende-se magnífico apartamento de frente com linda vista para o mar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas com banheiro. Pagamento facilitado. Informações pelo fone 45-3893. (22029) 900

FLAMENGO — Vendo, na av. Ruy Barbosa n.º 560, apartamentos prontos para entrega, com living, jardim de inverno, 3 quartos, demais dependências e garagem. Preço Cr$ ...... 900.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 financiados. Ver no local, tratar na av Erasmo Braga, 277, sala 711. (14790) 900

FLAMENGO — Compro urgente apartamento de 1 sala, 1 ou 2 quartos, e mais dependencias. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404. Fone 22-6128. (22083) 900

FLAMENGO — Vendo apto. à praia do Flamengo de frente — 7.º andar, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. para empregados; este apto. encontra-se na junção de Osvaldo Cruz-Rui Barbosa com a praia do Flamengo, tendo assim ampla vista sobre toda a Guanabara. WALTE WEINSCHENK — 42-6437. (19336) 900

FLAMENGO — Terreno — Vendemos à Rua Silveira Martins, 126|130, medindo 20 x 50 metros, livre para receber construção, foro remido. Preço Cr$ 6.000.000,00. Tratar detalhes com IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha n.º 26, sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (12727) 900

FLAMENGO — Vendo apto. com 2 salas conj. 3 quartos, cozinha, banheiro com box, armários emb., dep. de empregada, em ed. de 2 aptos. por andar. Tratar no escr. de F. CARVALHO. Av. Pres. Wilson 210 sala 1312 fone 52-2948. (22114) 900

FLAMENGO — Otimo apto. na Praia do Flamengo, com sala de 20m2, grande quarto de 14m2, banheiro e pequena cozinha. Preço: 350.000,00 com 140 mil cruzeiros financiados em 10 anos. Aceita-se 130.000,00 de entrada. Facilita-se o restante. — Tratar com WALDEMAR DONATO, à Rua Rodrigo Silva, 18, 5.º, sala 504. Tel. 52-2458. (23304) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de luxo, com uma entrada pela rua Senador Euzébio e outra pela praia do Flamengo, com 2 grandes salas, grande hall de entrada, 3 ótimos quartos, banheiro social em côr, copa e cozinha com armários de aço, ótimas dependências para empregados, armários embutidos e portas com cristal biseauté e garagem. Tôdas as peças bem amplas, com ricos tapetes. Área total de 200 metros quadrados. Preço Cr$ 1.600.000,00, com 50% financiados em 10 anos, pela Tabela Price. — Tratar com Luiz Carlos, pelo telefone 25-5571, das 8 às 12 horas. (27023) 900

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro 174 — Vendo ótimos aptos. de 2 bons quartos, sala, cozinha, banheiro com box, área com tanque e dep. de empregada — Construção adiantada — Preços fixos sem reajustamentos — Sinal de 10 por cento, na escritura 10 por cento, durante a construção 30 por cento e nas chaves 10 por cento, o restante financiado. Aos domingos atende-se no próprio local das 9 às 12 — Vendas exclusivas de AVERBUCK — Avenida R. Branco 116, 13.º andar, sala 1301 — Telefones 42-8452 e 32-9449. (14871) 900

APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO EM 15 ANOS — À rua Buarque de Macedo, próximo à Praia, e constando de: Entrada, quarto com armário embutido, (outros com sala e quarto), banheiro completo e pequena cozinha. Ocupados com contrato já vencidos. Preços: de Cr$ .... 260.000,00 a Cr$ 390.000,00 com 20% de sinal. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

APARTAMENTO VAGO COM 70% FINANCIADO EM 13 ANOS — À Avenida Ruy Barbosa. Ótimo apartamento de frente no 11º andar com magnífica vista, constando de: amplo hall, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, rouparia, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 1.700.000,00 com Cr$ .... 1.000.000,00 financiado em 13 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

FLAMENGO — À rua Paissandu esq. de Sen. Vergueiro. Apartamentos todos de frente, em Edifício em construção (5.ª lage) constando de: Entrada, quarto e sala e quarto, banheiro e kitchinette. Preços de: Cr$ 235.000,00 a Cr$ 365.000,00 — 10% de sinal; 10% em 6 meses; 10% em 12 meses; 10% no habite-se; e 60% em 60 prestações mensais sem juros a partir do sinal. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (79040) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento, de frente para a Praça José de Alencar, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo — Otimo preço — Facilita-se — Tel. 52-3567. (27029) 900

FLAMENGO — Rua Paissandú n.º 318 — Vende-se os apartamentos do Edifício Mabel, e mfinal de construção, próximo ao Fluminense F. C. composto de hall, ampla sala, varanda, 2 dormitórios, banheiro com box, cozinha, área de serviço, WC e ótimo quarto para empregada — Fôro remido, valorização crescente — Excelente emprêgo de capital para renda — Preço a partir de Cr$ 500.000,00 sendo Cr$ 125.000,00 de sinal, Cr$ .... 125.000,00 na entrega das chaves e o restante em 120 prestações de Cr$ .. 3.586,70 — Visitas no local e tratar na Imobiliária e Construtora Villarino Ltda., à rua México 148, sobreloja da Casa Pardellas, sala 101, telefone .. 22-8815. (81337) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se grande apartamento quase concluido, ficando o término das obras a cargo do comprador, para ser concluido a seu gosto, compõe-se de 3 amplos salões, cinco quartos, escritorio, bar, grande jardim de inverno, lavanderia, 3 banheiros, grande terraço, garage para 2 carros. Preço 1.900.000,00 com parte financiada. As pessoas realmente interessadas marcar visitas pelo tel.: 52-7069, chamar Deusdedit. (22044) 1001

GAVEA — Vende-se apartamentos de luxo, com dois amplos salões, jardim de inverno, 4 quartos, dependencia de empregados, magnífica vista. Preço 1.300.000,00 com parte financiada. As pessoas realmente interessadas, marcar visitas pelo tel.: .... 52-7069 chamar Deusdedit. (22043) 1001

LAGOA — Fonte da Saudade vende-se à Rua Almirante Guilhobel 26 aptº 203 com 3 g. quartos, saleta, 2 salas, banheiro com box. Edifício novo moderno, 4 pavimentos com elevador garage etc. Ver no local c/ o porteiro, 60% financiado. Tel. 25-5512 Mesquita Jr. (18714) 1001

VENDEMOS — Ampla e luxuosa residencia na Gavea, propria para familia de alto tratamento ou embaixada, construida em pequena elevação, em terreno de 13 mil mts.2, com pomar, matas nascentes, tendo no terreo, garage, dependencia de empregados, lavanderia, no 1º. 2 grandes salões, escritorio, grande hall, sala de estar, living, copa e cozinha, no 2º. cinco dormitorios, 2 banheiros, balcões e terraço, no 3º., grande terraço, coberto, proprio para festas, cinema etc. Preço oito milhões com parte financiada. Aceitamos propostas. Visitas sòmente para pessoa realmente interessada, e capacitada para o vulto do negócio. Chamar Deusdedit pelo tel.: 52-7069. (22045) 1001

JARDIM BOTANICO — Terreno — Vendo à Av. Epitacio Pessoa com 2 frentes, lado da sombra, proprio p| edifício de aptos. medindo 15 x 30 — WALTER WEINSCHENCK. 42-6437. (19339) 1001

LAGOA — Edifício Rio Veneza — Avenida Epitácio Pessoa, n.º 798. Vende-se magnífico apartamento de n. 701, com sala de estar — sala de jantar — três quartos — dois banheiros sociais — copa — cozinha — quarto e banheiro para empregada e garage, já com habite-se. Preço: Cr$ 1.100.000,00, com grande parte financiado pela Tabela Price. Para ser visto, combinar hora pelo telefone 22-5050 com o Sr. Carvalho. (79092) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos prédios — 2 pavimentos — entrega imediata. Cr$ 1.100.000,00 e 1.250.000,00. Tratar Sr. FERNANDO — 52-2367. (19814) 1001

CASA LAGOA — Vende-se uma belissima residencia para pronta entrega, com hall de mármore, 2 salas, 5 dormitórios, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, no centro de terreno 12x32, no melhor ponto do bairro. Preço Cr$ 2.850.000,00. Tratar tel. 42-1188. (22118) 1001

GAVEA PEQUENA — Vende-se ótimo terreno, c/ 5.500 metros quadrados, localizado na parte alta, com frente para a Estrada da Gávea Pequena e, aproximadamente, mil metros do Alto da Boa Vista. Tratar CIAL — Av. Pres. Vargas 529 — 10.º andar — Tel. 43-4922, (81282) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em edifício de 3 pavimentos, último andar, apartamento com todas as salas e quartos de frente e vista para a Lagoa, fachada de 20 metros, com entrada, 2 varandas, 2 salas, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, 2 quartos de empregada e W.C. 3 espaços em garage de 5 vagas, abundância dágua e ótimo clima. Fechando uma parede poderá transformar em 2 apartamentos de sala e dois quartos cada. Bom financiamento. Milton Magalhães, à Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (17434) 1001

Grajaú

VENDEISE uma boa casa com 2 pavimentos, constando de 5 quartos, 2 salas e demais dependências. Entrega-se vazia. À rua Duqueza de Bragança, 14 (Praça Verdun), com Cr$ 150.000,00 de sinal e o saldo financia do a combinar. — Tratar com o proprietário pelo tel. 43-7529, sr. Humberto. (1011) 1200

GRAJAU — Residencia — Vende-se de fino gôsto, na rua Araxá, constando de: varanda, hall, escritório, living, páteo interno com fonte, sala de jantar, banheiro social, sala de almoço, cozinha, grande lavandaria, dependencias de empregadas, garage e escada de serviço no primeiro pavimento e quatro quartos, hall, banheiro completo, e excelente terraço coberto no segundo pavimento — Telhas e cerâmica São Caetano — Moderno jardim, árvores frutíferas, gr. número de armários embutidos — Preço: Cr$ 1.800.000,00 com facilidades a combinar — Tratar com o proprietário — Telefone: 38-0002. (22065) 1200

Ipanema

IPANEMA — Loja, vende-se uma otima, sem colunas internas, com 230 metros quadrados em dos melhores pontos de Ipanema. Vêr R. Visconde Pirajá, 511. Tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5º. S| 503. Tel. 42-4686. (19571) 1300

IPANEMA — Av. Rainha Elizabeth, perto do Arpoador, vendemos os últimos apartamentos constando de vestíbulo, 2 salas, 3 quartos independentes com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha e tôdas as dependências completas. Acabamento primoroso. Entrega dentro de 8 meses. Prédio sôbre pilotis com playground e garagem subterrânea. Apenas 2 aptos. por andar. Preços a partir de Cr$ 860 mil. — Tratar diretamente com os proprietários à Avda. Rio Branco, 151-10.º andar. S/1913/4. Tel.: 42-5836. (12721) 1300

IPANEMA — Vendo à rua Prudente de Moraes luxuosa residencia c| 3 quartos, 3 banheiros sociais, sendo um em marmore, grande varanda, living-room, sala de jantar, escritorio, hall em marmore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregada — WALTER WEINSCHENCK — 42-6437. (19342) 1300

IPANEMA — Av. Rainha Elizabeth, perto do Arpoador, vendemos os últimos apartamentos constando de vestíbulo, 2 salas jardim de inverno, 3 quartos independentes com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha e tôdas as dependências completas. Acabamento primoroso. Entrega dentro de 8 meses. Prédio sôbre pilotis com play-ground e garagem subterrânea. Apenas 2 aptos por andar. Preços a partir de Cr$ 860 mil. Tratar diretamente com os proprietários à Av. rio Branco, 151-10.º andar. S/1013/4 Tel. 42-5836. (8695) 1300

IPANEMA — Vendemos entrega imediata na Praça Gal. Ozorio, apartamento de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dep. de emp. garagem, armários embutidos, acabamento de luxo. Ver á Rua Jangadeiros, 14, ap. 402. Preço Cr$ 1.150.000,00 sendo Cr$ 700.000,00 á vista e o restante em 5 anos. Pela T. Price, juros de 10%. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala, 702. Tel.: 22-2483 e 42-9506 (12728) 1300

IPANEMA — Otimo emprêgo de capital — Ultimos apartamentos de frente, para renda, revenda ou moradia — de sala e quarto separados ou pequena sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garage. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Em pintura. Financiados Cr$ ...... 150.000,00 ou Cr$ 200.000,00 e o restante pagável até a entrega das chaves. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12. (81124) 1300

IPANEMA — apartamento de 2 quartos, 1 sala, dependência de empregada, armário embutido. Vendemos ou alugamos. Preço de venda Cr$ ...... 630.000,00 — Preço de aluguel Cr$ .. 3.000,00 — Ver á Rua Jangadeiros, 14, ap. 404. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala, 702. Tel.: 22-2483 e 42-9506. (12726) 1300

IPANEMA — Luxuosa residência à rua Prudente de Morais, para entrega desocupada, em terreno de 10,00x50,00 constando de: Jardim de inverno, 2 amplas salas, toilette, 4 quartos sendo um com mais um vestiário, armários embutidos, 2 amplos banheiros, copa, cozinha, 3 quartos, e dep. para empregadas, garage para 2 carros. Parte financiada em 6 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

PARA PRONTA ENTREGA — Otimo apartamento de frente, acabado de construir, lado da sombra, constando de: Varanda, 1 sala, 1 quarto (independentes), banheiro e pequena cozinha. Preço: Cr$ 350.000,00 com Cr$ .... 100.000,00 financiado em 5 anos, juros de 10% a.a. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (79038) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo apto. de luxo, no 8.º andar defronte ao colegio Sacre Coeur, lado da sombra defronte, todo guarnecido de sancas e pintado a oleo com: Hall salão, sala 3 quartos, 2 banheiros em cor, cozinha com armarios tipo americano, area de serviço protegida com ferro dependencia e garagem no nivel da rua. Financiamento de Cr$ 500 mil e o restante a combinar. Tratar com Juvencio Barreto Jr. Rua Rodrigo Silva 18, Gr. 1005. fone 22-7226. (08343) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótima casa c/ amplas acomodações em centro de terreno rua sossegada entrega imediata. Cr$ 1.600.000,00 com facilidades. Tratar com Juvencio Barreto Jr. ou Olavo R. Falcão. Rua Rodrigo Silva 18 G. 1005. Tel.: 22-7226. (21242) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno 14 x 50. — Preço base 480 mil. Fone 37-1229. (25048) 1400

LARANJEIRAS — Vendo edificio novo a vazio, de 8 pavs., 56 aptos. e garagem, construído em terreno de esquina. c/ nova avenida, frente de 50 mts., preço base Cr$ 25.000.000,00. Negócio altamente vantajoso para renda ou revenda. — Tratar pessoalmente c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417, s/ 410. Tel. 43-9195.

LARANJEIRAS — Rua General Glicério, 163 Edifício Anadia — Em final de construção — Vendem-se os últimos apartamentos constando de saleta, sala, três quartos, banheiro completo com box, cozinha, 2 varandas, 2 armários embutidos, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Preços de incorporação com 30% de sinal e o restante com grande facilidade de pagamento. Tratar diretamente com os incorporadores na Sociedade Imobiliária Redentora Ltda. Rua Mayrink Veiga, 28-2.º andar — Sala 7. Tel. 43-8715. (14761) 1400

COSME VELHO — Vendo à rua Tobias do Amaral, excelente casa construida em terreno de 16x30 com 2 frentes, tendo 2 grandes salas, ótimo escritório, jardim de inverno, ampla cozinha, 4 quartos, grande banheiro, em côr e varandas, lavanderia e dependências completas para empregadas. Construção de 1ª ordem. Portas e tacos de sucupira. Aceito parte do pagamento em apartamentos. 40% financiados. Ver com hora marcada. Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (17444) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se um na mesma rua de 10,50x40 — preço especial — AVERBUCK — tel. 32-9449 e 42-8452. (14868) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se amplo apartamento, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependências, garagem, vazio, 1.000.000 de cruzeiros, sendo 500 mil cruzeiros de sinal e o restante em 5 anos. Tabela Price. Rua Gal. Glicério, 335, apto 503. Chaves com o porteiro. — Tratar com o proprietário. fone 25-2227.

LOTES COM 80% FINANCIADO EM 10 ANOS — Situados no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusivamente residencial, lotes com mínimo de 20,00 m. de frente. Os lotes não são planos. Preços de Cr$ 611.000,00 a Cr$ ... 1.386.000,00. Sinal de 20% e o saldo em 10 anos, juros de ..... 12% a.a. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (79042) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apt. desocupado, à rua Pires de Almeida 7, esquina de Laranjeiras, composto de 2 amplas salas, três quartos, dois banheiros completos, copa, cozinha e grande quarto para empregado. Tôdas as peças tem janela para à rua. Facilita-se parte do pagamento. Chaves com o porteiro. Tratar à rua da Quitanda, 54. (1901) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo a Av. Bartolomeu Mitre apto. com entrada, sala, tres quartos, banheiro, cozinha, quarto WC. empregada e área com tanque. Preço Cr$ 480 mil com pequeno financiamento pela Caixa Economica. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 — S. 404. Fone: 22-6128. (22079) 1500

LEBLON — Vendo neste bairro otimo predio medindo o terreno de 12 x 30, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais — 2 varandas, copa, cozinha, dep. para empregados e garagem. Este imovel tem agua propria — WALTER WEINSCHENCK. — ... 42-6437. (19343) 1500

Leme

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento constando de: Entrada, 1 sala, varanda, 2 quartos sendo 1 com vestiário, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada. De fundos. Preço: Cr$ 600.000,00 com 40% financiado em 5 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (79041) 1600

São Cristóvão

ARMAZEM Praia São Cristovão, 64. Livre e desocupado, para entrega mediata, 2.300 m2, desvio da E. Ferro nos fundos, base Cr$ 6.000.000,00. Aceita-se contraoferta, Rudolf Karter & Cia. Ltda. em frente à Galeria Cruzeiro, Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635 e 22-6545. (01622) 2200

Maracanã

A JUROS sob hipoteca de prédios, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regulamentação de documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. BOSELLI, na praça Pio X n.º 78, sala 807, em frente à igreja da Candelária. (22021) 92

VENDE-SE LOJA (edifício novo) à rua Almirante Cândido Brasil, 134. Telefone 38-1274. (25013) 2300

Zona Industrial

ÁREAS INDUSTRIAIS — Para qualquer tipo de indústria, em local já de grande concentração industrial, frente para Av. das Bandeiras, parte asfaltada. A 30 minutos da praça Mauá, com o minimo de 37.000 metros quadrados. Maiores detalhes com IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. (12721) 2400

Indústria no Dto. Federal — Vendo 40.000 m2., planos, tem luz, fôrça, água, telef. e muita condução. Tel. 43-3134. (27016) 2400

Tijuca

Tijuca — Atenção — Vendo os últimos aptos. de alto luxo à praça Afonso Pena, para entrega dentro de 120 dias em edifício de fina terminação moderna com a faixada revestida de pastilhas le vidro com: hall privativo em mármore, saleta, 2 salas com sancas, 3 quartos sendo um com varanda, banheiro em cor, copa e cozinha, área ladrilhada, dep. empreg. Preço 700.000,00. Sinal 100.000,00 na escritura .... 100.000,00 e 50% financiados em 4 anos. Tratar diretamente. Tel. 26-0281. Raro negócio. (14764) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento com 2 quartos, 1 sala e varanda de frente, quarto e banheiro de empregada, N. B. Também se troca por casa ou terreno até Cascadura. O apartamento fica na Rua Maxwell, 418, ap. 402 e 201. Novos e com habite-se. Tratar na Av. Churchill, 94, 5º andar, sala 502. Sr. Bragança. Tel. 32-0983. (01931) 2500

TIJUCA — Apartamento novo, em andar alto, à rua Antonio Basilio, c/ vestibulo; 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, jardim de inverno, banheiro e cozinha completos, quarto e dependencias de empregadas, garage. Pronto para ocupar; 150 mil cruzeiros de entrada, 400 mil cruzeiros em dois anos e 350 mil cruzeiros financiados em 20 anos pelo Montepio dos Empregados Municipais, facilmente transferiveis para outro funcionario. Outras informações pelo telefone 48-4284, mesmo à noite. (17857) 2500

Vendo aptos. de luxo construção adiantada, à rua Morais e Silva, sôbre pilotis com garagem, com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, e dep. empregada. Pag.: ...... 30.000,00 sinal, na escritura .... 30.000,00 na 4 lage 30.000,00 na alvenaria 30.000,00 nas chaves .. 30.000,00 24 prestações de ..... 3.500,00. O saldo em 5 anos. — Tratar Tel.: 26-0281 — Ótimo negócio Edifício de só 4 pav. com elevador. (14851) 2500

TIJUCA — Vendo apto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box, em cor, dep. de empregada, área com tanque, sancas e florões e garage. Preço 570.000,00 condições a combinar. Tratar no esc. de F. Carvalho. Av. Pres. Wilson 210, sala 1312, fone 52-2948. (22113) 2500

TIJUCA — Vendo apto. de hall, 2 salas conj., 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, jardim de inverno, dep. de empregada e garage. Preço 750.000 condições a combinar. Tratar Escr. F. Carvalho à Av. Pres. Wilson 210, sala 1312, tel. 52-2948. (22115) 2500

APARTAMENTOS NA TIJUCA — com a mais perfeita distribuição de peças — Salão com jardim de inverno e 2 amplos quartos, totalmente iluminados, magnífica cozinha de 8m2 com box em separado para o fogão, banheiro com box, dependências de empregada e garage em condomínio. Edifício sôbre Pilotis com amplo Play-Ground para crianças, totalmente ajardinado. Preço rigorosamente de custo de Cr$ 475.328,00 com sinal de Cr$ 18.000,00 e o resto facilitado durante a construção, sem juros. Construção primorosa de MAFLA — Engenharia e Construção Ltda. Mais detalhes e vendas: Rosário 99 — Sala 802. — Tel.: 43-9882 (70548) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo, à r. Luis Barbosa, 66, casa 2, em Vila de só 3 casas, bem na praça 7, de 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha. Area externa e interna, etc., em ótimo estado de conservação, pelo preço barato de 250.000,00 à vista. Ver no local, das 10 às 14 horas, e tratar com o propr. sr. AMIM, à r. da Alfândega, 328, loja, sem intermediário. (14762) 2700

VILA ISABEL — Vende-se o lote de terreno sito à rua Engenheiro Gama Lobo, entre os n. 346 e 356. Preço Cr$ 450 mil cruzeiros. Tratar à rua Miguel Couto, 115, 1º das 14 às 17 horas, com Magioli. (14793) 2700

VILA ISABEL — Apartamento térreo, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. — Preço: 320.000 cruzeiros, sendo 100.000 de entrada, 82.000 a combinar e 138,000 financiados. — Informações com WALDEMAR DONATO. — Rua Rodrigo Silva, 18, 5.º andar, sala 504 — Telefone: 52-2458. (23305) 2700

Subúrbios da Central

OSWALDO CRUZ — Vende-se uma grande casa, com 3 quartos, uma sala, à Rua João Vicente, em frente à estação, mede o terreno 43 de frente por 34 de fundo. Preço 550 mil cruzeiros à vista, ou 600 mil com 50% financiados sem juros. Tratar à Av. Churchill, 94, 5º andar, sala 502 — Sr. Bragança. Tel. 32-0983. (01932) 2800

VILA AMERICANA — A 1.300 metros desta, magnifica rodovia Presidente Dutra, km. 27 (próximo à mais moderna fábrica do mundo, Pneus General, S. A.), lotes a partir de 18 mil cruzeiros em prestações de 725 cruzeiros, sem juros e sem entrada. E venda com JOSÉ P. FONSECA, telefone 42-6507, rua da Assembleia n.º 51, 7.º andar. Aceitam-se corretores e corretoras. (27012) 2800

Jacarèpaguá

SITIO — Jacarepaguá — Vendo com boa residencia, aviario e otimas residencias para empregadas. Area de .. 85.000 m2. otima topografia bem proximo da Estrada do Rio Grande. Preço Cr$ 3.500.000,00 50 por cento a vista restante a combinar. Tratar com Malaquias Rocha rua 7 de Setembro 65 sala 21. T. 42-0279. (21223) 3001

TERRENO COM 50% FINANCIADO EM 10 ANOS — Situado à Av. Hernani Cardoso, ótimo terreno plano com 2.635,00 m2. tendo uma entrada com 3,00 m. e alargando para 50,00 m. Preço: Cr$ 650.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (8.171) 3001

Méier

APTOS MEIER — Vendo Praça Itapevi n. 19 final de rua Jurunas perto de Dias da Cruz, excelente praça residencial, 101 e 102 de frente com vista desocupados e novos tendo: sala, escritorio, 2 quartos boa coz. qto de criados com instalações area e tanque. Preço Cr$ 330 mil e Cr$ 400 mil 70 por cento em 10 anos. T. P. Apto. 301 com 3 qtos. grande sala, demais dependencias. Preço Cr$ 500 mil. 70 por cento em 10 anos. Chaves com sindico no apto. 305. Diret com Malaquias Rocha rua 7 de Setembro 65, sala 21. Tel.: 42-0279. (21224) 3100

MEIER — Vendemos à Rua Aristides Caire, 274, apto. 304, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, 2 varandas, está vago e limpo, chave c/ D. Laurinda. Preço 270 mil, facilitamos 50%, aceitamos oferta para pagamento à vista. Tratar M. Sayer ou Pedrosa — Jornal Comércio, 3.º, sala 322. (06917) 3100

ATENÇÃO — Meier — Vendem-se as ultimas casas, novas, de vila para entrega em 55 dias, tendo cada 1 sala, 2 quartos, WC. social completo com agua quente e fria, aquecedor cosmopolita, otima cozinha com fogão a gaz de 4 bocas e pia de marmore, varanda com piso de ceramica, area com tanque, medidores de luz, gaz e agua e caixa de agua independentes para cada casa, todos os peitoris e soleiras em marmores, etc. de otima construção e a documentação rigorosamente em ordem. 30 mil cruz. de sinal de reserva, 100 mil na ent. das chaves e o restante em 7 anos. Ver e tratar a rua Padre Ildefonso Penalba 173, ant. Tenente Costa, há 100 metros da rua Coração de Maria. (06888) 3100

Subúrbios da Leopoldina

CAXIAS — Vila Pauline — Vendem-se chácaras com 1.000 m2, sem entrada, sem juros, em 80 prestações de 250 cruzeiros. Posse imediata. Vista maravilhosa e tôda condução dentro do loteamento. Para visitas ao local procurar o sr. PEREIRA, à av. Pres. Vargas, 529, sala 411. Telefs. 43-6766. Aceitam-se corretores e corretoras. (27011) 3200

Niterói

NITEROI — Vendo preço excepcional Cr$ 400.000,00 casa 1 sl. 3 qts. quintal, jardim. Ver Rua Mariz e Barros, 271. Tratar Rua México, 98 sala 1205. Entrega imediata. Telefone 32-4892. (01920) 3300

NITEROI — Vendo em Santa Rosa, à rua Geraldo Martins, casas de avenida, cada uma com 2 qtos., 2 salas, banheiro, cozinha e quintal. Entrega rápida. Preço de cada Cr$ 170.000,00 sendo 50 por cento à vista e 50 por cento em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 — Infs. e visitas só com cartão de John R. Amaral Shaefer — Rua Sen. Dantas 118 S. 916 ... 42-8305. (24032) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendo, à rua Uçá, 2 lotes, ótima situação, a 150 metros da praia, rua pavimentada, luz, Agua e telefone. Bom negócio para pessoa de recursos. Facilito 35% a prazo curto. — Tratar com JOSÉ MENDONÇA, à av. Rio Branco, 143; 4.º, s/ 14. Aos domingos, à praça Jerusalém, 106, no próprio local. (15919) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendo terrenos. Tratar com Mendonça, Av. Rio Branco, 143-4.º sala 14, aos domingos no local. Praça Jerusalém, 10C. Onibus Mauá-Ribeira. (9891) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se terreno de 12x38, junto a praia com alguma facilidade de pagamento — Tratar na rua Miguel Couto 27-A, sal 401 Telefone 52-6557 (01925) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo apartamento pequeno mobiliado para casal com banheiro completo, kitchnete com fogão de 3 bocas. Rua Oscar Weinschenck n.º 44 — apto 303. Chaves com o encarregado Gabriel. (21226) 3500

PETRÓPOLIS — Compra-se casa de 2 quartos e dependências, nos bairros próximos de Ponte Fone. Pagamento à vista. Escrever para D. MARIA CORREA, à praia do Russel, 680, 8.º andar. (22053) 3500

VENDE-SE 115 alqueires de terras, sendo ... 40 em mato com boas madeiras de serra, o resto em pastos e capoeirões, com muito boa Agua. Tem 5 casas de tijolos e cobertas de telhas planas e tôdas ocupadas; com estrada para automóvel. O pretendente poderá dirigir-se a José Carlos do Valle, em Secretário, 4.º Distrito de Petrópolis. (22057) 3500

CASAS E TERRENOS — Desejando comprar, vender ou hipotecar o seu imóvel, procure Pimentol à rua Professor Pinto Ferreira, 160 — Petrópolis. (2702.) 3500

TERRENO CORREAS — Vende-se um terreno com 806 m2, duas frentes, defronte do Hotel Vale do Sol, por Cr$ 90.000,00. Tratar com H. Brascher & Cia. Ltda. Tel. 42-5766. (27054) 3500

PETROPOLIS — Quarteirão Bingen Woerstadt — Vende-se à rua João Xavier (500 metros da nova estrada Contorno Rio-Petropolis), uma casa nova em terreno de 12x140 metros, com 2 frentes, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha com fogão de gás e de lenha água própria em abundância, abrigo para automóvel, jardim e horta bem tratada ao preço de Cr$ 850.000,00. Facilita-se pagamento. Informações telefone 42-2407, no Rio, e à rua João Xavier, n. 307, no Bingen em Petrópolis, com o Sr. Otto. (14909) 3500

O PROPRIETARIO da FAZENDA INGLÊSA vende alguns ótimos terrenos, ainda pelo PREÇO ANTIGO com financiamento. Informações, plantas e fotografias Av. F. Roosevelt, 137, s/ 610 — Telefones: 52-9822 e 52-8283; no local D. Catherine — Sítio Casa Branca. (06834) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo na Varzea ótimo terreno medindo 30x100 ms. ao preço baratíssimo de 150.000,00. Inf. com John R. Amaral Schaefer — R. Sen. Dantas, 118, s. 916 — 42-8305. (14905) 3600

TERESOPOLIS — Ocasião — Vendo no Edifício Arco-Iris, ótimo apart. de frente, pronto e vazio, tendo vestibulo, sala, quarto (separados), banho e kit. Iluminação direta. Preço: ..... 210.000,00 sendo 90.000,00 à vista e ... 120.000,00 em 5 anos, Tab. Price. Inf. e chaves com John R. Amaral Schaefer — R. Sen. Dantas 118 sala 916 42-8305.

TERESOPOLIS — Vendo à rua Carmela Dutra, para entrega dentro de 60 dias, apart. de sala, quarto (conjugados(, banho. e kit. Preço: ..... 130.000,00 sendo 70.000,00 à vista e .. 60.000,00 facilitados a combinar. Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer Rua Sen. Dantas 118 sala 916 Tel. 42-8305. (24033) 3600

TERESOPOLIS — Apartamentos de sala-quarto, kitchnete, banheiro, etc. no Parque Nacional da Serra dos Orgãos — Preço: 185.000,00 — Pagável a vontade do fregues — Tratar telefone 43-0212 — MAX — Av. Passos, n.º 120 — sob. (14875) 3600

LEBLON

VENDO apartamentos de sala, jardim de inverno, banheiro e kitchnette, todos de frente à Rua Aristide Spinola — esquina da Av. Ataulfo de Paiva — inicio de construção — a cargo da Construtora Novo Mundo Ltda. — Acabamento moderno. — Preço de Cr$ 285.000,00. Reserva de Cr$ 15.000,00. Venda exclusiva da IMOBILIARIA LEMOS LTDA., com o Sr. IRIO SILVA à Av. Nilo Peçanha, 26, salas, 702-703 — Telefones: 22-2483 e 42-9506. (80327) 91

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR LTDA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 4º AND.

IPAL

Vende:

TERRENOS NO JARDIM MIRA SERRA à margem da Estr. Rio-Petrópolis (Km. 33) bem no meio da serra, com deslumbrante vista e densa vegetação. Várias nascentes e cachoeiras. Isento de russo. Diversas construções. Alt. 450 m. Grande plano de urbanização em andamento: meio fio, calçamento, rêde hidráulica e arborização. Lotes desde 800 m2, a partir de 30 mil cruzeiros, com valorização imediata e indiscutivel.

APARTAMENTO na Rua Itapiru c/ 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço 190 mil cruzs., sendo 120 mil cruzs. à vista e o saldo facilitado em prests. mensais.

TERRENO no Jardim Madureira c/ 481 m2 (Lote n. 325 Rua D) luz, água e calçamento. Preço 80 mil cruzs. Grande parte financiada em prests. de 380 cruzs. s/ juros. (76487) 91

APARTAMENTO DE LUXO — 1 POR ANDAR
COPACABANA

Vende-se com 3 salas, Galeria, j. de inverno em mármore, 3 quartos com armários até ao teto, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto de empregados, área com instalação para máq. de lavar. Construído sôbre pilotis, garagem de nivel, todo pintado a óleo e não falta água. Aceito como parte do pagamento aparto. até Cr$ 800.000,00. Para visitar telefonar para 42-2592 — Nelson — na Av. Rio Branco n. 151, 4.º - sala 410. (22071) 91

Sika

Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

11007

CONSTRUA SUA RESIDÊNCIA

EM MARAVILHOSO LOTEAMENTO NO MÉIER

RUA CAPITÃO REZENDE Nº 206

MAGNIFICOS LOTES EM RUA PARTICULAR, DESDE CR$ 160.000,00. 30% À VISTA E 70% EM 6 ANOS PELA TABELA PRICE 12%

CONSTRUTORA A. MELLO PINTO LTDA.

RUA MÉXICO-158-6º AND. SALA 605

TEL: 42-9307 - RIO DE JANEIRO

SÍTIO — 80 MIL M2

ESTRADA CONTÔRNO K 21.

a 40 minutos centro, 2 ônibus a 500 metros, 2 casas, 5 mil paineiras, rio navegável a 200 metros e pôrto de mar, pesca robalo. Preço Cr$ 320.000,00 financiados 60% — Rua da Quitanda, 67 - sala 603. Tel. 22-3807. (22109) 91

TERRENO — rua URUGUAI

Vende-se terreno à Rua Uruguai n. 156, próximo à Rua Barão de Mesquita, medindo 11x50, com planta aprovada e licença paga para construção de um edifício de 6 andares, podendo aumentar para 8 andares. Informações com Nelson, à Rua da Carioca ns. 65 e 67 — CASA NUNES. (19812) 91

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

Vende-se à Rua Raul Pompéia 148, ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas e dependências de empregados. Parte financiada em 5 anos. Tratar pelo telefone 52-5301 com IRANY. (61868) 91

ESCRITÓRIO — VENDE-SE

Grande conjunto de salas com cêrca de 300 ms2. próprio para grande organização. Dois banheiros e instalações para ar refrigerado. Pronta entrega com grande parte financiada a longo prazo. Ver e tratar à Avenida Rio Branco, 25 — 15.º andar — Grupos "A" e "B". (27073) 91

Lotes — Sítios e Chácaras

Otimos lotes de terreno, em prestações desde 200 cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros. Lotes a partir de 12.000 cruzeiros, água, luz, ótimas pescarias, planos, trem à porta, distante 40 minutos das Barcas de Niterói. Visitas ao loteamento, sábados e domingos, sem compromissos. Atendo também na residência. Tratar, diàriamente, com o sr. J. Siqueira, a Avenida Marechal Floriano, 13 - 1.º andar (antiga Rua Larga) — Telefone 23-3840. Aceito corretores(as). (79637) 91

PETRÓPOLIS CASA COM PICINA

Vende-se uma no Valparaiso com 2 salas, 3 grandes quartos, 2 varandas, sendo uma fechada, banheiro completo, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas e garagem. Tratar em Petrópolis com o sr. Alberto Santos, telefones 4210 e 5406, no Rio, com sr. Teixeira, à Avenida Almirante Barroso n. 72, sala 410. Telefone 52-3966. Preço Cr$ 1.600.000,00, facilita-se parte. (01666) 91

AVENIDA BRASIL

Vende-se à Rua Dr. Nunes 1253/1261, quase na esquina da Avenida Brasil, ótimo terreno com 720 m2 composto de galpão e 2 residências. Otimo local para fábrica ou depósito. Trata-se no local ou pelo telefone 30-5210. (14850) 91

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI

Temos ótimos lotes 12x30, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações de Cr$ 200,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com água, luz e com 3 linhas de ônibus.

ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL

ATENDEMOS DAS 8 AS 18 HORAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º AND. - TELS. 23-3839 e 43-7458 (80789) 91

GRANJAS E SÍTIOS

Vendem-se em 72 prestações sem entrada, sem juros, de 1.000 a 5.000, 10.000 a 30.000 metros quadrados, na Raiz da Serra, Rio-Teresópolis, a 64 quilômetros do Rio, na nova Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo, já asfaltando estação em frente, breve 2 ônibus p/ Friburgo, clima serrano, levamos ao local sem compromisso. Tel. 22-3807. Mercantil, Agro-Imobiliária S. A. "Boa Sorte", Rua da Quitanda n. 67, salas 603 a 605. (22108) 91

Loja — Copacabana

Vende-se uma loja em ótimo ponto comercial, facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 52-5301, com Irany. (61869) 91

AV. PRESIDENTE DUTRA — Km. 29 vendo ótimos lotes plantados de laranjeiras, ruas abertas e urbanização já em franco progresso — Igreja, Bar Restaurante e campo de esportes já prontos — Play-ground, escola, piscina, etc. em construção — Otimo para fim de semana, residencia ou emprego de capital — Mensalidade 300,00, sem entrada e sem juros — Temos condução gratis — Tratar Av. Passos 120, sob. — Tel. 43-0212. MAX. (14874) 91

APARTAMENTO PRONTO AVENIDA ATLÂNTICA

Vende-se luxuoso apartamento de frente, com 208 m2 de área. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 52-5301 com Irany. (61860) 91

TERRENO AVENIDA TIJUCA

Vende-se uma bela área com 3.200 m2 no melhor ponto da Avenida, com linda vista para a cidade. Tratar pelo telefone 42-1777 com Dr. Mateus. (61859) 91

APARTAMENTOS PRONTOS

Localização privilegiada. — Todos de frente. —RUA CRUZ LIMA, n.º 41, (Esquina Senador Vergueiro).

VENDEM-SE

Tratar no BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A. Administração de Bens. Rua do Ouvidor, ns. 71/73. (10723) 91

APARTAMENTO FINANCIADO DE LUXO

Fino acabamento, sancas, 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, dependências de empregada. Novo, à R. Visc. de Pirajá, 495, Ap. 302, Ipanema. Ver com o porteiro Sr. José. Entrada de Cr$ 250.000,00 e o resto financiado por 10 anos. Informações com Dr. Silveira — 27-3918. (1904) 91

GALPÃO

Vende-se. Terreno com 500 m2. — Area construída: 240 m2. Próprio para indústria, depósito ou oficina, com fôrça ligada. Facilita-se 50% pagamento. Tratar com proprietário à Av. Brasil, 9.801, Praia de Ramos. Tels.: 30-2218 e 30-1660. — ARAUJO. (14879) 91

Diversos

EMPREITEIRO DE PINTURA - Aceita serviço de empreitada, fornecendo material. Tel. 37-3535. Senhor JAQUIS. (10612) 74

INFORMAÇÕES LUZ — Vigilâncias, paradeiros, cobranças, etc. Sigilo. Tel 25-6762 ou 25-9236. (14794) 74

ENVERNIZA-SE — móveis a pistola laqueia-se móveis em estilos. Rua Catumbi 18, apto. 1. Telefonue 22-2925. OLIVEIRA. (14780) 74

LUSTRADOR, armações, empalhação, concertos de móveis, estofador Lamartine encarrega-se. Tels. 48-4352, 38-6153 e 28-5323. (22099) 74

SENHORA distinta, empreendedora, dispondo de 10.000, procura pessoa idônea com algum capital para desenvolver negocio decente. Teles. 57-3010 ou 57-0751. D. Dirce. (22111) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta Capital, à rua Araújo Porto Alegre 70 — 5º and., encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Peça de ancoragem para trilhos", privilegiada pela patente de invenção Nº 34.235 de 6 de Novembro de 1948, da qual é titular POOR & COMPANY, firma inglêsa, industrial, estabelecida em Londres, Inglaterra. (14856) 74

Animais

TOURO HOLANDÊS P. e B.

Vende-se magnífico reprodutor p. c. tratar com ARMANDO. Fone 52-4141. (27033) 63

Materiais de Construção

chapas EUCATEX

ACÚSTICAS * LISAS * HARD-BOARD

PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES

PARQUET PAULISTA LTDA.

RUA MEXICO, 164 - SALA 42

TELS: 22-9278 : 42-7283 - RIO DE JANEIRO

COIFAS "ADAL" DE ALUMÍNIO

Comprimento 0,80 — 1,00 e 1,20

BOCAL CENTRAL — À ESQUERDA E À DIREITA

Condutores e peças para tiragem de aquecedores e de coifas

Peça prospectos aos Distribuidores no Rio:

CASA HOMERO DE FERRAGENS, LTDA.
SANTOS, SANTOS & CIA. LTDA.
AMÉRICO AYRES & CIA. LTDA.
AMARAL PINA LOUÇAS LTDA.
CASA F. S. LOPES DE AZULEJOS LTDA.
CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS
JOÃO ARGENTO & CIA. LTDA.
E OUTROS

— X —

Artefatos de Alumínio "A D A L" Ltda.
C. Postal, 71 — Teresópolis — E. do Rio

Móveis e Decorações

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicilio em qualquer côr, à pistola e a pincel. Consêrto de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 57-1562 — Rua Siqueira Campos n. 91-A. (11507) 83

MÓVEIS E RÁDIO VITROLA — Vende-se: a) Sala de Jantar, colonial mexicano, tipo apartamento com buffet, mesa elastica, seis cadeiras e duas poltronas, assento de couro — Preço Cr$ 8.000,00; b) estante com porta, Cr$ 1.500,00; c) estante aberta, Cr$ 800,00; d) Guarda-vestido sucupira, dois metros de larg., Cr$ 4.000,00; e) quarto de solteiro, com armário, cama, mesinha, penteadeira-sucupira, Cr$ 5.000,00; f) Rádio vitrola, com toca disco de 7, 10 e 12 polegadas e três rotações, Cr$ 5.000,00. Ver — Rua Redentor, 15 apº. 301 tel: 47-6843 (22070) 83

VENDE-SE sala de jantar em pau marfim, 1 mesa redonda, 6 cadeiras estofadas e buffet cristaleira, estado de novos. Preço de ocasião. Av. Rainha Elizabeth, 688, apt. 101, Ipanema. (23366) 83

DORMITÓRIOS rústicos desde 4.500 cruzeiros, salas de jantar rústicas desde 4 mil cruzeiros, rádios refrigeradores e enceradeiras G.E. e liquidificador. Facilitamos o pagamento. Rua Frei Caneca n.º 9. (8700) 83

MÓVEL DE JUNCO, para sala ou quarto, vende-se, 1.200,00; e duas cadeiras de ferro e aço para varanda, 600,00 cada. Fone 57-2221. (24035) 83

MOTIVO VIAGEM

Vendo quarto de casal em páu marfim, em ótimo estado. — Telefonar p/ 47-5734, Sr. Antônio. (25003) 83

Vendas Diversas

INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE S. A. — Leilão Judicial — Dia 25 de outubro às 13,30 horas, à Av. Nilo Peçanha, 31 sala 227, será levado a leilão por ordem do Exmo. Dr. Juiz da 7ª JCJ, um torno mecânico, automático, de cor cinza e fabricação inglesa marca HERBERT, nº 2D com motor de 3 H.P. tipo P.M.C. 1934, em ótimo estado de conservação, avaliado em Cr$ 200.000,00. O arrematante deverá garantir o lance com o sinal de 20% do seu valor. (22090) 89

VENDE-SE dois aparelhos de ar comprimido, portáteis, para nebulização medicamentosa e um manômetro para oxigênio. — Tratar D. RITA, à rua México, 31, sala 403. (22055) 89

VENDO gravador som. Pechincha — 47-7075 (14580) 89

XAILE ESPANHOL — Vend. lindo, barato Fone 45-4716 (24011) 89

TOALHAS mesa da India Vend. muito ricas, e da Madeira Fone 45-4716 (24010) 89

VENDEM-SE: 1 lustre de cristal com cinco luzes, 1 sumier com três almofadas e 1 penteadeira. Telefone .... 27-7458. D.a MARIA. (1906) 89

ASPIRADOR ELECTROLUX e enceradeira, vendem-se, à rua Paulino Fernandes, 60, Botafogo. Não se atende por telefone. (27003) 89

COFRES — Vende-se cofres, arquivos de aço, prensa, móveis de escritório. Compra-se cofres usados. Rua Teófilo Otoni, 120. Tel. 43-4548. (27024) 89

ASPIRADOR ELECTROLUX — Vende-se, em perfeito estado. 2.500 cruzeiros. Rua Uranos, 1245. Olaria. (27002) 89

VENDE-SE, ainda encaixotada, máquina lavar roupa Westinghouse automática, 1954, por 24.000 cruzeiros. Aparelho Broilquick (churrasco elétrico). Telefone 26-7113. (27022) 89

VENDO 2 TRANSMISSÔRES — Um Johnson Vicking II, mod. 1954, c/ 10, 20, 40, 80, 160 mtrs., c/ 120 watts, e outro de 200 watts c/ uma 813x2 T.Z. 40. Tel. 26-4906. (21269) 89

VENDE-SE tapete SANTA HELENA, estado de novo, 3,50 x 3,80 e objetos de arte; Epitacio Pessoa 752. (12543) 89

FAMÍLIA norte-americana que volta para os Estados Unidos vende móveis, geladeira, máquina de lavar, vitrola (high fidelity) e outros utensílios, tudo em perfeito estado. Ver e tratar na Av. Rui Barbosa, 598 — Ap. 901. (10717) 89

VENDE-SE rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar antigo, velho Paris; tapetes persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado. (9673) 89

MAQUINA DE COSTURA "SINGER" J. B., com pouco uso, último tipo, vende-se pelo preço de 6.500 cruzeiros. Tel. 29-7584. (14746) 89

VENDE-SE: — dois lustres sendo 1 de cristal e 1 de bronze, 2 blackmoor, divãs, cadeiras e diversos objetos. Ver e tratar a av. Ruy Barbosa 598, apto. 401. (14782) 89

MAQUINA ESCREVER — Vende-se "Hermes-Baby" quase sem uso. Cr$ 3.000,00. Tel. 57-4875 — 52-8222. Dr. Virgilio. (14903) 89

PARTICULAR possuindo 48 promissórias de 4.000 cruzeiros cada uma, todas endossadas por avalistas, proprietários e idôneos, necessário descontá-las com urgencia pela melhor oferta. Procurar Seixas, à Rua Evaristo da Veiga, 35, ap. 403. Telefone 42-6967. (22097) 89

VENDE-SE — Um fogão "Cosmopolita", uma coifa esmaltada, e uma mobilia de sala de jantar rústica — Tel. 27-0895. (27040) 89

OCASIÃO — Retirada — Vend. pratas portuguesas, vestidos modelos, perfumes, rendas, etc. — Fone 45-4716. (24009) 89

Modas e Bordados

PELES

Mme. seu casaco velho fica novo, reforma-se, conserta-se e lava-se. — Oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo. Tel.: 26-7973. (79822) 81

BORDADEIRA

Especialista executa com perfeição enxoval BABY e NOIVA. Tel. 26-1644. (22066) 81

Professores

PROFESSORA FRANCESA ENSINA O SEU IDIOMA PRÁTICO E TEÓRICO. TEL. 47-1876. (27020) 87

SPRECHEN SIE DEUTSCH! — quando não fala o alemão, aprende com uma professora diploma Viena, preço popular. Fone 27-2017 das 11 — 16 hs. D. MARIANNE. (12714) 87

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada pela E.N.M., leciona a crianças garantindo aproveitamento. Tel.: 25-7134. (01456) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professôra de corte e costura ensina, a domicilio, um curso de 10 aulas. Na primeira corta na fazenda. Telefone 45-6552. (9064) 87

INGLÊS — Professôres norte-americanos. Método intensivo. Pequenas turmas exclusivas e aulas individuais. Também taquigrafia inglêsa. Dia todo. Curso Roosevelt, Av. Churchill, 129, sala 1203. Fone 52-9640. (11435) 87

CURSO DE PIANO

Curso superior de piano: Madame Petrus Verdié, da Escola Leschetizki. Fone: 27-8411.

MÁQUINAS (Desenho) — A indústria no Brasil exige cada dia maior número de desenhistas de máquinas. — Aprenda esta profissão em poucos meses e dobre logo o seu atual salário! A procura é grande e a oferta pequena! Seja um dos primeiros! — INSTITUTO TÉCNICO OBERG. — Avenida Presidente Vargas, 529, 22.º. (17480) 87

PROPAGANDA COMERCIAL — (Desenhos — As Agências de Publicidade e Dptos. de Arte pagam verdadeiras fortunas para artistas qualificados. — Aprenda esta profissão em cursos rápidos e assegure-se uma posição de destaque e bem pago. — Vale a pena informar-se hoje mesmo no INSTITUTO TÉCNICO OBERG — Avenida Presidente Vargas, 529, 22.º. (17481) 87

INGLÊS — Se desejar aprender a lingua inglêsa, viajar ou auxiliar-se nas provas, um Americano, diplomado, da aulas individuais, a domicilio. Aula Cr$ 60,00. Fone: 25-4741. (22020) 87

PROFESSORA especializada — Leciona a criança retardada a domicilio e em sua residencia. Fone 37-1185 (14550) 87

ENSINO Estenografia Inglês pelo melhor método Gregg. Telefone 37-7025 Copacabana Snr. Bill. (22046) 87

ENGLISH & SHORTHAND

Fale Inglês em pouco tempo. Prof. norte-americano dispondo algumas horas vagas a parte da manhã, base: Cr$ 25 por aula. — Fone Raymond 37-0550. (79831) 87

FISICA — EXPLICADOR

Engenheiro civil aceita alunos para aulas individuais. Telefone: 43-3146, de 10 às 11 horas. (27071) 87

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.887 — ANO LIV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 20 de Outubro de 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

PANTHER, RAVEL, QUASI E BALLENATO, O QUARTETO DO "SALGADO FILHO"

Interessantes as provas dos mais novos, principalmente a de éguas de duas vitórias — O reaparecimento de Sassu — Páreos cheios e equilibrados — Programas para sábado e domingo com nossas cotações

Teremos, para o fim da semana, dois programas cheios e atraentes, destacando-se o "Salgado Filho", prova básica da reunião de domingo. Nesta competição internacional, nove parelheiros confirmaram as inscrições — quatro nacionais e cinco importados — os melhores em treinamento na Gávea, notando-se, no entanto, a ausência de Bakari que, por motivo de fôrça maior, foi obrigado a ficar de fora. Panther, Ravel, Quasi e Ballenato, sobressaem do lote, formando o quarteto proeminente da carreira. Todavia, a presença de Sassu, um francês tido em boa conta por seus responsáveis, desperta algum interêsse, mesmo porque êste defensor do stud Peixoto de Castro vem de uma boa atuação no "Jockey Clube Brasileiro" e, agora, encontra-se melhor aclimatado. Seus exercícios, no entanto, não são muito convincentes mas Sassú aparece cercado de grande interêsse pelo fato de ser a incógnita da carreira.

O programa de sábado, composto de oito carreiras, oferece algum atrativo. O páreo de potrancas de duas vitórias, que reuniu Jondeci, Safira, Minonda, Kakysuka e Disciplina, é o principal da reunião. Também a eliminatória dos sem vitória Safe, Blue Hunter, Bomarsol, Harsinghar, Le Rouge, Quimono e Hashih, promete boa disputa. Já no domingo, além do "Salgado Filho", teremos três provas da nova geração, tôdas cheias e equilibradas.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo com nossas cotações:

SÁBADO

1º Páreo — às 14.20 horas — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1 — 1 Revelo	8	54	30
'' Padua	9	52	30
2 Albornoz	10	52	100
2 — 3 Melodia Portenha	12	50	50
4 Matipó	2	52	60
5 Cataguá	3	52	60
3 — 6 Oleta	7	50	60
7 Indiscreto	6	56	25
8 Arrogante	11	54	50
4 — 9 Thunderbolt	5	52	50
10 El Matachin	1	56	60
11 Rochester	4	52	60

2º Páreo — às 14.45 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.	Ct.
1 — 1 Jondeci	5	55	30
2 — 2 Safira	2	55	35
3 — 3 Minonda	1	57	35
4 — 4 Kakyzuka	4	55	35
5 Disciplina	3	55	50

3º Páreo — às 15.05 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Ct.
1 — 1 Yasmin	1	56	25
2 Belle au Bois	2	50	60
2 — 3 Ride	5	58	40
4 Guamará	7	58	30
3 — 5 Miss Cotia	8	56	35
6 Serra Branca	4	55	35
4 — 7 Raquete	3	56	50
8 Emmeline	6	55	50

4º Páreo — às 15.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1 — 1 Safe	3	55	30
2 Blue Hunter	1	55	30
2 — 3 Bomarsol	6	52	100
4 Harsinghar	5	55	30
3 — 5 Le Rouge	4	55	40
6 Quimono	7	55	50
7 Hashish	2	55	40

5º Páreo — às 16.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Ct.
1 — 1 Chiquito	3	56	40
2 Créso	9	52	30
2 — 3 Tentador	10	56	30
4 Desgosto	11	56	30
3 — 5 Pacaembu	5	55	30
6 Norton	2	58	50
4 — 7 Marquez	1	56	30
8 Refem	8	52	60
9 Sarawak	4	56	40
10 Midair	6	52	60

6º Páreo — às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1 — 1 Ibiaí	1	58	30
2 Elzorro	8	53	30
2 — 3 Banzé	9	54	60
4 Alvinador	8	54	40
3 — 5 Divorcio	11	58	40
6 Patnolum	5	54	50
7 Ciclone	6	54	60
8 Taurus	3	52	60
4 — 9 Blue Sky	2	54	40
10 Danger	4	52	60
11 Fojo	3	58	80
12 Quasimodo	7	56	60

7º Páreo — às 17.00 horas — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1 — 1 Balano	15	54	40
'' Terrivel	16	54	50
2 Melodia Portenha	11	50	50
3 Sonhador	7	52	40
4 Frondoso	17	52	40
2 — 5 Glinar	1	58	40
6 Mate Amargo	5	54	60
7 Ronon	2	54	60
8 Hebron	13	50	60
'' Tarascon	14	56	60
3 — 9 Calmé	3	55	30
10 Rochester	12	52	60
11 Serra Bonita	9	50	60
12 Odemir	10	54	60
'' Creoulo	6	52	60
4 — 13 Glidio	4	54	40
'' Cangapé	8	56	40
14 Avante	12	54	40
15 Petelm	8	54	60
'' Sargaço	11	54	60

8º Páreo — às 17.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1 — 1 Ardéolo	10	55	35
'' Kantar	4	55	40
2 Edimburgo	6	52	50
2 — 3 Duroc	1	52	50
4 Pandeiro	3	55	50
5 Ianti	5	54	50
3 — 6 Crosby	5	56	30
7 Comandulo	13	55	50
'' Eônio	2	54	60
4 — 8 Fair Copy	7	52	60
9 Sariba	9	52	60
10 Lilibety	11	52	80
11 Divita	12	52	80

4º Páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "Capitão Rubens de Mello e Souza".

		Ks.	Ct.
1 — 1 Certerito	6	58	35
'' Dinon	5	52	35
2 Besula	1	52	80
2 — 3 Strôpo	7	56	20
4 Esperta	13	52	60
5 El Garboso	3	56	50
6 Elegal	2	54	50
3 — 7 Hollyta	14	56	50
8 Guaramano	12	53	60
9 Indayá	9	52	60
10 El Gordito	11	52	80
4 — 11 Thank	8	53	40
12 Eber Shah	4	56	50
13 Call	15	58	30
'' Citor	10	56	30

5º Páreo — "Grande Prêmio Salgado Filho" — às 16,00 horas — 2.400 metros.

		Ks.	Ct.
1 — 1 Quinto	8	53	50
'' Sassu	1	57	50
2 — 2 Panther	7	60	30
3 Gatillo	4	58	80
3 — 4 Ballenato	9	57	30
5 Biarrot	5	57	60
4 — 6 Quasi	3	53	35
7 Ravel	2	53	20
'' Huxley	6	53	30

6º Páreo — às 16.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting) — "Alberto Santos Dumont".

		Ks.	Ct.
1 — 1 Higuero	[illegible]	55	50
2 Tejo	[illegible]	55	50
2 — 3 Luarzinho	[illegible]	55	30
4 Crisbam	[illegible]	55	60
3 — 5 Kenny	[illegible]	55	25
6 Bambinal	[illegible]	55	20
7 Lapacho	[illegible]	55	20
4 — 8 Dianor	[illegible]	55	40
9 Otinho	[illegible]	55	40
10 Simião ex-Al Gerife	[illegible]	55	50

7º Páreo — às 17.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — "Comandante Dante de Matos".

		Ks.	Ct.
1 — 1 Leninha	[illegible]	58	30
2 Quirina	[illegible]	54	60
3 Tucumann	[illegible]	51	50
4 Flexela	[illegible]	58	100
2 — 5 Drezoneia	[illegible]	54	40
6 Alueta	[illegible]	54	50
7 Lumera	[illegible]	54	100
8 Sea Fury	[illegible]	54	80
'' Rosemary	[illegible]	58	30
3 — 9 Dianor	[illegible]	54	40
10 Nimbus	[illegible]	52	50
11 Augura	[illegible]	52	60
12 Boa Nova	[illegible]	54	60
13 Jonitusa	[illegible]	58	80
4 — 14 Albira	[illegible]	52	100
15 Dinoca	[illegible]	51	60
'' Electra	[illegible]	54	60

8º Páreo — às 17.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting) — "Fôrça Aérea Brasileira".

		Ks.	Ct.
1 — 1 Kacsong	[illegible]	60	25
'' Fairlight	[illegible]	52	35
2 — 2 Okayama	[illegible]	58	50
3 Ituassu	[illegible]	56	40
4 Fair Cleopatra	[illegible]	50	60
3 — 5 Boca Calada	[illegible]	60	50
6 Maru	[illegible]	58	40
7 Rodeni	[illegible]	52	40
4 — 8 Grey Boy	[illegible]	51	35
'' Dilma	[illegible]	50	35
'' Divino	[illegible]	52	35

DOMINGO

1º Páreo — às 14.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "Aeroclub do Brasil".

		Ks.	Ct.
1 — 1 Querelante	[illegible]	[illegible]	[illegible]
'' Dreiphus	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 — 2 Igarassú	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Bayard Prince	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 — 4 Esperidião	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Admiravel	[illegible]	[illegible]	[illegible]
'' Gamo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 — 6 Serafim	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Gilzinha	[illegible]	[illegible]	[illegible]
'' Dominador	[illegible]	[illegible]	[illegible]

2º Páreo — às 14.45 horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — "Correio Aéreo Nacional".

		Ks.	Ct.
1 — 1 Khania	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 — 2 Gama	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 — 3 Biplica	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Samambaia	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Sans Gêne	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 — 6 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Ayala	[illegible]	[illegible]	[illegible]

3º Páreo — às 15.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — "Aviação Comercial Brasileira".

		Ks.	Ct.
1 — 1 Maestrini	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 — 2 Menino	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 — 3 Itapema	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Gilgrega	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 — 5 Gunnyano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Guerreiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Dente por Dente	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Silfo após a vitória no páreo especial de nacionais. O filho de Felicitation derrotou com facilidade um lote de bons corredores, demonstrando que, na areia corre de verdade. Por outro lado, o defensor do stud Seabra adaptou-se melhor ao freio, pois não "manheirou" como de vêzes anteriores.

ECOS DAS ÚLTIMAS REUNIÕES

Ocorrências e observações

- Arrogante foi dirigido com precipitação. Abriu vários corpos na vanguarda e, no final esmoreceu por completo.
- Nesta carreira foi notória a displicência de Roberto Martins no dorso de Campo Grande. A C. C. também viu e mandou o pilôto para a cêrca por dois meses.
- O. Macedo (Serra Preta) declarou que, na altura dos 150 metros finais, sua conduzida, trocando de mão, procurou ir para dentro, sendo imediatamente corrigida a fim de não prejudicar qualquer competidor, pois vinha com a vitória garantida.
- R. Martins (Campo Grande) declarou que, desde a altura dos mil metros seu pilotado deu mostras de cansaço, apagando-se, e nos 360 metros finais foi lançado para fora, pois não queria render por dentro. A desculpa não pegou.
- Quimono saiu bem mas, na altura dos novecentos, negou-se a correr, atrazando-se muito. No final, no entanto, pegou carreira e chegou pedindo distância.
- Fairlight, muito escondido, era de fato uma "barbada". Largou mal e, duzentos metros após, já corria em segundo fácil para, na reta, dominar a situação, vencendo por ampla margem.
- A. G. Silva (Cangapé) declarou que seu pilotado começou a sentir na altura dos mil metros, o que se agravou nos 360 metros finais. Todavia João Attianesi, tratador de Cangapé, comunicou que não lhe agradou o desempenho de seu pensionista que é animal baleado mas que sempre tem atuado a contento. Resultado: um mês de suspensão para A. G. Silva.
- Morena Rica fêz estrepolias nas cintas e acabou largando com sensível atrazo. Mesmo assim, atuou a contento, chegando em quarto lugar.
- U. Cunha (Gomo) que desde a partida até os 900 metros o competidor Garbo apertou-o diversas vêzes, daí ser obrigado a sofrear sua montada a fim de não se chocar com a cêrca.
- Zarga venceu com facilidade mas terminou o percurso visivelmente sentida.
- A. Corrêa, responsável por Sibelius, declarou que não sabe a que atribuir o fracasso de seu pensionista, que se encontra em excelentes condições e possuía ótimos privados.
- Ballenato venceu com facilidade, marcando excelente tempo para a milha — 100"2/5. Após o vencedor o tordilho continuou correndo para registrar 132"2/5 na volta fechada.
- Corregio saiu feito um louco para cima de Cruzado e, no final, a vitória foi de Mercury. Parecia até coisa combinada.
- Quatiassu largou mal num páreo de dois animais. Todavia, fêz valer a superioridade, vencendo disparado.
- Emmeline continua fazendo diabruras nas cintas. Largou mal mas venceu com facilidade. Todavia, voltou da raia sentida.
- Rigoni correu em exagerado alcance com Pintura. No final, não chegou a tempo de formar a dupla com Emmeline, embora a ação de Pintura fôsse das melhores.
- L. Vieira (Bastão) declarou que, desde a saída, seu conduzido vinha se atirando para dentro. E, na altura dos 800 metros, foi de vez para a cêrca, tendo o declarante ficado com a perna roçando contra a grade.
- I. Pinheiro (Kaesong) declarou que, na altura dos 900 metros, o competidor Bastão veio para dentro, obrigando-o a suspender sua montada que, por êste motivo, se atrazou muito. Mas nada disse sôbre a reta final quando veio por dentro completamente sem passagem.
- E. Castillo (Ituassú) informou que seu pilotado, desde a partida, vinha querendo atirar-se contra a cêrca. Declarou ainda que, no direito, foi obrigado a abandonar a carreira, pois o animal continuava firme em seus propósitos. Arrematando, declarou que a vida vale mais que uma carreira.

DUZENTOS E CINQUENTA BRASILEIROS NOS II JOGOS PANAMERICANOS

México, 19 (U. P.) — O Comitê Organizador dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos anunciou hoje que o Brasil enviará uma delegação de 250 atletas para participarem dêsse certame, a realizar-se nesta capital no mês de março de 1955.

PELOS ESTADOS

JOÃO ETZEL AMEAÇADO DE ELIMINAÇÃO

Incapacidade moral, o motivo — Crise no XV de Jaú — Outras notas

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 19 (M.) — Reaparecendo, depois de longa ausência, o árbitro João Etzel dirigiu o encontro entre o Palmeiras e Ponte Prêta, com uma atuação parcial, em benefício do time alvi-verde, deixando de assinalar dois penaltis contra o quadro campineiro. Por isso, o Departamento de Árbitros determinará novo rebaixamento para o conhecido árbitro, havendo quem admita estar êle até sob ameaça de exclusão do quadro, por absoluta incapacidade moral.

A Diretoria do XV de Jaú, em face do clamor dos associados do clube, pela derrota de domingo contra o Santos (2x0), vai exigir o pronunciamento da direção técnica, acreditando-se que vários jogadores passaram a ser punidos. O técnico do XV é o ex-jogador internacional Zezé Procópio.

O ponta-esquerda Mário, ex-defensor do Vasco, Bangu e Corinthians, encontra-se em entendimentos com o XV de Novembro, de Jaú, devendo firmar contrato possivelmente esta semana.

Além de endereçar enérgico protesto contra o juiz João Etzel, a diretoria do Ponte Prêta colocou à venda o "passe" do goleiro Cisoca, cuja atuação, contra o Palmeiras, também concorreu para a derrota de sábado passado.

Foram desmentidas oficialmente as notícias de que o Juventus não colocará o goleiro Oberdan no time, amanhã, com o Palmeiras, por haver nesse sentido, uma cláusula no contrato do goleiro. Oberdan jogará contra o seu antigo clube e disposto a tudo para vencê-lo.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 19 (M.) — A Federação Mineira oficiou à chefia de polícia, solicitando providências enérgicas contra as cenas de selvagerias que ocorrem em Barão de Cocais, em jogos do Metaluzina. Domingo, por exemplo, por haver ordenado a repetição d. um penalte, contra o time local, por infração do goleiro, o juiz carioca Lourival Gomes foi covardemente agredido e deve sua vida, pode-se dizer, ao tecnico Yustrich, do América, que o livrou da sanha dos agressores.

Ficou estabelecido um acôrdo entre o Vila Nova e o Fluminense, mediante o qual o clube mineiro receberá os 100 mil cruzeiros restantes do pagamento do "passe" de Escurinho, em vez da renda d. um jôgo, como ficara anteriormente estabelecido.

PASSOS, 19 — Animado com a vitoria espetacular que obteve domingo contra o Fluminense, do Rio, após estar perdendo de 2x0, o Passense vai entrar em entendimentos para trazer a esta cidade um outro clube carioca, possivelmente o Vasco ou o Flamengo.

UBERABA, 19 — O Uberaba S. C. credenciou o locutor Ataliba Guaritá Neto, que se encontra no Rio, para entrar em entendimentos com o Vasco, a fim de que o famoso time carioca venha jogar nesta cidade na noite de 7 de novembro próximo.

BAHIA

CIDADE O SALVADOR, 19 (M.) — O S. C. Bahia, que sábado enfrentou e venceu o Fluminense, ainda que não tivese grande receio de perder o encontro, atuou sob protesto, atendendo a que o quadro tricolor de Feira de Santana incluiu em seu time dois jogadores em situação irregular.

Por não ter regularizado sua transferência para o Galicia, o ponteiro Walmir foi considerado livre.

O Flamengo, segundo notícias do Rio, dificilmente atenderá ao convite do Galicia para jogar nesta capital, atendendo a que o técnico Fleitas Solich tem suas atenções voltadas exclusivamente para o campeonato carioca.

O AUSTRIA EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — O clube "Austria", de Viena, disputará um ou dois jogos nesta capital em janeiro próximo.

As negociações que vinham sendo realizadas para a vinda do clube austríaco terminaram com êxito. O "Austria" deverá enfrentar o "Penarol", campeão uruguaio.

O mesmo promotor dos encontros "Penarol" x "Austria" propôs trazer a esta capital o quadro campeão da Iugoslávia e o selecionado da Suiça.

RETIDOS OS PERUANOS

LIMA, 19 (F. P.) — A equipe peruana que viaja para participar do Campeonato Mundial de Basquetebol, do Rio de Janeiro, encontra-se detida em La Paz, em consequência do mau tempo, que impediu que o avião do "Panair do Brasil" prosseguisse viagem. Espera-se que ainda hoje possa a equipe continuar caminho.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Compulsório — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

		Ks.
1	1 Caipira, M. Silva	53
	'' Cabo Frio, R. Olsen	53
2	2 Osculo, Jos. Baffica	53
	3 Aliado, I. Amaral	53
3	4 Noviço, B. Marinho	51
	5 Albornoz, J. Barros	53
	6 Margrave, F. G. Silva	53
4	7 Chatick, A. Cardoso	53
	8 Forja, L. Silva	51

2º Páreo — às 15.05 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Sunmaid, A. Rosa	56
2	2 Coronha, Rigoni	56
	3 Balsa, P. Machado	56
3	4 Morena Rica, P. Coelho	56
	5 Tembie, J. Martins	56
4	6 Conchas, M. Silva	56
	7 China, Tinoco	56

3º Páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Clarnico, M. Silva	56
	2 Solliloquio, W. O. Silva	56
	3 Capivari, Não corre	56
	4 Kissonho, Rigoni	56
2	5 Airlift, Não corre	56
	6 Decidido, O. Serra	56
	7 Minoletto, G. Almeida	56
3	8 Lider, I. Pinheiro	56
	9 Kytá, A. Cardoso	56
	10 Fricote, A. Portilho	56
4	11 Gorro, U. Cunha	53
	'' Rajão, A. Rosa	56

4º Páreo — às 16.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Path Finder, B. Marinho	56
2	2 Arroz Amargo, Rigoni	54
	3 Mengo, G. Almeida	60
3	4 Mont Royal, Ulôa	60
	5 Grumete, Não corre	54
4	6 Don Euvaldo, U. Cunha	52
	'' Madrigal, A. Portilho	54

5º Páreo — às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Astucia, xx	50
	2 Charuto, Ribas	60
	3 Tarascon, Castillo	60
	4 Tarimbeiro, Rigoni	60
2	5 Fogo Belo, G. Donato	52
	6 Happy Boy, Não corre	52
	7 Rouxinol, A. Rosa	52
3	8 Pirajul, B. Marinho	57
	9 Tio Belinho, José Baffica	57
	10 Paranaense, A. Brito	50
	11 Creoulo, P. Fernandes	60
4	12 Good Friend, J. Baffica	52
	13 Tiberius, J. Barros	53
	'' Alpino, Não corre	55

6º Páreo — às 17.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Dindymon, Rigoni	56
	'' Cordilheira, Não corre	55
	2 Evening Star, Tinoco	51
2	3 Flezelá, M. Silva	50
	4 Carapitanga, R. Olsen	50
	5 Itaremа, U. Cunha	50
3	6 Facita, Não corre	56
	7 Leninha, J. Baffica	50
	8 Emboscada, G. Almeida	54
4	9 La Chula, B. Marinho	54
	10 Olma, P. Fernandes	50

7º Páreo — às 17.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Muiraquitã, M. Silva	58
	2 Criterium, J. Martins	60
	3 Orient Express, L. Doming.	60
	4 Broadway Bill, A. Brito	56
	'' Combatente, Não corre	54
	5 Pampeirinho, G. Almeida	60
	6 Don Manuel, Tinoco	60
2	7 Esporte, J. Barros	60
	8 Domineueiro, W. O. Silva	51
	'' Championne, W. Oliveira	52
	9 Matungo, Não corre	56
	10 Morena Linda, P. Coelho	58
3	11 Kaolim, P. Fernandes	54
	12 Chitaury, Não corre	60
	'' Oh! Lindo, Não corre	56
	13 Evoé, A. Ribas	60
	'' Nightingale, C. Brito	52
4	14 Hastim, U. Cunha	58
	15 Fair Black, N. Pereira	60
	'' Neon, Não corre	54

GILSON...

(Continuação da 1.ª página)

tes alguns repórteres. A certa altura declarou o mentor botafoguense:

— Perguntaram até, se o Fluminense cedesse o técnico Zezé Moreira, qual seria o interêsse do Botafogo. Ora, meus amigos isto é demais. Sei perfeitamente que Zezé Moreira é um técnico com competência para dirigir qualquer quadro, mas no momento evidentemente não nos pode interessar. O homem está trabalhando com dedicação com contrato assinado e tudo. Depois é preciso que fique bem patente que não é êsse o nosso problema. Temos na equipe jogadores em recuperação outros de recente operação, tudo isso influi no rendimento de uma equipe.

APÊLO A TORCIDA

Ficamos plenamente satisfeitos com as declarações do presidente, e fomos ao encontro do chefe do Departamento de Futebol, sr. Nelson Cintra, que confirmou tudo o que nos declarou o presidente Paulo Azeredo. Frisou inclusive, que a maior preocupação do Botafogo, no momento, é mesmo a da aquisição de um goleiro que possa se revezar com Gilson quando isto se tornar necessário.

O último a ser ouvido pela nossa reportagem foi o técnico Gentil Cardoso que ainda permanecia na sala de reunião, onde outra reunião se realizaria. Esta todavia, seria com todo o Departamento, isto é, com a presença do médico Santa Maria, o preparador físico Paulo Amaral e com o supervisor do quadro juvenil. Todavia, antes que a mesma começasse ouvimos Gentil, que a propósito nos declarou:

— Precisamos isto sim, do apoio da nossa torcida, mormente nesta emergência. Quero aliás, fazer um apêlo ao "Correio da Manhã" nesse sentido, que a torcida alvinegra compareça em massa sábado ao Maracanã por ocasião do nosso jôgo com o América.

— E a parte técnica?

— Posso dizer que estávamos e ainda estamos com alguns problemas que procuraremos contornar. Santos por exemplo, há cêrca de 15 dias que não apresenta condições físicas satisfatórias. Pelo mesmo período tem se mantido afastado do treinamento. Temos também, jogadores recém-operados e outros sem condições satisfatórias.

De fato esta é a verdadeira situação do Botafogo. Um clube das tradições do grêmio de General Severiano saberá encontrar o remédio certo para o momento exato, e depois ainda tem a última frase de Gentil que poderá servir de aviso para muita gente:

— Não perdemos ainda o campeonato — disse — que se acautelem que muito ainda falta a cumprir.

MATINAIS

Ravel com o melhor trabalho para o "Salgado Filho" — Biarrot também deixa boa impressão — Jondeci em ótimas condições — Boas passadas de Dente por Dente, Safe, Comandulo, Crisbam e Certerito — Duroc outro que agrada

Passou o clima de intranquilidade e já se pode trabalhar sossegado. A Gávea volta a seus dias de paz sem greve e sem perigo de que os programas sejam desfalcados com "forfaits" de última hora. Os profissionais, mais descansados, prosseguem na faina de sempre e os animais galopam desenvoltos, ultimando os preparativos. Mas as raias amanhecem ruins nesta manhã de sábado de pouco movimento. Todavia, Quasi é visto na volta fechada em 139"2|5, com boa disposição, finalizando a milha em 108", com sobras, deixando a perder de vista o "sparring" Segrel. Maru (Rigoni) também agrada ao passar os 1.200 em 79", bem, derrotando Fricote (A. Portilho). Al Gerife, agora Simião, crava 87" nos 1.300, bem, e Higuero (D. Moreira) melhora para 86", com boa ação, deixando o Expedito animado. Enquanto Pandeiro (Macedo) devagar e sempre, passa os 1.200 em 82"2|5, sem preocupação de tempo.

As coisas melhoram no domingo, quando as raias estão menos pesadas. Huxley (A. Araújo) inicia o desfile, fazendo a volta em 135", com 105" na milha derradeira. Mas chega um pouco tocado, embora com final satisfatório. A seguir o companheiro Ravel (Castillo) produz excelente passada ao fazer a volta em 135"2|5, com 103"2|5 na derradeira milha, terminando com ótima ação, dois corpos na frente dee Accordeon, que o espera nos 1.400, percorridos em 90". Panther (Castillo), no entanto, deixa a desejar ao registrar 160" nos 2.400, com 135" na última volta e 104"3|5 na derradeira milha, ponto onde se encontra com Go Drake. E' que o filho de Guatán chega com poucas sobras, contendo a custa a arremetida do "sparring". Gatillo, por sua vez, não chama a atenção com seus 138"2|5 na volta, com 107"4|5 na milha final. Ao contrário de Biarrot (A. Portilho) que, largando apressado da volta, registra 135"1|5, com 105"3|5 na derradeira milha, mas finaliza com boa ação em 13" cravados.

Domente (E. Silva) aparece nos 1.400 em 93", com ação fraca, e Guerreiro (L. Coelho) registra 101" nos 1.500 discretamente. De seta errada trabalham Divorcio (A. Rosa) e Desgosto (A. Portilho) cravando 107" na milha, muito despistados. Quasimodo não convence com seus 103" nos 1.500, correndo pouco. O mesmo acontecendo a Balsa (P. Machado), e esta nos 1.400 em 93"2|5. Rochester passa os 1.200 em 79", firme, Caipira os 1.300 em 91", suavemente. No quilometro é visto Gamo e Admiravel, juntos, em 68" e nos 1.400 aparece Mont Royal em 93", regularmente. Tentador melhora para 92"2|5, firme, embora perdendo para Gilzinha, e Menino, de seta errada, crava 101" nos 1.500. Marca aumentada em dois quintos por por Edimburgo, que chega um pouco tocado. Finalmente, Flamante (A. Rosa) deixa boa impressão com seus 105" na milha, muito bem.

Chega a segunda-feira e as raias melhoram consideràvelmente. Ianti (A. G. Silva) aparece na milha em 105", firme, e Emboscada (G. Almeida) nos 1.400 em 94", suavemente. Lapacho melhora para 93"2|5, com ação regular. Ao contrário de Jondeci (P. Coelho) que registra 104"2|5 na milha, muito bem. Chegam os animais do Tripodi e Dinon não convence com seus 88" nos 1.300, "cozinhado" por Gama. Mas Comandulo (H. Lima) faz bonito ao cravar 104" na milha, bem, dominando Los Angeles. Enquanto Certerito (L. Vieira) demonstrando melhoras, crava 78" nos 1.200 com boa disposição. Melodia Porteña (P. Fernandes) aparece na milha em 108", regularmente, e Itapema (Baffica) no quilômetro em 66"3|5, firme. Decidido (O. Serra), por sua vez, não convence com seus 94"1|5 nos 1.400, correndo pouco.

Surge Crisbam nos 1.200 em 77"2|5, com ótima ação. Seguido de Safira (Marchant) esta nos 1.500 em 99"2|5, com sobras visíveis. Luarzinho (A. Portilho) passa os 1.500 em 85", bem, e Dente por Dente (Lins) faz bonito ao melhorar para 84", com boa disposição. Ride traz 101" dos 1.500, suavemente, e Serafim surpreende com seus 77"2|5 nos 1.200, com boa ação. Ardeólo (Pinheiro) também agrada com seus 105" na milha, bem. Ao contrário do companheiro Kantar (J. Costa) este nos 1.400 em 94"3|5, com ação fraca. Mas Duroc (Araújo) volta a agradar com seus 105" na milha, num ritmo só. Maestrini (Nahid) não chama a atenção com seus 92"2|5 nos 1.400, e Eonio não convence ao trazer da milha 109"3|5, como animal que não dá trabalho. Igarassu (J. Portilho) não faz fôrça nos 1.200 em 79"2|5, e Safe (Marchant) agrada muito com seus 104"4|5 na milha, com sobras.

Vem Kenny (Castillo) nos 1.300 em 85"2|5, muito fácil, ao lado de Khania, e Minonda (Rigoni) crava 94" nos 1.400, suavemente. Le Rouge (U. Cunha) no entanto, não convence com seus 92"2|5, embora firme, e Blue Hunter, (Araújo), manheirando muito, traz 97"2|5 dos 1.500, bem. Ibiaí passa os 1.400 em 92"3|5, sem apurar, e Norton é visto nos 1.500 em 98", firme. Sassu, (Marchant) entra na raia cercado de atenções. Mas o francês nada revela ao fazer a volta em 136"4|5, com 106"2|5 na derradeira milha, um pouco tocado. Enquanto Quinto (A. G. Silva) chega em 137", com 106" na milha, finalizando apagado em 16" os últimos duzentos metros.

HIPISMO

TATIANA MC. KENNEY, campeã das Amazonas

A contagem de pontos referente à temporada de 1954

Sta. Tatiana Mc. Kenney, representante da Sociedade Hípica Brasileira, é, efetivamente, um de nossos valores em evidência. A correta amazona reune qualidades técnico-esportivas que lhe permitiram conquistar o titulo de "Campeã de Amazonas" do corrente ano de 1954.

Encerrou-se doming oa temporada oficial organizada pela Federação Hípica Metropolitana, para amazonas. Sagrou-se campeã a srta. Tatiana Mc Kenney, representante da Sociedade Hípica Brasileira, que conseguiu 70 pontos, através de magnificas apresentações de técnica, arrôjo e habilidade.

A contagem geral de pontos obtida pelas amazonas participantes foi a seguinte:

Campeã, srta. Tatiana Mc Kenney, S.H.B., 70 pontos; vice-campeã, sra. Heiza Matheis, S.H.B., 40; 3.º lugar, sra. Beatriz Hardion, S.H.B., 35; 4.º lugar, sra. Vera Droishagem, S.H.B., 15; 5.º lugar, sra. Vera Alegria Simões, S.H.B. e sra. Danita Tauber, S.H.B., 5 cada; 6.º lugar, sra. Lina Moreira, S.H.B. e sra. Norma Veiga, S.H.B., 2,5 cada.

A PARTE MASCULINA

A classificação na parte masculina atualmente é a seguinte:

1.º lugar, tte. cel. Eloy Menezes, D.D.E., 331.5 pontos; 2.º, sr. Nelson Pessoa Filho, S.H.B., 277.5; 3.º, major Renyldo Ferreira, D.D.E., 254.0; 4.º, major Aécio Morrot Coelho, D.D.E., 174.0; 5.º, cap. Francisco Urcino Luna, D.D.E., 122.5; 6.º, dr. Geraldo Gonçalves S., S.H.B., 82.5; 7.º, cap. Gilberto Romero, D.D.E., 77.5; 8.º, sr. Antônio Carlos Carvalho, SH4B., 75.0; 9.º, ten. Lélio Cirillo, D.D.E., 72.5; 10.º, srta. Tatiana Mc Kenney (campeã de amazonas), S.H.B., 70.0; 11.º, cel. João Franco Pontes, D.D.E., 67.5; 12.º, sra. Heiza Matheis, SH.B. e cap. José Morais, D.D.E., 40.0 cada; 13.º, sra. Beatriz Hardion, S.H.B., 35.0; 14.º, ten. Adir Cunha, DD.E., 32.5; 15.º ten. Luiz Felipe Dick, D.D.E., 27.5; 16.º, ten. João Franco Pontes Filho, D.D.E. e cap. José Menezes D.D.E, 25.0 cada; 17.º, dr. Hermes Vasconcelos, S.H.B., 22.5; 18.º, cap. Péricles Cavalcanti, D.D.E., 20.0; 19.º, ten. Flávio de Marco, D.D.E., 17.5; 20.º, sra. Vera Droishagem, S.H.B., ten. Paulo Maciel, D.D.5., cap. Jerônimo da Fonseca, D.D.E. e ten. Prado Junior D.D.E., 15.0 cada; 21.º, major Amilcar Bozzi, D.D.E., 12.5; 22.º, cap. Carlos Alfredo Paiva Chaves, D.D.E., ten. Américo Reis, D.D.E. e dr. Júlio Lima Netto, S.H.B., 10.0 cada; 23.º, ten. Octavio Carvalho, D.D.E. e ten. Newton Ribeiro, D.D.E., 7.5 cada; 24.º, sra. Danita Tauber, S.H.B., dr. Ruderico Pimentel, S.H.B., sra. Vera Alegria Simões, S.H.B. e cap. Armando Paiva Chaves, D.D.E., 5.0 cada; 25.º, cap. Aridio Martins, D.D.E., sra. Norma Veiga, S.H.B. e sra. Lina Moreira, S.H.B., 2.5 cada; 26.º, ten. Ribeiro Junior, D.D.E., 1.5 ponto.

Quase certo...

(Continuação da 1.ª pág.)

datura Silvio Pacheco-João Corrêa da Costa.

O desportista baiano inteirou-se do movimento até então empreendido, no sentido de conseguir o apôio do candidato lançado pela Federação Metropolitana de Natação.

O sr. Orlando Gomes não deu um pronunciamento positivo a respeito do caso.

Em palestra com a reportagem ponderou que, para tomar uma decisão de tal natureza, terá primeiramente que ouvir os presidentes das federações de natação, atletismo e remo.

Podemos adiantar, todavia, que os paredros metropolitanos ficaram muito bem impressionados com a conversa mantida, mostrando-se otimistas quanto a adesão dos baianos.

RETORNA...

(Continuação da 1.ª pág.)

mingo próximo em S. Januário, o Vasco teria outra preocupação da responsabilidade do D. Médico, respondeu:

— Não. Apenas Ademir foi atingido no pé, ligeiramente, no embate com o Flamengo. Todavia. não é nada de grave e até domingo estará totalmente recuperado.

TREINA O VASCO

Acredita-se assim, que o primeiro treino de conjunto do Vasco para o prélio com o Olaria, apresente algumas modificações no que se refere à equipe que jogou com o Flamengo.

E' possivel, que em face do restabelecimento de Sylvio Parodi, por exemplo, Flávio mantenha a mesma linha que vinha tão bem se conduzindo até domingo. Existe é verdade, a questão de Alvinho, que foi um dos melhores no embate com o rubronegro. Neste caso, tanto Pinga como Alvinho merecerão a atenção do técnico.

Na defesa, é quase certo o retôrno de Laerte no pôsto de Mirim, indo êste ocupar a posição de Ely. Todavia, são meras conjecturas já que o responsável, o técnico Flávio Costa, nada disse à nossa reportagem.

GARCIA...

(Continuação da 1.ª pág.)

vascainos, atirando bolas com objetivos certos. Foi um prélio difícil e, não era para menos, pois tinhamos em jôgo dois titulos: — a liderança e a invencibilidade.

QUANDO SURGIU A HIPÓTESE DO EMPATE

— Considerou problemática em algum instante, a vitória?

— Não tinha dúvidas quanto ao triunfo, antes do início da pugna e essa impressão tornou-se mais positiva ainda com o tento de Rubens. Entretanto, quando o Vasco assinalou o "goal", diminuindo a diferença, julguei bem possivel o empate, de vez que o embate chegava ao seu término e, não seria de estranhar que os nossos adversários empregassem todos os recursos para que a contagem fôsse igualada, mas isso felizmente não aconteceu.

MUITO AINDA RESTA A FAZER

Continuando, Garcia focalizou o campeonato, declarando:

— A vitória sôbre o Vasco teve uma grande significação, pois mantivemos a liderança, distante do vice-lider três pontos, um passo agigantado no certame, mas para a conquista do titulo, muito ainda resta a

MUNDIAL DE BILHAR

BUENOS AIRES, 19 (F. P.) — O norte-americano Harold Worst, a japonêsa Masako Matsura e os argentinos Juan e Ezequiel Navarra classificaram-se para a rodada final do Campeonato de Bilhar em 3 tabelas.

A rodada seletiva terminou ontem com os resultados seguintes: Harold Worst (EE. UU.), 60 x Ray Kilgore (EE. UU.), 55; Masako Katsura (Japão), 60 x Welker Coonran (EE. UU.), 59; Joe Chamaco (México), 60 x Ray Miller (EE. UU.), 51; Ezequiel (Argentina), 60 e Juan Navarra (Argentina), 55.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

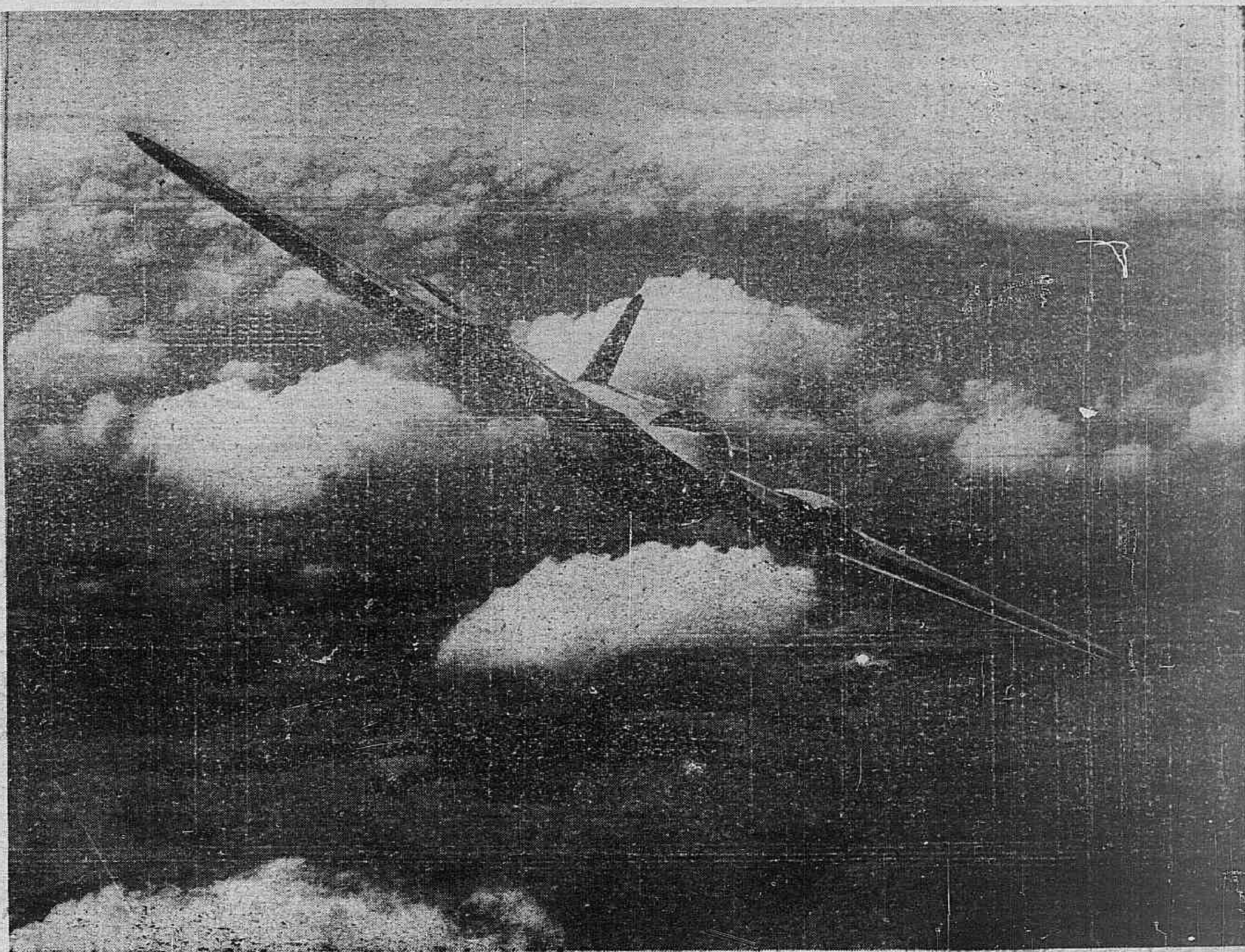
SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 263-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

3.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

 SUPLEMENTO ESPECIAL DA "SEMANA DA ASA" 

QUARTA-FEIRA
20 de outubro de 1954



A SEMANA DA ASA

Aos festejos da "Semana da Asa" — e ao que ela significa — damos êste suplemento em que os nossos leitores encontrarão o ritmo a expressão, a realidade do vôo.

Primeira cidade da América do Sul que serviu de alvo atingido a um vôo transoceânico, teria o Rio de Janeiro, no caso, pergaminhos excepcionais; — ainda quando, nos recuados tempos do pródigo D. João V, a famosa "Passarola" do padre Bartolomeu de Gusmão (brasileiro, rival de Leonardo da Vinci e verdadeiro inventor do aerostato) não criasse a todo o Brasil um avoengo precursor, nas asas que afinal Santos Dumont daria ao mundo.

Pela nossa parte, desde o tempo em que um jornalista — Victorino de Oliveira — criou entre nós o Aéro Clube, (outubro de 1911) vimos procurando prestigiar a aeronáutica.

Nossa seção respectiva foi criada nestas colunas pelo saudoso companheiro Saldanha Diniz. Sucedeu-lhe Pierre Henry Clostermann, que em 1942 desertou destas colunas; desertou para ir lutar pela sua terra, cobrindo-se de glória e de medalhas como pilôto de caça da França Livre, enriquecendo com o livro notável em que descreveu êsse periodo de lutas — e sendo hoje um um dos mais influentes deputados da Assembléia Nacional Francesa.

A sua difícil sucessão coube depois a Fernando Seidl, a Salim Simão e a José Garcia de Sousa — que hoje a mantém com a sua devoção de comentador e compilador de nossas atividades aéreas.

De tôdas as realizações em que a civilização põe a mecânica a serviço da velocidade, é sem dúvida a aviação aquela em que maiores prodígios vemos surgir dia a dia.

Quando pela primeira vez um avião de madeira e pano sobrevoou o Vaticano, Pio X saiu à varanda e abençoou-o. Edmond Rostard, em sonêto célebre, descreve o gesto, anotando que sempre a bênção descera, do sacerdote que abençoava, para o homem que era abençoado. Pela primeira vez no mundo, essa bênção subia em vez de descer.

Segundo o poeta, êsse grão de poeira — o homem — subira tanto, que a bênção do Pontífice, para o alcançar, tinha de procurá-lo no céu.

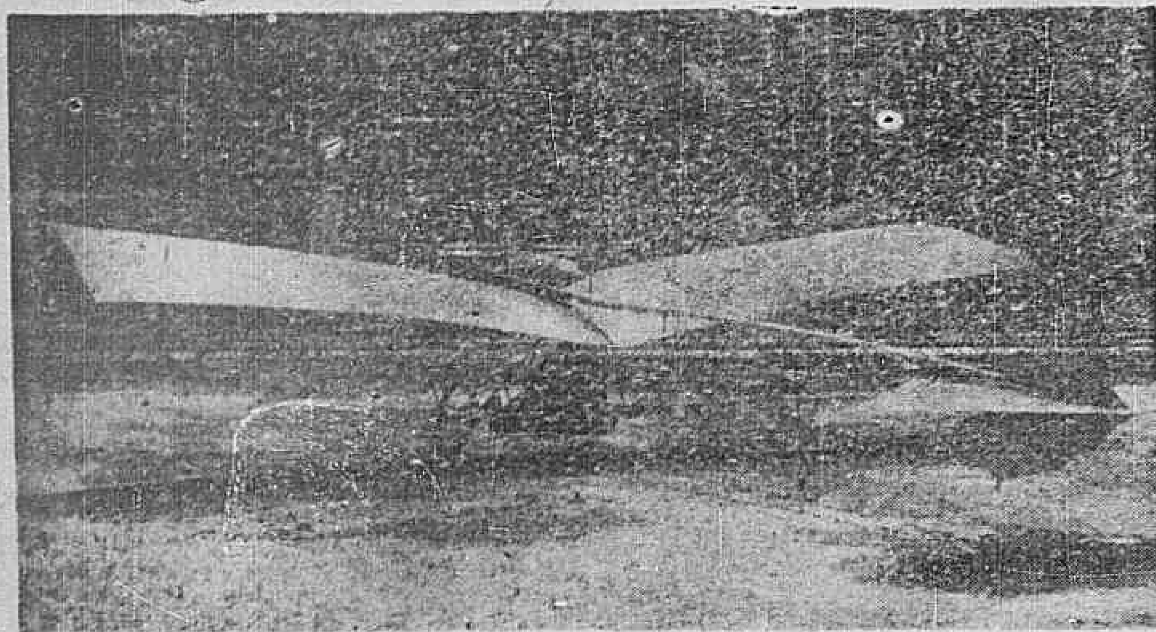
E' ainda hoje e será sempre um pouco a mesma a atitude de qualquer de nós, ao ver essas máquinas assombrosas cruzando o azul.

Façamos votos para que, num futuro próximo, as grandes asas prateadas que o homem abre pelos céus além, sejam apenas as do seu progresso enobrecido pela paz.

DO "DEMOISELLE" AO "STILETTO"

Uma história sucinta da aviação mundial

Um vôo que impressionou o mundo — A coincidência do mês de maio — Alcock, Lindbergh, Amelia Earhart e outros ases fabulosos — O feito de Charles Yeager



Em junho de 1952, por ocasião do aniversário de Santos-Dumont, o capitão Feldzer, adido ao Conservatório do Museu de Aeronáutica de Paris, apresentou ao público esta réplica perfeita, nos mínimos detalhes, do "Demoiselle" que o **Pai da Aviação** construiu na Capital francesa em 1907. O capitão Feldzer realizou com êsse modêlo do "Demoiselle", no campo de polo de Bagatelle, o percurso, sensacional na época, que o inventor brasileiro levou a efeito sob os olhares entusiasmados e incrédulos dos parisienses.

Alberto Santos-Dumont nasceu em Minas Gerais, na antiga cidade de Palmira, que em sua honra é hoje denominada Santos-Dumont, era filho de importante plantador de café. Seus esforços ininterruptos, cheios de desprendimento, pela causa da aviação, muito contribuiram para a sua divulgação e a paixão pelo vôo.

Jovem ainda, foi para a Europa, e suas experiências com as "máquinas mais pesadas que o ar" cedo atraíram as atenções do mundo inteiro, e, com apenas 24 anos de idade, Santos-Dumont realizou o seu primeiro vôo num balão.

Entre 1893 e 1906 êle construiu muitos aparelhos pequenos que se revelaram os precursores dos dirigíveis não-rígidos.

Mais tarde êle fêz outras experiências com máquinas mais pesadas que o ar e, de 1907 a 1909, projetou, construiu e realizou vôos num aparelho biplano estranho, com a cauda na dianteira.

O "DEMOISELLE"

Em 1907, projetou um monoplano do tipo para-sol, com a asa muito acima do motor e da cabine de comando. Conhecido como "La Demoiselle", foi o menor avião existente. Nesse avião, impulsionado por um motor de 30 HP, Santos-Dumont realizou um vôo de travessia, na França, que empolgou o mundo inteiro.

Santos-Dumont desenvolveu então 56 milhas por hora, superando, assim, o record de 48 milhas por hora, estabelecido por Bleriot. Com êsse vôo Santos-Dumont ganhou duas apostas de 40 libras esterlinas, sendo uma com o aviador Henry Farman, que dissera que o "La Demoiselle" era incapaz de levantar vôo.

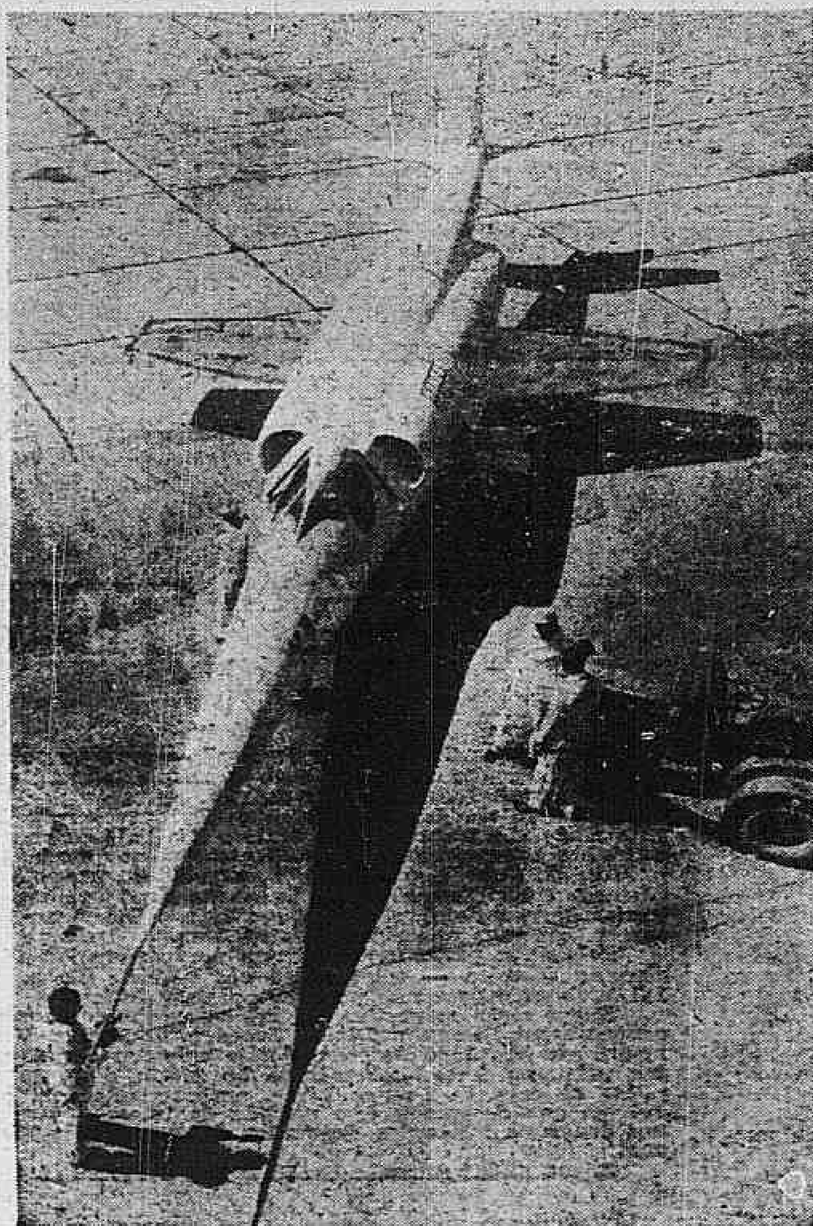
Desejoso de incentivar o interêsse pela aviação, Santos-Dumont tornou públicas as patentes do seu pequeno aparelho, para que qualquer pessoa pudesse obter dêle os planos e construir a sua própria cópia do "Demoiselle".



Herma de Santos Dumont, inaugurada no dia do 50.º aniversário do circuito da Torre Eiffel, em frente à "A Encantada", em Petrópolis, por iniciativa de José Kopke Fróes.

Desde menino Santos-Dumont sentiu paixão irreprimí-

(Continua na 4.ª pág.)



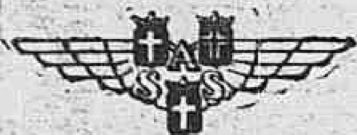
O "FLYING STILETTO"
Que diria Santos Dumont?..

A

SAS
SCANDINAVIAN
AIRLINES SYSTEM

☆ AS NAÇÕES UNIDAS DO AR ☆

QUE REUNE EM FRATERNAL HARMONIA OS TRES PAISES NORDICOS NAS MAGNÍFICAS COMPETIÇÕES DO TRÁFEGO AEREO MUNDIAL, SAUDA, NA "SEMANA DA ASA", A AVIAÇÃO BRASILEIRA, PIONEIRA INCONTESTE DAS ROTAS AEREAS QUE DOMINAM OS CÉUS DESTA TERRA ABENÇOADA E IMENSA QUE É O BRASIL.



CRUZEIRO DO SUL

Um símbolo e uma Glória Nacional

Revelações extraordinárias numa história que deve ser lida por todos



Poder-se-ia honestamente datar do ano de 1926 o início das atividades de "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul" — antiga "Condor" — porque foi nesse ano que se realizaram os estudos preliminares para a criação da navegação aérea no Brasil.

Em novembro de 1926 registrou-se um acontecimento que ficaria na história pátria: procedente de Buenos Aires, o hoje famoso "Atlântico" — um avião Dornier-Wall — percorreu galhardamente a distância entre a capital argentina e o Rio de Janeiro, realizando o primeiro vôo de hidro-avião comercial sob os nossos céus. Estava, assim, marcado o desabrochar da aviação comercial em nosso país.

Pioneirismo

Contudo, a primeira licença para o estabelecimento de um serviço regular — entre o Rio e a capital gaúcha — só foi concedida pelo govêrno brasileiro em janeiro de 1927. Ativa, a "Cruzeiro" tratou logo de inaugurar no mês seguinte, a primeira linha aérea comercial regular ligando as cidades de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, estabelecendo depois a linha entre o Rio de Janeiro, Pôrto Alegre e portos intermediários, criando em nossa terra o tráfego aéreo regular de passageiros, correios e cargas.

Ascensão vertiginosa

Quase trinta anos são passados, e aquêle pequeno empreendimento que, em 1927, servia apenas seis localidades, leva hoje o rugido dos possantes motores de seus modernos aviões a serem ouvidos em mais de cem pontos de escala espalhados por todo o Brasil, levando os brasileiros em rápidas e seguras visitas à sua própria terra!

Graças a essa expansão assombrosa, nós temos hoje, talvez, a mais vasta rêde aérea do mundo — superior, pelo menos em extensão coberta, à mais extensa rêde doméstica da América do Norte!

Dados concretos

O espírito humano geralmente só alcança devidamente o vulto de uma realização quando pôde apreciá-lo em dados numéricos. Dificilmente outro empreendimento poderia expressar-se tão bem em algarismos crescentes quanto o faz a "Cruzeiro do Sul". Se não, vejamos:

Deixando de parte os seis primeiros anos de sua existência, de avanço mais lento e difícil em rezão de seu esfôrço para criar coisa nova no Brasil, observemos apenas o progresso da emprêsa brasileira nos últimos vinte anos.

Em 1933, foram transportados 5 425 passageiros, contra 357.796 em 1951; 64.000 quilos de bagagens naquele ano, contra ...... 4.211.508 em 1951; 15.655 quilos de encomendas em 1933, contra 126.500 em 1951. Em 1933 foram realizados 1.173 vôos, em 5.103 horas, cobrindo a distância de 883.243 quilômetros; em 1951, foram realizados 19.373 vôos em 64.389 horas, cobrindo a incrível distância de 17.165.124 quilômetros!

Quantas vêzes terá crescido, então, o movimento da "Cruzeiro do Sul" entre essas duas etapas? Dezenas de vêzes. Basta dizer que, com relação ao número de passageiros-quilômetros transportados, a "Cruzeiro" cresceu mais de 80 vêzes!

Êsse cálculo poderá parecer, à primeira vista, fantasioso. Mas será fácil verificar-se o contrário:

Em 1933, o número de passageiros quilômetros transportados atingiu a 2.812.217. Multiplicando-se êsse número por 80, acha-se 224.997.360 passageiros-quilômetros. Pois bem: o número exato de passageiros-quilômetros transportados pela maior emprêsa brasileira em 1951 atingiu a 225.412.428, cifra que supera em muito a encontrada pelo cálculo. Foi, portanto, fácil verificar que a "Cruzeiro" cresceu de fato mais de 80 vêzes!

As fatôres de progresso

Foram vários os fatôres que ocasionaram êsse crescimento extraordinário. Em primeiro lugar, atuou fortemente a necessidade de transporte de que sempre sofreu o Brasil (causa da criação da "Cruzeiro"), necessidade essa tanto maior quanto mais prosperou a nação. Mas não se poderá negar fôrça construtiva ao segundo fator em grandeza, que foi a confiança despertada no público, desde os seus primeiros vôos, pela nossa emprêsa líder, influindo ainda o seu extremo devotamento à causa pública, aos interêsses vitais do país e ao sonho de soberana grandeza nacional.

A "Cruzeiro do Sul" foi não apenas a pioneira gloriosa, mas a desbravadora incançável. Suas linhas abriram, pelas rotas dos céus, trilhas para a penetração da vida e da cultura até aos mais perdidos rincões do "hinderland" brasileiro, à semelhança do que fêz, por tera, a audácia bandeirante.

Aviação moderna

E assim a "Cruzeiro" cresceu — foi forçada a crescer, pelos fatôres acima descritos, aumentando, de ano para ano nas mais surpreendentes proporções. Viu-se então na contingência inavitável de organizar uma grande frota aérea, para o que adquiriu esplêndidos "Douglas DC-3", para 21 passageiros, e, depois, ainda premida por seu próprio dinamismo, soberbos e velozes aparelhos "Convair 340", para 44 passageiros — aparelhos postos à prova em tôdas as linhas aéreas do mundo com os mais brilhantes e positivos resultados, que ora integram a sua frota, para confôrto e segurança dos passageiros.

Números astronômicos

Para a realização dêsse progresso, a "Cruzeiro" reuniu, em seu grande corpo de tripulantes, uma das mais belas e numerosas equipes de ases da aviação comercial do mundo. São milhonários do ar, bimilhonários do ar, trimilhonários do ar, quadrimilhonários do ar e pentamilhonários do ar — comissários de bordo, rádio-navegadores, copilotos e pilotos — homens que já perfizeram 1 milhão, 2 milhões, 3 milhões, 4 milhões e 5 milhões de quilômetros de vôo!

Cinco milhões de quilômetros de vôo bastariam para a realização de 13 viagens, em linha reta, da Terra à Lua!

A principal preocupação

Mas na escolha da sua equipe de tripulantes, como na escolha dos seus aviões, a "Cruzeiro do Sul" tem sido sempre guiada pela sua principal preocupação — a *Segurança de vôo*.

E foi a mesma preocupação que levou a "Cruzeiro" a organizar uma equipe excepcional de manutenção. Nas suas grandes oficinas do Caju, no Distrito Federal, cêrca de um milhar de engenheiros, mestres e operários especializados trabalham nos serviços de manutenção, reparo e revisão minuciosa das mínimas peças dos motores, asas e fuselagens dos gigantescos aviões da sua frota. As equipes técnicas das bases aéreas e das estações de rádio velam, dia e noite, pela perfeita tranqüilidade dos aparelhos em vôo.

Conhecendo-se todos êsses detalhes da vida da "Cruzeiro do Sul" é fácil compreender-se como conseguiu chegar a ser, em menos de 30 anos, não apenas a maior e mais prestigiosa organização aerovária do país, mas uma das maiores e mais prestigiosas do mundo.

PELAS LETRAS DO ALFABETO...

Siga as letras do alfabeto e, para quase tôdas, encontrará nomes de cidades e pontos remotos servidos pela "Cruzeiro do Sul":

A

Amapá, Anápolis, Andradina, Apucarana, Aquidauana, Aracajú, Araçatuba, Araguacema, Araguatins (V. Marabá), Araraquara, Arraias, Aruanã.

B

Balsas, Bagé, Barreiras, Belém, Belo Horizonte, Birigui, Boa Esperança (Fazenda), Boa Vista, Brasiléia (V. Xapuri), Brejo, Buenos Aires (Argentina).

C

Cáceres, Caiena (Guiana Francesa), Campinas, Campo Grande, Cananéa, Canavieiras, Caracas (Venezuela), Carazinho, Caravelas, Carolina, Cascavel, Cochabamba (Bolívia), Conceição do Araguaia, Corumbá, Couto de Magalhães (V. Conceição do Araguaia), Cruzeiro do Sul, Cuiabá, Curitiba.

D

Dianópolis

E

Erechim

F

Floriano, Florianópolis, Fernando de Noronha, Formosa, Fortaleza, Forte Principe da Beira.

G

Georgetown, (Guiana Inglêsa), Goiânia, Guajará Mirim.

I

Ilhéus, Itabuna, Itajaí, Itararé.

J

Joaçaba, João Pessoa, Joazeiro (Petrolina), Joinville.

L

Lages, Laguna.

M

Macapá, Maceió, Mafra, Manáus, Marabá, Mato Grosso, Maturin (Venezuela), Monte Alegre, Mossoró.

N

Natal, Natividade.

O

Oiapóque

P

Paranaguá, Paranavaí, Parnaíba, Passo Fundo, Peixe, Pelotas, Petrolina, Piaus, Pirajá, Pires do Rio, Planaltina, Ponta Grossa, Porecatú, Pôrto Alegre, Pôrto Nacional, Pôrto União (V. União da Vitória), Pôrto Velho, Posse.

R

Recife, Rio Branco, Rio Grande, Rio de Janeiro, Rio Negro (V. Mafra), Roboré (Bolívia).

S

Salvador, Santa Cruz de La Sierra (Bolívia), Santarém, Santos, San José (Bolívia), São Domingos, São Joaquim da Barra, São Luiz, São Paulo, Sítio da Abadia.

T

Taguatinga, Tarauacá, Terezina, Tubarão.

U

União da Vitória.

V

Vitória.

X

Xapuri.

TRÁFEGO MUTUO COM A T.A.C., A SAVAG E A PLUNA

Nesta lista, estabelecida em ordem alfabtica para facilitar a consulta, está compreendido o Brasil inteiro, com seus 8,5 milhões de quilômetros quadrados — e mais as derivações de além-fronteiras.

Taguatinga, Tarauacá, Terezina,

DO "DEMOISELLE" AO "STILETTO"

(Continuação da 2.ª página)

vel pelo vôo. Como indicação de sua personalidade, um escritor certa vez escreveu que êle era 'um jovem esguio que passaria desapercebido entre outras pessoas; mas alguns momentos de conversa com êle cêdo mostravam seu conteúdo, suas maneiras corteses e seu grande conhecimento dos homens e das coisas que o tornaram uma das mais populares figuras do momento."

É a homens como Santos-Dumont que o mundo deve tanto para a criação da aviação. Sem a sua devoção desmedida o mundo não teria hoje a seu dispor êsse veículo fantástico de progresso que é a aviação.

A história da aviação já foi muitas vêzes contada, e dificilmente haverá um brasileiro que desconheça os feitos do **Pai da Aviação**. Contar a história do herói brasileiro aqui, neste espaço exíguo, seria prejudicar muitos detalhes, profanando, assim, a história de uma vida que deve ser analisada com carinho e admiração por todos os brasileiros. Limitar-nos-emos a relatar o maior número possível de grandes feitos da aviação, todos tornados possíveis pelo arrôjo, pelo entusiasmo e pela devoção de Santos-Dumont ao vencer definitivamente o problema do mais pesado que o ar.

MÊS DE MAIO

Focalizamos de início, um detalhe curioso: muitos dêsses grandes feitos, — excluindo-se a invenção dos balões, dos dirigíveis e do mais pesado que o ar — se verificaram no mês de maio! Se não, vejamos:

Em 5 de maio de 1918, o capitão B. B. Lyssner inaugurou o primeiro correio aéreo do mundo em Washington, entregando as cartas em Nova York.

O primeiro vôo transatlântico foi realizado a 27 de maio de 1919, pelo tenente Albert C. Read, da Marinha Americana, num aparelho NC-4.

Em maio de 1926, o ten. Richard E. Byrd, da Marinha Americana, e Floyd Benet, despediram-se da equipe de manutenção de aviões em Spitsbergen, Kings Bay, e partiram para sobrevoar pela primeira vez o Polo Norte.

A 11 de maio de 1926, Roald Amundsen, descobridor norueguês do Polo Sul; Lincoln Ellsworth, oficial da Marinha Americana, Umberto Nobile, aviador italiano, pilotaram pela primeira vez um dirigível — o "Norge" — sôbre o Polo Norte, avistando áreas até então desconhecidas do Território do Alaska.

A 20 de maio de 1927, Charles A. Lindberg decolou do Aeroporto Roosevelt, em Long Island, em seu avião "The Spirit of St. Louis", aterrissando 33 horas e 39 minutos depois no Aeroporto de Bourget, Paris, realizando assim o primeiro vôo solitário sôbre o Atlântico.

A 4 de maio de 1930, a aviadora inglêsa Amy Johnson, graças à ajuda financeira de sua mãe e de Lord Wakefield, que conseguiu o dinheiro de Sir Sefton Brancker, o diretor da Aviação Civil Britânica, decolou de Grã-Bretanha num velho "Gipsy Moth", fazendo escalas em Viena, Constantinopla, Aleppo (Síria), Bagdá, Índia, Bangkok, Singapura, chegando finalmente a Port Darwin, Austrália, no dia 24 de maio — Dia do Império Britânico.

A primeira mulher a realizar um vôo solitário através do Atlântico, a americana Amelia Earhart, partiu de maio de 1932 de Harbor Grace, Terra-Nova, no seu avião "Friendship" só aterrissando na Irlanda.

No dia 15 de maio de 1941, um monoplano Gloster .... E-28-39, equipado com o motor a jato Whittle WIX, realizou o primeiro vôo a jato — de 15 minutos.

Em maio de 1949, os Estados Unidos e a Rússia chegaram finalmente a um acôrdo para a suspensão do bloqueio terrestre de Berlim; eté então, a população da capital alemã foi abastecida de alimentos e carvão para aquecimento dos lares por aviões do 'Corredor Aéreo de Berlim".

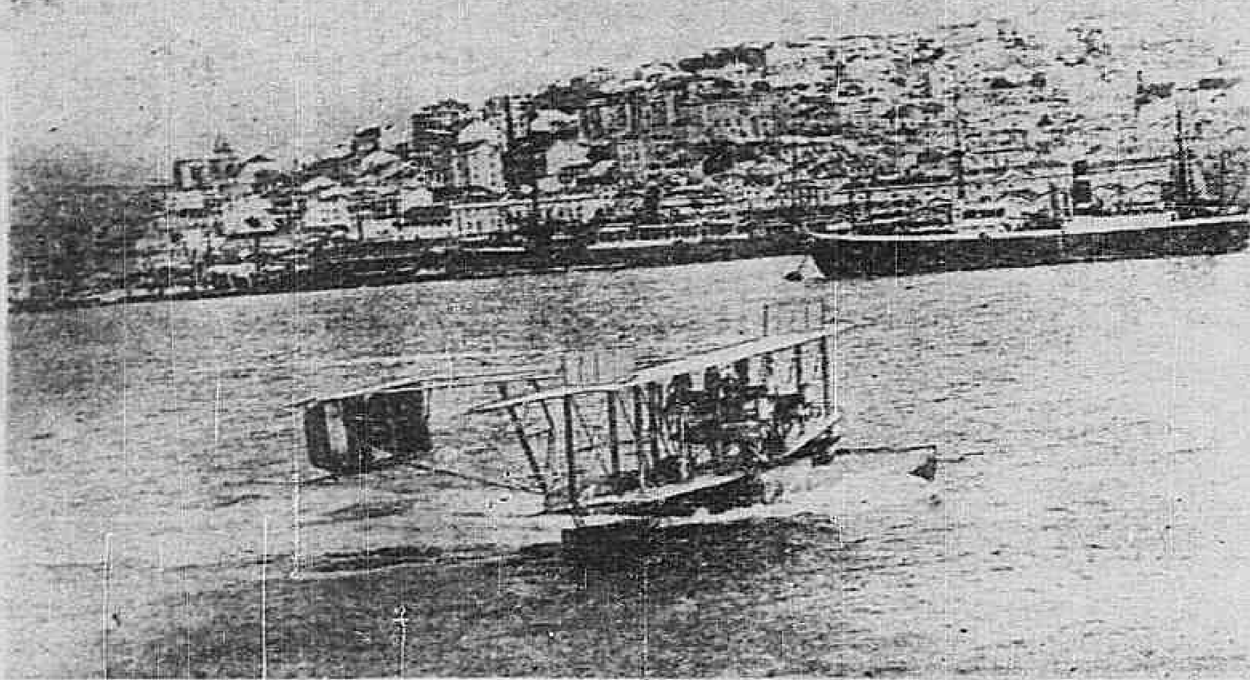
No dia 2 de maio de 1952, o primeiro avião comercial a jato do mundo, o "Comet", do Reino Unido, decolou de Londres para transportar a primeira carga até Johannesburg, estabelecendo um novo recorde de 17 horas e 16 minutos e vôo entre as duas cidades.

DO CIRCO PARA O ESPAÇO

Mas a aviação não está prêsa a um determinismo que limite os seus grandes acontecimentos a um mês do ano, como não o está a questões de nacionalidade — ela brilha nos ares que envolvem a terra inteira. Por isso, outros momentos notáveis de sua história ocorreram sem a coincidência acima revelada.

Veja-se, por exemplo, a his-

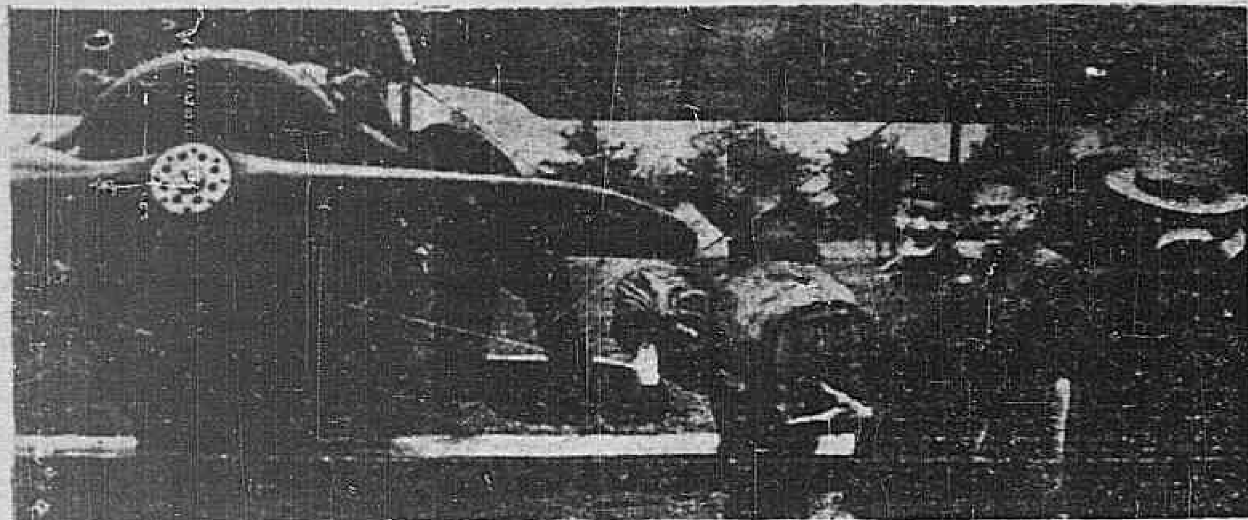
(Continua na página 6)



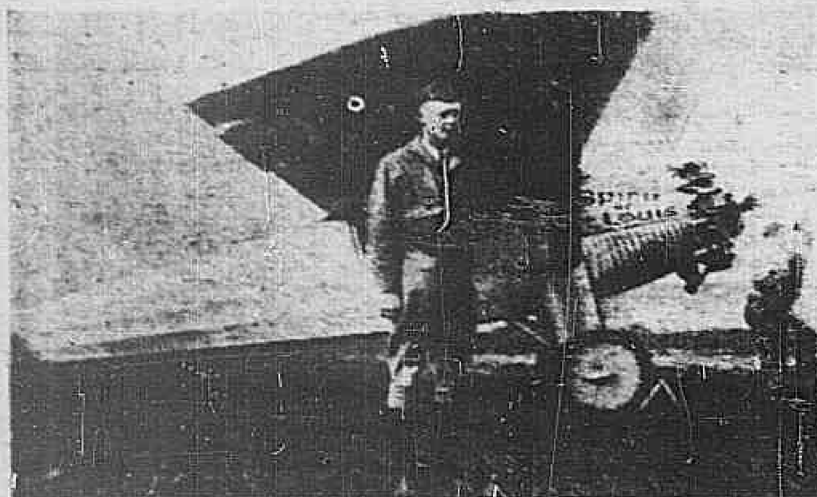
O PRIMEIRO VÔO TRANSATLÂNTICO
Albert C. Read, num hidroplano NC-4



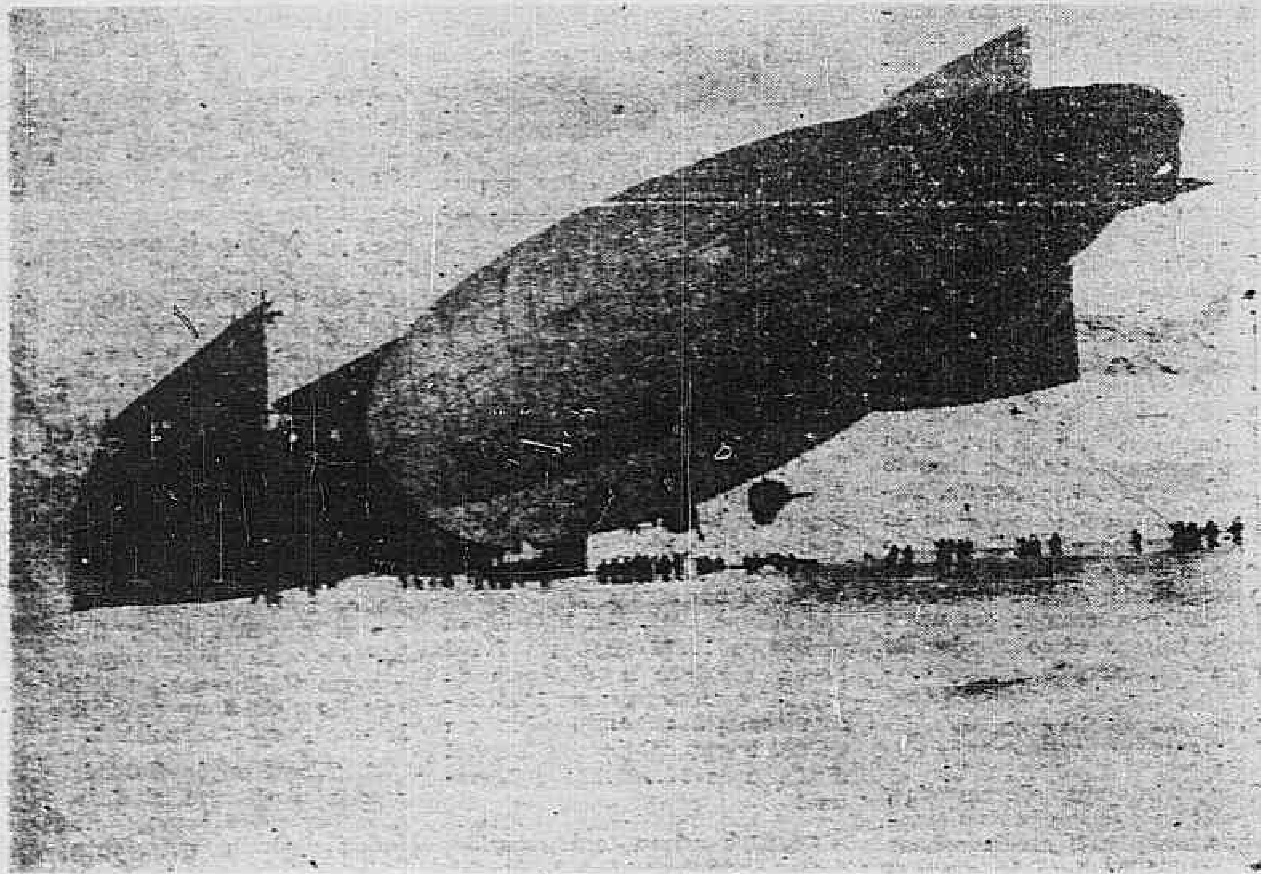
RUMO AO POLO NORTE
Byrd (com o pé no degrau), Benet (olhando da porta) e companheiro de façanha



O PRIMEIRO CORREIO AÉREO
Lysaner sorridente..



LINDBERGH E O "SPIRIT OF ST. LOUIS"
Foi o ídolo de um povo



O VÔO DO "NORGE"
Amundsen, Ellsworth e Nobile foram no bojo...

o consórcio



tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 (o maior bombardeiro do mundo), dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade. O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota (atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4), de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros

★ Cabine pressurizada

★ 450 quilômetros por hora

★ Ar condicionado

★ Hélices de passo reversível

★ Rodas duplas no trem de pouso



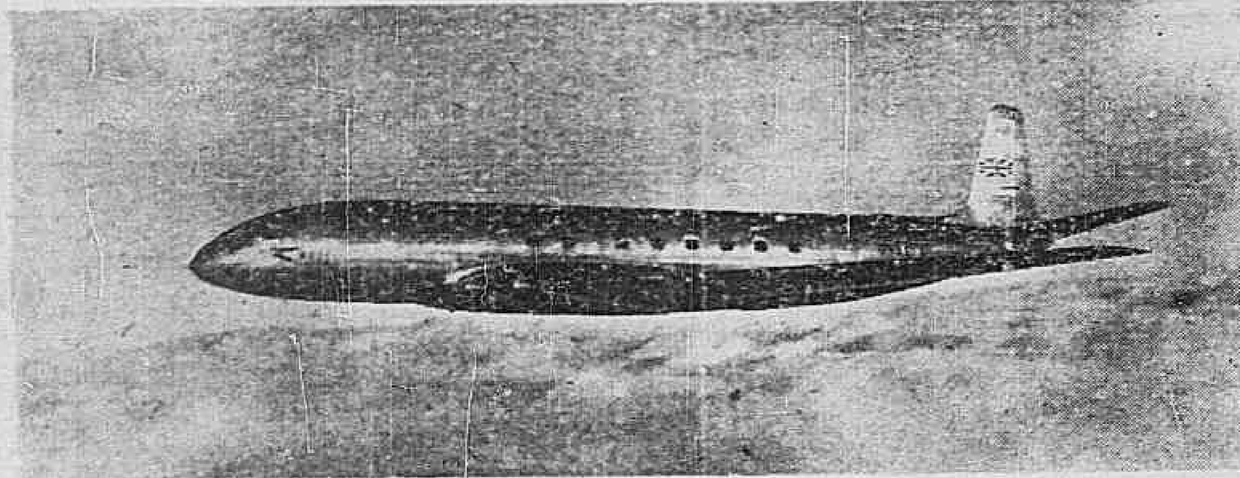
DO "DEMOISELLE" AO "STILETTO"

(Continuação da 4.ª página)

tória do "Coronel" S. F. Cody. Êle não tinha direito algum a essa patente militar, além daquele que lhe conferia sua posição de herói do tempo das diligências nos Estados Unidos — êle foi o sucessor do famoso "Buffalo Bil" na direção de uma "troupe" de cow-boys" que fazia exibições.

Com o dinheiro ganho com essas exibições e o prêmio de cinco mil esterlinos que lhe fôra oferecido pelo govêrno britânico em vista das experiências que realizou com papagaios capazes de elevar pessoas no espaço, Cody conseguiu construir um aeroplano que lhe permitiu realizar vários vôos.

Em fevereiro de 1909, Cody surpreendeu o povo britânico ao cobrir uma distância de mais de 350 metros com o seu avião improvisado. Para se ter uma idéia da audácia dêsse pioneiro, basta dizer que o assento do avião era um celim de arado!



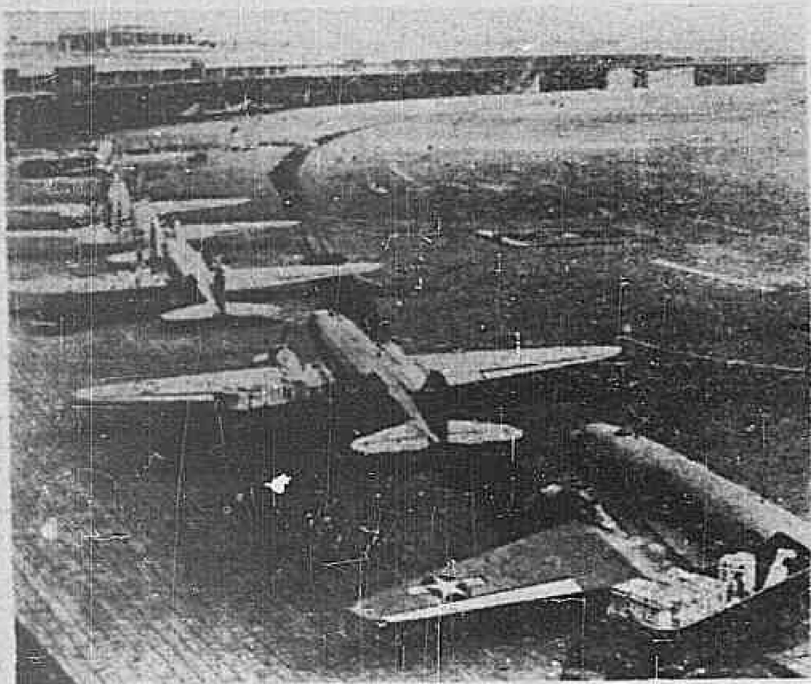
"COMET"
Primeiro vôo do "passáro silente"



AMÉLIA EARHART
Chegada triunfal...



AMY JOHNSON
Audácia num "Gipsy Moth"



CORREDOR AÉREO DE BERLIM
O poder da aviação

A 25 de julho de 1909, Louis Bleriot, um francês, realizou a primeira travessia do Canal da Mancha, de Calais para Dover (uma distância de quase 50 quilômetros) em 40 minutos.

GRAHAM-WHITE "versus" PAULHAN

Em 1910, o jornal inglês "Daily Mail" criou o prêmio de 10 mil esterlinos para o primeiro aviador que conseguisse voar sem escala entre Londres e Manchester. Dois homens — Claude Graham-White, um inglês, e Louis Paulhan, um francês — competiram pela conquista do prêmio.

Paulhan decolou primeiro de Londres e chegou a Lichfield ao cair da noite. Como ainda não se sabia realizar vôos noturnos, Paulhan decidiu pernoitar em Lichfield. E Graham-White, sabedor da tentativa de Paulhan, partiu meia hora depois dêle de Londres. Ao chegar a Road — mais ou menos a um têrço da distância entre Londres e Manchester — soube que Paulhan iria pernoitar em Lichfield. Tomou então a decisão que o colocaria para sempre em proeminência na história da aviação — decidiu voar durante a noite. Foi o primeiro homem a tentar êsse vôo sem os recursos da aviação moderna. Na manhã do dia seguinte, o francês Paulhan decolou com rumo a Manchester e, lá chegando foi recebido como herói — o avião de Graham-White sofrera uma avaria perto de Tamworth.

"Comparado com Paulhan, eu sou apenas um principiante", disse Graham-White. Mas foi como principiante que êle realizou o primeiro vôo noturno da história da aviação a 20 de abril de 1910.

O FEITO DE ALCOCK E WHITTEN BROWN

A Primeira Guerra Mundial forneceu o grande impulso de que carecia a aviação mundial, sendo os aviões muito aperfeiçoados.

Graças a êsses aperfeiçoamentos, dois homens notáveis, John Alcock e Arthur Whitten Brown, realizaram a primeira travessia do Atlântico sem escala. No dia 14 de junho de 1919 êles partiram de St. John's, Terranova, num Vickers-Wimy, chegando 16 horas depois a Clifden, Galway.

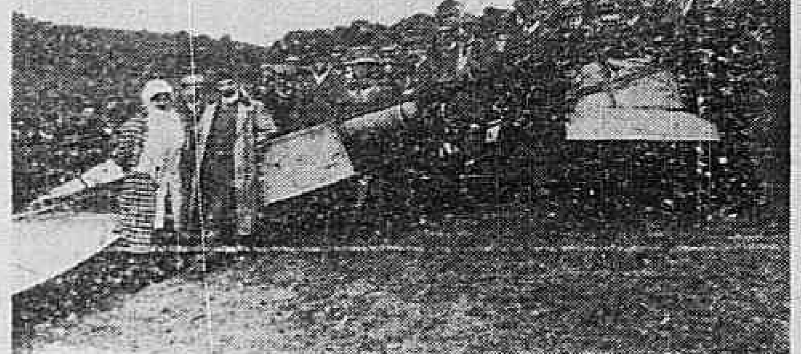
Em agôsto de 1919 foi iniciado um serviço permanente de transporte de passageiros em Londres e Paris.

No fim dêsse ano, foram realizados os primeiros vôos da Inglaterra para a Índia, sendo que os inglêses capitão Ross Smith e tenente Keith Smith realizaram o primeiro vôo entre a Inglaterra e a Austrália — uma distância de 11.130 milhas que êles cobriram em 124 horas de vôo, embora a viagem total tenha exigido 27 dias e 20 horas.

Os anos de 1926 e 1927 se caracterizaram pelo surgimento, em vários países, dos autogiros, que foram os precursores dos helicópteros.

O famoso Wiley Post, embora cego de um ôlho, galgou ràpidamente da obscuridade para a fama ao conseguir, na companhia de Harold Gatty, e pilotando um monoplano Lockheed Vega, fazer a volta do Hemisfério Norte em 8

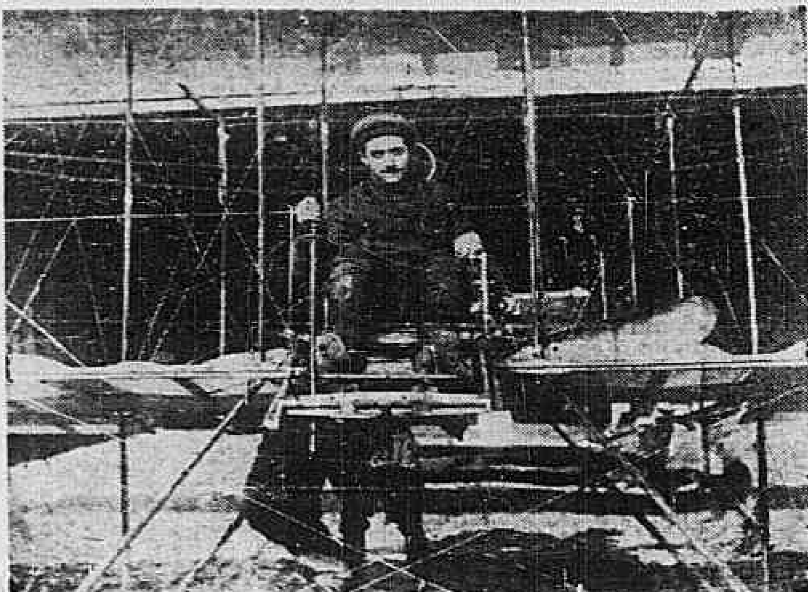
(Continua na página 7)



LOUIS BLERIOT
Todos queriam vê-lo de perto...



GRAHAM-WHITE E UMA CONVIDADA
O primeiro vôo noturno...



LOUIS PAULHAN
Chegou primeiro...

Confiança nos céus...
CONFIANÇA NOS PRODUTOS DE AVIAÇÃO
Servindo-o com prazer
Borghoff S.A.
Comércio e Técnica
Rio de Janeiro São Paulo
Bendix

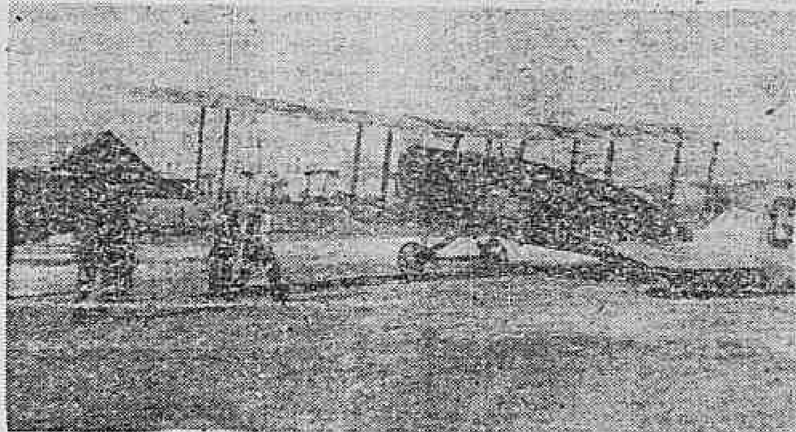
DO "DEMOISELLE" AO "STILETTO"

(Continuação da 6.ª página)

dias e 16 horas — uma distância de 15.500 milhas.

2.640 QUILÔMETROS POR HORA!

A Segunda Guerra Mundial imprimiu novo impulso à



O PRIMEIRO AVIÃO COMERCIAL! "Você vai a Paris?..."

aviação, dando surgimento aos aviões a jato, cujo motor foi inventado pelo comodoro do ar britânico Sir Frank Whittle em 1928-30, e por êle construído experimentalmente em 1936.

Depois da invenção da jato-propulsão, a aviação progrediu vertiginosamente, tendo os inglêses criado o primeiro avião comercial a jato do mundo — o "Comet" — e os americanos criado os mais velozes aviões de guerra, chegando um de seus pilotos, o major Charles Yeager, a desenvolver a extraordinária velocidade de 2.640 quilô-



O "coronel" Cody e uma convidada em sua "catedral voadora"

metros por hora pilotando o avião-foguete Bell X-1A — no dia 12 de dezembro de 1953.

O "PUNHAL VOADOR"

A história do "Punhal Voador" ("Flying Stiletto"), codificado como X-3 (o "X" significa "experimental") teve início em 1943, quando os vôos supersônicos ainda constituíam apenas o sonho de um pequeno grupo de cientistas. Dois dêsses pesquizadores eram Harold Luskin e Frank N. Fleming, os principais responsáveis pelo projeto do X-3. Êles acreditavam firmemente na inexistência de uma "barreira sônica" impenetrável aos vôos de alta velocidade. Em outras palavras, êles não viam razão alguma para que os aviões não pudessem voar com velocidades superiores à do som — aproximadamente 1.125 km por hora — com absoluta segurança.

O advento do motor a jato no início da II Guerra Mundial abriu o caminho para as novas velocidades. Poderiam êsses motores lançar, algum dia, os aviões através da chamada barreira sônica? Essa foi precisamente a pergunta para a qual as autoridades militares queriam uma resposta em 1943, quando tiveram início os trabalhos de Luskin e Fleming.

60 PROJETOS

Antes de estar terminado o projeto final do X-3 mais de 60 projetos diferentes, todos com instalações motrizes potencialmente supersônicas, haviam sido estudados por êsses engenheiros em colaboração com a Fôrça Aérea e o Comitê Consultivo Nacional de Aeronáutica (NACA).

A construção teve início em 1949. Em setembro de 1951, o avião foi removido da fábrica para um sitio murado no Clover Air Field, de Santa Monica, cercado do mais cerrado sigilo militar.

Em outubro de 1952, o pilôto de provas Bill Bridgeman, da Douglas, pilotou o X-3 no Aeroporto Edwards, de Muroc Dry Lake, Califórnia, pela primeira vez. Nos vôos seguintes o X-3 foi usado como "laboratório voador" com a carga de 540 quilos de instrumentos, para que se estudasse os vôos demorados a grandes velocidades.

O X-3 tem a fuselagem muito delgada, com o nariz extremamente longo e afunilado, e as asas muito curtas, dispostas muito para traz do centro longitudinal. Visto de cima, o X-3 se assemelha a um punhal — daí o seu cognome.

ALGUNS DADOS

Êstes são alguns dados do poderoso aparelho: Comprimento, 20,35 metros, ou seja, quase três vêzes sua envergadura de asas, que é de 6,91 metros. A ponta do leme de direção fica a 3.81 metros do solo. O trem de pouso é do tipo triciclo retractil. Embora o pêlo do "Punhal Voador" exceda ligeiramente o do avião de transporte comercial Douglas DC-3, sua envergadura de asas é inferior à envergadura dos lemes de pro-

(Continua na página 24)



O major-aviador Charles Yeager (à direita), o "homem mais veloz do mundo", palestrando com o major-aviador da FAB, J. E. Magalhães Motta durante sua recente visita ao Rio, por ocasião da revoada "Asas para as Américas".

HOMENAGEM

À

AVIAÇÃO BRASILEIRA

Pioneira da conquista dos céus

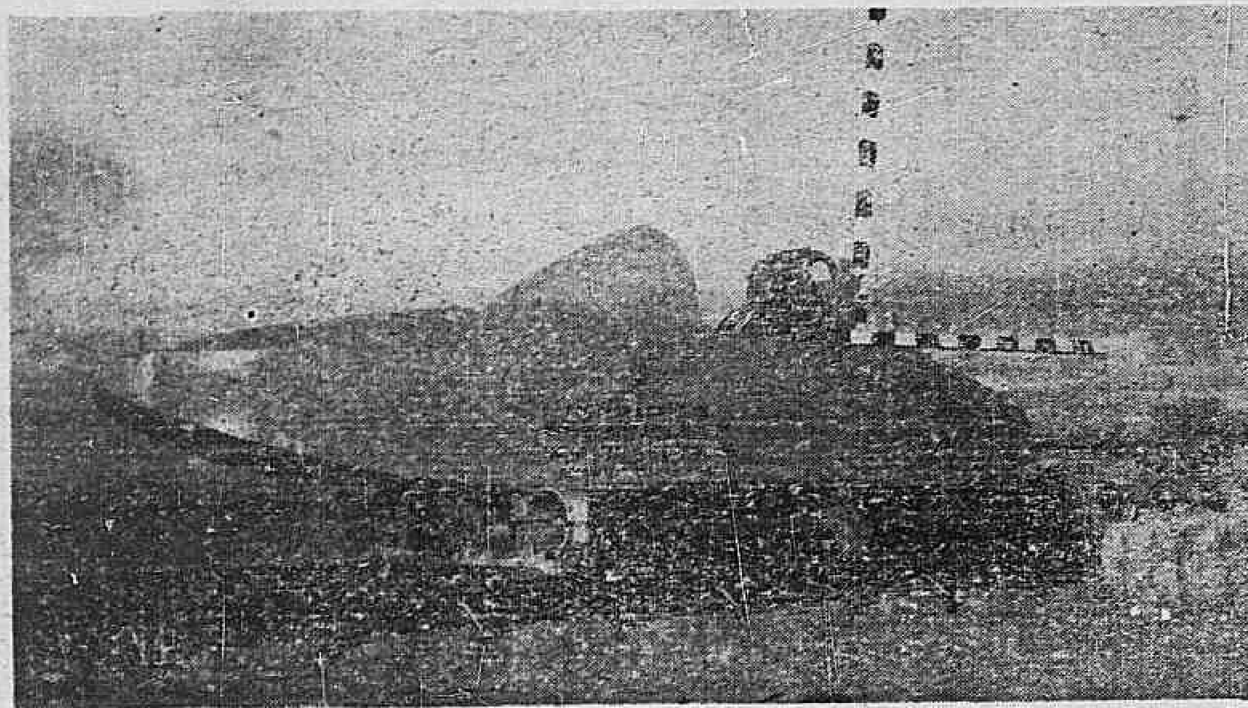
Fokker

FOKKER INDÚSTRIA AERONÁUTICA

Fábrica do Galeão

A PESQUISA REDUZ OS PERIGOS DA AVIAÇÃO A GRANDE ALTITUDE

Um espetáculo impressionante pode ser visto através de uma espêssa janela de vidro nos laboratórios de grande altitude do Centro Wright de Desenvolvimento Aeronáutico, em Dayton, Estado de Ohio. Dentro de uma câmara de aço, um copo de água quente permanece sôbre um suporte. Enormes bombas são postas em funcionamento, evacuando o ar e criando condições semelhantes às de grandes altitudes. A agulha do altímetro oscila, passando pelos 30.000 pés, 50.000 pés, 60.000 pés. Um pouco acima de 50.000 pés, a água começa a apresentar pequenas bôlhas. Nos 60.000 pés, borbulha mais furiosamente. De repente, a pouco mais de 90.000 pés, a água "explode" em finos borrifos, saltando para fora do copo. A água absolutamente não está mais quente; sucedeu apenas que a pressão reduzida libertou os gases.



Um aparelho especial para experiências com assentos ejetáveis. O "pilôto" é, naturalmente, um boneco...

O SANGUE

O sangue humano tem mais de 90 por cento de água; assim, se um homem estivesse naquela câmara, sem proteção, inicialmente "ferveria" e depois "explodiria". Na verdade, sêres humanos entram na câmara e são sujeitos a grandes altitudes simuladas, mas usam trajes protetores de estranho desenho que lhes tornam possível sobreviver naquele ambiente.

Êsse não é senão um dos numerosos estudos realizados pelo Departamento da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, através de seu Comando de Pesquisa e Desenvolvimento Aeronáutico, como parte da estranha tarefa de tornar possível ao homem adaptar-se às máquinas por êle construídas. E' uma tarefa da maior urgência pois os desenhistas de aviões estão alargando os horizontes da velocidade e altitude com enorme rapidez. Como desenhistas, êles se mostram impacientes em face das limitações humanas; se não precisassem adaptar um homem a uma cabine, tornando-lhe possível ver e movimentar-se, se não precisassem fornecer-lhe oxigênio, ar condicionado e outros elementos auxiliares, os desenhistas poderiam dar muito maior potência a seus aviões.

A REALIDADE

Entretanto, como declarou o major-general Donald C. Putt, vice-comandante do Comando de Pesquisa e Desenvolvimento Aeronáutico da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. "Precisamente lidar com o homem tal como êle é — não podemos substituí-lo por um novo modêlo".

Desde há muito tempo, no que se refere ao vôo, o homem em seu estado natural é obsoleto, atrasado. Nas alterações de altitude e aceleração, êle não poderia sobreviver às exigências que lhe são impostas. E as exigências estão aumentando constantemente. Um dos cientistas do laboratório de grande altitude, um pioneiro nesse setor, declara que "a mais complicada tarefa que o homem jamais foi chamado a realizar é o manejo do moderno avião de combate". Na verdade, é uma tarefa que não pode executar sem auxílio.

Reconhecendo êsse fato, a Fôrça Aérea dos Estados Unidos elaborou em 1952 um programa denominado "Fatôres Humanos" para cuidar da tarefa de integrar o homem com a máquina. Anteriormente, a pesquisa sôbre a parte humana da equipe estava dispersa por vários lugares e sob vários comandos — o desenho de botões de contrôle, o formato dos óculos contra o sol, os esforços fisiológicos, os métodos de treinamento. Agora, o esfôrço é no sentido de reunir tudo isso. O trabalho ainda envolve muito da geografia — de fato todo o continente norte-americano — mas está sendo colocado cada vez mais sob uma única direção.

SOBREVIVÊNCIA

A pesquisa mais espetacular — sujeitando o homem a provas mais ou menos violentas — é realizada em Dayton. Objetivo, em primeiro lugar, determinar os limites fisiológicos do homem e, em segundo lugar, aperfeiçoar roupas e outros elementos que o protejam, ampliando sua margem de eficiência. Não se trata de proporcionar confôrto ao homem — confôrto no sentido de uma poltrona em uma sala de estar — porque as coisas já avançaram muito para que isso fôsse possível. Trata-se principalmente de uma questão de sobrevivência, de trazer um homem a salvo até a terra quando seu avião sofre um desarranjo a 15.000 ou mais metros de altitude.

O ambiente lá no alto, onde o homem jamais foi destinado a operar, oferece vários perigos. De todos, o que mata mais ràpidamente é a falta de oxigênio, quando o tempo de consciência do homem é medido em segundos e o tempo de sobrevivência em pouco mais. As margens são estreitas, porque o organismo humano reage agudamente e de diversas maneiras à insuficiência de oxigênio no ar inspirado. O efeito é conhecido pelo nome de hipoxia e demonstra-se nas extremidades dos nervos, nos vasos sanguíneos e no sistema respiratório. Os reflexos do homem retardam-se ou falham; e o homem perde a consciência.

UM TÊRMO

O têrmo "hipoxia" significa quantidade de oxigênio menor do que a necessária no sangue e é tão novo que não aparece nos dicionários gerais, mas apenas nos mais recentes textos médicos. A palavra foi invertada para estabelecer uma distinção com "anoxia" ou "anoxemia", que se refere principalmente à falta de oxigênio em proporção a outros gases, possìvelmente tóxicos. A linha de diferença não é muito definida, mas na Fôrça Aérea dos Estados Unidos, pelo menos, "hipoxia" aplica-se a uma deficiência de oxigênio devida à rarefação da atmosfera nas grandes altitudes.

Os resultados de um estudo sugerem que um em cada três vôos que durem oito horas falhará se fôr mantida na cabine pressão equivalente a 25.000 pés de altitude e se o oxigênio fôr respirado simplesmente naquela pressão. Assim, nos aviões não-pressurizados, os pesquisadores recomendam a absorção de oxigênio durante meia hora antes da decolagem e o uso de oxigênio puro sob pressão desde a terra até 40.000 pés de altitude. Acima disso, dizem êles, as cabines devem ser convenientemente pressurizadas.

O PERIGO

Isso faz entrar em ação o perigo seguinte, que tem o expressivo nome de "descompressão explosiva". Ocorre quando uma cabine pressurizada sofre um rompimento e o ar do interior sai para encontrar seu equilíbrio com a atmosfera ambiente. Isso pode equivaler a uma alteração de 20.000 pés em um piscar de olhos. Tôda a pressão existente no interior do corpo de um homem — a pressão que o faz ter a forma que tem — é repentinamente ampliada. A 20.000 pés de altitude existem sôbre êle 6,76 libras de pressão por polegada quadrada, o que seu organismo suporta bem. A 40.000 pés existem apenas 2,72 libras. Se a diferença tivesse ocorrido lentamente o homem poderia resistir à modificação, mas para não "explodir" precisa ter uma proteção especial. Essa proteção é encontrada no traje de uma altitude. Trata-se do traje mais peculiar que o homem conhece. Essencialmente, é uma pele extra, muito mais resistente do que a original. E' vestido como um macacão e em seguida, apertado ao corpo por meio de correias que se estende do lado de fora, ao longo de todo o comprimento dos braços e pernas. Nessa altura, fica justo no corpo apenas como um macacão bem apertado. Contudo, existem ainda outras coisas. Estendendo-se também pelos braços e pernas, há tubos de ar ligados a um depósito de oxigênio. Manual ou automàticamente, êsses tubos podem ser enchidos. Quando o são, preenchem a pouca folga existente entre o traje e o corpo, apertando firmemente o tecido sôbre o corpo e comprimindo assim os vasos sanguíneos e os órgãos internos de maneira tolerável. A cabeça e o rosto são protegidos por um capacete de matéria plástica, também provido de oxigênio sob pressão, fechado por um empanque de borracha. As mãos e os pés não são protegidos.

O QUE PODE ACONTECER

No caso de uma emergência total em grande altitude (descompressão explosiva e salto em pára-quedas) uma espantosa variedade de coisas acontece ao pilôto em uma questão de segundos. Um minúsculo barômetro aneroide exis-

(Continua na página 15)



LÓIDE AÉREO

SEMANA DA ASA

DE 17 A 24 DE OUTUBRO

Amanhã, dia 21 de outubro, como comemoração especial à SEMANA DA ASA, o LÓIDE AÉREO fará a inauguração da sua nova Loja à Avenida Nilo Peçanha, 26-B

SEDE PRÓPRIA — Av. 13 de Maio, 13 — 27.º Telefone: 32-5195

AGÊNCIAS PASSAGENS — Rua México, 11 — loja C Telefone: 42-9967
CARGA — Av. Pres. Wilson, 210 — Telefone 52-7860

"DÊEM ASAS AO BRASIL"

A feliz frase do jornalista Vitorino de Oliveira

Nosso país muito deve à visão do jornalista VITORINO DE OLIVEIRA, que em 14 de outubro de 1911, com o apôio do saudoso jornalista Irineu Marinho, fundador da "A Noite" e do "O Globo", lançou a semente da mentalidade aeronáutica fundando o então AERO CLUBE BRASILEIRO que em 16 de março de 1932, passou a ser o AERO CLUBE DO BRASIL.

Foi assim que "criou-se uma sociedade que se encarregasse de fomentar, no Brasil, o desenvolvimento da nobre e futurosa arte da aviação" e que vem incontestàvelmente prestando os melhores serviços na difusão da verdadeira mentalidade aeronáutica e no preparo de aviadores e de pára-quedistas para a reserva da FAB.

A célebre frase, de todos muito conhecida — DÊEM ASAS AO BRASIL — nasceu de uma campanha lançada pela "A Noite" por idéia de Vitorino de Oliveira. Esse feliz brado vem sendo carinhosamente guardado e sem exagêro, podemos atribuir sentido verdadeiramente profético.

O Aéro Clube do Brasil atravessou, algumas vêzes, fases bem difíceis. O esfôrço conjugado de uma meia dúzia de apaixonados não deixou, porém que sucumbisse e hoje é a realidade que nós vemos no Aeródromo de Manguinhos.

INTERCEPTAÇÃO COM FOGUETES

A superioridade sôbre o emprêgo dos Caças com armas fixas

Em junho do corrente ano, o Comando de Defesa Anti-Aérea da Fôrça Aérea Americana, em Yuma, Arizona, revelou pela primeira vez os detalhes da alteração por que passou a tática da defesa contra bombardeiros de armamento pesado no ar, com a substituição dos caças a jato por foguetes guiados.

As armas fixas dos caças têm de ser mantidas por algum tempo na direção do alvo — no caso os bombardeiros — para que possam cumprir com eficácia sua missão de derrubada. Isso força o pilôto a seguir um curso curvilíneo, conhecido como "curva de caça". Esse sistema é eficiente contra outros caças ou bombardeiros de armamento ligeiro, mas o cone de fogo trazeiro de um bombardeiro de armamento pesado reduz a "probabilidade de sobrevivência" do caça no ataque.

A grande vantagem dos caças armados com foguetes sôbre os caças de armas fixas está na diferença entre a sua probabilidade de sobrevivência e a dos caças armados com armas fixas. Os primeiros realizam um "curso de colisão" reto até dispararem os foguetes, saindo imediatamente do alcance das armas do bombardeio.



"COMET" – símbolo de uma nova era da aviação:

A ERA DO JATO!

A THE DE HAVILLAND AIRCRAFT CO. – Pioneira da aviação comercial a jato – realizou um dos mais notáveis feitos na história da aeronáutica, quando pôs o COMET a serviço das principais companhias de navegação aérea, inaugurando, assim, de maneira sensacional, a chamada ERA DO JATO.

A PANAIR DO BRASIL – Soberana do Atlântico Sul – reconhecendo o que essas aeronaves representariam para a maior projeção da aviação comercial brasileira, adquiriu, por intermédio da Mesbla – representante exclusiva da De Havilland no país – aviões COMET, mark II, que estarão brevemente sobrevoando o território nacional e oferecendo aos seus passageiros um serviço inigualável em **rapidez** (13 km por segundo) e **confôrto** (sem qualquer vibração).

MESBLA – Pioneira do ramo de aviação no Brasil – desde 1918 vem realizando grandes empreendimentos em prol da aviação do país, e orgulha-se de ter entre as suas representadas, do ramo de aviação, a THE DE HAVILLAND AIRCRAFT CO. – que conquistou para a Inglaterra, com o COMET, a primazia do transporte aéreo comercial a jato em todo o mundo.





HOMENAGEM DO DEPTO. DE AVIAÇÃO DE MESBLA À SEMANA DA ASA

MESBLA – PIONEIRA DO RAMO DE AVIAÇÃO NO BRASIL DESDE 1918

RIO DE JANEIRO – SÃO PAULO – PÔRTO ALEGRE – B. HORIZONTE
RECIFE – SALVADOR – PELOTAS – NITERÓI – VITÓRIA – MARÍLIA

pro-digel

A maior exposição de aeronáutica do mundo

A Exposição de Aeronáutica de Farnborough, organizada pela Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos (SBAC) é a maior do mundo. O número de espectadores atingiu êste ano .... 325.497.

Já se tornou tradição essa exposição, iniciada em 1920 e realizada novamente em 1929, em Hendon. Em 27 de julho de 1932, a RAF contribuiu com o primeiro "show" aéreo. Em 1936, foi a exposição organizada em Hatfield (aeródromo da De Havilland), por necessitar maior espaço, dada a grande afluência (nessa época não chegava a mil convidados). Assim prosseguiu até o fim de guerra, em 1945. Em 1946 ficou estabelecido que duraria uma semana a exposição; foi escolhida a primeira semana de setembro, e em 1947 organizada no aeródromo de "Handley Page", em Radlett; então se realizaram o 1.º e 2.º "shows" de após guerra. Em 1948, o Ministério do Suprimento concedeu o aeródromo da RAF em Farnborough, pelas facilidades de acesso e pelo espaço de que dispõe.

Assim, desde 1949, organizada pela SBAC, exibe-se ao mundo a maior exposição de aviação.

Todos os anos, na véspera da abertura, reunem-se os delegados dos países amigos e os técnicos de aeronáutica, oficiais e civis, pilotos e *test-pilots*, em jantar de confraternização, no qual os jornalistas especializados comparecem.

Para dar idéia do desenvolvimento da exposição, basta dizer que em 1929 só quatro aviões foram expostos e 523 pessoas compareceram. Em 1932, cinco aviões e 700 pessoas. Este ano, 39 aviões voaram sôbre a exposição e milhares de pessoas assistiram ao magnífico espetáculo, em que modernos aviões civis e militares cortavam os céus, muitos dêles com velocidades supersônicas.

39 aviões fizeram evoluções sôbre Farnborough, sendo exibidos pela primeira vez "Comet III", "Midge", "Sherna", "Seamews", o novo "Canberra" e finalmente o "P-1", que por motivos de segurança não voou.

É o único que voa normalmente na velocidade supersônica (vôo horizontal). Todos os outros apresentavam modificações, como turbinas de maior potência.

O "Comet III" é interessante, bem maior que seu antecessor, o "Comet II". Já está desenhado o "Comet IV", disse-nos Charles Gardner; deve ser exibido na próxima exposição, com o "Vickers-1.000", da "Vickers-Armstrong", com capacidade para 132 passageiros. O "Sherpa" é um bireator de "asa isoclínica". O "Seamews" foi o único avião de tipo convencional ali apresentado. (Serve para serviço de fotografia aérea e caça submarina).

O ano passado vimos um único avião de caça tipo "Javelin", em vôo; êste ano, vimos sobrevoar em perfeita formação o primeiro esquadrão da RAF, equipado com êsses modernos caças.

Nos pavilhões eram exibidos todos os artigos que interessam à aviação; desde o simples rebite à cadeira ejetável.

No segundo dia de exibição, o tempo foi ingrato: o teto ficou baixo; assim mesmo houve a demonstração aérea. As "trovoadas" sucessivas provocadas pelos aviões na decolagem, sacudiram os ônibus, os que assistiam ao "show", e até os pavilhões. Os estrondos de cinco em cinco minutos (tempo de decolagem entre as aeronaves) eram impressionantes. Momentos sensacionais foram vividos quando um enorme "Delta-Wing" (o "Vulcain", quadri-jato pintado de branco, bombardeiro pesado), logo após a decolagem, levantou o "nariz" e subiu galhardamente na vertical. Parecia uma enorme "arraia" voando. Os caças, quando passavam a baixa altura em velocidades muito próximas do som, com a nuvem envolvente produzida pela condensação do ar úmido, davam aspecto interessante aos vôos razantes. O "Midge" ("gury" de caça), todo pintado de azul, parecia uma seta voando; fêz demonstrações espetaculares. O "Valiant", bombardeiro quadri-jato, pintado de prêto, e o novo "Canberra", que decola quase na vertical, impressionaram.

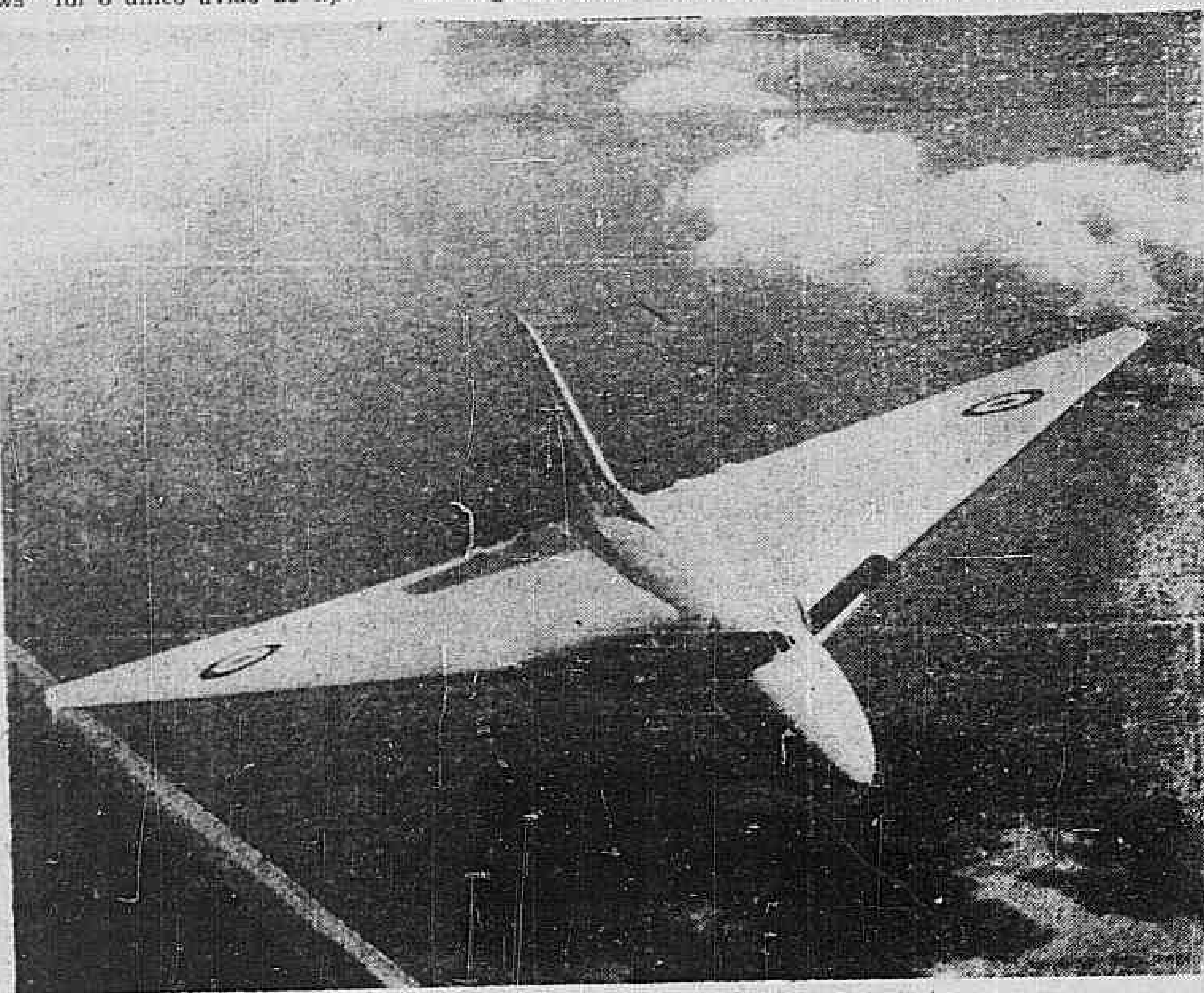
O avião "P-1" não voou sôbre Farnborough, nem deu um "passeio" pela pista. Muitos boatos correram, nenhum confirmado. Esse avião da "English Electric" realizou, a 4 de agôsto, um vôo sensacional em Boscombe Dow, aeródromo do Departamento de Pesquisa do Ministério de Suprimentos. É o único avião britânico que voa a 1.200 kms. h. em vôo horizontal. Dizem técnicos americanos que êle pode voar a 1.600 kms. h. ao nivel do mar. Os cálculos e desenhos do extraordinário aparelho são concepção do eng. F. Page, que o vinha "bolando" desde 1950. O "test-pilot" é o wing commander Roland Beamont."

Foi surprêsa para todos não ver o novo avião: muitos pensam que foi por não estar completo o "test" final; outros dizem que, como medida de segurança, foi proibida a demonstração.

O "Midge" é construido pela "Folland Aircraft", cujo engenheiro-chefe e fundador faleceu dois dias antes de se inaugurar a exposição. Foi exibido o protótipo. É azul celeste, e realmente muito pequeno; tem asas enflexadas e grande maneabilidade; um só reator (Viper, 101). Decola muito bem, mas "come" muita pista na aterragem.

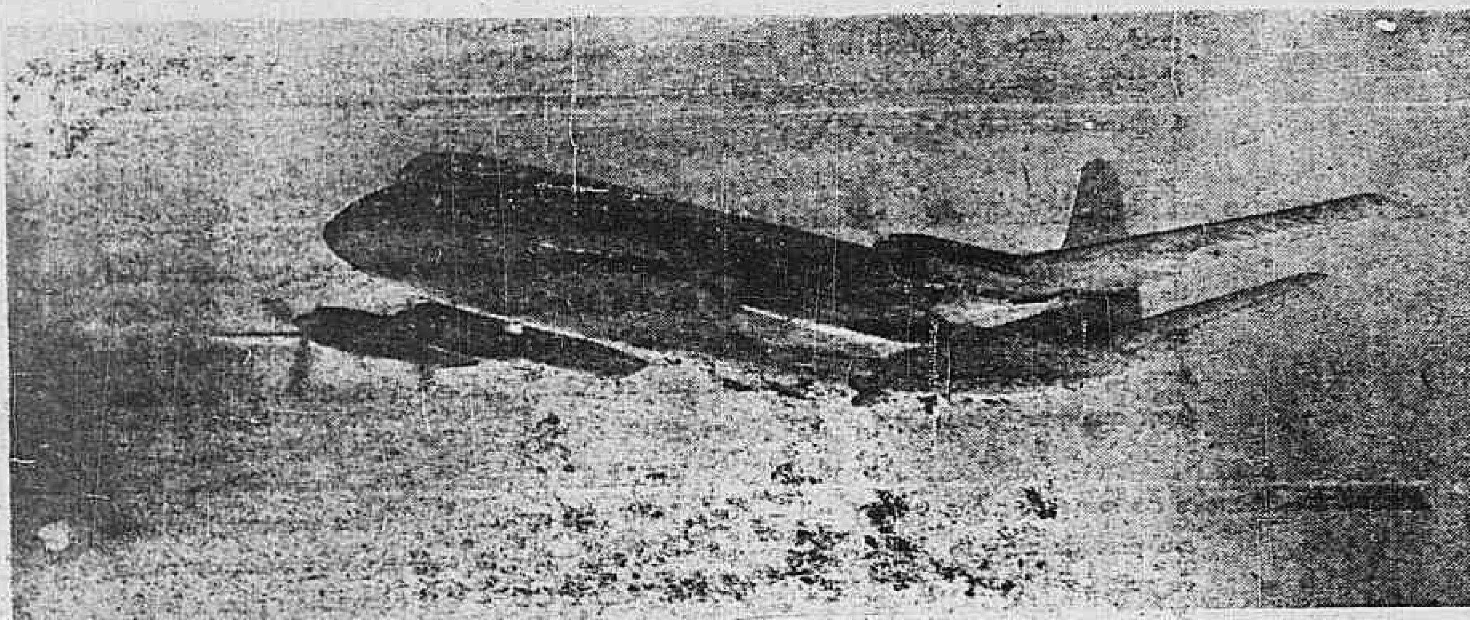
Esse avião, quando construido em série, passará a chamar-se "GNAT" e sua turbina será três vêzes mais potente; poderá fazer em vôo horizontal 1.000 kms. h. Foi um avião que muito surpreendeu, pelo tamanho e pela

(Continua na página 13)



O "Avro - VULCAN" o maior bombardeiro de asa delta do mundo. É o segundo protótipo, equipado com quatro turbinas "Bristol-Olympus"

O FAMOSO VICKERS "VISCOUNT"



COM OS CUMPRIMENTOS DA

SOCIEDADE COMERCIAL ANGLO BRASILEIRA MOTORES LTDA.

Representantes de:

VICKERS ARMSTRONGS LTD. WEYBRIDGE
ROLLS ROYCE LTD. DERBY
ALVIS LTD. COVENTRY
HUNTING PERCIVAL AIRCRAFT LTD. LUTON

RIO DE JANEIRO
Avenida General Justo, 275 grupo 303
3.º andar — telefones 32-9033 e 22-5282

O que dizem os conquistadores do ar

Extraído da revista "Lecture pour Tous", número de fevereiro de 1907. Coleção do cel. av. Paul Vachet. Tradução: Vera Souza Bezerra, da "AIR FRANCE".

O problema está resolvido! Acaba de ser descoberto aquilo que procurávamos há muito tempo: o meio de imitar o vôo dos pássaros. É o que resulta das recentes experiências que vamos descrever. As conseqüências que advirão num futuro mais ou menos próximo são incalculáveis e podemos desde já prever a época em que os automóveis, circulando nas ruas, não constituirão mais a última palavra do progresso, quando comparados aos aeroplanos voando, num vôo rápido e seguro através dos ares.

É um dia memorável a data de 13 de novembro de 1906. No parque de Bagatelle, em Longchamp, o célebre aeronauta sr. Santos Dumont foi o primeiro sêr humano a "voar". Neste imenso e magnífico parque, dois enormes "pássaros", os aeroplanos, um pertencente ao sr. Santos Dumont e o outro ao sr. Blériot, estendem suas asas de pano branco. Ambos vão tentar resolver o problema do vôo; em volta dos aparelhos comprime-se uma multidão, partidários do "mais leve" ou do "mais pesado" que o ar, do balão que flutua, cheio de hidrogênio, ou do aeroplano que vôa, ou que deve voar, por seus próprios meios: nota-se o marquês de Dion e os srs. Archdeacon, Surcouf, Louis Renault, Besançon e tantos outros. A multidão está ali, curiosa do resultado. Por trás da cortina das árvores, ouve-se o barulho das sirenes e o ruído dos motores dos automóveis.

São 10 horas da manhã. Santos Dumont prepara-se para uma primeira experiência. Seu aeroplano, por êle batizado com o sugestivo nome de "Ave de Rapina", é bem um pássaro. Dentro de poucos instantes, quando êle subir nos ares e "voar", todos pensarão num gigantesco ibis de pescoço alongado ou num dêsses pássaros que, asas distendidas, planam sôbre os pântanos.

Examinemos a "Ave de Rapina" do sr. Santos Dumont. Compreende três partes distintas: uma armadura longitudinal que corresponde ao pescoço do pássaro; duas "asas" prêsas à extremidade desta armadura, formadas cada uma de um "papagaio" (cerf volant) com três compartimentos, do sistema bastante conhecido chamado "sistema Hargrave"; e finalmente um leme, espécie de caixa cúbica cobrindo a extremidade dianteira da armadura, podendo ser tomado como a "cabeça" do enorme pássaro. Entre as duas asas, acham-se o motor e a nacela; atrás, uma hélice acionada pelo motor, e que representa, no corpo dêsse pássaro de pescoço longo, a "cauda" de plumagens gigantescas, sempre em movimento para fender o ar.

Entretanto, êste pássaro não é completamente livre. Êle pode rolar no solo sustentado por um pequeno carro provido de rodas de bicicleta, e sòmente depois de ter corrido alguns segundos é que o aeriplano apoiado pelo jôgo de seu motor e de sua hélice, planará na atmosfera.

O PÁSSARO VOA. — UMA MULTIDÃO EM APLAUSOS

Aproxima-se o momento da primeira partida. O aeroplano roda primeiro, depois deixa a terra. Paira alguns segundos no ar a 40 centímetros do solo, percorre uns quarenta metros e depois cai.

Meia hora depois tenta-se uma segunda partida. O pássaro executa, um depois do outro, dois vôos, um de 40 metros, outro de 60 metros. O percurso termina por um ensaio, sustado pela proximidade das árvores. Ao baixar, o eixo da roda direita entortou; é preciso concertá-lo.

Depois de reparado, ei-lo que se prepara para uma terceira experiência, às 4 horas da tarde. O pássaro levanta vôo duas vêzes, na primeira percorrendo 50 metros e na segunda 82, em apenas 7 segundos, o que perfaz uma velocidade de 40 quilômetros a hora. Já é um ótimo resultado, porém a quarta experiência irá acentuar êsse triunfo.

Às 4h,45 minutos, Santos Dumont põe novamente seu motor em marcha. O pássaro roda no solo, numa extensão de 40 metros. O aeronauta, com uma manobra do leme dianteiro, fôrça o aeroplano a deixar a terra. E então foi um deslumbramento! O pássaro não vai mais raspando a terra; êle se eleva como uma andorinha aos primeiros raios do sol. Ei-lo a 6 metros de solo, passando sôbre as cabeças dos espectadores entusiasmados. O motor ronca, a hélice gira loucamente e o pássaro se afasta, deslisando sôbre um plano invisível. Mãos batem palmas, os "bravos" explodem). O pássaro continua voando numa velocidade vertiginosa. Mas é essa mesma multidão entusiasmada que vai atrapalhar o viajante, cujo aparelho, mais perto da terra agora, corre o risco de cair sôbre aquelas cabeças. Afinal nenhum acidente. O aeroplano desce e pousa no solo. O percurso aéreo, meticulosamente medido pelos srs. Surcouf e Besançon, foi de 220 metros, em 21 segundos 1/5, seja 10m,38 por segundo, ou 37 km. 368 por hora.

Foi, sem sombra de dúvida, o vôo planado, o vôo do pássaro em tôda sua graça e amplitude. A magnífica prova de 13 de novembro valeu a Santos Dumont o prêmio instituído pelo Aero Clube em favor do aeronauta que percorresse 100 metros em linha reta.

O segundo aeroplano, pertencente aos srs. Bleriot et Voisin, ainda que muito bem executado, não foi feliz em suas experiências, pois, como resultado de uma falsa manobra, veio se chocar contra o solo, quebrando as hélices. Assim, o sr. Santos Dumont foi o único vencedor do dia. Depois da descida foi rodeado pela multidão. Mãos que se estendem, se apertam, gritos de entusiasmo, de felicitações. Foi um sucesso uma primeira vitória que permite encarar o triunfo definitivo.

DEPOIS DA VITÓRIA — QUANDO SUBIREMOS TODOS EM AEROPLANO?

Já agora não há mais dúvidas: Santos Dumont "voou". Todos os aeronautas presentes, entre os quais o sr. Archdeacon, que, em 9 de junho de 1905 já tinha realizado algumas experiências sôbre o Sena, entre as pontes de Billancourt e de Sèvres, acreditavam que o audacioso aviador iria, não voar, mas saltar, avançar aos pulos, descansar na terra e depois voar de novo. Mas não, foi um "vôo", um verdadeiro vôo, como o vôo dos pássaros. E no entanto havia uma circunstância contra, que todos puderam observar: O vento batia de lado contra o aeroplano, o que não o impediu de conservar o equilíbrio. O aeroplano obedecia docilmente à manobra do leme dianteiro, tal como uma canôa que obedece aos remos e singra na superfície sem rugas das águas.

Quando, depois de ter percorrido seus 220 metros sem parar e sem descansar, o aeroplano pousou, os espectadores respiraram: pois a descida inspirava cuidados. Ainda estava bem vivo na lembrança de todos o trágico acidente de Berger e Gardet em Lyon, quando, procurando experimentar um aeroplano de sua invenção, os dois engenheiros cairam e um dêles teve que ser recolhido a um hospital com uma perna fraturada. O sr. Santos Dumont conseguiria evitar aquilo que se convencionou de chamar os "cavacos do ofício?". Aliás, as dúvidas dos espectadores tinham sua razão de ser quando se via o aeroplano, cujas asas formam um V muito aberto, balançar de maneira inquietante. Foi justamente por ter visto êste balanço que Santos Dumont cortou bruscamente a alumagem de seu motor e deixou seu aparelho cair ao solo. Felizmente tudo correu bem: o aparelho caiu docemente, mas não a ponto de impedir que duas rodas se entortassem contra o solo embora Santos Dumont não tivesse sofrido nem mesmo uma arranhão.

A vitória era incontestável. Era preciso porém prosseguir. Aliás, antes mesmo que a experiência de Bagatelle tivesse provado que se podia "voar" como os pássaros, Santos Dumont já se preocupava com o novo aeroplano, mais possante, que êle dirigirá brevemente. Êsse "pássaro" será acionado por um motor de potência dupla, 100 CV ao em vez de 50, e pesando sòmente 1 quilo por cavalo-motor. O saudoso coronel Renard, autoridade no assunto, dizia em 1903 que, no dia em que fôsse construído um motor pesando

(Continua na 22ª pag.)

NÃO PODEM SER TRANSPORTADOS POR VIA AÉREA

Tendo sido constatado que a remessa por via aérea de certos produtos é perigosa para os tripulantes, os passageiros, e para a aeronave, a Diretoria de Aeronáutica Civil distribuiu a relação abaixo e proibiu o despacho dêsses produtos. Chamou a atenção dos remetentes para o fato de tais remessas, constituirem crime, previsto no Código Penal: — "Acetona, ácidos, acumuladores, álcool, acetilene liquido, amoníaco, benzina, carburêto e cálcio, celulóide, clorato de potassa, clorato de sódio, colódio, dinamite e explosivos em geral, fogos de artifício, fósforos, gasolina, lança-perfume, munições, nitrato de glicerina, nitrato de sódio, óleo de cânfora, peridina, peróxido da azoto, pólvora, querosene, sulfato de amoníaco, vernizes à base de álcool e xilonato, e similares.



PANAIR DO BRASIL S.A.
JUBILEU DE PRATA
FUNDADA EM 22 DE OUTUBRO DE 1929

1930 (SIKORSKY S-38)
1941 (LOCKHEED LODESTAR)
1945 (DOUGLAS DC-3)
1930 (CONSOLIDATED COMMODORE)
1947 (CONSOLIDATED CATALINA)
1936 (FAIRCHILD)
1946 (LOCKHEED CONSTELLATION)
1936 (SIKORSKY S-43)
(COMET II)

PANAIR DO BRASIL S.A.
EMPRESA NACIONAL QUE POSSUI A MAIS EXTENSA REDE DE TRANSPORTES AÉREOS, SERVINDO A TRES CONTINENTES.

UMA ORGANIZAÇÃO ÍMPAR

CORREIO AÉREO NACIONAL

Obra do brigadeiro Eduardo Gomes e de todos os seus companheiros da FAB; custou não poucos sacrifícios

Há no Brasil entre muitas coisas que nos orgulham, uma coisa ímpar: o *Correio Aéreo Militar*.

Obra que custou ingentes sacrifícios, presta os mais relevantes serviços ao país. É obra de Eduardo Gomes, e seus companheiros: discreta, eficiente. Da dedicação e patriotismo das equipagens do CAN, faça-se o exemplo do que podem o esfôrço e a tenacidade, se as inspiram uma fé e um patriotismo inabaláveis.

Eis uma síntese da história do CAN. E' indispensável que os mais novos a conheçam e a continuem.

* * *

Em 1931, o ministro da Guerra, general Leite de Castro, teve a idéia de aproveitar aviões militares para transporte de malas postais a todos os recantos do Brasil; "levando o avião a correspondência a determinada cidade, obriga a Municipalidade a fazer campo de pouso." Foi o primeiro plano do Correio Aéreo Militar que no início se chamou "Serviço Postal Aéreo Militar". Criado o Ministério da Aeronáutica (20-1-1941) foi pela portaria 47, fundido com o Correio Aéreo Naval; passou a chamar-se *Correio Aéreo Nacional* (CAN).

Encontrou no então major aviador Eduardo Gomes o entusiasta que, compreendendo aquêle pensamento, levaria avante o plano que a muitos parecia fantasia. Eduardo Gomes enfrentou o problema, nos mínimos detalhes e ficou convencido do alcance que teria para o Brasil a realização da obra. Chamou para junto de si os tens-avs. Antônio Lemos Cunha, Casemiro Montenegro Filho, Nelson Freire Lavanère Wanderley, e José Vicente de Faria Lima, aos quais se juntaram todos os valores da antiga aviação Militar.

O idealizador e os organizadores do Correio Aéreo merecem respeito e admiração; puseram aos ombros uma obra que lhes exigia sacrifícios constantes.

São raras entre nós as organizações que devem a existência a um só homem; e poucos são os homens que se devotaram de corpo e alma a uma só organização. Isso se verifica com o CAN, e com Eduardo Gomes.

Quem conhecia o seu entusiasmo sem desfalecimentos, o seu labor incansável, a fôrça de sua vontade que tantos obstáculos venceu — durante 20 anos — não pode regatear-lhe admiração. Em seu amor à Aeronáutica, tem sempre o pensamento voltado para o CAN. Até no auge da campanha eleitoral, quando candidato à Presidência da República, todos os dias, de manhã e à tarde, queria ver o "mapa do movimento".

O vôo inaugural foi a 12 de junho de 1931. Tripulação: tens-avs. Casemiro Montenegro Filho e Nelson F. Lavanère Wanderley, que desde maio faziam vôos de experiência. (A primeira rota foi Rio-São Paulo).

Do "tradicional e já lendário Campo dos Afonsos", nesse dia decolou o biplano "Curtiss-Chalenger" com motor de 170cv. A viagem levou na ida 5 horas e 20 minutos; na volta, 3 horas e 20. Levavam 1 "saco" de correspondência tendo só 2 cartas... Isso originou esta "pilhéria" do cel-av. Fernandes Barbosa ao brigadeiro Eduardo Gomes: "Para essa correspondência não precisa de avião; basta um pombo correio"...

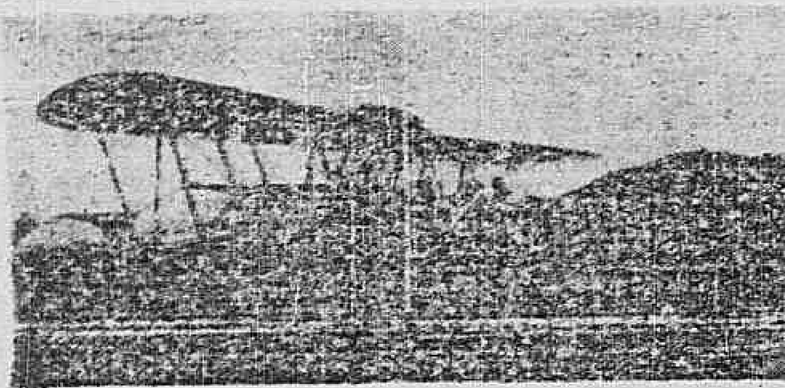
Em 12 de outubro do mesmo ano foi inaugurada outra rota: — Rio-Goiás. Tripulação: — tens.-avs. Nelson Lavanère Wanderley, e Joelmir Araripe Macedo. Como na outra, um avião "Curtis" por sua "aparência" era apelidado *Frankenstein;* e por suas façanhas, "Vira-Mundo". Nessa ocasião levaram mais correspondência; 1 "saco" com 5 cartas...)

Deve ser que esta rota foi estudada e percorrida em terra pelo ten.-av. Montenegro Filho que escolheu os campos de Ribeirão Prêto, Uberlância, Uberaba, Ipameri, Vianópolis, Leopoldo Bulhões e Goiás. Muito esfôrço e tenacidade foram necessários para essa rota ser mantida. No fim do ano de 1931, a primeira estatística: — Extensão das linhas 1.740 Kms.; percorridos ...... 54.888Kms.; 472,5 horas de vôo: operaram 10 aviões; 173 viagens: 37 pilotos transportaram 61 passageiros, e 340,045 Kgs. de correspondência.

Em fins de 1932, conseguiram aviões melhores, os "Waccos", com motor de 240 H.P. — Começaram a se expandir no território nacional. O saudoso major-av. Hortêncio Pereira de Brito inaugurou a linha de Mato Grosso; e o pioneiro cap.-av. Antônio Lemos Cunha fêz a primeira ligação para o Paraná. Em 1933, estudada a rota Rio-Fortaleza pelo vale do São Francisco, para atender a tôdas as pequenas cidades do vale do "rio da nacionalidade", foi inaugurada, a 15 de fevereiro, pelos tens.-avs. José Sampaio de Macedo e Nelson F. Lavanère Wanderley. Percorreram 2.500 Kms. sôbre região onde nunca fôra visto um avião; a chegada a cada uma daquelas cidades era uma festa; o povo invadia o campo, batia palmas, queria pegar no avião...

Em 1935, foram inauguradas mais duas importantes rotas: Curitiba-Foz do Iguaçu, e Circuito do Rio Grande do Sul. Inauguraram a primeira o saudoso cap-av. Manoel de Oliveira, e o ten.-av. Orsini de Araújo Coriolano; e a segunda, o ten.-av. Victor Bárroso Coelho e o 3º. sarg. hoje comte.-av. Arthur Martins da Rocha. Neste ano, a 4 de novembro, foi feita a primeira viagem pela "Rota do Tocantins", ligando a capital a Belém do Pará. Só quem viajou por essa rota pode avaliar o que representou a primeira viagem, feita pelo cap.-av. hoje brigadeiro Lysias Rodrigues, e sreg. Soriano Bastos de Oliveira, num dos pequenos "Waccos" que davam 160Kms. de velocidade de cruzeiro; sem cartas fiéis; sem campos de pouso assegurados; sem boletim de tempo preciso; e sem rádio.

Em 21 de janeiro de 1936 inaugurou-se uma rota que merece especial destaque, porque é sem par no mundo; a primeira ligação internacional, entre Assunção, capital do Paraguai, e o Rio de Janeiro. Pode parecer que não tenha importância de maior; basta estudar a História do Brasil para se compreender seu valor moral. Onde se viu avião militar, comandado por militar, sem objetivo militar? Nessa rota se dá êsse paradoxo; a missão é apenas de paz. Foi feita e é mantida para estreitar ainda as relações de amizade entre os dois povos. Coube ao saudoso major-aviador Hortêncio Pereira de Brito e ao major-av. Ricardo Nicoll inaugurar essa rota.



O primeiro avião do CAN — Reprodução do quadro do pintor belga George Wambach.

Dêsse ano em diante, começa a melhorar a segurança de vôo. Iniciam-se as instalações de postos de rádio, depósitos de gasolina e óleo, hangares; aumenta o número dos campos de pouso. Mas só em 1941, criado o Ministério da Aeronáutica, desapareceu o "Correio do Arco e Flecha" (apelido que lhe dera o pioneiro do CAN, o então major-av. Ignácio Loyola Daher, hoje brigadeiro e comandante do COMTA. Começou a operar com material moderno; foram introduzidos nas rotas longas os bimotores; não há hoje mais necessidade de aplicar o "olhômetro" para não perder o rumo; nem nossos pilotos necessitam galhofar, como antigamente, quando diziam ao regressar à base: "A bússola está no pescoço." Ou ainda, "Colega, dá uma massagem na bússola", expressões que se tornaram correntes. (Foram criadas por um saudoso companheiro do CAN, o ten-av. Aloisio Teixeira; por falta do necessário material para vôo cego, usavam os "instrumentos" que a natureza deu: — pescoço e olhos).

Surgido o CAN, os antigos pilotos do Correio Aéreo Militar foram incorporados e continuaram a trabalhar no mesmo espírito. Novas rotas se inauguraram. (La Paz, Caiena). A 26 de maio de 1950 o saudoso major-av. Roberto Assis Jatahy, fazia a rota Rio de Janeiro-Lima, seguindo o vale do Amazonas.

Em 6 de novembro de 1952, a viagem inaugural da linha Rio-Araguaia. Equipagem: 2º. sarg. Octávio Freitas Costa; major-av. Neiva de Figueiredo, comandante; major-av. Queiroz Lucena, comandante do 3º. Esquadrão do 1º. Grupo, responsável pela manutenção das linhas auxiliares.

Organiza-se uma infraestrutura para garantir cobertura de vôo com 100% de segurança. Surgem outras rotas. Em escala crescente, de ano para ano se atingem cifras extraordinárias. Criaram um "irmão" para o CAN; o 2º. Grupo de Transporte, obra também de Eduardo Gomes; assim ficou estabelecida uma rêde de transportes aéreos que serve gratuitamente, do Acre ao Rio Grande do Sul.

O Correio Aéreo Naval

Foi em junho de 1934, que o capitão-de-fragata Fernando Victor do Amaral Savaget (já falecido), comandante da Defesa Aérea do Litoral e pioneiro da Aviação Naval, cujos Regulamentos organizara, criou o Correio Aéreo Naval.

Dedicando-se à carreira desde 1918, ano em que foi para a Itália tirar o curso de aviador, viu em 1934 que tinha de evoluir a Marinha, alterando sua mentalidade sôbre a necessária liberdade de evolução do avião. Queria o desenvolvimento da Aviação Naval; para isso, criou o Correio Aéreo Naval. Estudado seu arcabouço e reconhecida a necessidade das ligações de base, resolveu usar

(Continua na página 25)

POR QUE NÃO ESCOLHER O MELHOR?
PREFIRA O
Super Constellation
PARA SUA VIAGEM A PARIS!
Vôo direto do Rio de Janeiro a Dakar
Poltronas-cuchetes em todos os vôos
Uma só noite a bordo entre o Brasil e a Europa.
Menos de um dia entre o Rio de Janeiro e Paris
Refeições escolhidas com champanha francês.
AIR FRANCE

A maior exposição de aeronáutica do mundo

(*continuação da página* 10)

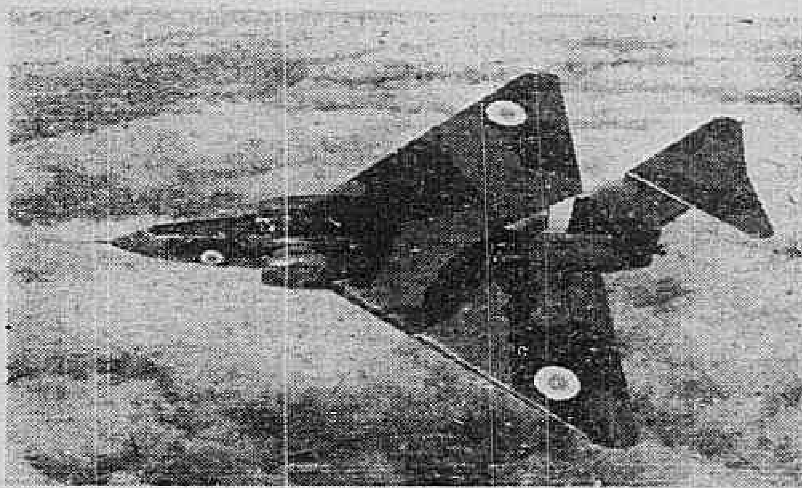
maneabilidade. Tem pouco mais de seis metros de envergadura (o "Hunter", por exemplo, tem 10,25). Dizem que custará uma quarta parte do preço de qualquer caça até agora construido, podendo ser fabricado numa quinta parte de tempo. (O eng. que projetou êsse avião é o sr. W. E. Petter, criador do "Canberra").

O avião "Viscount", da "Vickers-Armstrong", é considerado o avição do dia. Tem 4 turbinas "Dart-Rolls Royce"; é turbo-hélice, com baixo custo operacional. Já foram construídos 20. Estão em linha de montagem 100, sendo 40 para a companhia americana "Capital Airlines". Dois comandantes do "Lóide Aéreo" estão voando nesse avião. As companhias "BEA" e "Air France" já operam com êle. A fábrica está iniciando nova linha de montagem para 100 unidades. O valor da encomenda americana foi de 45 milhões de dólares.

O "Flying Lift". Melhor deveriamos dizer "elevador voador"; ou, com boa vontade, "cama voadora".

Sir Duncan Sandys declarou no jantar aos convidados da SBAC: "não tem asas"; tem quatro turbinas, duas verticais e duas horizontais; quatro pernas, duas articulações, e rodas para andar no terreno". "Chama-se avião porque tem um pilôto a bordo...". Pesa 3,5 toneladas. (O test-pilot é o comt. R. Shepherd, da "Rolls Royce", que o construiu). Surgiu muita discussão na reunião a que assistimos; os jornalistas americanos dizem que é o mesmo que o "Convair XFY-1". Mas não é; êsse tem asas, e é equipado com motor convencional com duas hélices num mesmo eixo.

Os "Comet" — Foi surprêsa agradável para todos ver os "Comet II e III" fazerem demonstrações sôbre Farnborough. O inquérito já apurou as causas dos acidentes com os da série I; modificações serão introduzidas nos novos tipos e voltarão a operar no próximo ano. Um ponto descoberto foi a fadiga do material, até certo ponto por defeito operacional da utilização da aeronave. A pressurização foi revista e a janela foi modificada para tipo "elítico". Já gastaram 15 milhões de libras em exaustivas experiências, sendo até construído um tanque especial para colocar a fuselagem inteira e melhor submeter o avião aos testes de pressurização (a fuselagem foi colocada dentro do tanque com água). Êsses aviões voltarão a operar, embora as encomendas se atrasem 48 semanas.



Êste é o Gloster Javelin, caça para tôdas as condições atmosféricas, com asa em delta, biplace bimotor, de grande raio de ação, que está sendo construido com superprioridade para a Real Fôrça Aérea. Foi apresentado na Exposição de Farnborough.

O "BRITANNIA" VIRÁ AO BRASIL

O "Britannia", o maior avião do mundo para passageiros, acionado por quatro "turbo-hélice", fará uma viagem de estudos e observações à América do Sul para a "BOAC", que adquiriu 15 aparelhos para sua frota

O sr. Peter King, chefe do Departamento de Relações Públicas da "Bristol", companhia construtora do avião, declarou que foram planejados diversos vôos para êste ano e sòmente em princípios do próximo ano é que será a viagem ao Rio de Janeiro

* * *

Na conferência anual da FAI (Federation Aeronautique International) realizada êste ano em Stambul, foi conferida à aviadora patrícia, sra. Anezia Pinheiro o "Diploma Paul Tissandier", em reconhecimento à destacada atuação na aviação desportiva internacional" e por ter em dezembro do ano passado reconhecido oficialmente como a "decana da aviação feminina mundial sendo detentora do brevet mais antigo e continuasse em atividade".

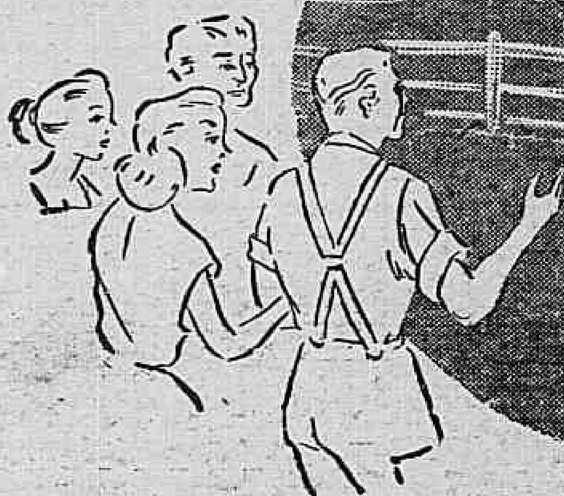
VÔE

mais longe e mais fàcilmente

com o

PIPER "PACER"

Modêlo PA - 20



É no modêlo "Pacer" PA 20 que a Piper Aircraft Corporation concentra a sua vasta experiência na construção dos famosos PIPER modêlo "Super cub" PA 18, de treinamento, e no avião agricola de combate às pragas da lavoura. Voá-lo é resolver as limitações geográficas e contribuir, portanto, para a economia da Nação, pela maior rapidez da circulação de homens e bens.

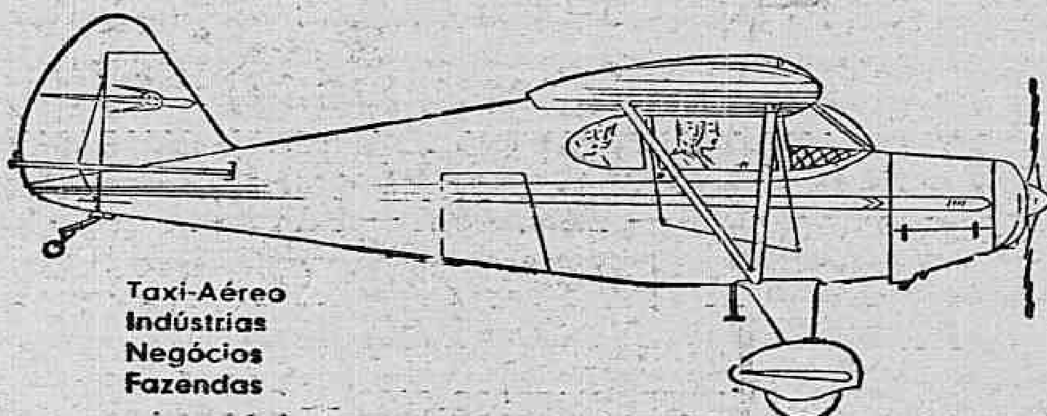
4 lugares - Duplo comando

Características:

Hélice metálica
Bequilha de 360 graus
Arranque elétrico
Flapes de grande curso
Freios hidráulicos
Freios de estacionamento

Performances

Velocidade máxima 225 km/h
Velocidade de cruzeiro 215 km/h
Razão de subida 224 m/min
Raio de ação 955 km
Consumo de gasolina 29 lt/h



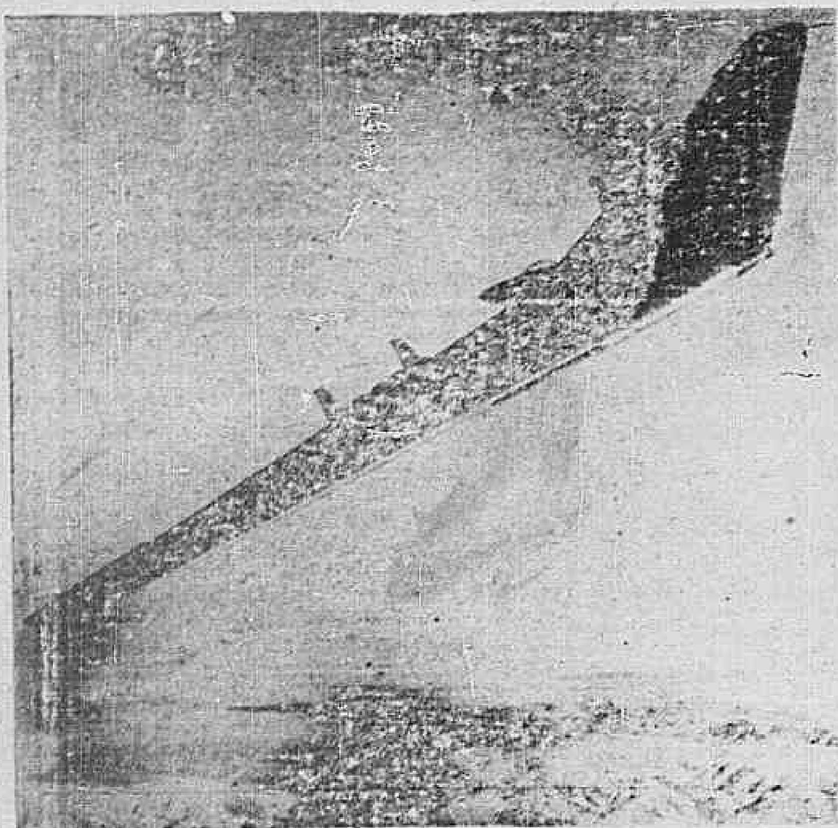
Taxi-Aéreo
Indústrias
Negócios
Fazendas

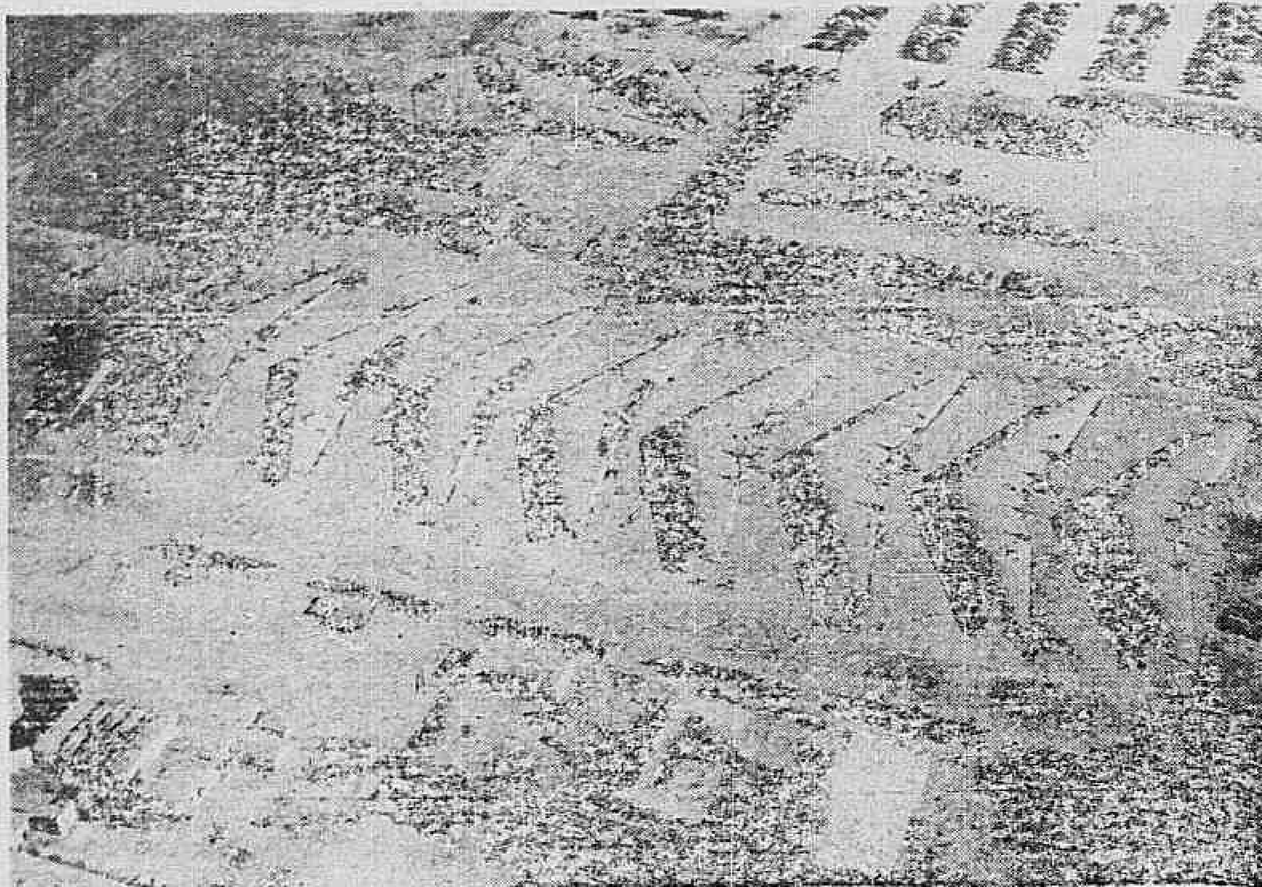
Para informações sobre entregas, consulte os distribuidores no Brasil

Columbia

Cia. Carnasciali Indústria e Comércio

Avenida Beira Mar, 200 - Fone: 42-2603 — End. Teleg. Carnasciali - Rio de Janeiro





ASA VOADORA — Apresentamos nestas duas fotos a "Asa Voadora" americana, YB-49. Tem 52 metros de envergadura, 15,5 metros de "largura" e 4,5 metros de altura. Pesa ao todo 100 toneladas, carregada; vazia, pesa 40 toneladas. E' equipada com oito motores turbo-reatores "J-35" Alison, em grupos de quatro instalados dentro da asa, desenvolvendo uma potência equivalente a 32 mil H.P. O trem de aterrossagem é triciclo Esse bombardeiro desenvolve 900 Kms. H. A "Asa Voadora" estabeleceu, logo de início, um recorde de permanência no ar de 9 horas e 30 minutos sem reabastecimento, cobrindo a distância de 5.500 quilômetros a uma altitude entre 10 e 12 mil metros. Pode voar com apenas quatro de seus oito motores. Ao lado, uma formação de "Asas Voadoras" na Base Aérea de Muroc, EE. UU.

COMO NASCEU...

Conclusão da 21.ª pág.

ções concentradas na "pequena história da aviação", em consciência, é-nos lícito **duvidar** de que algum dos **vôos reais** dos Wright tivesse sido anterior aos vôos de fato realizados em Paris. Porém é certo que aquêles vôos em nada foram aproveitar. nem a Santos Dumont, nem aos outros pioneiros que, **com certeza**, sabemos como desde 1906 voavam em França integralmente, digamos, tomando o Ar sem colina ou torre de lançamento, e sem vento ascendente.

De modo que, nem a inscrição do "marco comemorativo" de Bagatelle sôbre "les premiers records d'aviation dv monde", nem a figura simbólica em bronze do monumento de **St. Cloud**, mentiram. O **marco**, de acôrdo com **The Illustrated London News**, registra "the first flight of a machine heavier than air", e o **monumento** do Aero-Club de França, apesar de violado e de a escultura ter desaparecido, ainda no seu pedestal continua registrando a precedência (168) do "pionnier" Santos-Dumont, e de outros, atingida em França independentemente das anteriores tentativas americanas, bem ou mal sucedidas. Aliás, até das européias, como as de Ader em 1897.

As coisas passaram-se como se os Wright tivessem **voado na Lua** ou, digamos, no interior da Libéria (156). O que se lia nos "jornais", vago, duvidoso, não-técnico, como aquilo que os Wright contavam em suas **cartas**, não era suficiente para convencer (156). Êles nem declaravam se já tinham conseguido **decolar**, correndo em planície. Donde resta concluir que, ao passo que as suas experiências em nada tinham influído nos sucessos de Santos-Dumont e outros, nada autoriza uma crença em que os resultados sucessivamente atingidos e divulgados na Europa — como os de Dumont e Levavasseur — não tenham, ao contrário, concorrido para melhorar as realizações dos sagazes Americanos. Onde está a prova da pura originalidade dos Wright? Ora, afinal, até foi o Brasileiro quem estimulou e "animou" em Paris um **clima aeronáutico** (16,212) para os futuros experimentadores.

Torna-se pois lícito aceitar Santos-Dumont como sendo, pelo menos, o autêntico realizador do primeiro **vôo público** que a História registra. Assim êle logrou convencer o homem-da-rua de que o "velho sonho da Humanidade" (200), VOAR, se tornara realidade. **A batalha do Aeroplano** estava ganha em França quando lá chegou a demonstração americana.

Por isso o pilôto civil Mathias Arrudão, no seu detalhado **trabalho técnico** — que intitulou "reportagem" (11,16) — apesar de se ter apoiado nas declarações do Almanaque Mariotte, e de dar importância a artigos de "jornais sobretudo" (13), reconhece a originalidade e liberalismo material do experimentador brasileiro, sendo em conclusão levado a conceder "A Santos Dumont a glória das Asas".

A companhia de aviação mais antiga do Brasil quer estabelecer uma nova linha entre o Brasil e os Estados Unidos.

"VARIG" (Viação Aérea Rio Grandense) pediu autorização à Junta de Aeronáutica Civil dos EE.UU. para o estabelecimento de uma nova linha entre o Rio e Nova York, fazendo escala nos portos do Caribe e em Washington, no caso de ser concedida a autorização.

A "VARIG" apresentou sua petição em conformidade com o Acôrdo sôbre Transporte Aéreo firmado entre os EE.UU. e o Brasil, em 1946, tendo o govêrno brasileiro já concedido à companhia cujos aviões vôam à Argentina e ao Uruguai, permissão para estabelecer a nova linha, à qual empregará três aviões "Lockheed Super-Constellation".

* * *

Comunicam do Ministério Britânico da Defesa que em breve será criada uma nova unidade experimental dotada de helicópteros, a fim de verificar até que ponto o transporte aéreo pode resultar prático, eficaz e econômico como meio de proporcionar maior mobilidade ao Exército sôbre o campo de operações.

Esta unidade, sob o comando conjunto do Exército e da Real Fôrça Aérea, terá sua base na Escola de Operações de Terra e Ar, em Wilthshire.



SIR FRANK WHITTLE
O inventor do motor a jato

* * *

A potências aliadas concordaram em permitir, que a República Federal Alemã possa dedicar-se novamente ao transporte aéreo civil.

Este é o primeiro passo concreto dado pelos aliados no cumprimento das disposições da recente Conferência de Londres para restaurar a independência da Alemanha Ocidental o mais cedo possível.

Todavia, sòmente na primavera próxima os aviões da Deutsche Lufthansa poderão voar novamente, pois embora a companhia comece a receber dos Estados Unidos os seus primeiros aviões, não poderá estar pronta a iniciar as suas atividades senão em março de 1955.

A nova Deutsche Lufthansa, organizada em 6 de agôsto, encomendou nos Estados Unidos 4 aviões "Convair 340", e mais tarde encomendará 12 "Constellation" e 12 "Super-Constellation".

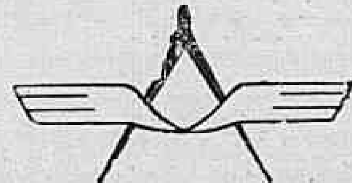
A Alemanha Ocidental, vinha desde há tempos, procurando reiniciar os seus serviços de navegação aérea civil, mas nunca antes obteve autorização dos Aliados para isso, devido a oposição da França. Em conseqüência dos acôrdos de Londres, a França retirou suas objeções anteriores.

* * *

Juan Terry Trippe, presidente e fundador da Pan American World Airways, foi eleito presidente da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), durante a assembléia geral da organização, realizada em Paris a 17 de setembro. Representantes de 67 companhias de aviação de 47 países estiveram presentes à reunião.

Trippe, que dirige hoje uma vasta rêde de comunicações aéreas circunglobais, fundou a Pan American há quase 27 anos, com uma linha aérea de 144 quilômetros entre Flórida e Cuba.

PROSPEC



LEVANTAMENTOS, PROSPECÇÕES

AEROFOTOGRAMETRIA S/A

O MAIS COMPREENSIVO SERVIÇO DE AÉRO-LEVANTAMENTOS DA AMÉRICA DO SUL

LEVANTAMENTOS AÉRO-TOPOGRÁFICOS DETECÇÃO DE RÁDIO-ATIVIDADE

AÉRO-MAGNETROMETRIA — ALTIMETRIA COM RADAR — HIDROLOGIA — GEOLOGIA

Av. General Justo, 275 — Bloco 13-A — Grupo 304/5

TELEFONES: 32-9033 — 22-5282

RIO DE JANEIRO

A PESQUISA REDUZ OS PERIGOS DA AVIAÇÃO

(Continuação da 8.ª pág.)

tente sôbre seu tubo de oxigênio entra em ação, aplicando pressão a seu traje e fornecendo-lhe oxigênio para respirar. O forro de sua cabine salta para fora. O pilôto, juntamente com o banco em que está sentado, é lançado para fora, para o ar livre. Roda ou gira no ar durante algum tempo. Em seguida, as correias do banco soltam-se e o banco desprende-se do pilôto. Êste cai livremente através de milhares de pés, até que o ar mais denso abaixo retarde a velocidade de sua queda. Então, na altitude adequada, abre-se o seu pára-quedas. A maior parte disso tudo é feita automàticamente (embora por motivos de psicologia e precaução a Fôrça Aérea conserve os contrôles manuais habituais) e as fases são acertadas com o máximo de precisão, pois os segundos são preciosos.

Por quantos segundos pode um homem resistir a essas coisas? Os laboratórios dispõem de meios para descobrir. Podem decidir quanto à tolerância humana ao frio, falta de oxigênio, pressão negativa, aceleração e desaceleração. Vejamos, por exemplo, o lançamento automático do pilôto para fora do avião. O homem precisa ser lançado para fora da cabine em uma curva acentuada para o alto, com grande rapidez, porque a alta cauda de seu avião o está acompanhando a uma velocidade talvez de 700 milhas por hora (mais de 1.000 pés por segundo) e essa alta cauda fica apenas a 15 ou 20 pés atrás dêle. Os cientistas desejam fazer com que o pilôto seja lançado para fora ràpidamente, mas não até muito longe — em outras palavras, com muita aceleração, mas não por muito tempo. Dispõem das equações para isso, elaboradas com auxílio de aviões, manequins, instrumentos e experiência humana.

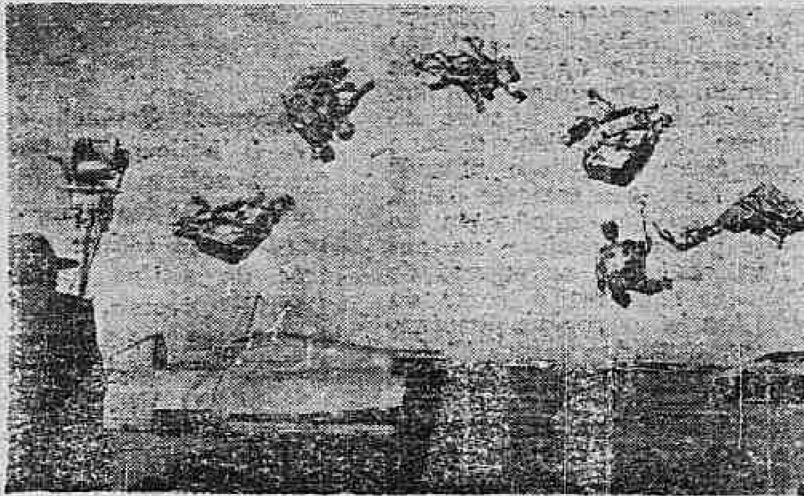
CENTRÍFUGA

Para verificar a aceleração em manobras de combate (curvas em mergulho e outras), o Comando de Pesquisa e Desenvolvimento Aeronáutico estuda o homem em uma centrífuga — um grande braço giratório com uma cabine simulada na extremidade. A medida de aceleração é um "g" (significando gravidade). Um homem de 170 libras experimentando 2 "g" pesa 340 libras; pelo menos, essa é a pressão que faz sôbre um banco em que esteja sentado, o impulso relativo de seus órgãos internos para baixo e a fôrça que impulsiona o sangue para fora de seu cérebro. E esta última circunstância é o que importa, pois quando o cérebro perde quantidade suficiente de seu suprimento de sangue o homem fica inconsciente. No homem mediano, a tolerância para aceleração é de 4 "g" para aparecimento de sintomas visuais — vista nublada, etc. — e 4,5 "g" para inconsciência. contudo, foi encontrado um meio de aumentar essa tolerância.

Trata-se do traje "anti-g", uma roupa que se assemelha muito ao traje convencional de vôo, mas tem aspectos ocultos. Entre as várias camadas de roupa existem tubos que podem ser enchidos com ar, ao redor da parte abdominal do corpo e descendo pelas pernas. Um homem submetido a alta aceleração faz encherem de ar êsses tubos e sua pressão impede que o sangue seja impulsionado pelo corpo abaixo e saia do cérebro. Isso aumenta sua tolerância de pelo menos 2 "g", elevando-a para cêrca de 7 "g", base para a qual os aviões de caça são agora adaptados. Para o futuro, uma importante linha de pesquisa é a posição deitada, que coloca um homem em condição de mergulhar com o aparelho com a cabeça para a frente. Na centrífuga, os homens têm resistido a 12 "g" durante 20 segundos nessa posição, sem perder a consciência.

EJETADO

Outro fator dinâmico envolvido, particularmente no lançamento automático do pilôto para fora do avião, é o solavanco e o giro a que o homem fica sujeito. Quando é lançado para fora do aparelho, o pilôto está sentado e a combinação das fôrças que o impelem para a frente e para o alto levam-no a girar sôbre si próprio. No laboratório há uma "mesa giratória", muito semelhante a essas plataformas giratórias de madeira que se encontram nos parques de diversão para proporcionar emoções. Uma grande diferença é a velocidade e outra é o fato da pessoa ser amarrada a um banco, deitada de lado, exatamente no centro da mesa. Vários instrumentos são prêsos à pessoa, que segura em uma das mãos um aparelho de contrôle através do qual pode fazer parar o movimento quando a situação se tornar intolerável. Os técnicos medem a ação de seu coração, a pressão do sangue, o ponto de náusea e outras reações.



A "Republic Aviation Corporation" aperfeiçoou um novo assento ejetavel para a Fôrça Aérea Norte-Americana. Uma carga explosiva, detonada pelo pilôto, lança-o para fóra do avião à velocidade de cem metros por segundo; e no ponto mais alto do arco que descreve, o cinto de segurança é automaticamente desligado, permitindo que o pilôto se separe do assento. A sequência de fotos foi colhida durante as experiências com um boneco. (Foto U. P.)

Nessa condição giratória, a fôrça centrífuga tende a levar o sangue para o cérebro e os pés, conservando-o lá. Os pés não importam muito, mas o cérebro sim. A pressão extrema ou continuada pode causar hemorragia (uma ligeira hemorragia na vista é uma advertência inicial). Até agora, ficou determinado que o giro a menos de duas revoluções por segundo é seguro. Que dizer porém de lançamentos automáticos que pudessem provocar maiores velocidades? Uma solução poderia ser encontrada em um pequeno pára-quedas que fizesse cessar o movimento giratório, mas haveria nesse caso a questão do choque sentido por ocasião da abertura do pára-quedas. Outra solução talvez fôsse lançar o pilôto para fora do avião inteiramente fechado em uma "cápsula", que teria barbatanas ou outros elementos aerodinâmicos para fazer cessar o movimento giratório e que se desprendesse do pilôto depois de executar sua função.

COMO NA TV...

Tudo isso tem como objetivo permitir ao homem resistir às altitudes e velocidades atualmente utilizadas ou previstas para futuro imediato. Todavia, existem projetos em que se prevêm as condições a que ficará sujeito o homem, viajando em altitudes e velocidades muito maiores. O traje de altitude, por exemplo, foi experimentado até os limites máximos da câmara de vácuo em uso nos laboratórios — cêrca de .... 106.000 pés. O dr. Wayland E. Hull, cientista que dirige as experiências, diz: "Experimentá-lo-emos até 300.000 pés quando chegar a ocasião. Por quê não? Pràticamente já percorremos 99 por cento do caminho". Em outras palavras, foram desde os 29.92 que o barômetro padronizado marca ao nível do mar até 0,315 a 100 000 pés; e é de fato muito pequena a diferença entre essa altitude e a de 300.000 pés — na qual a pressão é mais ou menos semelhantes à do interior de uma válvula de televisão.

Ninguém é convocado ou escolhido especialmente para submeter-se a tais experiências; a maioria é constituida de oficiais comissionados ou não comissionados e civis que trabalham nos laboratórios. Não parecem ver coisa alguma de espetacular em seu trabalho, mas algumas de suas declarações são um tanto aterrorizadoras. Falando sôbre a "mesa giratória", um oficial declarou: "A gente pode sentir a pele do rôsto movendo-se para cima; tem-se a impressão de que as faces estão sendo empurradas sôbre os olhos. E os pés parecem estar adormecidos".

PSICOLOGIA

Além dêsses estudos físicos, existem pesquisas e especulações sôbre o aspecto psicológico. Um dos homens que dirigem as atividades dêsse setor declarou recentemente: "A Fôrça Aérea dos Estados Unidos deseja encontrar meios de utilizar mais espécies diferentes de homens. Para isso, precisamos primeiro determinar o que é necessário nas diferentes espécies de trabalhos que temos ou iremos ter. E para isso, os antigos testes de inteligência e sistemas de classificação não são suficientemente bons. Precisamos aprender muito mais coisas sôbre os seres humanos e suas capacidades".

Em alguns dos aviões de hoje, os problemas de vôo foram simplificados e tornados mais automáticos. Já se chegou ao ponto em que um pilôto de interceptação precisa apenas decolar com seu aparelho e atingir altura suficiente para que uma estação de radar em terra possa alcançá-lo; seguir as instruções transmitidas do solo quanto a direção e altitude; chegar suficientemente próximo do objetivo para que seu próprio radar o apanhe; ligar os contrôles automáticos, que reduzirão a distância e dispararão as armas; em seguida, aterrar novamente com seu avião.

Significa isso que o avião do futuro precisará apenas de um "jóquei motorizado", utilizando seu cérebro apenas para sair do aeródromo e voltar a êle? Há quem diga que essa é a verdade. Outros admitem que grande parte da tarefa do pilôto já consiste apenas em ligar instrumentos, mas quando os instrumentos não funcionam direito, quando alguma peça falha, quando as condições se alteram inesperadamente, ainda há necessidade de inteligência, discernimento e capacidade de tomar decisões acertadas.

NEM "ROBOTS" NEM SUPER-HOMENS...

Com o cérebro, tanto quanto com os músculos, a convicção parece ser no sentido de que, durante ainda muito tempo, teremos de confiar na possibilidade de adaptar a máquina ao homem — a Fôrça Aérea dos Estados Unidos chama a isso de engenharia humana de subordinar as possibilidades técnicas aos limites físicos e mentais. Ainda não dispomos nem dos "robost", nem dos super-homens.

A PESQUISA REDUZ OS PERIGOS DA AVIAÇÃO A GRANDE ALTITUDE

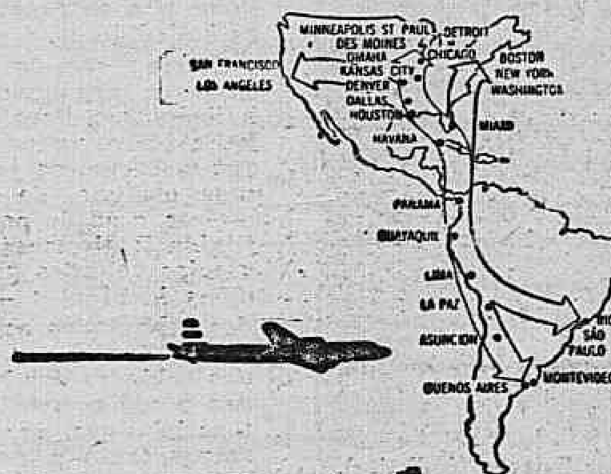
1 — Experiências feitas em um dos laboratórios do Departamento da Fôrça Aérea dos Estados Unidos mostram a água "explodindo" a uma altitude simulada de aproximadamente 90.000 pés. O sangue humano contém mais de 90 por cento de água. Sem a proteção de seu traje de vôo a grande altitude e outros elementos auxiliares desenvolvidos pelos pesquisadores, êste pilôto, no interior da câmara de aço com janela de vidro, primeiramente "ferveria" e depois "explodiria "em tais altitudes. A água contida no corpo não é aquecida; os gases nela existentes foram libertados pela reduzida pressão atmosférica. — (Foto USIS, cedido por "The New York Times").

A PESQUISA REDUZ OS PERIGOS DA AVIAÇÃO A GRANDE ALTITUDE

2 — Esta estranha cena, que sugere um antigo desenho anatômico, mostra pilôtos de modernos aviões vestindo seus trajes de vôo a grande altitude — um dos numerosos elementos protetores inventados pelos cientistas para permitir ao homem funcionar em um ambiente no qual não foi destinado a operar. — (Foto USIS, cedido por "The York Times").

O. M. T. A.
TÁXI-AÉREO
PARA QUALQUER CIDADE DO BRASIL
"AGÊNCIA ABERTA DAS 7 ÀS 22 HORAS"
PREÇO: CINCO CRUZEIROS POR KM.
RUA TUPINAMBÁS, N.º 263
(Contra esquina de Espirito Santo)
TELEFONES: 2-7223 e 4-5425
BELO HORIZONTE

nada como uma viagem aos



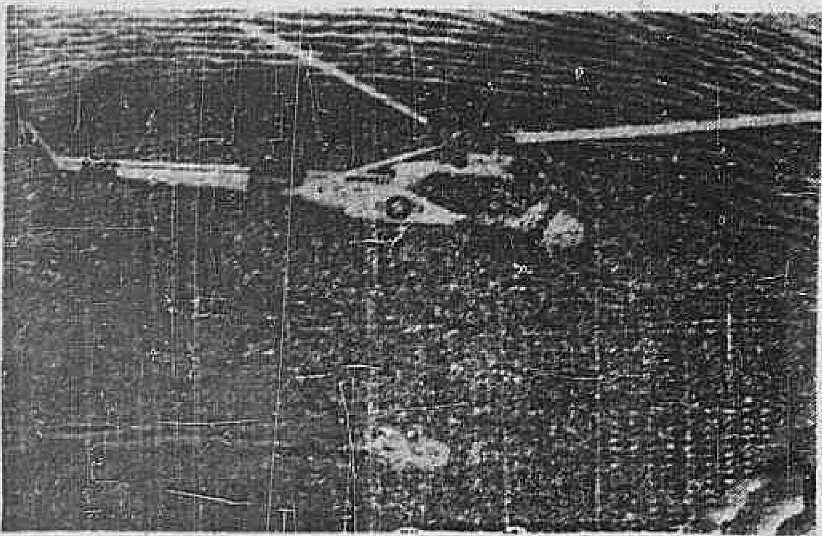
estados unidos...

Chicago — o gigante industrial às margens do Lago Michigan, com seus parques e bulevares incomparáveis... Mesmo que você associe negócios a recreio, momentos inolvidáveis o aguardam — através da "rota panorâmica" da Braniff. E voará cercado do maior luxo e confôrto a bordo do El Conquistador, o soberbo DC-6 que, com leitos de verdade, cabinas de pressão e finíssima cozinha, proporciona o padrão máximo em viagens aéreas. Ou se preferir economizar até 25%, usufruindo ainda um dia de estadia em Lima, a Braniff lhe oferece o melhor serviço de turismo entre as Américas, agora em quadrimotores DC-6. Do Rio e de São Paulo para as principais cidades dos Estados Unidos, fazendo conexão com qualquer outro ponto do país.

...pela BRANIFF
INTERNATIONAL AIRWAYS

Para informações e reservas de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff.

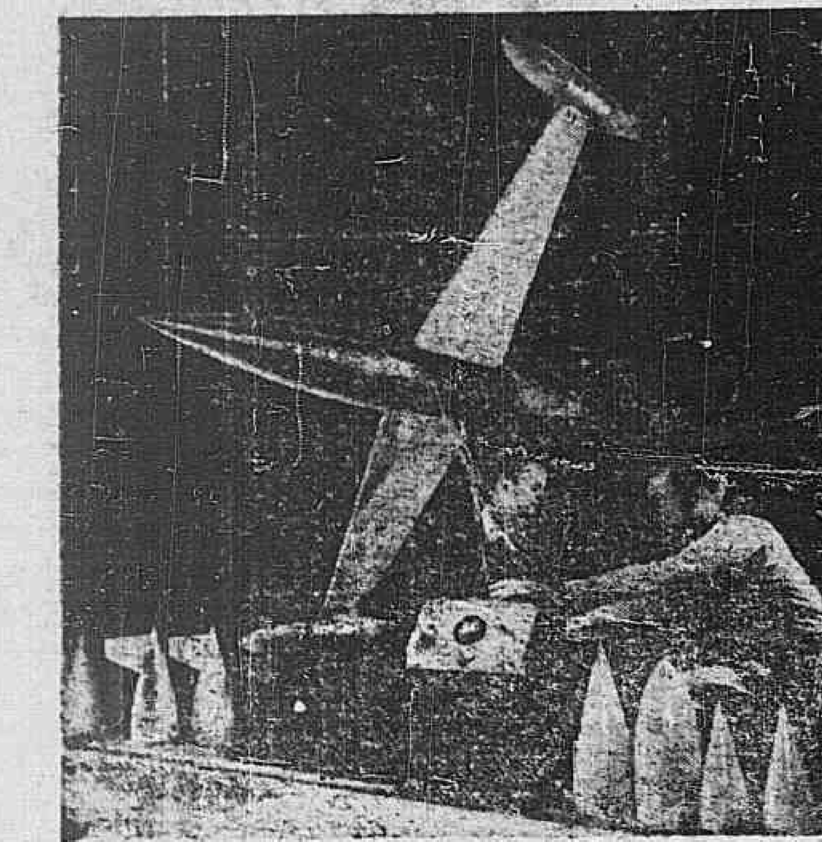
R. SANTA LUZIA, 776-A — TEL. [illegible] — RIO DE JANEIRO e R. [illegible] DE MAIO, [illegible] — TEL. 35-7197 — S. PAULO



Logo depois de abater seu oitavo "MIG", o capitão Joseph McConnell, considerado o 27º "Ás a Jato" norte-americano da guerra na Coréia, teve o seu caça "Sabre" atingido por outro caça bolchevista. McConnell saltou de pára-quedas. Decorridos menos de dois minutos, já estava sendo socorrido por um helicóptero, a "arma salvadora da aviação", como se vê na foto. (U.P.).



PREPARANDO O FUTURO... — Walter Favreau (à direita), artista e técnico do Planetário Hayden, de Nova York, orienta o seu assistente William Kolb no acabamento do modêlo de 13,5 pés (aproximadamente 4 metros) de comprimento de um foguete projetado pelo engenheiro dr. Werner Von Braun. O modêlo de madeira de Favreau, construído na escala de um por vinte das especificações de Von Braun, estêve em exibição durante a recente exposição intitulada "Foguete para a Lua" do Planetário. Os motores de propulsão, a instalação misturadora de produtos químicos e o espaço reservado aos passageiros aparecem claramente no corte.



Os dados obtidos pelos foguetes são estudados, construindo-se modelos de aviões para serem submetidos a condições idênticas em túneis de vento. Dêsses modelos, como o que se vê na foto, poderão evoluir os aviões estratosféricos do futuro. Os foguetes guiados são, portanto, de dupla utilidade — armas defensivas e laboratórios para experiências de paz.

NA ERA DOS "PAPA-VENTOS"

COISAS QUE ACONTECEM SOB OS ROTORES

Uma sofisticada galinha vivia a quilômetro e pouco do aeroporto de Kimpo, na Coréia. Mesmo uma galinha, sujeita a grande número de novas experiências, assume por fim uma atitude "blasé" com relação à maioria delas. Essa galinha, que vivia do que podia encontrar na colina, conheceu no espaço de poucas semanas o troar da artilharia, o roncar dos tanques, o ruído "staccato" das metralhadoras e, finalmente, o constante barulho dos aviões que decolam, aterram e voam em círculos sôbre um dos mais movimentados aeroportos do mundo. A galinha acostumou-se logo com essas distrações e passou a ignorá-las. Entretanto, a situação modificou-se ràpidamente quando nove helicópteros do Exército dos Estados Unidos começaram a usar o aeródromo de Kimpo como base, decolando diretamente sôbre a galinha. Quando isso aconteceu, a galinha ergueu-se com enorme surprêsa e, com as asas abertas e o pescoço esticado, desandou a correr loucamente de um lado para outro. Talvez os aparelhos com suas asas rotoras girando tivessem parecido a ela gigantescas aves de rapina. Seja qual fôr a explicação, o fato é que a galinha não se acostumou com os helicópteros.

Nesse sentido, ninguém mais se acostumou com os helicópteros. Para o pilôto do helicóptero, voando a 100 ou 120 quilômetros por hora, a uma altitude de apenas 30 metros, a nação parecia constituída inteiramente de fisionomias voltadas para cima e olhos incrédulos — os olhos dos espantados coreanos, das vacas, das aves domésticas, dos soldados das Nações Unidas e até mesmo das patrulhas inimigas, que se interessavam tanto a ponto de esquecerem de disparar seus fuzis.

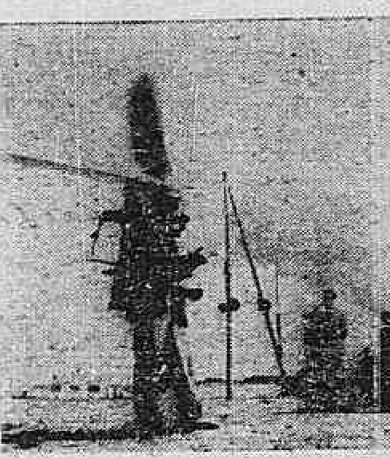
A razão pela qual o helicóptero causa admiração tão universal é o fato de dar a impressão de que não poderia parar no ar. A única hélice é assentada em ângulos retos com o aparelho e a fuselagem tem um formato estranho. O helicóptero voa de maneira grotesca, e faz aterragens pouco graciosas. Apesar disso, foi um dos mais úteis instrumentos empregados pelas Nações Unidas contra a agressão comunista na Coréia. Mais de 300 soldados das Nações Unidas devem sua vida diretamente a essa máquina notável.

O CASO DE DORRIS

A experiência de Claude E. Dorris, da Marinha dos Estados Unidos, é um exemplo típico do trabalho realizado pelos helicópteros. Pilotando um avião que fôra atingido por fogo antiaéreo, Dorris chocou-se contra o solo 150 quilômetros além das linhas norte-coreanas. Quando conseguiu sair do aparelho danificado, balas de atiradores furtivos atingiram a terra perto de seus pés. Os atiradores conservaram-se fora da vista, porém, quando outros aviões do agrupamento de Dorris voaram baixo a seu redor e metralharam a área. Logo depois, um helicóptero surgiu no local e, enquanto os outros aparelhos mantinham uma patrulha preventiva, o pilôto do helicóptero fêz sua máquina descer até a pequena distância de Dorris. O helicóptero imediatamente voltou a levantar vôo com Dorris em segurança a bordo e já estava a 15 metros de altitude antes que Dorris tivesse conseguido instalar-se perfeitamente a bordo.

NO ARROZAL

Em outra ocasião, um avião pilotado pelo tenente Tom Coleman, da Marinha dos Estados Unidos, caiu em



O inventor francês George Sablier demonstra o aparelho de sua invenção, na Reunião Internacional de Helicópteros Individuais, realizada em Saint Etienne, França. Movido por um motor de 6 cavalos, pesa 30 quilos e voa a 30 quilômetros por hora durante 10 horas. Um dispositivo especial impede que o pilôto gire junto com a hélice. (U.P.).

um arrozal por trás das linhas inimigas. Um helicóptero logo aterrou no local para recolher o tenente, mas o pilôto e seu auxiliar precisaram sair do aparelho para socorrer o ferido. Antes que pudessem voltar para bordo, o helicóptero levantou vôo sem ter ninguém em seu interior e voltou a cair sôbre o solo. Os tripulantes de um segundo helicóptero viram o acidente e aterraram também. Embora o limite de carga de um helicóptero seja de aproximadamente 600 quilos e não haja no aparelho espaço suficiente para cinco homens, nesse caso os limites foram ultrapassados e todos os homens transportados para lugar seguro.

Existem numerosas histórias como essas nos livros de registro e dezenas de outras que, por esquecimento, não foram registradas com pormenores durante os dias sombrios da guerra na Coréia. Um esquadrão de fuzileiros navais norte-americanos fêz uma lista parcial das viagens realizadas por um helicóptero para transporte de feridos e obteve um total de 168 pacientes transportados antes de ser perdida a conta. Êsses homens foram recolhidos na frente de batalha ou em postos médicos avançados e transportados em helicóptero para hospitais da retaguarda porque estava tão gravemente feridos que não podiam ficar sujeitos a demora nem sofrer os abalos de uma ambulância rodoviária. Caso típico foi o de um paciente colocado no helicóptero exatamente no momento em que o tubo de plasma que o conservava vivo desprendeu-se da incisão feita em seu braço. O médico do pôsto de pronto socorro disse: "Êle passará muito bem sem o tubo durante quinze minutos". O pilôto levou o homem ferido ao hospital em doze minutos.

DE PERNAS DE FORA

Poucos dos helicópteros que se encontravam na Coréia eram equipados para serviço de ambulância. Os pilotos dos aparelhos retiraram as janelas laterais e construíram suportes de madeira para segurar as macas em que viajavam os feridos. Os helicópteros não eram suficientemente largos para acomodar a maca inteira. Por êsse motivo, as pernas dos feridos ficavam estendidas para fora do aparelho, envoltas em cobertores, durante os poucos minutos de vôo.

Não era um processo médico recomendável, mas deu resultados. Os médicos das fôrças das Nações Unidas calculam que mais de 300 homens gravemente feridos foram transportados em helicópteros. Muitos dêles não teriam sobrevivido se não fôsse o helicóptero e o serviço especial por êle prestado.

Mais de vinte pilotos foram socorridos no mar depois de tentarem aterrar ou decolar em porta-aviões. O processo para êsse tipo de salvamento é simples. Quando um porta-aviões está se preparando para lançar aviões ao ar ou recebê-los de volta, um helicóptero permanece voando em redor do navio, esperando que algo aconteça. Quando algo aconteceu, certa vez, e James Brogan, da Marinha dos Estados Unidos, caiu ao mar com seu aparelhoe e foi instantâneamente envolto em chamas causadas pela explosão do tanque de gasolina, um helicóptero lançou-lhe ràpidamente um cabo e colocou-o novamente no convés do porta-aviões, três minutos depois de ter caído à água.

"CAÇA-MINAS"...

Outro serviço que os helicópteros realizam foi demonstrado na baía de Wonsan, na Coréia, onde os pilotos dêsses aparelhos marcaram a posição das minas marítimas para que pudessem ser destruídas com fogo de artilharia. Os helicópteros não apenas economizaram tempo, mas também permitiram que aviões e unidades de superfície ficassem livres para outros serviços.

Sòmente algumas companhias norte-americanas fabricam helicópteros. Os empregados na Coréia eram aparelhos em forma de mosquito, com aproximadamente 16 metros de comprimento, pesando cêrca de 2.400 quilos e impulsionados por um motor de 450 H.P. Aperfeiçoados pelo pioneiro da aviação Igor Sikorsky, essa máquina pode transportar quase 60 quilos, inclusive o pilôto, três passageiros e combustível. Sua velocidade de cruzeiro é de 65 a 75 nós por hora. O aparelho tem capacidade para transportar o combustível necesário a três horas e meia de vôo.

SEMPRE ATIVO

O helicóptero não tem contrôles automáticos e o pilôto precisa dirigir o aparelho durante todo o tempo em que permanece no ar. Os aviões convencionais podem ser equipados com "pilotos automáticos" que dirigem o aparelho sem necessidade de contrôle manual. Nesse caso, a principal tarefa do pilôto é decolar e aterrar por meio de contrôles manuais e ligar o "pilôto automático".

O helicóptero tem equilíbrio tão delicado que o centro de gravidade não pode variar de mais de 3,78 polegadas. Isso exige a distribuição exata dos pasageiros, bagagem, gasolina e bôlsas de lastro. Para êsse fim, os pilotos consultam um arégua de logaritmos — quando há tempo. Muitas vêzes não há tempo para consultar a régua de logaritmos. Nesse caso, o pilôto dependerá de sua experiência e deverá ter esperança que tudo corra bem.

FAIXA PERIGOSA

Outra regra de operação especifica que o helicóptero sòmente está em segurança em altitudes inferiores a 6 metros acima do solo ou superiores a 120 metros. A pequena altitude permite quedas sem que os ocupantes do aparelho morram. No caso de falhar o motor, o pilôto pode fazer com que as lâminas da asa rotora girem sem a fôrça do motor, mas a fim de ter tempo para isso precisa estar pelo menos a 120 metros de altitude. Essas regras precisam ser ignoradas nas condições de guerra. Os fios de eletricidade e as árvores erguem-se a mais de 6 metros, mas uma altitude de 100 ou 120 metros faz do helicóptero um alvo vulnerável para o fogo terrestre inimigo. A única verdadeira defesa do helicóptero é a surprêsa e, por isso, a altitude normal de vôo na Coréia era de 50 metros.

Novos modelos de helicópteros estão prontos para entrar em ação ou estão sendo produzidos. Executarão tarefas como as de transportar pequenos caminhões e peças de artilharia ligeira através de rios onde não haja pontes. Poderão também ser usados para estabelecer postos avançados, reforçar tropas cercadas, libertar prisioneiros e destruir comunicações inimigas com guerrilheiros.

Os helicópteros constituem

(Continua na página 30)

Recentes aperfeiçoamentos

Os fabricantes de aviões dos Estados Unidos estão desenhando novos tipos de helicópteros. Devotam atenção especial ao projeto de aviões que possam pairar no ar, como os helicópteros, e também voar horizontalmente como os aparelhos ortodoxos — a grandes velocidades.

Alguns dos fabricantes estão experimentando com um número inconcebível de tipos de motor — a jato puro, de turbo-hélices e ortodoxos (de êmbolos).

Os "convertiplanes" — assim chamam os americanos aos aviões conversíveis acima citados — constituem verdadeira obcessão dos projetistas.

A Jacobs Aircraft Engine da Pensilvânia, por exemplo, está preparando um modêlo, o Model-104, para os vôos de provas. Trata-se de um aparelho com cabine aerodinâmica com espaço para quatro passageiros e um pilôto, encimada por um rotor de três pás. Tem duas asas pequenas, e dispõe de duas hélices na cauda — uma para contrabalançar a "torção"

Êste é outro "papa-vento". Trata-se do Convair XFY-1, experimental, da Marinha Americana. O pilôto fica numa "nacele" basculante, de forma que a parte superior do seu corpo estará sempre em posição vertical. (UP).

imprimida pela rotação do rotor principal, e outra para mover o aparelho horizontalmente.

Velocidade máxima, 288 quilômetros; velocidade de cruzeiro, 240 quilômetros. E' impulsionado por motor de êmbulos, de 35 cavalos.

A Sikorsky Aircraft, trabalhando com o mesmo intuito, produziu um grande helicóptero para transporte de passageiros que terá, pròvàvelmente, a velocidade superior a 150 milhas por hora. E' um bi-motor. A Piasecki Helicopter Corporation espera produzir um avião similar.

A Gyrodyne Company of América se propõe construir um aparelho a que dará o nome de "Gyroliner", para transporte de passageiros, com capacidade para 50 lugares. Disporá êsse aparelho de rotores na parte superior e dois motores ortodoxos, com hélices, instalados nas suas pequenas asas. Essa companhia já realizou testes com um aparelho experimental de tipo similar.

Outras companhias estão experimentando com pequenos "convertiplanes" triangulares. Êsses aparelhos de asas em "delta" foram projetados dentro de princípios que governam a construção de aparelhos que ascendem lentamente, em sentido vertical, e se deslocam horizontalmente a grandes velocidades. Usam os rotores para a ascensão vertical, à maneira dos helicópteros, passando depois ao vôo horizontal como os aviões comuns.

Essa manobra foi possibilitada pela colocação do eixo motor sôbre uma articulação. O eixo é colocado verticalmente, para a decolagem, girando depois para a posição horizontal para o vôo.

Outro tipo de helicóptero foi experimentado pela Hiller Helicopters, Inc., em Palo Alto, Califórnia. Êsse tipo, chamado "Hornet", tem um jato-foguete na ponta de cada pá do rotor.

A American Helicopters Company, de Los Angeles, e a McDonnell Aircraft, bem como a Hiller, realizaram vôos de provas inteiramente coroados de sucesso, com os aparelhos de jatos nas pontas dos rotores, e declaram que êsses aparelhos são simples e dignos da mais absoluta confiança, eliminando muitas das complexidades que normalmente prejudicam os helicópteros convencionais.

Outra idéia interessante, no tocante à propulsão dos helicópteros consiste na utilização dos motores ra os aviões de jato convencionais para comprimir ar fazendo-o sair pelas pontas dos rotores — à sé- de jato normalmente utilizados pa- melhança dos molinetes hidráulicos das experiências de física. Esse sistema ainda não é, contudo considerado prático, devido ao elevado consumo de combustível.

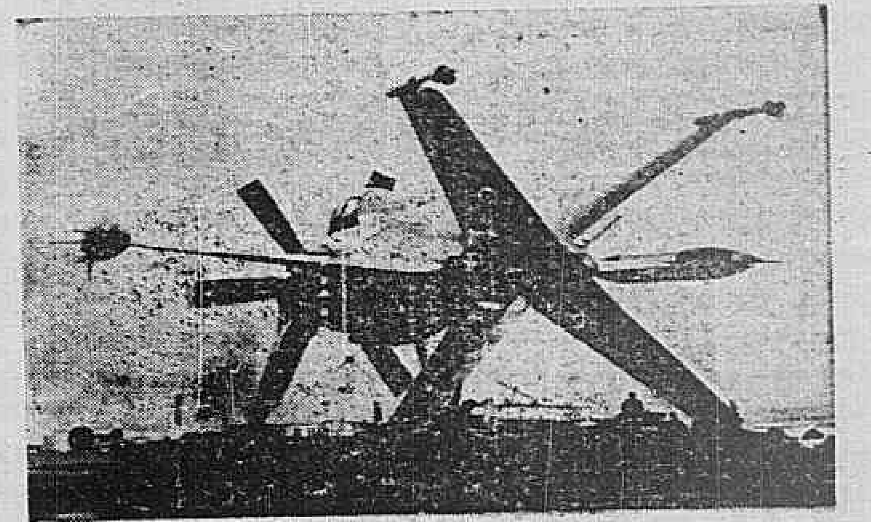
IGOS SIKORSKY
O inventor do helicóptero

Existe muita contenda entre os construtores de aviões com relação à disposição das pás dos rotores. Sikorsky prefere as pás singelas, empregando de três a cinco pás em cada rotor. A Gyrodyne tem dois rotores "coaxiais", girando em sentidos opostos, sôbre uma mesma linha de centro. A Piasecki Helicopter Corporation é favorável ao emprêgo de motores montados em "tandem", a Kaman Aircraft Corporation, de Bloomfield, Connecticut, prefere empregar rotores "gêmeos" de eixos paralelos cujas pás se intercalam, à semelhança dos dentes das engrenagens, sem, contudo, se tocarem.

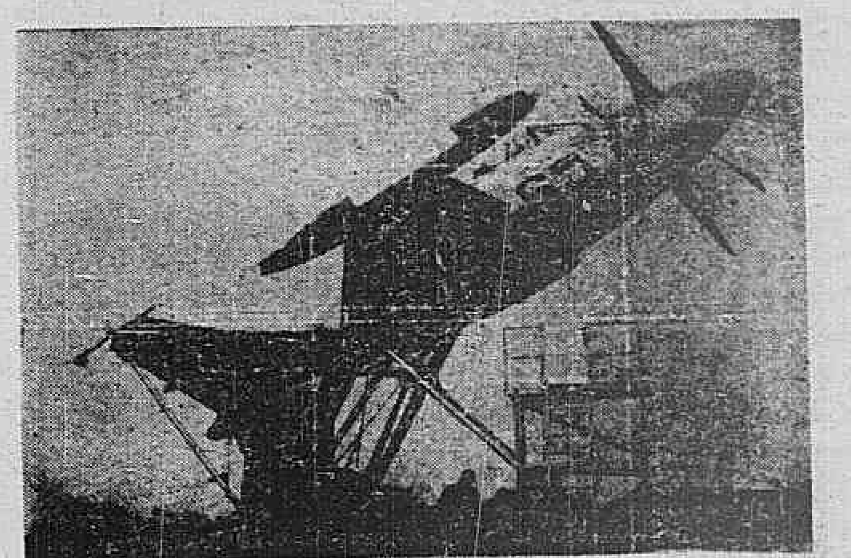


O "TORNIQUETE" — Êste helicóptero, o Hiller-Hornet, é impulsionado por jatos-foguetes dispostos nas extremidades das pás do rotor. Caracteriza-se pela extrema simplicidade de operação, tendo apenas dois contrôles manuais. Pesando menos de 162 quilos, pode transportar uma carga de mais de 270 quilos. Os motores queimam pràticamente qualquer tipo de combustível de baixo preço, inclusive gasolinas de baixa octana, querosene ou óleo Diesel. Cada motor desenvolve aproximadamente 35 H.P., dando um total aproximado de 70 cavalos.

Três fases de uma estranha decolagem



FAZENDO O "TAXI"...



... SENDO "BASCULADO", E..



... PRONTO PARA A DECOLAGEM...

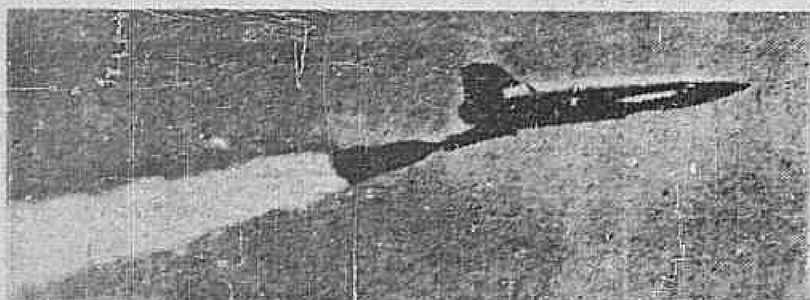
Êste "papa-vento" é o XFV-1, da Marinha Americana — um "caça" revolucionário. E' impulsionado por dois motores turbo-jato gêmeos que movem hélices de contra-rotação. Êsse novo aparelho pode levantar vôo verticalmente desde o repouso absoluto (situação em que aparece na 3ª foto), assumir a posição horizontal para desenvolver grandes velocidades, depois parar e pairar no espaço como um helicóptero, descendo lentamente até tocar o solo com a máxima suavidade. A sua empenagem de três pontas serve de trem de pouso.

Com êsse novo avião todos os navios — de guerra ou mercantes — poderão transportar sua própria defesa anti-aérea num mínimo de espaço a bordo. Em poucos minutos tôda uma esquadrilha dêsses aparelhos poderá decolar e fazer a cobertura do navio.

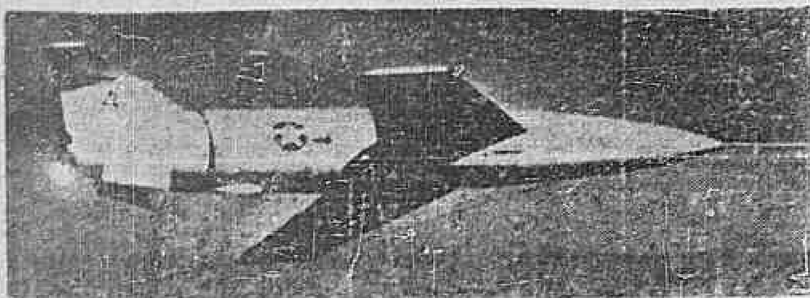
(Fotos UP e USIS)

O "MATADOR" EM AÇÃO

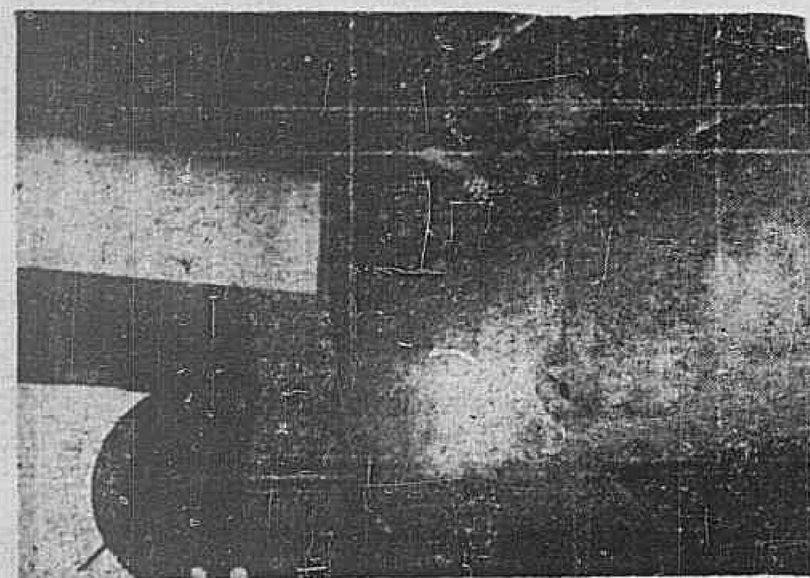
(PARA VER DE CIMA PARA BAIXO...)



O "Matador" decola de uma rampa com o auxílio de um foguete parasita (que se vê na parte traseira). Depois de alcançada a altitude necessária...



...o foguete auxiliar é ejetado e o "Matador" se desloca com o seu próprio motor, guiado por um sistema eletrônico, até atingir o alvo com precisão absoluta. E' uma arma de grandes proporções...



...como se pode avaliar pela comparação com o tamanho dêste técnico que dá os últimos retoques no transceptor eletrônico...

Talvez não esteja muito distante o tempo em que as malas postais poderão ser enviadas por sôbre os oceanos e continentes, quase em segundos, em foguetes guiados semelhantes ao destas fotos — o "Matador", da Fôrça Aérea Americana.

Atualmente, os cientistas, engenheiros e técnicos aeronáuticos, bem como o pessoal da Fôrça Aérea, estão acelerando as pesquisas com êsses foguetes num campo de provas que se estende ao longo do Mar das Antilhas a partir do Cabo Canaveral, na Flórida, até Pôrto Rico. As pesquisas se prendem ao desenvolvimento do programa de defesa do Hemisfério Ocidental.

O "Matador" em muito se assemelha a um avião a jato, mas não transporta pilôto porque o seu comando é feito à distância, em terra ou a bordo de um navio, por sistema eletrônico.

(Fotos USIS)

NÃO MAIS PILOTARÁ AVIÕES A JATO

— Nunca mais o duque de Edimburgo pilotará sózinho um avião a jato.

Assim decidiu o gabinete britânico, a pedido de sir Winston Churchill, a fim de preservar a tranquilidade de espírito da Rainha.

Os jornais dominicais que publicaram essa notícia acrescentam que o duque, que voou pela primeira vez na semana passada num avião a jato, com um instrutor, desejava fazer o treinamento normal dos pilotos da "RAF" nesses tipos de aeronaves.

* * *

Procedente dos Estados Unidos chegou, ontem, a esta capital, a última esquadrilha de aviões de treinamento tipo "North-American", integrante 50 aviões recentemente adquiridos pelo govêrno brasileiro ao govêrno norte-americano.

A esquadrilha com sete aparelhos, sob o comando do cap. Otávio Campos, compondo as equipagens a seguinte tripulação: — cap. Paulo Henrique Carneiro do Amarante, tens. Edzon Augusto Teixeira, Osvaldo Bastos de Albuquerque, João Frick, Ricardo Curvello de Mendonça, Paulo Fernando Pedrosa, Justino Pereira de Magalhães Netto, Hélio da Rocha Tavares e sargs. Hans Muller, Victor Emmanuel Bento de Farias e Luiz de Oliveira Avila.

Nessas viagens para trazer os 50 aviões foram voadas 2.750 horas, desde San Antonio (Texas) até o Aeroporto Santos Dumont, não tendo se registrado um único acidente ou incidente.

* * *

Aconteceu, domingo último, no primeiro vôo da "Panair do Brasil", entre Belo Horizonte e o Rio de Janeiro; mais precisamente: a bordo do "PP-CL", (viagem 381).

Quando o avião chegou ao aeroporto Santos Dumont, o comissário Gesser, ao fazer a revisão da cabine de passageiros, notou que alguém esquecera um cheque ao portador de 150 mil cruzeiros! Imediatamente recolheu o achado, entregando-o ao encarregado do aeroporto, sr. João Fontes.

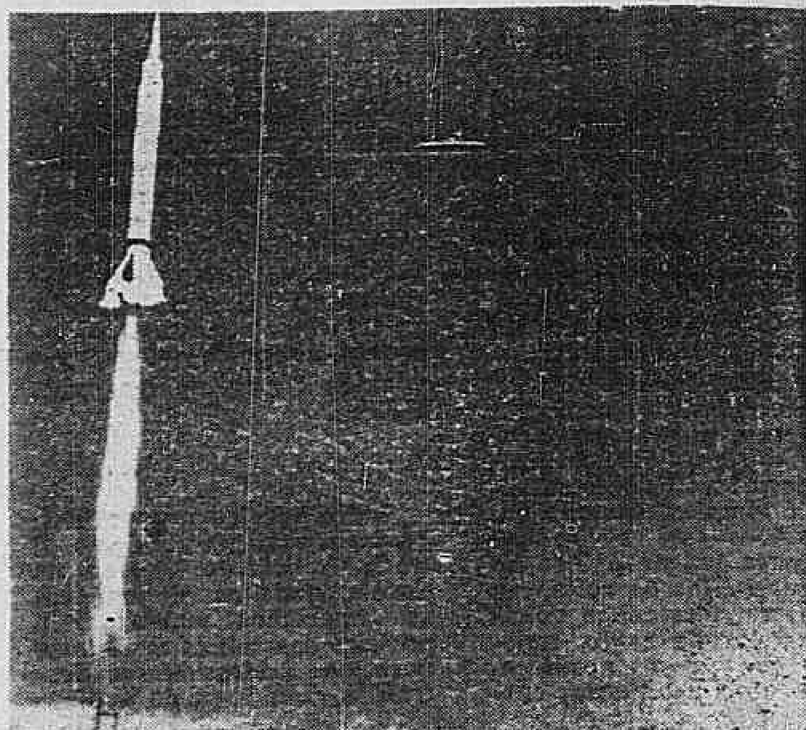
Este tomou as providências necessárias e o valioso cheque, a estas horas, aguarda o seu verdadeiro dono, cujas naturais preocupações dedevem desaparacer com essa notícia, para êle sem dúvida auspiciosa.

* * *

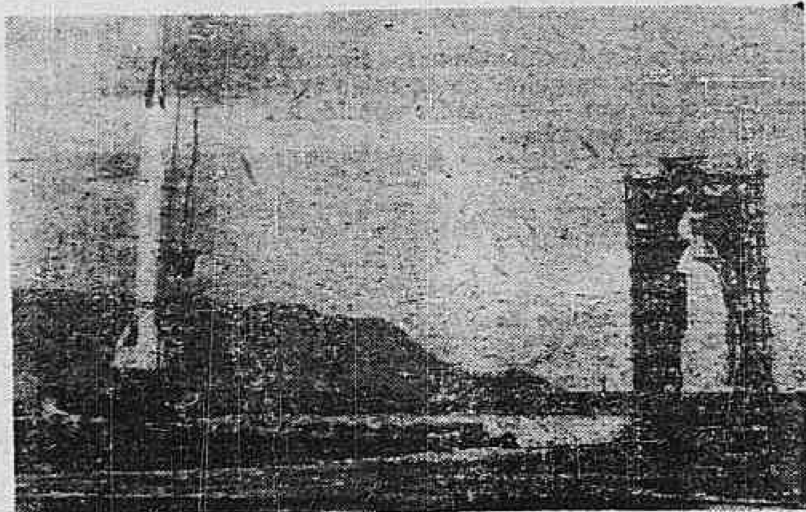
A "CAMA VOADORA" — Resolveu finalmente o govêrno britânico divulgar a fotografia da "Cama Voadora", a nova "máquina" concebida e executada pela "Rolls Royce". Em nossa edição de domingo último tivemos oportunidade de nos referir a êsse novo engenho que novas transformações trará à engenharia aeronáutica. Nessa fotografia vemos as duas turbinas horizontais e vemos os "SOAR" verticais (bem no centro) que são dois foguetes de pequeno tamanho, mas com extraordinária fôrça. (Êsses mesmos "foguetes", fabricados pela Rolls Royce", são empregados nos aviões "Gloster-Meteor", como ajuda de vôo vertical na decolagem). Observem a posição do pilôto durante o vôo: está cômodamente sentado com a mão na manete do jato vertical.

O "VIKING" EM AÇÃO

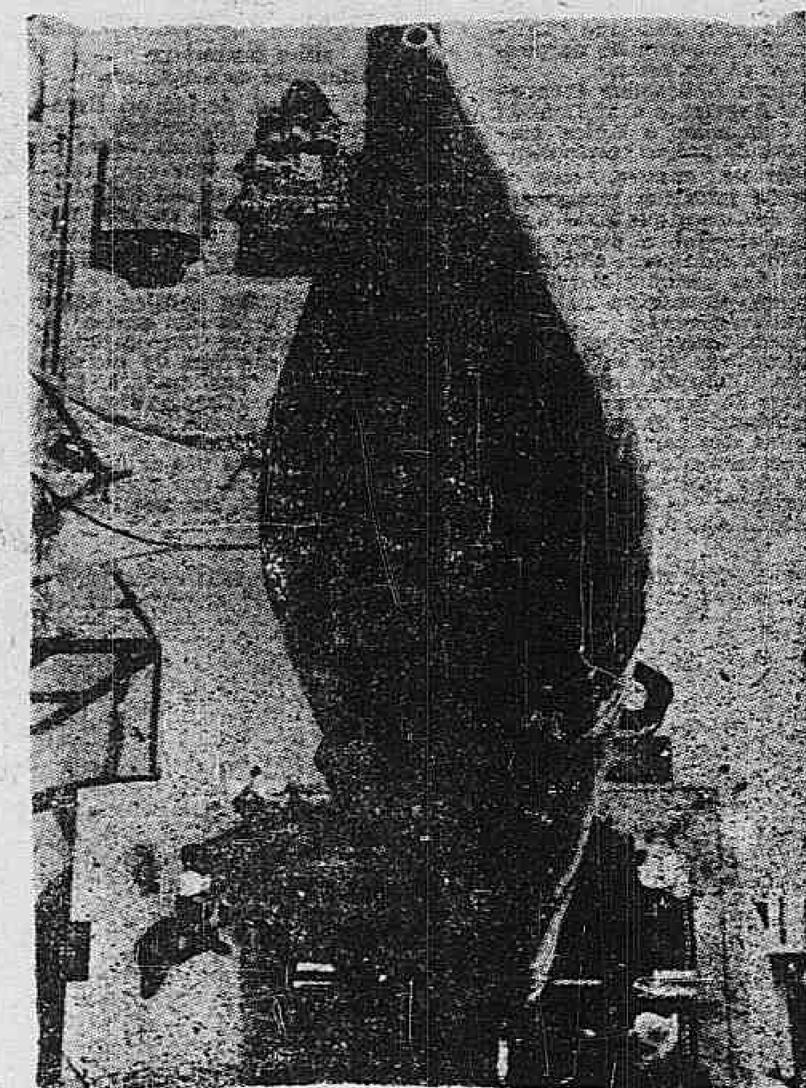
(PARA VER DE BAIXO PARA CIMA . . .)



...e aqui vai êle, buscar informações preciosas nas camadas externas...



... a certa distância, vê-se o poderoso foguete pronto para a largada, com a tôrre de contrôle nas proximidades...



Este é o "Viking", visto de perto. Os homens que o preparam para a grande viagem estão "lá em baixo", pequeninos...

O foguete "Viking", da Marinha Americana, já bateu todos os recordes de altitude, atingindo pelo menos 135 milhas pela estratosfera a dentro. Voltou ao solo — 10 minutos depois, a 41 milhas de distância...

(Fotos U.P.)

OS AEROCLUBES

Para dar idéia do desenvolvimento da mentalidade aeronáutica, divulgamos os nomes dos 400 aeroclubes espalhados pelo território nacional.

Há 239 escolas de pilotagem e cêrca de 1.100 aviões de turismo; já foram formados 11.452 pilotos. Muitos pilotos formados nos aeroclubes seguem a carreira na aviação comercial.

Os aeroclubes que vão assinalados possuem escolas de pilotagem: Amazonas (Manaus), Itacotiara, Pará (Belém), Maranhão (São Luiz), Carolina, Coelho Neto, Morros, Vargem Grande, Piauí (Terezina), Floriano, Parnaíba, Piracuruca, Ceará (Fortaleza), Acaraú, Juazeiro do Norte, Mombaça, Senador Pompeu, Rio Grande do Norte (Natal), Mossoró, Paraíba (João Pessoa), Campina Grande, Catolé do Rocha, Patos, Souza, Pernambuco (Recife), Caruaru, Catende, Garanhuns, Nazaré da Mata, Pesqueira, Vitória de Santo Antão, Alagoas (Maceió), Palmeira dos Índios, Penedo, Sergipe (Aracaju), Estância, Bahia (Salvador), Belmonte, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Caculé, Caitetê, Canavieiras, Conquista, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Joazeiro, Macubas, Paulo Afonso, Espírito Santo (Vitória), Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Siqueira Campos, Est. do Rio de Janeiro (Niterói), Barra Mansa, Bom Jesus de Itabapoana, Campos, Itaguaí, Itaocara, Itaperuna, Miracema, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Pádua, Parati, Porciúncula, Resende, Volta Redonda, Xerém, Aeroclube do Brasil, Clube Politécnico de Aeronáutica, Escola Técnica de Aviação Civil, Iate Clube do Rio de Janeiro, São Paulo (São Paulo), Águas de São Pedro, Agudos, Americana, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Araras, Assis, Avaré, Bariri, Barra Bonita, Barretos, Batatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança, Caçapava, Cafelândia, Campinas, Capão Bonito, Casa Branca, Catanduva, Cruzeiro, Cerqueira César, Descalvado, Dois Córregos, Dourado, Iracema, Echaporã, Espírito Santo do Pinhal, Fernandópolis, Franca, Garça, Guaraçaí, Guararapes, Guaratinguetá, Ibitinga, Ibirá, Iepê, Iguape, Irapuru, Itapetininga, Itapeva, Itápolis, Itararé, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, José Bonifácio, Jundiaí, Leme, Limeira, Lins, Lorena, Lucélia, Marília, Mirandópolis, Mirassol, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi-Mirim, Monte Alto, Monte Aprazível, Monte Azul Paulista, Novo Horizonte, Olímpia, Orlandia, Ourinhos, Oswaldo Cruz, Palestina, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Penápolis, Pindamonhangaba, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Pirassununga, Pongaí, Pompéia, Pôrto Ferreira, Potirendaba, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Quatá, Quitana, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Bonito, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São João de Ipanema, São Joaquim da Barra, São José dos Campos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Prêto, São Manuel, São Pedro, Sorocaba, Ta-

(Continua na 21ª pág.)

"AEROPAN"

Sauda a aviação do Brasil no "Dia do Aviador"

Matriz:
Av. Churchill, 94 — 3.°
Tels.: 52-6378 e 22-3696
End. Tel. Rioaeropan
RIO DE JANEIRO

Filial:
Rua Vol. da Pátria 842-848
(em frente ao Campo de Marte)
SÃO PAULO

Orientação legal do Brasil, em relação ao transporte aéreo internacional

Por **Frederico Duarte de Oliveira** — membro da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

Após longo período de vacilação ou observação, como, aliás, aconteceu com outros países, inclusive os Estados Unidos, período êsse que exatamente se intercala entre as duas guerras mundiais, o Brasil se definiu, após a segunda, por um norte firme e objetivo. Como de resto, pràticamente, tôdas as Nações, exceto a Rússia, com seu panorama político e geográfico especial, e alguns pequenos países de recursos exíguos.

E' que a segunda guerra, com o emprêgo em grande escala dos recursos técnicos obtidos mesmo antes dela, veio, no campo da aviação de transporte, não só pôr abaixo alguns obstáculos oriundos de restrições de ordem militar, que aliás já se vinham anteriormente, visivelmente desgastando, como evidenciar, pelas monumentais demonstrações que a capacidade industrial dos americanos puderam então realizar, as verdadeiras possibilidades do transporte aéreo, seu papel e campo econômico na esfera internacional.

Essa definição se operou, tanto para nós como para os outros países, pela integração no sistema criado pela Convenção de Aviação Civil Internacional, concluída, em Chicago, aos 7 de dezembro de 1944 e que ratificamos em 1946, sendo, hoje, portanto, parte de nossa legislação. Por decorrência dêsse sistema a que nos filiamos e dentro de cujas coordenadas estamos obrigados a agir, como todos os países (com apontadas e justificadas exceções da Rússia, Paraguai, Saudi Arábia) o Brasil:

1.º) — Ingressou, automàticamente, há oito anos, como membro contribuinte da Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO) com sede em Montreal, Canadá, e dada a importância de seu papel no campo internacional do transporte aéreo, foi eleito membro do Conselho, mantendo, por isso, já, há oito anos também, uma delegação permanente.

2.º) — Concluiu com 18 países, até agora, tratados bilaterais sôbre transportes aéreos, dentro do aludido sistema criado em Chicago. Por êsses tratados, cada dois países regulam suas relações nesse setor, e, segundo diretivas geralmente semelhantes, permitem que as emprêsas de cada um sobrevôem e colham tráfico no território do outro. Essas combinações de entendimentos, dois a dois, formam um campo geral de transporte aéreo entre as nações. Dêsses tratados que concluímos (chamados tècnicamente de Acordos) quase todos já foram aprovados pelo Poder Legislativo, e, assim, já os ratificamos, sendo, portanto, leis nossas. Só um dêles, o que assinamos com a Argentina, foi, não pròpriamente rejeitado pelo Legislativo, mas mandado arquivar, devido à discordância de uma das Casas com as rotas que nos foram concedidas no território argentino, sendo porém a estrutura geral do documento idêntica à dos demais já então, e posteriormente, aprovados e ratificados.

Em virtude dêsses tratados internacionais, já aprovados pelo Poder Legislativo e ratificados pelo Brasil, a política de transporte aéreo internacional a que estamos vinculados, pode ser resumida assim:

Base geral — Procuram as hoje 63 nações signatárias da Convenção de Chicago que, dentro dos seus têrmos, e entre elas, a criação civil internacional possa desenvolver-se de maneira segura e regular, e que os serviços de transportes aéreos internacionais possam estabelecer-se sôbre uma base de igualdade de oportunidade, e manter-se de forma sólida e econômica" (preâmbulo dessa Convenção), para o que os conseqüentes tratados bilaterais, que nós já assinamos em número de 18, fixam, logo no art. 1.º o princípio da reciprocidade. Igualdade de oportunidades e plena reciprocidade são pois a base do sistema a que se filiou o Brasil, e que o vincula já, quanto à concessão de linhas aéreas regulares internacionais, a 18 países. Essa base é importantíssima, do ângulo econômico, se e quando determinado país, como é o caso do Brasil, participa e compete no transporte aéreo internacional. O que um deseja para as suas linhas, tem de conceder aos outros, nenhum podendo, com restrições unilaterais ou competição desmedida, prejudicar os outros. Equilíbrio de pesos e contrapesos.

Rotas — Cada dois países, nos seus tratados bilaterais, concedem-nas mùtuamente. Ao discutir essas concessões, cada país tem o direito, pelo art. 9 da Convenção de Chicago, e obedecidas determinadas prescrições, de excluir das rotas as áreas que, "por motivos militares ou de segurança pública", não lhe convenham ser sobrevoadas por aeronaves estrangeiras. E' a única restrição convencionada. Há, porém, uma orientação seguida pelos referidos tratados bilaterais, para que as rotas internacionais não fugissem à sua finalidade, que é a de ligar os países com a característica de maior rapidez, inseparável do transporte aéreo: é a do "razoàvelmente direto".

Em virtude dela, e dada a conformação geográfica do continente americano (costa leste da América do Norte no meridiano do centro da América do Sul), estamos construindo, e muito adiantado já está o aeroporto internacional de Manaus, como outros auxiliares da rota, materializando, por assim dizer, essa orientação. Em nome desta, dêsse princípio internacional do "razoàvelmente direto" legamos aos Estados Unidos, em caráter definitivo, a muito desejada rota pelo Pacífico, ganhando o território brasileiro pelo Peru. A concessão, nos têrmos do tratado com os Estados Unidos, foi dada pela rota acordada de Manaus, só podendo vir pelo Pacífico e Peru até quando o aeroporto de Manaus seja entregue ao tráfego.

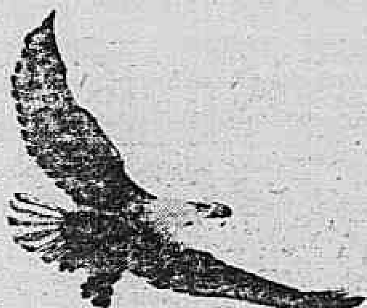
Tarifas — Os Estados Contratantes, nesses tratados bilaterais, se obrigam a tarifas razoáveis, subordinando-as a aprovação recíproca. Está assim no campo do transporte internacional, excluída a guerra de tarifas, que é a chave de competição ruinosa.

Tráfego — O potencial do tráfego de cada país (passageiros, carga e correio oriundos de seu território, de sua economia) é outra arma que o habilita, se é também transportador internacional, como nós, a defender suas emprêsas da competição desmedida. Consta dêsses tratados bilaterais mecanismo flexível, com elasticidade bastante, que permite essa ação de defesa, quando necessária. E' a chamada fórmula de Bermudas (criada no acôrdo entre inglêses e americanos), assunto que exigiria todo um artigo para sua explicação minuciosa.

Tais são as principais características que nos orientam no campo do transporte aéreo internacional, segundos os tratados de que participamos e são, assim, parte integrante de nossa legislação. Trata-se, aliás, de um sistema internacional, articulado com o da O.N.U. ("ICAO" é agência da O.N.U), no qual, cada país, cedendo um pouco de seus direitos, mas compensando-se com a cessão dos outros, como é forçoso à coexistência internacional em qualquer setor, torna possível o harmônico desenvolvimento do transporte aéreo entre as nações, tão indispensável já ao seu intercâmbio de interêsses e idéias, e, portanto, a causa do bom entendimento dos povos. Por isso certamente é que a Rússia (e seu mundo adjunto) é hoje, pràticamente, a única nação fora do sistema.

Outras características, também importantes, mas doutro plano, como regulamentos técnicos, sobretudo quanto à segurança do vôo, aspectos aduaneiros e de saúde pública, isenção de direitos para os combustíveis e alimentos de bordo, licenças de pessoal, investigação de acidentes etc. serão focalizados em nova oportunidade.

SEMANA DA ASA

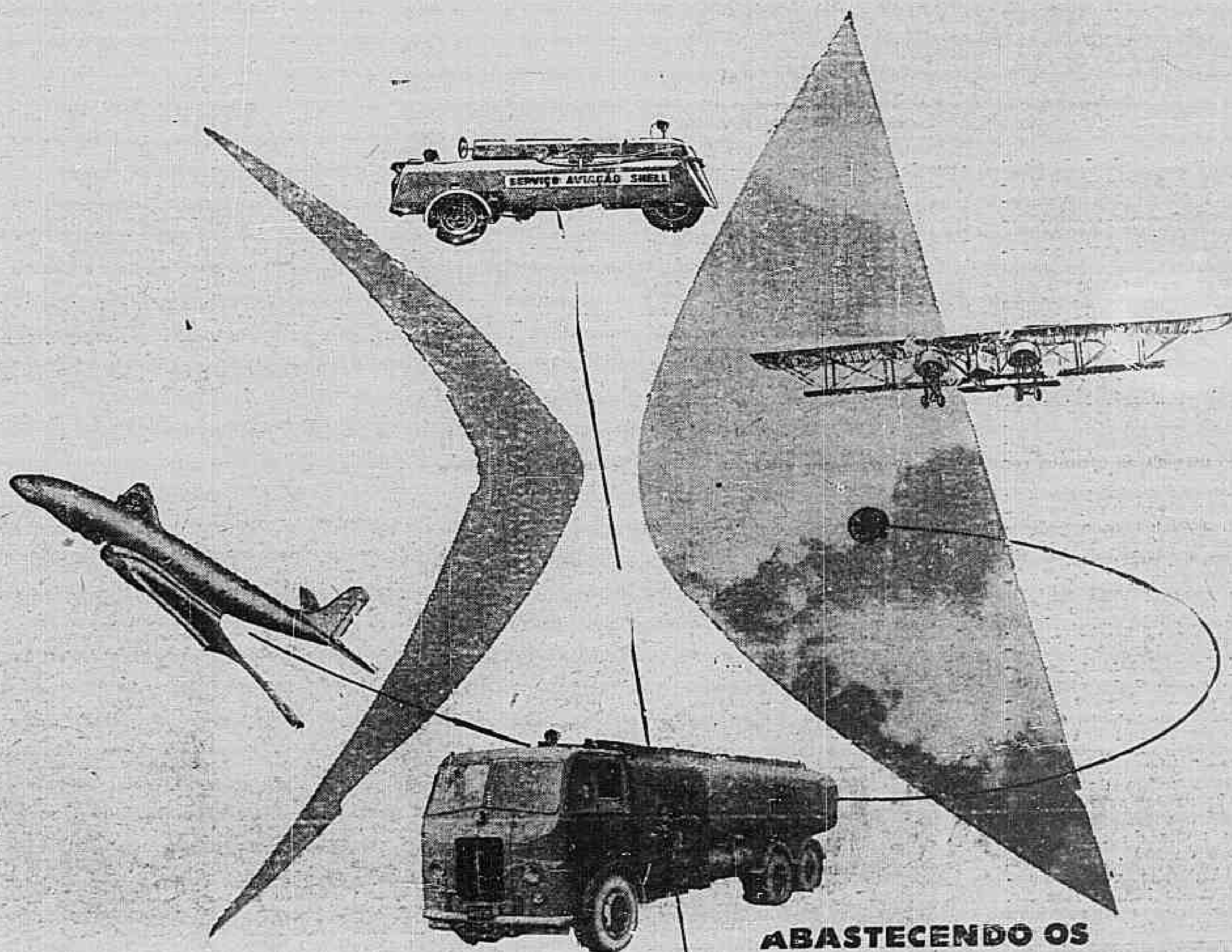


Todos os anos comemoramos a Semana da Asa. Devemos esclarecer que a idéia de a instituir nasceu em 1935 na Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, sob a presidência do dr. Pedro Cerqueira Lima; desde então vem êsse clube dando prestimosa cooperação aos festejos. Daquela comissão faziam parte: Antônio Guedes Muniz, Bento Carneiro Monteiro, Ivo Borges, Luiz Netto dos Reys, Alvaro de Araujo, Ismar Brasil, Godofredo Vidal (presidente da primeira reunião em que se ventilou o assunto). Joelmir Araripe Macedo, José Kahl Filho, Paulo Rocha Vianna, Aristógiton de Carvalho, Cláudio Ganns e José Ribeiro Dantas.

Encontrava-se o Aero Clube do Brasil em fase de reorganização; seu presidente, Paulo Rocha Vianna, fêz inserir na ata do Touring Club que deveriam ficar a cargo do Aero Clube os festejos da Semana da Asa.

Nessa ocasião, o sr. José Ribeiro Dantas, lançou a idéia de instituir o Dia do Aviador, tendo pessoalmente pedido ao deputado Ricardo Machado que apresentasse à Câmara projeto de lei nesse sentido.

Por decreto de 4 de julho de 1936 foi criado o Dia do Aviador, ato pelo qual o govêrno da União reconheceu a prioridade do vôo de Santos-Dumont no "mais pesado que o ar".



ABASTECENDO OS PRIMEIROS AVIÕES QUE CRUZARAM OS CÉUS DO BRASIL

Há quarenta anos, quando a Shell iniciou as suas atividades no Brasil, os raros automóveis que transitavam pelas ruas eram apenas motivo de curiosidade. Seria difícil prever que de tão feios e barulhentos veículos surgissem os maravilhosos e belos carros dos nossos dias. O mesmo se pode dizer do avião que riscava, solitário, os céus, como um pássaro que mal aprendera a voar. Mas a pressão dos acontecimentos, as transformações operadas no campo social, o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho na indústria e o descobrimento e aplicação de novos materiais e novas técnicas, determinaram o rápido desenvolvimento de todos os meios de transporte. Ligada intimamente às maiores conquistas da aviação, a Shell vem abastecendo, nas suas quatro décadas de vida brasileira, os motores que na terra e no ar traçam novos rumos ao progresso.



SERVIÇO DE AVIAÇÃO SHELL

AS PIONEIRAS de nossa aviação



Em nosso país, desde 8 de abril de 1922, tem o denominado (erroneamente) "sexo frágil" contribuído para o desenvolvimento de nossa aviação.

Assim dizemos porque os arquivos do Aero Clube do Brasil afirmam que o primeiro brevet foi da senhora Tereza de Marzo (hoje senhora Tereza de Marzo Roesler; é paulista e casada com um dos pioneiros da construção aeronáutica em nóso país, sr. Fritz Roesler).

A decana de nossas aviadoras é a senhora Anézia Pinheiro Machado, que tendo obtido seu brevet no mesmo dia, continua ainda se dedicando à aviação. Há dias foi homenageada pela Federation Aeronautique Internationale (F. A. I.) com o prêmio "Paul Tissandier" por ser a decana no mundo.

Outra intrépida aviadora patrícia é a senhora Ada Rogato, possuidora do brevet n.º 1 de pára-quedista; foi a primeira mulher a receber o diploma "Honoris causa" de pilôto-aviador-militar da F. A. B. e condecorada com a Ordem do Mérito Aeronáutico pelos seus vôos, destacando-se o de 51 mil kms. (300 horas de vôo) que empreendeu através das Américas, sòzinha, num pequeno avião de 90 cv. atravessando os Andes e indo do Rio de Janeiro ao Alaska, e voltando pelo norte do nosso país em setembro de 1951.

Ao alto, à direita, vemos a senhora Tereza de Marzo Roesler. À esquerda, temos a aviadora Anézia Pinheiro Machado (1951), quando, chegando ao aeroporto Santos-Dumont, era cumprimentada pelo sr. C. E. Moore, representante da "P. A. A.) ("raid" de 17 mil kms. através das Américas). Em baixo, a senhora Ada Rogato, na nacele de seu avião, no aeroporto Santos-Dumont, ao completar seu famoso vôo.

A Escola de Aeronáutica dos Afonsos

MODELAR ESTABELECIMENTO DE ENSINO DA FAB

Em 18 de janeiro de 1913, no Campo dos Afonsos, foi fundada a primeira escola de aviação que funcionou regularmente em nosso país. Chamava-se **Escola Brasileira de Aviação**, inaugurada em 2 de fevereiro de 1914. Essa iniciativa deve-se ao então ministro da Guerra, general Vespasiano de Albuquerque que contratou com a firma italiana Gino, Buchelli & Cia., a "construção e a exploração da escola", tendo sido designado para fiscal do govêrno o comandante Jorge Moller, da Marinha de Guerra, por ser o primeiro aviador do Brasil (carteira n.º 486, de 29 de abril de 1911, do Aero Clube da França).

Construidos os hangares e montados os aviões, o pilôto argentino, Ambrosio Caràgiola dava instruções aos oficiais e sargentos do Exército e da Marinha que estavam matriculados dentre êles Alzir Mendes Rodrigues Lima — J. M. Vilela Júnior — Virginius De Lamare — Victor de Carvalho e Silva — Anór Teixeira dos Santos — Fábio de Sá Earp — Heitor Pleisant — A. Ouro Preto — Raul Vieira de Mello — João Niemeyer — Mário da Cunha Godinho — Raul F. V. Bandeira (o primeiro que se brevetou — 20 de maio de 1914) — Salustiano Franklin da Silva — Belizario Moura — A. Madureira — M. A. Fleury e outros.

Devido a guerra essa escola fechou em 1916, quando o ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, criou a "Escola de Aviação e de Submersiveis" na Marinha (23 de agôsto de 1916). Comprou três hidro-aviões "Curtiss", com êles veio o mecânico Orthon Hoover que posteriormente serviu de "instrutor". Era essa escola na "Carreira Tamandaré", no antigo Arsenal de Marinha, passando posteriormente para a Ilha das Enxadas. Graduaram-se nesta escola: Virginius De Lamare — Raul F. V. Bandeira — A. A. Schorcht — Victor de Carvalho e Silva e como mecânico o suboficil Antônio Silva Junior.

Desenvolveu-se essa escola e mais tarde, em 1923, transferida para a Ponta do Galeão, na Ilha do Governador.

Em 29 de janeiro de 1919, foi criado o "Curso de Aviação", destinado ao preparo de oficiais e sargentos para o "Serviço Aeronáutico do Exército", e, em 12 de março nomeado o cel. Estanislau Vieira Pamplona, para "a preparação e readaptação da Escola de Aviação Militar" em organização; baixados regulamentos, adaptados os edificios, os hangares, e o prédio n.º 23 da Avenida 1.º de Maio, da Vila Marechal Hermes, foi solenemente inaugurada a **Escola de Aviação Militar** em 10 de julho de 1919".

Coube à Missão Militar Francesa de Aviação, sob o comando do cel. A. Magnan dar início, em nosso país, à instrução para o preparo de aviadores militares. A primeira turma, que foi graduada em 22 de janeiro de 1920, era assim constituída: tens.: Gil Guilherme Christiano — Salustiano Franklin da Silva — Aroldo Borges Leitão — Anór Teixeira dos Santos — Ivan Carpenter Ferreira — Godofredo Franco de Faria — José Filinto Trajano Oliveira — Raul Luna — Angelo Mendes de Morais — Rosaldo Tanajura Guimarães e Henrique R. Dyolt Fontenelle.

Foram instrutores dessa turma os capitães aviadores franceses: Etienne Lafay e Eduard Verdier, que contavam como auxiliares de instrução os oficiais brasileiros: Mário Barbedo — Alzir Mendes Rodrigues Lima e Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, que já se haviam graduado na Ecole de Etampes de Onvers, na França.

* * *

Com a criação do Ministrio da Aeronáutica, em 20 de janeiro de 1941, deixaram de existir a Escola de Aviação Naval e a Escola de Aviação Militar, fundidas numa única, que passou a ser a atual **Escola de Aeronáutica dos Afonsos**, de acôrdo com o decreto-lei n.º 3.142, de 23 de março de 1941, à qual se impôs uma nova e moderna orientação na questão de preparo dos novos aviadores militares.

Em feliz ocasião foi designado para dirigir essa nova fase da vida da aviação militar brasileira o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, que foi formado na 1.ª turma da Aviação Militar. A diretriz que traçaram os responsáveis pela formação dos pilôtos foi a mais feliz possivel. Não só o ensino teórico, como a prática da pilotagem sofreram, como era de esperar-se, os influxos mais benéficos, e se aplicaram os métodos mais indicados à formação sólida e perfeita dos **Cadetes do Ar.**

Tôda a Escola de Aeronáutica dos Afonsos passou por uma transformação radical que atingiu, também, os seus edificios, alguns reconstruidos, outros inteiramente novos, modernos e condizentes com a técnica escolar mais aperfeiçoada. Criaram o **Corpo de Cadetes**; nomearam para organizá-lo o então major-av. Dario Cavalcante de Azambuja, que introduziu a disciplina consciente e estabeleceu regulamentos claros e precisos.

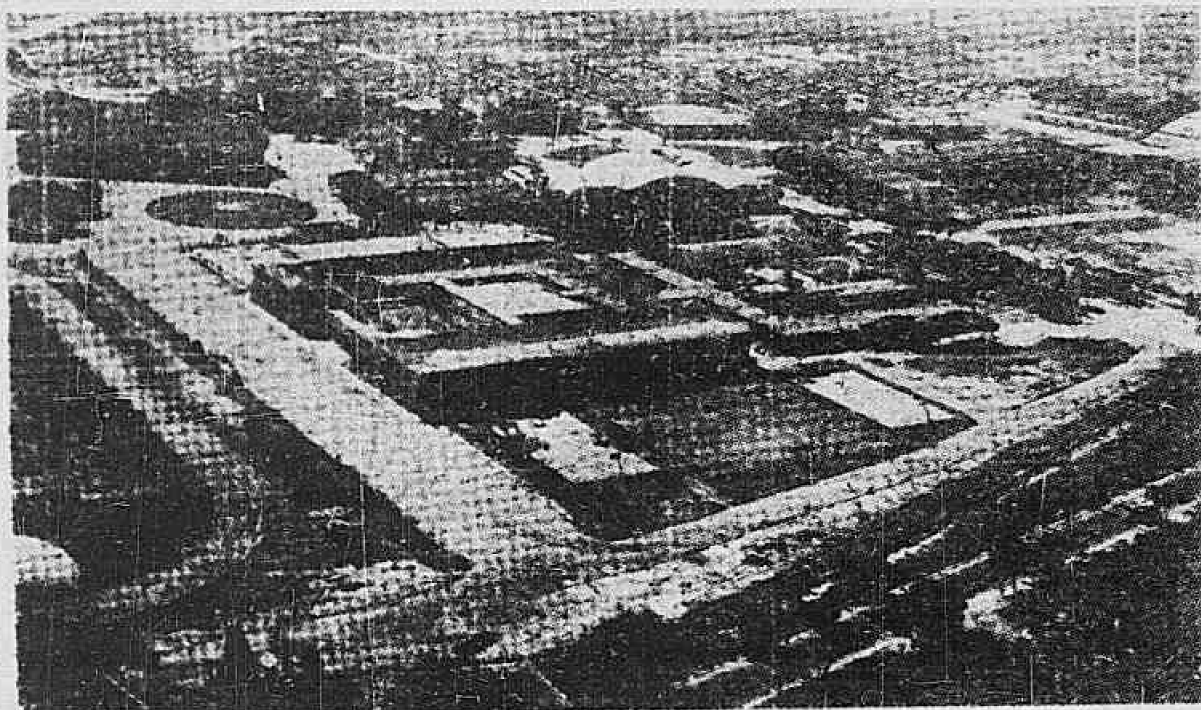
Na modelar **Escola de Aeronáutica dos Afonsos**, o cadete encontra tudo: assistência técnica aperfeiçoada a par de todos os modernos requisitos pertinentes a um estabelecimento dessa natureza.

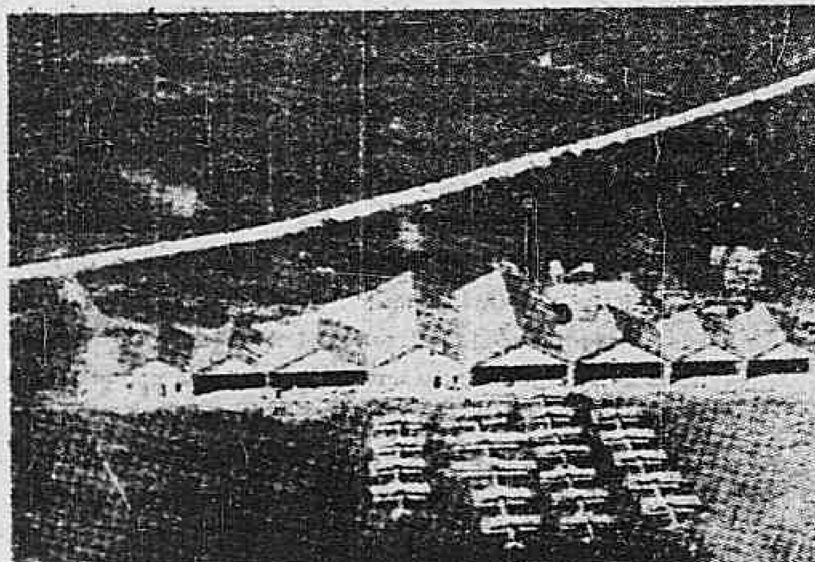
A exigência para o recrutamento dos futuros oficiais da FAB é função de uma seleção rigorosa e científica a que o candidato deve submeter-se para ser devidamente apreciado o grau de sua capacidade moral, física e intelectual. Criaram a Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena com o desejo de não apenas selecionar pilôtos-aviadores, mas dar elementos à Escola dos Afonsos para preparar oficiais-pilôtos-aviadores.

* * *

Hoje é a Escola de Aeronáutica dos Afonsos comandada pelo ilustre brigadeiro Henrique Fleiuss que com seus oficiais vem mantendo sempre elevado o alto conceito em que é tida em nosso país: modelar escola. É justo também que recordemos daquêles que "não regressaram" e os que estão na reserva da FAB; lembremos-nos com carinho de todos os pioneiros que enfrentaram corajosamente todos os impecilhos que se lhes antepunham, não sendo o menor dêles a campanha dos que procuravam insinuar serem os aviadores uns loucos em procura de uma morte certa.

Não fôsse o entusiasmo, o amor à carreira, dos pioneiros que pelo Campo dos Afonsos passaram, não se teria, por certo, tornado o núcleo grandioso que é hoje, justo orgulho do Brasil — a Escola de Aeronáutica dos Afonsos.





Ao Alto: A antiga Escola de Aviação Militar em 1919; em baixo a Escola de Aeronáutica em 1945. Ambas no "tradicional e já lendário Campo dos Afonsos", na feliz expressão do "Velho comandante" o brigadeiro Henrique Dyott Fontenele.

A VELOCIDADE SÔBRE O SOLO

Nova facilidade para os aviadores

Um dos dispositivos de que mais carecem os pilotos — um velocimetro indicador de velocidade do avião em relação ao solo — foi recentemente aperfeiçoado nos Estados Unidos. O novo aparelho também indica a distância entre o avião e qualquer ponto sôbre o solo — normalmente, um aeroporto.

Anteriormente à descoberta do novo aparelho, o pilôto não dispunha de instrumento algum que lhe dissesse com que velocidade seu avião se deslocava com relação à terra. O seu velocímetro indicava-lhe apenas a velocidade relativamente ao ar que circundava o seu avião. Essa indicação tem pouco relação com o seu avanço com referência ao solo devido às condições muito variáveis dos ventos. Num vento de nariz, o pilôto poderá ficar parado com relação ao solo ou até recuar, embora o seu velocimetro aéreo esteja indicando, por exemplo, 80 ou 90 quilômetros.

O novo equipamento — chamado Distance Measuring Equipment, ou DME — transmite onras da rádio para uma estação de terra, a esta responde à transmissão. Os sinais de resposta são recebidos no avião, onde o DME mede eletrônicamente o tempo transcorrido entre as duas transmissões. Esse tempo, convertido em milhas, é indicado num mostrador localizado no painel de instrumentos do pilôto. Também poderá ser representado sob a forma de milhas por hora de aproximação ou afastamento do transmissor de terra.

As medições feitas pelo DME incluem intervalos de tempo tão diminutos que o cérebro humano jamais os poderá bem aquilatar. As ondas de rádio se deslocam com a velocidade da luz — .... 297.600 quilômetros por segundo. Uma onda de rádio poderia dar mais de sete voltas em tôrno da terra, pelo equador, por segundo. No entanto, o DME mede com precisão o tempo gasto pelas ondas de rádio para percorrerem até frações de milha — medições de milhonésimos de segundo, feitas muitas vêzes por segundo!

Uma única estação transmissora de terra poderá trabalhar até com 100 aviões, simultâneamente.

"AVIQUIPO DO BRASIL"

Cumprimenta a Aviação do Brasil pela passagem da "SEMANA DA ASA".

Aviquipo do Brasil,

AVIAÇÃO EQUIPAMENTO E EXPORTAÇÃO S. A.

Av. General Justo, 275 Bloco 13 Grupo 403

4.º andar — Teles. 42-5798 e 42-5804

COMO NASCEU O AEROPLANO

Terminando o seu interessante trabalho "Como Nasceu o Aeroplano", oferecido à apreciação dos aeroclubes, o famoso áz português GAGO COUTINHO faz um resumo, com referências, entre parêntesis, a páginas do livro "Pequena História da Aviação", publicado em São Paulo pelo pilôto brevetado Mathias Arrudão.

Transcrevemos abaixo êsse resumo:

Já desde 1897 se julgara que um **motor leve poderia** tornar os planadores independentes do vento ascendente. Faltava, porém, demonstração que revelasse quais teriam de ser o pêso e fôrça do motor. A experiência Wright de 1903 nada provara, ao contrário do que o fêz a de Novembro de 1906. Ora esta tinha exigido 50 cavalos (197), em lugar dos 16 de 1903, apesar de o aparelho, pesando apenas uns 300 kgs. (198), ser mais leve e não soprar vento **forte**.

Só em Maio de 1906 tinha sido concedida a patente aos irmãos Wright mas, por falta de demonstração oficial, nada se sabia na Europa sôbre o seu valor prático. Nem eram conhecidos "planos nem cálculos" (211). Compreenderia o privilégio lemes na cauda e, para manter o equilíbrio lateral, o "torcimento das asas" (230), ou os "ailerons latéraux", que Santos Dumont já usou em 1906 (200)?

Na América as experiências tinham sido feitos em segrêdo, fôsse para garantia do previlégio, fôsse por os resultados, com motores fracos, ainda não serem concludentes, apesar de em teoria serem fáceis de prever. E tanto que os sagazes "jornalistas americanos, que reivindicam a honra de ser os informadores do Mundo" (211), tão pouco focaram tão sensacional **novidade**. Não é pois de admirar que, na Europa, se escrevesse apenas que "parecia averiguado" (190) que, em Outubro de 1905, tinham sido voados 38 kms., a 38 m. de altura, e com motor de "24 cavalos" (174). Só depois, em 1906, foram publicados "desenhos esquemáticos" (168) em lugar de fotografias técnicas de vôos. Em presença de tais "notícias vagas, quase sempre postas em dúvida", até o Ministério da Guerra Americano se tinha desinteressado, negando subsídio a "aparelhos de vôo mecânico" (170).

Não era pois de admirar que na Europa se tivesse duvidado das misteriosas realizações americanas anteriores a 1908, que pareciam reclame pouco verosimil, e sôbre as quais Arrudão não dá **documentos**, limitando-se a aludir a alguns "jornais, livros, e revistas da época" (227). De modo que não surgia razão para em França se acreditar teòricamente em tais vôos, fôssem de um minuto com apenas 16 cavalos, fôssem de meia hora com 24 (174).

Tais notícias da América em nada influiram, pois, nas experiências européias. Resta-nos saber se estas, públicas, não teriam influido sôbre as americanas. Quando teriam os Wright de fato começado a **voar?**

Santos-Dumont, que sempre alegou ignorância a respeito da técnica americana, na nota do seu livro **O que eu vi** "espanta-se" com razão de que tão extraordinários "vôos mecânicos" (280) de dezenas de quilômetros, apesar de realizados talvez perante testemunhas, tivessem escapado à "perspicaz imprensa dos Estados Unidos", e aos recursos jornalísticos de "Gordon Bennett" (210, 60, 20), tendo a famosa máquina **americana** podido ser "guardada em segrêdo" desde 1903, só tendo sido divulgada em França em 1908, quando já vários outros lá **voavam** sem segrêdo, pùblicamente.

Ao que Orvile Wright — contornando o privilégio exclusivo dos pássaros que falam" — apenas respondeu (282): "Afirmar que o vôo de Santos Dumont foi o primeiro da História, seria o mesmo que admitir que qualquer outro navegador, que não Colombo, tivesse descoberto a América porque ela não foi homologada por nenhum clube de Descobridores".

Ora a equiparação é pouco feliz: Não foi só por **declarações** de pássaros que se acreditou na descoberta de Colombo. Se não foi em 1492 às terras ocidentais pelo ar em segrêdo, e regressou acompanhado de testemunhas, colaboradores. Reiterou suas viagens e, afinal, até o seu depoimento era em parte **falso**, porque êle nunca chegou à **Ásia**. Nem de tal êrro tentara fazer mistério... Assim, tudo ficou "homologado" sem dependência de algum clube de Mareantes.

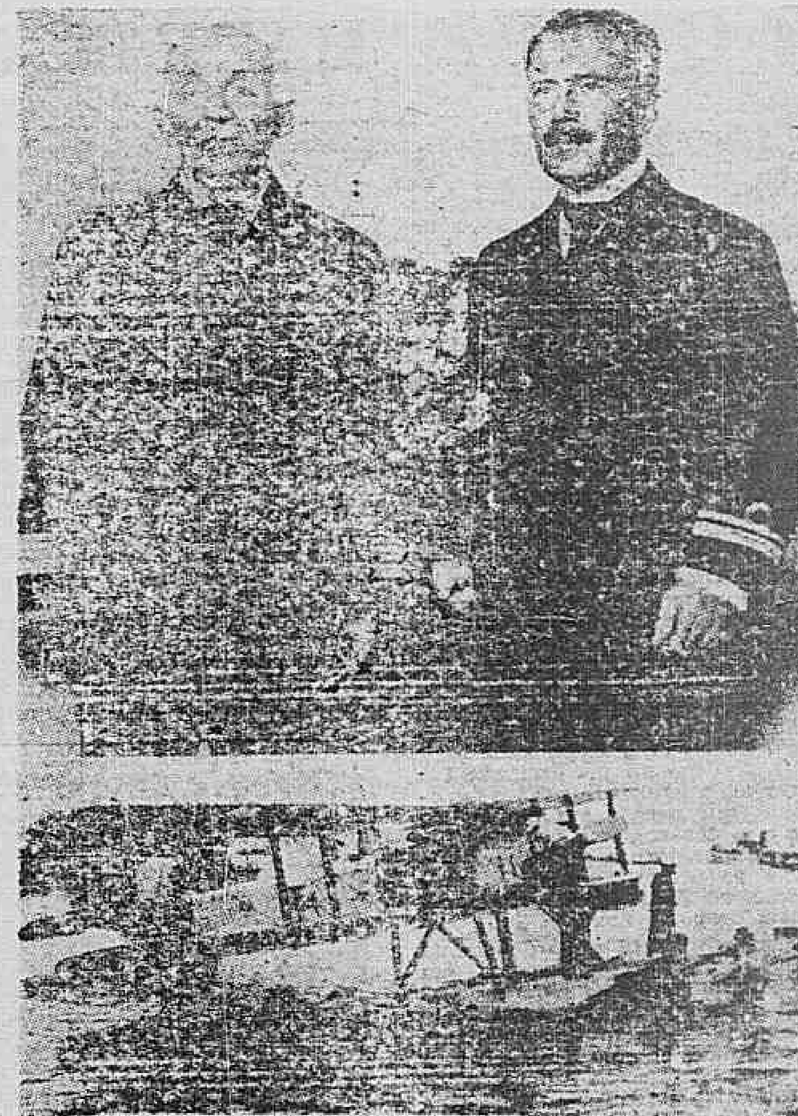
Pois bem. O caso de agora é análogo. Se o passo definitivo de Colombo, em 1492, simboliza o **Descobrimento da América** independentemente das muitos prováveis visitas anteriores — as das **sagas** e várias outras — o mesmo se dá com o **passo** de Santos Dumont em 1906, que, apesar dos **boatos**, simboliza aquêle Descobrimento definitivo do Aeroplano o qual, como o das Antilhas por Colombo, foi verificado e teve seguimento, sem dependência de ter sido "homologado".

Assim, na nossa ignorância geral a respeito dos recursos técnicos de fato aproveitados na América anteriormente aos vôos, tanto de Dumont em 1906, como dos Wright em 1908, se é certo que não podemos **negar** os sucessos americanos, tão pouco os podemos **afirmar** com a mesma completa e rígida certeza com que **todos** o fazem a respeito das experiências realizadas em França, sem "segrêdo" nem "falta de testemunhas" (167), a começar em Novembro de 1906. Trata-se de **fato**, ao passo que não há **prova** conhecida, e nem ao menos **declaração**, de que os Wright tenham adaptado ao seu **planador** de 1903 um motor de pêso reduzido e de fôrça suficiente para **voar**, antes de na Europa o **vôo integral** ter imposto motores especiais, leves e de 50 cavalos como os de Lavavasseur. Como seria essencial.

Só então a primitiva **crença** nas possibilidades de uma máquina com asas e motor se revelou realidade (214). A técnica americana, apoiada em "resultados apócrifos, ou simplesmente afirmados" (Ferber, 193), não revela supremacia sôbre a européia.

Enfim, partindo das informa-

Conclui na 14.ª pág.



A PRIMEIRA LIGAÇÃO DO ATLÂNTICO SUL — No período compreendido entre 30 de março e 17 de junho de 1922, foi efetuada a primeira travessia, pelos ares, do Atlântico Sul, provando desta forma, a possibilidade dessa travessia, o que antes se considerava impraticável.

Numa admirável demonstração da sua competência, bravura e capacidade profissional — SACADURA CABRAL e GAGO COUTINHO — deram ao mundo um exemplo edificante do quanto pode o arrôjo a serviço de um ideal patriótico, pois foi num frágil hidro-avião, que êsses dois representantes do heroismo português conseguiram realizar aquilo que ninguém jamais tentara.

Não dispondo de telegrafia serviram-se, pela primeira vez, de um sextante adaptado especialmente à navegação aérea de autoria justamente do ilustre almirante Gago Coutinho que foi o navegador da eronave.

OS AEROCLUBES

(Continuação da 18ª pág.)

nabi, Tatuí, Taubaté, Tietê, Tupã, Uchôa, Urupês, Valparaiso, Vera Cruz, Vargem Grande do Sul, Votuporanga, Paraná (Curitiba), Andirá, Arapongas, Arapoti, Cambará, Castro, Cornélio Procópio, Irati, Jacarèzinho, Londrina, Mandaguari, Maringá, Monte Alegre, Paraíso do Norte, Paranaguá, Pato Branco, Piraí Mirim, Ponta Grossa, Porecatu, Ribeirão Claro, Rio Negro, Santo Antônio da Platina, São Mateus, Sertanópolis, Siqueira Campos, União da Vitória, Uraí, Santa Catarina (Florianópolis), Araranguá, Blumenau, Bom Retiro, Caçador, Chapecó, Itajaí, Joacaba, Joinvile, Lages, Laguna, Pôrto União, Tubarão, R. Grande do Sul (Pôrto Alegre), Alegrete, Alto Taquari, Antônio Prado, Bagé, Bento Gonçalves, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Candelária, Carazinho, Cancas, Caxias do Sul, Cidade do Guaporé, Cidade do Rio Grande, Cruz Alta, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Erechim, Farroupilha, Frederico Westiphalem, Garibaldi, Itaqui, Jaguarão, Júlio de Castilhos, Livramento, Montenegro, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Quarai, Rio Pardo, Rosário do Sul, Sananduva, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, São Luiz Gonzaga, Soledade, Taquari, Tupanciretã, Uruguaiana, Venancio Aires, Veranópolis, Viamão, Vacariary, Goiás (Goiânia), Anápolis, Alagarças, Buriti Alegre, Caiapônia, Cidade de Goiás, Cristalina, Ipameri, Jaragu, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Paraúna, Pires do Rio, Planaltina, Rio Verde, Vianópolis, Mato Grosso (Cuiabá), Aquidauana, Bela Vista, Campo Grande, Corumbá, Diamantino, Guiratinga, Paranaíba, Ponta Porã, Três Lagoas, Minas Gerais (Belo Horizonte), Abaeté, Acessita, Aimorés, Além Paraíba, Alfenas, Araguari, Araxá, Baependi, Barbacena, Boa Esperança, Bocaiúva, Bom Despacho, Brasópolis, Camanducaia, Cambuí, Campo Belo, Carangola, Aratinga, Carmo do Rio Claro, Cataguazes, Caxambu, Corinto, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Dores do Indaiá, Espera Feliz, Formiga, Fronteira, Governador Valadares, Guaranésia, Guaxupé, Itajubá, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Lagoa Santa, Lambari, Lavras, Leopoldina, Luz, Manhuassú, Minduri, Muriaé, Monte Alegre, Monte Carmelo, Montes Claros, Oliveira, Ouro Fino, Paracatu, Paraguaçu, Paraisópolis, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Peçanha, Pedro Leopoldo, Piranga, Pirapora, Piuí, Poços de Caldas, Ponte Nova, Pouso Alegre, Presidente Vargas, Visconde do Rio Branco, Santa Rita do Sapucaí, Santos Dumont, São Francisco, São Gonçalo do Sapucaí, São João Del Rei, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Viçosa, Macapá, Acre (Rio Branco), Guaporé, Guajará-Mirim e Boa Vista.

Espera-se que o novo avião da série "Vickers-Armstrong" Viscount, 800 seja o mais econòmicamente ainda produzido.

A "British European Airways" — (BEA) já encomendou 12 dêsses aviões (conhecidos como V. 802) e tem uma opção para mais oito. A nova aeronave não foi planejada para substituir a presente (V. 701) Viscount, mas para operar com mais economia nas rotas curtas ou longas da comunidade. Outros detalhes do "novo Viscount" foram prestados por Peter Masefield, diretor-chefe, no número atual da revista "BEA".

O novo Viscount tem uma fuselagem mais longa e o compartimento da cauda está colocado mais para trás de modo que a cabine dos passageiros aumentou em 9 pés e 3 polegadas, proporcionando lugar para 70 passageiros.

Os quatro turbo-hélices (Rolls-Royce) com uma produção total de 678 HP para decolagem e 378 HP para cruzeiros, farão com que a velocidade normal de cruzeiro a 20.000 pés aumente para 328 mph, comparada a 302 mph do V-701.

* * *

Esteve em visita a esta capital o wing commander J. G. Heyworth, que foi pilôto de provas da RAF e da "Rolls-Royce" destacando-se dos seus últimos feitos aéreos o fato de ter sido o iniciador dos "tests" da chamada "Cama Voadora".

Diversas pessoas o homenagearam, destacando-se o sr. Charles Reade e pessoas da embaixada britânica.

Faça de sua próxima viagem à Europa... uma



Com mais de 35 anos de experiência na aviação civil, a *Swissair* oferece-lhe uma organização modelar para uma *boa viagem* à Europa e Oriente Próximo. Com pequena taxa extra, você pode obter uma "slumberette", confortável poltrona-leito. Agora, nas suas viagens, prefira o confôrto e a precisão dos vôos da *Swissair*.

AGORA TAMBÉM NO BRASIL A PRECISÃO SUIÇA A SERVIÇO DO VOO!



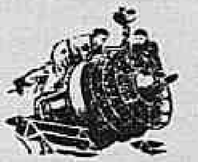
Conforto de hotel de luxo

Sua viagem em um avião da *Swissair* é como se o Sr. estivesse repousando em um Hotel Suiço de 1.ª classe. Um serviço esmerado de refeições deliciosas lhe é servido em mesas individuais adaptáveis à sua poltrona.



Tradicional cortezia suiça

As aero-moças da *Swissair* são especialmente treinadas para êste serviço. Falam várias línguas e estão aptas a fazer todo o possível para tornar sua viagem mais agradável, com todo o confôrto.



Serviços técnicos de precisão

Aquela tradicional precisão que fez o renome dos relógios suiços, encontra-se a serviço do vôo com a equipe de técnicos experimentados da *Swissair*.

Horários Brasil-Suiça

(Horas locais)			Sábado
São Paulo	-	Saída:	08:00 h.
Rio	-	Saída:	10:00 h.
Recife	-	Saída:	15:40 h.
			Domingo
Dakar	-	Chegada:	02:25 h.
Lisbôa	-	Chegada:	11:05 h.
Genebra	-	Chegada:	15:50 h.
Zurique	-	Chegada:	17:30 h.

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens.

SWISSAIR

— LINHAS AÉREAS SUÍÇAS —

Rio de Janeiro: R. da Quitanda, 89 - 4.º - Tel. 23-3506 - End. Teleg.: "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tel. 34-3606 - End. Teleg.: "Swissair"

Record 2.003

O QUE DIZEM OS CONQUISTADORES DO AR

(Conclusão da 11ª pag.)

3 quilogramas por cavalo-motor o homem poderia se elevar nos ares sem ajuda de um balão. As esperanças do coronel Renard vão se realizar, ao mesmo serem ultrapassadas. O empolgante problema da aviação está para ser resolvido. Santos Dumont "voou" em Bagatelle. Ser-nos-á permitido esperar que voaremos um dia?

CONCORRÊNCIA AO AUTOMÓVEL

Por que não haveríamos de voar? Quem, há 20 anos, poderia prever que "automóveis sem cavalos" resfolegantes e trôpegos, que olhávamos com um sorriso de cepticismo, êsses se transformariam nesses veículos resistentes e maravilhosos! Os primeiros veículos a vapor rodavam dificilmente a 10 ou 12 quilômetros por hora; hoje, 100 quilômetros, são fàcilmente percorridos. Por que então o aeroplano, ainda hoje em período de experiência, não realizaria os mesmos progressos? Existem mesmo adivinhos que não temem predizer um futuro mais brilhante para o aeroplano que para o automóvel. Há os que contam, nos céus, os futuros aeroplanos transportando para as praias na moda, Trouveille ou Biarritz, os amadores dêsse desporto novo.

Um entusiasta que, depois da vitória de Santos Dumont em Bagatelle, conversava sôbre aviação e aviadores, ia ainda mais longe, predizia, muito sério, que o aeroplano substituiria um dia o automóvel. E como esboçássemos um sorriso de dúvida, acrescentou: "O automóvel? Parece-me que deve, dentro em breve, mais depressa do que pensamos, nos ceder o lugar ou então nos ter a seu lado. O automóvel é o escravo dos menores acidentes de estrada. Basta uma derrapagem, o estouro de um pneu, o encontro de um obstáculo qualquer, uma virada mais rápida e eis a catástrofe. Com o aeroplano nada disso acontece: nenhum obstáculo no ar, a calma perfeita... Mas... o leme pode quebrar. O aeroplano neste caso não é mais dirigível, êle plana sem avançar; é preciso descer. Mas essa manobra é feita com calma, cortando a "alumagem" do motor, tal como o fêz Santos Dumont em Bagatelle. Desce-se obliquamente, como se fôsse uma rampa suave, e a bordagem é feita sem atropelos e sem o menor perigo.

Eu lhes digo, muito breve, todos êsses automóveis que são vistos aqui, serão substituídos ou acompanhados por aeroplanos que deslisarão, e a que velocidade!, a alguns metros do solo. As crianças irão de aeroplano ao Bois de Boulogne."

O MUNDO DOS AVIADORES ESTÁ EM EFERVESCÊNCIA. — SALVE PÁSSARO DA FRANÇA!

Não há dúvida de que, graças ao gênio francês, a dirigibilidade dos aerostatos, dos "mais leves" do que o ar, é coisa resolvida. A aviação está no bom caminho com o sr. Santos Dumont, brasileiro de origem, mas parisiense por adoção. Outros pesquisadores, menos felizes que êle, até agora pelo menos, prosseguem em seus esforços. O sr. Vuia fabricou um aeroplano cujas asas têm 8m,70 de envergadura, com hélice de 2m,20 na frente e o leme atrás; o aeroplano pesa, compreendendo o pilôto, 260 quilos. O sr. Vuia pôde se elevar a 1 metro de altura e voar durante uns 12 metros. Os srs. Blériot e Voisin propõem um aeroplano com 2 motores; suas experiências em Bagatelle no mesmo dia da vitória de Santos Dumont não foram felizes, mas o futuro lhes fará justiça. Na América, os irmãos Wright garantem que voaram num percurso de 40 quilômetros !Seria necessário averiguar a exatidão dessa afirmativa. Os srs. Dufaux estudam em Gênova um helicóptero do qual esperam os melhores resultados. Um avião está sendo construido no chateau de Marquais, propriedade do príncipe de Monaco. Um engenheiro de Copenhague, o sr. Ellehauner, construiu um aeroplano que teria dado bons resultados. Numerosos projetos estão ainda em experiência, nos sendo impossível citá-los todos.

O capitão Ferber e seu aluno, o capitão Brianchon, são dois fervorosos e sábios aviadores. Elevando-se do alto do pilone do aeródromo de Chalais, pilone de 35 metros de altura, o capitão Ferber efetuou muitas vêzes majestosos vôos planados de 40 a 50 metros. Êle prossegue em suas pesquisas concentrando-se no estudo das hélices por meio de um automóvel a hélice de sua invenção.

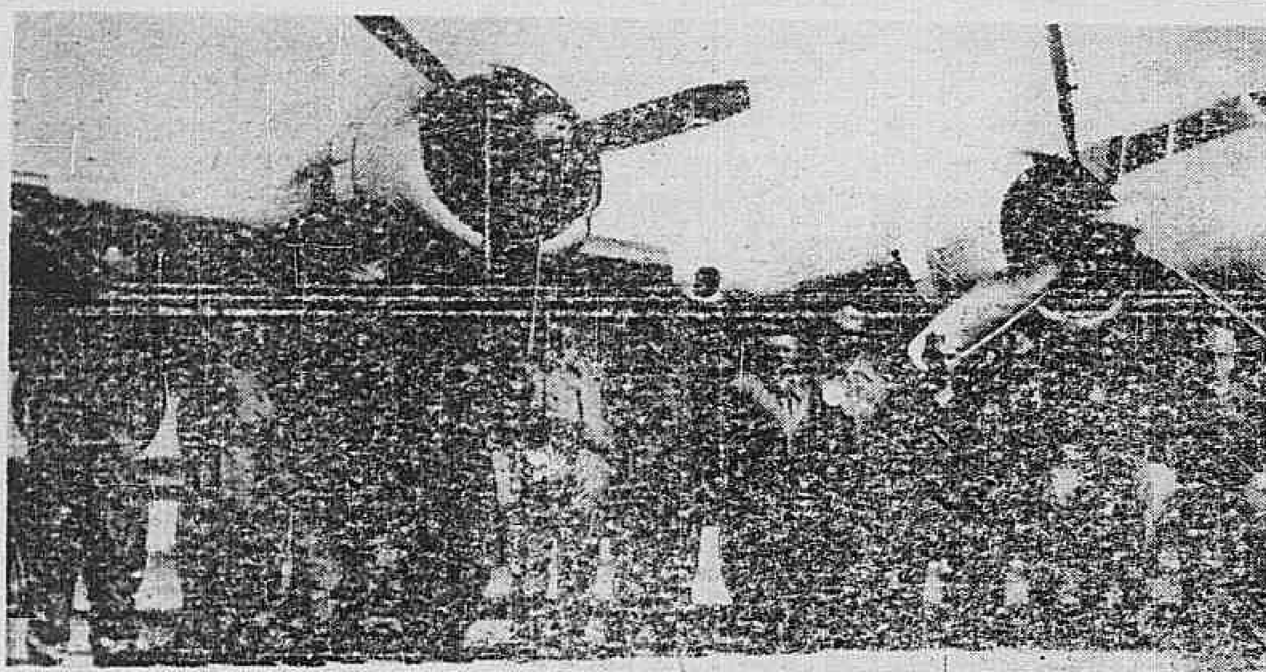
Em Lyon, o sr. Pompéien-Péraud experimenta um aeroplano que mede, asas estendidas, ... 15m,50 de comprimento. O aparelho é pôsto em movimento por dois propulsores de 3m,20 de diâmetro. Um leve motor a querozene, de vinte cavalos, aciona êsses propulsores que impelem o ar sob as asas do aeroplano. O pêso total do aparelho é de 250 quilos.

Precisamos ainda citar um engenhoso aparelho, gênero helicóptero, imaginado por um inventor de Lisieux, o sr. Paul Cornu. Êsse aparelho, movido por duas hélices de 6 metros de diâmetro, acionadas por um motor, poderá levantar e aguentar na atmosfera a um pêso de 250 quilos evoluindo a alguns metros do solo.

Enfim, anuncia-se a construção, em Londres, de uma gigantesca e esquisita máquina volante, sob a forma de um "chalet" ou pavilhão. O rés do chão dêsse chalet será reservado aos passageiros, cujo número poderá atingir a centena. No andar do meio ficarão os motores, em número de quatro. O teto servirá de passeio para os passageiros. Êsse aeroplano terá duas asas de aluminio. Os inventores garantem que, com essa disposição, descobriram o segrêdo do vôo dos pássaros.

Desejemos felicidades a todos êsses pioneiros da aviação, encorajando-os no seu nobre desejo de rivalidade. Êsse estímulo não pode deixar da ser pôsto a prova pelos dois grandes "raids" que se acham em preparo: primeiro, o "passeio" Paris-Londres, prometido para 1903, e do qual devem tomar parte todos os tipos de aerostatos, quaisquer que sejam, assim como os balões, mais leves que o ar, ou, como os aeroplanos, mais pesados; depois, o "passeio" Londres-Manchester, reservado sòmente aos aeroplanos. Essa última prova será particularmente interessante. Em cada uma das provas, haverá um prêmio de 250,00 francos para o vencedor.

Quem será êsse vencedor? Sem prejudicar o futuro, é todavia permitido esperar que nesse torneio novo, a França saberá manter a reputação gloriosa que lhe é feita, na arte da navegação aérea, os famosos precursores de nossos aeronautas modernos. Não esqueçamos que foi um francês, Montgolfier, que lançou nos ares o primeiro balão. Franceses também os Giffart, os Renard, os Tisandier que criaram o "dirigível". Será pois temerário pensar que o primeiro aeroplano, o primeiro pássaro que marcará definitivamente a conquista do ar, seja, êle também, um pássaro da França?

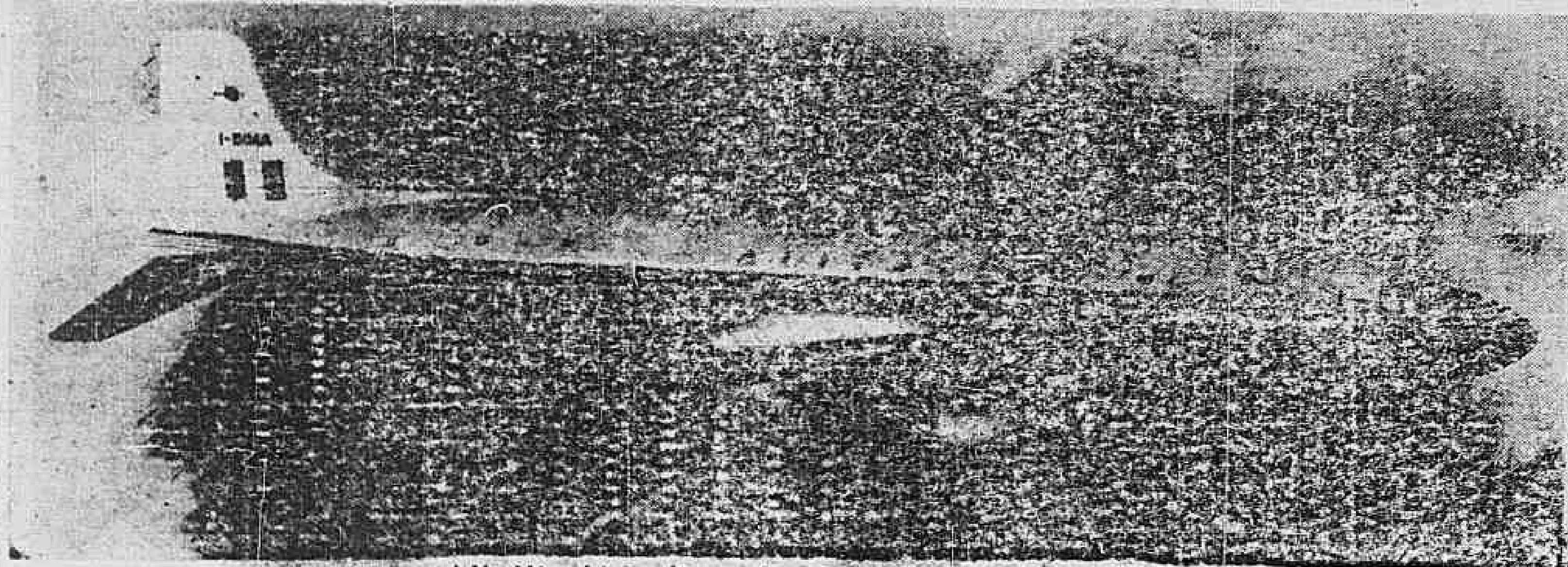


Guarnição de uma "Fortaleza Voadora" S.B. 17, da Fôrça Aérea Brasileira pronta a decolar em Serviço de Busca e Salvamento

ALITALIA

(Aerolinee Italiane Internazionali)

CUMPRIMENTA O "CORREIO DA MANHÃ" POR ESTA INICIATIVA EM PRÓL DA AVIAÇÃO BRASILEIRA



Alitália (Aerolinee Italiane Internazionali)
SUPER DC-6B

ESCALAS: Roma — Milano — Lisboa — Rio — São Paulo — Montevidéu — Buenos Aires (vice-versa)

Agente Geral ITALMAR S/A:

Av. Rio Branco, 52 — Telefone 43-8860

SÃO PAULO — Rua Pedro Américo, 52 — Telefone 34-2020
SANTOS — Praça da República, 52 — Telefone 2-8026

Endereço Telegráfico "ITALMARE"

O Milagre da resurreição da N.A.B.

O conceito bíblico de que a fé sulca montanhas tem uma convincente comprovação no caso excepcional da recuperação da Navegação Aérea Brasileira. tentada e já quase levada a bom têrmo por um corajoso grupo de funcionários, à frente dos quais se acham o coronel Ruy de Mello Portella. comandante Gratuliano Ximenes de Oliveira e Dr. Milton Barbosa.

Depois de abandonada por seus Diretores, pela impossibilidade em que se viram de debelar a crise econômico-financeira em que se viu envolvida, foi o seu acêrvo confiado à guarda e administração dos próprios empregados, através da eleição do abnegado Comandante Ximenes, representante dêles, para o exercício, cumulativamente, de todos os cargos da antiga Diretoria.

Desprovido de quaisquer recursos para evitar a quebra, o Diretor de emergência assistiu ao inevitável; a declaração judicial da fapência, perante o Juizo de Direito da 19.ª Vara Civel.

Sem fraquezas, nem desânimos, os funcionários iniciaram, corajosamente, o trabalho de recuperação, obtendo novas linhas, já que a concessão das antigas havia caducado; concedida, de inicio, a titulo experimental, a linha "Rio-Cachoeiro do Itapemirim-Vitória", representa ela, hoje em dia, o justo orgulho da Emprêsa assegurando a possibilidade de manutenção de todo o quadro dos funcionários, com viagens diárias e regulares.

Não ficou aí, entretanto. a vitória do esfôrço dêsses abnegados idealistas: conseguiram, posteriormente, ainda a título experimental, outra linha :"Rio-Três Corações"-(Cambuquira), para onde os Douglas DC-3 voam regularmente, levando e trazendo passageiros e carga, notadamente veranistas.

Novos êxitos sucederam-se a êsses. E agora a Emprêsa, renascendo de suas próprias cinzas, obteve, recentemente, do Poder Público competente (Departamento de Aeronáutica Civil). novas concessões de linhas: "Rio-Leopoldina-Belo Horizonte", "Rio-Itaperuna", "R i o-Vitória-Colatina-Aimorés" (Baixo-Guandú) e "Belo Horizonte"

Brevemente, mercê do esfôrço anônimo e silencioso dêsses batalhadores incansáveis, terá o público noticia da concessão de outras linhas que estão sendo pleiteadas, e para cuja obtenção lutam apenas com os modestos recursos auferidos nas poucas linhas exploradas e com a imensa riqueza da sua fé e da sua coragem.

Paralelamente a essas atividades, desenvolvidas através da superação de obstáculos quase intransponiveis e que surgem dia a dia, não se olvidaram, os dirigentes, dos entendimentos com os credores da Familia, no sentido da obtenção do apoio dêles. a fim de ser possibilitada a organização de outra sociedade, que a sucedesse, sem solução de continuidade. podendo já assegurar-se o êxito da iniciativa pela adesão de credores que representam mais de três quartos do Passivo.

A concretização dêsse acôrdo está, agora, dependendo exclusivamente. de homologação judicial, o que deverá ocorrer dentro de breves dias. com a constituição de nova sociedade, cuia sigla continuará sendo a mesma — N.A.B. (Navegação Aérea Brasil)

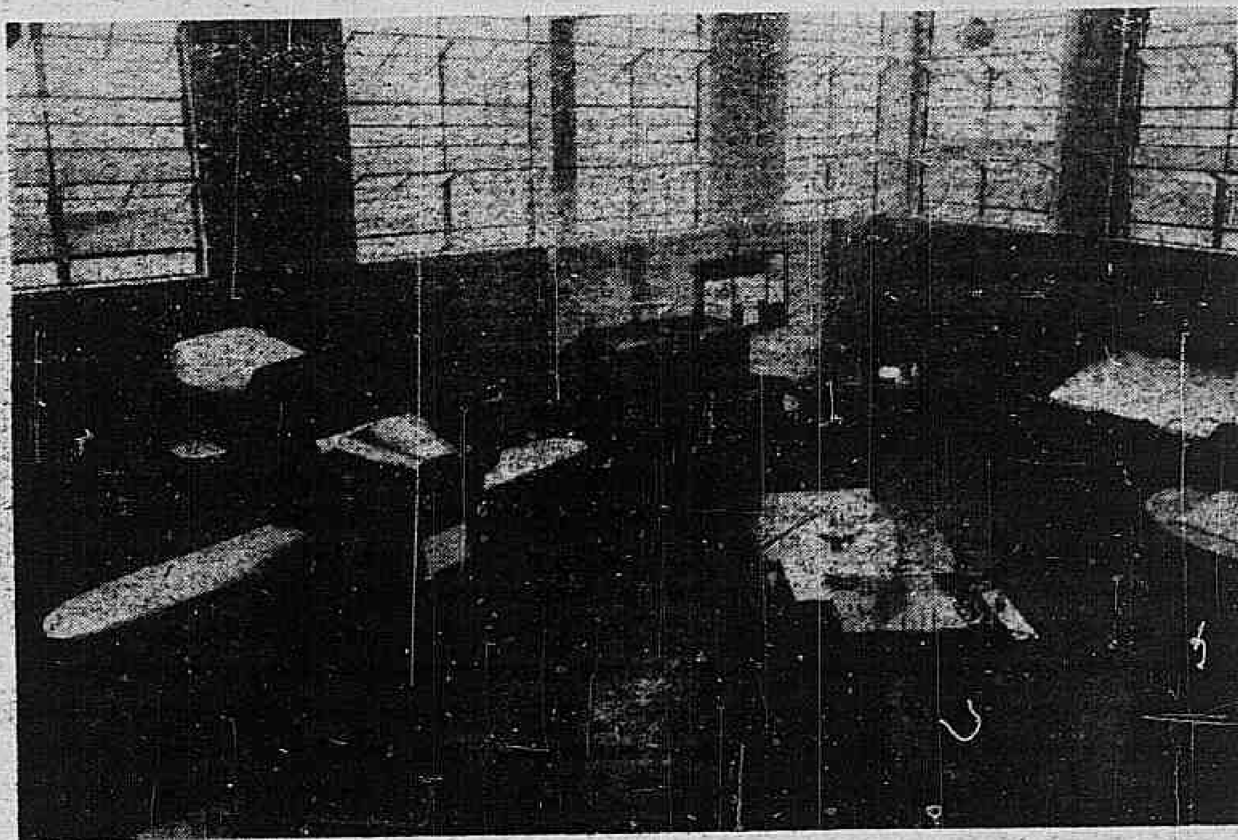
Verdadeiro milagre êsse, o reestruturamento de uma Emprêsa, já considerada extinta pela falência! Congratulando-nos com os heróicos responsáveis por essa verdadeira ressurreição, prestamos-lhe, por estas colunas, durante os festejos desta Semana da Asa, não só as nossas calorosas homenagens, como a solidariedade do nosso entusiasmo.

A titulo de informação aos interessados, colhemos, nos escritórios da Emprêsa, os seguintes dados; preço da viagem "Rio-Cachoeiro do Itapemirim". Cr$ .... 559,00: ida e volta: Cr$ 1.010,00. Duração da viagem: 1 hora e 20 minutos. Rio-Vitória: Cr$ 796,80. Ida e volta: Cr$ 1.438,80. Duração: 2 horas. Rio-Três Corações-Cambuquira: Cr$ 475,70. Ida e volta: Cr$ 843,50. Duração da viagem: 1 hora e 10 minutos.

A melhor prova da excelência dos serviços da N.A.B. — que vem mantendo intacto o conceito que sempre usufruiu de "confôrto e segurança" — é a estima e a preferência com que a distingue a população de Cachoeiro e das cidades adjacentes (Guarapari, Alegre, Castelo, Muqui, Calçado Guaçuí, Mimoso do Sul, Barra do Itapemirim, Carangola), a quem vem servindo a 3 anos ininterruptos e sem, felizmente, quaisquer acidentes.

Tudo leva a crêr-se — e são êsses os nossos sinceros votos de velhos amigos — que a N.A.B., pelo esfôrço silencioso de seus empregados, voltará, em breve, a ser um ponto alto na aviação comercial do Brasil, como já o fôra em seus tempos áureos.

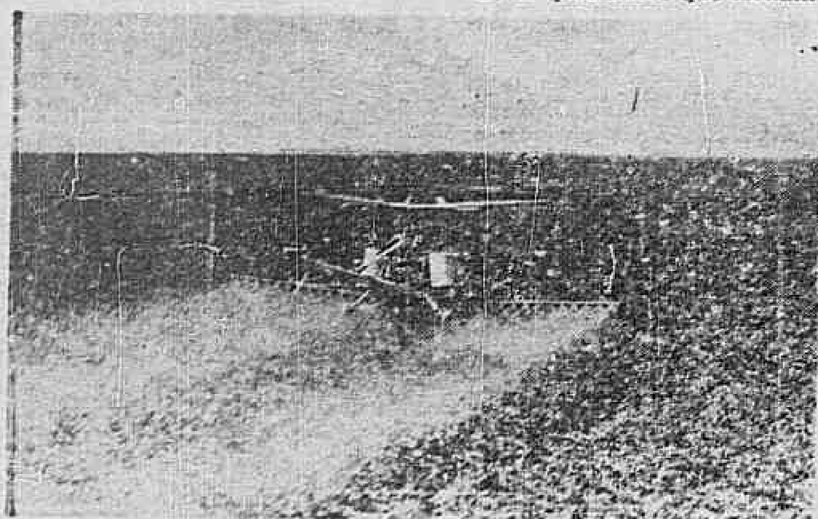
A perseverança dêsses crentes merece, realmente, as vitórias que vêm alcançando. Que Deus os ajude na cruzada que encetaram!



Vista parcial da Escola de Treinamento de Pilotos da "N. A. B."

A AVIAÇÃO E A LAVOURA

Geralmente, ao se falar de aviação, só se faz referência aos seus aspectos militar e comercial, raramente se fo-



Um helicóptero aspergindo inseticidas contra a praga "jassid" que atacada os algodoais sudaneses. O Projeto de Algodão Gezira — entre o Nilo Branco e o Nilo Azul, no Sudão — compreende algodoais avaliados em 50 milhões de libras esterlinas. Êsses algodoais são tratados por 26 mil lavradores. Não fôsse a aviação e talvez não fôsse possível essa gigantesca realização anglo-sudonesa.

calizando qualquer dos outros grande serviços que ela tem prestado à humanidade. Dificilmente, por exemplo, alguém que pretenda ingressar na aviação pensa em ser pilôto de aviões agrícolas. Sim, êsse deve ser o nome dado aos utilíssimos aparelhos que, nos campos, têm garantido boas safras para alimentar milhões. No entanto, dificilmente um pilôto poderia ser mais útil à sociedade e tornar a aviação mais humana do que como pilôto de um avião da lavoura.

Aspergindo inseticidas, combatendo pragas, jogando fertilizantes ou realizando a semeadura de extensas áreas, o avião da lavoura é, sem dúvida, o maior de todos os lavradores por sua grande capacidade para beneficiar as terras de suas proporções.

No reflorestamento — obra patriótica destinada a preservar as qualidades que tornam a terra dadivosa — o avião é insubstituível.

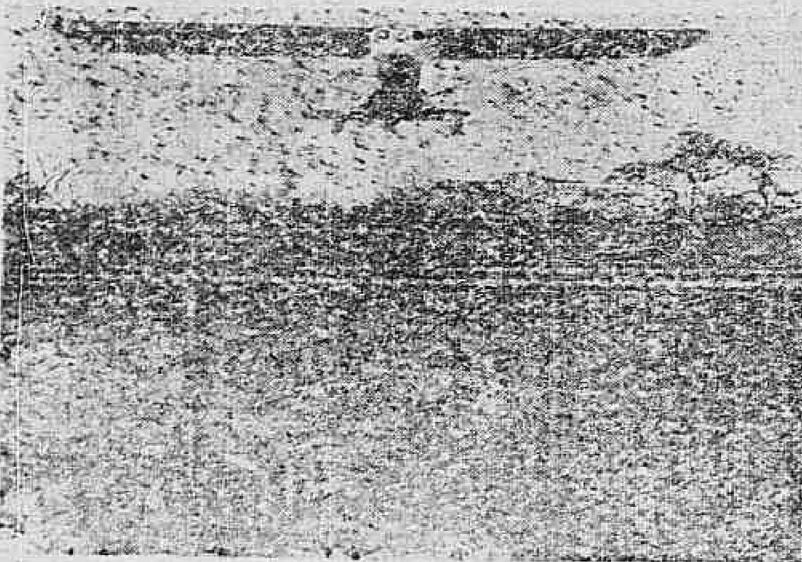
Quando o Paquistão foi assolado por nuvens sucessivas de praga de gafanhotos, foram os aviões que salvaram a lavoura dêsse país.

A grande capacidade de produção da lavoura norte-americana — que produz para o consumo interno e ainda deixa excedentes que são enviados para onde haja fome — é, em grande parte, resultado do uso de aviões para combater moléstias nas plantas e fertilizá-las em massa.

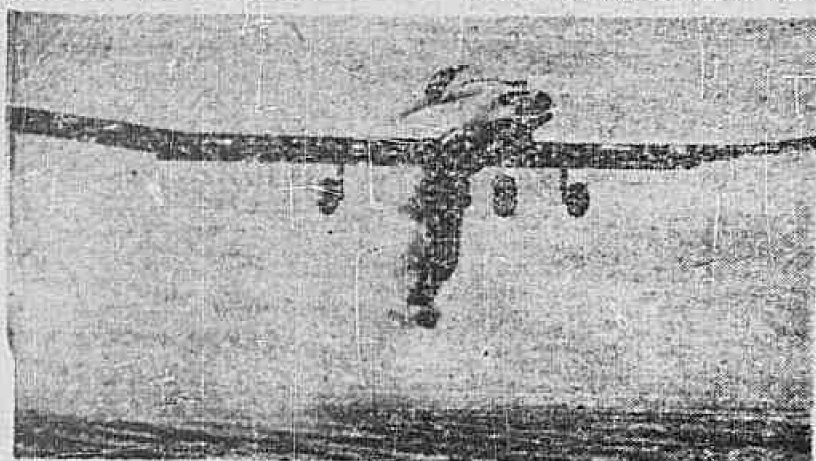
Não há muito tempo, uma praga desconhecida atacou a plantação de eucaliptos da Fazenda São Joaquim, no Vale da Boa Esperança, perto de Itaipava, de propriedade do sr. Alberto Sampaio. Dada a extensão do cultivo, dificilmente a praga teria sido exterminada. Nesse caso, também, foi a aviação que conseguiu o milagre aspergindo inseticidas em grande quantidade sôbre a imensa área de cultivo.

Nos países onde neva, é muito comum as ovelhas ficarem ilhadas pela neve. Morreriam, não fôssem os helicópteros, que as retiram uma a uma evitando grandes prejuízos para os criadores e garantindo carne e lã para os consumidores.

Por mais êsse serviço prestado pela aviação, damos esta página em homenagem aos "lavradores alados". E falamos aos jovens de mentalidade aviatória: não existem apenas a aviação militar e a aviação comercial. Existe também a aviação dos campos. Procurem ser pilotos da lavoura nacional.



Um téco-téco, provido de aspergidor de inseticidade, investe contra uma nuvem de gafanhotos, no Paquistão, destruindo os insetos daninhos.



PARA QUE HAJA MAIS ALIMENTOS — Êste novo avião aspergidor de fertilizantes, chamado "Fletcher Utility", foi projetado especialmente para atender às condições de segurança máxima e consumo mínimo para que possa ser eficazmente empregado na lavoura. Está sendo produzido em massa em Passadena, Califórnia, pela Fletcher Corporation, num esfôrço para colaborar no aumento de alimentos para as populações. Os primeiros 100 aparelhos foram vendidos a um serviço agrícola da Nova Zelândia e serão utilizados na aspersão de fertilizantes sôbre as vastas áreas de pastagem daquele país. O "Fletcher Utility", é equipado com um reservatório especial de metal, por trás da cabine, com capacidade para 1.250 libras de fertilizantes em pó. As descargas são controladas por uma alavanca disposta na cabine.

O MAIS COMPLETO ESTOQUE
ENTREGA IMEDIATA
PEÇAS
PRATT & WHITNEY
1830-92 e R-2800
MAPAL
(SAUDA A AVIAÇÃO DO BRASIL)
Martin Acessórios para Aviação Ltda.
AV. GENERAL JUSTO, 275 — LOJA A
Telefone: 52-9424 — Endereço Telegráfico "STRATOSFER"
RIO DE JANEIRO

UM BOMBARDEIRO e uma "prova de fogo"

Metade da viagem à Lua, em 25 dias

Um Canberra P.R.7, avião do Comando de Bombardeiro da R. A. F., realizou recentemente intensivos testes de vôo, e completou 300 horas de vôo em 25 dias, tendo percorrido uma distância de quase 156.000 milhas — equivalente a mais da metade do caminho à Lua.

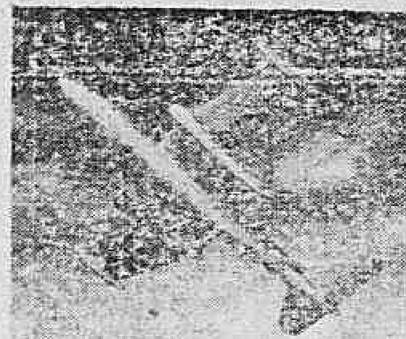
O Canberra P.R.7 é o mais recente avião a jato de reconhecimento fotográfico da R. A. F., sendo um aperfeiçoamento do último tipo de avião que venceu a corrida Londres-Nova Zelândia, em 1953.

O principal objetivo dos testes foi submeter os motores Rolls Royce às mais exigentes condições operacionais no mais curto espaço de tempo possível. As máquinas foram depois devolvidas a seus fabricantes, desmontadas e sujeitas a uma verificação detalhada. De fato, os motores estavam em tão boas condições depois das 300 horas de vôo, que se decidiu aumentar os testes para mais 100 horas. Durante as experiências, o avião recebeu apenas inspeções de rotina e não precisou de qualquer outra ajuda. Não foram registradas quaisquer dificuldades, e nem foram necessárias substituições.

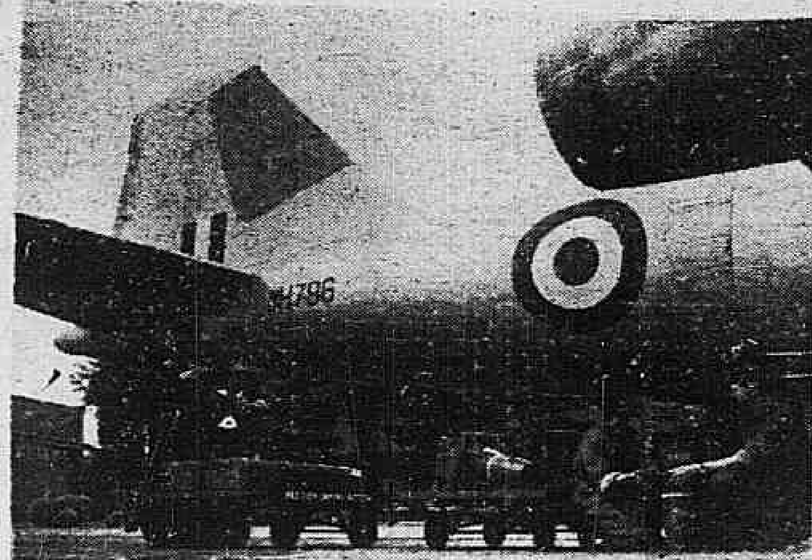
As experiências foram também aproveitadas para se obter uma informação geral da atuação — consumo de combustível, velocidade operacional de cruzeiro mais efetiva, etc., e para experimentar seu equipamento fotográfico. Efetuando-se essas provas de vôo assim intensas, com os primeiros modelos de produção de um novo aparelho, pode-se obter dados importantes sôbre o seu equipamento e estudar seu comportamento sob condições operacionais, mais ràpidamente do que pode ser feito durante um vôo de rotina.

O avião cobriu distâncias em tôrno do Reino Unido a alturas acima de 40.000 pés, onde a temperatura mais baixa encontrada foi de 67 graus centígrados. Fêz provas no ar em todos os dias da semana, e as tripulações de terra e ar sacrificaram suas folgas para que a experiência não fôsse interrompida. Voou sob tôdas as temperaturas, e não houve falhas, embora em várias ocasiões tivesse encontrado condições bem precárias.

As tripulações consideraram essa experiência exigente como um



simples trabalho de vôo, mas na realidade ela apresentou diversos detalhes desusados. Um dêles foi a sensação de solidão quando voando no aparelho a altitudes muito altas, onde raramente se via outro avião no céu. Nas primeiras horas da manhã, particularmente, quase sempre não havia qualquer sinal de outro avião sôbre a Grã-Bretanha. O terreno era raramente divisado, e devido aos meses de verão, voando a grande altitude, o crepúsculo era sempre visível ao norte do horizonte, e as tripulações tinham a sensação de estar vivendo permanentemente à luz do dia.



A instalação das câmaras do Canberra P.R.-7, (N.º Wh. 796), do N.º 542, para seus vôos de experiências intensivas. O avião voou 156.000 milhas em 25 dias.

DO "DEMOISELLE"...

(Continuação da 7.ª página)

fundidade do DC-3! O "Punhal Voador" é impulsionado por dois turbo jatos Westinghouse J34-17 de escoamento axial.

Os problemas resolvidos para a construção do X-3 não compreenderam apenas os de aerodinâmica, mas também os do emprêgo de novos materiais e métodos de construção. Uma das contribuições das pesquisas para a construção aeronáutica foi a determinação das técnicas de fabricação e construção com o novo metal titânio, leve e resistente a altas temperaturas, muito utilizado no X-3.

O X-3 é refrigerado por um aparelho de capacidade surpreendente, sendo instalado isolamentos especiais para proteger o piltôo, os instrumentos e outros equipamentos internos contra as temperaturas tremendas desenvolvidas nos vôos demorados de altas velocidades.

O FUTURO

Assim sendo, conforme o homem vai conseguindo desenvolver maiores velocidades, o mundo vai ficando menor para êle. Agora, o homem volta seus olhos para os espaços siderais, onde pensa fazer novas conquistas. Conseguirá realizar o seu tão sonhado vôo à Lua? É bem provável, porquanto muitas das coisas por êle conquistadas pareceram mais estranhas do que essa fantástica ambição.

Enquanto se prepara para êsse empreendimento audacioso, o homem vai aperfeiçoando seus aviões "terrestres", para empregá-los nos mais variados fins. É o que veremos nas páginas seguintes.

CENTO E ONZE AVIÕES NOS COLÉGIOS E UNIVERSIDADES

Os colégios e universidades dos Estados Unidos operam um total de 111 aviões. Estão incluídos nesse equipamento de vôo 2 helicópteros, 6 aviões bimotores e 103 aparelhos versáteis monomotores. Êsses aviões são utilizados para o treinamento de pilotos, levantamentos topográficos e fotogrametria, bem como para operações em benefício das lavouras e florestas de propriedade daquelas instituições de ensino.

SERVIÇO INTENSO DE SALVAMENTO

Os pilotos voluntários da Patrulha Aérea Civil dos Estados Unidos voaram mais de 12,290 horas (equivalentes a 17 meses em vôo permanente) em missões de busca e socorro durante o ano de 1953. Foram realizados mais de 6.500 vôos individuais em 96 buscas dentro do país durante aquêle ano.

UMA ORGANIZAÇÃO ÍMPAR

CORREIO AÉREO NACIONAL

(*Continuação da página 12*)

aviões terrestres; os "Waccos" com flutuadores eram muito dispendiosos e pouco práticos; mandou os aviadores navais Flanklin da Rocha e Gabriel Grun Moss estudar os campos de Iguape e São Francisco.

A primeira rota estabelecida foi a do Rio de Janeiro-Santos-Paranaguá-Florianópolis, com viagem inaugural efetuada pelos aviadores navais Pfaltzgraff Brasil e o saudoso Alvaro Araújo, grande propugnador da criação do Ministério da Aeronáutica. Em 1935, foram designados os tens.-avs.-navais da reserva Oliveira Sampaio e Antônio Basílio para fazerem os estudos que estenderiam o Correio até o Rio Grande linha que os mesmos pilotos inauguraram.

Não poucas dificuldades tiveram de vencer os organizadores dêsse Correio, na realização de estudos preliminares para o reabastecimento e para o preparo do pessoal. Graças ao esfôrço e dedicação do brigadeiro Savaget e seus oficiais, logo depois se estendeu pelo litoral, impondo-se definitivamente como necessidade.

Assim se foram consolidando as bases aéreas para essas linhas, com o melhor aproveitamento dos centros litorâneos Santos-Florianópolis e Rio Grande, que já possuíam bases aero-navais. Foi êsse o arcabouço do Correio Aéreo Naval, que logo evidenciou extraordinária utilidade; seu serviço regular beneficiou grandemente as populações litorâneas do Sul.

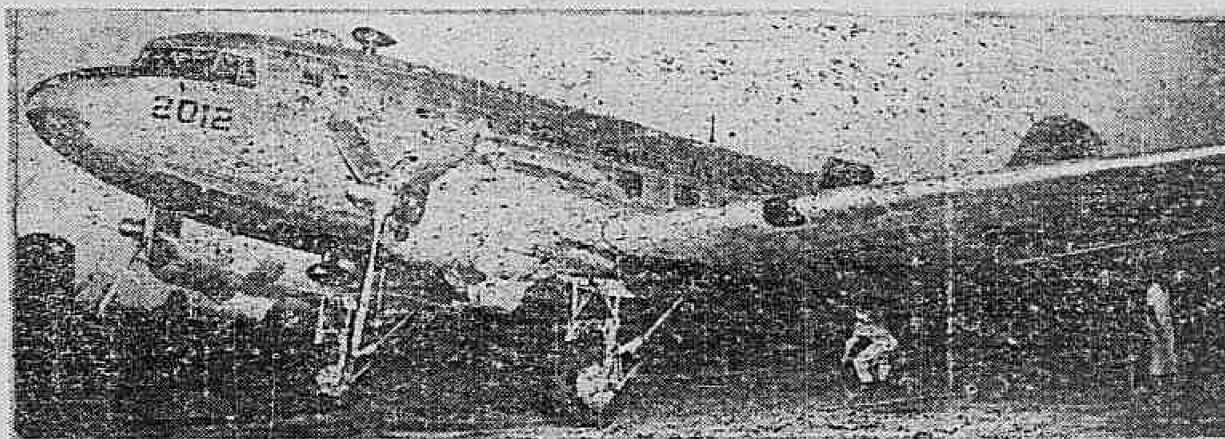
A organização definitiva do Correio Aéro-Naval verificou-se, entretanto, a 29 de junho de ... 1936, quando baixaram as ordens necessárias a seu funcionamento regular. Seus princípios eram os do Correio Aéreo Militar: — adestramento dos aviadores e dos reservas; facilidade de comunicações rápidas entre as repartições; ligações mais fáceis entre as populações litorâneas e ribeirinhas com os centros populosos e as capitais; facilidade de atuação do govêrno junto às populações afastadas, em prol da unidade Nacional. Funcionando regularmente duas "linhas-tronco", destas saíam as "linhas de irradiação", para pequenas cidades do interior.

Partiam aviões de Santos, um para o norte e outro para o sul. Cidades do Sul, como Ubatuba, São Sebastião, Iguape e Cananéia eram servidas tôdas as semanas. De Santa Catarina saíam aviões para servirem Tijucas, Itajaí, Joinville, São Francisco, Laguna, Tubarão e Araranguá. Do Rio Grande partiam aviões para Pelotas, Jaguarão e Santa Vitória do Palmar. Seis portos eram servidos pela linha principal, e 14 pela linha de irradiação, no total de 20 cidades.

Merecem também relêvo na vida do Correio Aéreo Naval o cap.-av. Benedito Pereira da Silva, que, de extraordinária tenacidade e dedicação (o que número de horas de vôo fêz naquela organização), cel-av.-eng. Hélio Costa por sua cooperação na parte de vôo, técnica e estruturação, e os saudosos aviadores navais Renato Azevedo Borges e Bernardino Pinto da Costa, que pereceram em serviço.

* * *

O *Correio Aéreo Nacional*, além de facultar o adestramento dos oficiais da Fôrça Aérea, permite-lhes conhecer todos os quadrantes do nosso país; é hoje uma das grandes expressões da vida militar brasileira e representa fator notável na economia nacional.



Os atuais "C-47" do COMANDO DE TRANSPORTE AÉREO (COMTA)

A estatística de 1953 diz: — 29.260,5 horas de vôo; sendo .... 2.520,30 de vôo de instrução; .... 9.713,50 de viagens extra; ...... 16.855,30 de viagens regulares (de horário) e 2.704,05 de vôos não programados. Foram transportados 56.697 passageiros,... 1.648.400 toneladas de carga e 244.300 toneladas de correspondência.

O COMTA coordenador e executor de tôdas as missões de transportes aéreos da FAB, isoladamente ou em cooperação com as demais Fôrças Armadas, dirige os serviços do "Correio Aéreo Nacional".

Cooperando com o Exército (Fôrça Aérea Terrestre) lançou 8.231 pára-quedistas; 581 fardos, num total de 637 vôos e 583.002 horas de vôo. A Marinha tem hoje linhas regulares de aviões-transporte mantidos também pelo COMTA, que possui mais de 60 aviões distribuídos em dois Grupos: o 1º. GT, sob comando do major-av. Pereira Pinto, e o 2º. G.T. sob comando do ten.-av. Jardim de Mattos.

Além dêsses serviços incontestáveis, devemos divulgar outro: o "Vôo de Coqueluche" ajuda à infância da capital, que tem merecido os maiores louvores da imprensa.

O simples confronto entre os números estatísticos de 1953 e os de 1931 dispensa comentários.

Devemos ainda anotar que o CAN manteve todos os anos a regularidade média de 85%, transportando em 23 anos 270.000 passageiros, e em carga e correspondência milhares de toneladas. Seu ritmo de atividade operacional é magnífico.

Não existe em outra parte do mundo uma organização como essa, que foi orientada pelo espírito patriótico de Eduardo Gomes.

Por tudo isso é o CAN um legado precioso que a Aeronáutica manterá a qualquer preço homenageando assim os pioneiros e transmitindo à posteridade uma obra de grande e extraordinário alcance social.

A "IBERIA" se associa às comemorações da Semana da Asa

Acompanhando o fabuloso desenvolvimento aeroviário dos nossos dias, "Linhas Aéreas Espanholas Iberia" acabam de lançar às rotas do mundo uma esquadrilha de "Superconstellations" simbòlicamente batizada com os nomes das três caravelas de Colombo, descobridoras da América. A Companhia comprou para o seu serviço direto entre a Espanha e os EE.UU., três aviões superconstellations da Lockheed — "Santa Maria", "Pinta" e "Niña" —, que fazem o percurso entre o Antigo e Novo Continente em doze horas. Numa entrevista concedida à imprensa, o Presidente daquela Companhia, senhor Rubio Paz, anunciou: "Também teremos vôos entre a Península Ibérica e Sulamérica, em nossas rotas que unirão quatro Continentes em vinte cidades importantes".

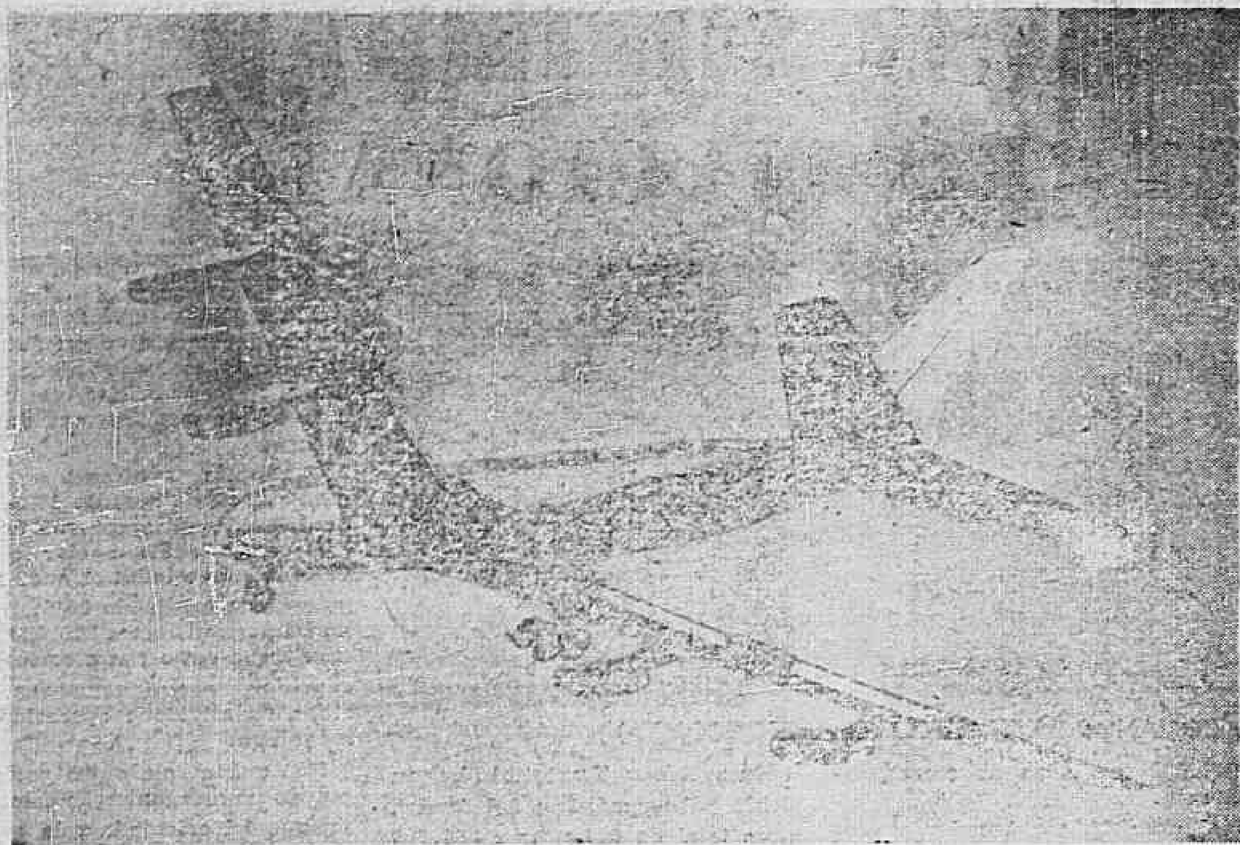
A Companhia espanhola, altamente conceituada e estimada no Brasil, breve terá ocasião de ampliar os seus serviços com a Europa desde a maior capital da América do Sul, fiel à tradição de aprimoramento que caracteriza os seus empreendimentos aeroviários.

O Superconstellation "Santa Maria", aeronave capitã, realizou o seu vôo inaugural ligando Nova York a Madri, cruzando o Atlântico num "raid" direto em onze horas e três minutos. Deixou o Aeroporto de Idlowild às dezoito horas e quarenta e cinco minutos (hora N. Y.), chegando a Madri às onze horas e dezoito minutos (hora Madri). Os círculos da aviação internacional — comenta uma revista especializada — consideram essa travessia como um novo e sensacional recorde da aviação comercial.

Ao noticiar aos nossos leitores tão singular acontecimento, queremos ressaltar as oportunidades que num futuro próximo estão reservadas no Brasil à "Linhas Aéreas Espanholas Iberia", estabelecidas no Rio de Janeiro desde 1949.

"Preveêm-se — escreveu à revista "Visão" numa reportagem a êste respeito — viagens ainda mais rápidas para os pasasgeiros das linhas aéreas da América Latina, já que o Superconstellation foi desenhado de tal maneira que se pode converter a retropropulsão quando, os adiantamentos neste campo o justificarem".

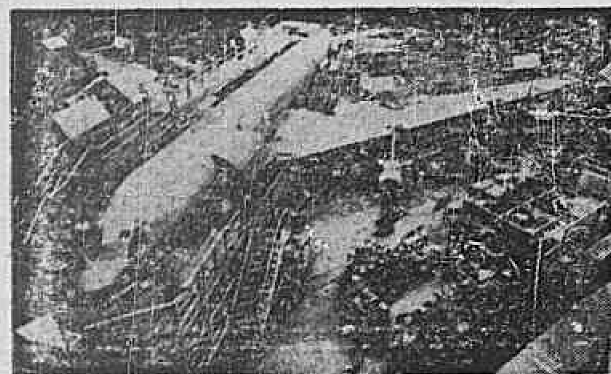
Na "Semana da Asa" que o Brasil comemora como o pioneiro do ar, "Linhas Aéreas Espanholas Iberia" contribuem com o maior impulso dos seus serviços ao extraordinário incremento da aviação comercial nestes últimos anos.

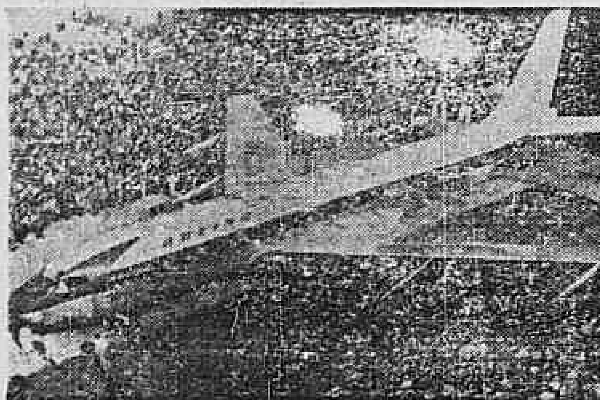


Este é o Boeing-707, primeiro avião de transporte comercial a jato construído pelos norte-americanos. O flagrante acima foi colhido de um ângulo interessante quando a gigantesca estrutura metálica ascendia suavemente do Aeropôrto Municipal de Renton, Estado de Washington, em seu vôo inaugural, a 15 de julho de 1954.

Esse monstro voador, por sua qualidade de protótipo, custou 15 milhões de dólares. Poderá transportar de 80 a 130 passageiros, à velocidade normal de cruzeiros de aproximadamente 885 quilômetros por hora! Ligará Nova York a Londres por viagens de menos de sete horas.

Em baixo: à esquerda, um flagrante da construção e, à direita, a primeira apresentação ao público, em Renton. (Fotos USIS e UP).





A AVIAÇÃO E OS HOMENS DE NEGÓCIOS

Os norte-americanos são famosos no mundo por seu espírito empreendedor e sua audácia nos empreendimentos comerciais. Os homens de negócios dos Estados Unidos não querem perder tempo: vivem como produzem — a grande velocidade. Assim é que, para manterem seus interêsses em bom funcionamento, através das inspeções periódicas, bem como para realizarem acordos e competir em concorrências, servem-se da aviação comercial. Mas, não satisfeitos com as incríveis facilidades e o confôrto atualmente oferecidos pelas companhias de aviação comercial, resolveram adquirir seus próprios aviões, e o fazem com a mesma naturalidade com que qualquer pessoa de posses adquire um automóvel. Graças a êsse espírito progressista, a frota de aviões particulares dos Estados Unidos se eleva atualmente a um total de 21.500 aparelhos — quase 17 vêzes o total dos aviões operados pelas companhias de transporte comercial!

De acôrdo com um levantamento realizado pela Associação das Indústrias Aeronáuticas, a frota de aviões particulares americana se compõe de 2.437 aparelhos polímotores e 19.063 monomotores.

Em 1953, êsses aviões passaram nada menos de 6,45 milhões de horas em vôo, tendo coberto aproximadamente 1,444 bilhão de quilômetros em vôos de empreendimento comercial. As emprêsas comerciais realizaram vôos num total de 840,262 milhões de quilômetros.

Comentam as autoridades da associação que "um dêsses aparelhos particulares vôa em média 300 horas por ano", e que isso equivaleria a dirigir-se um automóvel num percurso de 80 mil quilômetros por ano", e que "sòmente alguns carros de praça chegam a registrar tamanha atividade."

Um inglês cheio de imaginação — J. O. Lea, de Nuneaton, Grã-Bretanha — está construindo pequenos modelos de avião com penas de aves, que podem ser fàcilmente construídos pelos nossos leitores — especialmente os que vivem no campo.

A construção é simples, exigindo apenas paciência. A fuselagem (corpo) é feita com a haste da pena.

As asas são duas penas cortadas nas pontas para ficarem com 6,5 polegadas de comprimento. Pratica-se um pequeno furo na "fuselagem", nêles introduzindo e colando as pontas das penas. São coladas à fuselagem a duas polegadas de distância do nariz.

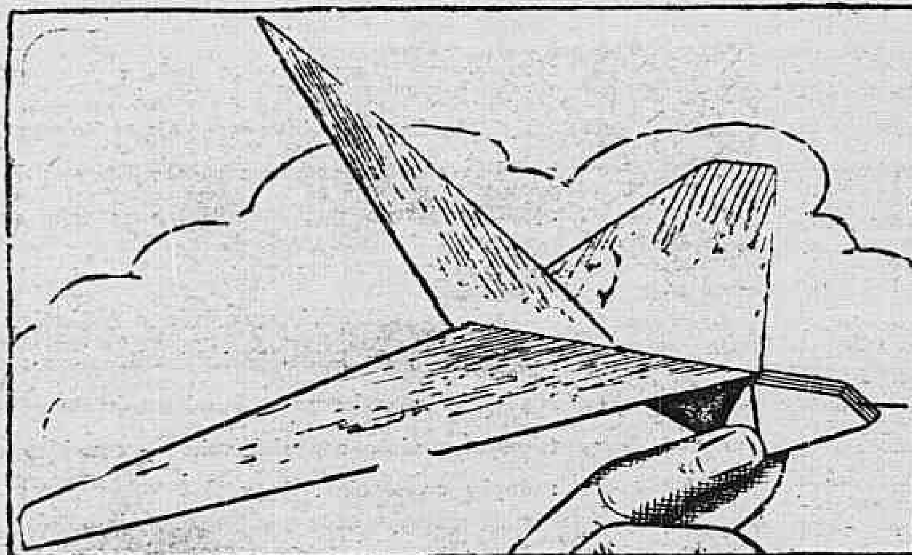
As penas que formam os lemes de profundidade são de pombo, aparadas para ficarem com 3 polegadas de comprimento. São fixadas da mesma maneira que as que servirão de asas.

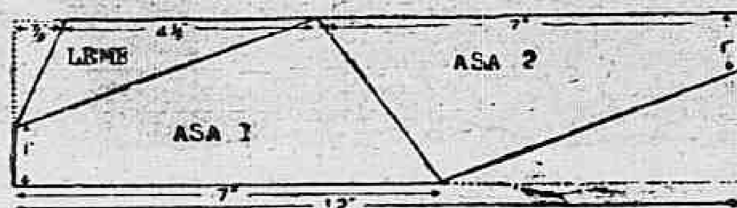
O leme de direção é formado pela extremidade da pena grande (de 4 a 6 polegadas de comprimento), que terá sido devidamente raspada, deixando-se os pelos apenas na ponta.

O gancho para fixação do motor (elástico) é fixado à haste da fuselagem a 4,5 polegadas de distância do nariz — um grampo ("clip") desdobrado e introduzido na pena fará um ótimo gancho. Com um "clip" faz-se um olhal com a haste dobrada em ângulo reto. Introduz-se a ponta da haste de olhal na ponta da fuselagem (nariz).

Cubo das hélices: Corta-se a ponta de uma pena grossa (com 1/2" de comprimento), introduzindo-se um alfinete de capena na ponta do cone assim obtido, até atravessá-lo. Fixam-se duas penas de pombo, aparadas para ficarem com 2,5 polegadas de comprimento, ao cone, da mesma forma como se fixaram as "asas", aplicando-se em todos os casos uma cola do tipo "duco". Depois de secada a cola, dobra-se a ponta do alfinete para formar um gancho, tendo-se primeiro atravessado o alfinete pelo olhal do nariz. Prendem-se um elástico contínuo aos dois ganchos e realizam-se experiências de vôo. Uma vez coroadas de êxito o leitor terá um modêlo que causará inveja a meio mundo...

À
EUROPA
pela KLM,
um prazer inesquecível!
Informações nas agências de viagens ou à Rua Sta. Luzia, 827 - loja — Telefones 52-4853 e 52-4654
KLM





UM PLANADOR DE ASAS EM DELTA — Êsse modêlo tem quatro partes principais. Cortam-se o leme de direção e as duas asas de uma peça de balsa de 12 x 3 x 1/32 polegadas (conforme se vê no diagrama A). Arredonde a parte traseira das pontas das asas.

Cortam-se dois lastros para a fuselagem de uma peça de balsa de 1/16 de espessura, com o formato e o tamanho indicados por um "X" no diagrama B. Cola-se os dois lastros um de cada lado do nariz da fuselagem, que terá o formato do desenho completo do esquema B.

Montam-se tôdas as peças com cola.

O leitor lançará o planador suavemente. Se êle ascender, enfie um alfinete no nariz da fuselagem. Se mergulhar, corte pequenas porções do lastro, até obter um vôo plano.

OS DIRIGÍVEIS

Santos Dumont inventou a dirigibilidade dos balões. Graças a essa conquista do grande inventor patrício, surgiram os belíssimos dirigíveis apresentados nesta página



Flagrante da chegada do Graf Zeppelin ao Campo dos Afonsos, a 14 de outubro de 1932



Padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão — Inventor do "Aerostato de ar quente". Nasceu em Santos em 18 de Dezembro de 1685 e morreu em Toledo (Espanha) em 19 de Novembro de 1724. (Quadro a óleo de **Benedito Calixto**, existente no Museu Paulista).

A propósito da quarta viagem do "Zeppelin" ao Rio de Janeiro, o "Correio da Manhã" publicou, no dia 15 de outubro de 1932, a seguinte reportagem, que transcrevemos para mostrar a popularidade de que gozavam os dirigíveis:

"Ainda que bem menor que das outras vezes, mesmo assim era volumosa a massa popular que circundava o Campo dos Afonsos, nas primeiras horas da manhã de ontem. Diversos automóveis se enfileiravam na estrada, depois de saltarem deles os passageiros que também se dirigiam ao local da amarração.

Esta se fez serenamente, sem anomalias nem contrariedades, com o concurso das turmas da nossa Escola de Aviação. O comandante Lehman, de uma das janelas, dirige a manobra, recebendo, em seguida, muitos cumprimentos.

Lançada a escada as autoridades da Alfândega e da polícia sobem à aeronave. Os inúmeros passageiros chegam às janelas e trocam impressões com as pessoas conhecidas, que as foram esperar.

Também sobe a escada e entra o comandante Eckener. São 6 e 40 minutos. Intensifica-se o movimento de saida e entrada de bagagem, pois o Zeppelin chegou e partiu com a lotação completa, notando-se muitas damas entre os seus passageiros.

UMA VIAGEM DE NÚPCIAS NO GRANDE APARELHO

Uma nota também curiosa, nesse retôrno do Zeppelin à Alemanha, é figurar na lista de passageiros o casal sr. Manoel de Garcia Lascano e sra. Ninon Rotrant Hauser, filha do consul geral da Austria no Paraná.

Era uma viagem de núpcias e inúmeros foram os amigos das duas familias que ali se despediram dos nubentes.

HOMENAGEM PRESTADA AO COMMANDANTE LEHMAN

Nesta viagem, foi prestada uma significativa homenagem ao commandante Lehman, que dirigiu o último cruzeiro aéreo do Zeppelin. Fora-lhe oferecido, por intermédio de "A Noite", um busto em photosculptura, trabalhado em gesso, que o dr. Luciano Ochoa, representante nesta capital daquele invento argentino, propoz executar. Trata-se da transformação em esculptura, por um processo especial, da photographia do homenageado, o qual ficou perfeito.

O busto, na azafama do embarque e desembarque, foi alçado para bordo do aparelho, com os agradecimentos de Lehman, sendo colocado na torre de commando.

OS QUE PARTIRAM E OS QUE CHEGARAM NO ZEPPELIN

Foram dezenove os passageiros que viajaram no Zeppelin até ao Rio. O sr. Lima Cavalcanti, que veio acompanhando a sua esposa, que desembarcou, voltando o Interventor em Pernambuco para Recife. Dessa cidade veio a Condessa Pereira Carneiro.

Os outros vieram para o Rio. Outros prosseguem viagem no dirigível. O sr. Hammen, diretor da Companhia Condor, deveria ter seguido no "Graf Zeppelin" ontem. Entretanto, não o pôde fazer por não haver mais logar no mesmo. Teve de viajar em avião até Recife.

Partiram para a Alemanha: a senhorita Ilse Mueller, consul geral Hugo Austin, sra. Wilhelm Schmitt e Jorge Marcos Pfeiffer, Jean Friedmann, jornalista; Guenther Mackner, commerciante; aviador Fritz Hammer.

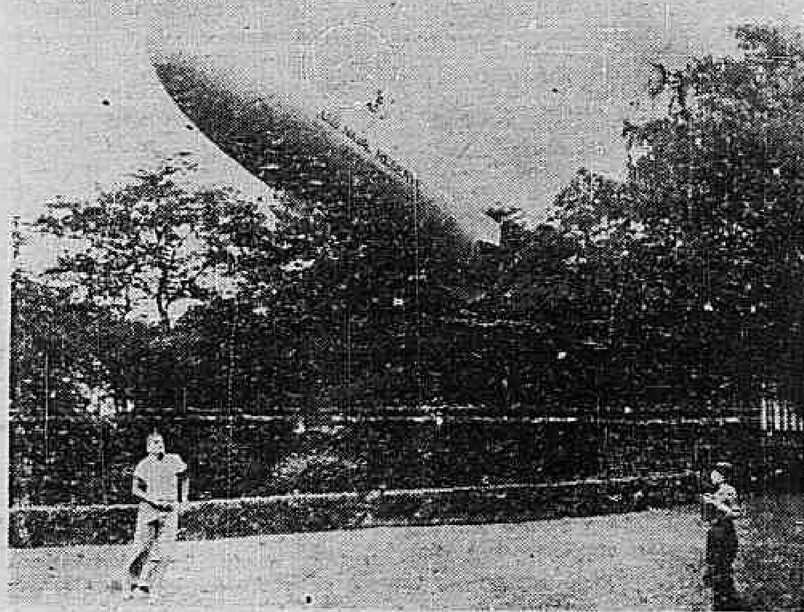
Para Recife: Octavio Philomeno Gomes, industrial; professor Francisco Barreto Campello; ministro Hubert Knipping, sra. Ida Bolline Rivolta, commerciantes; Placido de Carvalho e Hany Justessen e senhora.

Entre os passageiros que viajaram até Recife, pelo "Graf Zeppelin", quarta-feira, estão o commandante Settle e senhora, que venceram a corrida internacional de balões em disputa da "Taça James Gordon Bennet", realizada em Basiléa, Suissa, a 25 de Setembro. Acompanha-os o sr. W. T. Van Orman, que já venceu esta corrida em 1926, 1929 e 1930.

O commandante Settle distinguiu-se em seu vôo em balão atravessando o golfo de São Lourenço, aterrando na ilha Prince Eduardo, vencendo, assim, a corrida de balões dos Estados Unidos, em 1929. O commandante e senhora Settle e o sr. W. T. Van Orman chegaram ontem pelo avião da Condor.

Ficaram no Rio: d. Helene Lima Cavalcanti, d. Herta Andreas, d. Beatriz Pereira Carneiro, sr. Alberto Amaral, Herr Haushcer, d. Palmyra Costa Hausheer, sra. Arnaldo da Silva Almeida, d. Anna Gonçalves de Almeida, sra. Joaquim Gonçalves, Herr Heinrich Mathias, sra. Edvaldo Almeida Guimarães, Herr Arthur Schwan, sra. Nelson Vaz de Oliveira, sra. Amaro Pontual, sr. Frederico Goertz, Herr Hans Stoltz, sr. Brandenburg, dr. Dorpmueller, Konteradmiral Zander e Herr Charles Dolfuss".

Como se vê, as viagens dos dirigíveis a esta Capital constituiam sempre motivo de notícia de valor jornalístico e social.



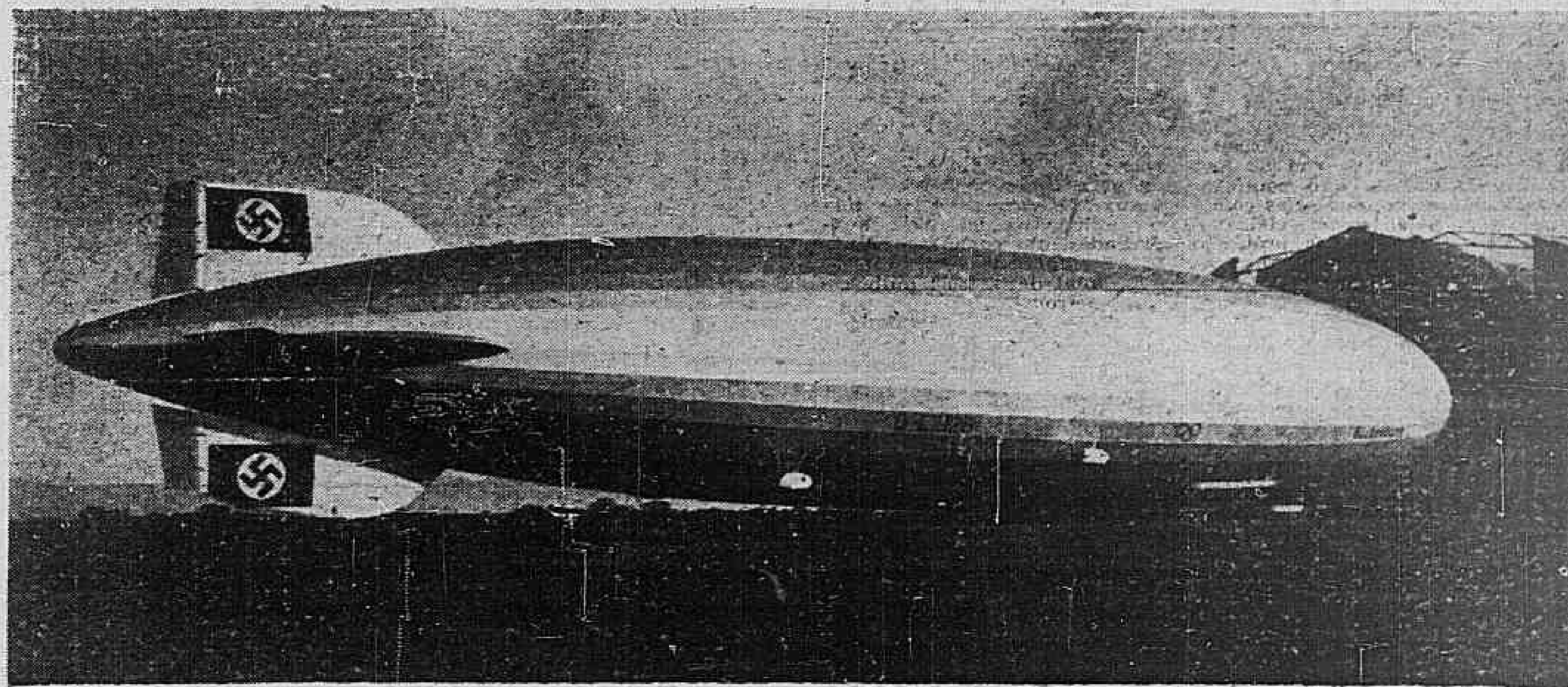
CONTRÔLE — Êste modêlo de dirigível, controlado pelo rádio, é o primeiro do gênero no mundo. Foi construído na escala de uma polegada para um pé (2,54 cm.: 30,5 cm.) pelos moldes do dirigível K-15, de patrulhamento, da Marinha Americana. A Marinha resolveu realizar várias exibições com êsse modêlo em todo o país, para incrementar o seu programa de "recrutamento voluntário".

UM "MUNDO" EM VÔO

Um avião de transporte militar norte-americano contém mais de 125 mil peças — sem contar os parafusos e porcas!

TECO-TECO

Em 1953 foram exportados mais 38 por cento de aviões pequenos do que em 1952, pelos Estados Unidos. Quarenta e oito paises adquiriram 579 dêsses aparelhos versáteis.



O maior dirigível do mundo, "Hindenburg", entrando tranqüilamente no hangar. Essa fabulosa máquiina voadora pegou fogo em Nova York

Agentes em:
New York — Jersey City
End. Telegr.:
SUPRIMENTOS
SUPRIMENTOS AERONÁUTICOS DO BRASIL LTDA.
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
F. O. ROCHA
Av. Franklin Roosevelt, 137 — 6.º andar — Sala 603
Telefones 42-8465 — 22-5885 — Rio de Janeiro

A FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA NOS CÉUS DA ITÁLIA

"Êste Grupo entrou em combate numa época em que estava no máximo a oposição da anti-aérea aos caças-bombardeios; sofreram pesadas perdas e receberam poucos pilotos novos; à medida que se tornaram menos numerosos cada um passou a voar mais, expondo-se com maior freqüência; mesmo assim em várias ocasiões tive que refreá-los quando queriam continuar voando, porque considerei que já haviam ultrapassado o limite de resistência" — disse o coronel Ariel W. Nielsen, comandante do 350.º Regimento de Caça, ao qual pertencia o nosso 1.º GRUPO DE CAÇA

O Correio da Manhã, ao publicar esta reportagem sôbre o 1º *Grupo de Caça* não tem outro objetivo que divulgar, em síntese o esfôrço de uma pleiade de jovens que atenderam ao apêlo da Pátria, numa situação de emergência.

Sabemos e compreendemos que foi o esfôrço coordenado do conjunto que permitiu obter resultados tão expressivos, e se o Grupo de Caça não era constituido de homens excepcionais, era-o sem dúvida, de homens de boa vontade que provaram o quanto pode uma unidade homogênea e coesa.

Os que combateram na Itália, escreveram uma das páginas mais belas e dignas da história da aeronáutica brasileira e a coragem, sacrifício e patriotismo de que deram provas, servirá de exemplo e estímulo às gerações que ingressaram na FAB.

Resta do 1º Grupo de Caça, além da lembrança saudosa e rediviva nos corações de todos os brasileiros que amam as tradições da Pátria, o monumento que existe na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, erigido por iniciativa do brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle.

Não reivindicamos glória sòmente para os pilotos que cumpriram missões, para os homens que ficaram em terra sustentando o vôo, para os que fizeram patrulhamento, para os que cumpriram com seus deveres na administração, nas escolas, nas bases. Queremos, sobretudo, que não se esqueçam os que não regressaram.

HISTÓRICO

Quando em 1943, em Washington, D.C., o brigadeiro Vasco Alves Secco, terminou as conversações para o envio de uma fôrça expedicionária aérea ao teatro de operações na Europa o ministro da Aeronáutica logo resolveu dar início à organização de uma unidade de combate, apesar de [illegible] a FAB no seu processo laborioso de desenvolvimento e organização e das seus compromissos nas operações de patrulhamento do Atlântico Sul.

Organizou-se então o 1º GRUPO DE CAÇA (Decreto n. 6.123 de 18 de dezembro de 1943. Foi extinto, automàticamente, quando em 1947 criaram o 9º Grupo com 2 Esquadrões. Com os remanescentes do 1º Grupo de Caça formou-se o 1º Esquadrão do 9º Grupo, com sede na Base Aérea de Santa Cruz), e assim que permitissem as possibilidades, seriam organizadas outras unidades para serem enviadas à frente de batalha; tanto assim que, quando terminou a guerra já se encontrava nos Estados Unidos um Grupo de Bombardeio Médio na fase final do treinamento. Ficou também resolvido o envio de uma ESQUADRILHA DE LIGAÇÃO E OBSERVAÇÃO, para operar em conjunto com a artilharia da FEB.

Essas considerações com as de ordem política internacional, determinaram definitivamente a remessa de tropas de aviação que trabalhassem dentro do quadro geral de aviação americana as quais seguiram, em princípio de janeiro de 1944 para a Escola de Tática Aérea de Orlando, na Flórida. Depois, foram transferidos para Agua Dulce, no Panamá, e, finalmente, para a base aérea de Westhamphton, em Long Island, NY, onde completaram o treinamento nos aviões de caça modernos. Terminado o estágio, embarcaram para Tarquinia, na Itália, onde encontraram os majores aviadores Nelson Lavenère-Wanderley e Rube Canabarro Luca, que como oficiais de ligação já haviam recebido todo o material, e, aí, foram incorporados ao 350º Regimento de Caça Americano para iniciarem as operações de guerra. "Nestas condições, o nosso Grupo de Caça foi incluido na Fôrça Aérea Tática do Mediterrâneo e dentro dela no 22º Comando Aéreo Tático que apoiava o famoso Vº Exército Norte-Americano do qual fazia parte a Fôrça Expedicionária Brasileira".

COMANDO

Assim era constituido o Comando do 1º Grupo de Caça: — Comandante, tenente-coronel aviador Aric Moura; Chefe de Operações, capitão-aviador Oswaldo Pamplona Pinto; Comandante do Escalão Terrestre (todos os serviços de terra inclusive manutenção, abastecimento aquartelamento, deslocamento etc. etc.), capitão-aviador Marcílio Gibson Jacques; Chefe do Serviço de Intendência major int. Ovidio Beraldo; Chefe do Serviço Médico, capitão-médico Thomas Girdwood; Chefe do Serviço de Informações, tenente-aviador José Carlos de Miranda Corrêa; Chefe do Serviço de Correspondência e Controlador de Radar, tenente-aviador Felino Alves de Jesus; Chefe do Serviço Religioso, major-capelão Pascoal Librelloto; Chefe do Serviço de Enfermagem, 2º tenente Izaura Barboza Lima; Chefe do Serviço de Engenharia, tenente-mecânico Jaime Flores; Chefe do Serviço de Rádio, tenente rádio Lucidio Chaves; Chefe do Serviço de Armamento, tenente-mecânico Jorge Prado; Chefe do Serviço de Reabastecimento, tenente-mecânico Atilio Boccheti; Chefe do Serviço de Suprimento, tenente-mecânico Clodomiro Bloise; Comandante da 1ª Esquadrilha, capitão-aviador Cantarino Lafaiete de Souza; 2ª Esquadrilha, capitão-aviador Joel Miranda; 3ª Esquadrilha, capitão-aviador Fortunato Câmara de Oliveira; 4ª Esquadrilha, capitão-aviador Newton Lagares Silva.

A DATA MAXIMA

O 22 de abril foi escolhido pelos componentes do 1º Grupo de Caça como sua data comemorativa porque, neste dia no ano de 1945, foi solicitado pelo Comando do 22 nd TATICAL AIR COMMANDER, o máximo de esfôrço para em cooperação com as demais fôrças aliadas ser quebrada a resistência alemã no vale do rio Pó, por ocasião da grande ofensiva.

Apesar de estar com seu efetivo bastante reduzido em consequência das frequentes baixas que vinham sofrendo desde o início da campanha, sem que lhes fôssem enviados reforços, contando com 23 pilotos apenas, mesmo assim, cumpriu o 1º Grupo de Caça brasileiro todos os pesados encargos que lhe foram atribuidos.



Assim era a rotina na Itália saindo para uma missão. Nessa foto histórica vêem-se da esquerda para direita os oficiais aviadores José Meira de Vasconcellos, Roberto Pessoa Ramos, Fernando Corrêa Rocha, M. E. Coelho de Magalhães e Roberto Tormim Costa.

Animados dos mais honestos propósitos, oficiais, sargentos e praças, que integravam essa unidade, procuravam suprir a quantidade com a qualidade numa digna demonstração de patriotismo e noção do dever.

Assim, relegando para plano secundário o repouso e a segurança individual, deram o melhor de si mesmo, quase atingindo o limite de resistência. Puderam dessa forma atender à solicitação de seus superiores já que uma ordem não era cabivel em tal emergência.

O general Robert Israel Jr., comandante do 62 *nd FIGHTER WING*, assim se expressou: "Num mínimo de tempo se tornaram parte vital da guerra aérea contra os alemães na Itália, e a eficiência do seu trabalho magnifico e constante atingiu o auge em 22 de abril de 1945; embora mais da décima parte do seu material aéreo se tivesse perdido ou danificado no correr do dia, os destemidos pilotos — alguns dos quais chegaram a voar 3 missões — constantemente voltaram a martelar o inimigo que se destroçava; e o pessoal de terra, não ficando atrás, executou trabalho sobrehumano, permanecendo a postos desde antes da alvorada até depois do crepúsculo, para manter no ar os aparelhos restantes".

Referindo-se ao alto rendimento da unidade brasileira o general Benjamin Chidlaw, comandante do 22 *nd. Tactical Air Commander*, e posteriormente comandante da 12ª Fôrça Aérea disse: "O 22 *nd. Tactical Air Command*, declara que no período de 6 a 29 de abril de 1944, embora as missões do 1º Grupo de Caça, correspondessem apenas a 5% no total daquele comando, a percentagem de resultados obtidos foi muito maior. 85% dos depósitos de munição foram danificados. 36% dos depósitos de gasolina danificados, 23% das pontes destruidas, 19% das pontes danificadas, 13% dos veiculos automóveis danificados, 15% dos veiculos automóveis destruídos, 10% dos veiculos de tração animal destruidos e igual percentagem danificados".

Os dados numéricos que passamos a apresentar são a expressão exata do que fêz o 1º Grupo de Caça em 6 meses de Operações durante as quais voaram 5.465 horas em 445 missões com 2.550 saídas. Lançaram 4.442 bombas, 850 foguetes e consumiram 1.180.200 cartuchos de munição de metralhadora calibre 50. Destruiram 13 locomotivas, 2 aviões, 1.304 veiculos motorizados, 251 vagões, 25 pontes, 412 cortes em estradas de ferro e rodagem 144 edificios, 2 postos de comando, 85 posições de artilharia, 6 fábricas, 5 usinas elétricas, 31 depósitos de munição, 19 embarcações e 79 viaturas de tração animal. Inutilizaram: 9 aviões 92 locomotivas, 686 transportes motorizados, 835 vagões, 13 carros blindados, 51 pontes, 94 edificios, 15 posições de artilharia, 5 fábricas, 54 instalações diversas, 4 usinas elétricas, 15 depósitos de material, 2 estações de Radar, 52 embarcações, 1 navio, e 19 viaturas hipomóveis.

Tinha o 1º Grupo de Caça, 75 oficiais, 6 enfermeiras, 8 sub-oficiais, 178 sargentos e 183 praças, num total de 451 homens, no início da campanha. Foram abatidos 16 oficiais — 8 mortos em combate, 5 prisioneiros e 3 homisiados em território inimigo; — 4 foram mortos em acidente de aviação, 6 foram suspensos de vôo por doença dos quais 4 por esgotamento físico. Foram abatidos 16 aviões brasileiros, 105 avariados pela anti-aérea; máximo de aviões para vôo 26. Tão elevado número de baixas bem demonstra os riscos que enfrentaram.

Êstes dados mostram claramente qual a atuação do 1º Grupo de Caça que soube obter ótimo conceito de seus superiores, conforme se deduz da referência feita pela General Thomas C. Darcy, à missão executada no dia 19 de abril de 1945, pelo capitão Lafaiete Catarino de Souza, comandante da 1ª Esquadrilha que ao regressar de um combate, observou grande concentração de tanques numa linha avançada. Foi de tal valor a informação prestada por êsse oficial que o Comandante do 22 *nd. Tactical Air Commander* enviou a seguinte mensagem ao Comandante do Grupo:

"Solicito-vos transmitir aos pilotos do 1º Grupo de Caça a minha admiração pela esplêndida demonstração de senso tático e oportuno julgamento ao assinalar a presença de tanques amigos na vizinhança de Casalechio. Esta comunicação forneceu a primeira indicação da chegada do Vº Exército no vale do Pó e foi de inestimável valor militar para todos os interessados. O fato de não terem sido atacados êstes tanques amigos, os quais se encontravam na ocasião muito além da linha de segurança, salvou a vida de inúmeros soldados aliados e constitui um tributo à perfeita doutrina do Grupo de Caça Brasileiro no que diz respeito à estreita cooperação entre as fôrças de terra e ar".

Outro expressivo documento é o conceito emitido pelo major Richard Holland, oficial de Informações do 350 *th Fighter Group*, que escreveu: "O Comunicado do Vº Exército em 21 de abril dizia: Se de cabeças de ponte ao sul do rio Pó o inimigo nos puder retardar o avanço, será talvez capaz de estabelecer uma linha de defesa ao longo do dito rio. Suas posições foram ali bem preparadas e, caso consiga ocupá-las com as Fôrças atuais intactas, terá possibilidade de mantê-las até que organizemos nova ofensiva. Se, por outro lado, conseguirmos estabelecer prematuramente uma cabeça de ponte ao norte do Pó, ficará muito reduzida a capacidade de defesa do inimigo naquela região, sendo bem provável que continui retirando. Pois bem: o trabalho do 1º *Grupo de Caça Brasileiro* contribuiu substancial e diretamente para a cabeça de ponte estabelecida, a 23, e, portanto, para o rápido terminar da Campanha".

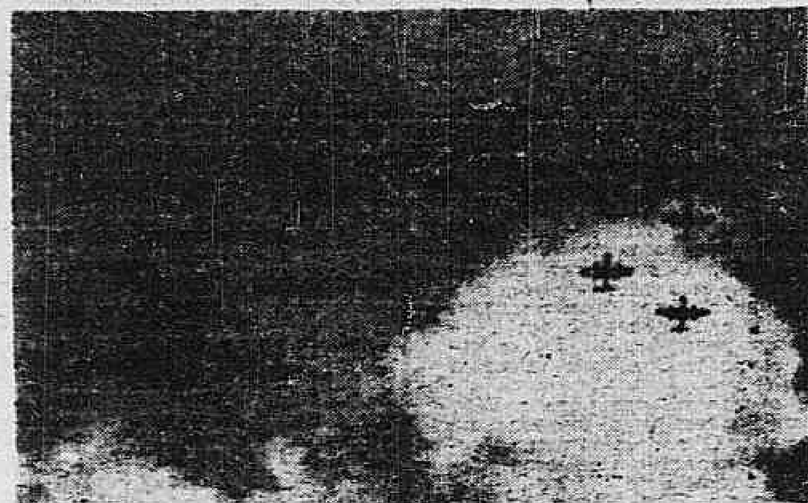
CITAÇÃO ESPECIAL

Foi tal a atuação do 1º Grupo de Caça no dia 22 de abril de 1945 que o Coronel Ariel W. Nielsen, comandante do 350º Regimento de Caça, ao qual êle pertencia, publicou na "Ordem do Dia", a seguinte citação especial: "É citado o 1º GRUPO DE CAÇA BRASILEIRO pelo excepcio-

(*Continua na página 31*)



A EPOPEIA DO "JAU" — Há um feito na História da Aeronáutica que nunca poderá ser esquecido: o vôo do "Jaú" cuja tripulação era constituida de João Ribeiro de Barros, pilôto-chefe; Newton Braga, navegador; Vasco Cinquini, mecânico; João Negrão, 2.º pilôto aos quais devemos a memorável travessia da Itália ao Rio de Janeiro onde chegaram em 5 de julho de 1927. Nunca é demais relembrar que êsses denodados patrícios não dispuseram de rádio e a sua navegação foi astronômica, tendo então, dado a melhor prova da sua competência o pioneiro de nossa aviação — Newton Braga — que até hoje, apesar dos anos, mantém aquela fibra com que se notabilizou. Todos se recordam, ainda, dos incidentes sofridos nessa travessia, os quais culminaram com a quebra do avião em Pôrto Praia, o que nada arrefeceu o ânimo da destemida tripulação que apresentava ao mundo uma prova cabal da invejável capacidade e sobretudo da tenacidade dos aviadores brasileiros.



Hoje o 1.º Grupo de Caça está equipado com aviões a jato. No clichê vê-se uma perfeita formação que bem demonstra o alto grau de treinamento.

EM CONSTANTE VIGILÂNCIA

O importante trabalho do Serviço de Busca e Salvamento da FAB

Em seis meses cumpriu 170 missões e salvou 92 vidas – Os pioneiros do mais novo setor da Aeronáutica

Um dos serviços mais novos e eficientes da FAB é o de Busca e Salvamento, conhecido pelas iniciais "SAR".

Criado em 1950, foi reorganizado em 1952 passando a constituir secão da Diretoria de Rotas Aéreas.

Só no primeiro semestre dêste ano realizou 195 buscas, com 619,5 horas de vôo, e salvou 92 pessoas. Onde quer que haja aeronave em perigo, o "SAR" procura salvá-la; estende sua ação às atividades marítimas. Socorreu recentemente uma embarcação de recreio, à deriva no litoral fluminense, onde várias pessoas estavam em perigo, inclusive um alto funcionamento da embaixada americana. Localizou e socorreu passageiros considerados desaparecidos, em perfeito entrosamento com a Divisão de Segurança da Marinha de Guerra.

COMO FUNCIONA O "SAR"

Agindo em conjunto com o Centro de Contrôle do Tráfego da Diretoria de Rotas Aéreas, o "SAR" inicia a ação no que em linguagem da aeronáutica internacional se chama INCERFA. Começa 30 minutos depois de o Centro de Contrôle informar que uma aeronave cuja chegada era aguardada deixou de ser comunicar com a torre. Tôda a turma de busca e salvamento entra em rigorosa prontidão. Principiam as buscas preliminares, por intermédio das comunicações radiotelegráficas; se não surgem notícias, e emitido o sinal de ALERFA. O Centro de Contrôle comunica a todos os serviços de busca e salvamento nas demais Zonas Aéreas, que permaneçam de prontidão. Finalmente, chega a fase do perigo pròpriamente dito, depois de se verificar, pelo tempo decorrido, ter-se esgotado a autonomia da aeronave; ou se se tiver notícia de acidente. Tem início o vasculhamento em tôda a área de trânsito de avião.

MISSÕES JÁ REALIZADAS

Assim, o simples atraso de comunicação de uma aeronave ràpidamente movimenta o Serviço de Busca e Salvamento, que no corrente ano já se realizou 134 vêzes.

O não cumprimento, pelo pilôto, de regras previstas para as operações de vôo, já fêz com que o "SAR", só no primeiro semestre dêste ano, se movimentasse 170 vêzes.

TIPOS UTILIZADOS

Para o Serviço de Busca e Salvamento, o Ministério da Aeronáutica, em princípio, utiliza com prioridade absoluta qualquer tipo de avião. Especificamente, são usados aviões um Fortaleza-Voadora S.B.-17, por serem mais possantes, velozes e com maior raio de ação.

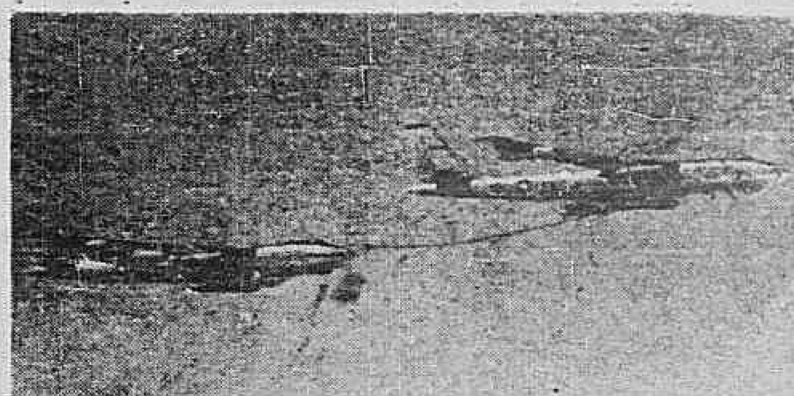
No norte do país, principalmente na região amazônica, dada a grande quantidade de rios e igarapés, as missões cabem a aviões Catalina P.A.-10 estacionados em Belém. O helicóptero, embora não seja aparelho específico, é também usado pelo "SAR" quando os acidentes têm lugar a pequena distância das bases aéreas, e se há urgente necessidade de transportar feridos.

COMO SE REALIZAM A BUSCA E O SALVAMENTO

Logo após a emissão do sinal DESTREFA, uma Fortaleza Voadora com a turma de salvamento levanta vôo, e percorre a baixa altura a área presumível do acidente. Quando a aeronave é localizada começam os trabalhos de salvamento; consistem preliminarmente no lançamento, em pára-quedas, de alimentos, medicamentos, armas, agasalhos e ferramentas. Se a missão é sôbre o mar, são lançados salva-vidas e barcos de borracha, além de meios suficientes para transformar água salgada em água potável. Em caso de extrema necessidade, médicos e enfermeiros em pára-quedas procuram atingir o local do acidente.

PIONEIROS DO "SAR"

No Serviço de Busca e Salvamento da FAB onde, desde sua criação, se encontra um selecionado grupo de heróis quase anônimos; teve como primeiro comandante e orientador o major-aviador Gustavo Borges. Depois foi comandado peol capitão-aviador Castro Alves Anizio; em fins do ano passado voltou ao comando do major Borges, que tem como assistente o cap. Lontra Neto. São coadjuvados por uma equipe de sargentos, que noite e dia permanecem nos seus postos, prontos a prestar decidida colaboração onde haja uma vítima de acidente aéreo ou marítimo.



Esta é uma foto do Boeing KB-478 o jato, adaptado para transportar combustível, que abastece os jatos B-47 medium — em pleno vôo. A operação era até agora feita pela retaguarda do aparelho, mas agora, pode ser feita enquanto uma esquadrilha vôa em formação até o objetivo. (Foto U.P.)

Serviços especializados oferecidos pela VARIG

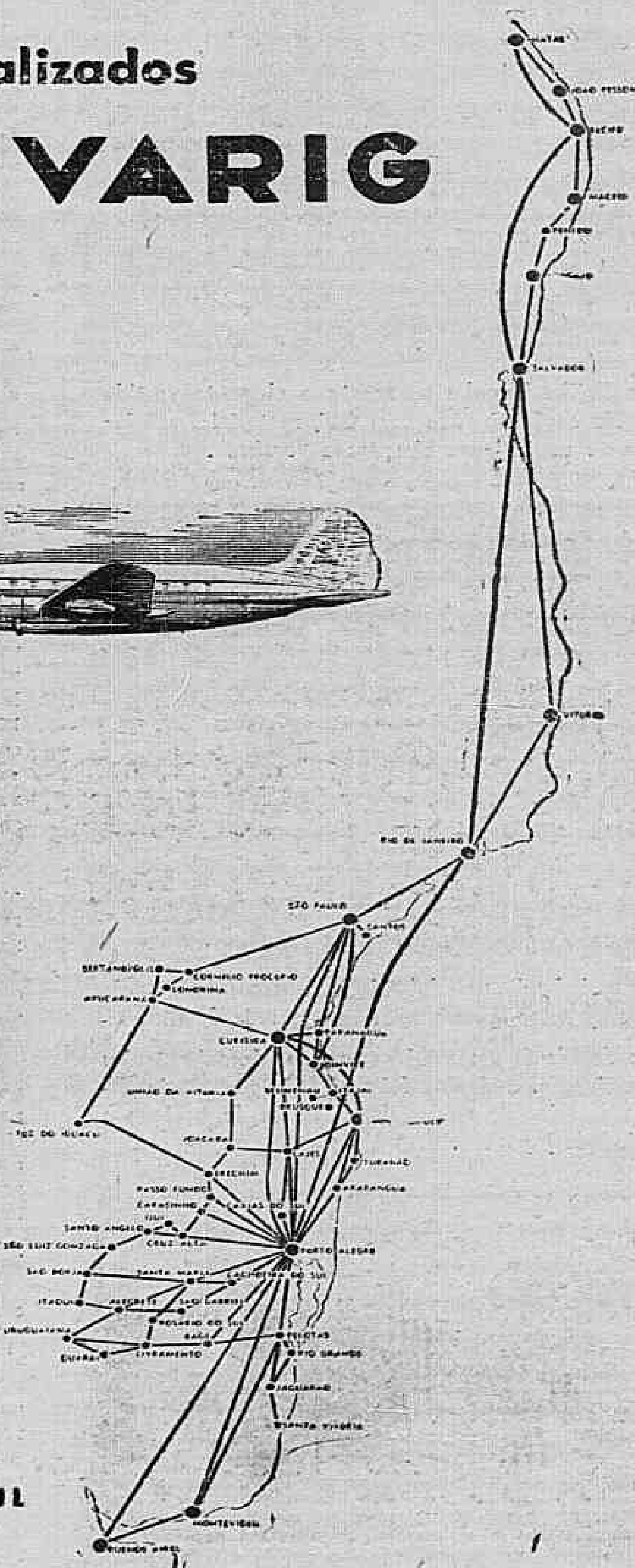
Aviões de luxo, com turbinas auxiliares de propulsão a jato

Vôos diretos Rio – P. Alegre, Rio – Salvador, S. Paulo – P. Alegre

Aviões populares, com desconto, diàriamente em tôdas as linhas

Serviço internacional para Montevidéu e B. Aires

Aviões cargueiros, com capacidade para cinco toneladas





A PIONEIRA NO BRASIL

PASSAGENS — Av. Rio Branco, Esquina Santa Luzia — ENCOMENDAS — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Loja C — TELEFONE — 52-3700 (Rêde Interna)

A AVIAÇÃO E A MODA

Críticos de modas japonêses e jornalistas norte-americanos tiveram, recentemente, oportunidade de julgar a capacidade dos figurinistas de Toquio, de forma rara e interessante, tendo sido organizado um desfile de elegância a bordo de um Clipper da Pan American, em pleno vôo sôbre o solo japonês.

Para o desfile, foram especialmente convidados jornalistas, gerentes de famosas casas de modas, funcionários do govêrno e figuras representativas da sociedade japonêsa.

Foram apresentados trajes apropriados ao novo serviço de turismo "Rainbow", cujos preços reduzidos possibilitam viagens aéreas a todos. Esses serviços sofreram um abatimento de 25% sôbre os preços de primeira classe.

Participaram dêsse desfile, que foi denominado de "Flying Fashions of 1953" cinco encantadores modelos — Helen Higgins, Harumi Imura, Keiko Iwama, Fujiko Tanaka e Mitsuko Morirai. Todos os vestidos foram criações originais de figurinistas japonêses, tendo sido empregado o material tradicionalmente usado na confecção de quimonos.

Apresentamos aqui flagrantes do sensacional desfile.



A encantadora Fujika Tanaka apresenta o elegante vestido de noite, todo êle confeccionado com Obi, material tradicionalmente usado para kimonos e "sashes".



Cinco das mais bonitas modelos japonêsas posam a bordo do "Clipper", enquanto aguardam o momento de desfilarem.

Durante o desfile foram exibidos vestidos-de-noite trajes esportivos e de viagem. O desfile foi realizado perante jornalistas, gerentes de lojas de modas, funcionários do govêrno e figuras da sociedade japonêsa.



Três bonitas modelos japonêsas tomam uma taça de champagne no salão de estar do "Clipper", sobrevoando Tóquio, enquanto aguardam o momento de desfilarem numa parada de elegância realizada recentemente, sôbre a capital japonêsa. Meia dúzia das mais bonitas modelos participaram do desfile, no qual exibiram vestidos-de-noite, trajes esportivos e de viagem.



Modêlo em duas peças, constando de vestido de gabardine branco e casaco prêto e branco, apresentado por Mitsuko Morikai, uma das principais modelos japonêsas.

Na era dos...

(Continuação das págs. 16 e 17)

uma arma vital quando o mundo livre reforça suas defesas contra a agressão. Em tempos de paz, terá novas missões a desempenhar, no combate aos incêndios florestais, no salvamento de pessoas em regiões inundadas e no transporte de médicos e suprimentos médicos para áreas isoladas. Os homens que pilotam helicópteros confiam em que essas versáteis máquinas poderão realizar tais tarefas e muitas outras.

OS HELICÓPTEROS E A CATÁSTROFE NO HAITI

Os helicópteros estão sendo considerados pelo povo de Haiti como instrumentos de socorro, pois têm atuado como tal no auxilio às vitimas do ciclone cognominado "Hazel", que arrasou a região ocidental daquele país do Mar das Caraíbas.

Os helicópteros lançaram alimentos de há muito esperados pelos que se encontram ilhados pelas inundações; transportaram doentes e feridos para os hospitais, salvando muitas crianças. Salvaram as vidas de 60 crianças do orfanato Dame Marie, que foi destruído.

Dezoito helicópteros do porta-aviões norte-americano "Saipan" realizaram missões similares na região ocidental do Haiti.

Os helicópteros lançaram 450 quilos de alimentos em Pierre Joseph, localidade onde dezoito por cento das residências foram destruídas, deixando seus habitantes sem alimento e sem água. Equipes hospitalares da Marinha Americana foram lançadas de pára-quedas nessa área, para inocularem os habitantes contra o tétano.

A Marinha Americana estabeleceu um pôsto de rádiocomunicações para manter contato com o mundo exterior.

Helicópteros da Marinha Americana transportaram dois médicos para Pierre Joseph e cinco pacientes para o hospital de Jeremie.

Os helicópteros também transportaram 225 quilos de alimentos para Anse Duinhault e outros suprimentos para Les Ironis, onde 500 pessoas estão desabrigadas.

Até domingo último, os helicópteros realizaram 60 missões de salvamento no Haiti.



NOVA TURMA DE AEROMOÇAS — Eis aqui o novo quinteto de aeromoças recentemente diplomadas para ingressar em serviços nos Clippers Super-6 da Pan-American World Airway que servem ao Brasil e outros países latino-americanos. Reunidas numa piscina de hotel da famosa Praia de Miami, na Flódida, aparecem, da esquerda para a direita: Pat Salmon, Nancy Hamilton, Jean Amsler, Beverly Poole e Jean Brownlee.

AERO-SITA
TÁXI-AÉREO
RUA CARIJÓS, N.º 145
Fone: 4-5216
Belo Horizonte

SERVIÇOS AÉRO-TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO
Oficinas homologadas pelo Ministério da Aeronáutica para a revisão de acessórios
REPAROS E REVISÃO EM GERAL
EM
Magnetos — Starters — Geradores — Governadores — Unidades Hidráulicas e Elétricas — Carburadores — Bombas — Dinamotores — Reguladores
Seção de Peças
Av. Franklin Roosevelt, 137 — Salas 1.111 — 1.112 — Telefone 32-2988
— Ofs. Aeródromo Manguinhos —
Av. Brasil — Telefone 30-2115 — Rio de Janeiro

A Fôrça Aérea Brasileira nos céus da Itália

(Continuação da página 28)

nal desempenho no cumprimneto do dever em ação contra o inimigo, no Teatro de Operações do Mediterrâneo no dia 22 de abril de 1945. Pela atuação heróica, de grande bravura, a consumada perícia nos reconhecimentos armados e nos ataques como caça-bombardeiros e pela demonstração de soberba coordenação tática com o Vº Exército, o 1º Grupo de Caça contribuiu diretamente para que os aliados cruzassem o rio Pó. A perfeita compreensão dos objetivos da campanha do Vale do Pó, capacitou os seus pilotos a destruirem vasta quantidade de material e veículos e impediu que o inimigo recuasse com segurança, para defesas adrede preparadas. Descobrindo um parque de viaturas automóveis, hàbilmente camouflado e fortemente defendido, próximo a Mantova, Itália, atacaram por 3 vezes, seus pilotos destruiram pelo menos 45 veículos, inutilizando por certo muito mais. Os ataques de inquietação aos pontões inimigos no Pó, auxiliaram a impedir a sua retirada, impedindo também muitos elementos dos alemães de fugirem. A cuidadosa cobertura aérea da rêde rodoviária e a vigilância exercida sôbre a organização do inimigo no campo de batalha, possibilitaram a destruição de muitas viaturas, de armamento de campanha e a continuidade nos ataques às posições entrincheiradas. Apesar das baixas sofridas tanto nessa ocasião, como nos ataques anteriores que reduziram o efetivo em pilotos a um número quase igual à metade do que era estabelecido para os Grupos Americanos, em operações na mesma área, continuou o 1º Grupo de Caça voando um número igual de missões, voadas por aquêles, executando-as incansàvelmente, excedendo-se no cumprimento do dever.

A manutenção dos aviões, mau grado os danos causados pela artilharia anti-aérea, o uso e o desgaste devidos ao esfôrço intensivo foi altamente eficiente. Os resultados de seus ataques foram fotografados pelo emprêgo eficiente de câmaras e contribuiram para o arquivo fotográfico de uma campanha histórica. Ao encerrar a jornada durante a qual 11 missões de 44 saídas foram voadas, tinham destruido 97 transportes motorizados e danificado 17. Destruiram ainda as instalações de um parque de viaturas automóveis, danificaram uma ponte rodoviária, uma de pontões, destruiram 14 edificios ocupados pelo inimigo, danificando 3, atacaram um conjunto de posições inimigas, infligindo ainda muitos outros danos.

A excepcional perícia, a incansável dedicação ao cumprimento do dever e o extraordinário heroismo demonstrados pelos oficiais e praças do 1º Grupo de Caça Brasileiro durante essas operações, tornaram relevantes os serviços e redundaram em grande crédito para êles e para as Fôrças Armadas das Nações Unidas".

DISTRIBUIÇÃO DAS MISSÕES POR PILOTOS

Damos abaixo a relação dos pilotos e número de missões que executaram:

2º tenente-aviador da Reserva Convocada Alberto Martins Torres, 99; 2º tenente-aviador Helio Langsh Keller, 95; capitão-aviador Roberto Pessôa Ramos, 95 (ferido em campanha por estilhaços da artilharia anti-aérea, em 23 de abril de 1945); 2º tenente-aviador Pedro de Lima Mendes, 95 (faleceu em 31 de julho de 1946, dando instrução na Base de Santa Cruz); capitão-aviador Horacio Monteiro Machado, 94; 1º tenente-aviador Rui Barboza Moreira Lima, 94; 1º tenente-aviador Alvaro Eustórgio de O. Vasconcelos, 93; 2º tenente-aviador José Rabelo Meira de Vasconcelos, 93; 2º tenente-aviador Renato Goulart Pereira, 93; (abatido pela artilharia anti-aérea em 30 de abril de 1945, pulou de para-quedas sôbre o território amigo); 1º tenente-aviador Luíz Lopes Dorneles, 89 (abatido pela artilharia anti-aérea faleceu em combate em 26 de abril de 1945); 1º tenente-aviador Newton Neiva de Figueiredo, 86; 2º tenente-aviador Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, 85 (abatido pela artilharia anti-aérea inimiga em 22 de abril de 1945. saltou de para-quedas sôbre território inimigo, quebrou os dois tornozelos e foi hospitalizado como prisionero de guerra, pelos alemães e libertado pelos aliados); 2º tenente-aviador Leon Roussoulieres Lara de Araujo, 80; capitão-aviador Newton Lagares Silva, 79; 1º tenente-aviador Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, 77; aspirante-aviador da Reserva Convocada Fernando Corrêa Rocha, 75; aspirante-aviador da Reserva Convocada Diomar Menezes, 71 (ferido em combate por estilhaços de granada em 30 de abril de 1945, faleceu dando instrução na Base Aérea de Santa Cruz, em 9 de abril de 1946); 2º tenente-aviador Paulo Costa, 68; aspirante-aviador da Reserva Convocada Roberto Tormim Costa, 65 (faleceu dando instrução na Base Aérea de Santa Cruz em 29 de abril de 1946); tenente-coronel-aviador Nero Moura, comandante do 1º Grupo de Caça, 62; 2º tenente-aviador da Reserva Convocada, Armando de Souza Coelho, 62 (abatido pela artilharia anti-aérea inimiga em 9 de abril de 1945, pulou de para-quedas em território amigo); aspirante-aviador da Reserva Convocada Fernando Soares Pereyron Mocelin, 59 (ferido em combate por estilhaços de granada em 2 de janeiro de 1945); capitão-aviador Theobaldo Antonio Kopp, 58 (abatido pela artilharia anti-aérea, em 7 de março de 1945, saltou de para-quedas sôbre o território inimigo); 1º tenente-aviador Othon Corrêa Netto, 58 (abatido pela artilharia anti-aérea em 26 de março de 1945, saltou de para-quedas em território inimigo, foi posteriormente libertado pelos aliados); capitão-aviador Fortunato Câmara de Oliveira, comandante da 3ª Esquadrilha, 56 missões (foi afastado do vôo, em 9 de março de 1945, por motivo de saúde); capitão-aviador Lafaiete Cantarino Rodrigues de Souza, 55 missões, (foi em 9 de março de 1945, afastado do vôo por motivo de saúde); aspirante-aviador da Reserva Convocada João Milton Prates, 55 missões foi em 20 de março de 1945, afastado do vôo por motivo de saúde; aspirante-aviador da Reserva Convocada Raimundo da Costa Canário, 51 (foi abatido em 15 de fevereiro de 1945 saltou de para-quedas em território amigo); major-aviador Osvaldo Pamplona Pinto, 47 (afastado do vôo em 10 de março de 1945, por motivo de saúde); aspirante-aviador da Reserva Convocada Frederico Gustavo dos Santos, 44 (abatido por estilhaços de um depósito de munição que atacara, morto em combate em 13 de abril de 1945); 1º tenente-aviador Josino Maio de Assis, 41 (abatido pela artilharia anti-aérea, pulou de para-quedas em 21 de janeiro de 1945, caiu sôbre território inimigo e feriu-se na queda, foi posteriormente libertado pelos aliados); 1º tenente-aviador Ismar Ferreira Costa, 34 (afastado do vôo por motivo de saúde em 9 de fevereiro de 1945); 1º tenente-aviador João Mauricio Campos de Medeiros, 32 (abatido pela anti-aérea, conseguiu saltar de para-quedas caindo sôbre fios de alta-tensão, sendo eletrocutado — 2 de janeiro de 1945); capitão-aviador Joel Miranda, comandante da 2ª Esquadrilha, 31 (abatido pela artilharia anti-aérea, em 4 de fevereiro de 1945, pulou de para-quedas sôbre território inimigo e fraturou os braços); 1º tenente-aviador Roberto Brandini, 28 missões, foi abatido pela anti-aérea em 10 de fevereiro de 1945, saltou de para-quedas sôbre território inimigo com fratura do crânio por estilhaço de granada, foi hospitalizado como prisionero de guerra e libertado pelos aliados); 1º tenente-aviador Ismael da Motta Paes, 24 missões, foi abatido pela anti-aérea em 23 de dezembro de 1944, saltou de para-quedas e foi feito prisioneiro dos alemeãs; aspirante da Reserva Convocada Fernando de Barros Morgado, 19 missões (iniciou as operações de guerra em 12 de abril de 1945); 1º tenente-aviador Aurelio Vieira Sampaio, 16 (abatido em 22 de janeiro de 1945, morreu em combate); aspirante-aviador da Reserva Convocada Jorge Maia Poucinha, 16 (iniciou missão em 12 de janeiro de 1945); tenente-coronel-aviador Nelson Freire Lavenère-Wanderley, oficial de ligação, 13 missões; 2º tenente-aviador da Reserva Convocada Danilo Marques Moura, 11 missões, foi abatido pela anti-aérea saltou de para-quedas sôbre território inimigo, ferindo-se na queda em 4 de fevereiro de 1945, conseguindo atravessar a linha de frente. e regressar à sua base; 1º tenente-aviador José Carlos de Miranda Corrêa, oficial chefe do Serviço de Informações, 8 missões; 2º tenente-aviador Hélio Carlos Cox, 6 missões, foi afastado do vôo por motivo de saúde; major-aviador Marcilio Gibson Jacques, comandante do Escalão Terrestre, com 2 missões; 1os. tenentes-aviadores Waldir Paulino Pequeno de Mello e Rolland Rittmeister, ambos com 1 missão, faleceram em desastre de aviação num avião transporte; 2º tenente-aviador John Richardson Cordeiro e Silva, foi abatido pela anti-aérea na sua primeira missão (6 de novembro de 1944); 2º tenente-aviador Jorge E. Paranhos Taborda fêz uma missão e foi afastado do vôo em 13 de novembro de 1944 por motivo de saúde; 2º tenente-aviador Dante Isidoro Gastaldoni, faleceu em treinamento em 18 de maio de 1944, no Panamá; tenente-aviador Oldegard Olsen Sapucaia, morto em 7 de novembro de 1944, quando tentando recuperar seu avião de um "vôo picado", não o conseguindo, saltou de para-quedas o qual não abriu devido a pouca altura.



MAIS DE 25 MIL HORAS DE VÔO — O comandante-aviador Coriolano Luiz Tenan é considerado o mais perfeito aviador civil que possuímos em nosso país. Possui mais de 25 mil horas de vôo; iniciou sua carreira como simples grumete e estudou muito para fazer seus exames e conseguir a ser oficial aviador da antiga Aviação Naval. Foi o primeiro aviador civil distinguido para ingressar nos quadros da "Panair do Brasil"; galgou todos os postos tendo sido pilôto-chefe e Chefe de Operações; foi um pioneiro da linha Belém-Manáus. Hoje é "master-pilot" tendo atingido assim ao mais elevado pôsto da carreira de aviador comercial. Contribuiu valorosamente para o esfôrço de guerra organizando os transportes aéreos na região amazônica em 1943. E' autor de diversos livros técnicos que são prestimosos, legados à nova geração. Sua vida é inteiramente dedicada à Aeronáutica; dotado de virtudes pessoais é ainda um exemplo digno de ser acompanhado por todos os pilôtos mercantes. Na foto vemos o comte.-av. Coriolano Luiz Tenan, em companhia de sua mãe, logo após ter sido condecorado pelo govêrno, com a Ordem do Mérito Aeronáutico, em 23 de outubro de 1952 — DIA DO AVIADOR, na Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

MILHA MARITIMA
Medida oficial da aviação americana

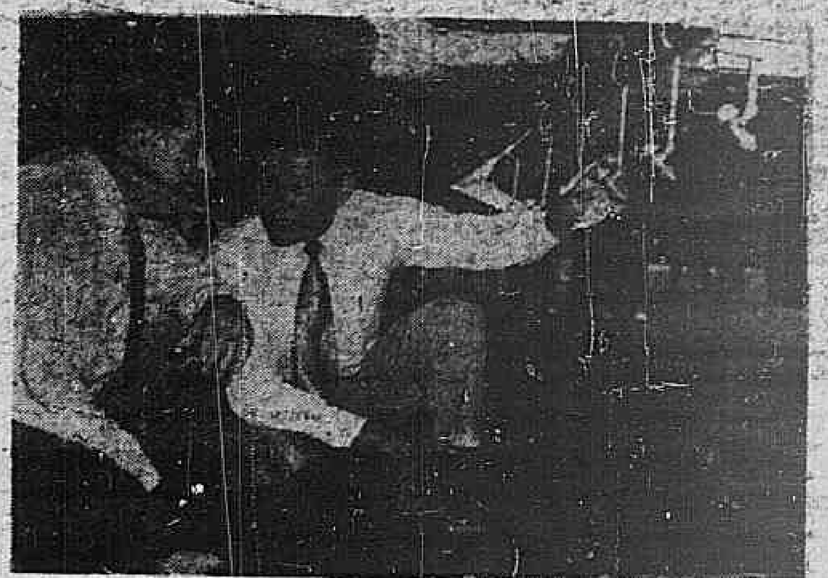
A partir da meia-noite de hoje, a navegação norte-americana utilizará oficialmente o nó ou milha marítima em lugar da milha terrestre para o cálculo das distâncias.

Essa decisão tamada pela Comissão de Aeronáutica Civil é conclusão de vários anos de discussões para fixar uma medida comum de distância, válida tanto para a aviação civil como para a aviação militar.



AVIÃO AGRICULTOR — Êste é o primeiro avião construído pelos norte-americanos exclusivamente para atender às necessidades da agricultura. Foi projetado para aspergir inseticidas ou fertilizantes, ou, ainda, para realizar a semeadura de grandes áreas. Tem capacidade para 540 quilos de inseticidas ou fertilizantes, podendo beneficiar áreas de 16 hectares em apenas 10 minutos! O sr. Charles F. Horne, diretor da Administração da Aeronáutica Civil, declarou por ocasião do lançamento do aparelho que êle será de grande utilidade no desenvolvimento do Programa de Assistência Técnica dos Estados Unidos aos outros países (Ponto Quatro). O avião foi projetado pela referida Administração.

À direita, um pilôto de provas da Administração da Aeronáutica Civil dos Estados Unidos explica a uma autoridade da lavoura o funcionamento dos ejetores de inseticida, localizados sob as asas do AG-1.



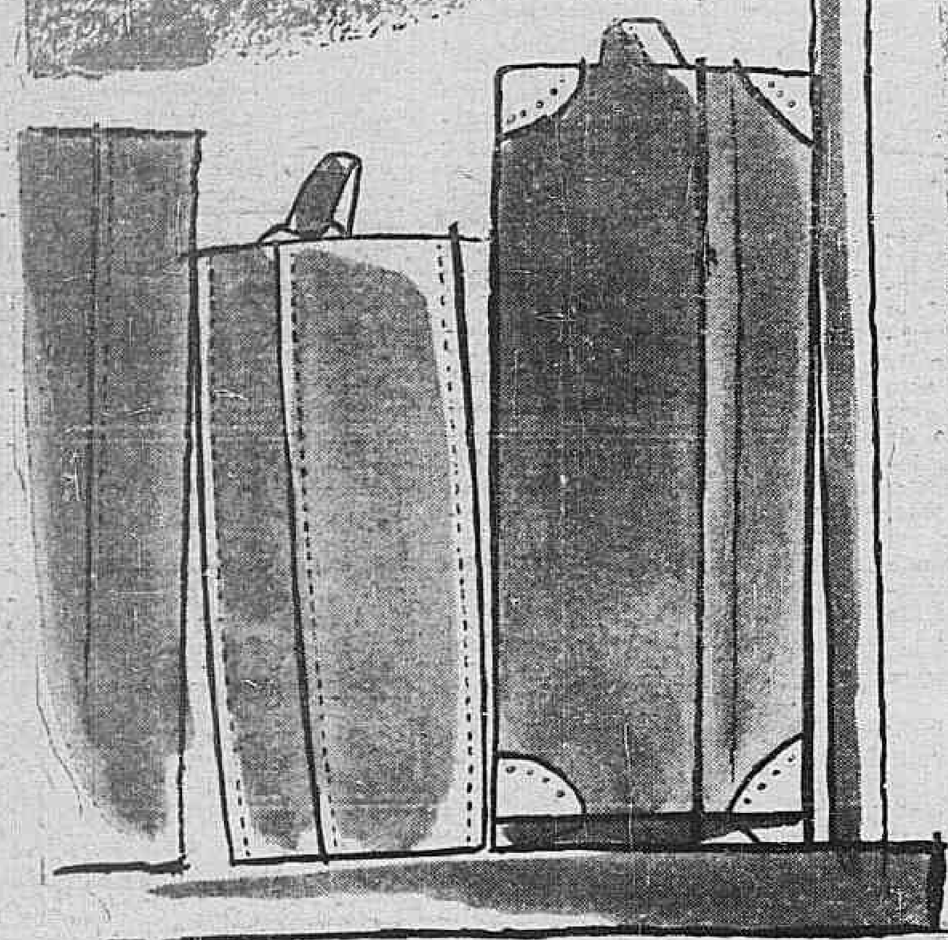
"Sem barreira no céu"

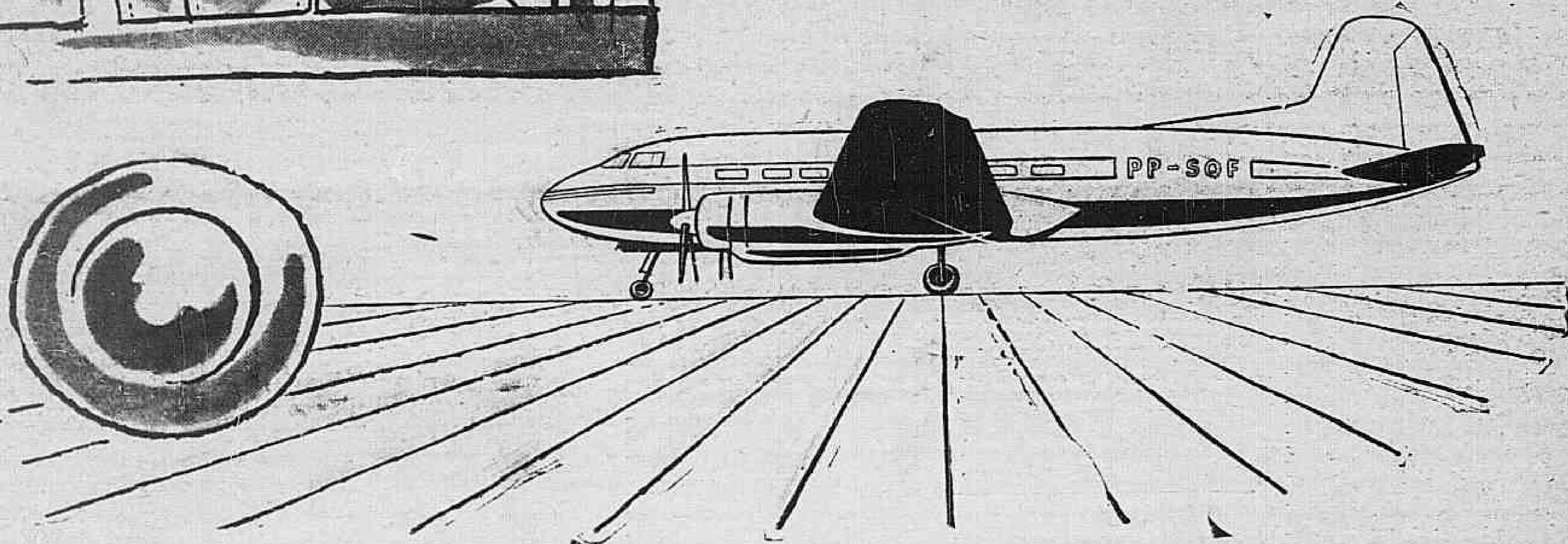
Foi exibido em sessão especial para oficiais da FAB, aviadores civis e jornalistas especializados, sob os auspícios da Embaixada Britânica, o filme "Sem barreira no céu", (Sound Barrier).

O anfiteatro da ABI esteve repleto de convidados.

E' um filme atual da aviação exprimindo exatamente a luta da ciência com os fenômenos surgidos com as altas velocidades: alia o romancismo a fatos históricos que se passaram na aviação britânica para desvendar os segredos da chamada "barreira do som"; muito oportuno como propaganda sôbre desenvolvimento de mentalidade aeronáutica.

Viaje de avião mas sempre pela VASP





VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

